UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

PRISCILA STARLINE ESTRELA TUY BATISTA

EDIÇÃO ELETRÔNICA PARA EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS LINGUÍSTICOS A PARTIR DE METADADOS EM CORPORA ELETRÔNICOS: UMA PROPOSTA DE APLICAÇÃO COM BASE EM UMA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DO SÉCULO XX

VERSÃO CORRIGIDA

VOLUME I

São Paulo
2024

PRISCILA STARLINE ESTRELA TUY BATISTA

EDIÇÃO ELETRÔNICA PARA EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS LINGUÍSTICOS A PARTIR DE METADADOS EM CORPORA ELETRÔNICOS: UMA PROPOSTA DE APLICAÇÃO COM BASE EM UMA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DO SÉCULO XX

VERSÃO CORRIGIDA

VOLUME I

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Doutora em Letras.

Área de Concentração: Filologia e Língua Portuguesa

Orientadora: Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa

São Paulo
2024

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catalogação na Publicação Serviço de Biblioteca e Documentação Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

T968e

Tuy Batista, Priscila Starline Estrela
Edição eletrônica para extração automática de dados linguísticos a partir de metadados em corpora eletrônicos: uma proposta de aplicação com base em uma edição semidiplomática de correspondências pessoais do século XX / Priscila Starline Estrela Tuy Batista; orientador Maria Clara Paixão de Sousa - São Paulo, 2024.
767 f.

Tese (Doutorado)- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Área de concentração: Filologia e Língua Portuguesa.

1. Edição eletrônica. 2. Filologia. 3. Linguística Histórica sócio-histórica. 4. Humanidades Digitais. 5. Exploração automática de dados. I. de Sousa, Maria Clara Paixão , orient. II. Título.

Priscila Starline Estrela Tuy Batista

Edição eletrônica para extração automática de dados linguísticos a partir de metadados em corpora eletrônicos: uma proposta de aplicação com base em uma edição semidiplomática de correspondências pessoais do século xx

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Doutora em Letras.

Aprovada em 26 de setembro de 2024.

Banca Examinadora:

Maria Clara Paixão de Sousa – Orientadora
Universidade de São Paulo

Vanessa Martins do Monte
Universidade de São Paulo

Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda
Universidade Estadual de Feira de Santana

Alícia Duhá Lose
Universidade Federal da Bahia

À ***Fátima Estrela****,*
parte deste trabalho.

À ***Josicélia Tuy****,*
grande incentivadora.

A ***Igor Leal****,*
companheiro nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força e resignação. À Santa Terezinha, por trazer serenidade.

À Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa, querida orientadora, exemplo de ser humano, de profissional e de pesquisadora! Muito obrigada por sua generosidade, incentivo, cuidados e por acreditar no potencial deste trabalho.

À minha mãe, Maria de Fátima, coautora indireta desta tese, pelas grandiosas contribuições no resgate da memória dos redatores dos documentos aqui apresentados, por estar presente, incansavelmente, nas pesquisas de campo e sempre disposta a contribuir.

À minha irmã, Josicélia Tuy, por participar desta realização ativamente, aceitar de bom grado as aventuras nas pesquisas de campo, sempre companheira e, por vezes, me ajudando na coleta de informações indispensáveis, com muito afinco.

A Igor Leal, companheiro e cúmplice nessa jornada, pela paciência, amor e contribuições inestimáveis que possibilitaram o desenvolvimento desta tese. E, sobretudo, por seu espírito contagiante de pesquisador. E aos nossos filhos felinos, Belldandy e Shippou, pela fofura e companhia diárias, além do compartilhamento da mesa de trabalho.

À Terezinha Ferrari, querida amiga, pela amizade e apoio sempre constantes nesta caminhada. Suas conversas, acolhimento e os chocolates *Bis*, que encheram de alegria meus dias cansaço.

À Profa. Dra. Zenaide de Oliveira Novais Carneiro, por me apresentar o universo acadêmico, quando da Iniciação Científica, momento "divisor de águas" em minha caminhada.

À Profa. Dra. Vanessa Monte, pelo exemplo de força, de bondade e de pesquisadora. Agradeço, também, por conseguir a limpeza de dois exemplares, dos vulgos paleógrafos, pelo IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares da Universidade de São Paulo, uma gentileza do Prof. Dr. Pablo Vasquez que, muito solícito, realizou o processo de radiação nesses livros. E por aceitar o convite para o Exame de Qualificação deste trabalho e trazer, cuidadosamente, contribuições verdadeiras para o resultado apresentado aqui, não só quando da qualificação, mas em conversas e em aulas.

Ao Prof. Manoel Mourivaldo, por participar do Exame de Qualificação deste trabalho e pelo cuidado em trazer contribuições inestimáveis, necessárias e indispensáveis.

Ao Prof. Dr. Sílvio de Almeida Toledo Neto, por contribuir com minha formação acadêmica, trazendo luz à minha pesquisa.

Ao Prof. Dr. Paulo Segundo que, enquanto coordenador do Programa de Pós-Graduação, sempre esteve disponível para auxiliar, não apenas a mim, mas aos meus colegas. Aproveito para agradecer, também, à querida equipe da Secretaria de Pós-Graduação, que muito atenciosamente, respondia aos meus e-mails (Regina e Lucas) e solucionava minhas questões.

Aos meus familiares, que muito contribuíram durante o processo de levantamento biográfico dos remetentes, com informações, histórias, fotografias e relatos, que tanto enriqueceram a coleção documental: José Tuy, José Alípio, Wilma Carneiro, Anne Aguiar, Valdeci Carneiro, Valnice Estrela, Salette Maciel, Ana Rita Maciel, Valquíria Maciel (*in memoriam*), Maritânia Oliveira e Maria Alzira Tuy (*in memoriam*) e Evandro Tuy (*in memoriam*).

Aos meus colegas do grupo de pesquisa *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão – CE-DOHS*, em especial, à Marinalda Freitas, por sua amizade de longa data e por sempre estar disponível para as consultorias sobre sintaxe; Dayane Moreira, por sua amizade e apoio constantes; Huda Santiago, sempre generosa, pelas conversas e compartilhamento de bibliografias importantes, que tanto contribuíram com este trabalho e por estar presente nesta tese de diversas maneiras; Shirley Guedes, por sua amizade, pelo apoio e pelas conversas; Maiara Lemos, por sua amizade, iniciada ainda quando éramos estudantes do Ensino Fundamental – fico muito feliz por seguirmos caminhos próximos na jornada acadêmica; e Elaine Brandão, companheira dos cursos de extensão, por sua amizade, também de longa data, e por suas palavras de incentivo.

Às integrantes do projeto *M.A.P. – Mulheres na América Portuguesa*, pelo aprendizado grandioso e pelas reuniões sempre espetaculares: Ana Carolina Amaral, Andrea Natanael, Carla Mello, Daiana Teixeira, Elisa Hardt, Giovanna Poloni, Larissa Oliveira, Maria Clara Crespo, Maria Lina Rocha, Mariana Marques, Mariana de Vita, Mariana Sturzeneker, Nicóle Garcia, Patricia Brasil, Raquel Guets, Renata Mesquita e Sofia Zani. Especialmente, à Mayara Feliciano, minha companheira de estágio na disciplina de Filologia Portuguesa, pelos encontros virtuais esplêndidos nas tardes de monitoria.

Aos meus amigos Paulo, Francis, Rafael, Priscilla e Caruso, que ajudaram a tornar essa caminhada mais leve. À Barbara Bezerra, amiga que muito contribuiu com o início dessa jornada, sempre solícita. À Ketlin Moraes, por nossas conversas e cafés com torta de chocolate que deixavam as tardes mais doces.

À *Filarmônica 30 de Junho* do município de Serrinha-BA, especialmente ao seu Presidente, Isaac Álvaro da Silva, pela colaboração histórica preciosa.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro, que possibilitou a realização desta pesquisa.

E a todos que colaboram, direta ou indiretamente, com o trabalho aqui apresentado.

Não parece surpreendente encontrarmos as principais reflexões sobre a profundidade do impacto do digital nas Humanidades nas áreas que trabalham de modo fundamental com o texto – pois foi o texto, em primeiro lugar, o objeto de atenção humanística que se transfigurou da forma mais absoluta com o advento da transmissão digital da informação. É talvez por se verem cotidianamente diante desse novo objeto, materialmente distinto do objeto-texto anterior (como veremos), que os filólogos e linguistas envolvidos na construção de coleções estruturadas de textos em meio eletrônico têm se mostrado fascinados com as potencialidades inovadoras desse objeto.

Maria Clara Paixão de Sousa

(Ler a prosa do mundo hoje, 2020, p. 6)

RESUMO

Esta tese tem o objetivo de propor uma edição eletrônica de textos voltada à extração automática de dados linguísticos a partir de metadados em *corpora* eletrônicos, utilizando um sistema de busca flexível que pode ser aplicado a diferentes conjuntos de textos. Para tanto, foi proposto um fluxo de trabalho, organizado em duas fases de aplicação: *fase preliminar* – que compreende a prospecção e a digitalização dos textos, seguida pela edição semidiplomática; e *fase essencial para a extração de dados* – na qual ocorre a edição dos textos em linguagem XML e a aplicação do módulo de busca para a extração automática dos dados linguísticos a partir de metadados. O sistema de busca desenvolvido permite tanto pesquisas simples, por meio da busca de palavras, quanto pesquisas avançadas, utilizando a rede de ligações entre os dados extraídos. A aplicação da proposta foi feita com base na edição semidiplomática acompanha de fac-símiles da *Coleção Documental Família Estrela Tuy*, composta por 152 correspondências pessoais do século XX, produzidas por 49 brasileiros, nascidos entre 1890 e 1959, cuja maioria, com o local de nascimento identificado, é baiana. Além da proposta de um fluxo de trabalho replicável, o estudo discute a importância da interdisciplinaridade entre Filologia, Linguística Histórica sócio-histórica e Humanidades Digitais para a constituição e manipulação de *corpora* eletrônicos. A tese explora a relevância de práticas filológicas tradicionais, bem como a importância da descrição codicológica e paleográfica, aliadas ao uso de ferramentas digitais, que permitem a otimização do tempo de pesquisa e a ampliação do volume de textos acessíveis para análise. O *corpus* controlado utilizado nesta pesquisa, a Coleção Documental da Família Estrela Tuy, foi selecionado por sua riqueza de informações socioculturais e históricas, levantadas por meio de uma investigação exaustiva para responder às perguntas básicas da paleografia, *Qué?, Cuándo?, Dónde?, Cómo?,* somadas àquelas propostas por Petrucci (2003, p. 7-8): *Quién lo realizo?, Para qué fue escrito ese texto*. A investigação dos remetentes e destinatários foi realizada a partir de entrevistas narrativas, consultas à bibliografia disponível sobre as famílias e informações contidas nas correspondências. A edição semidiplomática desses textos, disponível no *Volume II* desta tese, foi elaborada com base normas propostas pelo Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB). O sistema de busca e a edição eletrônica implementados neste estudo demonstram a viabilidade de realizar buscas automatizadas e a extração de dados linguísticos com eficiência, oferecendo uma solução que pode ser adaptada a outros corpora. O website desenvolvido para abrigar os textos e o sistema de busca está acessível ao público (disponível em Coleção documental da Família Estrela Tuy), contribuindo para futuras pesquisas nas áreas de Filologia, Linguística Histórica e Humanidades Digitais. Entre as perspectivas futuras, estão o desenvolvimento de novas camadas de anotação morfossintática e a criação de um manual para facilitar a replicação do método proposto em novos *corpora*.

Palavras-chave: Edição eletrônica; Filologia; Linguística Histórica sócio-histórica; Humanidades Digitais; Exploração automática de dados.

ABSTRACT

This thesis aims to propose an electronic edition of texts designed for the automatic extraction of linguistic data from metadata in electronic corpora, using a flexible search system that can be applied to different sets of texts. To achieve this, a workflow was proposed, organized into two application phases: the preliminary phase, which includes the prospecting and digitization of the texts, followed by a semidiplomatic edition; and the essential phase for data extraction, in which the texts are edited in XML language, and the search module is applied to automatically extract linguistic data from the metadata. The search system developed allows both simple searches, through word queries, and advanced searches, utilizing the network of connections between the extracted data. The application of this proposal was based on the semidiplomatic edition accompanied by facsimiles from the Documental Collection of the Estrela Tuy Family, comprising 152 personal letters from the 20th century, produced by 49 Brazilians born between 1890 and 1959, the majority of whom, with identified birthplaces, are from Bahia. In addition to proposing a replicable workflow, the study discusses the importance of interdisciplinarity between Philology, Socio-Historical Linguistics, and Digital Humanities for the creation and handling of electronic corpora. The thesis explores the relevance of traditional philological practices, as well as the importance of codicological and paleographic descriptions, combined with the use of digital tools that allow for research time optimization and an expansion of the volume of texts available for analysis. The controlled corpus used in this research, the Documental Collection of the Estrela Tuy Family, was selected for its wealth of socio-cultural and historical information, gathered through exhaustive investigation to answer the basic paleographic questions, Qué?, Cuándo?, Dónde?, Cómo?, alongside those proposed by Petrucci (2003, p. 7-8): Quién lo realizó?, Para qué fue escrito ese texto? The investigation of the correspondents and recipients was conducted through narrative interviews, consultation of available bibliographies on the families, and information contained in the letters. The semidiplomatic edition of these texts, available in Volume II of this thesis, was developed based on the norms proposed by the Project for the History of Brazilian Portuguese (PHPB). The search system and electronic edition implemented in this study demonstrate the feasibility of performing automated searches and efficiently extracting linguistic data, offering a solution that can be adapted to other corpora. The website developed to host the texts and the search system is publicly accessible (available in the Documental Collection of the Estrela Tuy Family), contributing to future research in the areas of Philology, Historical Linguistics, and Digital Humanities. Future perspectives include the development of new morphosyntactic annotation layers and the creation of a manual to facilitate the replication of the proposed method in new corpora.

Keywords: Electronic editing; Philology; Socio-historical Historical Linguistics; Digital Humanities; Automatic data exploration.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxo proposto para a preparação dos textos no eDictor. 37
Figura 2 – Atribuição do mesmo ID para os demais elementos do mesmo indivíduo. 39
Figura 3 – Fluxo de trabalho: as fases e suas respectivas etapas. 40
Figura 4 – Elo entre os campos da Filologia e da Linguística Histórica. 48
Figura 5 – Recorte da estrutura XML gerada pela ferramenta eDictor. 59
Figura 6 – Módulo *Transcrição* do eDictor. 62
Figura 7 – Parte da estrutura XML. 63
Figura 8 – Edição de palavras. 64
Figura 9 – Etiquetas aplicadas na edição em linguagem XML, janela de preferências. 65
Figura 10 – Visualização da aplicação de etiqueta na estrutura XML. 66
Figura 11 – Versão conservadora ou original. 67
Figura 12 – Versão padronizada. 68
Figura 13 – Léxico de edição. 68
Figura 14 – Anotação morfossintática. 70
Figura 15 – Indexação de nomes. 72
Figura 16 – Numeração de palavras repetidas. 72
Figura 17 – Indexação de sintagmas nominais. 72
Figura 18 – Lista de nomes indexados. 74
Figura 19 – Palavras instanciadas com a aplicação da etiqueta identificador. 75
Figura 20 – Recorte da estrutura XML com a aplicação da etiqueta Informações. 76
Figura 21 – Uma das possibilidades de visualização das informações extratextuais. 77
Figura 22 – Exemplo de preenchimento dos metadados de cabeçalho da categoria *original*. 78
Figura 23 – Exemplo de preenchimento dos metadados de cabeçalho da categoria *processamento*. 78
Figura 24 – Exemplo de ficha de remetente preenchida. 79
Figura 25 – Exemplo de preenchimento dos metadados da categoria *pessoa*. 80
Figura 26 – Os diferentes tipos de metadados e as suas respectivas categorias organizacionais. 810
Figura 27 – Filtros de busca do E-CORP. 81
Figura 28 – Retorno da busca da palavra *Excelência*. 82
Figura 29 – Print do website individual da *Coleção Documental Mãos Inábeis*, com destaque do sistema de busca. 83

Figura 30 – Baú onde foram encontradas as correspondências, na primeira etapa. Localizado em Serrinha, Bahia. Parte externa.....86
Figura 31 – Baú onde foram encontradas as correspondências, na primeira etapa. Localizado em Serrinha, Bahia. Parte interna 86
Figura 32 – Reconstrução em 3D da fachada da casa onde residiam Antonio e Maria. Fazenda Mocambo, Biritinga, Bahia.....87
Figura 33 – Caixa onde foram encontradas as correspondências, na segunda etapa. Localizada em Alagoinhas, Bahia. 88
Figura 34 – Distribuição das correspondências por década de escrita. 92
Figura 35 – Exemplo da edição semidiplomática fac-similada produzida. 99
Figura 36 – Exemplo de suporte folha de caderno.....102
Figura 37 - Exemplo de suporte papel de carta. 103
Figura 38 - Exemplo de suporte papel sulfite. 104
Figura 39 - Exemplo de suporte papel cartão. 105
Figura 40 - Exemplo de suporte papel pardo. 106
Figura 41 – Tipos de suportes materiais utilizados. 107
Figura 42 – Timbre nos papéis das cartas 87, 88 e 89. 107
Figura 43 – Decorações dos próprios papéis, extraídos da carta 107 e da carta 108, respectivamente. 108
Figura 44 – Ornamento de próprio punho, extraído da carta 82. 108
Figura 45 – Exemplo de marcas de desgaste devido à dobra e manchas por contato com líquido. 108
Figura 46 – Exemplo de marcas provocadas por papirófago. 109
Figura 47 – Amostra de escrita com pena metálica. 109
Figura 48 – Amostra de escrita com caneta esferográfica.....110
Figura 49 – Instrumentos de escrita utilizados. 110
Figura 50 – Variação em tom de cinza da tinta azul. 111
Figura 51 – Variação em tom de marrom da tinta preta. 111
Figura 52 – Inserção de "Maurilio" na carta. 42.....112
Figura 53 – Inserção de "Mae envia lembranças [...] ti e a todos [a]hi", na carta 31.....112
Figura 54 – Marcas de dobras na carta 33. 112
Figura 55 – Marcas de dobras, rasgos e umidade na carta 42. 113
Figura 56 – Dano ao suporte causado pelo ataque de insetos e marcas de dobras na carta 118. 113

Figura 57 – Dano ao suporte causado pelo ataque de insetos e marca de dobra na carta 31.....113
Figura 58 – Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e seu pai Antonio Carneiro da Silva Tuy, dois dos três remetentes com o maior número de correspondências, década de 1980. Serrinha, Bahia. 130
Figura 59 – Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy, está entre os remetentes e os destinatários com o maior número de correspondências, década de 1950. 131
Figura 60 – Antonio Carneiro da Silva Tuy e sua neta, Josicélia Tuy, década de 1990. Plantação de milho e feijão, Fazenda Mocambo, Biritinga, Bahia. 145
Figura 61 – Panorama dos seis subsistemas de tu e você do PB proposto por Scherre et al. (2015). 150
Figura 62 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por relação de simetria. 154
Figura 63 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por década de escrita. 155
Figura 64 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por subgênero das cartas. 155
Figura 65 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por relações de simetria e por década de escrita.....156
Figura 66 – Síntese do fluxo de trabalho desenvolvido. 161
Figura 67 – Processo de trabalho utilizando o eDictor. 163
Figura 68 – Interface da Pesquisa de palavras. 166
Figura 69 – Interface da Pesquisa de rede de ligações. 166
Figura 70 – Exemplo da *Pesquisa de palavras* com preenchimento do *Remetente*. 167
Figura 71 – Exemplo dos resultados da *Pesquisa de palavras* com *Remetente* e o campo *Palavra a ser buscada*. 168
Figura 72 – Exemplo da Pesquisa de rede de ligações por correspondente. 169
Figura 73 – Exemplo dos resultados da Pesquisa de rede de ligações com o correspondente Antonio Carneiro da Silva Tuy na carta 1. 169
Figura 74 – Exemplo dos resultados da *Pesquisa de rede de ligações* com o correspondente *Antonio Carneiro da Silva Tuy* na carta 21. 170
Figura 75 – Interface do website CDFET. 171
Figura 76 – Síntese sobre a coleção documental apresentada no website CDFET. 172
Figura 77 – Breve histórico sobre a coleção documental apresentada no Website CDFET. 172
Figura 78 – Área do Website CDFET destinada à apresentação dos correspondentes. 173

Figura 79 – Parte da árvore genealógica da família Estrela, que está disponibilizada em formato .pdf. 173
Figura 80 – Parte da árvore genealógica da família Tuy disponibilizada em formato .pdf. 174
Figura 81 – Módulo de busca composto pela Pesquisa de palavras e pela Pesquisa de rede de ligações. 174

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Representação da cadeia de referentes ID 0012. 73
Quadro 2 – Representação da cadeia de referentes ID 8006. 73
Quadro 3 – Organização da coleção em subgrupos. 89
Quadro 4 – Distribuição das correspondências por local de escrita. 98
Quadro 5 – Modelo das fichas utilizadas para a descrição codicológica das correspondências. .100
Quadro 6 – As ocorrências levantadas nas cartas. 117
Quadro 7 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1920. 118
Quadro 8 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1930. 118
Quadro 9 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1940. 118
Quadro 10 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1950. 119
Quadro 11 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1960. 119
Quadro 12 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1970. 120
Quadro 13 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1980. 120
Quadro 14 – Distribuição dos remetentes pelos diferentes níveis de escolaridade. 131
Quadro 15 – Síntese das informações levantadas sobre os remetentes e as correspondências, com as informações inferidas/levantadas entre colchetes. 135

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Inferência do período de escrita do subgrupo Correspondências trocadas por Antonio e Maria. 90

Tabela 2 – Inferência do período de escrita do subgrupo Correspondências para Maria de Souza Estrela. 90

Tabela 3 – Inferência do período de escrita do subconjunto Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy. 91

Tabela 4 – Inferência do período de escrita subconjunto Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima. 91

Tabela 5 – Inferência do período de escrita do subconjunto Correspondências para vários destinatários. 92

Tabela 6 – Distribuição dos documentos por década de escrita. 923

Tabela 7 – Inferência do local de escrita do subgrupo Correspondências trocadas por Antonio e Maria. 94

Tabela 8 – Inferência do local de escrita do subgrupo Correspondências para Maria de Souza Estrela. 94

Tabela 9 – Inferência do local de escrita do subconjunto Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy. 96

Tabela 10 – Inferência do local de escrita do subconjunto Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima. 97

Tabela 11 – Inferência do local de escrita do subconjunto Correspondências para vários destinatários. 97

Tabela 12 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por relação de simetria. 154

Tabela 13 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por sexo. 154

Tabela 14 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por faixa etária. 154

Tabela 15 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por escolaridade. 155

LISTA DE CONVENÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS

AHDig	Associação das Humanidades Digitais
CDFET	Coleção Documental da Família Estrela Tuy
CE-DOHS	Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CTB	Corpus Tycho Brahe
FFLCH	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
GO::DH	Global Outlook Digital Humanities
HD	Humanidades Digitais
HTML	HyperText Markup Language
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IGB	Instituto Genealógico da Bahia
Lapelinc	Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus-UESB
M.A.P.	Mulheres na América Portuguesa
NEHiLP	Núcleo de Apoio à Pesquisa em Etimologia e História da Língua Portuguesa
NELP	Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa
PHPB	Projeto Para a História do Português Brasileiro
P.S.	Post Scriptum
PROHPOR	Programa Para a História do Português
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
USP	Universidade de São Paulo
XML	eXtensible Markup Language

LISTA DE SIGLAS DOS REMETENTES

ASG	Acelina da Silva Góes
ALE	Antonia de Lima Estrela
AOB	Antonio de Oliveira Brito [Britto]
ACST	Antonio Carneiro da Silva Tuy
ACET	Antonio César Estrela Tuy
AGE	Arlinda Gomes Estrela [Lelinha]
C	Caboquinho
CF	Chiquito Ferreira
D	Dãozinho
DAS	Dilza Alves dos Santos [Loura Estrêla]
ECC	Elizete Campos Cerqueira
FB	Fernando Batista
FMD	Flordenice Maciel Dultra [Nice]
IL	Igino Lima
JASE	João Ascendino de Souza Estrela
JAS	João Avelino de Souza
JC	João Cardial
JRO	João Ribeiro de Oliveira
JSE	Joaquim de Souza Estrela
JAET	José Augusto Estrela Tuy
JBS	José Bispo da Silva
JCST	José Carneiro da Silva Tuy
JEO	José Elias Oliveira
JGE	José Gomes Estrela
JCST	Josuíto Carneiro da Silva Tuy
JML	Jovino Maciel de Lima
LB	Laura Batista [Laurinha]
L	Lêda
MCST	Manoel Carneiro da Silva Tuy [Manica Tuy]
MCE	Mariá Carvalho Estrela
MCTBO	Maria Cidália Tuy Brito Oliveira [Iayá Britto]
MJCE	Maria José Cerqueira Estrela [Zezé]

MJRS	Maria José dos Reis Silva [Zezinha]
MFECT	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
MSE	Maria de Souza Estrela [Nenen Estrela]
MTRT	Maria Terezinha Reis Tuy [Terezinha]
M	Mocinha
NRC	Nelson Reis Carneiro
NJ	Nelza de Jesus
N	Nete
P	Pascoal [?]
PAC	Pedro Alves Carvalho
PSE	Pedro de Souza Estrela
RCCD	Rosa C. Cruz Dultra [Rosinha]
RCC	Rutinéia Camargo Carneiro
SAC	Salete A. Camargo
VEC	Valdeci Estrela Carneiro [Sissi]
WEC	Wilma Estrela Carneiro [Wilma Carneiro Aguiar]
Z	Zequinha

SUMÁRIO

VOLUME I

INTRODUÇÃO 25

O TEMA E O PROBLEMA 25
OS OBJETIVOS 26
A ORGANIZAÇÃO DA TESE 27

1 SOBRE AS DEFINIÇÕES E A PROPOSTA DE TRABALHO 29

1.1 AS DEFINIÇÕES 29
1.1.1 *Corpora* eletrônicos 29
1.1.2 Sistema de busca 30
1.1.2.1 Extração automática de dados linguísticos 32
1.1.2.2 Extração automática de metadados 32

1.2 A PROPOSTA DE TRABALHO: DEFINIÇÃO E FASES DE APLICAÇÃO 33
1.2.1 Definição da proposta 33
1.2.1.1 Fases de aplicação: a preliminar e a essencial para a extração de dados 34
1.2.1.1.1 Fase preliminar 34
1.2.1.1.1.1 Prospecção: diferentes formas 34
1.2.1.1.1.2 Captação de imagens: diferentes formas 35
1.2.1.1.1.3 Edição semidiplomática 35
1.2.1.1.2 Fase essencial para extração de dados 36
1.2.1.1.2.1 Edição em linguagem XML com o eDictor 36
1.2.1.1.2.2 Construção do módulo de busca a ser aplicado em corpora eletrônicos 37
1.2.1.1.2.3 Configuração do módulo de busca 38
1.2.1.1.2.4 Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados 39

1.3 SÍNTESE 40

2 ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS 42

2.1 A FILOLOGIA 42
2.1.1 Sobre a Codicologia 43
2.1.2 Sobre a Paleografia 44
2.1.3 A Filologia e o meio digital 44

2.2 A LINGUÍSTICA HISTÓRICA SÓCIO-HISTÓRICA 46

2.2.1 Da reconstrução da história sócio-linguística 47
2.2.1.1 Sobre *corpora* históricos e o entrelaçamento com a Filologia 47
2.2.1.1.1 Da constituição de *corpus* para fins de análise linguística: a edição semidiplomática fac-similada 48

2.3 AS HUMANIDADES DIGITAIS 49
2.3.1 Sobre as Humanidades Digitais no mundo e no Brasil 52
2.3.2 Da transposição de práticas de trabalho filológico e linguístico para o meio digital 53

2.4 SÍNTESE 56

3 OS *CORPORA* ELETRÔNICOS E OS USOS DE FERRAMENTAS 58

3.1 *CORPORA* ELETRÔNICOS 58
3.1.1 Sobre a linguagem XML 58
3.1.2 Aplicabilidade da linguagem XML para o processamento de documentos históricos 59
3.1.3 O texto descorporificado 60

3.2 AS FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS NA APLICAÇÃO DA PROPOSTA 61
3.2.1 O *software* eDictor 61
3.2.1.1 A transcrição 62
3.2.1.2 A edição em linguagem XML 64
3.2.1.2.1 Outras possibilidades de utilização: etiquetação morfossintática, anotação de cadeia de referentes e aplicação da camada para rede de ligação 69
3.2.1.2.1.1 Etiquetação morfossintática 69
3.2.1.2.1.2 Marcação de referentes e inserção de informações extratextuais 70
3.2.1.2.1.2.1 Anotação de cadeias de referentes 71
3.2.1.2.1.2.2 Camada de edição para a constituição de rede de ligação 74
3.2.1.2.1.2.3 Camada de edição para a inserção de informações extratextuais 76
3.2.1.3 Os metadados 77
3.2.2 O *software* E-CORP 81

3.3 SÍNTESE 84

4 OS TEXTOS DE APLICAÇÃO DA PROPOSTA: A EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA FAC-SIMILADA DAS CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DA FAMÍLIA ESTRELA TUY 85

4.1 APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS UTILIZADOS NA APLICAÇÃO 85
4.1.1 Sobre a recolha 85
4.1.2 As correspondências 88
4.1.2.1 Localização temporal 89
4.1.2.2 Localização espacial 93

4.1.3 A edição semidiplomática 99
4.1.4 A descrição codicológica e paleográfica 100
4.1.4.1 Da descrição codicológica 100
4.1.4.2 Da descrição paleográfica 113

4.2 OS REMETENTES E OS DESTINATÁRIOS 120
4.2.1 Os remetentes 122
4.2.2 Os destinatários 132
4.2.3 Sobre o contexto sociocultural 144

4.3 SÍNTESE 146

5 OS DADOS LINGUÍSTICOS E OS METADADOS CONTROLADOS NA APLICAÇÃO DA PROPOSTA 148

5.1 DOS DADOS LINGUÍSTICOS 148
5.1.1 Sobre os pronomes *tu* e *você* 148
5.1.1.2 As perguntas linguísticas adotadas de Tuy Batista (2017a) 151

5.2 DOS METADADOS 152
5.3 AS OPÇÕES DE EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA 158
5.3.1 A pesquisa de palavras 158
5.3.2 A pesquisa de rede de ligações 159

5.4 SÍNTESE 160

6 APLICAÇÃO DA PROPOSTA A PARTIR DE UMA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DO SÉCULO XX: EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS LINGUÍSTICOS A PARTIR DE METADADOS 161

6.1 APLICAÇÃO DA PROPOSTA 161
6.1.1 As fases de aplicação 162
6.1.1.1 Fase preliminar 162
6.1.1.1.1 Prospecção 162
6.1.1.1.2 Captação de imagens 162
6.1.1.1.3 Edição semidiplomática 162
6.1.1.2 Fase essencial para extração de dados 163
6.1.1.2.1 Edição em linguagem XML com o eDictor 163
6.1.1.2.2 Construção do módulo de busca a ser aplicado em *corpora* eletrônicos 164
6.1.1.2.3 Configuração do módulo de busca 165
6.1.1.2.4 Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados 167
6.1.1.2.4.1 Pesquisa de palavras 167

6.1.1.2.4.2 Pesquisa de rede de ligações 168
6.1.2 O Website 171
6.1.2.1 Correspondências 171
6.1.2.2 Histórico 172
6.1.2.3 Correspondentes 172
6.1.2.3.1 Árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários integrantes da família Estrela 173
6.1.2.3.2 Árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários integrantes da família Tuy 174
6.1.2.4 Buscas: o módulo de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados 174
6.2 SÍNTESE 175

CONCLUSÃO 176

REFERÊNCIAS 179

APÊNDICES 188

APÊNDICE A – SÍNTESE DA COLEÇÃO DOCUMENTAL DA FAMÍLIA ESTRELA TUY 189
APÊNDICE B – ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA ESTRELA 195
APÊNDICE C – ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA TUY 196
APÊNDICE D – FICHAS CODICOLÓGICAS 197
APÊNDICE E – MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 236

VOLUME II

APRESENTAÇÃO 2444

1 NORMAS DE EDIÇÃO 2477

2 ÍNDICE ANALÍTICO DA COLEÇÃO DOCUMENTAL 2499

CORRESPONDÊNCIAS TROCADAS POR ANTONIO E MARIA 2499
CORRESPONDÊNCIAS PARA MARIA DE SOUZA ESTRELA 25151
CORRESPONDÊNCIAS PARA ANTONIO CARNEIRO DA SILVA TUY 2544
CORRESPONDÊNCIAS PARA JOSÉ ALVES MACIEL 2577
CORRESPONDÊNCIAS PARA ANA RITA MACIEL DE LIMA E MARIA SALETTE MACIEL DE LIMA 2577
CORRESPONDÊNCIAS PARA VÁRIOS DESTINATÁRIOS 26060

3 AS FICHAS DOS REMETENTES 26363

3.1 ÍNDICE ONOMÁSTICO 26363

4 EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA FAC-SIMILADA 3144

4.1 CORRESPONDÊNCIAS TROCADAS POR ANTONIO E MARIA 3144
4.2 CORRESPONDÊNCIAS PARA MARIA DE SOUZA ESTRELA 41111
4.3 CORRESPONDÊNCIAS PARA ANTONIO CARNEIRO DA SILVA TUY 4888
4.4 CORRESPONDÊNCIAS PARA JOSÉ ALVES MACIEL 58989
4.5 CORRESPONDÊNCIAS PARA ANA RITA MACIEL DE LIMA E MARIA SALETTE MACIEL DE LIMA 596
4.6 CORRESPONDÊNCIAS PARA VÁRIOS DESTINATÁRIOS 8

CRÉDITOS DAS ILUSTRAÇÕES 766

INTRODUÇÃO

A tese aqui apresentada, dada sua natureza interdisciplinar, está inserida no âmbito da Filologia, da Linguística Histórica sócio-histórica e das Humanidades Digitais. Nas páginas que seguem, é apresentada uma tentativa de colaboração com os pesquisadores cujo objeto de investigação é o texto, que necessitam explorar dados linguísticos e metadados em *corpora*, seja de textos literários, não-literários ou de transcrições de amostras de fala.

Este estudo foi motivado pelas experiências adquiridas ao longo da trajetória acadêmica, em atividades como a coleta manual de dados linguísticos e o cruzamento desses dados com seus respectivos metadados, bem como na participação na constituição de *corpora* eletrônicos. Tais experiências, obtidas como parte de projetos de pesquisa em diferentes níveis acadêmicos, permitiram a observação e experimentação de algumas das dificuldades envolvidas nesse processo, como as barreiras computacionais relacionadas ao uso de ferramentas, edições eletrônicas e ao domínio de linguagens computacionais.

O TEMA E O PROBLEMA

O levantamento e a coleta de dados linguísticos e de metadados podem ser árduos, principalmente se realizados manualmente, sendo necessário que o pesquisador se debruce sobre os textos em uma atividade, muitas vezes, bastante dispendiosa. Além disso, nessas circunstâncias nem sempre é possível executar tais tarefas com agilidade e explorar os textos em sua totalidade, quando diante de grandes volumes de dados. Desse modo, *Como facilitar a transposição da busca manual para o meio digital, de maneira que seja possível a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados em corpora eletrônicos?* foi a pergunta que guiou esta pesquisa.

Em busca de alternativas para otimizar o levantamento e a coleta de dados, apresenta-se uma proposta de edição eletrônica para exploração automática de dados linguísticos a partir de metadados em *corpora* eletrônicos, por meio de um sistema de busca flexível, que pode ser adaptado e utilizado para qualquer conjunto de textos. A aplicação da proposta é demonstrada a partir da edição semidiplomática fac-similada das correspondências da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, composta por 152 textos, produzidos entre 1920 e 2000, por 49 remetentes (23 mulheres e 26 homens), com diferentes níveis de escolaridade, originários, em grande maioria, do interior do estado da Bahia. A escolha dessas correspondências para *corpus* de controle é justifica pelo fato de se tratar de textos cujos metadados, relativos ao seus remetentes e destinatários, foram levantados exaustivamente – coletados nas correspondências, nas consultas à bibliografia disponível sobre tais

famílias e, principalmente, em entrevistas narrativas com parte dos remetentes, destinatários, além de familiares e amigos desses indivíduos. O website desenvolvido para abrigar as correspondências está disponível em Coleção documental da Família Estrela Tuy.

A proposta de trabalho tem como base a edição eletrônica das correspondências, sem a qual não seria possível sequer pensar em tantas formas distintas de manipulação dos textos, como demonstrado. Para isso, a edição eletrônica passou por adaptações, revisões e análises a fim de garantir um material próximo ao original e que atendesse também aos interesses de outros pesquisadores. Antes, porém, foi feito um trabalho exaustivo para responder às perguntas básicas da paleografia, *Qué?, Cuándo?, Dónde?, Cómo?,* somadas àquelas propostas por Petrucci (2003, p. 7-8): *Quién lo realizo?, Para qué fue escrito ese texto?*. Assim, grande parte do tempo de pesquisa foi dedicado ao levantamento de informações acerca dos remetentes e dos destinatários das correspondências, além das descrições codicológica e paleográfica e, principalmente, ao trabalho de edição.

Cabe advertir ao leitor desta tese que *correspondência(s)* e *correspondente(s)* não foram utilizados aqui no sentido estrito dos termos, que implica haver uma correspondência ativa e passiva. Assim, tais termos foram empregados, respectivamente, para fazer referência aos textos e aos indivíduos, mesmo que apenas com papel de remetente ou destinatário.

OS OBJETIVOS

O **objetivo geral** desta tese é propor uma edição eletrônica das correspondências utilizadas como *corpus*, de modo que possibilite a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, através de um sistema de busca que seja replicável em *corpora* eletrônicos. Desse modo, para alcançar o objetivo geral foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1) Apresentar um fluxo de trabalho cuja base é a edição eletrônica das correspondências utilizadas como *corpus* desta pesquisa.
2) Propor a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, utilizando um sistema de busca que seja replicável em *corpora* eletrônicos.
3) Refletir sobre os sistemas de buscas já existentes e justificar a proposta de utilização do sistema de busca desenvolvido.
4) Transferir para o meio digital a edição semidiplomática com fac-símile da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, utilizada como *corpus* de controle desta pesquisa, o *volume II* desta tese, constituindo um *corpus* eletrônico piloto.
5) Demonstrar como fazer a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados no *corpus* eletrônico piloto.
6) Demonstrar os resultados da extração de dados linguísticos a partir de metadados, a partir do *corpus* eletrônico piloto.
7) Apresentar o website desenvolvido e as funcionalidades, além da busca e *prints* dos demais recursos.

A ORGANIZAÇÃO DA TESE

Esta tese está organizada em dois volumes.

O **Volume I** se desenvolve em seis capítulos. No **capítulo 1***, Sobre as definições e a proposta de trabalho*, são trazidas as definições de *corpora* eletrônicos e de sistema de busca, fundamentais para a contextualização desta pesquisa, além de serem elencados alguns dos projetos que utilizam *corpora* eletrônicos voltados ao estudo linguístico. Esse capítulo é finalizado com a definição da proposta de trabalho – uma edição eletrônica que possibilite a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, através de um sistema de busca replicável para *corpora* eletrônicos – e suas fases de aplicação.

No **capítulo 2**, *Aspectos teóricos e metodológicos*, é abordada a natureza interdisciplinar desta pesquisa, a partir das diferentes esferas e práticas de trabalho. No âmbito da Filologia, é discutido, especificamente, o cuidado com as fontes documentais, aliado à descrição codicológica e paleográfica. No âmbito da Linguística Histórica sócio-histórica, aborda-se brevemente a reconstrução da história sócio-linguística, a partir do uso de fontes documentais e o entrelaçamento com o campo da Filologia, no que diz respeito à constituição de *corpora*. Já no que diz respeito às Humanidades Digitais, há uma reflexão sobre o fazer das Humanidades voltado às práticas de filólogos e linguistas em meio digital.

No **capítulo 3**, *Os corpora eletrônicos e os usos de ferramentas*, é retomada a constituição de *corpora* eletrônicos tratando sobre a linguagem XML, adotada para a constituição do *corpus* eletrônico piloto desta tese. Nesse capítulo, também são apresentadas as ferramentas computacionais utilizadas para a preparação dos textos e para a aplicação da proposta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, além de ser detalhado o processo de edição em linguagem XML realizado.

No **capítulo 4**, *Os textos de aplicação da proposta: a edição semidiplomática com fac-símile das correspondências pessoais da família Estrela Tuy*, são apresentados os textos utilizados para a aplicação da proposta, a *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, o processo de recolha, a organização e o estudo dos aspectos codicológicos e paleográficos, como também os remetentes e os destinatários.

No **capítulo 5**, *Os dados linguísticos e os metadados controlados na aplicação da proposta*, são trazidos os dados linguísticos e os metadados que serão explorados automaticamente. Com o objetivo de validar a exploração automática dos dados linguísticos e dos metadados, são utilizadas as perguntas linguísticas investigadas por Tuy Batista (2017a) acerca do uso dos pronomes *tu* e *você* no português brasileiro, já aplicadas em parte das cartas que constituem o *corpus* desta pesquisa, além dos fatores extralinguísticos/sociais controlados. Portanto, é contextualizado o fenômeno em questão, a variação de *tu*/*você*, e apresentados os fatores extralinguísticos/sociais. Entretanto, a proposta apresentada não é de uma análise linguística, mas de uma testagem da extração automática de dados

linguísticos a partir de metadados já controlados e investigados para fins de controle.

O **capítulo 6**, *Aplicação da proposta a partir de uma edição semidiplomática de correspondências pessoais do século XX: extração automática de dados linguísticos a partir de metadados*, traz um passo a passo do como foi feita a transposição dos textos para o ambiente digital e os resultados da extração automática piloto dos dados linguísticos e dos metadados, com buscas individuais (apenas do pronome) e associadas (o pronome mais o(s) fator(es) extralinguístico(s)/social(is)), para atender às perguntas linguísticas utilizadas. Além disso, são apresentados o módulo de extração dos dados linguísticos e dos metadados e os campos de busca aplicáveis, aqueles utilizados mediante a necessidade de resposta às perguntas linguísticas adotadas.

Em seguida, apresentam-se a *Conclusão*, as *Referências* utilizadas e os *Apêndices*, que trazem informações sintetizadas a respeito dos textos que constituem o *corpus*, as árvores genealógicas das famílias Estrela e Tuy, além do modelo do termo de consentimento livre e esclarecido adotado.

Por fim, o **Volume II**, traz a edição semidiplomática com fac-símile dos 152 textos da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, está organizado da seguinte forma: *Apresentação*, *Normas de edição*, *Índice analítico da coleção documental*, *Fichas dos remetentes*, *Edição semidiplomática fac-similada* e *Créditos das imagens*. A edição semidiplomática com fac-símile foi publicada como *Volume 5* da coleção *Cartas Brasileiras: (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português*, pela UEFS Editora, em agosto de 2023.

1 SOBRE AS DEFINIÇÕES E A PROPOSTA DE TRABALHO

Neste capítulo, o objetivo é trazer as definições de *corpora* eletrônicos e de sistema de busca, fundamentais para fazer a contextualização da proposta de trabalho desta tese, bem como alguns dos trabalhos antecedentes que utilizam *corpora* eletrônicos voltados ao estudo linguístico; e apresentar a proposta de trabalho – uma edição eletrônica que possibilite a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, replicável para *corpora* eletrônicos, e suas fases de aplicação.

1.1 AS DEFINIÇÕES

Neste subitem são apresentadas definições fundamentais para a contextualização desta pesquisa. Entretanto, cabe advertir que a linguagem utilizada não é técnica, como aquela direcionada aos leitores afeitos à computação, sendo apresentado aqui um texto voltado para aqueles próximos à Filologia e à Linguística Histórica.

1.1.1 *Corpora* eletrônicos

A tarefa de reunir fontes documentais para a constituição de *corpus* é desafiadora. Além da localização dos documentos, que muitas vezes não estão em situações ideais de armazenamento, é parte do desafio coletar dados acerca de seus escreventes e reunir informações que permitam a reconstituição do contexto sociocultural de tais indivíduos. Ao agrupar os documentos, suas respectivas informações e os dados sobre seus escreventes, a utilização de ferramentas computacionais se torna fundamental para possibilitar a conservação e o acesso a essas fontes históricas.

Nas últimas décadas, a constituição de *corpora* eletrônicos vem se mostrando uma tendência mundial. O termo *corpus* eletrônico, a forma singular para *corpora* eletrônicos, é definido como "um grande conjunto de textos (armazenados e processados eletronicamente), podendo ser utilizado para fazer referência a qualquer texto na forma escrita ou falada que possa estar disponível em computadores como *software* ou via internet (Grazib, 2009)[1]".

Diversos projetos têm aliado ferramentas computacionais às suas pesquisas, a fim de atingir

[1] Tradução nossa. Trecho original: "[...] a corpus is a large set of texts (electronically stored and processed), it may be used to refer to any text in written or spoken form that can be available on computers as software or via internet" (Grazib, 2009). Disponível em: http://ceur-ws.org/Vol-547/93.pdf.

uma análise qualitativa a partir de uma análise quantitativa, diante de grandes volumes de textos (Carneiro, 2009). São *corpora* constituídos por textos de diferentes línguas, por exemplo, em português, o *Corpus do Português Histórico Tycho Brahe* (doravante CTB)[2], coordenado por Charlotte Galves, na Universidade Estadual de Campinas, o *CORDIAL-SIN-Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe*[3], coordenado por Ana Maria Martins, na Universidade de Lisboa, e o *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* (CE-DOHS)[4], coordenado por Zenaide Carneiro e Mariana Lacerda, na Universidade Estadual de Feira de Santana; em português e espanhol, o *Post Scriptum*[5], coordenado por Rita Marquilhas, na Universidade de Lisboa; em inglês, o *Penn Parsed Corpora of Historical English*[6], coordenado por Anthony Kroch, na Universidade da Pensilvânia; e em francês, o *Corpus MCVF (parsed corpus), Modéliser le changement: les voies du français*[7], coordenado por France Martineau, Paul Hirschbühler, Anthony Kroch e Yves Charles Morin, na Universidade de Ottawa. Grande parte desses *corpora* eletrônicos é composta por textos que receberam camadas de anotação, seja morfossintática ou sintática, preparados para a implementação de sistemas de busca, com uma finalidade em comum: a extração de dados linguísticos.

1.1.2 Sistema de busca

Um sistema de busca ou mecanismo de busca, de modo genérico, é um *software* desenvolvido para fazer pesquisas em banco de dados, que retorna ao usuário o(s) resultado(s) da consulta feita por palavra(s). Existem diversos tipos de sistema de busca, que podem ser classificados de acordo com o tipo de informação a ser levantada (imagens, textos, vídeos etc.), entre os quais aqueles que trabalham com a exploração de dados em documentos históricos são de interesse para esta pesquisa.

---

[2] E os seguintes projetos temáticos, coordenados pela mesma pesquisadora: Padrões Rítmicos, Fixação de Parâmetros & Mudança Linguística (1998-2003); Padrões Rítmicos, Fixação de Parâmetros & Mudança Linguística, Fase 2 (2004-2008); A língua portuguesa no tempo e no espaço: contato linguístico, gramáticas em competição e mudança paramétrica (desde 2012). Mais informações acerca do CTB estão disponíveis em: https://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus/.

[3] Mais informações em: https://clul.ulisboa.pt/projeto/cordial-sin-corpus-dialectal-para-o-estudo-da-sintaxe.

[4] Cf. http://www.uefs.br/cedohs/.

[5] Mais informações https://www.clul.ulisboa.pt/projeto/ps-post-scriptum.

[6] Disponível em: https://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/index.html. O *Penn Parsed Corpora of Historical English* inclui três *corpora*: *Penn-Helsinki Parsed Corpus of Middle English, 2nd edition (PPCME2)* (https://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/PPCME2-RELEASE-4/), coordenado por Anthony Kroch, Ann Taylor e Beatrice Santorini, na Universidade da Pensilvânia; *Penn-Helsinki Parsed Corpus of Early Modern English (PPCEME)* (https://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/PPCEME-RELEASE-3/), coordenado por Anthony Kroch, Beatrice Santorini e Lauren Delfs, na Universidade da Pensilvânia; e *Penn Parsed Corpus of Modern British English, 2nd edition (PPCMBE2)* (https://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/PPCMBE2-RELEASE-1/), coordenado por Anthony Kroch, Beatrice Santorini e Ariel Diertani, na Universidade da Pensilvânia.

[7] Cf.: http://www.arts.uottawa.ca/voies/voies_en.html.

De acordo com Costa (2015), as ferramentas de busca voltadas aos estudos linguísticos dispõem de diversas funcionalidades e podem ser agrupadas em: (i) contadores de frequência, que contabilizam quantas vezes determinada palavra ocorre; (ii) buscadores de concordância, que permitem a busca de uma determinada palavra em um banco de dados; e (iii) buscadores de coleção, que retornam palavras organizadas em um padrão. Alguns exemplos de sistemas de busca já utilizados em *corpora* eletrônicos são:

1. *Corpógrafo*[8] – plataforma destinada à análise e ao trabalho sobre *corpora*, composta por diversas ferramentas linguísticas, com o objetivo de produzir recursos linguísticos em suporte informático (Pinto, 2006). A ferramenta permite a compilação e organização de *corpus*, voltadas à pesquisa terminológica, e possui variadas técnicas de extração terminológica, além de possibilitar a organização dessa informação em bases de dados dedicadas, entre outras funcionalidades.

2. *Corpus Search*[9] – programa computacional desenvolvido para atender às necessidades de pesquisas em linguística de *corpus*. Permite a construção de *corpora* anotados sintaticamente e a pesquisa nesses textos. A execução dessa ferramenta em um *corpus* anotado permite a configuração lexical e sintática em níveis distintos de complexidade; a correção de eventuais erros na anotação; e a codificação das características linguísticas das sentenças para análise estatística.

3. *Post Scriptum*[10] – a ferramenta de busca utilizada pelo projeto *Post Scriptum* permite fazer buscas em diferentes níveis (pesquisa comparada, pesquisa no *corpus* sintaticamente anotado e pesquisa genérica), a partir da aplicação de filtros, em seus diferentes conjuntos de textos, editados em XML (*eXtensible Markup Language*)[11].

4. *WebSinC*[12] – aplicativo web que possibilita buscas automáticas, com interface gráfica, em textos anotados sintaticamente, cuja estrutura é baseada no padrão do CTB. A ferramenta também possibilita o gerenciamento de *corpora* anotados, disponibilizando textos e suas respectivas imagens na internet para pesquisas linguísticas (Costa; Namiuti, 2017).

5. *WordSmith Tools*[13] – *software* integrado por diferentes ferramentas, é voltado à exploração de palavras em textos. O *software* gera listas de palavras, acompanhadas dos percentuais correspondentes à frequência em que aparecem nos textos, entre

---

[8] Para mais informações e acesso à ferramenta, cf. https://www.linguateca.pt/corpografo/.

[9] Para mais informações e acesso à ferramenta, cf. https://corpussearch.sourceforge.net/.

[10] Informações sobre o *corpus*, http://teitok.clul.ul.pt/postscriptum/pt/index.php?action=home; acesso à busca, cf. http://teitok.clul.ul.pt/postscriptum/pt/index.php?action=cqp&act=advanced.

[11] Retomaremos sobre a linguagem XML no **capítulo 3**.

[12] Cf. Costa e Namiuti (2017): https://cristianenamiutisite.files.wordpress.com/2017/05/2017-costa_namiuti-2017-no-prelo.pdf.

[13] Para mais informações e acesso à ferramenta, cf. https://www.lexically.net/wordsmith/.

> outros recursos, como a extração de palavras que ocorrem em diferentes *conjuntos de textos* e a busca de palavras-chave em textos diferentes.

A utilização de sistema de busca para pesquisas linguísticas tem se tornado fundamental por possibilitar a exploração de grandes volumes de dados textuais, basta observar os principais projetos de pesquisa voltados à exploração automática de textos. Isso evidencia a importância da replicabilidade da proposta de trabalho aqui proposta, tanto pela possibilidade de explorar dados linguísticos atrelados aos metadados, com base na aplicação de camadas de edição, quanto da aplicação de um sistema de busca adaptável às necessidades do pesquisador e, portanto, replicável para outros *corpora* eletrônicos.

1.1.2.1 Extração automática de dados linguísticos

A extração automática pode dar-se sobre textos processados de algumas formas, como por exemplo, aqueles que receberam a anotação morfossintática e/ou sintática previamente, ou ainda os que foram editados eletronicamente, mas sem essa anotação, esta última adotada nesta pesquisa. A extração automática de dados linguísticos em *corpora* eletrônicos além de otimizar o tempo de coleta de dados e possibilitar a ampliação do volume de textos a serem varridos, reduz a probabilidade de erros ao coletar os dados.

Merece destaque o fato de que os textos utilizados para compor o *corpus* eletrônico piloto foram editados preservando as características originais para estudos filológicos e linguísticos. Assim, a preparação dos textos para o processamento automático não implica em prejuízos filológicos e/ou linguísticos.

1.1.2.2 Extração automática de metadados

Metadados podem ser definidos como "dados (informações) sobre dados" (W3SCHOOLS)[14]. Em *corpora* eletrônicos, a utilização dos metadados é necessária por possibilitar o enriquecimento e a descrição dos textos, ao vincular e controlar informações de modo que possam ser recuperadas e cruzadas com a aplicação de filtros de busca.

Para fazer a extração automática de metadados em *corpora* eletrônicos de documentos históricos, é indispensável definir quais informações serão controladas e atreladas aos textos. Neste trabalho, os metadados são controlados em três instâncias: dos textos, dos remetentes e dos destinatários. Também são controladas as seguintes informações: para os **textos**, código de identificação da coleção documental, conteúdo, identificação da correspondência (tipo e número,

[14] Tradução nossa. Trecho original: "Metadata is data (information) about data" (W3SCHOOLS). Cf.: https://www.w3schools.com/tags/tag_meta.asp.

por exemplo, Carta 19), data de escrita, local de escrita, tipo de documento (carta, bilhete ou cartão) e quem escreveu; para os **remetentes**: nome, código de identificação (ID), data de nascimento, local de nascimento, relação social estabelecida com o destinatário, sexo, fonte das informações; e para os **destinatários**: nome e código de identificação (ID).

O atrelamento dos metadados ao *corpus* eletrônico piloto desta tese, processo detalhado no **capítulo 3**, acontece através do eDictor, pela janela *Metadados* e pelo módulo *Edição* do programa, com a aplicação das tags *ID* e a partir de fichas dos remetentes e dos destinatários.

1.2 A PROPOSTA DE TRABALHO: DEFINIÇÃO E FASES DE APLICAÇÃO

1.2.1 Definição da proposta

A constituição de *corpus* de pesquisa é uma das tarefas de muitos pesquisadores, seja durante a execução de seus trabalhos de mestrado, doutorado, pós-doutorado ou também de projetos de pesquisa. Como resultado disso, três situações se apresentam: (a) os documentos estão apenas fotografados ou digitalizados; (b) os documentos são editados e apresentados à comunidade científica de forma impressa ou em arquivo *.pdf* ou *.doc*; e (c) os documentos são editados e disponibilizados em *corpora* eletrônicos.

Em todos esses casos, há um fator que se repete: a dificuldade na exploração de dados linguísticos a partir de metadados atrelados aos textos. Essa é uma outra tarefa atribuída aos pesquisadores, que pode ser árdua se for considerado que, à medida que a quantidade de textos cresce, cresce também o volume de dados, se tornando mais difícil levantar, organizar, recuperar e cruzar essas informações e seus metadados. Seja porque estão à mão apenas as imagens dos documentos ou os textos estão transcritos, mais comumente, em formato *.pdf* ou *.doc*, o que nas duas situações, implicam em fazer uma extração de dados manualmente; ou porque os documentos estão disponibilizados *on-line*, em *corpora* eletrônicos, mas sem atrelamento a uma ferramenta de busca.

Diante desse cenário, *Como facilitar a transposição da busca manual para o meio digital, de maneira que seja possível a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados em corpora eletrônicos?* é a pergunta que guia esta pesquisa. Assim, na busca por alternativas que contribuíssem para a otimização do levantamento e da coleta de dados, é apresentada uma proposta de edição eletrônica para exploração automática de dados linguísticos a partir de metadados em *corpora* eletrônicos, através de um sistema de busca flexível, adaptável para qualquer conjunto de textos.

A aplicação da proposta é demonstrada utilizando uma amostra da edição semidiplomática das correspondências da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy* (doravante CDFET), composta por 152 textos, produzidos entre 1920 e 2000, por 49 remetentes (23 mulheres e 26 homens), com

diferentes níveis de escolaridade, originários, em grande maioria, do interior do estado da Bahia. A escolha dessas correspondências para *corpus* de controle é justificada por serem textos cujos metadados, acerca de seus remetentes e destinatários, foram levantados exaustivamente, com base nas informações apresentadas nas correspondências, nas consultas à bibliografia disponível sobre tais famílias e, principalmente, em entrevistas narrativas com parte dos remetentes, destinatários, além de familiares e amigos desses indivíduos.

1.2.1.1 Fases de aplicação: a preliminar e a essencial para a extração de dados

A divisão da aplicação em fases tem como objetivo evidenciar que, para replicar a proposta aqui apresentada, não há obrigatoriedade em seguir estritamente o fluxo de trabalho descrito, desde que uma das etapas da *fase essencial para a extração de dados* seja realizada: a *edição XML com o eDictor*.

1.2.1.1.1 Fase preliminar

A *fase preliminar* engloba as etapas de *prospecção*, *captação de imagens* e *edição semidiplomática*, detalhadas a seguir, que antecedem a *fase essencial para a extração de dados*.

1.2.1.1.1.1 Prospecção: diferentes formas

A etapa de prospecção, a primeira do fluxo de trabalho adotado, diz respeito à constatação da situação em que os documentos estão. A prospecção pode partir do conjunto de documentos fotografados ou escaneados, mas que ainda não foram transcritos. Como também, pode partir de edições que já estão prontas, mas que não se configuram como um *corpus* eletrônico, como é o caso dos *corpora* editados com o auxílio do *Word*, disponíveis em *.doc* ou *.pdf*. Ou de edições eletrônicas que configurariam um *corpus* eletrônico, mas desprovido de um sistema de busca. Desse modo, três situações distintas podem ser identificadas:

Situação A – Os fac-símiles existem, mas não foram transcritos.

Situação B – Há a edição dos documentos (diplomática, semidiplomática ou outra), realizada no *Word*, por exemplo, e que está disponível em arquivo *.doc* ou *.pdf*, que não se configura como um *corpus* eletrônico.

Situação C – Há uma edição eletrônica que pode se configurar como *corpus* eletrônico, mas é desprovida de um sistema de busca.

Na *Situação A*, os documentos podem ser transcritos com ferramentas distintas. Mais comumente, a transcrição é feita no *Word*, mas pode também ser feita com o auxílio de outros editores, como o eDictor (Paixão de Sousa; Kepler; Faria, 2013), demonstrado adiante, ou

utilizando um *software* para esse fim, como o *Lapelinc Transcriptor* (Costa, 2019)[15] e o *Transkrinus*[16].

Na *Situação B*, a transcrição/edição pode ser transposta para o ambiente digital através de ferramentas para edição eletrônica de textos. Para proposta aqui apresentada, parte-se dessa situação, da edição semidiplomática dos documentos feita no *Word*, o cenário mais comum entre os pesquisadores, o que motivou utilização da edição semidiplomática da CDFET como *corpus* de controle.

E na *Situação C*, pode ser implementado o sistema de busca aqui proposto, desde que a edição eletrônica tenha sido feita com o eDictor. Isso por conta do padrão do XML que é produto dessa ferramenta, o utilizado para o desenvolvimento da busca.

É importante destacar que dada a aplicabilidade da proposta de extração automática de dados linguísticos aqui apresentada, é possível partir de qualquer uma das situações citadas.

1.2.1.1.1.2 Captação de imagens: diferentes formas

A etapa de captação das imagens concerne ao trabalho de fotografar ou escanear os documentos, ficando a critério do pesquisador. As fotografias podem ser feitas de diferentes formas, inclusive com a adoção de técnicas específicas a serem aplicadas para reprodução de documentos, como por exemplo, o *Método Lapelinc*[17] (cf. Andrade; Brito; Santos; Namiuti, 2017) – uma técnica fotográfica desenvolvida para a captura de imagens de documentos históricos a fim de garantir que o material digital permaneça próximo ao original.

Para o fluxo de trabalho adotado, a opção escolhida foi escanear as correspondências, que devido ao armazenamento, apresentavam muitos fólios dobrados, não sendo possível conseguir a abertura completa do suporte sem o auxílio das mãos.

1.2.1.1.1.3 Edição semidiplomática

A etapa de edição semidiplomática foi acrescentada ao fluxo de trabalho por se tratar de um produto de muitos pesquisadores, como citado anteriormente. Assim, essa edição, acompanhada de fac-símiles dos 152 textos da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, foi feita utilizando como base as normas de edição propostas no *2º seminário do Projeto Para a História do Português Brasileiro*

---

[15] Para mais informações, consultar Costa, Costa, Santos e Namiuti (2021), disponível em: https://www2.iel.unicamp.br/v-cilh/wp-content/uploads/2021/07/W2-sessa%CC%83o-D.pdf.

[16] Plataforma para digitalização, reconhecimento, transcrição e pesquisa de documentos históricos (TRANSKRIBUS). Mais informações podem ser consultadas em: https://lite.transkribus.eu/pt.

[17] O método desenvolvido por pesquisadores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Cf. http://anais.uesb.br/index.php/periodicos-uesb-br-spel/article/viewFile/7610/7407.

(PHPB) (cf. Mattos e Silva, 2001), com pequenas adaptações conforme as necessidades que se apresentaram. A edição e normas são apresentadas no *Volume II* desta tese.

Por ser um *corpus* de múltiplos autores, 23 mulheres e 26 homens, além de apresentar informações controladas a respeito desses remetentes, de seus destinatários e do contexto sociocultural de ambos, essa coleção documental oferece condições de testagem de diversas maneiras, no que diz respeito às várias possibilidades de cruzamento de informações, os metadados, e os dados linguísticos a serem explorados.

Entretanto, é necessário destacar que qualquer edição semidiplomática, independentemente das normas de edição aplicadas, pode ser transposta para o meio digital, reiterando a replicabilidade da proposta apresentada nesta tese para outros *corpora*.

1.2.1.1.2 Fase essencial para extração de dados

A *Fase essencial para extração de dados* é composta por quatro etapas: *Edição em linguagem XML com o eDictor*; *Construção do módulo de busca a ser aplicado em corpora eletrônicos*; *Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados*; e *Configuração do módulo de busca*.

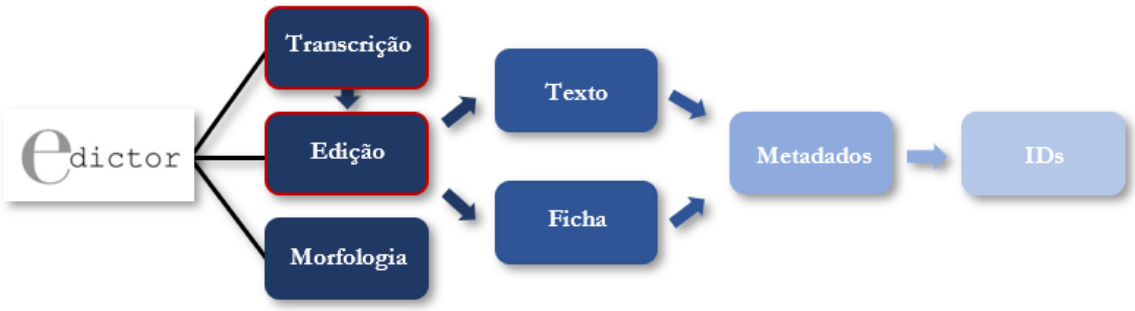
1.2.1.1.2.1 Edição em linguagem XML com o eDictor

O eDictor (Paixão de Sousa; Kepler; Faria, 2013), ferramenta destinada à edição filológica e à anotação linguística automática, é adotada por grandes projetos de pesquisa, como os já citados *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe* (CTB) e o *Post Scriptum*. Essa ferramenta apresenta três módulos de trabalho (*Transcrição*, *Edição* e *Morfologia*), que oferecem diferentes possibilidades de manipulação dos textos.

Na etapa de edição em linguagem XML, é indispensável a utilização do eDictor, justificada pelo fato de a base para a aplicação do módulo de extração automática de dados utilizar o padrão da estrutura da linguagem XML do programa. Outro fator que contribui para a escolha dessa ferramenta diz respeito ao fluxo do trabalho de preparação dos textos que, como ilustrado na *Figura 1*, é concentrado no módulo de *Transcrição* e, principalmente, no módulo de *Edição*.

Os textos devem ser editados separadamente: o texto concernente à edição semidiplomática; e os referentes às fichas dos remetentes e dos destinatários. Partindo da *Situação B*, na qual os documentos já foram editados no *Word*, os textos devem ser copiados e colados no módulo de *Transcrição*. Com um comando, é gerada a versão em linguagem XML.

Figura 1 – Fluxo proposto para a preparação dos textos no eDictor.



Fonte: própria autora.

Após isso, o módulo de *Edição* do programa deve ser utilizado para editar o texto a partir de uma lista de etiquetas pré-determinadas. Para o *corpus* eletrônico piloto desta pesquisa, foi adotada uma lista de etiquetas adaptada do CE-DOHS, visando a familiaridade com o processo de edição e a possibilidade de futura incorporação à plataforma do projeto. Vale ressaltar que as etiquetas podem ser criadas para atender às necessidades específicas de diferentes coleções documentais, permitindo que cada pesquisador crie sua própria lista.

1.2.1.1.2.2 Construção do módulo de busca a ser aplicado em corpora eletrônicos

Nessa etapa de construção do módulo de busca, os filtros para a extração automática de dados linguísticos são definidos. Consideram-se tanto as camadas de edição dos textos quanto os metadados, que, embora possam parecer desconexos isoladamente, são integrados de modo a gerar um resultado único. Assim, a busca realiza o cruzamento entre as camadas de edição e os metadados, retornando um conjunto coerente de informações.

Para tanto, nesse processo o texto deixa de ser um conjunto de caracteres e se torna uma *instância*[18], de forma que cada palavra que recebeu uma camada de edição passa a ser um *objeto* dentro do texto. Como exemplo, pode-se citar o prenome *Antonio* e o pronome *tu*, destacados nos excertos das cartas 19, 21 e 26, da remetente *Nenen Estrêla* (Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy):

(1) Meu noivinho **Antonio**..| Beijo-te..| (Carta 21, [1952-1953], MSE)
(2) **Antonio** peço fazer-me| o favor chegar ate a caza de Raquel| amanhã, como sem falta, pricizo| converçar com você (Carta 26, [1952-1953], MSE)
(3) não é as-|sim como **tu** penças assim parece que não| á simpatia nem tão pouco amizade (Carta 19, [1952-1953], MSE)

Dentro do *corpus*, o prenome *Antonio* pode ser atribuído para pessoas distintas: *Antonio*

[18] Adotamos aqui a conceituação com uma perspectiva computacional, na qual *instanciar* a palavra é criar um novo objeto, nesse caso, a partir do ID.

Carneiro da Silva Tuy e *Antonio de Brito Oliveira*. Como, então, distinguir a ocorrência de *Antonio* nos textos, uma vez que se trata do mesmo conjunto de caracteres para referentes distintos? Como saber a quem a remetente fez referência ao utilizar o pronome **tu**? Ainda se trata de *Antonio*? Se sim, como saber a qual dos dois indivíduos ela está se referindo?

Para fazer tais distinções e identificações como essas, a *tag* ID[19] é atrelada aos conjuntos de caracteres. Cada prenome e pronome, por exemplo, recebe um identificador exclusivo, um ID que permite que sejam retornadas as informações atreladas ao *objeto*. Assim, mais uma vez tomando o exemplo de *Antonio*, são retornados seus referentes pronominais, indicados pelas camadas de edição dos textos, os metadados contidos no cabeçalho e nas fichas dos remetentes e/ou destinatários, além da rede de ligação, trazendo os documentos e os demais correspondentes relacionados a ele. É pertinente apontar que essa busca não se limita a nomes e pronomes.

Diferentemente de outros sistemas de busca como o *Corpus Search* (Randall; Taylor; Kroch, 2005)[20], voltado à análise linguística de *corpus* anotados sintaticamente e que possibilita a construção e a busca em *corpora* eletrônicos com base, este trabalho se encontra em uma em uma etapa anterior, na qual os textos não estão anotados. O que não significa que os textos utilizados como *corpus* desta pesquisa não possam ser submetidos à anotação, pelo contrário. A anotação sintática e a utilização do *Corpus Search* estão entre as perspectivas futuras, o que tornará ainda mais completas as opções de buscas que serão oferecidas para esse *corpus*.

1.2.1.1.2.3 Configuração do módulo de busca

Na configuração do módulo de busca, são implementados os filtros definidos na etapa de construção. Como exemplo, podem-se retomar as perguntas linguísticas propostas por Tuy Batista (2017a) – abordadas detalhadamente no **capítulo 5** desta tese, *Os dados linguísticos e os metadados controlados na aplicação da proposta* – que já foram controladas em parte do *corpus*. Isso demonstra que, em situações em que o pesquisar trabalha com *corpus*, o levantamento de dados linguísticos a partir de metadados pode ser automatizado, desde que a transposição dos documentos para o meio digital e a edição em linguagem XML seja realizada no eDictor.

Vale destacar que o pesquisador não precisa fazer a inserção da *camada para rede de ligação*, caso não deseje. Como mostrado anteriormente, a única obrigatoriedade para a aplicação do sistema de busca aqui proposto é a edição em linguagem XML no eDictor. Evidentemente, sem essa camada, a busca deixará de ser robusta, não fará o cruzamento entre as camadas de edição, os metadados e os textos, retornando apenas as informações levantadas a partir dos filtros que utilizam os

[19] No âmbito computacional, a *tag ID* é um identificador único usado para marcação de um elemento.

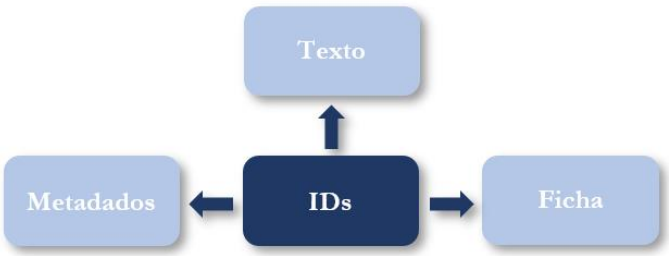
[20] Cf.: http://corpussearch.sourceforge.net/.

metadados como base. Ou seja, podem ser aplicadas duas modalidades de busca: uma com o cruzamento entre as camadas de edição, os metadados e os textos; e outra retomando os metadados e os textos sem o cruzamento das informações.

1.2.1.1.2.4 Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados

Nessa etapa, são levantados os dados com base nos filtros definidos na etapa anterior. Para que a aplicação da ferramenta funcione, é essencial garantir que as informações reunidas, contidas nos textos, nos metadados e nas fichas, sejam referentes ao indivíduo. Por exemplo, ao utilizar o nome *Antonio*, é necessário assegurar que tanto no texto quanto nos metadados as ocorrências correspondam ao mesmo referente, ou seja, ao mesmo indivíduo. Assim, *instanciar* os textos não diz respeito apenas a acrescentar mais uma camada de edição, e sim uma camada de identificação, o que não impede que outras camadas sejam acrescentadas.

Figura 2 – Atribuição do mesmo ID para os demais elementos do mesmo indivíduo.



Fonte: própria autora.

Ao fazer a ligação entre documentos, remetentes, destinatários e metadados, é possível executar uma busca robusta, não limitada ao conjunto de caracteres e aos metadados, mas constituída com informações inseridas dentro dos textos, na *camada para rede de ligação*. Assim, ao buscar por *Antonio* no *corpus*, a busca é feita pelo ID de *Antonio*, o que permite a criação de uma rede de ligação entre ele e todos os outros indivíduos ou IDs e *objetos* que também receberam a camada para rede de ligação. Isso permite que a ferramenta faça a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, retornando, por exemplo, os pronomes utilizados para fazer referência a *Antonio*, como também informações sobre escolaridade, profissão, local de nascimento, outros indivíduos conectados a ele, entre outras.

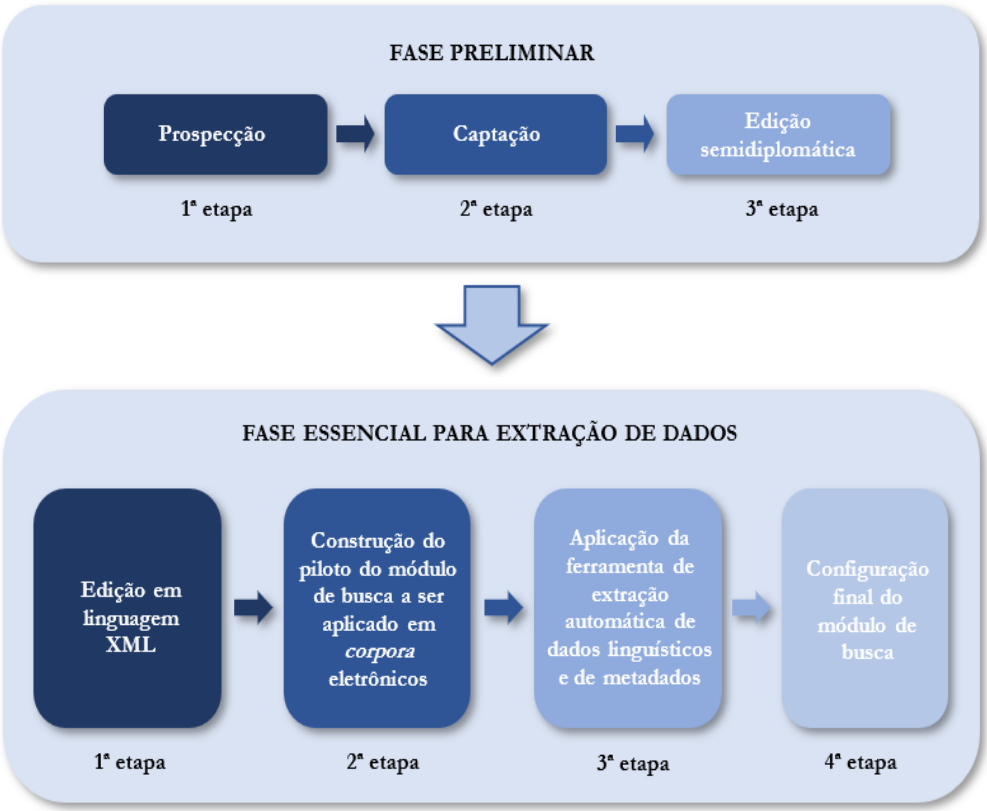
Além dos pronomes, utilizados como exemplo na extração automática proposta, outras informações podem ser inseridas para serem extraídas automaticamente, como o grau de parentesco entre os correspondentes. Conseguir fazer a retomada de referentes sem a necessidade de uma anotação sintática garante um fluxo de trabalho simplificado, executado em um único ambiente, o módulo *Edição* do eDictor.

1.3 SÍNTESE

A constituição de *corpora* eletrônicos para base de pesquisas linguísticas é uma tendência que tem se mostrado profícua. A partir de *corpora* eletrônicos munidos de sistema de busca, é possível fazer o levantamento de dados em grandes volumes de texto, otimizando a prática de trabalho daqueles cujo objeto de pesquisa é o texto. O trabalho humano, no entanto, ainda é um requisito para o trabalho automatizado, como é possível constatar com a necessidade da realização da edição em linguagem XML.

Apresenta-se o fluxo de trabalho adotado para a constituição do *corpus* eletrônico piloto desta tese, sintetizado e demonstrado na *Figura 3*, dividido nas *Fase preliminar* e *Fase essencial para extração de dados*. A *fase preliminar* é composta por três etapas: *Prospecção*, *Captação* e *Edição semidiplomática*; já a *Fase essencial para extração de dados* é composta por quatro etapas: *Edição em linguagem XML* (com o eDictor), *Construção do piloto do módulo de busca a ser aplicado em corpora eletrônicos*, *Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados* e *Configuração final do módulo de busca*.

Figura 3 – Fluxo de trabalho: as fases e suas respectivas etapas.



Fonte: própria autora.

Todavia, reiteramos que a execução completa do fluxo de trabalho apresentado não é obrigatória, pois o pesquisador interessado pode fazer a transposição dos textos para o ambiente digital, independentemente da etapa de trabalho em que esteja com seu *corpus*, se apenas captadas

as imagens ou com a transcrição ou edição concluída. A única obrigatoriedade, como destacado anteriormente, é a utilização do eDictor, dado o padrão da estrutura do XML resultante da edição com essa ferramenta.

2 ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Neste capítulo, o objetivo é apresentar os aspectos teóricos e metodológicos que nortearam esta tese e, diante de sua natureza interdisciplinar, são abordadas as diferentes esferas e práticas de trabalho. No âmbito da Filologia, enfatiza-se o cuidado com as fontes documentais, bem como as descrições codicológica e paleográfica. Na Linguística Histórica sócio-histórica, discute-se a reconstrução da história sócio-linguística, a partir do uso de fontes documentais e o entrelaçamento com o campo da Filologia, no que diz respeito à constituição de *corpora*. Já no âmbito das Humanidades Digitais, são abordados tanto a definição do termo quanto as práticas dos filólogos e dos linguistas em meio digital[21].

2.1 A FILOLOGIA

Bassetto (2001) assinala que o conceito de Filologia não é unívoco e que ao defini-la, muitos autores divergem quando determinam os limites de seu campo de atuação e seu objeto de estudo. Ao investigar o termo *filólogo*, que provavelmente precede o termo Filologia, o autor divide a bibliografia acerca desse vocábulo em três fases: (i) entre os séculos V e IV a.C. – o termo *filólogo* tem suas primeiras ocorrências em textos gregos, cuja acepção etimológica é de "amigo da palavra", "tagarela" ou também o significado de "estudioso", dado pela maioria, "que gosta de aprender", além de "culto", "sábio" e "refinado"; (ii) até o século VI – o termo *filólogo* aparece em muitos livros como sinônimo de sábio, de pessoa vasta de cultura e de conhecimento, como uma espécie de título, que "coexiste com o significado etimológico e suas derivações polissêmicas mais imediatas"; e (iii) na segunda metade do século XIV, quando o conceito moderno de filologia, em sentido estrito, se fixa como "a ciência do significado dos textos" e em sentido amplo, "como a pesquisa científica do desenvolvimento e das características de um povo ou de uma cultura com base em sua língua ou em sua literatura" (Basseto, 2001, p. 21). Esta última conceituação, que dialoga com a definição proposta por Marquilhas (2009) e evidencia o cuidado com as fontes documentais, é aqui assumida.

O trabalho filológico exige do pesquisador expertise acerca das possibilidades de investigação que os documentos podem oferecer, seja sobre o suporte utilizado, que possivelmente trará indícios da história sociocultural dos escreventes, ou da história da língua, a partir da análise atenta da grafia

[21] Parte das discussões apresentadas neste capítulo está publicada em diferentes trabalhos, desenvolvidos durante a feitura desta tese: *Os manuscritos do baú e o processo de edição filológica virtual* (Tuy Batista, 2020); *Sobre o processo de edição eletrônica de manuscritos novecentistas baianos* (Tuy Batista, 2021); e *Análise codicológica e paleográfica de cartas pessoais novecentistas* (Tuy Batista; Paixão de Sousa, 2021).

empregada, por exemplo. Monte (2013) aponta que a tarefa mais difícil que se apresenta ao pesquisador, que trabalha com documentos originários de épocas passadas, é escolher apenas um elemento para estudar profundamente, entre tantos outros interessantes no *corpus* da pesquisa. Não foi diferente o caso do presente trabalho, para o qual, diante de diversos elementos de interesse presentes nas correspondências, foi necessário fazer recortes e apresentar aqueles que considerados relevantes nesta oportunidade. Para a curadoria dos textos, também são propostas as descrições codicológica e paleográfica do *corpus* utilizado, que, como posto por Monte (2013), são etapas fundamentais do trabalho filológico.

2.1.1 Sobre a Codicologia

O *Dicionário de Termos Linguísticos* define a Codicologia como a "Arquivologia do livro manuscrito", sendo responsável pela descrição e interpretação dos elementos codicológicos, como por exemplo, o suporte, a tinta, a letra, a empaginação, a cosedura etc., buscando "reconstruir as fases de elaboração do códice e a história da sua utilização"[22]. De acordo com Cambraia (2005, p. 26), a Codicologia "consiste basicamente no estudo da técnica do livro manuscrito", termo que, ainda segundo o mesmo autor, atualmente é empregado com um sentido mais estrito, diferente daquele postulado por Dain (1975), seu criador[23].

Ainda que as definições apresentadas proponham a análise do *códice*, alguns autores consideram que a descrição codicológica pode ser aplicada aos documentos avulsos[24]. Nesta tese, adota-se a acepção mais ampla do termo, utilizando a expressão *descrição codicológica* para remeter à descrição material dos documentos avulsos que compõem o *corpus*. Assim, foi possível tecer considerações acerca dos aspectos materiais dos textos, sobre o estado de conservação, a origem e o conteúdo; além de determinar uma datação estimada daqueles não datados e verificar se há anotações tardias feitas por terceiros, sendo possível oferecer aos pesquisadores, que não tiveram contato com os originais, um retrato dos manuscritos (Cambraia, 2005; Monte, 2009; Spina, 1977; entre outros).

---

[22] *Dicionário de Termos Linguísticos*. Disponível em: http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=view&id=474.

[23] Dain (1975 *apud* Cambraia, 2005, p. 26) aponta que a Codicologia deveria ser responsável pela história do manuscrito e das coleções dos manuscritos, além da investigação acerca da localização atual dos manuscritos, comércio de manuscritos, utilização etc., sendo de responsabilidade da Paleografia o estudo da escrita, suporte, confecção do códice e de sua ilustração etc.

[24] Conforme apontado em sala de aula pela Profa. Dra. Vanessa Monte, a descrição codicológica pode ser aplicada a documentos avulsos, não sendo restrita aos códices. Além disso, outros pesquisadores já trazem em seus estudos esse tipo de análise voltada a documentos avulsos, como em Ackel e Madeira (2021, p. 13): "Cabe à Codicologia descrever e relacionar, no contexto de produção, circulação e transmissão de documentos e todos os elementos físicos que compõem o manuscrito registrado em papel (no caso deste estudo), avulso ou encadernado" (cf. *Os caminhos da codicologia* (Ackel; Madeira, 2021. DOI 10.5935/1980-6914/eLETDO2114359); ou na aplicação da descrição codicológica em documentos avulsos observada na dissertação de mestrado de Mota (2011), intitulada *Documentos avulsos do Convento da Lapa (Salvador, Bahia, séculos XVIII e XIX): edição e estudo*; entre outros.

2.1.2 Sobre a Paleografia

O trabalho de cunho paleográfico inicia-se antes mesmo da utilização do termo Paleografia, que como é sabido, foi utilizado na obra de Montfaucon, publicada em 1708. Diante das diferentes perspectivas de trabalho com o texto, que são autodenominadas como atividades paleográficas, conceituar a Paleografia não é uma tarefa simples. Alguns estudiosos (Petrucci, 2003; Souza, 2018; Telles, 2018; Monte, 2021, entre outros) apresentam em suas reflexões que a Paleografia não é apenas a decifração de escritas antigas.

O paleógrafo Armando Petrucci prestou grande contribuição para a Paleografia ao inserir às perguntas básicas a serem respondidas pela área, "o quê?", "quando?", "onde?" e "como foi escrito?", as questões "quem escreveu?" e "por que escreveu?". Para Petrucci (1986), a Paleografia é definida como a disciplina que estuda a história da escrita, principalmente da escrita à mão, levando em consideração as diferentes fases, as técnicas de escrita dos diferentes períodos, o processo de produção, assim como os produtos resultantes desse processo. Ou seja, para esse estudioso, ao realizar a descrição paleográfica dos textos, o ideal é que sejam levados em consideração os demais aspectos que concernem à *história da escrita*, as *técnicas praticadas para escrever*, os *processos de produção* e os *produtos desse processo*, não apenas a decifração da escrita antiga, ou ainda investigá-los de maneira dissociada.

Para a investigação aqui proposta, consideramos a Paleografia em suas três dimensões: (i) *Paleografia de leitura*; (ii) *Paleografia de análise*; e (iii) *História Social da Cultura Escrita* (Sáez; Castillo, 2000). Assim, para decifração, descrição e contextualização da escrita das correspondências utilizadas como *corpus* neste trabalho, buscamos responder às perguntas básicas da paleografia, *Qué?*, *Cuándo*?, *Dónde*?, *Cómo*?, somadas àquelas propostas por Petrucci (2003, p. 7-8): *Quién lo realizo?*, *Para qué fue escrito ese texto?*[25], ao apresentar a documentação, os remetentes, os destinatários e o contexto sociocultural de tais indivíduos.

2.1.3 A Filologia e o meio digital

A Filologia passou por um processo de transformação devido à evolução tecnológica, o que resultou em modificações no que concerne às práticas de execução (Magalhães; Lose, 2016). Consoante Paixão de Sousa (2013b, p. 113), "o trabalho filológico no meio digital é contemporâneo à própria invenção do computador", basta observarmos os projetos desenvolvidos por Roberto

[25] Para responder às perguntas: *O quê?* – diz respeito à leitura crítica do texto para garantir a transcrição correta; *Quando?* – diz respeito ao problema da datação do texto a fim de determinar quando (período) foi escrito; *Onde?* – concerne ao problema da localização, ao local em que o texto foi produzido; *Como?* – diz respeito ao estudo da técnica de execução dos vários tipos de escrita para identificar o modelo utilizado; *Quem?* – concerne ao estudo do aprendizado da escrita na época para identificar o nível de habilidade do redator; *Por quê?* – diz respeito ao estudo sobre quem sabia escrever na sociedade onde o texto foi produzido, no século em que foi produzido, investigando a função da escrita na sociedade e no século analisados.

Busa, desde a década de 1940[26]. Entretanto, é desde a década de 1990, que o exercício filológico tem ganhado novas perspectivas, estreitando sua relação com a informática e com o meio digital (Paixão de Sousa, 2014). Os desenvolvimentos tecnológicos têm colocado "ao dispor do filólogo novos suportes de texto, várias formas de manipulação e processamento da escrita – OCR (*Optical Character Recognition*) e NPL (*Natural Language Processing*), por exemplo" (Gonçalves; Banza, 2013, p. 4).

Atualmente, o filólogo tem lançado mão das ferramentas computacionais do momento da coleta dos documentos ao levantamento automático de dados. Entre os recursos já disponíveis, é possível contar com a possibilidade de compor um *corpus* de pesquisa com documentos históricos importantes, disponíveis em acervos digitais[27]; programas para edição de textos[28]; além de ferramentas que possibilitam a exploração dos textos com profundidade, como ocorre com alguns projetos, dedicados à análise e ao tratamento da paleografia de textos medievais e renascentistas, que desenvolveram ferramentas capazes de explorar possibilidades abertas diante das características do texto digital[29].

Paixão de Sousa (2014) aponta que a utilização das ferramentas computacionais para o trabalho filológico traz desafios inéditos e costuma ser acompanhada de debates sobre essas novas práticas, como a reflexão de estar, ou não, diante de uma nova filologia, a e-*philology*, ou diante de um novo campo de investigação intelectual, as Humanidades Digitais. A autora chama atenção para o fato de que, independentemente da posição que se assuma, os impactos causados pelas tecnologias computacionais sobre os campos da filologia e dos estudos históricos da língua tendem a aumentar nas próximas décadas.

A Filologia Digital (*Digital Philology* ou e-*Philology*), termo cunhado por Crane *et al.* (2008), é definida como a filologia realizada por meio de ferramentas computacionais (Fiormonte, 2013; Paixão de Sousa, 2013b; Crane *et al.*, 2008). A Filologia Digital já está presente em grandes projetos

---

[26] A autora traz como exemplo o trabalho iniciado por Roberto Busa, em 1942, de construção do *corpus* Thomisticum, que consistiu na reunião, indexação e anotação linguística da obra de São Tomás de Aquino.

[27] A título de exemplo, podemos citar os acervos de instituições preocupadas com a conservação e a acessibilidade aos documentos: o Arquivo Público do Estado de São Paulo (http://icaatom.arquivoestado.sp.gov.br/ica-atom/destaques.php), a Biblioteca Nacional (http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.html) e o Arquivo Nacional Torre do Tombo (https://digitarq.arquivos.pt/).

[28] Como exemplo de ferramentas de edição, destacamos a ferramenta eDictor (Paixão de Sousa; Kepler; Faria, 2013), voltada para o trabalho filológico e linguístico. Há outros editores utilizados por outros pesquisadores, como *Front Page*, pacote de programas da *Microsoft*, utilizado pelo *Grupo de Pesquisa do Mosteiro de São Bento da Bahia*.

[29] Ferramentas apresentadas na ocasião no minicurso Filologia e Humanidades Digitais, ministrado pela Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa, na ocasião do *I COPED*, na Universidade de São Paulo. Entre elas estão a *DigiPal*, que é um novo recurso para o estudo da caligrafia medieval (http://www.digipal.eu/); e o *Album interactif de paléographie médiévale*, desenvolvida para a prática da paleografia (a *leitura de textos manuscritos*) (https://paleographie.huma-num.fr/index.php).

que envolvem a edição eletrônica de textos portugueses[30], como o pioneiro *Corpus Tycho Brahe*, coordenado por Charlotte Galves, na Universidade Estadual de Campinas; o *Grupo de Pesquisas Humanidades Digitais*, coordenado por Maria Clara Paixão de Sousa, na Universidade de São Paulo; o *Laboratório de História do Português Brasileiro*, coordenado por Célia Lopes, na Universidade Federal do Rio de Janeiro; o *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão*, coordenado por Zenaide Carneiro e Mariana Lacerda, na Universidade Estadual de Feira de Santana; o *Projeto Memória Conquistense*, coordenado por Cristiane Namiuti, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; o *Post Scriptum*, coordenado por Rita Marquilhas, na Universidade de Lisboa; e o projeto *M.A.P. - Mulheres na América Portuguesa*, coordenado por Maria Clara Paixão de Sousa e Vanessa Monte, na Universidade de São Paulo. Esses projetos, ligados à formação de *corpora* eletrônicos, são responsáveis por grande parte do trabalho de edição digital em língua portuguesa e compartilham a mesma linguagem para edição de textos, a *XML* (*eXtensible Markup Language*), a partir do sistema proposto por Paixão de Sousa e Trippel (2004) e consolidado em Paixão de Sousa (2006).

2.2 A LINGUÍSTICA HISTÓRICA SÓCIO-HISTÓRICA

De acordo com Mattos e Silva (2008), a Linguística Histórica é definida, tradicionalmente, como o campo da linguística que trata de interpretar mudanças em diferentes níveis de análise linguística ao longo do tempo histórico. Entretanto, para a autora, a Linguística Histórica não trata apenas das mudanças das línguas ao longo do seu tempo de uso e, ao expor seu ponto de vista, considera que podem ser admitidas duas grandes vertentes: a Linguística Histórica *lato sensu* e a Linguística Histórica *stricto sensu*. A primeira, trabalha com dados datados e localizados, como os estudos descritivos, dialetológicos, sociolinguísticos, etnolinguísticos e as teorias do texto, do discurso e da conversação, baseados em *corpora* datados e localizados. A segunda, se concentra sobre o que muda e como muda nas línguas ao longo do tempo, que pode ser trabalhada em duas orientações: a linguística histórica sócio-histórica e a linguística diacrônica associal.

A Linguística Histórica sócio-histórica, orientação de trabalho adotada nesta tese, considera os fatores extralinguísticos/sociais e os fatores intralinguísticos. É necessário destacar que os fatores extralinguísticos – aqui reunidos e organizados como *metadados*, conforme abordado no **capítulo 3** –, são importantes para a análise linguística, por possibilitar um maior controle metodológico acerca do *corpus* utilizado, permitindo a identificação dos escreventes. Entretanto, como apontam Santiago *et al.* (2021), a dificuldade maior na constituição de *corpora*, na maioria dos casos, é a recuperação do perfil biográfico, do emissor (quem) e do receptor (para quem). Assim, nem sempre é possível a identificação de tais indivíduos, principalmente sobre aqueles considerados pessoas comuns, cujo registro de sua vida cotidiana, em base documental escrita, é

[30] Projetos listados em Paixão de Sousa (2013b, p. 119).

por si só um acontecimento raro.

2.2.1 Da reconstrução da história sócio-linguística

Ao considerar a impossibilidade de acessar à língua de sincronias passadas, os documentos escritos são materiais necessários para a reconstrução da história sócio-linguística (Santiago, 2019). Desse modo, a constituição de *corpus* é indispensável para esse processo que, como posto por Mattos e Silva (2004, p. 120), "O trabalho com *corpus* não é 'commodo' – pelo contrário, é por vezes penoso, sempre curioso, às vezes divertido [...] Sem dúvida é um trabalho necessário, como base para a reconstrução do passado linguístico do português que aqui se formou, o português brasileiro".

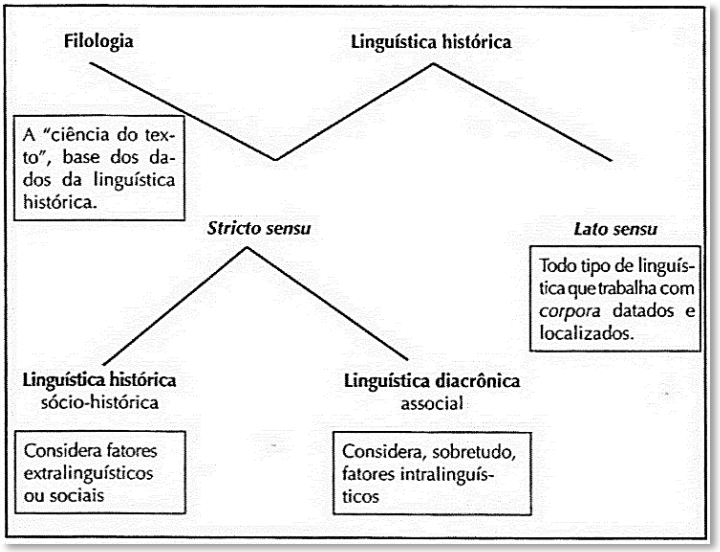
A "tarefa difícil e apenas aproximativa" de se trabalhar com dados de textos para a reconstrução da história da língua é discutida, também, por Mattos e Silva (2008). A autora inicia a introdução de uma de suas obras clássicas, *Caminhos da Linguística Histórica – ouvir o inaudível*, com duas metáforas, avaliadas como apropriadas para definir o tipo de dados utilizados pelos pesquisadores do campo da Linguística Histórica: "'Ouvir o inaudível' (Lass 1997: 45) ou 'a arte de fazer o melhor uso dos maus dados' (Labov 1982: 20)" (Mattos e Silva, 2008, p. 7).

Os desafios que se colocam frente a essa tarefa, a reconstrução da complexa formação sócio-histórica linguística do português brasileiro, cuja realidade é plural e polarizada, implicam a necessidade de uma investigação interdisciplinar (Santiago, 2019). Portanto, os estudos sobre a história do português buscam a integração entre diferentes campos, como o da Linguística, da Filologia, bem como o da História social, cultural, demográfica e econômica do Brasil (Mattos e Silva, 2002 *apud* Santiago *et al*., 2021).

2.2.1.1 Sobre *corpora* históricos e o entrelaçamento com a Filologia

A Linguística Histórica no sentido estrito, como observa Mattos e Silva (2008), por utilizar como base de análise documentos históricos (inscrições, manuscritos e textos impressos no passado), depende diretamente da Filologia, uma vez que tais documentos são recuperados pelo trabalho filológico e se tornam os *corpora* indispensáveis para as análises das mudanças linguísticas de longa duração. O elo entre os dois campos pode ser observado a seguir:

Figura 4 – Elo entre os campos da Filologia e da Linguística Histórica.



Fonte: Mattos e Silva (2008, p. 10).

Sobre o cuidado com as fontes documentais históricas voltadas para a análise histórico-diacrônica, Mattos e Silva (2008) adverte que a edição deve ser feita com rigor filológico e com o objetivo claro de servir a estudos linguísticos, fazendo um comparativo com aquelas edições destinadas a outro público, que não linguistas, como historiadores, estudiosos da literatura e o público em geral. Isso só torna evidente que o entrelaçamento entre a Linguística Histórica e a Filologia é inevitável, pois, como posto pela autora, não é possível fazer Linguística Histórica ou diacrônica sem a documentação remanescente do passado.

2.2.1.1.1 Da constituição de *corpus* para fins de análise linguística: a edição semidiplomática acompanhada de fac-símile

A constituição de *corpora* significativos e representativos para fins de análise linguística é uma das tarefas previstas na agenda do Projeto Nacional *Para a História do Português Brasileiro* (PHPB)[31], que se estrutura em três campos inter-relacionados de investigação[32]:

a) *campo histórico-filológico*, visando à constituição de *corpora* diacrônicos de documentos de natureza vária, escritos no Brasil, a partir do século XVI;
b) *campo gramatical*, visando ao estudo de mudanças linguísticas depreendidas na análise dos corpora constituídos;
c) *campo de história social linguística*, visando à reconstrução mais ampla da história social linguística do Brasil e, em particular, do português brasileiro.

[31] Coordenado, desde 1997, por Ataliba de Castilho.

[32] Informações extraídas do site CE-DOHS, disponíveis em: http://www5.uefs.br/cedohs/view/phpbba.html.

Este trabalho, portanto, contribui com a agenda do PHPB, ao passo que se insere no campo *histórico-filológico*, diante da constituição do *corpus* desta pesquisa, com a edição semidiplomática das 152 correspondências pessoais, amostras da escrita cotidiana, que constituem o *Volume II* desta tese, e no *campo de história social linguística*, ao fazer a contextualização sócio-histórica do *corpus*.

2.3 AS HUMANIDADES DIGITAIS

O termo Humanidades Digitais (HD), segundo Kirchenbaum (2010), tem origem em 2004, ano de publicação do livro *A Companion to Digital Humanities*, organizado por Susan Schreibman, Ray Siemens e John Unsworth[33]. Entretanto, não tão precisa assim é a sua definição, diante da polissemia do termo e do desenvolvimento das diversas atividades sob esse rótulo, constatação já feita por estudiosos das HD (Kirschenbaum, 2010; Paixão de Sousa, 2011, 2015; McCarty, 2012; Gold, 2012; Saisó *et al.*, 2015, entre outros), que suscitou e tem suscitado debates.

Paixão de Sousa (2015)[34] ao discutir algumas das diversas definições para as HD, que apresentam diferentes perspectivas, aponta que o crescente número de centros de pesquisa, associações, publicações, eventos científicos e iniciativas que utilizam o rótulo de HD faz com que haja uma variedade de definições acerca desse termo. A autora também observa que "esse termo tem sido usado para designar ora **um conjunto de práticas**, ora um **novo campo de estudos ou até mesmo uma nova disciplina**, ora, simplesmente, **a nova face das antigas humanidades**" [grifos da autora] (Paixão de Sousa, 2015).

Algumas definições, datadas de 2009, 2010 e 2011, estão reunidas no site colaborativo *How do you define Humanities Computing/Digital Humanities?*[35], da Universidade de Alberta, e são de autoria dos participantes do *Day of Digital Humanities* (Dia das Humanidades Digitais)[36]. Entre tais acepções,

---

[33] O autor responsabiliza os editores do clássico pela parternidade do termo, que ao descreverem os trabalhos reunidos no livro, voltados para o uso de computação nas humanidades, utilizaram *Digital Humanities*. É possível ter acesso ao livro em: <http://www.digitalhumanities.org/companion/>. Há uma nova edição, publicada em 2015, produzida pelos mesmos editores, intitulada *A New Companion to Digital Humanities*, com revisões acerca das mudanças na tecnologia, métodos e práticas no âmbito das Humanidades Digitais, disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9781118680605>.

[34] Mais definições e considerações a respeito dessas acepções são encontradas em Paixão de Sousa (2015), disponível em: <https://humanidadesdigitais.org/hd2015/anotacoes/#1_1>.

[35] O site, já citado por Paixão de Sousa (2015), apresenta as definições de HD elaboradas pelos participantes do *Day of Digital Humanities*, coletas através do formulário de inscrição do evento. As definições, cujos autores permitiram a postagem, foram listadas e podem ser consultadas em: <http://www.artsrn.ualberta.ca/taporwiki/index.php/How_do_you_define_Humanities_Computing_/_Digital_Humanities%3F>. Ainda sobre as definições apresentadas pelos participantes do *Day of Digital Humanities*, vale apontar que Jason Heppler desenvolveu um site que reúne as definições elaboradas entre 2009 e 2014, e, aleatoriamente, traz uma das acepções para responder à pergunta "O que são Humanidades Digitais?". Ao atualizar a página, uma nova definição é apresentada. O site pode ser acessado em: <http://whatisdigitalhumanities.com/>.

[36] O *Day of Digital Humanities* é um projeto que propõe a análise de um dia na vida profissional de pessoas que trabalham com HD, com o objetivo de responder à pergunta "Just what do computing humanists really do?" (O que os

é possível identificar as diferentes perspectivas de aplicação do termo, algumas já destacadas por Paixão de Sousa (2011, 2015), como a de Paris O'Donell, para quem as HD são uma "*atividade interdisciplinar que transfere para os meios digitais o trabalho tradicional com textos, objetos culturais e outros dados, com isso estendendo radicalmente seus usos potenciais*."[37], exemplificando a definição de HD como um conjunto de práticas; ou como a de James Cummings, para quem "Humanidades Digitais são um campo acadêmico que analisa de forma autorreflexiva a aplicação da tecnologia digital aos campos de investigação das humanidades"[38], ou seja, o objeto de (auto)reflexão das HD é a aplicação da tecnologia em humanidades. Há, também, como posto por Paixão de Sousa (2011, 2015), definições que propõem uma dupla reflexão, nas quais o computacional, assim como as humanidades, seria levado a refletir sobre si diante de seu contato com as humanidades, como apresentado na proposta de Theodoros Chiotis:

> As humanidades digitais investigam como a mídia digital afeta as disciplinas em que é usada. Na prática, estamos constantemente redefinindo não apenas o conceito de computação em ciências humanas, mas também a própria computação. Dessa forma, passamos a entender como essas disciplinas, quando recalibradas para um ambiente digital, contribuem para o nosso conhecimento de computação; também entendemos como a computação muda a maneira como adquirimos conhecimento e a experiência afeta [Tradução nossa]. (Chiotis, *How do you define Humanities Computing/Digital Humanities?*, 2011)[39].

E a definição de Alex Reid, vista por Paixão de Sousa (2015) como provocativa, por refletir uma tendência importante, como posto pela autora, a de que as HD seriam as humanidades atualmente "são apenas as humanidades do momento presente"[40].

A diversidade de acepções do termo também é evidenciada no *Manifesto das Humanidades*

---

humanistas da computação realmente fazem?). Os humanistas digitais ao redor do mundo documentam o que fazem em um dia, a partir de fotos e comentários em uma plataforma on-line, que depois serão publicadas. Mais informações sobre o projeto estão disponíveis em: <http://www.artsrn.ualberta.ca/taporwiki/index.php/Day_of_Digital_Humanities>. O Day of DH foi iniciado em 2009, na Universidade de Alberta e desde então tem sido realizado por outras instituições. Outras informações sobre as edições realizadas estão disponíveis em: < https://dhcenternet.org/initiatives/day-of-dh>.

[37] Tradução extraída de Paixão de Sousa (2011). Texto original: "Quickly evolving interdisciplinary activity that not only transfers to digital media but also radically extends the potential uses and impacts of texts, cultural objects and other data" (How do you define Humanities Computing/Digital Humanities?, 2011).

[38] Tradução nossa. Texto original: "Digital Humanities is an academic field self-reflexively looking at the application of digital technology to humanities fields of enquiry" (How do you define Humanities Computing/Digital Humanities?, 2011).

[39] Texto original: "Digital humanities investigate how digital media affect the disciplines in which they are used. In practice, we are constantly redefining not only the concept of humanities computing but also of computing itself. In this manner, we come to understand how these disciplines when recalibrated for a digital environment contribute to our knowledge of computing; we also come to understand how computing changes the way we acquire knowledge and experience affect" (How do you define Humanities Computing/Digital Humanities?, 2011).

[40] Tradução nossa. Texto original: "The Digital Humanities are just the humanities of the present moment". (Alex Reide, How do you define Humanities Computing/Digital Humanities?, 2011).

Digitais[41] (Dacos, 2011), ao tratar as HD como uma *comunidade de práticas*, ao assumir que "as HD referem-se ao conjunto das Ciências humanas e sociais, às Artes e às Letras" e "apoiam-se no conjunto de paradigmas, saber fazer e conhecimentos próprios dessas disciplinas, mobilizando simultaneamente os instrumentos e as perspectivas singulares do mundo digital"; e como uma *transdisciplina* "portadora dos métodos, dos dispositivos e das perspectivas heurísticas ligadas ao digital no domínio das Ciências Humanas e Sociais".

De acordo com Paixão de Sousa (2015), essa diversidade de acepções fez com que alguns estudiosos acreditassem que as HD seriam um campo em eterna crise de identidade que, segundo Meister (2012 *apud* Paixão de Sousa, 2015), é refletida na mudança semântica do próprio termo, não havendo mais uma relação de qualificação entre *Humanidades* e *Digitais*, e sim a formação de um termo congelado.

Diante desse cenário, apresentar uma definição para as HD é uma tarefa difícil, tendo em vista que ainda não há um consenso sobre o conceito do termo e, talvez, nunca haverá, dada as diversas atividades desenvolvidas sob esse rótulo, a dinamicidade e o crescimento do campo. Entretanto, para este trabalho é assumida a concepção de Paixão de Sousa (2015), para quem as HD vão além de um "campo", apesar de fazer uso do termo, justificado pela adoção do vocabulário corrente. Para a autora, o trabalho tradicional das humanidades foi transformado pelas tecnologias de difusão digital de tal maneira que, atualmente, é inevitável a inscrição na lógica da tecnologia digital. Desse modo, Paixão de Sousa (2015) aponta que a utilização da expressão HD faz sentido enquanto referência a uma comunidade de pesquisas que trabalha nas humanidades dessa nova forma:

> Aqui, trato as 'Humanidades Digitais' como um 'campo' apenas por acomodação a um vocabulário corrente. Minha visão sobre as 'Humanidades Digitais' é mais radical: entendo que as tecnologias de difusão digital da informação transformaram profundamente o trabalho tradicional das humanidades, de modo que esse trabalho está hoje, inevitavelmente, inscrito na lógica da tecnologia digital. Entretanto, essa profunda transformação ainda não é plenamente percebida. Não se trata de uma mudança homogênea – ao contrário, varia no tempo, varia no espaço, e varia em diferentes especialidades. Assim, a expressão 'Humanidades Digitais' faz sentido, hoje, como referência a uma comunidade de pesquisas que já se ocupa ativamente dessa nova forma de trabalhar nas humanidades (Paixão de Sousa, 2015).

[41] O Manifesto da Humanidades Digitais foi produzido durante o THATCamp, realizado em Paris, nos dias 18 e 19 de maio de 2010. Os autores ou observadores das HD, como os próprios autores se declararam, discutiram, partilharam ideias e refletiram juntos sobre o que são as HD, buscando imaginar o que poderiam ser e inventá-las. O texto do manifesto, traduzido para o português por Hervé Théry, está disponível em <https://humanidadesdigitais.org/manifesto-das-humanidades-digitais/>, no poster confeccionado pela equipe *hypotheses.org* e enviado para o HD.br. O texto original do manifesto, em língua inglesa, também está disponível no site HD.br: <https://humanidadesdigitais.files.wordpress.com/2011/10/dh_manifesto.pdf>.

2.3.1 Sobre as Humanidades Digitais no mundo e no Brasil

A constatação de que as HD estão em expansão tem sida feita por diversos estudiosos (Paixão de Sousa, 2011; Terras, 2012; Brayner, 2021; Rollo, 2020, entre outros). Ao que parece, testemunha-se uma nova forma do "fazer das Humanidades" em ambiente digital, uma revolução digital, a qual Rollo (2020) examina que tem servido aos investigadores e às diversas comunidades, além de assinalar o papel que as HD têm a desempenhar

> Se é certo que a revolução digital é impiedosa e deixará para trás todos os que não se prepararem, é também verdade que o desenvolvimento científico e tecnológico que a produziu e alimenta e as transformações sociais e culturais que a refletem terão de encontrar forma de conciliar e superar as diversas tensões que vão originando. Em todo caso, é imprescindível que se reflita, se definam caminhos e se estruturem estratégias, que deverão ser, a benefício de seu sucesso, cada vez mais colaborativas e contar com o empenho e a responsabilidade dos diversos atores — incluindo os responsáveis pelas políticas públicas e pela criação de estruturas adequadas aos cientistas e cidadãos em geral. As humanidades digitais têm um papel a desempenhar, no nível das humanidades, da comunidade científica e nas diversas interconexões que podem potenciar. Parece-me imperativo que as humanidades persistam na renovação de suas dinâmicas metodológicas e mesmo epistemológicas, no sentido de se adaptarem às mudanças em curso, contribuindo, em particular, para a reflexão e a interpretação da transformação dos próprios processos de aprendizagem e de investigação, compreendendo sua relação com as comunidades e uma sociedade em que a realidade digital é cada vez mais dominante (Rollo, 2020, p. 42).

Entretanto, o quão as HD podem ser chamadas de globais tem sido discutido por pesquisadoras, como Paixão de Sousa (2015) e Riande (2021). Há uma disparidade entre a quantidade de projetos na área que desenvolvem seus trabalhos sob o rótulo das HD nos países lusófonos, se comparados aos países anglófonos (Saisó *et al.*, 2015; Paixão de Sousa, 2015; Riande, 2021, entre outros[42]), além de publicações e eventos científicos, majoritariamente, em língua inglesa[43].

Ao comentar sobre a origem das HD, Riande (2021, p. 8) se refere às HD nos países lusófonos como "las 'otras' Humanidades Digitales (todas las que no hablan inglés)" e observa que essas existiam, ainda que com uma menor capacidade de produção autônoma, sendo possível encontrar pesquisadores de diversos países, que participaram de projetos como o *Dictionary of the Old Spanish Language (DOSL)*, do *Seminary of Medieval Studies*, da Universidade de Wisconsin, no qual trabalharam juntos, com fontes medievais castelhanas, professores estadunidenses e especialistas

---

[42] Mais informações sobre números de iniciativas das Humanidades Digitais, consultar: Terras (2012), *Infographic: Quantifying Digital Humanities* (https://blogs.ucl.ac.uk/dh/2012/01/20/infographic-quantifying-digital-humanities/); Paixão de Sousa (2015), *As Humanidades Digitais Globais? – Congresso de Humanidades Digitais em Portugal*; Saisó *et al.* (2015), *Las humanidades digitales em español y portugués. Um estúdio de caso: DíaHD/DiaHD* (http://hdl.handle.net/10362/16145); Pimenta & Alves (2021), Humanidades digitais e o mundo lusófono (http://hdl.handle.net/10362/119335).

[43] Saisó *et al.* (2015) apontam que vários pesquisadores, como Dacos (2013), Fiormonte (2012) e McPherson (2012), observam que as estruturas e as dinâmicas internacionais das HD favorecem aos pesquisadores de países anglófonos (Estados Unidos, Canadá e Reino Unido). Os autores constatam, ainda, que isso não é específico das HD, pois diversos estudiosos sugerem que a língua pode estar associada com desvantagens no acesso à informação científica.

espanhóis.

Em terras brasileiras, em um levantamento não exaustivo, estão o pioneiro *Grupo de Pesquisas Humanidades Digitais*, na Universidade de São Paulo[44]; o *Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Humanidades Digitais (NeiHD)*, na Universidade Estadual de Feira de Santana[45]; o *Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA (LABHD-UFBA)*, na Universidade Federal da Bahia[46]; o *Centro de Humanidades Digitais IFCH-Unicamp (CDH)*, na Universidade Estadual de Campinas[47]; e o *Núcleo de Humanidades Digitais*, iniciativa do Media Lab Brasil (UFG, UnB e UNIFESSPA) e da UFRJ e PUC-SP[48].

Quanto a, especificamente, projetos de pesquisa, cujo objeto de trabalho é o texto e que desenvolvem suas atividades sob esse rótulo, estão o *CTB*, coordenado por Charlotte Galves e desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas; o *CE-DOHS*, coordenado por Zenaide Carneiro e Mariana Lacerda, na Universidade Estadual de Feira de Santana; o projeto *Mulheres na América Portuguesa*, coordenado por Maria Clara Paixão de Sousa e Vanessa Monte, na Universidade de São Paulo; o projeto *Memória Conquistense*, coordenado por Cristiane Namiuti, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; o *Laboratório de História do Português*, coordenado por Célia Lopes, na Universidade Federal do Rio de Janeiro; e o *Edição das obras de Eulálio Motta*, coordenado por Patrício Barreiros, na Universidade Estadual de Feira de Santana[49].

2.3.2 Da transposição de práticas de trabalho filológico e linguístico para o meio digital

O cuidado e a preservação das fontes documentais estão entre as preocupações dos pesquisadores que têm o texto como objeto de investigação. Desde a antiguidade, o modo de fazer das Humanidades é marcado por algumas complexidades[50] (o acesso, a forma, a fragilidade e/ou a raridade) trazidas pelo documento físico, dado seu suporte material, caracterizando um acesso limitado a um tempo e espaço (Namiuti; Santos, 2021).

Ao fazer a transposição dessas fontes documentais para o meio digital, com a aproximação

---

[44] O grupo iniciou suas atividades em 2009, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa. Mais informações estão disponíveis em: https://humanidadesdigitais.org/historico/.

[45] Cf. https://neihd.wordpress.com/about/.

[46] Cf. https://icti.ufba.br/laboratorio-de-humanidades-digitais-da-ufba-0.

[47] Cf. https://www.chd.ifch.unicamp.br/sobre.

[48] Cf. https://www.medialab.ufg.br/p/18467-nucleo-de-humanidades-digitais.

[49] Os projetos citados trabalham com edição filológica e anotação linguística a partir de ferramentas computacionais. Um primeiro levantamento já foi apresentado por Paixão de Sousa (2013a) e depois, em 2018, no minicurso Filologia e Humanidades Digitais, ministrado pela mesma pesquisadora, na ocasião do *I COPED*, realizado na USP.

[50] Para detalhamentos sobre as complexidades, consultar Santos (2010) e Namiuti e Santos (2020).

entre o campo filológico e o campo computacional, muitas possibilidades de trabalho são abertas, como já discutido por diversos pesquisadores (Crane *et al.*, 2008; Paixão de Sousa, 2013b, 2014; Magalhães; Lose, 2016; Monte; Paixão de Sousa, 2017; Namiuti; Santos, 2021; Tuy Batista, 2020, 2021; entre outros). São possibilidades novas, que vão desde a preservação dos documentos ao tratamento dos textos para análise linguística automática, a partir de edições eletrônicas. Desse modo, o acesso deixa de ser limitado e a manipulação dos documentos deixa de oferecer riscos de dano ao suporte.

As transformações das práticas filológica e linguística, para o tratamento dos documentos, provocam mudanças intensas sobre tais "formas de fazer" e estão em discussão no âmbito acadêmico, que inclui as possibilidades para rotular a profícua união entre o labor filológico e o linguístico e as ferramentas computacionais:

> [...] essa união entre os estudos históricos da língua, o trabalho filológico e o tratamento computacional do texto traz desafios inéditos, e costuma ser acompanhada de intensos debates – de fato para alguns estudiosos contemporâneos (entre outros, Baumann & Crane 2010), o trabalho com o texto antigo no ambiente digital faz surgir uma nova filologia, a e-*philology* (Crane *et al.*, 2008); para outros, as rupturas são de tal forma profundas que chegam a determinar o nascimento de um campo inteiramente novo de investigação intelectual: as Humanidades Digitais (Schreibman *et al.*, 2004, entre outros) (Paixão de Sousa, 2014, p. 55).

Entre as novas práticas de trabalho, é possível citar, por exemplo, o tratamento que pode ser aplicado aos fac-símiles, sejam digitalizados ou fotografados, e aos textos, durante a transcrição e a edição. Atualmente, ferramentas e técnicas possibilitam a captação de imagens em alta resolução, que podem possibilitar a identificação de marcas de dano, filigranas etc.; além de permitir a aplicação de zoom para auxiliar na leitura correta do texto[51].

Para a transcrição e a edição dos textos, também estão disponíveis ferramentas que auxiliam nesses processos, possibilitando que sejam geradas diferentes versões de leitura dos documentos, da edição conservadora à edição modernizada, a anotação morfossintática e sintática, a marcação de palavras e a exploração automática de dados linguísticos. Merece destaque o trabalho pioneiro de Lose (2004) que, em sua tese de doutoramento, propôs a edição digital de manuscritos do poeta baiano Arthur de Salles, trazendo elementos como hiperlinks e a visualização em *html*, proporcionados pelos recursos tecnológicos, dando "origem à primeira edição digital desenvolvida em solo baiano" (Magalhães; Lose, 2016, p. 119)[52].

---

[51] Para a feitura de fotografias voltada à composição de acervos digitais, é possível citar o *Método Lapelinc*[51] (Andrade; Brito; Santos; Namiuti, 2017), disponível em: http://anais.uesb.br/index.php/periodicos-uesb-br-spel/article/viewFile/7610/7407); além do trabalho de Santos e Brito (2021), disponível em: https://editora.fgv.br/produto/humanidades-digitais-e-o-mundo-lusofono-3625.

[52] A pesquisadora aponta que a edição digital foi realizada no programa *Microsoft FrontPage 2000*®, versão 4.0.2.2717, o que possibilitou a utilização/criação de *hyperlinks* e a visualização em formato *html*. A tese de doutoramento, intitulada

Ainda sobre a edição digital, é necessário tratae sobre a **edição filológica virtual**, proposta por Monte e Paixão de Sousa (2017), que engloba todas as etapas de edição, inclusive seu resultado, um **novo objeto**. A **edição filológica virtual** faz referência ao objeto digital, resultante de "um trabalho que inclui a produção da réplica imagética digital do documento físico, a edição filológica digital, e as múltiplas possibilidades de representação final ou publicação digital" (Monte; Paixão de Sousa, 2017, p. 245), processos construídos a partir de ferramentas computacionais.

O propósito é compor um **novo objeto**, que seja uma reprodução fiel do documento original em papel, ou seja, a reprodução digital (digitalização), e que ofereça, também, informações adicionais que não estão presentes no documento original (anotação linguística e informações historiográficas, por exemplo). O novo objeto, conceituado pelas autoras possui, portanto, como componentes básicos: (I) a representação digital do texto original (a imagem ou a digitalização do documento); (II) a 'textualização' (a transcrição do texto e a anotação de informações adicionais); e (III) a apresentação do texto como objeto legível como informação visual (desmaterialização e rematerialização do texto[53]).

O impacto mais positivo da edição virtual, apontado por Monte e Paixão de Sousa (2017), é a possibilidade da manipulação intensa do texto, sem alterar o objeto original. Ou seja, a edição filológica virtual possibilita que os documentos sejam manipulados e que informações sejam acrescentadas a partir de camadas editoriais, adicionadas à transcrição em linguagem XML, sem comprometer o documento original, garantindo sua preservação, ao passo que une a digitalização e a edição digital.

Outra potencialidade, das práticas em meio digital, é a constituição de *corpora* eletrônicos, que torna acessível a documentação para os outros pesquisadores interessados e possibilita a exploração dos textos de diversas formas, principalmente quando anotados. Paixão de Sousa (2014) observa que, nos *corpora* eletrônicos anotados, as diferentes camadas de anotação tornam explícitos os diferentes graus de interpretação dos textos, sendo a anotação, em última instância, a representação artificial de uma interpretação humana.

No que diz respeito à *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, em um primeiro momento, as correspondências foram fotografadas com uma câmera semiprofissional, sem a utilização de flash. Apesar da alta qualidade dos arquivos em *.jpeg*, resultantes dessas capturas, optou-se por descartar tais arquivos por duas razões: a não utilização do flash ocasionou uma captura das imagens com

---

Arthur de Salles: esboços e rascunhos, está disponível para consulta em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/31789/1/Tese_Alicia%20Duha%20Lose.pdf.

[53] Para as autoras, o processo de *desmaterialização* corresponde à passagem da informação visual para informação computacional (a transcrição do texto e a adição de camadas editoriais); e o processo de rematerialização corresponde a passagem da informação computacional de volta para a informação visual (as camadas de edição reunidas em um mesmo arquivo e apresentadas em forma texto, de versões de edição).

uma coloração mais escurecida que a original; e as dobras, resultantes do armazenamento das correspondências, provocaram sobreposição de algumas partes do suporte, de modo que, sem o auxílio das mãos, não era possível abrir alguns dos documentos inteiramente para fotografar. Assim, optamos por escanear as correspondências utilizando uma impressora que, mesmo sendo doméstica, conseguiu gerar imagens com alta resolução o suficiente para permitir a ampliação das imagens e a verificação de detalhes acerca da escrita, nos casos em que há de dúvidas de leitura ou para visualizar detalhes de danos ao suporte, como manchas e furos provocados pela ação de insetos, por exemplo.

Depois de digitalizadas, as imagens foram tratadas (remoção de margens excedentes e ajuste de cor) para melhorar a exibição, principalmente correspondências escritas a grafite, que com a ação do tempo, sofreram alteração na coloração original do suporte e apresentam um tom mais escurecido, dificultando a visualização da mancha escrita. Concluída essa etapa, teve início a edição em linguagem XML, para a constituição do *corpus* eletrônico piloto, a partir de uma adaptação da metodologia de edição eletrônica utilizada no projeto *CE-DOHS*, processo apresentado em detalhes no **capítulo 3**, *Os corpora eletrônicos e os usos de ferramentas*, desta tese.

2.4 SÍNTESE

Neste capítulo, foram apresentados os aspectos teóricos e metodológicos que nortearam esta pesquisa. No âmbito filológico, foi proposto o cuidado com as fontes documentais, a importância delas para estudos históricos. No que diz respeito aos aspectos materiais da documentação, a descrição codicológica foi essencial para o exame do suporte material das correspondências a fim de tecer considerações sobre suas características físicas, o estado de conservação, a localização no tempo de textos não datados e a construção de um retrato desses documentos. E, a descrição paleográfica foi indispensável para a leitura dos textos e a identificação de abreviaturas, garantindo uma transcrição fidedigna. Os remetentes, os destinatários e o contexto sociocultural de tais indivíduos foram investigados.

No âmbito da Linguística Histórica sócio-histórica, constatou-se que, para a realização de uma análise histórico-diacrônica, é indispensável o controle sócio-histórico acerca dos *corpora* utilizados como material de trabalho de análise linguística. Além disso, vimos também o recurso à Filologia, a fim de garantir edições fidedignas e, consequentemente, um material de trabalho confiável. Portanto, foram controlados os dados linguísticos, extralinguísticos/sociais, aqui tratados como *metadados*.

E, no âmbito das HD, foi realizada uma reflexão sobre as práticas de trabalho filológico e linguístico em ambiente digital, a partir da qual se tornou evidente que as potencialidades de trabalho com textos são diversas, que vão da preservação dos suportes materiais, da otimização do

acesso às fontes documentais até a exploração desses textos.

Por fim, cabe destacar que a proposta de trabalho desta tese, uma edição eletrônica que possibilite a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados em *corpora* eletrônicos, só é possível em meio digital, diante da possibilidade de cruzamento de informações, das conexões entre os textos, os remetentes e os destinatários, bem como da aplicação das diferentes camadas de edição.

3 OS *CORPORA* ELETRÔNICOS E OS USOS DE FERRAMENTAS

Neste capítulo, o objetivo é tratar sobre a constituição de *corpora* eletrônicos, discorrendo especificamente sobre a linguagem XML, adotada para a constituição do *corpus* eletrônico piloto desta tese; e apresentar as ferramentas computacionais utilizadas para a preparação dos textos e aplicação da proposta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, além de detalhar o processo de edição em linguagem XML que foi realizado[54].

3.1 *CORPORA* ELETRÔNICOS

Como apresentado anteriormente, *Corpora* eletrônicos são conjuntos de textos armazenados e processados eletronicamente, que podem ser disponibilizados através de *softwares* ou via internet, cuja constituição para fins de pesquisa filológica e linguística tem se mostrado uma tendência nas últimas décadas. Para essa finalidade, diversos projetos de pesquisa que trabalham com documentos históricos utilizam a linguagem XML como base para a edição dos textos, diante de sua extensibilidade, flexibilidade e simplicidade.

3.1.1 Sobre a linguagem XML

XML (*eXtensible Markup Language*)[55] é uma linguagem computacional legível por humanos e por máquinas, projetada para o armazenamento e o transporte de dados (W3SCHOOLS). É considerada como uma "linguagem de marcação", por possibilitar a marcação de dados com a utilização de *tags* para padronização, organização e integração com outras linguagens. Essa linguagem não possui um padrão predefinido, sendo extensível por permitir que essas *tags* sejam criadas e removidas pelo autor do documento em XML sem prejuízos para o processamento da informação.

A linguagem XML possui uma sintaxe básica, simples e autodescritiva, que facilita sua

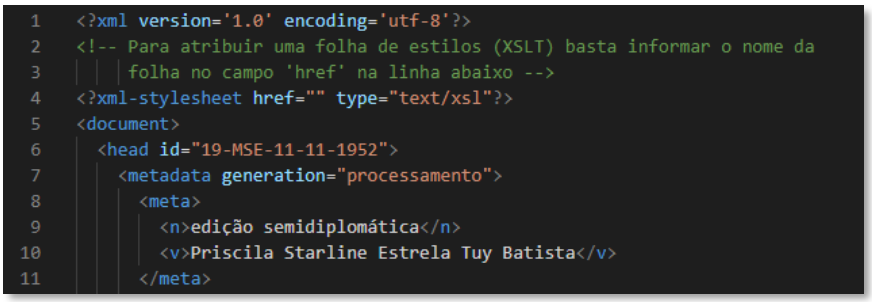
---

[54] Cabe apontar que parte da discussão aqui apresentada foi publicada como capítulos de diferentes volumes da coleção *Pesquisas em Filologia e Língua Portuguesa*, produtos dos *I* e *II CoPeD*, realizados na Universidade de São Paulo, pelo Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, nos anos de 2018 e 2020. São eles: *Os manuscritos do baú e o processo de edição filológica virtual*, publicado em 2020 e disponível em: https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/500/451/1738?inline=1; e *Sobre o processo de edição eletrônica de manuscritos novecentistas baianos*, publicado em 2021 e disponível em: https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/704?fbclid=IwAR0yO0-cTRPbnN49RdHYV6bHtIMpw7ADM4_TTshHz3ih_ZE3FyXmcWtRv1U.

[55] Proposta pelo W3C (World Wide Web Consortium) como uma nova alternativa à linguagem HTML.

utilização. Além disso, possibilita a manipulação automática das informações, a edição de dados e, principalmente, favorece o compartilhamento desses dados, por ser uma linguagem considerada neutra. Na *Figura 5*, é possível observar um exemplo de sintaxe básica da linguagem XML e a marcação de dados, a partir de *tags*, em um recorte da estrutura XML, da Carta 19, do *corpus* eletrônico piloto desta tese:

Figura 5 – Recorte da estrutura XML gerada pela ferramenta eDictor.



Fonte: própria autora.

Na linha 1, é exibida a versão XML e a codificação de caracteres utilizada no documento. Nas linhas 2 e 3, há um comentário com instruções sobre a atribuição de uma folha de estilos, que permite a visualização dos dados do documento em outro formato, o *html*, por exemplo. Na linha 4, constam as informações sobre a folha de estilos aplicada para a visualização das informações. Na linha 5, se inicia o texto correspondente ao documento. Essa linha descreve o elemento *raiz* <*document*>, que indica se tratar de um documento, no caso, a Carta 19.

As próximas linhas, indentadas, contidas no elemento *raiz* (de <*document*> a </*document*>, ou seja, do início ao fim), são os elementos *filhos*. Na linha 6, está o primeiro elemento *filho* que aparece nessa estrutura, o <*head*>, que traz a identificação do documento "19-MSE-11-11-1952", o nome dado ao arquivo em XML. Abaixo, na linha 7, contido no <*head*>, há o <*metadata*> do tipo "processamento", o que indica que as informações apresentadas dentro desse elemento (de <*metadata*> a </*metadata*>) são correspondentes ao processamento da Carta 19. Da linha 8 a 11 (de <*meta*> a </*meta*>), são apresentadas as informações do primeiro dado de processamento: <*n*>*edição semidiplomática*</*n*> com o valor <*v*>*Priscila Starline Estrela Tuy Batista*</*v*>. Ou seja, a primeira informação do processamento indica que a *edição semidiplomática* foi realizada por *Priscila Starline Estrela Tuy Batista*. Da mesma maneira, acontece com o restante das informações sobre o processamento e com o texto correspondente ao conteúdo do documento.

3.1.2 Aplicabilidade da linguagem XML para o processamento de documentos históricos

Diante de sua extensibilidade e flexibilidade, a linguagem XML é bastante utilizada,

principalmente por sua portabilidade, que permite que um documento em XML seja processado em locais e formas diferentes. Desse modo, é a linguagem mais utilizada para a construção de *corpora* eletrônicos, para o processo de edição e de anotação morfossintática.

Ainda que a linguagem XML seja de fácil manipulação, quando se trata de seu emprego para a edição de documentos históricos, é indispensável a utilização de ferramentas que façam a interface entre a linguagem XML e o editor, tanto para a otimização do trabalho quanto para evitar erros de edição. Desse modo, para a constituição do *corpus* eletrônico piloto, o *software* eDictor, apresentado adiante, foi o adotado por razões já apresentadas anteriormente.

3.1.3 O texto descorporificado

As práticas do trabalho filológico e linguístico em meio digital também suscitam debates quanto à materialidade dos textos: ao fazer uma edição eletrônica, estaríamos diante de uma nova materialidade? Paixão de Sousa (2013a) faz considerações acerca da possibilidade de uma abordagem quanto à dimensão documental e aponta que essa questão tem sido cada vez mais discutida por diferentes pesquisadores, com diferentes perspectivas, entre eles, Pédauque (2004, 2006, 2007), Gradmann e Meister (2008), Claudiron *et al.* (2008), Crane *et al.* (2010). Entretanto, de acordo com a autora, o debate ainda não formou um conceito consensual sobre a dimensão material do texto digital, sobre a pertinência de construir esse conceito, nem uma metodologia ou teoria a ser adotada; esses mesmos pesquisadores têm apresentado, como ponto comum entre as suas discussões, o desafio que a difusão digital apresenta para a noção de documento.

Paixão de Sousa (2013a, p. 16) sugere então que "a fusão difusão digital inscreve uma materialidade absolutamente nova para o texto, já que nela, o texto se forma com a participação conjunta entre a lógica artificial [máquina] e a lógica natural [ser humano]" [apontamentos nossos]. Portanto, um texto digital nativo (aquele cujo surgimento se deu em ambiente virtual) ou não (aquele que se tornou digital por algum processo, como a transcrição realizada com o auxílio de computador, por exemplo), existe materialmente enquanto instruções e só é formado para a compreensão humana, através dos caracteres, se essas instruções forem executadas computacionalmente[56]. Ou seja, estaríamos diante de um *texto descorporificado*, conceito proposto pela mesma autora para designar o texto digital desprovido de um corpo, de um suporte. Desse modo, o suporte material do texto digital não é o celular, o computador ou o tablet, porque ele não

[56] Paixão de Sousa (2013a) aponta também que a identificação de uma materialidade na natureza computacional dos documentos ajuda que falsas equivalências sejam propostas, a equivalência material-físico. Isto é, a propriedade desconstruída, descorporificada do documento não impede uma abordagem material do texto. Mas que fique claro, a abordagem material não é equivalente ao suporte físico. Se quisermos fazer um paralelo entre o códice enquanto superfície que se desenharam letras ou se imprimiram caracteres, a instância documental é a instância de representação da escrita, obviamente apropriada à tecnologia que foi utilizada: a cópia manuscrita ou a reprodução mecânica (a impressão), para o texto que tem um suporte material. E para o texto digital, a instância documental seria a instrução computacional para a representação da escrita.

existe fisicamente, nem dentro do seu próprio computador: não há uma materialidade física enquanto suporte para esse texto.

Da mesma maneira, os textos que compõem os *corpora* eletrônicos são *textos descorporificados*, e a falta do suporte material é o que permite sejam tratados, manipulados e processados de diferentes formas.

3.2 AS FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS NA APLICAÇÃO DA PROPOSTA

As ferramentas computacionais adotadas para a constituição do *corpus* eletrônico piloto e para a aplicação da proposta de exploração automática de dados linguísticos a partir de metadados são apresentadas neste subitem. A adoção de tais ferramentas, entre outras disponíveis, é justificada à mediada em que são apresentadas.

3.2.1 O *software* eDictor

A ferramenta computacional eDictor (Kepler; Paixão de Sousa; Faria, 2013 - edictor.net[57]), resultado de um longo e bem-sucedido trabalho de pesquisa, foi desenvolvida principalmente para o trabalho filológico e para a análise linguística automática, a fim de facilitar a edição eletrônica de textos antigos, ao fazer a mediação entre o editor e a linguagem XML.

O eDictor combina um editor de XML e um etiquetador morfossintático, que permite que o texto seja transcrito, editado e etiquetado (etiquetação morfossintática), possibilitando que diferentes versões de edição – diplomática, semidiplomática e modernizada (em *html*) –, inclusive o texto original, sejam geradas sem prejuízos à qualidade filológica, além de versões com anotação morfossintática (em texto simples e XML), reunindo todas as informações em camadas editoriais sobre um mesmo arquivo (Paixão de Sousa, 2010, 2014; Tuy Batista, 2020). Para isso, o programa apresenta três módulos: (i) *Transcrição*; (ii) *Edição*; e (iii) *Morfologia*, detalhados adiante.

A ferramenta tem sido utilizada por diferentes grupos de pesquisa que trabalham com a constituição de *corpora* eletrônicos, são alguns: *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe* (UNICAMP); *Laboratório de História do Português – Laborhistórico* (UFRJ); *Projeto Memória Conquistense* (UESB); *Mulheres na América Portuguesa* (USP); *P.S. Post Scriptum – Arquivo Digital de Escrita Quotidiana em Portugal e Espanha na Época Moderna* (Universidade de Lisboa); *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* (UEFS); e o *LaViHD – Laboratório Virtual de Humanidades Digitais* (USP/UESB).

A edição eletrônica, pormenorizada a seguir, foi realizada a partir da adaptação do processo

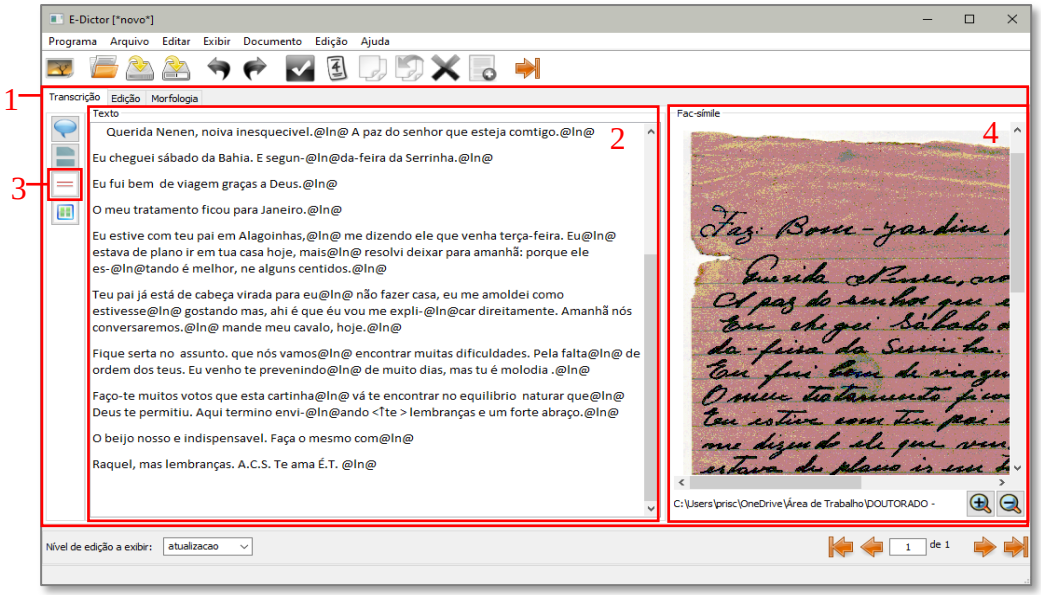
[57] Cf. manuais e demais publicações em: https://manualedictor.wordpress.com/publicacoes/.

de edição aplicado pelo projeto CE-DOHS[58]. O texto utilizado como exemplo, a Carta 7, é datado de 1952 e foi produzido por Antonio Carneiro da Silva Tuy, um dos remetentes e destinatários com o maior número de correspondências na CDFET.

3.2.1.1 A transcrição

Para dar início ao processo de edição, transcreve-se o texto utilizando o módulo *Transcrição* do eDictor, apresentado na *Figura 6*, identificado em (1), composto pela área de transcrição e pela área de fac-símile.

Figura 6 – Módulo *Transcrição* do eDictor.



Fonte: própria autora.

Na área de transcrição (2), deve ser feita a transcrição conservadora, portanto, sem o desenvolvimento de abreviaturas ou a marcação de itálico e negrito, por exemplo[59]. Ainda, as quebras de linha devem ser indicadas. Isso pode ser feito de duas maneiras: (a) inserindo o comando @ln@ junto à palavra fronteira, manualmente ou com o botão para inserção de quebra de linha, conforme indicado em (3); ou (b) fazendo uma transcrição justalinear, na qual a aplicação da quebra será automática. E na área de fac-símile (4), insere-se o fac-símile a ser transcrito e editado.

Caso o texto já tenha sido transcrito e/ou editado em um outro editor ou programa, assim como o *corpus* piloto aqui utilizado, ele deve ser copiado e colocado no módulo *Transcrição*, não

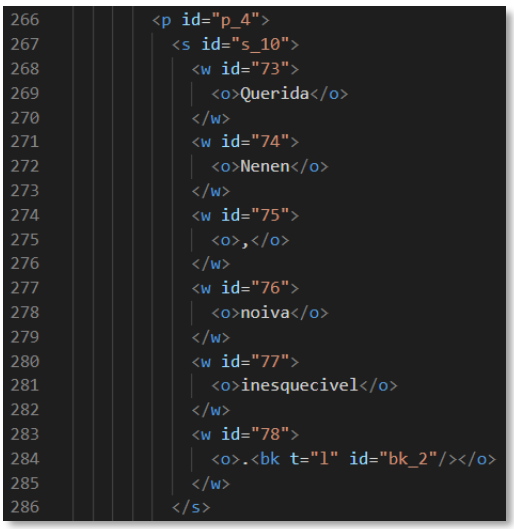
---

[58] O referido projeto, em sua fase atual, tem como objetivo dar continuidade à constituição de um banco de textos eletrônicos. Optou-se por adotar a metodologia de edição eletrônica utilizada pelo projeto por já conhecer e fazer parte do grupo de pesquisa, além de, futuramente, esse *corpus* também compor o banco de dados.

[59] Isso porque ao gerar o XML, tais marcações perdem a formatação. Assim, essas marcações, bem como as demais interferências do editor, conforme normas de edição escolhidas, devem ser feitas no módulo de *Edição*.

sendo necessária a feitura de uma nova transcrição. Concluída a transcrição ou a transferência da transcrição/edição, o XML pode ser gerado a partir de um comando (CTRL+ALT+G) ou pelo menu horizontal (*Documento* > *Gerar XML*). Ao gerar o XML, há um redirecionamento para o módulo *Edição*, no qual os *tokens* (ou elementos) do texto são identificados. Na *Figura 7*, é possível observar a primeira sentença da Carta 7, "Querida Nenen, noiva inesquecível.", já em XML gerado pelo eDictor[60].

Figura 7 – Parte da estrutura XML.



Fonte: própria autora.

A estrutura do XML apresenta uma indentação com uma sintaxe básica, que traz, através de parênteses angulares, a estrutura ... (parágrafo), que contém <s>...</s> (sentença), que contém <w>...</w> (palavra)[61]. Cada *token* também é identificado com o atributo id=... (identificação), que recebe, para os parágrafos e sentenças, id="p_..." e id="s_...", respectivamente, onde as reticências indicam o número da ocorrência; e os demais, que receberam a *tag word* (para palavras e símbolos), são identificadas com o "id=...", seguido pelo número respectivo à ordem de seu aparecimento no texto.

Para exemplificar, na linha 266, a primeira que aparece na *Figura 7,* o parágrafo, , recebe o id="p_4", que traz duas informações: se trata de um parágrafo e é o quarto a aparecer no texto. Abaixo, na linha 267, está o <s> que recebe o id="s_10", indicando o início de uma sentença e

[60] O eDictor tem uma interface para que a editora ou editor não precise trabalhar diretamente no XML. Isso porque a interface facilita o processo de edição, não sendo necessário que a pesquisadora ou o pesquisador tenha conhecimentos de programação para usar a ferramenta. Portanto, para visualizar a estrutura em XML aqui apresentada, utilizamos um outro programa, o *Visual Studio Code* (VSCode). Essa visualização também poderia ser feita a partir do navegador (*Chrome*, *Mozilla*, *Microsoft Edge*, por exemplo) ou, ainda, com o bloco de notas.

[61] Por convenção da estrutura XML, as etiquetas são circundadas por parênteses, acompanhados com uma letra que identifica o tipo de elemento que se apresentará. Assim, os parênteses angulares acompanhados apenas pela letra identificam o início do elemento; e os parênteses angulares, acompanhados pela barra vertical "/" indicam o final do elemento. Por exemplo: <w> (início da palavra) *palavra x* </w> (final da palavra).

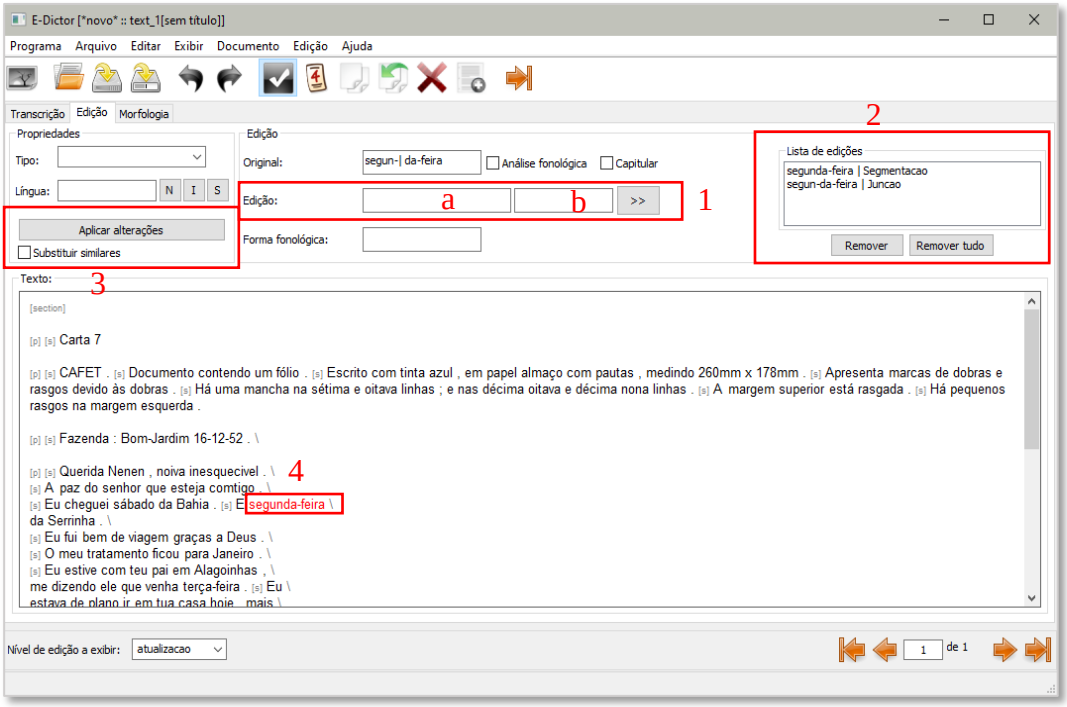
que é a décima sentença do texto. As linhas que seguem imediatas à linha indicativa do início da sentença de número dez, <s id="s_10", trazem os *tokens* (palavras e símbolos) contidos nessa sentença. Nas próximas linhas, são apresentados os elementos, por exemplo, a linha 268, com a informação <w id="73", indica que se trata de uma palavra e é septuagésima terceira do texto.

Por fim, na linha 284, onde está o ponto final inserido pelo redator para indicar o fim da sentença, é possível observar que a marcação é iniciada como para os demais elementos: está contida em <w>...<w>, que contém <o>...<o>. Entretanto, no mesmo nível de <o>...<o>, há a marcação <bk t="l" id="bk_2"/>, indicativa de *break* (marcando o fim de sentença), acompanhado pelo *id* que aponta essa como a segunda quebra de sentença do texto.

3.2.1.2 A edição em linguagem XML

No módulo *Edição*, é possível tratar o arquivo gerado no módulo anterior, destinado à transcrição, em camadas distintas, a partir da aplicação das etiquetas apresentadas adiante. Por ora, é apresentada a interface de edição, *Figura 8*, com os destaques em vermelho.

Figura 8 – Edição de palavras.



Fonte: própria autora.

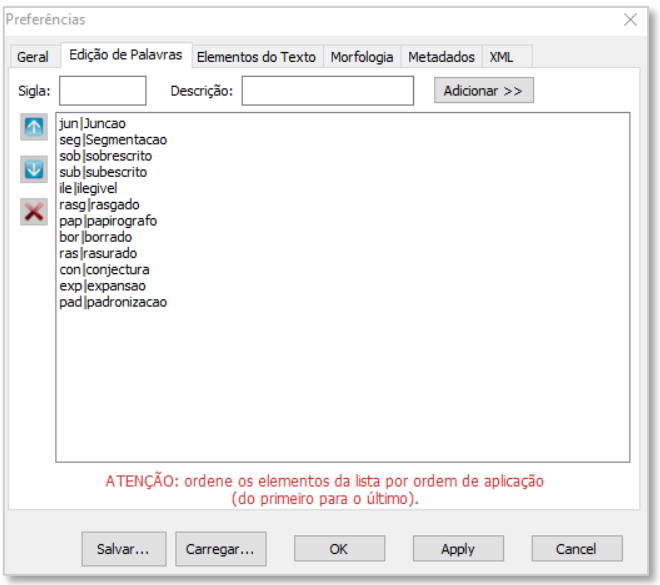
Em (1), apresentam-se dois campos: o primeiro (a) traz a coleção de etiquetas inseridas pelo editor, além das duas já trazidas pelo programa, *junção* e *segmentação*; e ao selecionar a etiqueta, o segundo (b) é preenchido automaticamente com a palavra a ser editada, no qual é possível que o editor faça as alterações necessárias.

Em (2), na *Lista de edições*, é possível conferir todas as alterações realizadas, ao passo em que é possível verificar se há alguma etiqueta aplicada de forma inadequada. Caso haja algum erro, o pesquisador pode remover a(s) etiqueta(s) e repetir o processo. Concluída a conferência, em (3), ao clicar no botão *Aplicar alterações*, as modificações são feitas em uma palavra ou em mais de uma que se repita ao longo texto, sendo exibida em vermelho, como exemplificado em (4).

Quanto às *tags*, é importante lembrar que as aqui apresentadas foram definidas tomando como base a lista de etiquetas utilizada pelo projeto CE-DOHS para edição eletrônica. Entretanto, as etiquetas devem ser definidas pelo editor, diante das necessidades que se apresentam no documento a ser editado[62]. O eDictor permite que sejam configuradas as preferências de edição, sendo possível editar qualquer tipo de texto[63].

Cada *tag* equivale a uma camada de edição, o que permite um maior controle das alterações feitas e mais possibilidades no momento de gerar as diferentes versões de edição. Isso é possível pela hierarquia de aplicação de cada *tag* no momento da edição. Para o *corpus* utilizado, foram aplicadas onze *tags*, apresentadas na *Figura 9*.

Figura 9 – Etiquetas aplicadas na edição em linguagem XML, janela de preferências.



Fonte: própria autora.

Vale advertir que, por se tratar de um processo contínuo, o inventário de etiquetas não está

---

[62] Recomenda-se consultar o *Manual de Preparação dos Textos* (Paixão de Sousa, 2007), para um melhor entendimento acerca do processamento eletrônico de textos e a aplicação das etiquetas. Disponível em: https://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus/manual/prep/index.html.

[63] Instruções para configuração da ferramenta podem ser encontradas no manual do eDictor (Paixão de Sousa; Kepler; Faria; Leal, 2014), disponível em: https://edictor.net/edictor/.

concluído. É possível que, diante de uma revisão, seja(m) inserida(s) nova(s) etiqueta(s):

1. *Junção* – utilizada para unir letras, sílabas ou elementos que estejam segmentados.
2. *Segmentação* – aplicada para remover algum elemento, caso necessário. Por exemplo, o hífen indicativo de separação de sílaba por troca de linha.
3. *Sobrescrito* – aplicada para indicar letras sobrescritas, como, por exemplo, nas abreviaturas por letras sobrescritas.
4. *Ilegível* – utilizada para sinalizar quando não foi possível fazer a leitura da palavra ou trecho.
5. *Rasgado* – utilizada para indicar quando o suporte está danificado por rasgo, faltando uma parte suporte.
6. *Papirófago* – para indicar a ação de insetos, essa etiqueta é aplicada na(s) palavra(s) que esteja(m) na(s) área(s) afetada(s).
7. *Borrado* – aplicada para sinalizar mancha de tinta ou outros líquidos sobre a palavra.
8. *Rasurado* – utilizada para sinalizar a correção feita por cima da palavra, de autoria do redator ou de terceiros.
9. *Conjectura* – utilizada para indicar a inserção de letra(s) feita pelo editor.
10. *Expansão* – aplicada para expandir abreviaturas.
11. *Padronização* – nesse nível, são feitas alterações como letras minúsculas para maiúsculas e vice-versa, atualização de grafia (delle > dele, por exemplo), acentuação (não inclui a crase).

Ao retomar o XML da sentença "Querida Nenen, noiva inesquecível.", apresentado anteriormente como *Figura 6* e agora, um pouco diferente, trazido na *Figura 10*.

Figura 10 – Visualização da aplicação de etiqueta na estrutura XML.

```
<p id="p_4">
  <s id="s_10">
    <w id="73">
      <o>Querida</o>
    </w>
    <w id="74">
      <o>Nenen</o>
    </w>
    <w id="75">
      <o>,</o>
    </w>
    <w id="76">
      <o>noiva</o>
    </w>
    <w id="77">
      <o>inesquecivel</o>
      <e t="pad">inesquecível</e>
    </w>
    <w id="78">
      <o>.<bk t="l" id="bk_2"/></o>
    </w>
  </s>
```

Fonte: própria autora.

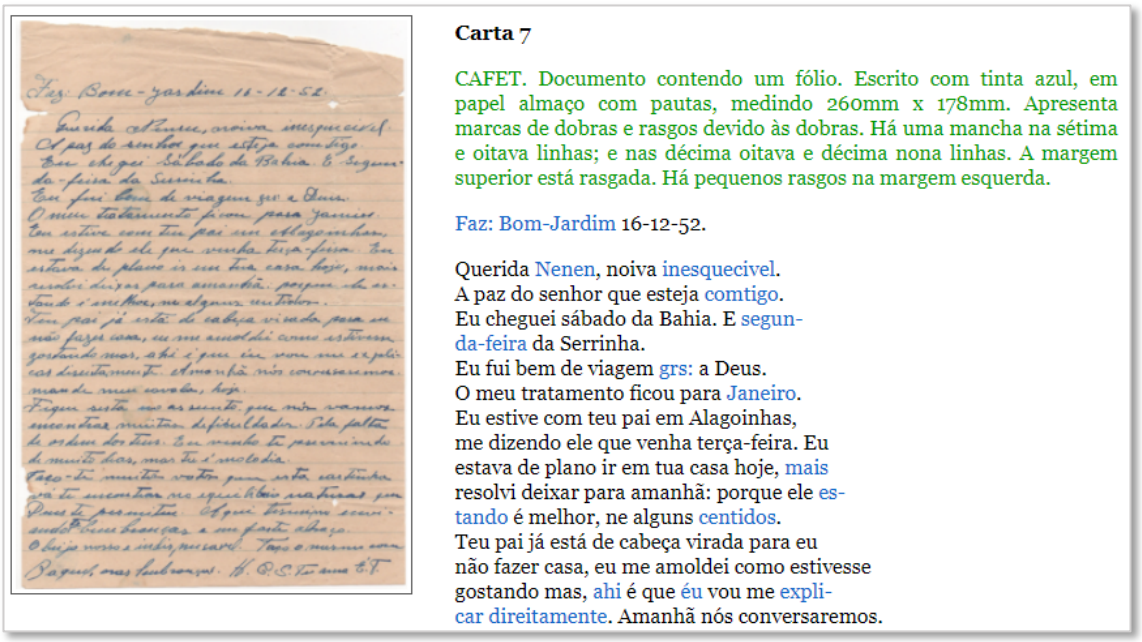
Em um nível mais profundo, é possível observar, na linha 281, que dentro de <w>...</w> (palavra), há duas outras marcações no mesmo nível: <o>...<o> (original), que traz a palavra transcrita com a grafia conservadora, no caso, *inesquecivel* sem acentuação; e a marcação <e>...<e> (edição), acompanhada pela *tag* t="pad", que indica que a palavra foi editada e apresenta qual etiqueta foi aplicada, no caso, a *padronização* para inserir a acentuação.

Conforme já apontado por Paixão de Sousa (2014), as camadas de anotação permitem que sejam armazenadas as informações concernentes à transcrição conservadora e à edição padronizada em um mesmo arquivo. Desse modo, as diferentes camadas de informação permitem que diferentes versões do mesmo texto sejam geradas, "análogas às tradicionais edição diplomática, semidiplomática, interpretativa etc." (Paixão de Sousa, 2014, p. 63). Ou seja, as camadas de edição permitem que sejam geradas diferentes versões de leitura para o mesmo texto, além do léxico de edições. Ainda tomando como exemplo a Carta 7, é possível ter:

a. A versão original

Diz respeito à versão semidiplomática acompanhada de fac-símile. O destaque em azul de algumas palavras sinaliza o recebimento de etiquetas, mas nessa versão de apresentação do texto as palavras são trazidas como escritas originalmente.

Figura 11 – Versão original.



Carta 7

CAFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço com pautas, medindo 260mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. Há uma mancha na sétima e oitava linhas; e nas décima oitava e décima nona linhas. A margem superior está rasgada. Há pequenos rasgos na margem esquerda.

Faz: Bom-Jardim 16-12-52.

Querida Nenen, noiva inesquecivel.
A paz do senhor que esteja comtigo.
Eu cheguei sábado da Bahia. E segun-
da-feira da Serrinha.
Eu fui bem de viagem grs: a Deus.
O meu tratamento ficou para Janeiro.
Eu estive com teu pai em Alagoinhas,
me dizendo ele que venha terça-feira. Eu
estava de plano ir em tua casa hoje, mais
resolvi deixar para amanhã: porque ele es-
tando é melhor, ne alguns centidos.
Teu pai já está de cabeça virada para eu
não fazer casa, eu me amoldei como estivesse
gostando mas, ahi é que éu vou me expli-
car direitamente. Amanhã nós conversaremos.

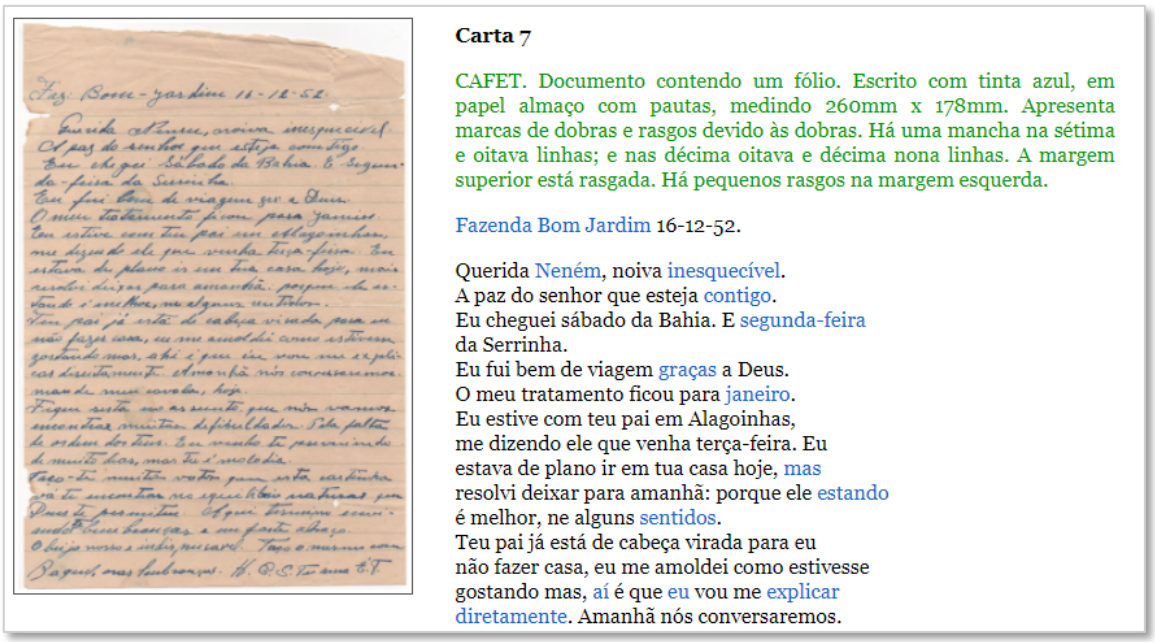
Fonte: própria autora.

b. A versão padronizada

A versão da edição padronizada com a edição de palavras, cujo destaque também é em azul.

A versão padronizada recupera todas as outras camadas de edição uma vez que esse é o nível mais alto de interferência dessa proposta. Assim, as outras etiquetas aplicadas nas camadas inferiores são apresentadas nessa versão. Frequentemente, a versão padronizada é destinada ao público não especializado, sendo uma leitura diferente daquela destinada a um pesquisador.

Figura 12 – Versão padronizada.



Carta 7

CAFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço com pautas, medindo 260mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. Há uma mancha na sétima e oitava linhas; e nas décima oitava e décima nona linhas. A margem superior está rasgada. Há pequenos rasgos na margem esquerda.

Fazenda Bom Jardim 16-12-52.

Querida Neném, noiva inesquecível.
A paz do senhor que esteja contigo.
Eu cheguei sábado da Bahia. E segunda-feira
da Serrinha.
Eu fui bem de viagem graças a Deus.
O meu tratamento ficou para janeiro.
Eu estive com teu pai em Alagoinhas,
me dizendo ele que venha terça-feira. Eu
estava de plano ir em tua casa hoje, mas
resolvi deixar para amanhã: porque ele estando
é melhor, ne alguns sentidos.
Teu pai já está de cabeça virada para eu
não fazer casa, eu me amoldei como estivesse
gostando mas, aí é que eu vou me explicar
diretamente. Amanhã nós conversaremos.

Fonte: própria autora.

Outros pesquisadores utilizam camadas mais altas, que podem ser de *atualização* ou *modernização*, condicionadas às necessidades e preferências durante o processo de edição.

c. Léxico de edição

Apresentado na *Figura 13*, o léxico de edição reúne os processos de edição de cada palavra. Na coluna identificada como *Item*, consta a palavra como escrita originalmente no documento, e nas colunas seguintes, identificadas como *Junção*, *Segmentação*, *Sobrescrito*, *Ilegível*, *Papirófago, Borrado, Rasurado*, *Subscrito*, *Tachado*, *Expansão* e *Padronização*, ou seja, as diferentes intervenções realizadas pelo editor, constam as palavras editadas.

Figura 13 – Léxico de edição.

Item	Juncao	Segmentacao	sobrescrito	subescrito	ilegivel	rasgado	papirografo	borrado	rasurado	expansao	padronizacao
Faz:										Fazenda	
Bom-Jardim		Bom Jardim									
Nenen											Neném
inesquecivel											inesquecível
comtigo											contigo
segun- da-feira	segun-da-feira	segunda-feira									
bem								bem			
grs:										graças	
mais											mas
es- tando	es-tando	estando									
ne											em

Fonte: própria autora.

Tal quadro é muito útil para controlar e conferir as intervenções realizadas, bem como para realizar um levantamento lexical, visto que as formas editadas podem ser agrupadas por ordem alfabética, permitindo a comparação das diferentes grafias apresentadas para uma mesma palavra no texto.

O módulo *Edição* também é utilizado para gerar a estrutura XML das fichas dos remetentes e dos destinatários, que como será apresentado no subitem *3.2.1.3 Os metadados*, podem ser utilizadas também para a constituição da rede de ligação.

3.2.1.2.1 Outras possibilidades de utilização: etiquetação morfossintática, anotação de cadeia de referentes e aplicação da camada para rede de ligação

A utilização da linguagem XML para a edição de documentos amplia as possibilidades de manipulação dos textos por permitir diferentes tipos de processamento, a partir de uma mesma edição. Como exposto anteriormente, esse processo não traz prejuízos à qualidade filológica dos textos, dado que a versão original, correspondente à transcrição sem interferências do editor, é uma das camadas de edição. A seguir, exemplos dessas utilizações, como a etiquetação morfossintática, a anotação de cadeia de referentes e a aplicação da camada para rede de ligação são abordadas.

3.2.1.2.1.1 Etiquetação morfossintática

A anotação morfossintática "consiste na identificação e codificação das classes de palavras de um texto" (cf. Paixão de Sousa, 2014, p. 64), possibilitando buscas automáticas por classes de palavras. Nesse processo, as palavras dos textos, já em linguagem XML, receberão as etiquetas correspondentes às suas classes morfossintáticas, como apresentado na *Figura 14*.

No módulo *Morfologia* do eDictor, o texto já anotado é apresentado em (1). É possível fazer a correção de imprecisões que poderão ocorrer na anotação no campo destacado em (2). A camada de anotação morfossintática é gerada automaticamente pelo programa, com o percentual de 96.7% de acerto, a partir de siglas convencionadas para as classes morfossintáticas[64].

A anotação morfossintática[65] prepara o *corpus* para a análise linguística automática,

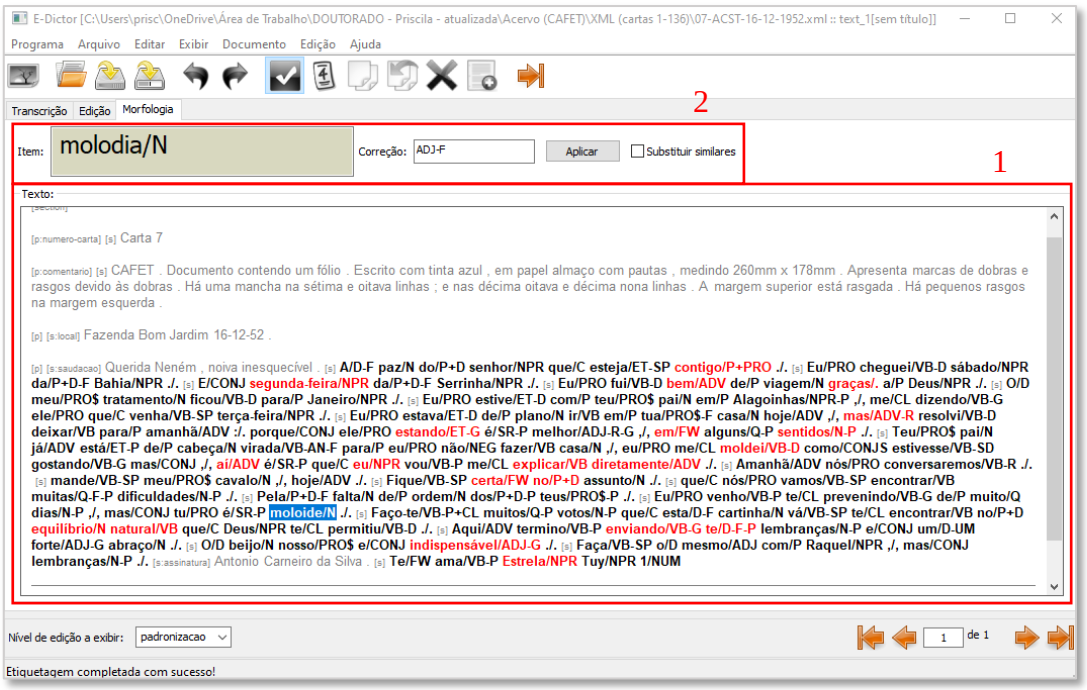
---

[64] O percentual de acerto do eDictor de 96.7% é referente a média de precisão que a ferramenta atingiu. Esse percentual não é considerado para os textos individualmente, que, atualmente, pode chegar em 100%. Alguns fatores, como por exemplo, a época em que o texto foi escrito, influenciam no aumento ou na diminuição da precisão dessa anotação.

[65] A etiquetação automática é feita a parir do cálculo de probabilidades fundado nas condições de contexto, por isso, optamos por identificá-la como anotação morfossintática. Há contextos de ambiguidade que o etiquetador, tomando como base as ocorrências trazidas pelos textos de treinamento, aplica a etiqueta levando em consideração a consistência do entorno. Por exemplo, o "a", que pode receber a etiqueta D-F (determinante feminino) e a etiqueta P (preposição). Maiores detalhamentos são apresentados em Paixão de Sousa (2014).

constituindo uma camada editorial essencial para a etapa de anotação sintática. A metodologia recomendada para essa edição é a do projeto *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe (CTB)*, que utiliza o eDictor para preparar os textos com a anotação morfossintática[66], etapa preliminar à anotação sintática.

Figura 14 – Anotação morfossintática.



Fonte: própria autora.

A anotação sintática consiste na identificação e codificação da estrutura sintagmática do texto. Essa anotação "agrupa os constituintes em sintagmas, e codifica suas funções sintáticas (incluindo-se sintagmas lexicais e nulos)" (Paixão de Sousa, 2016, p. 4). O sistema de anotação sintática aplicado pelo CTB é parcialmente automatizado[67] e pode ser conferido a partir do manual para a anotação sintática[68], disponibilizado pelo projeto. A anotação sintática não é realizada no eDictor.

3.2.1.2.1.2 Marcação de referentes e inserção de informações extratextuais

A linguagem XML, por ser flexível e padronizável, permite a exportação do texto para arquivos em diferentes formatos (.txt, .doc, .pdf, entre outros), podendo ser utilizada como base

---

[66] Manual de anotação morfossintática utilizado pelo *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe* está disponível em: http://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus/manual/pos2016.html.

[67] O sistema utilizado no CTB foi desenvolvido a partir de uma adaptação, para o português, do sistema Penn-Treebanck (Penn-Helsinki Parsed Corpus of Middle English (Kroch; Taylor, 2000)), e fundado em uma análise parcialmente automatizada, realizada pelo algoritmo de Bikel (2004) (cf. Paixão de Sousa, 2014).

[68] Manual para anotação sintática disponível em: http://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus/manual/syn-frm.html.

para a etiquetagem morfológica e para a anotação sintática. Além disso, a estrutura a partir de um padrão oferece outras possibilidades de manipulação dos textos, como por exemplo, a marcação de referentes e a inserção de informações extratextuais.

A anotação de cadeia de referentes, concebida por Paixão de Sousa (2016), bem como a camada para rede de ligação e a camada para a inserção de informações, apresentadas por Tuy Batista e Leal (2021), são apresentadas a seguir.

3.2.1.2.1.2.1 Anotação de cadeias de referentes

A técnica de anotação de *corpus*, proposta em Paixão de Sousa (2016), permite que sejam recuperados, automaticamente, os antecedentes referenciais das categorias nominais, pronominais e nulos em um texto sintaticamente anotado. Assim, é necessário que estejam concluídas as etapas de anotação morfossintática e sintática para a aplicação da anotação de cadeia de referentes.

A anotação de referentes baseia-se, indiretamente, na indexação sequencial automática de todos os **nomes** presentes no texto, os quais, na anotação morfossintática, são etiquetados como N (nome), N-P (nome, plural), NPR (nome próprio) e NPR-P (nome próprio, plural); e os sintagmas nominais (NP), resultantes da anotação sintática, que recebem códigos correspondentes aos seus padrões de referencialidade, compostos por números e caracteres, processos explicados a seguir.

A indexação sequencial automática de todos os nomes do texto é feita a partir da etiquetação morfossintática prévia. É anexada à etiqueta (N, N-P, NPR ou NPR-P) o sinal de '=' e o número (composto por quatro dígitos) correspondente à ocorrência do item lexical. Na *Figura 15*, é apresentada a indexação de nomes na frase "*REINANDO aquele muito católico e serenissimo Príncipe el-Rei Dom MANUEL, fez-se uma frota para a Índia de que ia por capitão mór Pedro Álvares Cabral: que foi a segunda navegação que fizeram os Portugueses para aquelas partes do Oriente*"[69].

É possível observar que, junto à etiqueta NPR, correspondente ao item lexical '*Príncipe*', foi anexado o sinal '=' e a sequência numérica '0001', indicando que foi o primeiro nome a ocorrer no texto. Além disso, os demais nomes foram indexados sequencialmente, como NPR**=0002** para '*el-Rei*', NPR**=0003** para '*Dom*' e assim para o restante dos itens lexicais da frase.

[69] O trecho pertence à versão do texto "*História da Provínvia Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil*" (Gandavo, 1557), utilizado em Paixão de Sousa (2016) para aplicação experimental das cadeias de referentes. Diante do estágio inicial em que se encontra a proposta de trabalho apresentada no projeto, o qual deu origem ao presente artigo, optamos por utilizar os exemplos apresentados pela autora.

Figura 15 – Indexação de nomes.

```
(NPR=0001    Príncipe)
(NPR=0002    el-Rei)
(NPR=0003    Dom)
(NPR=0004    MANUEL)
(N=0005      frota)
(NPR=0006    Índia)))
(N=0007      capitão)
(NPR=0008    Pedro)
(NPR=0009    Álvares)
(NPR=0010    Cabral)
(N=0011      navegação)
(NPR-P=0012  Portugueses)
(N-P=0013    partes)
(NPR=0014    Oriente)
```

Fonte: Paixão de Sousa (2016, p. 7).

Para os casos de palavras repetidas no texto, como o exemplo apresentado na *Figura 16*, em que a palavra '*Portugueses*' ocorreu 33 vezes, a primeira ocorrência permanece com seu número, gerado automaticamente e que indica a posição em que apareceu no texto (exemplificado na *Figura 15*). Já as ocorrências subsequentes, além de permanecerem com seus números indicativos da posição em que ocorreram no texto, recebem o sinal ':' e o número da primeira ocorrência. Além de todas as ocorrências de 'Portugueses' estarem com o número da primeira ocorrência ':0012', é possível observar que foram numerados sequencialmente, de /000 (a primeira ocorrência) a /032 (a última ocorrência):

Figura 16 – Numeração de palavras repetidas.

```
1ª ocorrência no texto:   (NPR-P=0012/000 Portugueses)
2ª ocorrência no texto:   (NPR-P=0151:0012/001 Portugueses)
3ª ocorrência no texto:   (NPR-P=0409:0012/002 Portugueses)
4ª ocorrência no texto:   (NPR-P=0509:0012/003 Portugueses)
...
33ª ocorrência no texto:  (NPR-P=4087:0012/032 Portugueses)
```

Fonte: Paixão de Sousa (2016, p. 8).

A próxima etapa é a indexação e a classificação de todos os sintagmas nominais, resultantes da anotação sintática, que utiliza como base a indexação inicial dos nomes. Nessa etapa, é acrescentado ao sintagma nominal (NP), um nó ID (composto por uma sequência de caracteres e números):

Figura 17 – Indexação de sintagmas nominais.

```
(a) (NP-SBJ (ID H-AA-DNN=0012/000)   (D-P os)(NPR-P=0012/000 Portugueses))
(b) (NP     (ID M-RR-NNN=0012/001)           (NPR-P=0151:0012/001 Portugueses))
(c) (NP     (ID M-RR-NNN=0012/002)           (NPR-P=0509:0012/003 Portugueses))
(d) (NP-SBJ (ID M-RR-DNN=0012/003)   (D-P os)(NPR-P=0548:0012/004 Portugueses))
(e) (NP     (ID M-EE-PPP=0012/004)   (PRO eles))
(f) (NP-DAT (ID M-EE-PPP=0012/005)   (CL -lhes)) ...
```

Fonte: Paixão de Sousa (2016, p. 9).

Analisando a *Figura 17*, é possível verificar que na primeira ocorrência do NPR-P '*Portugueses*' como NP-SUJ (sintagma nominal sujeito), há repetição do número automático '0012' e do código

'/000'. Já os sintagmas nominais subsequentes são interpretados como co-referentes, receberão o índice '0012' e serão numerados com os códigos '/001', '/002', '/003', conforme seu aparecimento. É importante notar que, o sintagma nominal nucleado por um nome, NPR-P (*Portugueses*), e o sintagma nominal nucleado por pronomes (*eles* e *lhes*) receberam o mesmo índice geral '=0012'. Isso garante que todos os sintagmas co-referentes fiquem ligados pelo mesmo índice e que sejam recuperados em uma busca posterior, compondo uma **cadeia de referentes**.

Outro ponto importante, que deve ser notado, é que nos itens em (1) e (2), apresentados no *Quadro 1*, os índices numéricos do primeiro e do segundo conjunto são iguais (/000 e /001, destacados em azul), enquanto em (3), esse o primeiro conjunto corresponde a '/002' e o segundo conjunto corresponde a '/003' (destacados em verde):

Quadro 1 – Representação da cadeia de referentes ID 0012.

Cadeia ID 0012 – iniciada por '*os Portugueses*'	
(1)	(NP-SBJ (ID H-AA-DNN=0012/**000**) (D-P os) (NPR-P=0012/**000** Portugueses))
(2)	(NP (ID M-RR-NNN=0012/**001**) (NPR-P=0151:0012/**001** Portugueses))
(3)	(NP (ID M-RR-NNN=0012/**002**) (NPR-P=0509:0012/**003** Portugueses))

Fonte: adaptado de Paixão de Sousa (2016, p. 9).

A não correspondência dos conjuntos numéricos em (3) indica que a ocorrência '/002' do nome '*Portugueses*' não faz parte dessa cadeia de referentes, a Cadeia ID 0012 – iniciada por '*os Portugueses*', ou seja, é um sintagma nominal interpretado com outra referência, apresentada no *Quadro 2*:

Quadro 2 – Representação da cadeia de referentes ID 8006.

Cadeia ID 8006 – iniciada por '*alguns Portugueses*'	
(1)	(NP-SBJ (ID H-RC-NNQ=**8006.0012/000**) (Q-P alguns) (NPR-P=0409:0012/002 Portugueses))
(2)	(NP-SBJ (ID M-EE-PPP=**8006/001**) (*pro* *pro*))
(3)	(NP-SBJ (ID M-EE-PPP=**8006/002**) (*pro* *pro*))
(4)	(NP-SBJ (ID M-EE-PPP=**8006/003**) (*pro* *pro*))

Fonte: adaptado de Paixão de Sousa (2016, p.9).

Em (1), a cadeia ID é iniciada com 8006, seguido de 0012/000. Isso indica que esse sintagma nominal é nucleado por *Portugueses* (nome 0012), ocorreu pela primeira vez (/000), mas não compartilha o referente de sua primeira ocorrência, da cadeia ID iniciada com 0012 (apresentada no *Quadro 1*). Ou seja, a cadeia 8006 forma um **novo referente**.

Ao final da anotação, é gerada uma **lista de referentes** que traz a sequência numérica indicativa da posição em que cada referente ocorre no texto, as formas como o nome foi grafado (as variações de registro – letra maiúscula, minúscula, com ou sem acento) e, entre parênteses, quantas vezes apareceu:

Figura 18 – Lista de nomes indexados.



Fonte: Paixão de Sousa (2015), página-web, acesso em nov. de 2018.

A técnica de anotação de cadeias de referentes amplia as possibilidades já oferecidas pela edição eletrônica, não só no que diz respeito ao estudo da relação entre sintaxe e o discurso, a motivação para seu desenvolvimento, mas também para estudos em outras áreas, como o estudo do léxico. Assim, os diversos projetos que dispõem de *corpus* anotado em linguagem XML, principalmente àqueles voltados ao estudo da Língua Portuguesa, poderão lançar mão do sistema proposto e ampliar as perspectivas de estudo do texto, como por exemplo, estudos semânticos, com a adição de uma futura camada de anotação semântica (cf. Paixão de Sousa, 2016).

Paixão de Sousa (2016) propõe a apresentação final do texto em página-web para que outros pesquisadores que tenham interesse em estudar a distribuição dos referentes ao longo do texto possam explorá-lo, mas que não estão familiarizados com a técnica de anotação sintática e sem acesso às ferramentas de busca do *Corpus Search* (corpussearch.sourceforge.net).

No subitem que segue, é apresentada a proposta de uma nova camada de edição para a constituição de rede de ligação, inspirada na proposta de anotação de rede de ligação de Paixão de Sousa (2016).

3.2.1.2.1.2.2 Camada de edição para a constituição de rede de ligação[70]

A camada para rede de ligação permite que sejam identificadas as palavras através de instanciações, a partir de uma camada de edição, na qual serão inseridas *tags* ID junto às palavras editadas, sem a necessidade de o texto ter recebido camadas prévias de anotação morfossintática e/ou sintática. Desse modo, a aplicação dessa camada pode ser feita no módulo *Edição* do eDictor,

[70] As camadas novas, tanto para rede de ligação quanto para inserção de informações, foram propostas por Tuy Batista e Leal (2021) no *V Congresso Internacional de Linguística Histórica*, evento on-line, realizado em julho de 2021, realizado pela UNICAMP, em parceria com a UFMG, UESB, UEFS, UFBA e USP.

com a aplicação da tag *Identificador*, destinada à marcação de qualquer palavra que o pesquisador queira instanciar. Para o *corpus* eletrônico piloto, foram marcados nomes (prenomes e apelidos) e os pronomes *tu* e *você*[71].

A fim de demonstrar a aplicação da camada para rede de ligação, são retomados os exemplos do prenome *Antonio* e do pronome *tu*, levantados nas Cartas 19, 21 e 26, enviadas pela remetente *Nenen Estrela* (Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]):

(4) Meu noivinho **Antonio**..| Beijo-te..| (Carta 21, [1952-1953], MSE)
(5) **Antonio** peço fazer-me| o favor chegar ate a caza de Raquel| amanhã, como sem falta, pricizo| converçar com você (Carta 26, [1952-1953], MSE)
(6) não é as-|sim como **tu** penças assim parece que não| á simpatia nem tão pouco amizade (Carta 19, [1952-1953], MSE)

Como discutido, o prenome *Antonio* no *corpus* pode referir-se a pessoas distintas: *Antonio Carneiro da Silva Tuy* e *Antonio de Brito Oliveira*; da mesma forma, o pronome *tu* pode indicar qualquer destinatário. Contudo, com base no contexto de produção e nas informações coletadas nos textos e entrevistas narrativas, verificou-se que as ocorrências de *Antonio* e *tu* nos exemplos analisados, utilizados pela remetente *Nenen Estrêla*, referem-se a *Antonio Carneiro da Silva Tuy*, seu noivo e, posteriormente, esposo.

Assim, para fazer a marcação da identificação de *Antonio Carneiro da Silva Tuy*, aplicamos a etiqueta *identificador*, conforme apresentado na *Figura 19*, que traz recortes do XML correspondentes a tais ocorrências nas Cartas 21, 26 e 19, apresentados respectivamente em (1), (2) e (3):

Figura 19 – Palavras instanciadas com a aplicação da etiqueta identificador.

(1)
```
202        <w id="34">
203          <o>Antonio</o>
204          <e t="id">[001]</e>
205        </w>
```

(2)
```
369        <w id="86">
370          <o>Antonio</o>
371          <e t="id">[001]</e>
372        </w>
```

(3)
```
544        <w id="141">
545          <o>tu<bk t="p" id="bk_15"/></o>
546          <e t="id">[001]</e>
547        </w>
```

Fonte: própria autora.

Em (1), na linha 203, a palavra *Antonio* recebeu a *tag Identificador*, t="id", acompanhada por [001]. A sequência numérica 001 diz respeito ao identificador de *Antonio Carneiro da Silva Tuy*, na

[71] Posteriormente, para o *corpus* eletrônico piloto, também serão marcados os topônimos.

biblioteca de identificadores[72] que criamos. A mesma identificação foi atribuída em (2), também para o prenome *Antonio*, linha 371, e em (3), para o pronome *tu*, linha 546. Da mesma forma, no *corpus* eletrônico piloto, para cada remetente, destinatário e cada pessoa citada nas correspondências é atribuída uma *tag* ID.

3.2.1.2.1.2.3 Camada de edição para a inserção de informações extratextuais

A camada de edição para a inserção de informações extratextuais, como o próprio nome sugere, permite que informações extratextuais sejam incorporadas aos textos, no momento da edição, através da etiqueta *Informações*, t="inf"[73]. Essa camada, ainda que contribua para a constituição da rede de ligação, por permitir o atrelamento de informações às palavras, é de aplicação opcional, diferente da anterior, *camada de edição para rede de ligação*, que é indispensável.

Na *Figura 20*, é apresentado como exemplo da inserção da camada de informações extratextuais um recorte do XML, da Carta 1, enviada por *Antonio Carneiro da Silva Tuy* à *Nenen Estrela* (Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]).

Figura 20 – Recorte da estrutura XML com a aplicação da etiqueta Informações.

```
268     </w>
269     <w id="53">
270       <o>Maria</o>
271       <e t="id">[002]</e>
272       <e t="inf">Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], noiva do remetente. Nascida...</e>
273     </w>
```

Fonte: Tuy Batista e Leal (2021).

Na linha 271, *Maria* recebeu a *tag* ID [002], que a instancia como *Maria de Souza Estrela*, *Maria Estrela Tuy* (nome depois de casada) e *Nenen Estrêla* (como assina suas correspondências). Logo abaixo, na linha 272, a *tag inf* contém '*Maria de Souza Estrela, noiva do remetente. Nascida...*', informações sobre *Maria*, que não estavam disponíveis no texto, no conteúdo da carta redigida por *Antonio*. Assim como foram inseridas as informações sobre a destinatária, poderiam ser inseridas informações sobre qualquer outra palavra, outras pessoas ou lugares citados, de cunho sócio-histórico, biográfico etc.

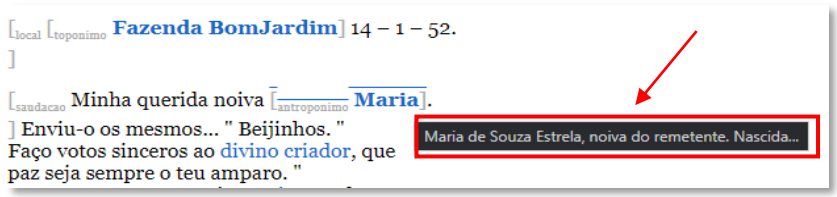
O emprego dessa camada pode ser usado como demonstração de que não há um limite para a inserção de camadas de edição, de modo que podem ser inseridas quantas forem necessárias, com

[72] A biblioteca de identificadores reúne a lista de IDs aplicadas aos indivíduos para identificação de seus respectivos referentes no *corpus*. Por exemplo, *Antonio Carneiro da Silva Tuy* possui o identificador ID [001], enquanto *Antonio Brito de Oliveira*, o identificador [006].

[73] Apesar de as informações extratextuais também se configurarem como metadados, a nomenclatura é justificada por estarmos trabalhando com tipos distintos: aqueles referentes ao cabeçalho dos textos e às fichas dos remetentes e destinatários, que são atrelados ao XML dos textos; e aqueles referentes às informações extratextuais, que podem ser incorporados aos textos quando da edição eletrônica.

diferentes possibilidades de aplicação dos textos. Aqui, foi demonstrada a sua utilização para ilustrar a visualização das informações incorporadas ao texto, inseridas no módulo *Edição* do eDictor. Na *Figura 21*, é possível observar, destacado em vermelho, como a informação extratextual pode ser visualizada quando o cursor do *mouse* passa sobre a palavra que recebeu essa camada:

Figura 21 – Uma das possibilidades de visualização das informações extratextuais.



Fonte: adaptado de Tuy Batista e Leal (2021).

Entre as demais possibilidades oferecidas pelo eDictor, está a inserção de metadados, demonstrada a seguir.

3.2.1.3 Os metadados

Os metadados, os dados sobre os dados, podem ser inseridos com o eDictor através da janela *Metadados*, aberta a partir de um comando (CTRL+ALT+M) ou do menu horizontal (*Documento* > *Metadados*). Aqui, o trabalho será realizado com dois tipos de metadados: *metadados de cabeçalho* e *metadados de catalogação*[74].

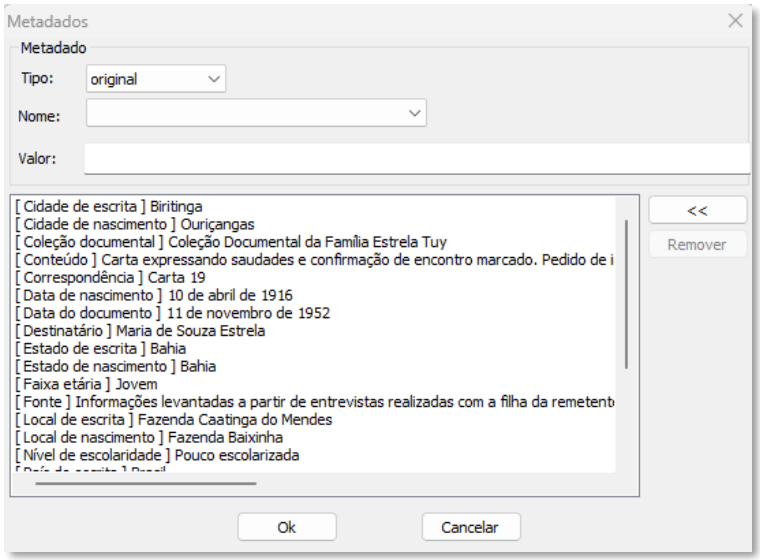
Os *metadados de cabeçalho* são inseridos aos textos no momento da edição em XML, de modo que a cada correspondência são vinculadas suas respectivas informações, que dizem respeito à própria correspondência, aos fatores extralinguísticos/sociais (dos remetentes e dos destinatários) e ao processamento dos textos, agrupados em duas categorias *original* e *processamento*. Nas *Figuras 22* e *23*, os metadados da Carta 19 são trazidos como exemplo.

Na categoria original, foram consideradas as seguintes informações: (i) *sobre as correspondências:* Cidade de escrita, Coleção documental, Conteúdo, Correspondência (tipo e número), Data da correspondência, Estado de escrita, Local de escrita (quando escrita em fazenda), País de escrita, Subgênero do tipo de correspondência (carta amorosa, familiar ou pessoal), Tipo de correspondência (carta, bilhete ou cartão); (ii) *sobre o remetente*: Cidade de nascimento, Data de nascimento, Estado de nascimento, Faixa etária, Fonte (origem das informações biográficas), Idade do remetente na ocasião de escrita da correspondência, Local de nascimento (quando nascido em

[74] Apesar de todas essas informações corresponderem aos metadados em geral, optou-se por dividir os metadados em dois tipos (metadados de cabeçalho e metadados de catalogação) para facilitar o entendimento da aplicação da proposta e sistematizar melhor a técnica de edição voltada à extração automática de dados apresentada aqui.

fazenda), Nível de escolaridade, País de nascimento, Profissão, Relação social e Sexo; (iii) *sobre o destinatário*: Destinatário (identificação com o nome completo ou apelido).

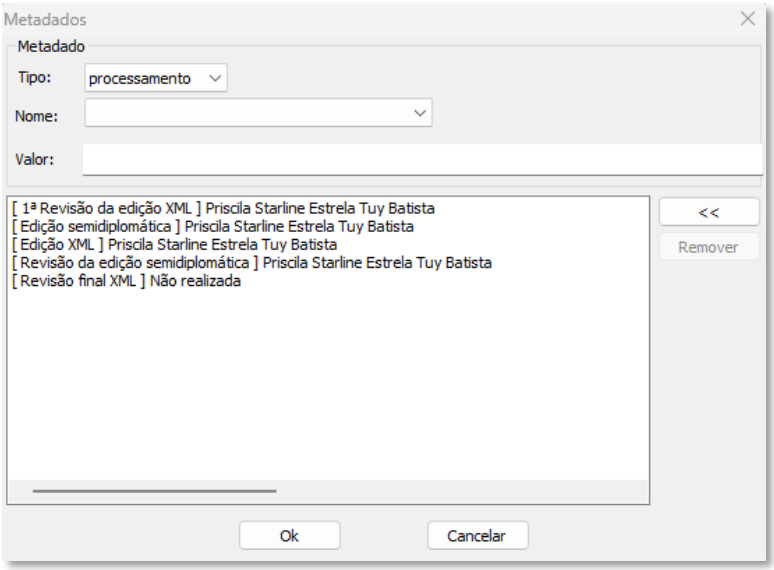
Figura 22 – Exemplo de preenchimento dos metadados de cabeçalho da categoria *original*.



Fonte: própria autora.

E na categoria *processamento*, consideramos informações sobre a autoria da *1ª Revisão da edição XML*, da *Edição semidiplomática*, da *Edição em XML* e da *Revisão da edição semidiplomática*.

Figura 23 – Exemplo de preenchimento dos metadados de cabeçalho da categoria *processamento*.



Fonte: própria autora.

Além dos *metadados de cabeçalho*, foram pensados *metadados de catalogação*, para a catalogação de pessoas, que devem ser atrelados aos remetentes, aos destinatários e aos mencionados nas

correspondências. Assim, para cada remetente, destinatário e pessoa mencionada, deve ser criada uma ficha, como base no modelo das *fichas dos remetentes*, disponíveis no *Volume II* desta tese. A *Figura 24* traz como exemplo uma ficha preenchida, da remetente e destinatária *Nenen Estrêla* (Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy).

Figura 24 – Exemplo de ficha de remetente preenchida.

REMETENTE Nº 35

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Nenen Estrêla.
Nome completo: Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy (1).
Filiação: João Ascendino de Souza Estrela/Leonidia de Lima Estrela.
Avós paternos: Francisco Alves de Souza Estrêla (Chico Estrêla) /Maria de Souza Gomes Estrela.
Avós maternos: Manoel Alves de Lima Estrela (engenheiro)/ Jesuína das Virgens Lima.
Naturalidade: Fazenda Baixinha, município de Ouriçangas, Bahia (2).
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 10/04/1916.
Data de falecimento: 21/07/2001.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 18 e 65 anos.
Estado civil: casada com Antonio Carneiro da Silva Tuy.
Escolaridade: cursou as primeiras letras em um internato, na casa de um professor particular (3).
Profissão/principais atividades: atividades domésticas, costura e bordado.
Observações:
(1) Nome depois de casada.
(2) Passou a maior parte da vida na zona rural do município de Biritinga, Bahia, tendo residido na Fazenda Caatinga dos Mendes, em sua adolescência, e na Fazenda Mocambo, durante sua vida adulta, depois de casada. Quando idosa, mudou-se para a cidade de Serrinha, Bahia, onde residiu até seu falecimento.
(3) Segundo a entrevistada, Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, filha da remetente, ao recordar-se das conversas com a mãe, deu a informação de que seu professor era conhecido como Policarpo. No internato, na casa desse professor, a remetente teria aprendido a ler, escrever e calcular.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e a partir do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).

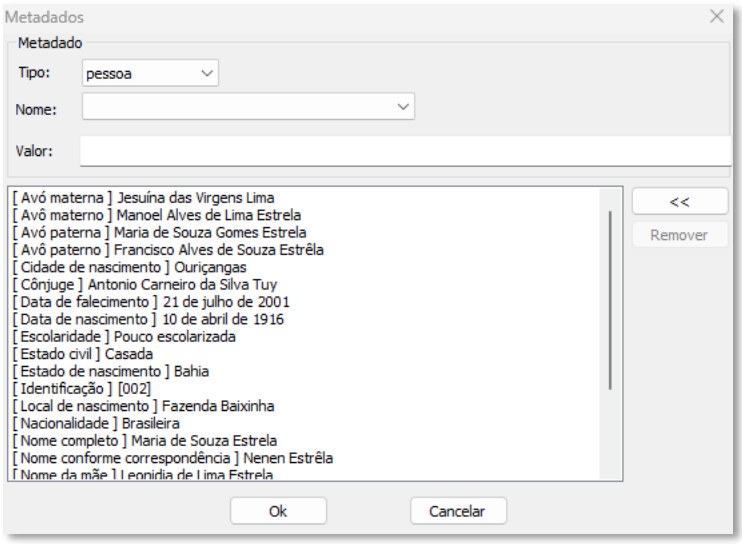
Fonte: Volume II.

Levantados a partir das informações apresentadas nas fichas, os *metadados de catalogação*[75] também podem fazer parte da constituição da rede de ligação, uma vez que é possível atrelá-los aos textos e cuzá-los com os correspondentes e mencionados nas correspondências. Os *metadados de catalogação*, controlados como categoria *pessoa* foram: *Avó materna*, *Avô materno*, *Avó paterna*, *Avô paterno*, *Cidade de nascimento*, *Cônjuge*, *Data de falecimento*, *Data de nascimento*, *Escolaridade*, *Estado civil*, *Estado de nascimento*, *Identificação* (para a instanciação da palavra), *Local de nascimento*, *Nacionalidade*, *Nome completo*, *Nome conforme correspondência*, *Nome da mãe*, *Nome depois de casada* (para as remetentes que escrevem enquanto solteiras e depois de casadas, nos casos em que o sobrenome do cônjuge

[75] Vale alertar que durante o preenchimento das fichas, nem sempre foi possível preencher todas os campos, diante da limitação de informações de alguns dos indivíduos. Entretanto, para a maioria, conseguimos grande parte das informações.

foi adotado), *Nome do Pai*, *Número conforme ficha de remetente*, *Perfil* (remetente, destinatário, remetente e destinatário, mencionado), *Principais atividades* e *Profissão*. Na *Figura 25*, observa-se um exemplo de metadados da categoria *pessoa* preenchidos no eDictor.

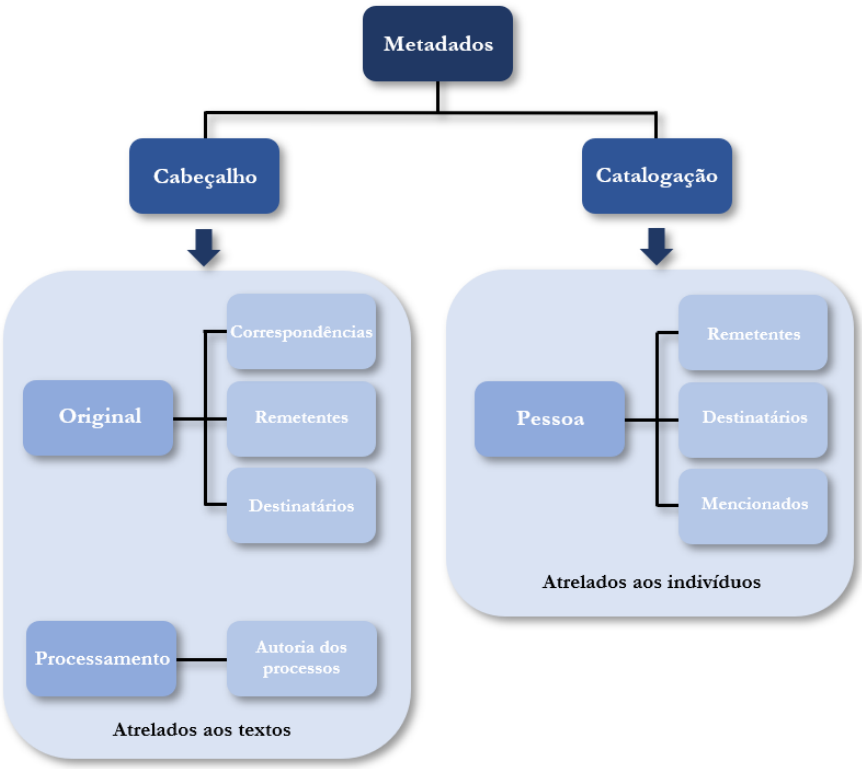
Figura 25 – Exemplo de preenchimento dos metadados da categoria *pessoa*.



Fonte: própria autora.

A organização dos metadados é ilustrada na *Figura 26*, na qual nota-se o agrupamento dos dois tipos, *Cabeçalho* e *Catalogação*:

Figura 26 – Os diferentes tipos de metadados e as suas respectivas categorias organizacionais.



Fonte: própria autora.

Para o primeiro, há duas categorias de informação: *Original*, que controla informações sobre as correspondências, os remetentes e os destinatários; e *Processamento*, para controlar informações sobre processos de edição (semidiplomática e em XML) e de revisão dessas edições. Para o segundo, há apenas uma categoria: *Pessoa*, para controlar informações sobre os remetentes, destinatários e os indivíduos mencionados.

Cabe apontar que para a edição eletrônica resultante desta tese, o controle dos *metadados de catalogação* será aplicado em uma etapa futura de tratamento dos textos. Por ora, são registradas aqui a proposta e a concepção da aplicação.

3.2.2 O *software* E-CORP

O *software* E-CORP, desenvolvido por Leal (2016), auxilia na exploração de dados em bancos de dados eletrônicos, compostos por textos em formato XML, possibilitando o levantamento de dados linguísticos e extralinguísticos através da aplicação dos filtros de busca, de forma rápida e confiável (Leal, 2016). Para o desenvolvimento da ferramenta, foi utilizado como base o banco de dados do projeto CE-DOHS, constituído por textos editados em XML, com o eDictor, acompanhados de metadados. As funcionalidades iniciais da ferramenta são apresentadas na *Figura 27*:

Figura 27 – Filtros de busca do E-CORP.



Fonte: Leal *et al.* (2018, p. 16).

As funcionalidades foram determinadas diante das necessidades dos pesquisadores do referido projeto, e incluíam como filtros do sistema de busca: *Acervo*, *Tipo do Documento*, *Autor*, *Sexo*, *Nascido(N)/Radicado(R)*, *Destinatário*, *Local de Escrita*, *Ano do Documento*, além de *Palavra a ser buscada*,

o único filtro de preenchimento obrigatório, para buscar qualquer palavra, independentemente da forma grafada inserida, se conservadora ou modernizada.

O *software* varre os textos históricos, buscando a palavra inserida no filtro *Palavra a ser buscada*, e retorna as ocorrências encontradas. Diferente do método tradicional de buscas, no qual o pesquisador se debruça sobre um grande volume de textos, em uma tarefa árdua e pouco ágil, o E-CORP levanta em segundos todas as ocorrências, o que pode trazer otimização do tempo de pesquisa[76]. Como exemplo de utilização da ferramenta, Leal *et al.* (2018) trazem a palavra *Excelência*, buscada na coleção documental *Cartas para vários destinatários*, um dos conjuntos do CE-DOHS, composta por 208 cartas datadas entre 1880 e 1903, produzidas por 114 remetentes, cujo resultado é apresentado na *Figura 28*:

Figura 278 – Retorno da busca da palavra *Excelência.*

Cartas para vários destinatários (1809-1904) **Total de Ocorrências:** 164

1

Carta	Data	Local	Remetente	Destinatário	Nascido(N)/Radicado(R)	Palavras
01-ARAB-13-12-1829	13 de Dezembro de 1829	Rio de Janeiro	Antonio Rodriguez de Araujo Basto	Senhor Manoel Ignacio da Cunha e Menezes	undefined	271

2

Modernizado	Original	Sentença	Linha
Excelência	Exa	A sua carta de 6 do mes p psso me deo grande saptisfação pr trazer-me não só a noticia da sua feliz viagem , como a de ter achado com saúde toda a sua Familia , à qm rendo os meus respeitos , q igualmte são devigi= dos pr ma mulher , a ql agradece os cumprimtos deV Exa , dando-lhe o paraben de se – achar restituido ao seio da sua cara Familia , sendo n'estes sentimtos acompanhada pr meu sogro , e sogra 1 , q mto se – recomendão .	9
Excelencia	Exa	Dezejando á V Exa saúde , e ventu= ras passo á sollicitar com instancia q me- empregue no seu serviço , pois sempre me – acha prompto pr ser	13
Excelência	Exa	Rogo á V Exa me – recomende aos Exmos Snres Telles , e Anto e Augusto .	17
Excelencia	Exa	De V Exa	20

Fonte: Leal *et al.* (2018, p. 15).

A busca retornou 164 ocorrências da palavra *Excelência*, todas acompanhadas das informações sobre os textos em que foram levantadas. Em (1), observa-se os seguintes metadados: *Carta*, *Data*, *Local*, *Remetente*, *Destinatário*, *Nascido(N)/Radicado(*R), e *Palavras* (total de palavras contidas no texto). E em (2), são apresentados os campos e as respectivas informações sobre a palavra buscada: *Modernizado* – a palavra editada, atualizada; *Original* – a palavra como escrita originalmente, sem qualquer interferência do editor, como a expansão de abreviatura, por exemplo; *Sentença* – a sentença em que a palavra ocorreu, a fim de contextualizar a ocorrência; e *Linha* – o número da linha em que a ocorrência está, para facilitar a localização no texto, caso o pesquisador deseje consultar o fac-símile.

O *software* é flexível e adaptável às necessidades do pesquisador. Como exemplo disso e com, principalmente, a finalidade de testagem, o E-CORP foi adaptado e implementado em um site individual de uma das coleções documentais do CE-DOHS, o conjunto *Mãos Inábeis*, *Figura 29*,

[76] Conforme Leal *et al.* (2018, p.15): "a confiabilidade dos dados retornados é função apenas da qualidade do *corpus* em si".

trazendo os filtros considerados relevantes pela pesquisadora responsável[77]:

Figura 289 – Print do website individual da *Coleção Documental Mãos Inábeis*, com destaque do sistema de busca.



Fonte: website *Mãos Inábeis*.

Partindo da afirmação de Leal *et al.* (2018) acerca da possibilidade de aprimoramento da ferramenta E-CORP, Leal e Tuy (2022) trazem uma nova versão para o sistema de busca, utilizada para fazer a extração automática de dados linguísticos e extralinguísticos proposta nesta tese. A nova versão manteve a característica principal da anterior, sendo adaptável às necessidades do pesquisador, que pode aplicar os filtros que desejar em seu *corpus* eletrônico, desde que os textos tenham sido editados com o eDictor.

O que difere o sistema de busca aqui utilizado daqueles já adotados pelos principais *corpora* eletrônicos é fazer a varredura em textos que não receberam a anotação sintática, além da possibilidade de cruzamento de informações, que constitui a rede de ligação. O fato de não precisar da anotação sintática para exploração dos dados pode contribuir com a otimização do tempo de pesquisa empregado na preparação dos textos e no levantamento dos dados. Entretanto, não é descartada a anotação sintática, pelo contrário, anotar os textos sintaticamente está entre as perspectivas futuras de trabalho com o *corpus* eletrônico utilizado. Aqui, há uma tentativa de oferecer aos pesquisadores que não tenham interesse em processar seus *corpora* em níveis mais altos, como quando anotados sintaticamente, uma alternativa de aplicação de uma busca exploratória.

Desse modo, são trabalhadas duas modalidades de busca com a mesma ferramenta: uma para exploração do *corpus*, a partir da busca de palavras e de filtros aplicados aos *metadados de cabeçalho*; e

[77] Os campos de busca implementados foram solicitados pela pesquisadora responsável pela coleção documental em questão, a Profa. Dra. Huda da Silva Santiago (UEFS/NELP/CE-DOHS).

outra com exploração da rede de ligação, a partir do cruzamento dos textos, dos identificadores e dos demais metadados.

3.3 SÍNTESE

Por ser expansível e flexível, a linguagem XML é utilizada por diferentes projetos na constituição dos *corpora* eletrônicos. A edição em linguagem XML permite a marcação de palavras, possibilitando que em um mesmo arquivo se sobreponham diferentes níveis de edição e, consequentemente, diferentes versões de leitura do mesmo texto, disponíveis para os pesquisadores e os demais leitores interessados.

Assim, na construção do *corpus* eletrônico piloto desta tese, foi utilizado o eDictor para editar os textos em XML e possibilitar a exibição em diferentes versões de leitura (original, modernizado), além do léxico de edição. Adicionalmente, ainda no módulo *Edição* do referido programa, foi feita a marcação dos referentes (pronominais e nominais), com a aplicação da etiqueta *Identificador*, e a adição de informações extratextuais, com a etiqueta *Informações*.

No que diz respeito à extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, foi aplicada a nova versão do sistema de busca E-CORP, que faz o cruzamento e a extração dos dados, possibilitando duas modalidades distintas de busca: uma busca por palavra com os filtros aplicados aos *metadados de cabeçalho* e uma busca robusta, com a exploração da rede de ligação.

Por fim, duas advertências: (i) para a construção da rede de ligação, a camada de edição com a etiqueta *Identificador* é indispensável, uma vez que, através dela, se dá a instanciação da palavra, que deixa de ser um *conjunto de caracteres* e passa a ser um novo *objeto*. Portanto, ainda que a aplicação da etiqueta *Informações* contribua com a constituição e enriquecimento da rede de ligação, sua utilização é opcional; e (ii) da mesma maneira que o eDictor é configurável para atender às necessidades de edição de cada *corpus*, o sistema de busca apresentado aqui também é, no qual os filtros que serão utilizados são determinados pelo interesse de pesquisa do pesquisador que desejar incorporá-lo ao seu *corpus* de trabalho. O único requisito para a utilização desse sistema de busca é que a edição em XML seja produto do eDictor.

4 OS TEXTOS DE APLICAÇÃO DA PROPOSTA: A EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DAS CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DA FAMÍLIA ESTRELA TUY

O objetivo deste capítulo é apresentar os textos utilizados para a aplicação da proposta, a Coleção Documental da Família Estrela Tuy, buscando responder às perguntas básicas da paleografia, *Qué?, Cuándo?, Dónde?, Cómo?,* somadas àquelas propostas por Petrucci (2003, p. 7-8): *Quién lo realizo?, Para qué fue escrito ese texto?*. Assim, em 4.1, abordamos o processo de recolha, a organização das correspondências, as localizações temporal e espacial, além da descrição codicológica e a descrição paleográfica. Em seguida, em 4.2, apresentamos os remetentes e os destinatários.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS UTILIZADOS NA APLICAÇÃO

O conjunto de documentos intitulado *Coleção Documental da Família Estrela Tuy* (CDFET) é composto por 152 textos manuscritos (141 cartas, 8 bilhetes e 3 cartões), produzidos entre 1920 e 2000, por 49 brasileiros (23 mulheres e 26 homens). Os remetentes, nascidos entre fins do século XIX e meados do século XX, são provenientes, em sua maioria, de cidades interioranas e de comunidades rurais do estado da Bahia.

4.1.1 Sobre a recolha

A *Coleção Documental da Família Estrela Tuy* é composta por 152 correspondências[78] privadas, produzidas entre 1920 e 2000, por 49 brasileiros (23 mulheres e 26 homens). Os remetentes, nascidos entre fins do século XIX e meados do século XX, são provenientes, em sua maioria, de cidades interioranas e de comunidades rurais do estado da Bahia.

Os textos foram coletados em duas etapas. A primeira, em 2016, quando 120 manuscritos depositados em um baú, ao longo do século XX, por Antonio Carneiro da Silva Tuy, foram localizados e selecionados por Tuy Batista (2017a)[79], em Serrinha, Bahia, junto a um conjunto de

[78] O termo *correspondência* foi usado para fazer referência ao conjunto de cartas, bilhetes e cartões reunidos, mas que não apresentam, na grande maioria das vezes, os pares (cartas ativas e passivas), que configurariam uma troca, no sentido estrito do termo.

[79] Os manuscritos foram localizados e selecionados durante a pesquisa de Mestrado, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Estadual de Feira de Santana

textos – cadernos de anotação de atividades da fazenda, declarações, documentos pessoais, fotografias, folhas avulsas de diários, entre outros e materiais impressos.

Figura 30 – Baú onde foram encontradas as correspondências, na primeira etapa. Localizado em Serrinha, Bahia. Parte externa.



Fonte: Tuy Batista (2017, p. 41).

Figura 291 – Baú onde foram encontradas as correspondências, na primeira etapa. Localizado em Serrinha, Bahia. Parte interna



Fonte: Tuy Batista (2017, p. 41).

O baú permaneceu na casa da Fazenda Mocambo, situada no município de Biritinga, interior baiano, de 1956 a 2008, até ser transportado para a cidade de Serrinha, Bahia. A mesma fazenda é uma localidade que aparece frequentemente nas correspondências, tanto como local de origem quanto como local de destino, uma vez que era onde residiram, na maior parte do tempo, Antônio Carneiro da Silva Tuy e Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], principais remetentes e

(UEFS). Parte dos manuscritos pertencentes a essa coleção documental, 70 cartas, foi utilizada como *corpus* na dissertação de Tuy Batista (2017a), intitulada *O uso de tu/você em cartas baianas pessoais do século XX em relações de simetria*. Entretanto, os documentos em questão permaneceram inéditos até a publicação desta tese. Mais informações sobre a primeira etapa de recolha dos textos e de coleta de informações estão disponíveis na Dissertação, em: <http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/598>. Atualmente, a documentação está sob guarda da família.

destinatários[80].

A casa foi construída na década de 40, a pedido de João Ascendino de Souza Estrela, proprietário das terras e pai de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], para ser a residência do vaqueiro que lhe prestava serviços. Na época, a casa de *taipa de mão* foi erguida no local conhecido apenas como Mocambo, uma demarcação de terras pertencente à Fazenda Caatinga do Mendes. No final da década de 50, após receber de seu pai a posse de terras Mocambo, Maria passou a residir na casa com seu esposo Antonio e três de seus quatro filhos. Com a chegada do casal, a casa foi reformada e ampliada, tornando-se uma casa de tijolos de adobe, e o limite de terras ficou conhecido como Fazenda Mocambo, onde mais tarde seria local de nascimento de Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, a filha mais nova do casal, também remetente da coleção documental[81].

Figura 302 – Reconstrução em 3D da fachada da casa onde residiam Antonio e Maria. Fazenda Mocambo, Biritinga, Bahia.



Fonte: extraído de Tuy Batista et al. (2023, p. 22)[82].

---

[80] O casal possuía uma casa em Serrinha, Bahia, na zona urbana, onde também residiam. Quando os seus quatro filhos atingiram a idade escolar, no início da década de 60, Antonio e Maria passaram a residir em Serrinha durante a semana, aos finais de semana e nas férias escolares, voltavam para a casa na fazenda. Em 1968, a família fixou moradia apenas na casa da fazenda.

[81] Apesar das modificações que foram feitas na casa, a construção simples não é representativa da realidade vivida por Maria, enquanto residia na casa de seus pais, durante sua infância, adolescência e parte de sua vida adulta. A família de Maria pertencia à elite rural, sendo seus avós maternos, o capitão e agricultor Manoel Alves de Lima Estrela e Jesuína das Virgens Lima, de acordo com Victoria (2003, p. 131), proprietários e posseiros de terras em diferentes localidades baianas: "[Manoel] sobreviveu à esposa e em sua meação reteve a propriedade de parte das fazendas Bom Sucesso, em Irará, Olhos d'Água, à margem do rio Paracatu, e Pau Ferro, e a posse de parte das terras na Baixinha, em Ouriçangas, e as posses à margem do rio Camorogi, e de areia no Cabeço e entre as fazendas Retiro e Encarnação. [...] O casal era posseiro na Catinga do Mendes." E seus avós paternos, Maria Gomes de Sousa e Francisco Alves de Souza Estrela, tenente e proprietário da fazenda Outeiro Redondo, em Irará (cf. Victoria, 2003). Quanto aos seus pais, a mãe, Leonidia de Lima Estrela, era coproprietária na Fazenda Pau Ferro e co-posseira na fazenda Baixinha em Ouriçangas, Bahia; e seu pai, João Ascendino de Souza Estrela, era proprietário da fazenda Baixinha, em Irará e da Fazenda Caatinga do Mendes, em Biritinga (cf. Victoria, 2003).

[82] Cf. *Do lugar de produção/recolha de coleções documentais do CE-DOHS: proposta para uma reconstrução com aplicação de recursos em modelagem 3D*. DOI: 10.24206/lh.v9i1. A execução do projeto em 3D foi custeada com recursos financeiros do

Na segunda etapa, em 2019, 32 manuscritos, localizados em Alagoinhas, Bahia, foram acrescentados ao conjunto inicial: 3 cartas, datadas de 1920, que estavam em um classificador, sob os cuidados de Valquíria Maciel; e 29 cartas, produzidas entre 1960 e 1980, que estavam armazenadas em uma caixa plástica, onde foram cuidadosamente depositadas por Maria Salette Maciel de Lima, tendo aí permanecido por cerca de 30 anos[83].

Figura 313 – Caixa onde foram encontradas as correspondências, na segunda etapa. Localizada em Alagoinhas,



Bahia.

Fonte: própria autora.

Graças ao valor sentimental e à importância atribuída ao conteúdo dos manuscritos, essas correspondências foram preservadas por seus guardiões, os destinatários e seus familiares, até os dias atuais.

4.1.2 As correspondências

As correspondências encontram-se organizados em 6 subgrupos, sendo o subgrupo *Correspondências trocadas por Antonio e Maria* um conjunto dentro da coleção documental, em se tratando de cartas trocadas por Antônio Carneiro da Silva Tuy e Maria de Souza Estrela[84], durante seu noivado e depois de casados; os demais subgrupos foram definidos de acordo com seus destinatários. A organização interna dos subgrupos respeita a ordem alfabética dos remetentes e mantém a ordem cronológica das correspondências, como apresentado no *Quadro 3*, a seguir.

São cartas, bilhetes e cartões destinados a familiares, amigos e noivos, para dar e receber notícias de familiares e amigos, tecer comentários sobre viagens, estado de saúde, vida escolar, férias, expressar saudades; também tratam de negociações sobre compra e venda de gado,

Edital Interno 001/2021 - Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), via Termo de Outorga nº 048/2021 e Termo de Outorga nº 070/2021.

[83] Maria Salette Maciel de Lima, destinatária da maioria das cartas, cedeu as correspondências para digitalização.

[84] Após o casamento, passou a assinar como Maria Estrela Tuy.

contratação de pessoas para auxiliar nas atividades agropecuárias, além da prestação de contas de sociedade (criação de gado, plantio, compra e venda de açúcar e milho).

Quadro 3 – Organização da coleção em subgrupos.

Subgrupos	Quantidade de correspondências
Correspondências trocadas por Antonio e Maria	29
Correspondências para Maria de Souza Estrela	24
Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy	40
Correspondências para José Alves Maciel	3
Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima[85]	28
Correspondências para vários destinatários	28
Total	**152**

Fonte: própria autora.

Essas correspondências chegavam às mãos de seus destinatários ou por meio de portador, ou serviço postal. Os portadores eram amigos em comum, conhecidos ou familiares que fossem viajar para localidades próximas de onde o destinatário residia ou se encontrava e que estivessem dispostos a entregar as cartas ou os bilhetes, muitas vezes acompanhados por presentes ou encomendas (frutas da época, peixes, remédios, dinheiro etc.):

(7) Segue **esta piaba**,| para você fazer um mo-|lhinho.| (Carta 3, 30/09/1952, ACST).
(8) O que eu achei beliscima para te mandar foi| **estas flores**.| (Carta 10, 28/01/19553, ACST).

Por se tratar de correspondências entre noivos, familiares e amigos, os manuscritos foram classificados como documentos de circulação privada. Para isso, levamos em consideração Barbosa (1999), que classifica os documentos do período colonial de acordo com as categorias *pública*, *privada* e *particular*, sendo: (i) *documentos de circulação oficial*: os da administração pública; (ii) *documentos de circulação privada*: os da administração privada e os particulares.

A maioria das correspondências segue o padrão composicional de carta pessoal, havendo uma regularidade na estrutura: (i) local e data no início ou, em alguns casos, no final do texto; (ii) saudação ao destinatário, iniciada com votos de saúde, paz etc., que também podem vir no final do texto; (iii) corpo da carta, no qual os assuntos tratados são de cunho familiar e íntimo, como também negociações e prestação de contas; (iv) despedida, em grande parte das vezes, com cumprimentos aos demais familiares do destinatário; (v) encerramento com a assinatura ou rubrica; (vi) *post scriptum* ou notas, algumas vezes.

4.1.2.1 Localização temporal

Produzidas entre 1920 e 2000, a maior parte das correspondências possui a data de escrita

[85] Há cartas destinadas às irmãs, tendo em seus vocativos "Primas" (cartas 106 e 114); "priminhas" (carta 94); "pessoal" (carta 109); "Salette e Ana" (carta 107), portanto, optamos por agrupá-las com aquelas individuais.

expressa, havendo apenas 36 manuscritos cujo período de produção foi inferido.

(i) Correspondências trocadas por Antonio e Maria – este subgrupo é composto por 29 cartas, produzidas entre as décadas de 1950 e 1960, das quais, 11 não apresentam datação expressa:

Tabela 1 – Inferência do período de escrita do subgrupo *Correspondências trocadas por Antonio e Maria*.

Remetente	Manuscrito	Período	Como foi feita a inferência
Antonio Carneiro da Silva Tuy	Cartas 17 e 18	1952 - 1953	Pelo conteúdo das cartas, a primeira inferida pela saudação e a segunda pelos comentários sobre a compra da mobília para a casa dos noivos: "Cariscima noivinha Nenen" (Carta 17); "A 1ª casa que nós entramos, que tem a mubiłlia tipo| Spandele com a commoda, e<↑la> nos disse que esta| que você está esperando aprontar é tipo Spande-|le, com mais perfeição <↑e> de ultima moda." (Carta 18).
Nenen [Maria de Souza Estrela]	Cartas 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26	1952 - 1953	Pelo conteúdo das cartas, foram escritas durante o noivado da remetente: "Da tua noiva que muito te quer.|" (Carta 20); "Meu noivinho Antonio..|" (Carta 21); "Meu queridinho noivo Antonio.|" (Carta 22); "Antonio meu noivinho do coração..|" (Carta 23); "Inesquecivel noivinho Antonio.|" (Carta 24); "Da tua noiva umilde que não| te esquece..|" (Carta 26).
	Carta 27	1954	A remetente faz comentários sobre consulta para pré-natal, ocasião da gestação do primeiro filho, cujo nascimento foi em Alagoinhas, Bahia, em 1954.
	Carta 29	1956	A remetente pergunta como está seu primogênito, Antonio César, e dá notícias sobre seu segundo filho, José Augusto que está com ela na viagem. O primeiro nasceu em 1954 e o segundo em 1955. Inferimos o período de escrita como 1956 porque o terceiro filho do casal nasce em 1957 e não há comentários sobre a gravidez.

Fonte: própria autora.

(ii) Correspondências recebidas por Maria de Souza Estrela – este subgrupo é composto por 22 cartas, 1 bilhete e 1 cartão, datados entre 1930 e 1980. Entre essas correspondências, 6 cartas, 1 bilhete e 1 cartão não possuíam datação explícita:

Tabela 2 – Inferência do período de escrita do subgrupo *Correspondências para Maria de Souza Estrela*.

Remetente	Manuscrito	Período	Como foi feita a inferência
Mariá [Carvalho Estrela]	Carta 37	1951 - 1952	A partir do conteúdo da missiva, que traz um modelo de carta para responder ao pedido de noivado feito por Antonio Carneiro da Silva Tuy a Maria de Souza Estrela.
Fátima [Mª de Fátima Estrela Carneiro Tuy]	Carta 40	1977	A data foi inferida pela própria remetente.
	Bilhete 1	1977-1979	A partir de uma entrevista com a remetente foi feita a inferência pelo conteúdo do bilhete.
Mocinha	Carta 41	1956 - 1984	O período foi inferido pelo tempo em que Maria de Souza Estrela, a destinatária, morou na Fazenda Mocambo.
Wilma [Carneiro Aguiar]	Carta 48	década de 1960	A carta não pode ter sido escrita antes de 1960 por conta do frete do jipe de Patrício, mencionado na carta.
	Carta 49	1971	A remetente faz comentários sobre sua filha recém-nascida, cujo nascimento foi em 1971.
Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]	Carta 50	1953-1962	Dona Santinha, sogra da remetente e mãe da destinatária, faleceu em 1962, desse modo, a carta não pode ter sido redigida após a década de 60, nem antes de 1953, o ano do casamento de Maria e Antonio, que auxiliaram nos cuidados médicos de Dona Santinha.
Iaya Brito [Maria Cidália	Cartão 1	1952	O cartão traz votos de Feliz Natal e Ano Novo de 1953.

Tuy de Brito Oliveira]			

Fonte: própria autora.

(iii) Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy – são 35 cartas, 4 bilhetes e 1 cartão, datados de 1950 a 1990. Inferimos as datas de 5 cartas, 4 bilhetes e 1 cartão:

Tabela 3 – Inferência do período de escrita do subconjunto *Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy*.

Remetente	Manuscrito	Período	Como foi feita a inferência
Dãozinho	Carta 59	1971 - 1972	A partir do conteúdo e de entrevistas com familiares do destinatário, o período de escrita se deu entre 1971 e 1972.
Igino Lima	Carta 60	1960-1970	A partir do conteúdo da carta, que traz comentários sobre o envolvimento do remetente, como testemunha, em um processo judicial ocorrido entre as décadas de 60 e 70.
Joaquim [de Souza] Estrela	Bilhete 2	década de 1950	A partir do conteúdo do bilhete e de entrevista com familiares.
José [Augusto de Souza] Estrela	Bilhete 3	década de 1980	Pelo conteúdo do bilhete, informando o desabamento do armazém do destinatário, que, de acordo com entrevistas com familiares, ocorreu na década de 1980.
	Cartão 2	1990-1991	A inferência foi realizada levando em consideração o período em que o remetente já não morava com os pais.
Manica Tuy [Manoel Carneiro da Silva Tuy]	Carta 79	1953-1968	Levando em consideração o ano de casamento do destinatário, seu filho Antonio Carneiro da Silva Tuy, em 1953, quando mudou-se para a Fazenda Caatinga do Mendes, e o ano do falecimento do remetente, 1968.
Yáyá Britto [Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira]	Carta 80	1968 - 1969	A partir do conteúdo da missiva e da solicitação da remetente sobre notícias quanto à matrícula dos sobrinhos.
Pedro [de Souza] Estrela	Carta 86 e Bilhete 4	década de 1950	A partir de entrevistas realizadas com familiares do remetente e do conteúdo dos manuscritos.
Zequinha	Bilhete 5	1963	O destinatário anotou o ano de escrita no verso do bilhete.

Fonte: própria autora.

(iv) Correspondências para José Alves Maciel – este subgrupo é composto por 3 manuscritos, produzidos na década de 1920, que apresentam datação explícita.

(v) Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima – este subgrupo é composto por 28 documentos produzidos nas décadas de 1960, 1970 e 1980. Apenas 1 carta, rasgada na altura do cabeçalho, não apresentou data explícita:

Tabela 4 – Inferência do período de escrita subconjunto Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima.

Remetente	Manuscrito	Período	Como foi feita a inferência

Fafá [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]	Carta 110	1978 - 1980	A década de escrita foi inferida a partir de entrevista com a remetente. Ao analisar o conteúdo da carta, que traz notícias sobre o batizado de George, seu irmão, recordo que o evento aconteceu entre 1978 e 1980.

Fonte: própria autora.

(vi) Correspondências para vários destinatários – são 28 correspondências, produzidas entre 1930 e 2000. Desse subgrupo, 5 cartas e 1 cartão não apresentam a datação:

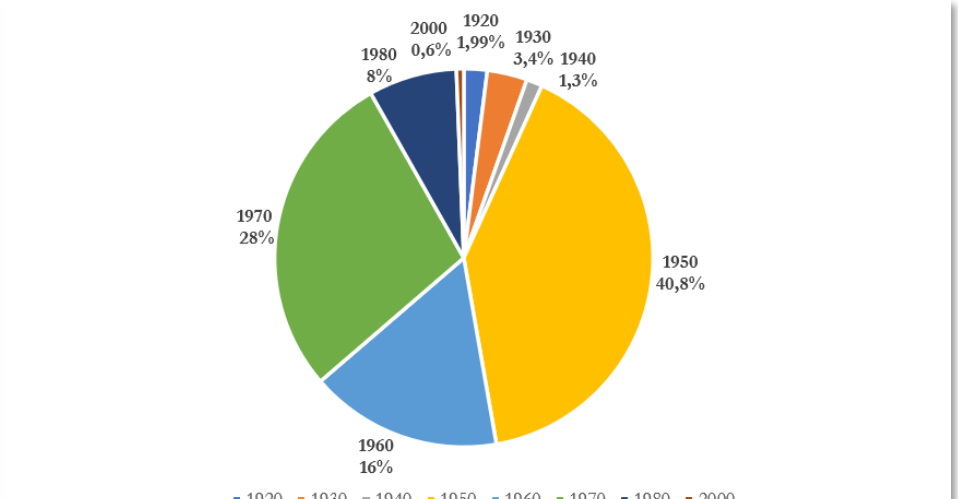
Tabela 5 – Inferência do período de escrita do subconjunto *Correspondências para vários destinatários*.

Remetente	Manuscrito	Período	Como foi feita a inferência
Antonio Carneiro [da Silva Tuy]	Carta 121	1952	Quanto à data, foi inferida pelo conteúdo da carta, quando o remetente escreve "Que o| findo nos prometa no ano de 1953, uma refor-|ma vantajosa para nossas vidas."
	Carta 123	1955	A data foi inferida a partir do conteúdo da carta dando notícia do nascimento do filho: "Antonio Carneiro, e Maria Estrêla,| participamos por meio desta, o nas-|cimento do nosso filho José Augusto,| que por vontade do nosso pai criador,| veio aos nossos braços, nos~~s~~ dia 11 ~~e 43~~| <←as 10 ho-|ras e 43 minutos|> ~~minutos~~, do mencionado mez, do ano de 55.|".
	Carta 129	11-12-1966	Há um rascunho da carta com o local e a data expressos.
Nenen [Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy]	Carta 139	1939	A remetente escreve essa carta em resposta a missiva de amiga Laurinha, cuja data consta "2 de Abril de 1939". Partindo disso, inferimos que o ano que escrita foi, também, 1939.
	Carta 140	1961	A carta foi redigida em resposta a missiva enviada por Wilma Carneiro, sua sobrinha, em "14 de maio de 1961".
Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]	Cartão 3	1940-1962	A inferência foi feita levando em consideração o período em que a remetente iniciou seu relacionamento, na década de 1940, até o falecimento de sua sogra, ocorrido no início da década de 1960.

Fonte: própria autora.

No geral, não foi possível precisar a década de escrita de 6 correspondências: 2 cartas (Cartas 41 e 50) pertencentes ao subgrupo II; 2 cartas (Cartas 60 e 79) do subgrupo III; 1 carta (Carta 110) do subgrupo V; e 1 cartão (Cartão 3) do subgrupo VI. A distribuição das correspondências por década de escrita não é equilibrada. Na *Figura 34*, verificamos que correspondências são concentradas nas décadas de 1950 (40,8%, 58 correspondências), 1970 (28,6%, 41 correspondências) e 1960 (16,3%, 24 correspondências):

Figura 324 – Distribuição das correspondências por década de escrita.



Década	Subgrupo	Quantidade por tipo	Total
1920	Correspondências para José Alves Maciel	3 cartas	3 cartas
1930	Correspondências para Maria de Souza Estrela Correspondências para vários destinatários	3 cartas 2 cartas	5 cartas
1940	Correspondências para Maria de Souza Estrela	2 cartas	2 cartas
1950	Correspondências trocadas por Antonio e Maria Correspondências para Maria de Souza Estrela Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy Correspondências para vários destinatários	27 cartas 5 cartas e 1 cartão 12 cartas e 2 bilhetes 11 cartas	55 cartas, 2 bilhetes e 1 cartão
1960	Correspondências trocadas por Antonio e Maria Correspondências para Maria de Souza Estrela Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima Correspondências para vários destinatários	2 cartas 2 cartas 12 cartas e 1 bilhete 1 carta 5 cartas e 1 bilhete	22 cartas e 2 bilhetes
1970	Correspondências para Maria de Souza Estrela Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima Correspondências para vários destinatários	6 cartas e 1 bilhete 7 cartas 20 cartas 6 cartas e 1 bilhete	39 cartas e 2 bilhetes
1980	Correspondências para Maria de Souza Estrela Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima	2 cartas 2 cartas e 1 bilhete 6 cartas	10 cartas e 1 bilhete
1990	Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy	1 cartão	1 cartão
2000	Correspondências para vários destinatários	1 bilhete	1 bilhete
Sem década definida	Correspondências para Maria de Souza Estrela Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima Correspondências para vários destinatários	2 cartas 2 cartas 1 carta 1 cartão	5 cartas e 1 cartão

Fonte: própria autora

Na *Tabela 6*, as correspondências são distribuídas por décadas e subgrupos.

Tabela 6 – Distribuição dos documentos por década de escrita.
Fonte: própria autora.

4.1.2.2 Localização espacial

Das 152 correspondências, 58 não apresentam indicação dos locais de escrita, que foram inferidos a partir de entrevistas realizadas com os remetentes ou familiares, quando possível, e de informações levantadas nos próprios textos. Com exceção de 5 cartas, oriundas dos estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Norte, a documentação é proveniente da Bahia, originária de fazendas e cidades interioranas, além de 10 cartas remetidas de Salvador.

(i) Cartas trocadas por Antonio e Maria – são 29 cartas, provenientes do estado da Bahia, de cidades do interior. Entre as cartas, 14 não apresentam o local de escrita declarado:

Tabela 7 – Inferência do local de escrita do subgrupo *Correspondências trocadas por Antonio e Maria.*

Remetente	Manuscrito	Local	Como foi feita a inferência
Antonio Carneiro da Silva Tuy	Cartas 4, 6, 17 e 18	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	A partir do conteúdo das cartas, inferimos que o remetente escreveu de sua casa, na Fazenda Bom Jardim: "[...] Eu estava em casa de João Arcanjo.| Quando seu portador chegou. Por-isso não| foi atendido." (Carta 4); A Carta 6 traz notícias sobre o estado de saúde do remetente e de seu pai, com quem residiu até seu casamento com a destinatária; "Todos aqui estão em paz gr*aça*s ao nosso bom| Deus. Papai está em Serrinha, chega amanhã.|" (Carta 17); e "Eu cheguei as 12 e tanta da noite, me jugando ter| feito bôa viagem, graças a Deus.|" (Carta 18).
Nenen [Maria de Souza Estrela/ Maria Estrela Tuy]	Cartas 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26	Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Pelo conteúdo das cartas, acreditamos que foram escritas da Fazenda Caatinga do Mendes, onde a remetente residia: "Sabado viajo para Alagoinhas com fé em| Deus [...]" (Carta 19); "Filhinho te espero na| sexta feira como sem falta, para matar| as saudades, espero para o almoço ouviu?" (Carta 20); "Filhinho quando é| que tu me dá o prazer de vir novamente| em nossa cazinha umilde em?" (Carta 21); "Aqui todos em paz, pai foi quem esteve| gripado [...]" (Carta 22); "Aceite com todos lembranças minhas| de Raquel e da velha [...]" (Carta 23), fazendo referência aos que residiam com ela; "Antonio quanto o negocio das maruães. já acertei| tudo com compadre Antonio, êle está te esperando| aqui na terça pela manhã como sem falta, que daqui| ele viaja para Ouriçangas" (Carta 24); "eu fui bem de via-|gem [...] o nosso velho vai indo| bem graças ao bom Deus, êle| não veio comigo por cauza da| pueira, o medico aconselhou que| êle não divia vir, sim ficou| para êle vir terça feira [...]" (Carta 25); Por fim, a Carta 26, diante do pedido para que o noivo vá encontrá-la na casa de sua cunhada Raquel. Por serem fazendas vizinhas, inferimos que a carta foi enviada da fazenda onde a remetente residia.
	Cartas 27 e 29	Alagoinhas-BA	A partir do conteúdo das cartas. Na Carta 27, a remetente faz comentários sobre consulta para pré-natal, sendo o hospital localizado em Alagoinhas-BA. E na Carta 29, a remetente comenta sobre o desejo dos cunhados de que a remetente compareça à formatura da sua sobrinha.

Fonte: própria autora.

(ii) Correspondências recebidas por Maria de Souza Estrela – são 24 correspondências, originárias do interior baiano, entre as quais 10 não apresentam o local de escrita expresso:

Tabela 8 – Inferência do local de escrita do subgrupo *Correspondências para Maria de Souza Estrela.*

Remetente	Manuscrito	Local	Como foi feita a inferência

Laurinha [Laura Batista]	Carta 36	Lamarão-BA	A inferência foi realizada a partir de entrevista com familiares da destinatária.
Mariá [Carvalho Estrela]	Carta 37	Faz. Candeal Dantas (Alagoinhas-BA)	O local foi inferido a partir do comentário "Termino enviando lembranças| a minha madrinha e ao s*enhor*| João e beijo para Licy. diga a| ela para vir que eu ja estou| com saudade.|", sendo Licy, uma das filhas de Mariá, acreditamos que a remetente escreve de sua casa, em Alagoinhas-BA.
Fátima [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]	Carta 40 e Bilhete 1	Serrinha-BA	O local foi inferido pela própria remetente: diante do conteúdo da carta, expressando a preocupação com o período de matrícula e o pedido para enviar os documentos necessários; e do bilhete, que pedia o envio de um de seus cadernos escolares.
Mocinha	Carta 41	Irará-BA	Local foi inferido a partir de entrevista com familiar da destinatária, que recorda o município onde a remetente residia, Irará-BA.
Wilma Estrela Carneiro/ Wilma Carneiro Aguiar	Carta 48	Fazenda Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	A inferência do local de escrita foi realizada a partir do conteúdo da carta: "Tia, quanto a nossa via-|gem a Alagoinhas nós não| podemos afirmar se iremos| amanhã pois Patrício não| está e eu resolvir levar| mamãe, e só indo de Gipe;|Caso não viagemos amanhã| iremos depois de amanhã ou| no dia que êle alugar.|". Chegamos à conclusão de que o local de escrita desse manuscrito é a Fazenda Caatinga do Mendes, levando em consideração que a tia da remetente residia na Fazenda Mucambo, situada no município de Biritinga-BA, próxima à Fazenda Caatinga do Mendes, propriedade dos avós da remetente e pais da destinatária, onde a remetente costumava frequentar.
	Carta 49	Alagoinhas-BA	O conteúdo da carta traz comentários sobre a filha recém-nascida da remetente, inferimos que o local de escrita tenha sido a residência da remetente em Alagoinhas-BA.
Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]	Carta 50	Fazenda Bela Vista (Biritinga-BA)	O local e a data foram inferidos a partir do comentário "Eu fui com Zelia, no sábado a Serrinha, e tenciono-|nava voltar no mesmo dia, porem o Dr. José Mota| não me despachou, que tinha saído para fazer um| parto, e chegou a tardinha, eu tive que fica, não| queria vir sem os remedio de D*ona* Santinha.|". Assim, inferimos que a remetente escreve de sua casa, na Fazenda Bela Vista, Biritinga-BA.
Zezinha	Carta 51	Lamarão-BA	Acreditamos que a remetente envia a carta de Lamarão-BA, onde residia.
Yayá Brito [Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira]	Cartão 1	Serrinha-BA	Quando do envio do cartão, a destinatária residia em Serrinha-BA.

Fonte: própria autora.

Remetente	Manuscrito	Local	Como foi feita a inferência
Brito [Antonio Brito de Oliveira]	Cartas 52, 53, 54 e 55	Serrinha-BA	Há indícios de que o remetente envia as cartas de sua casa, em Serrinha-BA. O comunicado de viagem que será realizada: "Passarei 30 dias em Salvador,| visada a ida entre os dias 31 a 4.|" (Carta 52); a expressão do desejo de Iaiá, sua esposa e irmã do destinatário: "Maxixe hoje é mato: Iaia diz| para você mandar mais 3ª feira." (Carta 53); o comentário sobre chegada de viagem: "Cheguei ás 12,50, em paz.| Fiz bôa viagem, graças a Deus|" (Carta 54); e o comunicado de que foi procurado por um dos agropecuaristas com quem faziam negociações: "Acabo de ser procurado por José| Marcelino que pede a sua pre-|sença aqui com a urgência possivel.|" (Carta 55).
Chiquito Ferreira	Carta 58	Faz. Cajueiro Grande (Serrinha-BA)	A partir de entrevista com familiar do destinatário, o remetente residia na Fazenda Cajueiro Grande.
Dãozinho	Carta 59	Biritinga-BA	A partir de entrevista com familiar do destinatário, que recorda que Dãozinho era morador das proximidades da fazenda de seu pai, localizada em Biritinga-BA.
Igino Lima	Carta 60	Biritinga-BA	O local foi inferido a partir do local de residência do remetente, na zona rural do município de Biritinga-BA.
Jose Gomes Estrela	Cartas 70, 71 e 73	Ouriçangas-BA	Acreditamos que o remetente tenha enviado os bilhetes de Ouriçangas-BA, de uma de suas fazendas situadas no mesmo município.
Manica Tuy [Manoel Carneiro da Silva Tuy]	Carta 79	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	O local de escrita foi inferido a partir do local de residência do remetente, a Fazenda Bom Jardim, em Lamarão-BA.
Yayá Brito [Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira]	Carta 80	Serrinha-BA	Pelo uso do advérbio "aqui" no trecho apresentado, inferimos que a remetente estava em sua residência, em Serrinha-BA: "Apareça aqui para acabar| com a cisma do pôvo.|".
Nelson Reis	Carta 83	Serrinha-BA	Inferência realizada a partir do local de residência do remetente.
Pedro de Souza Estrela	Carta 86 e Bilhete 4	Faz. São Pedro (Biritinga-BA)	Pelo conteúdo das correspondências, o remetente escreve de casa, na Fazenda São Pedro, em Biritinga-BA.
Joaquim de Souza Estrela	Bilhete 2	Alagoinhas-BA	A partir do conteúdo do bilhete e de entrevista com familiares.
José Augusto Estrela Tuy	Bilhete 3 e Cartão 2	Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	A partir de entrevista com familiar do remetente.
Zequinha	Bilhete 5	Serrinha-BA	O local de escrita foi inferido a partir do local de residência do remetente.

(iii) Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy – são 40 correspondências, cuja maioria é proveniente do interior da Bahia, além de cartas enviadas da capital, Salvador. Entre as correspondências, 19 não apresentam o local de escrita expresso:

Tabela 9 – Inferência do local de escrita do subconjunto *Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy*.
Fonte: própria autora.

(iv) Correspondências para José Alves Maciel – as 3 cartas pertencentes a esse subgrupo foram produzidas em Salvador-BA, cidade identificada como "Bahia" nas correspondências.

(v) Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima – são 28 correspondências provenientes do interior baiano, com exceção de 4 cartas enviadas de São Paulo, Rio Grande do Norte e Paraná. Foi inferido o local de escrita de 2 cartas:

Tabela 10 – Inferência do local de escrita do subconjunto *Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima*.

Remetente	Manuscrito	Local	Como foi feita a inferência
Nice [Flordenice Maciel Dultra]	Carta 90	São Paulo-SP	O local foi inferido a partir de entrevista com familiar da remetente, que informou que quando da escrita da carta, em 1962, ela residia em São Paulo-SP.
Fafá [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]	Carta 110	Serrinha-BA	A década de escrita foi inferida a partir de entrevista com a remetente. Ao analisar o conteúdo da carta, que traz notícias sobre o batizado de George, seu irmão, recordou que o evento aconteceu entre 1978 e 1980.

Fonte: própria autora.

(vi) Correspondências para vários destinatários – são 28 correspondências, todas remetidas da Bahia, com exceção de 1 carta, enviada de Minas Gerais. Deste subgrupo, 13 correspondências não têm indicação do local de escrita:

Tabela 11 – Inferência do local de escrita do subconjunto *Correspondências para vários destinatários*.

Remetente	Manuscrito	Período	Como foi feita a inferência
Antonio Carneiro da Silva Tuy	Carta 121	Fazenda Bom Jardim (Lamarão-BA)	O local foi inferido a partir do local onde o remetente residia no ano de 1952, na Fazenda Bom Jardim.
	Carta 123	Alagoinhas-BA	A partir do conteúdo da carta: "participamos por meio desta, o nas-|cimento do nosso filho José Augusto,| que por vontade do nosso pai criador,| veio aos nossos braços, [...] Foi no Hospital D*antas* Bião, aqui em Ala-|goinhas.|".
	Carta 125	Serrinha-BA	A carta foi enviada de Serrinha-BA, informação levantada no carimbo presente no envelope.
	Carta 129	Serrinha-BA	Há um rascunho da carta, no qual o remetente coloca o local e a data.
	Cartas 131, 132, 133 e Bilhete 7	Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	O local de escrita foi atribuído ao local de residência do remente.
Joaquim de Souza Estrela	Carta 135	Alagoinhas-BA	O remetente residia em Alagoinhas-BA e em sua fazenda. Quando da escrita da carta, ao tratar do estado de saúde de sua mãe e de um de seus vaqueiros, fornece indícios de que escreve de sua residência em Alagoinhas-BA, uma vez que era comum que procurarem assistência médica nas cidades próximas.
Nenen [Maria de Souza Estrela]	Carta 139	Fazenda Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	A carta foi escrita em resposta a sua amiga Laurinha, cuja data consta "2 de Abril de 1939". Portanto, inferimos que o ano que escrita foi, também, 1939. Nesse período, Maria de Souza Estrela, ainda vivia com seus pais na Faz. Caatinga do Mendes.

	Carta 140	Fazenda Mocambo (Biritinga-BA)	A carta foi redigida em resposta a missiva enviada por Wilma Carneiro, sua sobrinha, em "14 de maio de 1961", dessa maneira, inferimos que o ano de escrita foi 1961, período em que a remetente residia na Faz. Mucambo, em Biritinga-BA.
João Cardial	Bilhete 8	Biritinga-BA	O remetente residia em Biritinga-BA, local que acreditamos ser originário do bilhete enviado.
Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]	Cartão 3	Ouriçangas-BA	Local de residência da remetente quando solteira.

Fonte: própria autora.

Cabe apontar que as fazendas que constam como locais de escrita das correspondências e os respectivos municípios em que estão situadas, todas no estado da Bahia: Fazenda Bom Jardim e Fazenda Sempre Viva, em Lamarão; Fazenda Bela Vista, Fazenda Caatinga do Mendes, Fazenda Candeal Dantas, Fazenda Pau de Candeia, Fazenda Pau Ferro, Fazenda Mocambo e Fazenda São Pedro, em Biritinga; Fazenda Bela Vista, Fazenda Bom Sucesso e Fazenda Encarnação, em Ouriçangas; e Fazenda Cajueiro Grande, em Serrinha.

Foi possível identificar o local de escrita de todas as correspondências, reunidos no *Quadro 4*: No total, das 152 correspondências, 147 (96,7%) são originárias do estado da Bahia e apenas 5 (3,3%) foram escritas em outros estados (Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Norte).

Quadro 4 – Distribuição das correspondências por local de escrita.

Estado	Cidade	Quantidade de correspondências
Bahia	Alagoinhas	11
	Acajutiba	1
	Água Fria	2
	Biritinga	34
	Camaçari	1
	Dias D´Avila	1
	Irará	2
	Itapetinga	1
	Lamarão	21
	Mata de São João	1
	Ouriçangas	10
	Salvador	10
	Serrinha	51
	Sobrado	1
Minas Gerais	Governador Valadares	1
Paraná	Maringá	1
Rio Grande do Sul	Natal	1
São Paulo	São Paulo	2
Total		**152**

Fonte: própria autora.

Os locais de escritas podem ser consultados no *Google Maps*, através do QR-CODE ou acessando Locais de escrita.

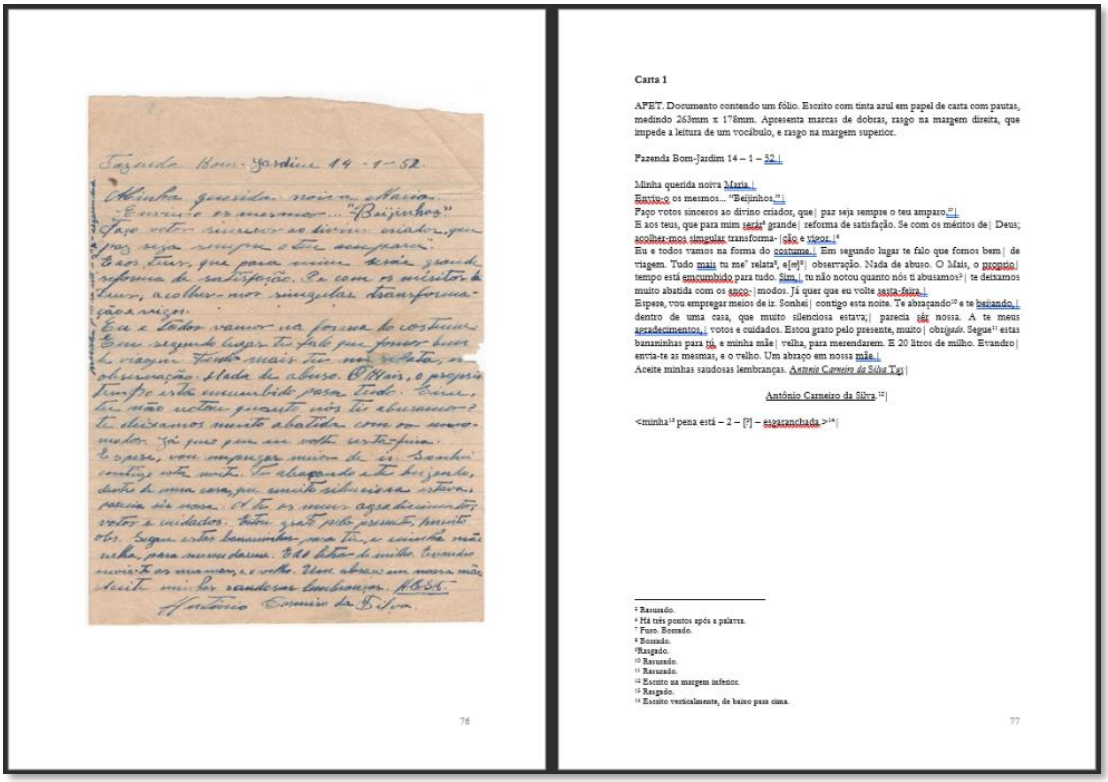
No *Apêndice A* é possível conferir um quadro-síntese do *corpus*, com a data e o local de cada correspondência.

4.1.3 A edição semidiplomática com fac-símile

A edição semidiplomática fac-similada da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, apresentada no Volume II desta tese, foi feita a partir de adaptações das normas de edição propostas no *2º seminário do Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB)*. Por se tratar de um *corpus* de controle, submeter os textos à etapa de edição, nos moldes propostos pela Linguística Histórica para a constituição de *corpora* históricos, a edição semidiplomática com o mínimo de interferência do editor, se fazia necessário para demonstrar que a proposta de trabalho aqui apresentada pode ser aplicada também nos *corpora* já constituídos, transcritos no *Word*, e que se encontram em arquivos .doc ou .pdf.

Na *Figura 35*, a *Carta 1* é uma demonstração da edição semidiplomática realizada. O fac-símile é apresentado em uma lauda, acompanhado pela transcrição do texto na lauda seguinte:

Figura 335 – Exemplo da edição semidiplomática, com fac-símile, que foi produzida.



Carta 1

APET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul em papel de carta com pautas, medindo 263mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras, rasgo na margem direita, que impede a leitura de um vocábulo, e rasgo na margem superior.

Fazenda Bom-Jardim 14 – 1 – 52.|

Minha querida noiva Maria.|
Envio-o os mesmos... "Beijinhos."|
Faço votos sinceros ao divino criador, que| paz seja sempre o teu amparo,[7]|
E aos teus, que para mim será[8] grande| reforma de satisfação. Se com os méritos de| Deus;
acolher-nos singular transforma-|ção e vigor.|[9]
Eu e todos vamos na forma do costume.| Em segundo lugar te falo que fomos bem| de
viagem. Tudo mais tu me' relata[9], e[m][10]| observação. Nada de abuso. O Mais, o próprio|
tempo está encumbido para tudo. Sim,| tu não notou quanto nós ti abusamos?| te deixamos
muito abatida com os exces-|modos. Já quer que eu volte sexta-feira.|
Espere, vou empregar meios de iz. Sonhei| contigo esta noite. Te abraçando[10] e te beijando,|
dentro de uma casa, que muito silenciosa estava;| parecia sêr nossa. A te meus
agradecimentos,| votos e cuidados. Estou grato pelo presente, muito| obrigado. Segue[11] estas
bananinhas para tu, e minha mãe| velha, para merendarem. E 20 litros de milho. Evandro|
envia-te as mesmas, e o velho. Um abraço em nossa mãe.|
Aceite minhas saudosas lembranças. Antonio Carneiro da Silva Tgi|

Antônio Carneiro da Silva.[12]|

<minha[13] pena está – 2 – [?] – esgaranchada.>[14]|

[8] Rasurado.
[9] Há três pontos após a palavra.
[7] Furo. Borrado.
[8] Borrado.
[9]Rasgado.
[10] Rasurado.
[11] Rasurado.
[12] Escrito na margem inferior.
[13] Rasgado.
[14] Escrito verticalmente, de baixo para cima.

76

77

Fonte: extraído da edição semidiplomática, com fac-símile, do Volume II.

A edição semidiplomática foi publicada como *Volume 5* da coleção *Cartas Brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português*[86], pela UEFS Editora, em agosto de 2023.

4.1.4 A descrição codicológica e paleográfica[87]

A seguir, são apresentadas a descrição codicológica e paleográfica das correspondências. A primeira possibilitou reunir detalhes do suporte material, permitindo aos interessados a familiarização com tais textos e a identificação da marca de terceiros. E a segunda assegurou uma leitura correta dos textos e, consequentemente, a transcrição mais próxima do texto original, além de auxiliar na identificação de abreviaturas utilizadas ao longo do século XX e registros de uma ortografia etimológica ou pseudoetimológica, que pode fornecer indícios sobre a história da língua

[86] A primeira publicação da coleção *Cartas Brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português*, que traz a edição semidiplomática acompanhada de fac-símile de cartas e postais, até então composta pelos volumes 1, 2 e 3, data de 2011. Uma década mais tarde, dando continuidade à coletânea – atendendo a uma das agendas do Projeto Nacional para a História do Português Brasileiro (PHPB), qual seja a constituição de *corpora* diacrônicos –, estão em processo de publicação os volumes 4 e 5, sendo o esse último composto pela edição semidiplomática fac-similada das 152 correspondências utilizadas como *corpus* desta pesquisa, apresentada no *Volume II* desta tese.

[87] A descrição dos aspectos codicológicos e paleográficos, apresentada neste subitem, foi parcialmente publicada no artigo intitulado *Análise codicológica e paleográfica de cartas pessoais novecentista* (DOI: https://doi.org/10.13102/cl.v22i1.5862). Nesse artigo, também consta uma proposta de análise mais aprofundada e traz, como exemplo, 4 correspondências, cujos modelos de escrita foram comparados aos apresentados no *O paleographo em escala calligráphica para apprender a leitura manuscripta, approvado pelo Conselho Superior d'Instrucção Publica para uso dos Collegios* (Silva, 1900).

portuguesa.

4.1.4.1 Da descrição codicológica

Para detalhamentos dos aspectos codicológicos, foram utilizadas fichas produzidas a partir do *Guia Básico de Descrição Codicológica* de Cambraia (2005, p. 28), com algumas adaptações, conforme modelo exemplificado no *Quadro* 5.

Quadro 5 – Modelo das fichas utilizadas para a descrição codicológica das correspondências.

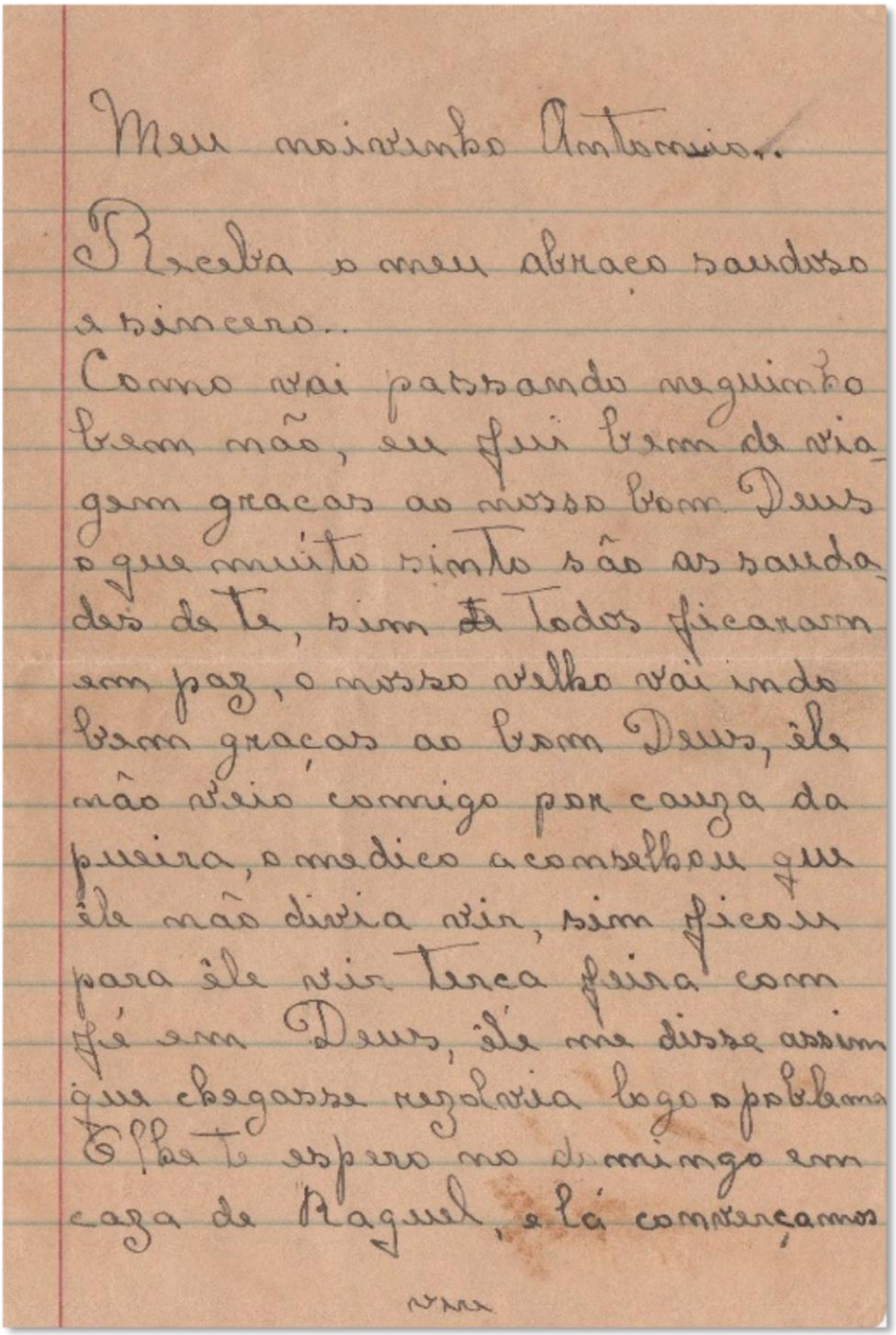
Tipo de manuscrito e número	Descrição codicológica
Carta, n° 87	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 87. **2. Datação:** 18/11/1926. **3. Lugar de origem:** Bahia (Salvador). **4.Remetente:** Juvino Maciel de Lima. **5. Suporte material:** papel timbrado. **6. Composição:** documento contendo um fólio, medindo 270mm x 226mm. **7. Organização da página:** dimensão da mancha: f. 1r – 264mm x 180mm. **8. Características materiais:** papel timbrado com a identificação: JUVINO MACIEL DE LIMA| CASA DE CEREAES, MOLHADOS| TODOS OS GENEROS DO PAIZ| Mercado do Ouro n. 74| Telephone C. 687| BAHIA|; documento escrito com tinta azul, provavelmente, com pena metálica, em papel timbrado; apresenta um bom estado de conservação, apesar da inserção à lápis feita por terceiros na margem superior direita. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** carta dando notícias sobre a compra de sacas de açúcar, comentários sobre o aumento no preço do produto e instruções para a compra de milho.

Fonte: extraído do *Apêndice D*.

As fichas preenchidas são apresentadas no *Apêndice D*. Cada correspondência foi descrita individualmente, levando em consideração as informações sobre *cota* (coleção documental e tipo do documento e número), *datação*, *lugar de origem*, *suporte material*, *composição do documento*, *organização da página*, *características materiais* (que incluem particularidades, como inserção feita por terceiros, desenhos, timbre do papel etc.) e *conteúdo*.

Os tipos de suporte mais recorrentes indentificadosa nas correspondências foram a folha de caderno, o papel almaço e o papel de carta, além dos poucos catalogados como papel sulfite, papel cartão e papel pardo, exemplificadas nas *Figuras 36*, *37*, *38*, *39* e *40*, respectivamente.

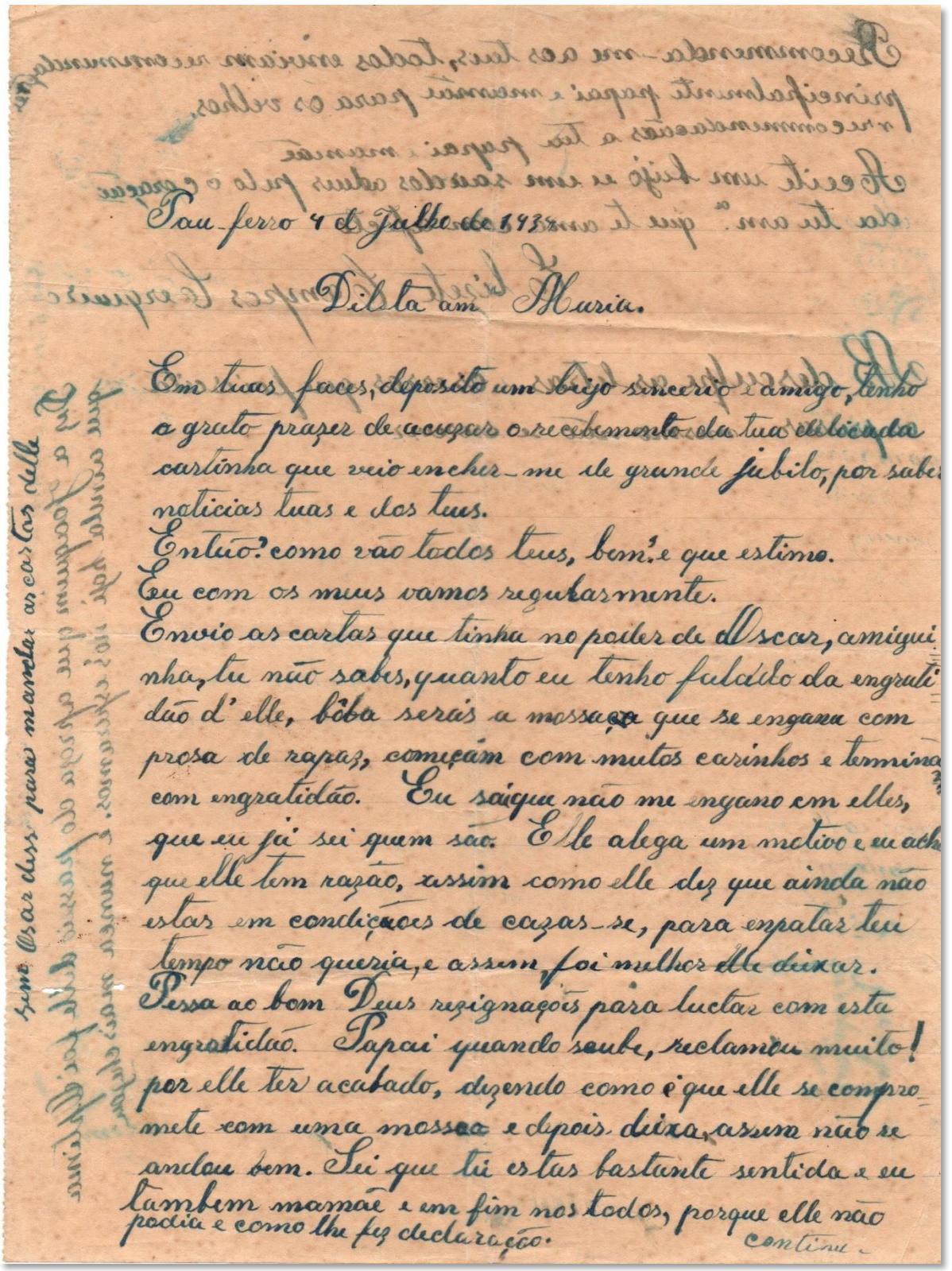
Figura 346 – Exemplo de suporte folha de caderno.


Meu noivinho Antonio..

Receba o meu abraco saudoso
e sincero..
Como vai passando neguinho
bem não, eu fui bem de via-
gem gracas ao nosso bom Deus
o que muito sinto são as sauda-
des de te, sim de todos ficaram
em paz, o nosso velho vai indo
bem gracas ao bom Deus, êle
não veio comigo por causa da
poeira, o medico aconselhou que
êle não devia vir, sim ficou
para êle vir terca feira com
fé em Deus, êle me disse assim
que chegasse resolvia logo o poblema
Epa te espero no domingo em
caza de Raquel, e lá começamos

Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 357 - Exemplo de suporte papel de carta.



Pau-ferro 4 de Julho de 1933

Bibia am Maria.

Em tuas faces, deposito um beijo sincero e amigo, tenho a gruto prazer de acuzar o recebimento da tua delicada cartinha que veio encher-me de grande jubilo, por saber noticias tuas e dos teus.

Então? como vão todos teus, bem? e que estimo.

Eu com os meus vamos regularmente.

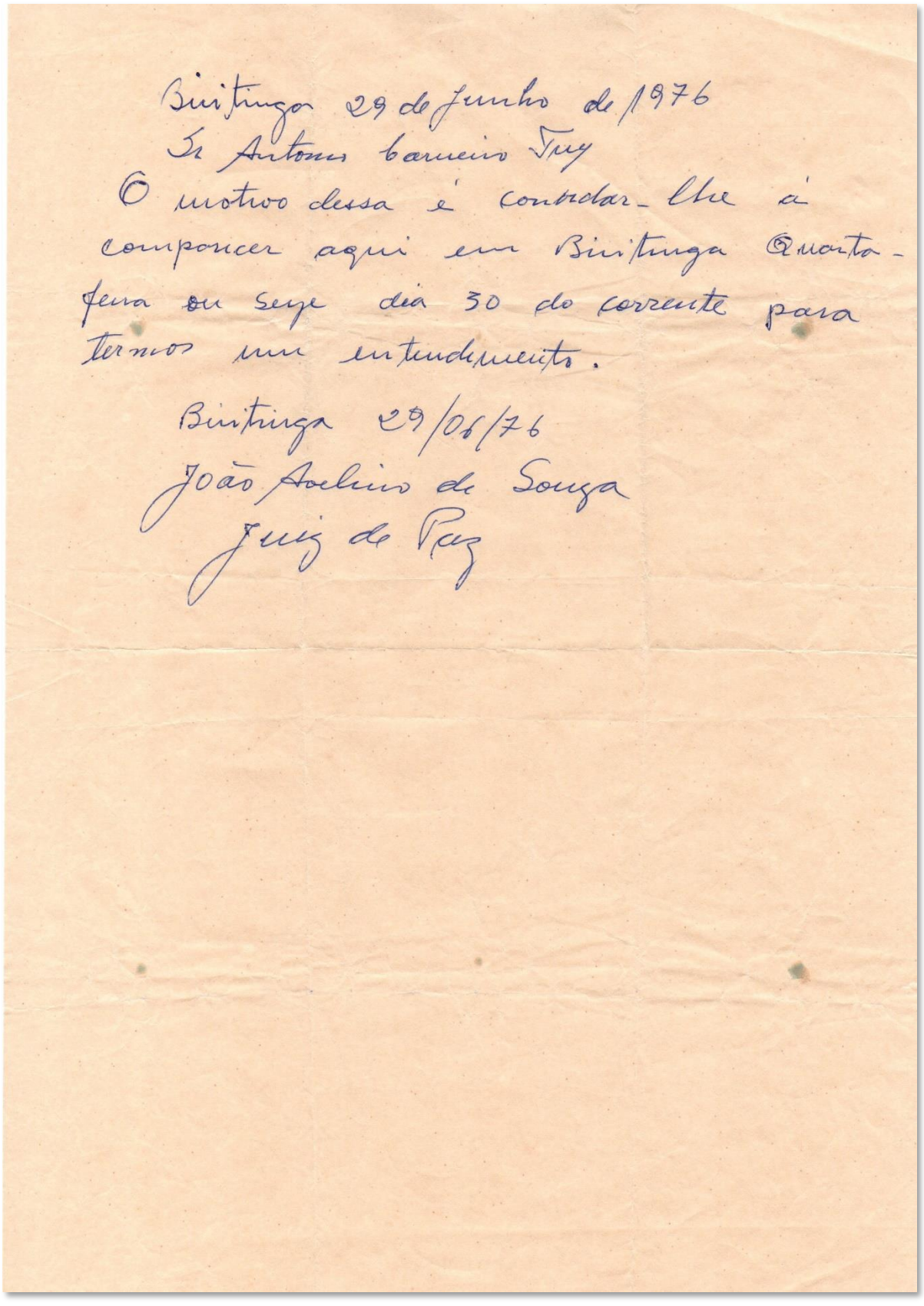
Envio as cartas que tinha no poder de Oscar, amiguinha, tu não sabes, quanto eu tenho falado da ingratidão d'elle, bôba serás a mossaça que se engana com prosa de rapaz, começam com muitos carinhos e termina com ingratidão. Eu sáiqua não me engano em elles, que eu já sei quem são. Elle alega um motivo e eu acho que elle tem razão, assim como elle diz que ainda não estas em condições de casar-se, para enfadar tei tempo não queria, e assim foi melhor elle deixar.

Peça ao bom Deus resignação para luctar com esta ingratidão. Papai quando soube, reclamou muito! por elle ter acabado, dizendo como é que elle se compromete com uma mossaça e depois deixa, assim não se andou bem. Sei que tu estas bastante sentida e eu tambem mamãe e em fim nos todos, porque elle não podia e como lhe fez declaração.

continua

Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

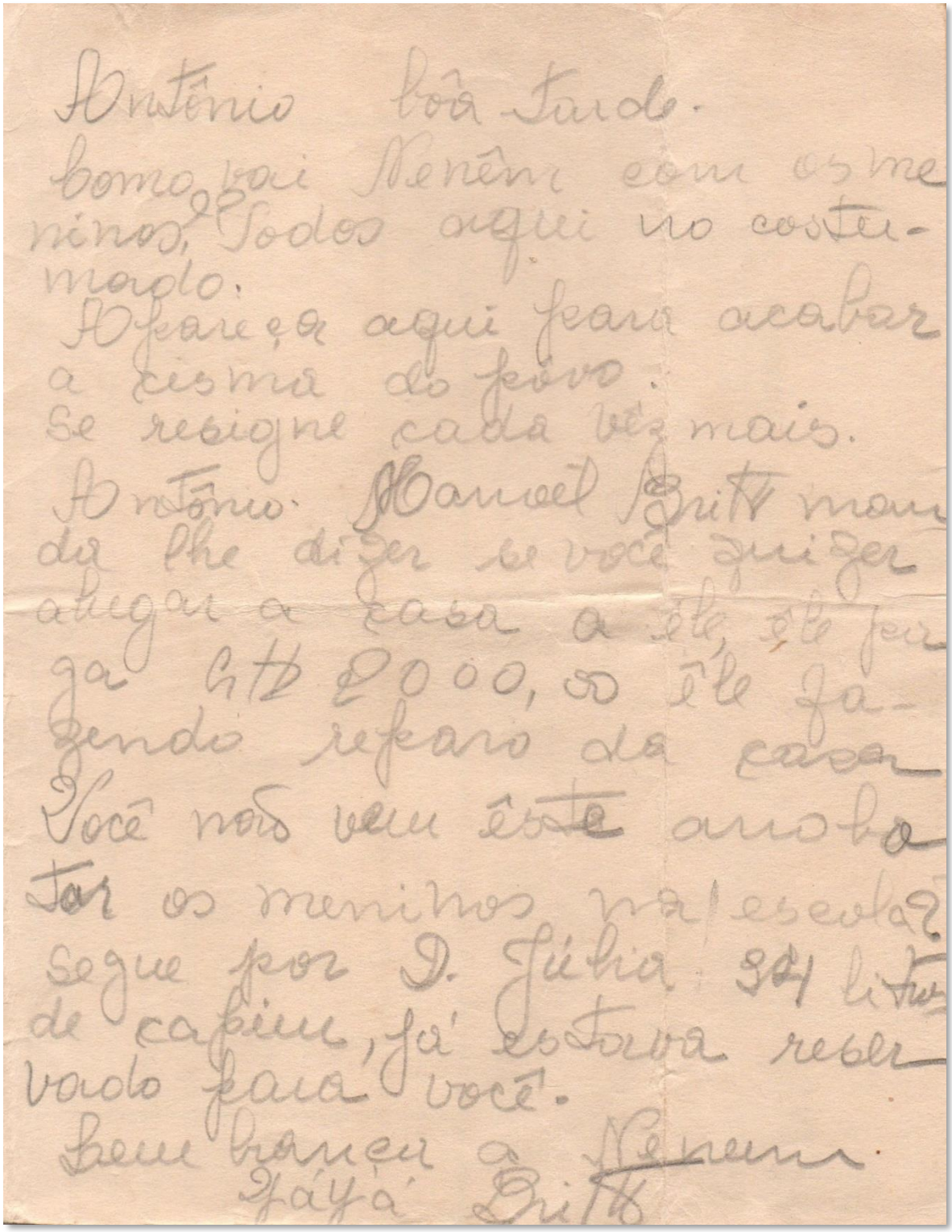
Figura 368 - Exemplo de suporte papel sulfite.


Biritinga 29 de junho de 1976
Sr Antonio Barreiro Jury
O motivo dessa é convidar-lhe à
comparecer aqui em Biritinga Quarta-
feira ou seja dia 30 do corrente para
termos um entendimento.

Biritinga 29/06/76
João Avelino de Souza
Juiz de Paz

Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

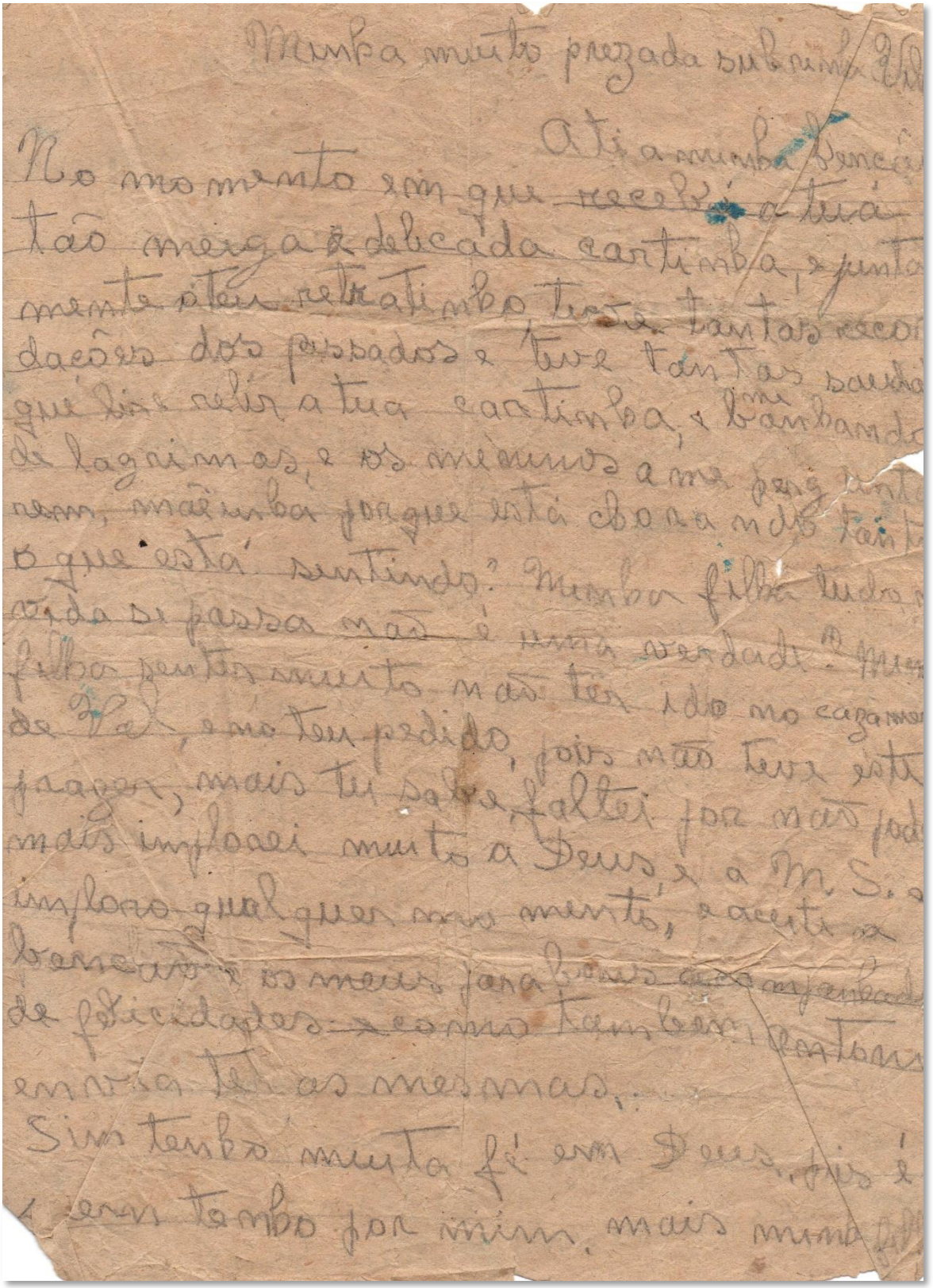
Figura 379 - Exemplo de suporte papel cartão.



Antônio boa tarde.
Como vai Nenêm com os meninos? Todos aqui no costumado.
Afonso aqui ficou acabar a cisma do povo.
Se resigne cada vez mais.
Antônio. Manuel Brito manda lhe dizer se você quiser alugar a casa a ele, ele paga Cr$ 2000, se ele fazendo reparo da casa.
Você nos veu este ano botar os meninos na escola?
Segue por D. Júlia 3 litros de capim, já estava reservado para você.
Lembranças a Nenêm.
Papá Brito

Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

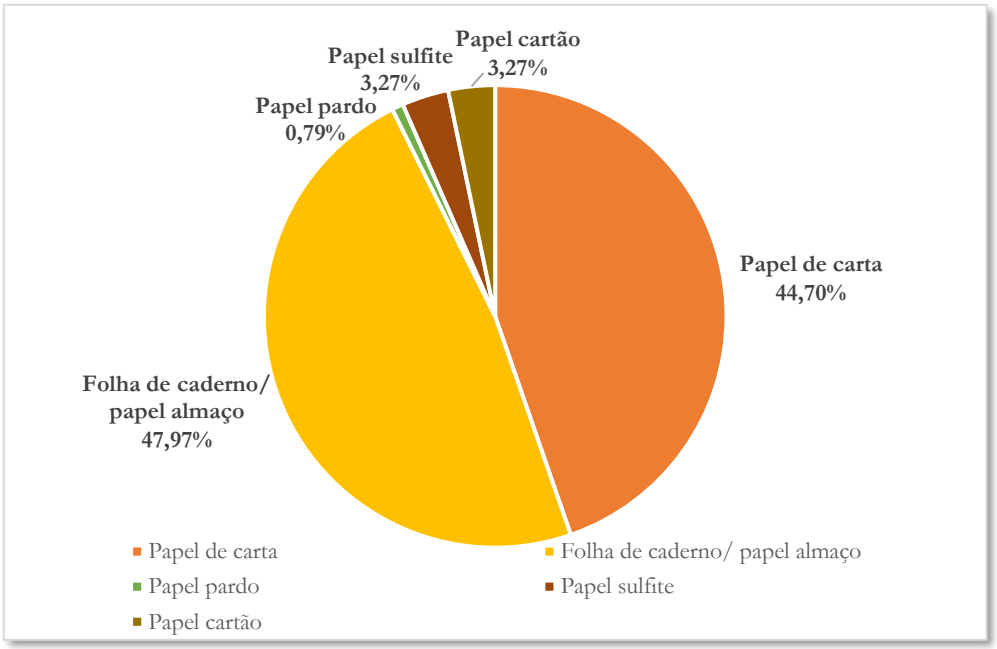
Figura 40 - Exemplo de suporte papel pardo.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

A distribuição das correspondências pelo tipo de suporte material utilizado pode ser observada na *Figura 41*:

Figura 381 – Tipos de suportes materiais utilizados.

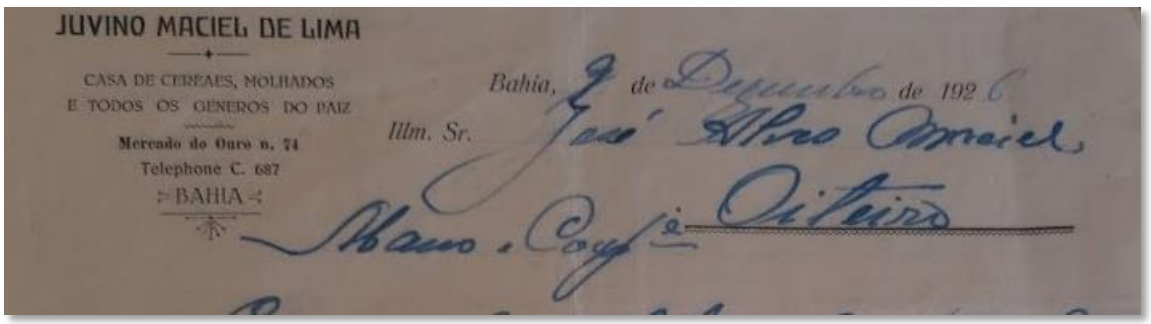


Fonte: própria autora.

As dimensões dos suportes são diversas, vaiando entre 110mm x 75mm (Carta 73) e 310mm x 210mm (Carta 38), o menor e o maior da coleção, respectivamente. Com exceção das folhas de sulfite, papel cartão e papel pardo, todos os suportes correspondentes às cartas e aos bilhetes possuem pautas.

Entre os suportes utilizados para o envio de correspondências, foram identificados poucos papéis timbrados (Cartas 87, 88 e 89), que apresentam informações a respeito do estabelecimento de onde a carta estava sendo enviada, além dos campos de local e data e vocativo:

Figura 392 – Timbre nos papéis das cartas 87, 88 e 89.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

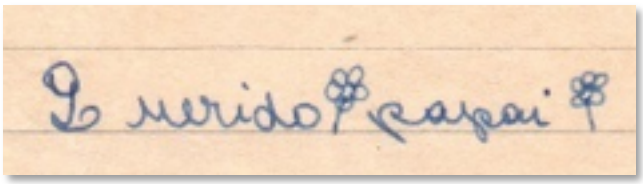
Há decorações dos próprios papéis (Cartas 107 e 108), *Figura 43*, e decorações de próprio punho (Carta 82), *Figura 44*:

Figura 403 – Decorações dos próprios papéis, extraídos da carta 107 e da carta 108, respectivamente.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

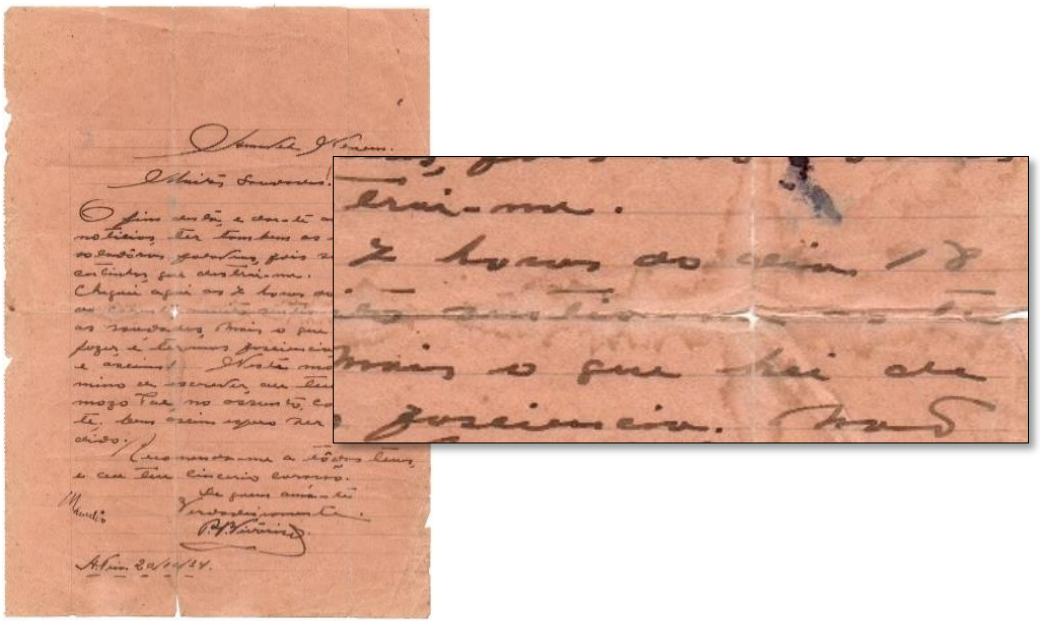
Figura 414 – Decoração de próprio punho, extraído da carta 82.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

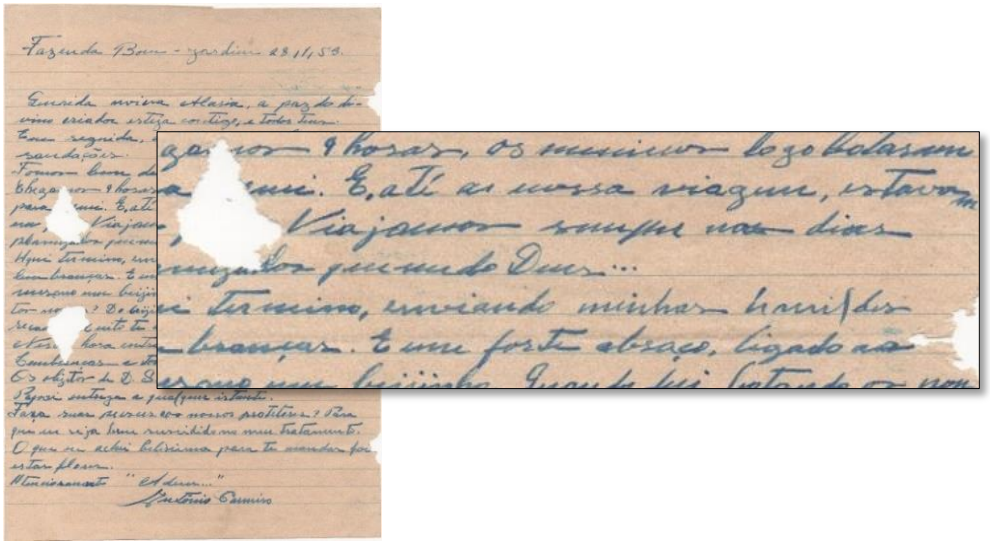
No geral, todos os suportes apresentam cores escurecidas, variações do bege ao marrom devido à ação do tempo e marcas de dobras diante das condições de armazenamento, chegando a apresentar desgaste do papel e rasgos, *Figura 45*; alguns apresentam manchas e borrões provenientes do contato com líquidos e umidade; e poucos apresentam marcas provocadas por papirófagos, *Figura 46*:

Figura 45 – Exemplo de marcas de desgaste devido à dobra e manchas por contato com líquido.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 426 – Exemplo de marcas provocadas por papirófago.



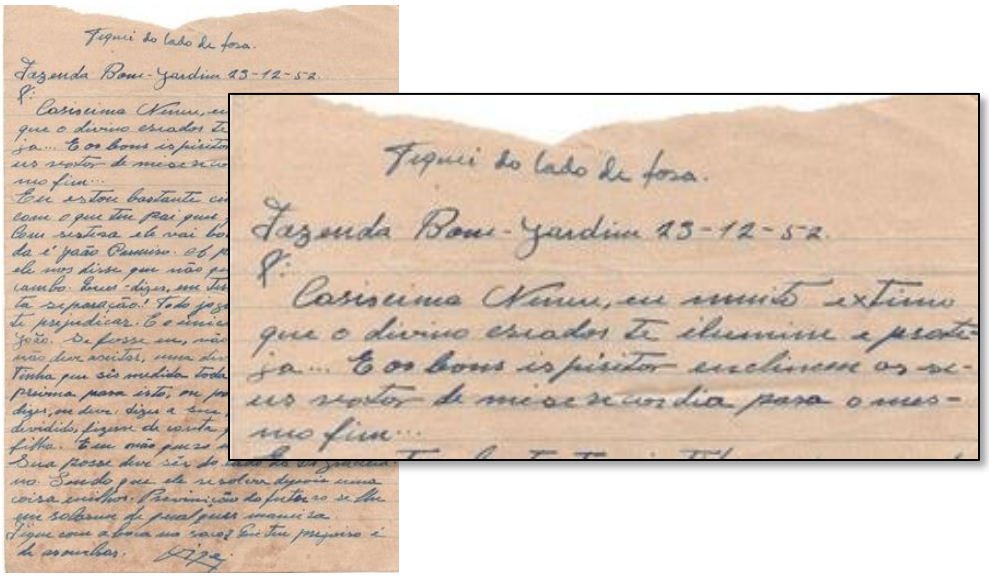
Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Quanto à escrita, os instrumentos utilizados foram a pena metálica/caneta tinteiro, a caneta esferográfica e o grafite. Alguns remetentes que utilizaram a pena metálica fazem menção a esse objeto em suas correspondências:

(9) Quem escreve não| é bom: e muito pior,| está **minha Pena**. | (Carta 14, 01/04/1953, ACST)
(10) É com alegria de sempre que pego em **minha**| **leve penna** para fazer-te esta cartinha, dando-te| as minhas noticias, e para responder a tua|[...] (Carta 22, 1952/53, MSE)

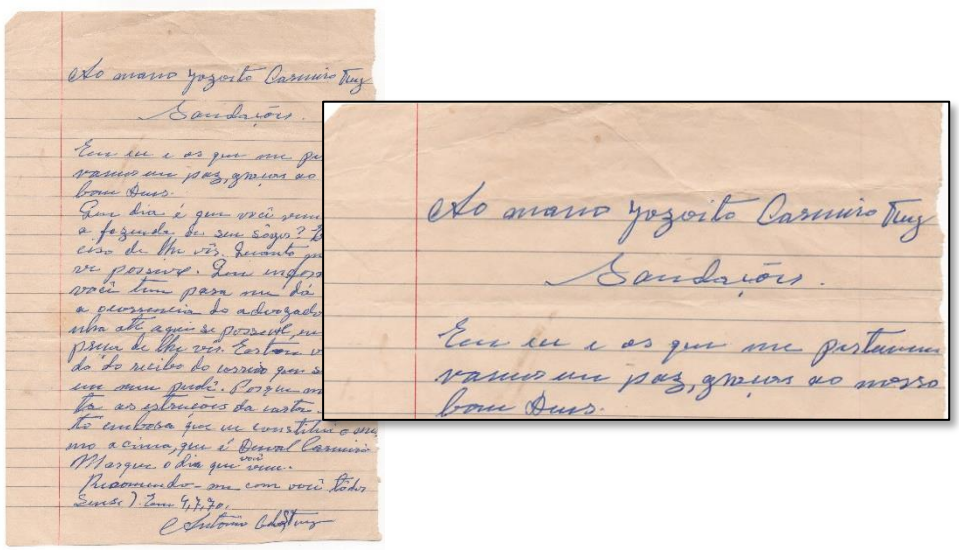
Nas *Figuras 47* e *48*, são trazidos exemplos de cartas produzidas pelo mesmo remetente, Antonio Carneiro da Silva Tuy, utilizando instrumentos de escrita distintos: pena metálica, na década de 50 e caneta esferográfica, em 70.

Figura 437 – Amostra de escrita com pena metálica.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 448 – Amostra de escrita com caneta esferográfica.

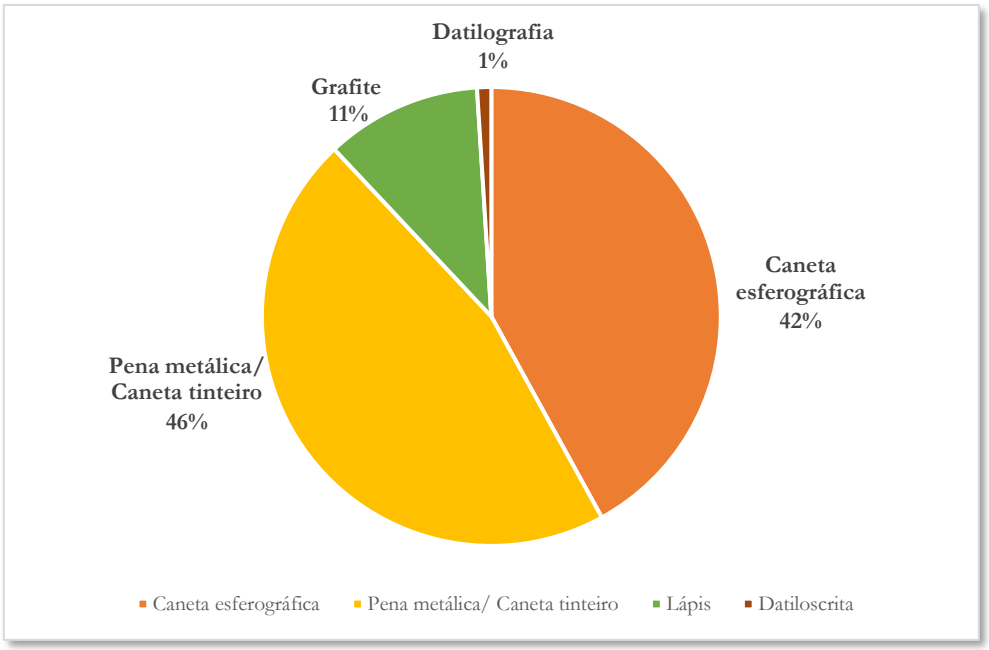


Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Apesar de ser possível constatar os diferentes objetos de escrita utilizados por esse remetente, consultando apenas o fac-símile, para garantir a identificação correta, foi necessário consultar os originais.

Conforme exposto na *Figura 49*, a quantidade de correspondências escritas com pena metálica/caneta tinteiro (46%, 69 correspondências) é próxima ao total daquelas produzidos com caneta esferográfica (42%, 65 correspondências), frente as poucas redigidas a grafite (11%, 17 correspondências) e as exíguas datilografadas (1%, 2 correspondências).

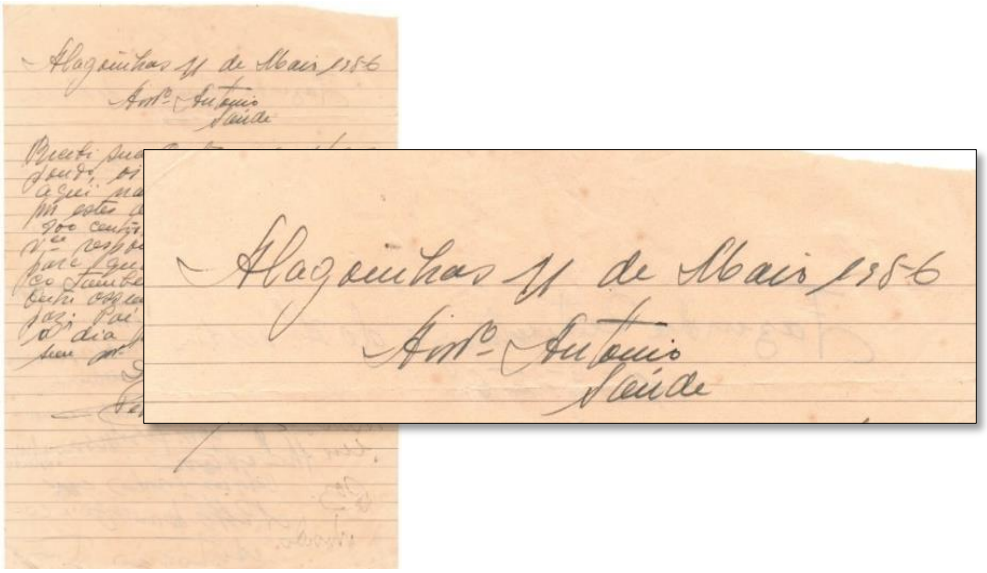
Figura 459 – Instrumentos de escrita utilizados.



Fonte: própria autora.

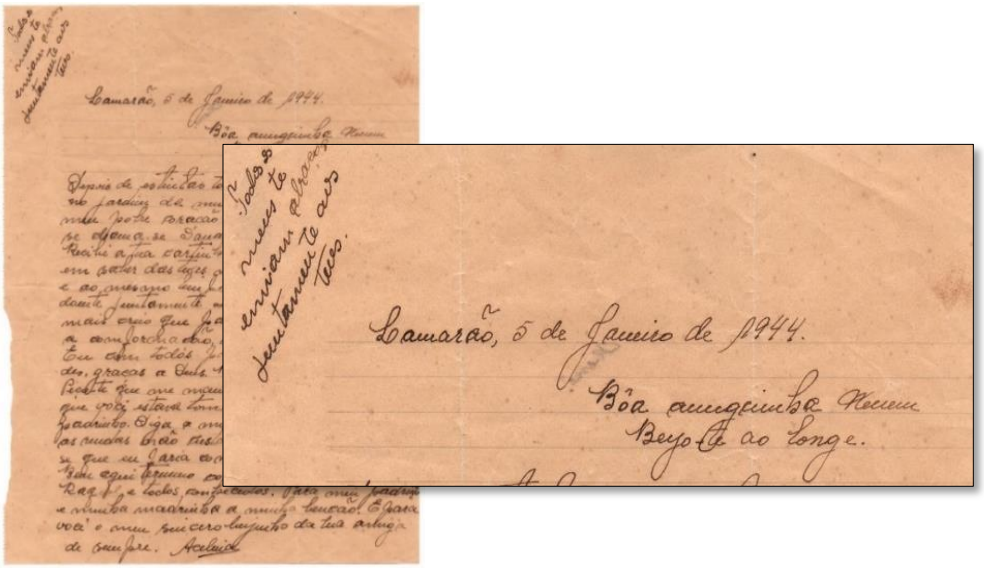
Grande parte das correspondências foi produzida com tinta azul e a outra parte com tinta preta. Algumas correspondências apresentam variação na coloração das tintas por conta da ação do tempo: algumas escritas com tinta azul apresentaram uma coloração próxima ao cinza e a algumas escritas com tinta preta apresentaram uma coloração próxima ao marrom. Há duas correspondências escritas na cor vermelha, uma com lápis de cor e outra com caneta esferográfica, e outras poucas produzidas a grafite. Apesar do armazenamento impróprio, as correspondências, no geral, estão em um bom estado de conservação.

Figura 50 – Variação em tom de cinza da tinta azul.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 461 – Variação em tom de marrom da tinta preta.



Fonte: extraído da edição semidiplomática, Volume II.

Quanto às modificações *exógenas*, que "derivam fundamentalmente da corrupção do material utilizado para registrar um texto: tanto da matéria subjetiva (papiro, pergaminho, papel etc) quanto

da matéria aparente (grafite, tinta etc)" (Cambraia, 2005, p. 2), foi identificado o punho de terceiros nas cartas 42 e 31. A inserção feita na carta 42 continua sem identificação do autor, já a inserção feita na carta 31, a autora foi a destinatária, que usou o verso da carta para redigir a resposta e por falta de espaço, concluiu o texto no canto superior esquerdo do recto:

Figura 472 – Inserção de "Maurilio" na carta. 42.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 483 – Inserção de "Mae envia lembranças [...] ti e a todos [a]hi", na carta 31.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

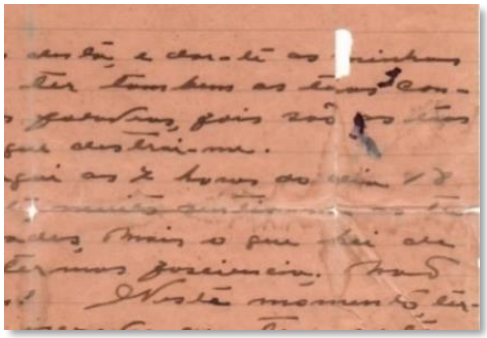
Danos ao suporte causados pelo ataque de insetos, marcas de dobras e manchas resultantes do contato com líquido ou provocadas por umidade também podem ser observados nas correspondências:

Figura 494 – Marcas de dobras na carta 33.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 505 – Marcas de dobras, rasgos e umidade na carta 42.



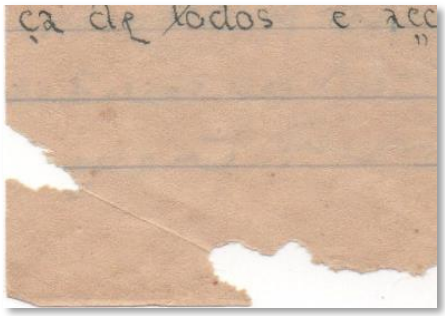
Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 516 – Dano ao suporte causado pelo ataque de insetos e marcas de dobras na carta 118.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

Figura 527 – Dano ao suporte causado pelo ataque de insetos e marca de dobra na carta 31.



Fonte: edição semidiplomática, Volume II.

4.1.4.2 Da descrição paleográfica

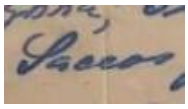
A fim de facilitar a observação de possíveis mudanças na escrita ao longo do século XX, a descrição foi organizada por década de escrita, sendo 1920, a primeira, e 1980, a última. O primeiro conjunto de correspondências analisado, datado de 1920, foi produzido por apenas um remetente, *Jovino Maciel de Lima*. A letra identificada foi a humanística semicursiva[88], que conforme Contreras

[88] Contreras (1994, p. 46), aponta que: "Entre las escrituras sentada y cursiva se dan unos intermedios a los que se denominan escrituras semicursivas. La escritura semicursiva es la más de las veces una escritura mixta por cuanto está integrada por signos de ductus sentado junto con otros de ductus cursivo".

(1994), é a mistura da escrita cursiva e da escrita pausada. A escrita foi traçada, em grande parte das vezes, com descanso da mão, inclinada à direita, com módulo pequeno para letras minúsculas, módulo médio para minúsculas com hastes e caudas, como as letras <b>, <d>, <f>, <g>, <h>, <j>, <p> e <q> e módulo grande para maiúsculas, havendo ausência de homogeneidade do módulo[89]. O traçado é pesado com variações entre traços grossos e finos; não apresenta ligaduras entre grande parte das letras e entre as palavras. Houve baixa dificuldade de leitura, pela semelhança apresentada entre as letras <a> e <o>; <c> e <e>, bem como pelo excesso de tinta no traçado dessas letras.

Algumas palavras apresentaram consoantes dobradas:

Ocorrências de -cc:



(Carta 87, l. 15 – *Saccos)*

Ocorrências de -ll:



(Carta 87, l. 15 – *pello)*



(Carta 89, l. 24 – *elle*)

Ocorrências de -nn:



(Carta 89, l. 11 – *anno*)

Ocorrências de -tt:



(Carta 87, l. 21 – rattos)

As correspondências produzidas em 1930 apresentam escrita cursiva levemente inclinada à direita, com módulo pequeno para as letras minúsculas e módulo grande para as letras maiúsculas, o traçado é pesado, com contrastes entre os traços finos e grossos. As ligaduras apresentam-se entre as letras, havendo apenas um documento, carta 118, que apresentou ligadura entre palavras. No geral, não houve dificuldade de leitura, apenas a carta 42 apresentou muita semelhança entre as letras <a> e <o>, o que pode dificultar a identificação dos vocábulos.

Ainda sobre esse conjunto de correspondências, foi constatado que a remetente da carta 118, nos grafemas -ss-, utiliza o <ſ> (s longo) precedido pelo <s> pequeno, como pode ser observado nos vocábulos *cucesso* e *Nossa*:

[89] Para estabelecer a dimensão do módulo, foram levadas em consideração as amostras de escrita do acervo, sendo estabelecido para as letras maiúsculas: módulo pequeno (até 5mm); médio (até 10mm); e grande (a partir de 11mm). Para as minúsculas: módulo pequeno (até 3mm); médio (até 5mm); e grande (a partir de 5mm).

Ocorrências de <ſ> (s longo):



(Carta 118, l. 2 – *cucesso*)



(Carta 118, l. 4 – *Nossa*)

Além disso, a remetente da *carta 38* faz uso de um nexo indicando a abreviatura de "Note Bem":

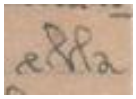
Ocorrência do nexo NB:



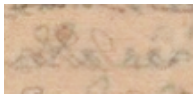
(Carta 33, l. 30 – *Note Bem*)

E algumas palavras apresentaram consoantes dobradas:

Ocorrências de -ll:

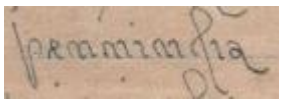


(Carta 31, l. 18 – *ella)*



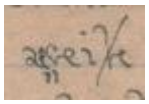
(Carta 139, l. 23 – *ella*)

Ocorrência de -nn:

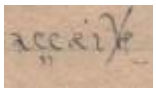


(Carta 31, l.6 – *penninha*)

Ocorrência de -çc:



(Carta 31, l. 19 – açceite)



(Carta 31, l.20 – açceite)

Quanto às cartas datadas da década de 1940, essas apresentam a letra humanística, tanto a letra cursiva vertical quanto letra cursiva levemente inclinada à esquerda. Os módulos variam entre pequenos e médios para as letras minúsculas e grande para letras maiúsculas, com o traçado leve. Há ligaduras entre as letras, sem ocorrência entre as palavras.

As correspondências datadas da década de 1950 apresentam a letra humanística cursiva, sendo que a grande maioria foi produzida com a letra inclinada à direita, frente as demais, que apresentaram a letra vertical. No geral, apresentam módulos pequeno e médio para as letras minúsculas e grande para as maiúsculas, havendo, ainda, alguns casos em que no mesmo manuscrito não há homogeneidade do módulo. O traçado varia entre leve e pesado. As ligaduras se dão apenas entre as letras.

Também houve ocorrência do nexo "Note Bem", produzido pela remetente da carta 36:

Ocorrência do nexo NB:



(Carta 36, l. 2 – *Note Bem*)

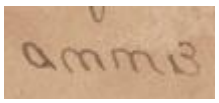
E alguns vocábulos apresentaram consoantes dobradas:

Ocorrências de -ll:



(Carta 2, l. 53 – affeto)

Ocorrências de -nn:



(Cartão 3, l. 3 – *anno*)

Não muito diferente são as correspondências de 1960, que também apresentam a letra humanística cursiva, entretanto, majoritariamente inclinada à direita, se considerarmos o número de manuscritos; e equilibrada com a escrita vertical, se considerarmos o número remetentes[90]. Os módulos variam entre pequeno e médio para as minúsculas e grande para as maiúsculas. O traçado varia entre leve e pesado. As ligaduras estão presentes entre as letras.

Já as correspondências concernentes a 1970 que, como as demais, apresentam a escrita humanística cursiva, foram majoritariamente produzidas com letras verticais. Seguindo também o padrão, as letras minúsculas apresentam módulos pequeno e médio, enquanto as maiúsculas apresentam módulo médio em alguns manuscritos e grande em outros, que correspondem à maior parte do conjunto. O traçado varia entre leve e pesado, sendo mais fácil a identificação em alguns dos documentos produzidos com pena metálica/caneta tinteiro. As ligaduras foram observadas apenas entre as letras.

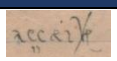
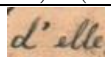
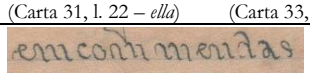
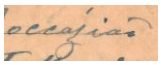
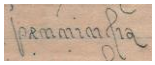
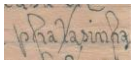
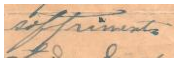
Por fim, as cartas produzidas na década de 1980 apresentaram a escrita humanística cursiva, havendo ocorrências de letras verticais, letras inclinadas à direita e letras inclinadas à esquerda. A maioria das cartas apresentou homogeneidade do módulo, sendo pequeno para letras minúsculas e grande para letras maiúsculas. Quanto ao peso, o traçado da maior parte parece ser leve, sendo difícil identificar com precisão, uma vez que esse conjunto de manuscritos foi redigido com caneta esferográfica. Há ligaduras apenas entre as letras.

Cabe apontar que foram identificados alguns registros de uma ortografia etimológica ou pseudoetimológica, em algumas cartas analisadas, apresentados no *Quadro 6*. A presença de

[90] No total, são 24 correspondências datadas de 1960, 9 com a escrita vertical e 15 com a escrita inclinada à direita. Entretanto, se considerarmos que tais manuscritos foram produzidos por 8 remetentes, sendo que 4 apresentaram a escrita vertical e 4 a escrita inclina à direita, há um equilíbrio entre os dois tipos de escrita.

vocábulos etimologizados e pseudoetimologizados evidencia que os remetentes tiveram contato com textos escritos, que traziam palavras etimologizadas. A partir do levantamento de informações em entrevistas com familiares dos remetentes e destinatários, é sabido que todos os remetentes das cartas, que apresentaram tais ocorrências utilizaram, compêndios de textos com escrita modelar, apresentados com diferentes caligrafias, do nível fácil ao difícil de leitura, diante da variação das formas empregadas, que muito possivelmente, apresentavam as formas etimologizadas.

Quadro 6 – As ocorrências levantadas nas cartas.

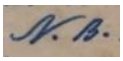
Etimologização e/ou pseudoetimologização	Ocorrências
Acceite	 (Carta 118, l. 13 – *accite* por *acceite*)  (Carta 31, l. 25 - *acceite*)
Delle/ D'elle*	 (Carta 118, l. 11 – *delle*)  (Carta 33, l. - *d'elle*)  (Carta 33, l. - *delle*)
Ella/Elle	 (Carta 31, l. 22 – *ella*)  (Carta 33, l. 15 - *elle*)
Emcommendas*	 (Carta 31, l. 22 – *emcommendas*)
Luctar*	 (Carta 33, l. 20 – *luctar*)
Occazião	 (Carta 118, l. 15 – *occaziaõ*)
Penninha	 (Carta 31, l. 10 – *penninha*)
Phantasia	 (Carta 31, l.19 – *phatasinha* por *phantasia*)
Sahir	 (Carta 31 l. 20 – *sahir*)
Soffrimento*	 (Carta 118, l. 10 – *soffrimento*)

Fonte: própria autora.

Quanto às abreviaturas, as encontradas foram classificadas de acordo com Spina (1972, p. 45), que propõe seis tipos: *a) abreviatura por sigla*; *b) abreviatura por apócope*; *c) abreviatura por síncope*; *d) por letras sobrepostas*; *e) por signos especiais de abreviação*; e *f) letras numerais*. Dando continuidade à proposta de organização desta descrição, apresentamos, a seguir, as abreviaturas coletadas no *corpus* em questão, organizadas por décadas, para facilitar a observação de possíveis mudanças ao longo do século.

As abreviaturas encontradas nas cartas produzidas em 1920 foram de dois tipos: *abreviatura por sigla* e *abreviatura por síncope com letra sobreposta*, apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 7 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1920.

Tipo de abreviatura	Abreviaturas encontradas
Abreviatura por sigla	 (Carta 106, l. 23 – N*ote*)  (Carta 105, l. 19 – N*ote* B*em*)  (Carta 107, l. 27 – *V*ocê)
Abreviatura por síncope com letra sobreposta	 (Carta 88, l. 4 – Comp*adr*e)  (Carta 88, l. 17 – p*ar*a)  (Carta 88, l. 20 – D*inhei*ro)

Fonte: própria autora.

Os mesmos tipos de abreviaturas levantadas nas cartas correspondentes à década de 20, foram encontradas nas correspondências produzidas na década de 1930. As amostras extraídas estão disponíveis no *Quadro 8*:

Quadro 8 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1930.

Tipo de abreviatura	Abreviaturas encontradas
Abreviatura por sigla	 (Carta 31, l. 15 – D*ona*)  (Carta 42, l. 20 – P*aschoal*)  (Carta 42, l. 20 – A*gua* Fria)  (Carta 33, l. 30 – N*ote* B*em*)
Abreviatura por síncope com letra sobreposta	 (Carta 33, l. 29 – am*ig*a)  (Carta 118, l. 4 – v*o*cê)

Fonte: própria autora.

Nas correspondências produzidas na década de 1940, há *abreviatura por sigla* e *abreviatura por síncope com letra sobreposta*:

Quadro 9 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1940.

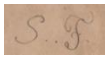
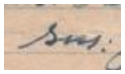
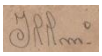
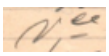
Tipo de abreviatura	Abreviaturas encontradas
Abreviatura por sigla	 (Carta 30, l. 23 – P*ost* S*criptom*)  (Carta 30, l. 15 – D*ona* Santinha)
Abreviatura por síncope com letra sobreposta	 (Carta 51, l. 19 – Sen*hor*)  (Carta 51, l. 21 – p*ar*a)

Fonte: própria autora.

As correspondências produzidas na década de 1950 foram as que mais apresentaram variações quanto ao tipo de abreviatura, sendo levantadas: *abreviatura por sigla*, *abreviatura por sincope*, *abreviatura por apócope* e *abreviatura por síncope com letra sobreposta*. Acredita-se que o volume de

correspondências desse período culminou na maior quantidade de tipos de abreviaturas levantadas:

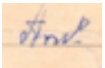
Quadro 10 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1950.

Tipo de abreviatura	Abreviaturas encontradas
Abreviatura por sigla	 (Carta 17, l. 26 – D*ona*)  (Carta 2, l. 59 – R*esponda*)  (Carta 3, l. 59 – q*ue*)  (Carta 19, l.3 – S*anto*)  (Carta 19, envelope, l. 34 – S*em* F*alta*)
Abreviatura por síncope	 (Carta 19, envelope, l. 32 – S*enhor*)  (Carta 4, l. 44 – s*enhor*)  (Carta 7, l.6 – gr*aças*)  (Carta 1, l. 23 – obr*igado*)
Abreviatura por apócope	 (Carta 4, l. 49 – Faz*enda*)
Abreviatura por síncope com letra sobreposta	 (Carta 19, envelope, l. 32 – Il*ustríssim*o)  (Carta 27, l. 24 – d*inhei*ro)  (Carta 85, l. 6 – V*o*cê)  (Carta 85, l. 2 – Am*i*go)  (Bilhete 4, l. 3 – p*ara*)  (Bilhete 4, l. 3 – v*o*cê)

Fonte: própria autora.

Entre os tipos de abreviaturas elencados a partir dos documentos produzidos em 1960, estão a *abreviatura por sigla*, *abreviatura por apócope* e a *abreviatura por síncope com letra sobreposta*:

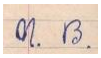
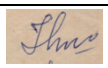
Quadro 11 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1960.

Tipo de abreviatura	Abreviaturas encontradas
Abreviatura por sigla	 (Carta 16, l. 30 – D*ona*)  (Carta 57, l. 20 – s*enhor*)
Abreviatura por apócope	 (Carta 130, l. 1 – Faz*enda*)  (Carta 57, l. 18 – cr*uzeiros*)
Abreviatura por síncope com letra sobreposta	 (Carta 72, l. 9 – Am*i*go)  (Carta 72, l. 2 – S*enhor*)

Fonte: própria autora.

As cartas produzidas na década de 1970 apresentaram *abreviatura por sigla*, *abreviatura por síncope* e *abreviatura por síncope com letra sobreposta*, conforme exposto no quadro que segue:

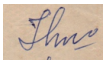
Quadro 12 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1970.

Tipo de abreviatura	Abreviaturas encontradas
Abreviatura por sigla	 (Carta 83, l. – N*ote* B*em*)
Abreviatura por síncope	 (Carta 63, l. 2 – S*enhor*)
Abreviatura por síncope com letra sobreposta	 (Carta 63, envelope, l. 10 – Il*ustríssimo*)  (Carta 84, l. 1 – Am*igo*)

Fonte: própria autora.

Por fim, as abreviaturas levantadas ao período concernente à década de 1980 são do tipo: *abreviatura por sigla* e *abreviatura por síncope com letra sobreposta*:

Quadro 13 – As abreviaturas levantadas nas correspondências datadas de 1980.

Tipo de abreviatura	Abreviaturas encontradas
Abreviatura por sigla	 (Carta 78, l. 21 – para)  (Carta 78, l. 14 – *compadre*)  (Carta 39, l. 5 – *São* João)
Abreviatura por síncope com letra sobreposta	 (Carta 43, envelope, l. 10 – Il*ustríssimo*)  (Carta 77, l. 13 – M*aria*)

Fonte: própria autora.

Em resumo, a *abreviatura por sigla* e a *abreviatura por síncope com letra sobreposta* foram levantadas em todas as décadas. A *abreviatura por apócope* foi levantada nas correspondências das décadas de 1950 e 1960. E a *abreviatura por síncope* foi encontrada nas correspondências datadas de 1950 e 1970. Acredita-se que as abreviaturas encontras no *corpus* foram utilizadas por convenção, e não por economia de papel. A identificação dessas formas abreviadas, com vistas a um desdobramento posterior durante a edição semidiplomática, foi essencial para assegurar a leitura correta das correspondências.

4.2 OS REMETENTES E OS DESTINATÁRIOS

As informações sobre os remetentes e os destinatários foram levantadas a partir do conteúdo das correspondências, de entrevistas realizadas com familiares, contraparentes e amigos dos

remetentes, além de consultas ao material bibliográfico disponível sobre as famílias *Estrela* e *Tuy*.

Nas correspondências são fornecidas algumas informações, como as relações estabelecidas entre os missivistas e/ou o grau de parentesco, que podem ser coletadas no vocativo: "Priminha Nenen" (Carta 31); "Estimada Tia" (Carta 43); "Meu estimado Pae" (Carta 135); e na despedida: "Abraços sua sobrinha" (Carta 47); "O abraço do filho" (Carta 135); "Da nora" (Carta 141); "abraços amiga" (Carta 41), além das assinaturas. Já no corpo do texto, é possível encontrar indícios, por exemplo, acerca do contexto sociocultural, escolaridade e as principais atividades, respectivamente: "aqui, é a tal micarême para, os caraunas estão| muitos afobados" (Carta 31); "sinto-me tão feliz, por| te ver hoje formada" (Carta 129); e "Desejava sa-|ber da sua opinião se| os 30 litros de feijão dão| para a minha plantação" (Carta 53).

As entrevistas foram a principal fonte de informações[91]. No total, foram 8 entrevistas realizadas em janeiro de 2019: 1 entrevista com Wilma Carneiro Aguiar, remetente e destinatária; 1 entrevista com Valdeci Estrela Carneiro, remetente; 1 entrevista com Valquíria Carneiro Maciel de Lima, parente e contraparente de alguns missivistas; 1 entrevista com Valnice Campos Estrela, filha da remetente Elizete Campos Cerqueira e do remetente e destinatário Pedro de Souza Estrela; 1 entrevista com Maria Salette Maciel de Lima, destinatária de algumas cartas; e 2 entrevistas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, remetente. E 1 entrevista em fevereiro, com Dilza Alves dos Santos [Loura Estrela].

Por fim, dando continuidade à investigação dos perfis dos remetentes e dos destinatários das correspondências, iniciada por Tuy Batista (2017a), na dissertação intitulada *O uso de tu/você em cartas baianas pessoais do século XX em relações de simetria*, também foi consultada a bibliografia disponível acerca de tais indivíduos: para coletar informações sobre a família Estrela, o exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura: Uma saga de religiosidade e colonização – desenvolvimento e atualização da árvore genealógica das principais famílias do Pedrão*[92]*,* Victoria (2003); para coletar informações da família Tuy, ao *Relatório de Genealogia de Bernardo da Silva*[93], produzido a partir do artigo *Os Carneiros no Sertão da Bahia* Freire (2010), publicado na Revista do Instituto Genealógico da Bahia, além de serem utilizadas informações já reunidas por Tuy Batista (2017a).

---

[91] É possível conferir o TCLE utilizado nesta pesquisa, disponível no *Apêndice E*.

[92] Esse trabalho genealógico, constituído por Dr. João, ao longo de décadas de pesquisa, permitiu a identificação e o esclarecimento de conexões entre os remetentes e destinatários que são familiares e descendentes de Francisco Ferreira de Moura e sua esposa Maria de Mendonça Bezerra, fundadores do Pedrão, Bahia.

[93] O *Relatório de Genealogia de Bernardo da Silva*, criado em 2015, foi produzido por integrantes da família Tuy, a partir do trabalho de Luiz Cléber Moraes Freire, intitulado *Os Carneiros no sertão da Bahia*, publicado na Revista do Instituto Genealógico da Bahia, v. 24, p. 191-227, em 2010. Os integrantes da família Tuy são descendentes de Bernardo da Silva, o fundador de Serrinha, Bahia.

4.2.1 Os remetentes

Os 49 remetentes[94], nascidos entre 1890 e 1960, são familiares, noivos e amigos de seus destinatários. São brasileiros, cuja maioria, que teve o local de nascimento comprovado ou inferido, é proveniente do estado da Bahia, de cidades interioranas e de fazendas: são 35 remetentes (3 de Alagoinhas; 1 de Água Fria; 1 de Biritinga; 1 de Irará; 5 de Lamarão; 12 de Ouriçangas; 2 de Salvador; e 10 de Serrinha); além de 1 de São Paulo. Os demais, 13 remetentes, permaneceram sem identificação precisa da naturalidade, mas, provavelmente, são baianos:

> **Acelina da Silva Góes** – Nasceu em Lamarão-BA, entre 1916 e 1920, onde passou a vida. Tendo cursado as primeiras letras, sabia ler, escrever e calcular. Suas principais ocupações eram as atividades domésticas. Era afilhada de João Ascendino de Souza Estrela e Leonidia de Lima Estrela, os pais de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], de quem era amiga e para quem escreveu **1 carta**.
>
> **Antonia de Lima Estrela** – Nasceu entre 1898 e 1904, em Ouriçangas-BA[95], na época, subordinado ao município de Irará-BA. Passou a maior parte da vida na Fazenda Bom Sucesso, situada na mesma cidade de seu nascimento, com os seus pais. Aprendeu a ler, escrever e calcular junto com seus irmãos através de aulas particulares, ministradas na casa de um professor. Suas principais atividades eram as domésticas. Escreveu **1 carta** para sua irmã, Leonidia de Lima Estrela[96].
>
> **Antonio de Brito Oliveira –** Nasceu em 09 de julho de 1906, em Serrinha-BA, e faleceu em 29 de novembro de 1978, em Salvador-BA. Estudou até completar o Ensino Médio e depois tornou-se tenente e professor de Educação Física, do Ensino Fundamental II, no Colégio Estadual Rubem Nogueira. Casou-se com Yayá [Maria Cidália Carneiro da Silva Tuy/Maria Cidália de Brito Oliveira], também remetente nessa coleção documental, com quem teve 4 filhos. Escreveu **4 cartas** para seu cunhado, Antonio Carneiro da Silva Tuy.
>
> **Antonio Carneiro da Silva Tuy –** Nasceu em 11 de julho de 1924, na Fazenda Bom Jardim, localizada no distrito de Lamarão-BA, na época pertencente ao município de Serrinha-BA, onde permaneceu até o início de sua vida adulta. Auxiliava o pai, Manoel Carneiro da Silva Tuy, nas atividades campestres – na plantação de fumo, milho e feijão e na criação de gado e ovelhas[97]. Frequentou uma escola rural por cerca de quatro anos, na qual aprendeu as

---

[94] Os remetentes que não foram apresentados com seus nomes completos ou que foram apresentados apenas pelo apelido são aqueles dos quais não foi possível acessar informações sobre o nome conforme certidão de nascimento.

[95] As informações sobre o nascimento e o parentesco foram coletadas em Victoria (2003).

[96] Antonia estudou contra a vontade do pai. Quando seus irmãos atingiram a idade escolar, foram enviados para a casa do professor. Antonia acompanhou seus irmãos, enquanto suas irmãs permaneceram em casa. As cartas que ela enviava para a irmã Leonidia eram lidas por seu cunhado, uma vez que a destinatária não foi alfabetizada. As informações sobre o nascimento e o parentesco foram coletadas em Victoria (2003).

[97] Costumava viajar para feiras e exposições agropecuárias em municípios circunvizinhos (Cansanção, Queimadas, Alagoinhas, Serrinha, Santa Bárbara e Salvador).

primeiras letras[98]. Entretanto, sempre mostrou interesse pelo aprendizado e tornou-se um leitor assíduo de livros, jornais e revistas[99]. Casou-se com Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], também remetente, com quem teve quatro filhos, e passou a morar na Fazenda Mocambo, em Biritinga-BA. Escreveu, no total, **44 cartas**, sendo: 28 cartas para Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua noiva e posteriormente, esposa; e 16 cartas para familiares e amigos.

Antonio César Estrela Tuy – Nasceu em 22 de abril de 1954, em Alagoinhas-BA. Passou a maior parte da vida na Fazenda Mucambo, situada na cidade de Biritinga-BA. Aos 8 anos, mudou-se para Serrinha-BA, para iniciar a vida escolar junto aos irmãos, onde permaneceu até atingir o 2º ano do ginásio, quando voltou para a fazenda. Enviou **1 carta** para o seu pai, Antonio Carneiro da Silva Tuy, quando ainda era estudante e residia em Serrinha-BA.

Arlinda Gomes Estrela [Lelinha][100] – Nasceu em 1909 em Ouriçangas-BA, na época subordinado ao município de Irará-BA, onde passou a vida. Tendo cursado as primeiras letras, sabia ler, escrever e calcular. Suas principais ocupações eram as atividades domésticas. Enviou **1 carta** para sua prima Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], a qual assina como Lelinha.

Caboquinho – Nasceu no estado da Bahia, entre 1906 e 1915, por inferência. Quando escreveu a carta, residia na zona rural do município de Biritinga-BA. Não há muitas informações sobre sua escolaridade, apenas que sabia ler e escrever, tendo cursado, provavelmente, as primeiras letras, como era comum na época. Era amigo de Antonio Carneiro da Silva Tuy, com quem também fazia negociações de compra e venda de gado e para quem escreve **1 carta**.

Chiquito Ferreira – Nasceu em Serrinha-BA, provavelmente na década de 1930, tendo passado a maior parte da vida na Fazenda Cajueiro Grande, situada no mesmo município. Durante muitos anos, foi vaqueiro da Fazenda Sete Ferros, em Biritinga-BA. Escreveu **1 carta** para Antonio Carneiro da Silva Tuy, seu amigo de longa data.

Dãozinho – Nasceu na Bahia, possivelmente na década de 1930. Quando escreveu a carta, residia na zona rural Biritinga-BA. Sabia ler, escrever e calcular, provavelmente por ter cursado as primeiras letras. Era lavrador e prestava serviços aos demais moradores da região. Escreveu **1 carta** para Antonio Carneiro da Silva Tuy, seu amigo.

---

[98] Por ser um pouco distante da fazenda onde Antonio residia, o trajeto até a escola era feito a cavalo. Antonio enfrentou alguns problemas de saúde que o impossibilitaram de continuar a locomoção montada, o que fez com que deixasse os estudos. Mais tarde, quando tentou retomá-los, seu pai adoeceu e Antonio precisou assumir as atividades da fazenda até que a saúde do patriarca fosse reestabelecida. Contudo, Antonio continuou estudando em casa, por conta própria. Fazia atividades de matemática, biologia e cópias de textos dos livros que tinha à sua disposição.

[99] Entre os livros de leitura, havia enciclopédias utilizadas para aprender sobre as próprias atividades do campo (sobre a castração de animais, cultivo de algumas plantas etc.). Quanto às revistas, Antonio era assinante e leitor da Revista Reformador da Federação Espírita Brasileira.

[100] As informações sobre o nascimento e o parentesco foram coletadas em Victoria (2003).

Dilza Alves dos Santos – Nasceu em 24 de janeiro de 1935, na Fazenda Caatinga dos Mendes, em Biritinga-BA, onde cresceu. Após a separação de seus pais, Emília Alves dos Santos e Paulo de Souza Estrela, Dilza, aos 8 anos, foi morar com seus avós paternos, Leonidia de Lima Estrela e João Ascendino de Souza Estrela, na Fazenda Caatinga do Mendes, em Biritinga-BA, onde cresceu. A remetente apontou que não foi alfabetizada e quando precisava enviar uma carta, uma outra pessoa escrevia. Enviou **1 carta**, idiógrafa, para sua tia Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy][101].

Elizete Campos Cerqueira – Nasceu em 05 de novembro de 1916, na cidade de Ouriçangas-BA. Passou a maior parte da vida em Alagoinhas, cidade do interior da Bahia. Tendo cursado as primeiras letras, sabia ler, escrever e calcular. Casou-se com Pedro de Souza Estrela, remetente e destinatário nessa coleção documental, e passou a residir em Alagoinhas-BA. Costumava ler revistas de moda, livros sobre saúde e notícias. Suas principais atividades eram as domésticas, além de produzir doces caseiros com frutas que colhia em seu quintal e de costurar. Escreveu **1 carta** para Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua amiga e, posteriormente, cunhada.

Fernando Batista – Nasceu em Lamarão-BA entre 1910 e 1920, onde cresceu. Sabia ler, escrever e calcular, por inferência, frequentou a escola de primeiras letras ou fez aulas particulares. Foi noivo de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy] em 1950, para quem escreveu **1 carta**.

Flordenice Maciel Dultra [Nice] – Nasceu em 29 de novembro de 1931, em Salvador-BA, onde concluiu o Ensino Médio e tornou-se secretária na Escola de Música Santa Cecília. Residiu em Salvador até seu casamento com Rubens, com que teve 2 filhos, e passou a morar em São Paulo-SP. Enviou **1 carta** para Maria Salette Maciel de Lima, criança na época do recebimento da carta, filha de sua prima Valquíria Carneiro Maciel de Lima.

Igino Lima – Nasceu no estado da Bahia, entre 1900 e 1920. Passou a maior parte da vida na zona rural do município de Biritinga-BA, onde trabalhava como lavrador. Era amigo de Antonio Carneiro da Silva Tuy, para quem escreve **1 carta**. Não foi alfabetizado, sendo idiógrafa a carta enviada.

João Ascendino de Souza Estrela[102] – Nasceu em 20 de abril de 1882 na Fazenda Encarnação, situada no município de Ouriçangas-BA, onde cresceu com seus pais, Francisco Alves de Souza Estrêla (Chico Estrêla) e Maria de Souza Gomes Estrela. Casou-se com sua prima, Leonidia de Lima Estrela, com que teve 5 filhos. No final da década de 1920, mudou-se com sua família para a Fazenda Caatinga do Mendes em Biritinga-BA, permanecendo até o seu falecimento. Era agropecuarista e proprietário de terras da Fazenda Baixinha em Ouriçangas-BA e da Fazenda Caatinga do Mendes em Biritinga-BA. Escreveu **2 cartas** para

[101] Ao comparar a escrita da carta com as demais, inferimos que o remetente da carta é, possivelmente, João Ascendino de Souza Estrela, o avô da remetente e pai da destinatária. Mais informações, estão disponíveis no *Volume II* desta tese.

[102] As informações sobre o nascimento e o parentesco foram coletadas em Victoria (2003).

seu genro, Antonio Carneiro da Silva Tuy, casado com Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua filha.

João Avelino de Souza – Provavelmente, nasceu na Bahia, entre 1910 e 1920. Morava na zona rural do município de Biritinga-BA até ser nomeado como Juiz de Paz, quando passou a residir em na zona urbana do mesmo município. Amigo de Antonio Carneiro da Silva Tuy, com quem fazia negociação sobre a compra e a venda de gado, e para quem escreve **1 carta**, enquanto Juiz de Paz. Não há informações precisas sobre sua escolaridade, apenas que sabia ler e escrever, sendo o autor da carta enviada.

João Cardial – Provavelmente, nascido na Bahia entre 1910 e 1920. Residia no povoado Campo da Ema, situado em Biritinga-BA, município do qual foi vereador na década de 1980. Era agropecuarista, trabalhava em suas terras e fazia negociações com outros agropecuaristas, inclusive com José Augusto Estrela, seu amigo de longa data, para quem escreve **1 bilhete**.

João Ribeiro de Oliveira – Nascido em Serrinha-BA, entre 1935 e 1940, onde passou a vida. Esporadicamente, fazia negociações de compra e venda de gado (sociedade) com Antonio Carneiro da Silva Tuy, para quem escreve **1 carta**.

Joaquim de Souza Estrela – Nasceu na Fazenda Baixinha, em Ouriçangas-BA, em 1904, onde cresceu com seus pais, João Ascendino de Souza Estrela e Leonidia de Lima Estrela. Tendo cursado as primeiras letras, em um internato junto com seus irmãos, sabia ler, escrever e calcular. Aprendeu as atividades campestres com seu pai e era agropecuarista. Casou-se com Mariá Carvalho e passou a morar na Fazenda Candeal Dantas, zona rural de Biritinga-BA. Em 1938 foi nomeado, pelo Interventor Federal no Estado da Bahia, como subdelegado de polícia, 2º suplente, do distrito de Ouriçangas, na época pertencente ao município de Irará-BA. Escreveu **1 bilhete** para Antonio Carneiro da Silva Tuy, seu cunhado e **1 carta** para seu pai, João Ascendino de Souza Estrela.

José Augusto Estrela Tuy – Nasceu em 11 de novembro de 1955, em Alagoinhas-BA e faleceu em 20 de fevereiro de 2000. Passou a vida na Fazenda Mucambo, em Biritinga-BA, onde residiu até seu falecimento. Ainda criança, mudou-se para Serrinha-BA, com sua mãe, Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], para iniciar a vida escolar junto com seus irmãos. Estudou até o 3° ano do ginásio e retornou para a Fazenda Mucambo, onde aprendeu as atividades campestres junto ao pai, Antonio Carneiro da Silva Tuy. Foi vereador suplente do município de Biritinga, entre 1996 e 2000, quando propôs um projeto para a construção de uma Unidade de Saúde da Família. O projeto foi aprovado e a Unidade foi construída no Povoado União, situado no mesmo município, e inaugurada em 2002, após seu falecimento. Como forma de homenagem, a Unidade recebeu o seu nome. Escreveu **1 carta**, **1 bilhete** e **1 cartão** para seu pai.

José Bispo da Silva – Provavelmente, nasceu na Bahia entre 1940 e 1950. Por cerca de 6 anos, foi morador da Fazenda Mucambo, município de Biritinga-BA, em uma casa cedida por Antonio Carneiro da Silva Tuy, com quem fazia negociações acerca de trabalhos da

fazenda (plantação de milho e feijão, roçagem de pastos etc.). Apesar da escolaridade baixa, sabia ler e escrever, possivelmente, aprendeu frequentando escolas rurais.

José Carneiro da Silva Tuy – Nasceu em 1926, na Fazenda Bom Jardim, na época, pertencente ao município de Serrinha-BA[103]. Permaneceu na fazenda até seus 8 anos, quando fugiu de casa para morar com a tia, conhecida como Pequena[104], que residia no povoado Lamarão. O acontecimento se deu após o falecimento de sua mãe, Alzira Edézia Carneiro Tuy, assim, seu pai, Manoel Carneiro da Silva Tuy, quando soube da fuga, permitiu que José ficasse com tia, levando em consideração o ocorrido. Quando adolescente, por volta dos seus 16 anos, José mudou-se para Salvador-BA, onde fixou residência e permaneceu até seu falecimento. Concluiu o Ensino Médio, já adulto, para ser promovido a cabo da Polícia Militar de Salvador-BA. Manteve contato com a família através de cartas e visitas quando estava em período de férias. Escreveu **3 cartas** para seu irmão Antonio Carneiro da Silva Tuy e **1 carta** para sua irmã Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy.

José Elias Oliveira – Provavelmente baiano, nascido entre as décadas de 1920 e 1950. Quando escreveu a carta, era residente na Fazenda Candeal Dantas, localizada no município de Biritinga-BA. Escreveu **1 carta** para Maria de Souza Estrela, de quem era vizinha de fazenda.

José Gomes Estrela – Nasceu em Ouriçangas-BA, entre 1893 e 1895. Tendo cursado as primeiras letras, sabia ler, escrever e calcular. Era agricultor e proprietário da Fazenda Bela Vista, pertencente ao município de Ouriçangas-BA, e da Fazenda Serra Branca, município de Água Fria-BA. Tio de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], apreciava a companhia da sobrinha, com quem mantinha contato constante. Era costume que no período das férias, os filhos de Maria viajassem para a casa do tio, onde permaneciam até o início das aulas. José fazia negociações sobre a criação e venda de gado, com o esposo de Maria, Antonio Carneiro da Silva Tuy, para o qual escreveu **4 cartas** e **3 bilhetes**.

Josuito Carneiro da Silva Tuy – Nasceu em 1927 na Fazenda Bom Jardim, zona rural do município de Serrinha-BA (atualmente, zona rural de Lamarão-BA), onde cresceu. Casou-se com Josefa Lima da Silva, com quem teve 8 filhos. Quando adulto, mudou-se para Salvador-BA e passou a trabalhar em uma linha ferroviária. Permaneceu na capital baiana até seu falecimento, em 17 de fevereiro de 1999. Escreveu **3 cartas** para seu irmão, Antonio Carneiro da Silva Tuy.

Juvino Maciel de Lima – Nasceu em 10 de setembro de 1880, na Fazenda Bica, município de Ouriçangas-BA. Frequentou escola de primeiras letras, sabia ler, escrever e calcular. Quando adulto, casou-se com Alice da Rocha Lima e mudou-se para Salvador-BA, onde era

---

[103] Atualmente, a zona rural onde a fazenda está localizada pertence ao município de Lamarão-BA.

[104] Quando no acontecimento, a mãe de José Carneiro da Silva Tuy havia falecido recentemente e seu pai havia se casado novamente. Entendendo que o filho não queria permanecer em casa, o pai permitiu que ele morasse com a tia, Ana Suzana Carneiro da Silva Tuy, apelidada de Pequena.

comerciante de frutos do mar, cereais, açúcar e café no Mercado do Ouro. Escreveu **3 cartas** para seu irmão, José Alves Maciel.

Laura Batista – Nasceu em Lamarão-BA, entre 1910 e 1930. Tendo cursado as primeiras letras, sabia ler, escrever e calcular. Suas principais ocupações eram as prendas do lar. Irmã de Fernando Batista, ex-noivo de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua amiga, para quem escreveu **1 carta**.

Lêda – Nasceu entre 1940 e 1950, provavelmente no estado da Bahia. Afilhada dos pais de Maria Salette Maciel de Lima, para quem escreveu **1 carta**.

Manoel Carneiro da Silva Tuy [Manica Tuy] – Nasceu em Salvador-BA na década de 1890, onde passou os primeiros anos de sua infância. Cursou as primeiras letras por cerca de um ano, quando aprendeu a ler, escrever e calcular. Mudou-se para a Fazenda Bom Jardim, situada no município de Serrinha-BA (atual distrito de Lamarão-BA). Casou-se três vezes: a primeira vez, com *Alzira Edézia Carneiro Tuy* e tiverem 6 filhos, dos quais 4 são remetentes dessa coleção documental; a segunda vez, com *Francilina Tuy*, com que teve 1 filho. Francilina veio a falecer um ano mais tarde; e a terceira vez, com *Maria Oliveira*, com que teve 1 filho, cuja esposa, Maria Terezinha Reis Tuy, é remetente nessa coleção documental. Manoel faleceu quase duas décadas mais tarde, aos 69 anos, em Governador Valadares-MG, por conta de complicações durante seu pós-operatório. Escreveu **1 carta** para o seu filho Antonio Carneiro da Silva Tuy.

Mariá Carvalho Estrela – Nasceu em Ouriçangas-BA em 09 de maio de 1914. Passou a maior parte da vida na Fazenda Candeal Dantas, zona rural de Biritinga-BA. Estudou até o terceiro ano primário, tendo aprendido a ler, escrever e calcular com aulas particulares na casa de um professor junto com seus irmãos. Casou-se com Joaquim de Souza Estrela e passou a morar na Fazenda Candeal Dantas, também localizada no município de Biritinga-BA. Quando seus 6 filhos começaram a atingir a idade escolar (entre 7 e 8 anos), mudou-se para Alagoinhas-BA, para que as crianças pudessem frequentar a escola. Mais tarde, na adolescência dos filhos, Mariá mudou-se com a família para Salvador-BA. Suas atividades frequentes eram as domésticas e o bordado, tendo, inclusive, ensinado o bordado à sua cunhada, Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]; costumava frequentar a Igreja Católica, ler manchete (revista de notícias) e viajar para as fazendas em Ouriçangas e em Serrinha, ambas na Bahia. Escreveu **1 carta** para Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua cunhada e amiga.

Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira [Iayá Britto] – Nasceu em 11 de fevereiro de 1919 na Fazenda Bom Jardim, zona rural do município de Serrinha-Ba (atualmente, pertencente ao município de Lamarão-BA), onde cresceu. É filha de Manoel Carneiro da Silva Tuy e de sua primeira esposa, Alzira Edézia Carneiro Tuy. Estudou em uma escola nas proximidades da fazenda onde morava, mas não conseguiu completar o primeiro grau. Quando adulta, mudou-se para Serrinha-BA e mais tarde, casou-se com Antonio de Britto Oliveira, com que teve 4 filhos. Era dona de casa, artesã e tinha um pequeno comércio onde vendia frutas e doces. Escreveu **1 carta** e **1 cartão** para seu irmão Antonio Carneiro da Silva Tuy.

Maria José Cerqueira Estrela [Zezé] – Nasceu entre 1920 e 1922 em Ouriçangas-BA. Casou-se com Paulo de Souza Estrela e passou a residir na Fazenda Bela Vista situada em Biritinga-BA. Possuía as primeiras letras e sabia ler, escrever e calcular. Suas principais atividades eram as domésticas. Escreveu **1 carta** para Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua cunhada.

Maria José dos Reis Silva [Zezinha] – Nasceu em Alagoinhas-BA em 01 de fevereiro de 1921 e faleceu em 17 de janeiro de 2006, em Serrinha-BA. Sabia ler e escrever por ter frequentado a escola de primeiras letras, na zona rural do município de Alagoinhas-BA. Suas principais atividades eram as domésticas (bordava, costurava e cozinhava). Era amiga íntima de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], para quem escreve **1 carta**.

Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy – Nasceu em 16 de fevereiro de 1959 na Fazenda Mocambo, situada em Biritinga-BA. Em 1963, Maria de Fátima e seus irmãos passaram a residir em Serrinha-BA, sob tutela da mãe, Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy] para iniciarem a vida escolar. Mais tarde, em 1968, sua família retornou para a Fazenda Mocambo, onde a remetente permaneceu até 1974, quando adoeceu e precisou fazer um tratamento de saúde em Serrinha-BA. Na ocasião, a remetente ficou na casa da tia paterna, Laura da Silva Tuy Oliveira, por cerca 3 meses. As filhas de Laura, incentivaram para que a prima retomasse sua vida escolar e diante disso, a remetente decidiu permanecer em Serrinha-BA. A princípio, a família não aceitou o pedido, mas ao ver a insistência da filha, seu pai Antonio Carneiro da Silva Tuy decidiu alugar uma casa para que Maria de Fátima permanecesse estudando. Quando estudante, mantinha contato com os familiares e amigos através de cartas e bilhetes. É remetente de **26 correspondências**: redigiu 1 carta e 1 bilhete para seu pai; e 3 cartas e 1 bilhete para sua mãe; 20 cartas para seus primos, das quais 19 foram para as irmãs Maria Salette Maciel de Lima e Ana Rita Maciel de Lima e 1 carta para João Carlos Maciel de Lima.

Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy [Nenen] – Nasceu em 10 de abril de 1916 na Fazenda Baixinha, município de Ouriçangas-BA, onde residiu até a idade adulta[105]. Auxiliava a mãe nas atividades domésticas, além de bordar e costurar. Estudou cerca de dois anos em um internato na zona rural de Biritinga-BA[106]. Casou-se com Antonio Carneiro da Silva Tuy, em 22 de maio de 1953, em Alagoinhas-BA e passou a residir na Fazenda Mocambo, em Biritinga-BA. Maria é remetente de **13 cartas**: 11 para Antonio Carneiro da Silva Tuy, noivo e depois esposo; 1 para sua prima e amiga, Arlinda Gomes Estrela, apelidada de Lelinha; e 1 para sua sobrinha Wilma Carneiro Aguiar, de quem era muito próxima e estabelecia uma relação de mãe e filha.

Maria Terezinha Reis Tuy [Terezinha] – Nasceu entre 1940 e 1945 no município de Serrinha-BA, onde viveu até o seu casamento com Evandro Oliveira Carneiro Tuy, com

---

[105] Costuma viajar para Alagoinhas, Ouriçangas, Irará, Lamarão e Salvador para visitar familiares, amigos e participar de festas regionais.

[106] Era comum na zona rural dessas cidades interioranas as crianças de famílias da elite rural aprenderem a ler e a escrever nos chamados internatos – o professor recebia os alunos em sua própria casa para ministrar aulas. Os pais dos alunos costumavam visitar os filhos mensalmente para levar mantimentos e pagar a mensalidade.

quem teve 3 filhos. Não há informações precisas sobre sua escolaridade, além de que a remetente estudou em Serrinha, sabia ler, escrever e calcular. Escreveu **1 carta** para sua sogra, Maria de Oliveira Carneiro, no período em que residiu em Governador Valadares-MG.

Mocinha[107] **–** Nasceu entre 1910 e 1920, em Irará, município baiano onde passou a vida. Frequentou a escola de primeiras letras. Era costureira e por conta disso, conheceu a destinatária Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], para quem escreve **1 carta**. Mocinha frequentemente viajava para Salvador-BA, a fim de se inteirar sobre as novidades da moda. Costumava comprar perfumes, tecidos e revistas a pedido de Maria. Mocinha e Maria tornaram-se grandes amigas ao longo dos anos.

Nelson Reis Carneiro – Nasceu em 28 de setembro de 1919, em Serrinha-BA, onde permaneceu até o seu falecimento em 22 de agosto de 1989. Casou-se com Zoraide Carneiro e teve 1 filha, Ilca Carneiro Reis. Possuía o Ensino Médio completo e era Agente Fiscal Auxiliar da Secretaria da Fazenda do seu município de nascimento. Escreveu **1 carta** para Antonio Carneiro da Silva Tuy, seu amigo de longa data.

Nelza de Jesus – Nasceu em 30 de janeiro de 1944, na Fazenda Oiteiro, em Ouriçangas-BA, onde residiu com sua mãe, Ernestina de Jesus, até atingir a idade adulta. Aprendeu a ler e escrever em casa, com Dona Jovem, tia de sua madrinha, Valquíria Carneiro Maciel de Lima. Morou em Itapetinga-BA, de onde enviou **1 carta** para Maria Salette Maciel de Lima. Entretanto, a carta é idiógrafa, tendo sido escrita, provavelmente, por Dona Letícia, amiga de Nelza, que residia em Itapetinga[108]. Nelza, é amiga de outra remetente, Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, e é citada diversas vezes nas cartas enviadas por essa remetente às irmãs Maria Salette Maciel de Lima e Ana Rita Maciel de Lima, também suas amigas.

Nete – Provavelmente, nasceu entre 1950 e 1960, na Bahia. Amiga de Maria Salette Maciel de Lima, para quem escreveu **2 cartas**: 1 em Acajutiba-BA, quando namorava com o irmão da destinatária, Pedro Maciel de Lima; 1 em Camaçari-BA, onde, na época da escrita.

Pascoal [?] – Nasceu entre 1906 e 1909 em Água Fria-BA, onde passou a maior parte vida. Não há informações precisas sobre sua escolaridade e profissão, apenas que era funcionário público. Remetente de **1 carta**, enviada para Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua noiva na época.

Pedro Alves Carvalho – Nasceu entre 1900 e 1940 no estado da Bahia. Era agropecuarista e fazia negociações com Antonio Carneiro da Silva Tuy, seu amigo, sobre a criação de gado, para quem escreveu **1 carta**.

Pedro de Souza Estrela – Nasceu na Fazenda Baixinha, município de Ouriçangas-BA em 1910, onde cresceu. Casou-se com Elizete Campos Cerqueira, também remetente, e passou a residir na Fazenda São Pedro em Biritinga-BA. Quando seus filhos atingiram a idade

[107] Não foi possível coletar informações sobre o nome da remetente.

[108] Informações coletadas a partir de entrevista com a remetente.

escolar, mudou-se para Alagoinhas-BA, onde passou a maior parte da vida. Escreveu **1 carta** e **2 bilhetes** para Antonio Carneiro da Silva Tuy, seu cunhado.

Rosa C. Cruz Dultra [Rosinha] – Nasceu entre 1950 e 1960 em São Paulo-SP. Ainda criança, mudou-se com a família para Salvador-BA. É prima de Maria Salette Maciel de Lima, para quem escreveu **1 carta**.

Rutinéia Camargo Carneiro – Provavelmente, nasceu entre 1950 e 1960, na Bahia. Escreveu **1 carta** para Maria Salette Maciel de Lima, sua amiga.

Salete A. Camargo – Nasceu entre 1950 e 1960. Brasileira, provavelmente, baiana. Escreveu **2 cartas**: 1 para as irmãs Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima, quando residia em São Paulo; e 1 para Maria Salette Maciel de Lima, quando foi morar em Natal, no Rio Grande do Norte.

Valdeci Estrela Carneiro [Sissi] – Nasceu em 04 de abril de 1951 em Lamarão-BA (distrito de Serrinha-BA quando do nascimento), onde permaneceu até sua adolescência. Mudou-se para Alagoinhas-BA para estudar, tendo concluído os estudos, aos 21 anos, no internato Sagrado Coração. Casou-se com Grimaldo Xavier de Aguiar, com quem teve 1 filha. Ainda enquanto estudante, escreveu **1 carta** para sua tia Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy].

Wilma Estrela Carneiro [Wilma Carneiro Aguiar] – Nasceu em 26 de maio de 1943, no distrito de Lamarão-BA. Mudou-se para Alagoinhas-BA e casou-se com Edvaldo de Souza Aguiar, com quem teve 3 filhos. Quando escreveu as cartas, era estudante e, depois, dona de casa, além de administradora de sua farmácia. Escreveu **6 cartas** para sua tia Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy].

Zequinha – Nasceu entre 1910 e 1930, brasileiro, provavelmente baiano. Era marceneiro em Serrinha-BA, onde conheceu Antonio Carneiro da Silva Tuy, para quem enviou **1 bilhete**. Amigo íntimo do destinatário, o qual tinha um enorme apreço pela amizade e admiração pelos serviços de marcenaria prestados.

Figura 538 – Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e seu pai Antonio Carneiro da Silva Tuy, dois dos três remetentes com o maior número de correspondências, década de 1980. Serrinha, Bahia.



Fonte: acervo da família.

Figura 549 – Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy, está entre os remetentes e os destinatários com o maior número de correspondências, década de 1950.



Fonte: acervo da família.

Tais indivíduos possuem níveis distintos de escolaridade. Parte deles frequentou escolas de primeiras letras ou aprendeu a ler e escrever, com aulas particulares. Outros frequentaram escolas regulares, e, quando da escrita da correspondência, alguns ainda eram estudantes. Desse modo, considerando como *muito escolarizados* – aqueles com o Ensino Superior completo; *mediamente escolarizados* – aqueles com o Ensino Médio (completo ou incompleto); e *pouco escolarizados* – aqueles com primeiras letras, séries iniciais, Ensino Fundamental I e II ou alfabetizados em casa, os remetentes foram distribuídos da seguinte forma:

Quadro 14 – Distribuição dos remetentes pelos diferentes níveis de escolaridade.

Nível de escolarização	Remetentes
Muito escolarizados	-
Mediamente escolarizados	Antonio de Brito Oliveira Flordenice Maciel Dultra [Nice] José Carneiro da Silva Tuy Fátima [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy] Rosinha [Rosa C. Cruz Dultra] Sissi [Valdeci Estrela Carneiro]
Pouco escolarizados	Acelina da Silva Góes Antonia de Lima Estrela Antonio Carneiro da Silva Tuy César [Antonio César Estrela Tuy] Lelinha [Arlinda Gomes Estrela] Caboquinho Chiquito Ferreira Dãozinho Dilza Alves dos Santos [Loura Estrela] Elizete Campos Cerqueira João Ascendino [de Souza] Estrela Joaquim [de Souza] Estrela José Augusto [Estrela Tuy] José Gomes Estrela Josuíto Carneiro da Silva Tuy Jovino Maciel [de Lima] Laura Batista [Laurinha] Manoel Carneiro da Silva Tuy [Manica Tuy]

	Mariá [Carvalho Estrela] Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira [Yayá Brito] Maria José Cerqueira Estrela [Zezé] Maria José dos Reis Silva [Zezinha] Nenén Estrela [Maria de Souza Estrela/ Maria Estrela Tuy] Mocinha Nelza [de Jesus] Pedro [de Souza] Estrela Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar
Não alfabetizado	Igino Lima
Sem informações	Fernando [Batista] João Avelino de Souza João Cardial; João Ribeiro de Oliveira José Bispo da Silva José Elias Oliveira Lêda Terezinha [Maria Terezinha Reis Tuy] Nelson Reis [Carneiro] Nete Pascoal [?] Pedro Alves Carvalho Rutinéia Camargo Carneiro Salete [A. Camargo] Zequinha

Fonte: própria autora.

Entre os 49 remetentes, há 10 indivíduos que também são destinatários: Antonio Carneiro da Silva Tuy; Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]; Pedro de Souza Estrela; José Gomes Estrela; Josuito Carneiro da Silva Tuy; João Ascendino de Souza Estrela; José Augusto Estrela Tuy; Arlinda Gomes Estrela [Lelinha]; Wilma Estrela Carneiro [Wilma Carneiro Aguiar]; e Caboquinho.

Mais detalhes sobre os dados biográficos estão disponíveis nas *fichas dos remetentes*, apresentadas no *Volume II* desta tese. Os locais de nascimento podem ser consultados no *Google Maps*, através do QR-CODE ou acessando Locais de nascimento:

4.2.2 Os destinatários

As 152 correspondências foram enviadas para 28 destinatários, que eram noivos, familiares e amigos dos remetentes.

Antônio Carneiro da Silva Tuy e Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy] trocaram 29 correspondências, durante o período do noivado e depois de casados. Antônio foi o destinatário de 11 cartas (8 durante o noivado e 3 depois de casado); e Maria foi a destinatária de 18 cartas (16

durante o noivado e 2 depois de casada). As cartas do casal foram reunidas no subgrupo *Correspondências trocadas por Antônio e Maria*.

Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy] recebeu 24 correspondências de familiares e amigos, que compõem o subgrupo *Correspondências para Maria de Souza Estrela*: 1 carta de sua prima Arlinda Gomes Estrela [Lelinha]; 1 carta de cada um de suas amigas, Acelina da Silva Góes, Laura Batista [Laurinha], Mocinha, Maria José dos Reis Silva [Zezinha] e Elizete Campos Cerqueira, posteriormente cunhada; de suas cunhadas recebeu 1 carta de cada uma, Mariá Carvalho Estrela e Maria José Cerqueira Estrela [Zezé], além de 1 cartão de Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira; 1 carta de seu conhecido José Elias Oliveira; de suas sobrinhas recebeu 1 carta de Dilza Alves dos Santos [Loura Estrêla], 1 carta de Valdeci Estrela Carneiro [Sissi] e 6 cartas de Wilma Estrela Carneiro [Wilma Carneiro Aguiar]; 3 cartas e 1 bilhete de sua filha Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy; por fim, recebeu 1 carta de Pascoal e 1 carta de Fernando Batista[109].

Antonio Carneiro da Silva Tuy recebeu 40 correspondências, organizadas no subgrupo *Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy*: 1 carta de seu pai, Manoel Carneiro da Silva Tuy [Manica Tuy]; de seus irmãos recebeu 1 carta de Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira, 3 cartas de José Carneiro da Silva Tuy e 3 cartas de Josuito Carneiro da Silva Tuy; de seus cunhados recebeu 2 cartas e 1 bilhete de Pedro de Souza Estrela, 1 bilhete de Joaquim de Souza Estrela e 4 cartas de Antonio Brito de Oliveira [Britto]; de seus filhos recebeu 1 carta, 1 bilhete e 1 cartão de José Augusto Estrela Tuy, 2 cartas de Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e 1 carta de Antonio César Estrela Carneiro Tuy; 2 cartas de seu sogro João Ascendino de Souza Estrela; 7 cartas do tio de sua esposa e seu amigo José Gomes Estrela; 1 carta de cada um de seus amigos, Caboquinho, Chiquito Ferreira, Dãozinho, Igino Lima, João Avelino de Souza, João Ribeiro de Oliveira, Nelson Reis, Pedro Alves de Carvalho e 1 bilhete de Zequinha.

José Alves Maciel é descendente da família Estrela. Nasceu na Fazenda da Bica, em Ouriçangas, Bahia. Era lavrador e residia na Fazenda Oiteiro, situada em Ouriçangas, Bahia. Recebeu 3 cartas enviadas pelo irmão Jovino Maciel de Lima, na década de 1920, que estão agrupadas no subgrupo *Correspondências para José Alves Maciel*.

As irmãs **Ana Rita Maciel de Lima** e **Salette Maciel de Lima** receberam 28 correspondências, a maior parte durante a adolescência, quando ainda eram estudantes, agrupadas no conjunto *Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima*. Desse total, 6 cartas foram endereçadas a ambas, sendo 4 enviadas por sua prima Maria de Fátima Estrela, 1 enviada pela prima Rosinha C. Cruz Dultra e 1 pela amiga Lêda. Individualmente, Ana Rita recebeu

---

[109] Cabe apontar que Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy] foi noiva de Pascoal, em 1934, quando da escrita da carta, e noiva de Fernando Batista, em 1950, também ano de escrita da carta enviada. Por questões familiares, Maria não prosseguiu com seus noivados, até que, em 1952, noivou com Antonio Carneiro da Silva Tuy, com quem se casou, em 1953.

7 cartas, todas enviadas por sua prima Maria de Fátima Estrela. E 15 cartas foram destinadas somente para Salette: 8 cartas enviadas por sua prima Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy; 1 carta de cada uma de suas amigas, Nelza de Jesus e Rutinéia Camargo, além de Salete e Nete, que enviaram 2 cartas cada; e 1 carta enviada por sua madrinha e prima Flordenice Maciel Dultra [Nice].

Por fim, o subgrupo *Correspondências para vários destinatários* reúne 28 correspondências recebidas por 23 destinatários: **José Augusto Estrela Tuy** e **Firmino Pimentel** receberam de amigos 2 correspondências cada; o casal **Leonidia de Lima Estrela [Leonidia de Souza Estrela]** e **João Ascendino de Souza Estrela** receberam juntos 1 cartão da nora Maria José Cerqueira Estrela [Zezé] e, individualmente, 1 carta cada – respectivamente, de Antonia de Lima Estrela, irmã de Leonidia, e de Joaquim de Souza Estrela, filho do casal. Entre os destinatários de Antonio Carneiro da Silva Tuy, estão seus amigos – que receberam 1 carta cada: **Sr. Caboclo**; **Jaime**; **Mariano**; **Manoelzinho Lôbo**; **Sr. Otávio**; **Sr. Simplício**; e 1 bilhete: **Aristotalhe Damaceno Peixinho** e **Sr. Mininho** – e seus familiares: seu irmão **Josuito Carneiro da Silva Tuy**; seus sobrinhos **Jalmirez Estrela** e **Sônia Maria Oliveira**; sua cunha **Raquel de Souza Estrela**; e seu amigo e tio de sua esposa **José Gomes Estrela**, que receberam 1 carta cada; seu cunhado **Pedro de Souza Estrela** é destinatário de 3 cartas. A prima **Arlinda Gomes Estrela [Lelinha]** e a sobrinha **Wilma Carneiro Aguiar** receberam 1 carta cada, enviadas por Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]. Por fim, foram destinatários de 1 carta cada: **João Carlos Maciel de Lima**, de sua prima Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy; **Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy**, de seu irmão José Carneiro da Silva Tuy; e **Maria de Oliveira Carneiro**, da nora Maria Terezinha Reis Tuy.

As informações levantadas sobre os remetentes e os destinatários foram extraídas das *fichas dos remetentes*, das correspondências e de entrevistas realizadas com alguns dos remetentes, familiares e amigos, consideradas importantes para a realização deste trabalho e de futuras pesquisas, foram sintetizadas no *Quadro 15*, apresentado a seguir. A fim de controlar as relações sociais estabelecidas entre os remetentes e os destinatários, estão disponíveis, também, as informações sobre *grau de parentesco* e o *tipo de relação estabelecida com o destinatário*, que fornecem indícios sobre a intimidade que serve de base para as relações interpessoais evidenciadas nas correspondências.

Por se tratar de correspondências produzidas em sua maioria por familiares, as árvores genealógicas das famílias *Estrela* e *Tuy* estão disponíveis nos *Apêndices B* e *C*, respectivamente, com destaque dos remetentes e destinatários.

As fotografias dos remetentes e destinatários podem ser acessadas na página da CDFET, como detalhado no **capítulo 6**, *Aplicação da proposta a partir de uma edição semidiplomática de correspondências pessoais do século xx: extração automática de dados linguísticos a partir de metadados*, desta tese.

Quadro 15 – Síntese das informações levantadas sobre os remetentes e as correspondências, com as informações inferidas/levantadas entre colchetes.

Número e nome da(o) remetente	Naturalidade, data de nascimento, grau de escolaridade, idade quando da escrita e ocupação principal	Década(s) de escrita	Manuscrito(s)	Local(is) de escrita	Destinatária(s/os)	Relação estabelecida
1. Acelina [da Silva] Góes	Lamarão-BA, entre 1916 e 1920. Primeiras letras - aprendeu a ler e escrever com aulas particulares na casa do professor. Entre 24 e 30 anos. Prendas domésticas.	1940	Carta 30	Lamarão-BA	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Amiga
2. Antonia de Lima Estrela	Ouriçangas-BA, entre 1898 e 1904[110]. Primeiras letras - aprendeu a ler e escrever com aulas particulares na casa do professor. Entre 40 e 46 anos. Prendas domésticas.	1930	Carta 118	Faz. Bom Sucesso (Ouriçangas-BA[111])	Leonidia de Lima Estrela	Irmã
3. Antonio [de] Britto [Oliveira]	Serrinha-BA, 09/07/1906. Ensino Médio completo. Entre 47 e 56 anos. Tenente da Polícia Militar e professor de educação física.	1950	Cartas 52, 53 e 54	Sem local declarado [Serrinha-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Cunhado
		1960	Carta 55			
4. Antonio Carneiro da Silva Tuy	Serrinha-BA, 11/07/1924. Primeiras letras (4 anos de ensino formal - escola rural). Entre 28 e 53 anos. Agropecuarista.	1950	Cartas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126 e 127	Faz. Bom Jardim [Lamarão-BA: Cartas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9 e 10]; Sem local declarado [Faz. Bom Jardim, Lamarão-BA: Cartas 4, 6, 17 e 18]; Faz. Pau de Candeia [Biritinga-BA: Carta 11]; Faz. Sempre Viva [Lamarão-BA: Carta 14]; Serrinha-BA [Cartas 12, 13 e 15]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Noivo/ esposo
				Serrinha-BA [Carta 119]	Mariano Sansão	Amigo

[110] Inferência realizada por Victoria (2003, p. 131).

[111] Quando da escrita da carta, o distrito de Ouriçangas era subordinado ao município de Irará. Pela lei estadual nº 1648, de 27-03-1963, foi desmembrado de Irará e elevado a município.

				Faz. Bom Jardim [Lamarão-BA: Carta 120]	Caro Amigo Jaime	Amigo
				Sem local declarado [Faz. Bom Jardim, Lamarão-BA: Carta 121]	[Raquel de Lima Estrela]	Futuro cunhado
				Serrinha-BA [Carta 122]; Faz. Caatinga dos Mendes [Biritinga-BA: Carta 124]	Pedro de Souza Estrela	Cunhado
				Sem local declarado [Alagoinhas-BA: Carta 123]	José Gomes Estrela	Amigo
				Sem local declarado [Faz. Mocambo, Biritinga-BA: Carta 125]; Faz. Mocambo [Biritinga-BA: Carta 126]	Firmino Pimentel	Amigo
				Serrinha-BA [Carta 127]	Sr. Otávio	Amigo
		1960	Cartas 16, 128, 129, 130 e bilhete 6	Serrinha-BA [Carta 16]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Esposo
				Faz. Mocambo [Biritinga-BA: Carta 129]	Sonia Carneiro	Tio
				Serrinha-BA [Carta 128]	Sr. Caboclo	Amigo
				Faz. Mocambo [Biritinga-BA: Carta 130]	Pedro de Souza Estrela	Cunhado
				Serrinha-BA [Bilhete 6]	Aristotelhe Damaceno Peixinho	Amigo
		1970	Cartas 131, 132, 133 e 134	Sem local declarado [Faz. Mocambo, Biritinga-BA: Carta 131]	Jalmirez Estrela	Tio e amigo
				Sem local declarado [Faz. Mocambo [Biritinga-BA: Carta 132]	Jozoito Carneiro	Irmão
				Sem local declarado [Faz. Mocambo, Biritinga-BA: Carta 133]	Sr. Simplício	Amigo
				Faz. Mocambo [Biritinga-BA: Carta 134]	Manoelzinho Lôbo	Amigo
		2000	Bilhete 7	Sem local declarado [Faz. Mocambo, Biritinga-BA]	Sr. Mininho	Amigo
5. César [Antonio César Estrela Tuy]	Alagoinhas-BA, 22/04/1954. Estudou até a 6ª série do ginásio (6 anos de ensino formal ou até o 2º ano do ginásio), 14 anos.	1960	Carta 56	Serrinha-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Filho

	Quando da escrita da carta, auxiliava o pai nas atividades campestres.					
6. Lelinha [Arlinda Gomes Estrela]	Ouriçangas-BA, 1909. Primeiras letras (sem mais informações sobre a escolaridade), 30 anos. Prendas do lar.	1930	Carta 31	Ouriçangas-BA	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Prima e amiga
7. Caboquinho	Baiano, entre 1906 e 1915. Primeiras letras (sabia ler e escrever). Entre 50 e 59 anos. Pecuarista.	1960	Carta 57	Fazenda Sobrado [Serrinha-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
8. Chiquito Ferreira	Serrinha-BA, década de 1930, por inferência. Primeiras letras - escrevia e lia pouco. Entre 20 e 30 anos. Lavrador e vaqueiro.	1950	Carta 58	Sem local declarado [Faz. Cajueiro Grande, Serrinha-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
9. Dãozinho	Provavelmente baiano [Biritinga-BA, década de 1930, por inferência]. Primeiras letras (lia e escrevia pouco). Entre 30 e 40 anos. Lavrador.	Sem data [1970]	Carta 59	Sem local declarado [Biritinga-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
10. Dilza Alves dos Santos [Loura Estrela]	Biritinga-BA, 24/01/1935. 1 ano de aulas particulares, quando aprendeu a ler e escrever. 24 anos quando da escrita da carta. Prendas do lar.	1950	Carta 32	Serrinha-BA	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Sobrinha e afilhada
11. Elizete Campos Cerqueira	Ouriçangas-BA, 05/11/1916. Primeiras letras (aprendeu a ler e escrever com aulas particulares na casa do professor). Tinha 18 anos. Prendas do lar.	1930	Carta 33	Faz. Pau Ferro [Biritinga-BA]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Cunhada e amiga
12. Fernando [Batista]	Lamarão-BA, entre 1910 e 1920.	1950	Carta 34	Lamarão-BA	Maria de Souza Estrela	Noivo

	Sem informações sobre a escolaridade. Entre 30 e 40 anos. Marinheiro no Rio de Janeiro – RJ.				[Maria Estrela Tuy]	
13.Flordenice Maciel Dultra [Nice]	Salvador-BA, 29/10/1931. Ensino Médio completo. Aproximadamente, 30 anos. Secretária da Escola de Música Santa Cecília, em Salvador-BA.	1960	Carta 90	Sem local declarado [São Paulo-SP]	Maria Salette Maciel de Lima	Prima e amiga
14. Igino Lima	Baiano, entre 1900 e 1920. Não alfabetizado. Lavrador.	Sem data [1960-1970]	Carta 60	Sem local declarado [Biritinga-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
15. João Ascendino [de Souza] Estrela	Ouriçangas-BA, 20/04/1882. Primeiras letras (aprendeu a ler e escrever com aulas particulares na casa do professor). Entre 75 e 76 anos. Agropecuarista.	1950	Cartas 61 e 62	Faz. Caatinga dos Mendes [Biritinga-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Sogro
16. João Avelino de Souza	Baiano, possivelmente, nascido em Biritinga-BA, entre 1910 e 1920. Sabia ler e escrever (sem mais informações). Juiz de Paz do município de Biritinga-BA.	1970	Carta 63	Biritinga-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
17. João Cardial	Possivelmente baiano, nascido em Serrinha-BA, década de 1930. Sabia ler e escrever (sem mais informações). Entre 35 e 40 anos quando da escrita da carta. Lavrador, depois vereador.	1970	Bilhete 8	Sem local declarado [Biritinga-BA]	José Augusto Estrela Tuy	Amigo
18. João Ribeiro de Oliveira	Serrinha-BA, entre 1930 e 1940. Sabia ler e escrever (sem mais informações), entre 35 e 40 anos. Pecuarista.	1970	Carta 64	Serrinha-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
19. Joaquim [de Souza] Estrela	Alagoinhas-BA, 1904.	1950	Carta 135	Sem local declarado [Alagoinhas-BA]	João Ascendino de Souza Estrela	Filho

	Aprendeu a ler e escrever com aulas particulares na casa do professor (cerca de 2 anos de educação formal). Entre 50 e 55 anos. Agropecuarista.	Sem data [1950]	Bilhete 2	Sem local declarado [Alagoinhas-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Cunhado
20. José Augusto [Estrela Tuy]	Alagoinhas-BA, 11/11/1955. Cursou até o 3º ano primário (7 anos de educação formal). Entre 13 e 45 anos. Agropecuarista; Atuou como vereador suplente do município de Biritinga, Bahia, entre 1996 e 2000.	1960	Carta 65	Sem local declarado [Faz. Mocambo, Biritinga-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Filho
		Sem data [1980]	Bilhete 3			
		Sem data [1990]	Cartão 2			
21. José Bispo da Silva	Provavelmente baiano. A data de nascimento foi inferida, entre 1940 e 1950. Sabia ler e escrever. Provavelmente, primeiras letras. Lavrador.	1970	Carta 136	Mata de São João-BA	José Augusto Estrela Tuy	Amigo
22. José Carneiro da Silva Tuy	Lamarão-BA, 1926. Ensino Médio Completo. Entre 27 e 31 anos. Policial Militar.	1950	Cartas 66, 67 e 137	Salvador-BA [Cartas 66 e 67]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Irmão
				Salvador-BA [Carta 137]	Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy	
		1960	Carta 68	Salvador-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy	
23. José Elias Oliveira	Provavelmente baiano. A data de nascimento foi inferida, entre 1925 e 1950. Sem informações sobre escolaridade (provavelmente, primeiras letras) e lavrador.	1970	Carta 35	Faz. Candeal Dantas [Biritinga-BA]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Vizinho
24. José Gomes Estrela	Ouriçangas-BA, 1890[112]. Primeiras letras. Entre 63 e 65 anos.	1950	Carta 69	Faz. Encarnação [Ouriçangas-BA: Carta 69]; Faz. Bela Vista [Ouriçangas-BA: Cartas 72, 74 e 75]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
		1960	Cartas 70, 71, 72 e 73			
		1970	Cartas 74 e 75			

[112] Informações sobre nascimento, ocupação e propriedade das fazendas foram lretiradas de Victoria (2003, p. 131).

	Agricultor, proprietário da Faz. Bela vista (Ouriçangas-BA) e da Faz. Serra Branca (Água Fria-BA).			Ouriçangas-BA [Cartas 70, 71 e 73]		
25. Josuíto Carneiro da Silva Tuy	Serrinha-BA, 1927. Primeiras letras (de 2 a 3 anos de educação formal). Entre 30 e 60 anos. Funcionário da Leste Ferroviária em Salvador-BA.	1950	Carta 76	Salvador-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Irmão
		1980	Cartas 77 e 78			
26. Jovino Maciel [de Lima]	Ouriçangas-BA, 10/09/1880. Primeiras letras. 54 anos. Comerciante no Mercado do Ouro, Salvador-BA.	1920	Cartas 87, 88 e 89	Salvador-BA	José Alves Maciel	Irmão
27. Laura Batista [Laurinha]	Lamarão-BA, entre 1916 e 1926. Primeiras letras. Atividades domésticas.	1950	Carta 36	Sem local declarado [Lamarão-BA]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Amiga
28. Lêda	Brasileira, provavelmente baiana, nascida entre 1950 e 1960. Estudante.	1970	Carta 91	Irará-BA	Maria Salette Maciel de Lima	Amiga
29. Manoel Carneiro da Silva Tuy [Manica Tuy]	Salvador-BA, 1901 (por inferência). Primeiras letras. Agropecuarista.	1953-1968	Carta 79	Sem local declarado [Faz. Bom Jardim, Lamarão-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Pai
30. Mariá [Carvalho Estrela]	Ouriçangas-BA, 09/05/1914. Primeiras letras (aprendeu a ler e escrever com aulas particulares). 38 anos quando escreveu a carta. Prendas do lar.	1950	Carta 37	Sem local declarado [Faz. Candeal Dantas, Biritinga-BA]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Cunhada e amiga
31. Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira [Yayá Brito]	Serrinha-BA, 11/02/1919. Primeiro grau incompleto. Entre 34 e 50 anos. Prendas do lar e artesã.	1968-1969	Carta 80	Sem local declarado [Serrinha-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Irmão
		Sem data [1953]	Cartão 1		Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Cunhada
32. Maria José Cerqueira Estrela [Zezé]	Ouriçangas-BA, entre 1916 e 1922. Primeiras letras (aprendeu a ler e escrever com aulas particulares). Prendas do lar.	Sem data [1953-1962]	Carta 50	Sem local declarado [Faz. Bela Vista, Biritinga-BA]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Cunhada
		Sem data [1940-1962]	Cartão 3	Sem local eclarado [Ouriçangas-BA]	João Ascendino e D*ona* Santinha	Nora

33. Maria José dos Reis Silva [Zezinha]	Alagoinhas-BA, 01/02/1921. Primeiras letras. 21 anos. Prendas do lar.	1940	Carta 51	Sem local declarado [Lamarão-BA]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Amiga
34. Fátima [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]	Serrinha-BA, 16/02/1959. Ensino Médio completo. Entre 9 e 25 anos. Quando da escrita das cartas, estudante, depois professora.	1960	Cartas 81 e 82	Serrinha-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Filha
		1970	Cartas 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105 e 106	Serrinha-BA	Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima	Prima
			Carta 138	Serrinha-BA	João Carlos Maciel de Lima	Prima
		Sem data [1970]	Carta 40 e bilhete 1	Sem local declarado [Serrinha-BA: Carta 40]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Filha
		1980	Cartas 38, 39, 107, 108 e 109	Serrinha-BA [Cartas 38 e 39]		
				Serrinha-BA [Cartas 107, 108 e 109]	Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima	Prima
		Sem data [1978-1980]	Carta 110	Sem local declarado [Serrinha-BA]		
35. Nenén Estrela [Maria de Souza Estrela/ Maria Estrela Tuy]	Ouriçangas-BA, 10/04/1916. Primeiras letras (2 anos de aulas particulares na casa do professor). Entre 18 e 65 anos. Prendas do lar.	1930	Carta 139	Sem local declarado [Faz. Caatinga dos Mendes, Biritinga-BA]	Arlinda Gomes Estrela [Lelinha]	Prima e amiga
		1950	Cartas 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 29	Sem local declarado [Faz. Caatinga do Mendes, Biritinga-BA: Cartas 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26; Alagoinhas-BA: Cartas 27 e 29; Serrinha-BA: Carta 28]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Noiva
		1960	Carta 140	Sem local declarado [Faz. Mocambo, Biritinga-BA]	Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar	Tia
			Carta 28	Serrinha-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Esposa
36. Terezinha [Maria Terezinha Reis Tuy]	Serrinha-BA, entre 1940 e 1945. Sem informações sobre a escolaridade. Atividades domésticas.	1960	Carta 141	Governador Valadares-MG	Maria de Oliveira Carneiro	Nora
37. Mocinha	Irará-BA, entre 1916 e 1920 (por inferência).	1956 – 1984	Carta 41	Sem local declarado [Irará-BA]	Maria de Souza Estrela	Amiga

	Primeiras letras. Costureira.				[Maria Estrela Tuy]	
38. Nelson Reis [Carneiro]	Serrinha-BA, 28/09/1919. 51 anos quando da escrita da carta. Sem informações sobre a escolaridade. Funcionário público.	1970	Carta 83	Sem local declarado [Serrinha-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
39. Nelza [de Jesus]	Ouriçangas-BA, 30/01/1944. Sabe ler e escrever, tendo aprendido em casa. 40 anos. Cozinheira.	1980	Carta 111	Itapetinga-BA	Maria Salette Maciel de Lima	Amiga
40. Nete	Brasileira, provavelmente baiana, nascida entre as décadas de 1950 e 1960. Sem informações sobre escolaridade e ocupação.	1970	Cartas 112 e 113	Acajutiba-BA [Carta 112]; Camaçari-BA [Carta 113]	Maria Salette Maciel de Lima	Amiga
41. Pascoal [?]	Irará-BA, entre 1906 e 1910. Entre 25 e 28 anos. Provavelmente, primeiras letras. Funcionário público.	1930	Carta 42	Água Fria-BA	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Noiva
42. Pedro Alves Carvalho	Brasileiro, provavelmente baiano, nascido entre 1900 e 1940. Pecuarista.	1970	Carta 84	Paracatu [Água Fria-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo
43. Pedro [de Souza] Estrela	Ouriçangas-BA, 1910. Aproximadamente 46 anos. Primeiras letras (2 anos de aulas particulares na casa do professor). Agropecuarista.	1950	Cartas 85 e 86; e bilhete 4	Alagoinhas-BA [Carta 85] e Sem local declarado [Faz. São Pedro, Biritinga-BA: Carta 86 e bilhete 4]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Cunhado
44. Rosinha [Rosa C. Cruz Dultra]	São Paulo-SP, nascida entre 1950 e 1960. Ensino Médio completo. Estudante.	1970	Carta 114	Dias D'Ávila-BA	Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima	Prima e amiga
45. Rutinéia Camargo Carneiro	Brasileira, nascida entre 1950 e 1960. Sem mais informações.	1980	Carta 115	Maringá-PR	Maria Salette Maciel de Lima	Amiga
46. Salete [A. Camargo]	Brasileira, provavelmente baiana, nascida entre 1950 e 1960. Estudante.	1970	Carta 116	São Paulo-SP	Maria Salette Maciel de Lima	Amiga
		1980	Carta 117	Natal-RN		

47. Sissi [Valdeci Estrela Carneiro]	Lamarão-BA, 04/04/1951. 21 anos quando da escrita da carta. Estudante quando da escrita da carta.	1970	Carta 43	Alagoinhas-BA	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Sobrinha
48. Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar	Lamarão-BA, 26/05/1943. 2ª série do ginásio (6 anos de ensino formal). Caixa em um banco e, depois, proprietária de uma farmácia.	1950	Carta 44	Alagoinhas-BA [Cartas 44 e 45]; Sem local [Faz. Caatinga dos Mendes, Biritinga-BA: Carta 48; Alagoinhas-BA: Carta 49]	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]	Sobrinha
		1960	Carta 45			
		1970	Cartas 46 e 47			
		Sem data [1960]	Carta 48			
		Sem data [1970]	Carta 49			
49. Zequinha	Brasileiro, provavelmente baiano, nascido entre 1910 e 1930. Sem informações sobre a escolaridade. Marceneiro.	1960	Bilhete 5	Sem local declarado [Serrinha-BA]	Antonio Carneiro da Silva Tuy	Amigo

Fonte: adaptado de Tuy Batista (2017a, p. 58-61).

4.2.3 Sobre o contexto sociocultural

O contexto sociocultural dos remetentes e dos destinatários da Coleção Documental da Família Estrela Tuy é semelhante, considerando-se que as mulheres se ocupavam com as atividades domésticas, e os homens, mesmo aqueles com empregos formais, já tinham realizado atividades campestres ou conheciam sua rotina e, de alguma forma, estavam envolvidos em negociações de compra e venda de produtos agropecuários, como é possível verificar nos excertos extraídos das cartas 78 e 53, enviadas para Antonio Carneiro da Silva Tuy, pequeno produtor rural: a primeira remetida por seu irmão Josuito Carneiro da Silva Tuy, funcionário da Leste Ferroviária, residente em Salvador, Bahia; e a segunda por seu cunhado Antonio Brito de Oliveira, tenente e professor de Educação Física, em Serrinha, Bahia.

(11) Sim Antônio para o inverno deste ano, voce vai ter| alguma semente de capim, que possa vender? Se| tiver mande-me falar, oudiga[113] à João que quero, bo-|tar no[114] pasto no inverno? (Carta 78, 02/11/1988, JCST).
(12) Desejava sa-|ber da sua opinião se| os 30 litros de feijão dão| para a minha plantação| (Carta 53, 18/04/58, ABO).

Aqueles que estavam sujeitos às limitações da vida campestre, buscavam suprir as necessidades do dia a dia nas zonas urbanas e cidades vizinhas, sendo essas os centros para o comércio, onde vendiam parte do que produziam e compravam mantimentos, roupas e demais utensílios para as atividades do campo e do lar, como também procuravam atendimento médico para tratamento de doenças, acompanhamento gestacional e educação para os filhos. Era comum que as mulheres saíssem de suas casas, nas fazendas, para dar à luz nos hospitais dessas cidades, como pode ser averiguado a partir do excerto extraído da carta 127, enviada por Antonio Carneiro da Silva Tuy ao seu amigo, o Sr. Otávio, dando notícias sobre o nascimento de sua filha:

(13) "Desta vez, foi uma previsão errada, inclusive| do próprio D*outo*r Renato que o previu para este mez. Felizmen-|te não houve maiores consequências, a não ser o susto que| passei, verificando-se o caso haver se passado em fazenda.| (Carta 127, 05/03/1959, ACST).

A carta trata do nascimento da remetente Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, ocorrido em casa, na Fazenda Mocambo, em Biritinga, Bahia, com o auxílio de uma parteira, já em 1959, por ter havido erro na contagem das semanas gestacionais. Sua mãe, Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], deu à luz os demais filhos, em um hospital de Alagoinhas, Bahia.

Sobre as principais ocupações dos homens e mulheres moradores da zona rural, Tuy Batista (2017a) constata que as atividades agropecuárias, como o cultivo de milho, feijão, fumo e mandioca,

[113] Há um traço abaixo das palavras "ou" e "diga", provavelmente para indicar que são separadas.

[114] Rasurado.

além da criação de animais para comercialização e abate, eram comuns entre os homens. Em geral, eram destinadas às mulheres as atividades domésticas e a responsabilidade de cuidar da família – quando solteiras, dos pais e, depois de casadas, dos filhos e esposo. Atividades como bordado e costura também eram realizadas por algumas dessas remetentes e destinatárias. Comentários sobre as atividades exercidas estão presentes nas cartas:

(14) Amigo é o Seguinte ele quer| uma Fregízia de 10 Boi por| Semana Sí cauzo o Amigo nâo| quiser Ascim pesço a resposta|. (Carta 136, 1976, JBS).
(15) Ainda não sei quando vou, porque estou fazendo umas| costuras. (Carta 51, 22/07/1942, MJRS).
(16) Faça-me a fineza| de retirar os seus a-|nimais de dentro do meu pasto. Porque a| minha plantação| está sujeita a comi-|da pelo seus anima-|is. (Carta 131, 01/06/1970, ACST).

Figura 6055 – Antonio Carneiro da Silva Tuy e sua neta, Josicélia Tuy, década de 1990. Plantação de milho e feijão, Fazenda Mocambo, Biritinga, Bahia.



Fonte: acervo da família.

Parte dos remetentes provenientes da zona rural, quando adultos, passaram a morar na zona urbana, uns em busca de condições melhores de trabalho, outros para oferecer uma educação formal aos filhos em idade escolar.

Quanto à ocupação dos remetentes residentes na zona urbana, quando da escrita das correspondências, foram identificados 7 com empregos formais: José Carneiro da Silva Tuy, policial militar; Josuito Carneiro da Silva Tuy, funcionário da Leste Ferroviária; Flordenice Maciel Dutra [Nice], secretária; Juvino Maciel de Lima, comerciante no Mercado do Ouro (Salvador, Bahia); Wilma Estrela Carneiro [Wilma Carneiro Aguiar], proprietária e administradora de farmácia; Antonio Brito de Oliveira, Tenente e professor de Educação Física; João Avelino de Souza, Juiz de Paz. E 3 remetentes com empregos informais: Mocinha, costureira; Zequinha, carpinteiro; João Ribeiro de Oliveira, comerciante de gado. Os que eram estudantes somam 7: Maria de Fátima

Estrela Carneiro Tuy, Antonio César Estrela Tuy; Rutinéia Camargo Carneiro, Salette A. Camargo, Valdeci Estrela Carneiro, Nete e Lêda[115].

4.3 SÍNTESE

As 152 correspondências, que constituem a *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, foram localizadas nas cidades baianas de Serrinha e Alagoinhas, em duas etapas, a primeira em 2016 e a segunda em 2019. Produzidas entre 1920 e 2000, são originárias, em grande parte (147 das 152 correspondências), do estado da Bahia.

A maioria das correspondências apresenta como suporte a folha de caderno, papel de carta e almaço, ambos pautados, com variações quanto à coloração (variação dos tons de bege e um dos suportes com a coloração terrosa, intensificadas com a ação do tempo). Além disso, a pena metálica e a caneta esferográfica foram os objetos de escrita mais utilizados. Apesar das condições impróprias de armazenamento, no geral, boa parte das correspondências apresenta um bom estado de conservação.

A observação da escrita contribuiu para a realização de uma leitura correta dos manuscritos, inclusive a identificação das abreviaturas, garantindo uma edição dos textos sem equívocos. A presença das abreviaturas, assim como de vocábulos etimologizados ou pseudoetimologizados, pode ser um indício de que tais indivíduos tiveram contato com textos que continham esses vocábulos. Isso corrobora a informação levantada, a partir das entrevistas realizadas, de que alguns remetentes utilizaram os compêndios escolares, os vulgos *paleógrafos*, que continham normas de escrita, inclusive, de listas de abreviaturas, entre outros textos.

Os remetentes são brasileiros, a maioria baiana, nascidos entre 1890 e 1960. Aqueles, cuja escolaridade foi identificada, foram agrupados em *pouco escolarizados* e *mediamente escolarizados*. São mulheres que têm, como principais ocupações, as atividades domésticas, o cuidado com os familiares, além daquelas escrevem ainda enquanto estudantes e das que possuem empregos formais (professora, secretária, administradora de farmácia) e informais (costureiras, artesã, comerciante). E homens, cuja maioria se ocupa, ou já se ocupou, com as atividades campestres, em empregos informais (agropecuaristas, lavradores, pecuaristas, vaqueiro), além daqueles com empregos formais (funcionários públicos, professor, policial militar, juiz de paz) e dos que escreveram enquanto estudantes.

Por fim, os destinatários eram noivos, familiares e amigos de seus remetentes e compartilham de um contexto sociocultural semelhante e das principais ocupações. É necessário destacar, ainda,

[115] Consultar as fichas dos remetentes para mais informações. Alguns remetentes possuem correspondências de diferentes momentos da vida (como estudantes e depois com empregos/ocupações).

que quase 1/3 dos destinatários também são remetentes.

Por se tratar de uma coleção documental com controle rigoroso acerca das correspondências, dos remetentes, dos destinatários e seus respectivos metadados, como poucos conjuntos de documentos conseguem oferecer, adotamos tais documentos para constituição do *corpus* de controle desta tese, etapa imprescindível para a aplicação da proposta de trabalho aqui apresentada. Assim, a edição semidiplomática, com fac-símile, é apresentada no *Volume II*, acompanhada das fichas dos remetentes.

5 OS DADOS LINGUÍSTICOS E OS METADADOS CONTROLADOS NA APLICAÇÃO DA PROPOSTA

O objetivo deste capítulo é apresentar os dados linguísticos e os metadados controlados na aplicação da proposta de extração automática. Desse modo, são contextualizados os pronomes *tu* e *você* e apresentadas as perguntas linguísticas utilizadas por Tuy Batista (2017a), além dos fatores extralinguísticos/sociais.

5.1 DOS DADOS LINGUÍSTICOS

Tuy Batista (2017a), ao investigar o uso de *tu* e *você* na posição de sujeito pleno em cartas pessoais novecentistas baianas, utilizou como *corpus* parte das correspondências, 70 cartas, que compõem o *corpus* eletrônico piloto desta tese. Desse modo, para a testagem da extração automática foram utilizadas as perguntas linguísticas e os fatores extralinguísticos/sociais já averiguados pela pesquisadora, para fins de controle.

Entretanto, cabe advertir que esta pesquisa não propõe uma análise linguística, e sim uma testagem da extração automática de dados, utilizando uma amostra de dados já explorados para fins de controle e trazendo a investigação para o meio digital. Assim, o fenômeno a ser investigado pode ser qualquer outro, que seja de interesse do pesquisador.

5.1.1 Sobre os pronomes *tu* e *você*

O sistema pronominal de tratamento em português tem sido tema de investigação de diversos pesquisadores, há, pelo menos, desde o início do século passado, tanto em Portugal quanto no Brasil (MONTE, 2013), dada a sua complexidade. A história das formas de tratamento, de acordo com Faraco (2017 [1996]), além de fornecer um exemplo interessante de como mudanças linguísticas podem ser desencadeadas por fatos socioculturais, contribui para o esclarecimento de vários aspectos atuais da língua.

No que diz respeito ao pronome *você*, Lopes *et al.* (2018) apontam que a sua inserção no sistema pronominal do português não ocorreu da mesma maneira para todos os subtipos de pronomes, que corresponderiam a diferentes funções sintáticas, sendo que, na posição de sujeito, *tu* e *você* coexistem no singular e *vocês* é categórico no plural. Os autores afirmam, também, que o rearranjo do sistema pronominal pode ter sido influenciado por algumas propriedades

morfossintáticas preservadas pelo *você*, diante de sua origem, a expressão nominal *Vossa Mercê*, uma vez que, ainda que seja usado para fazer referência a segunda pessoa, a concordância se dá com o verbo na terceira pessoa do singular.

A forma de tratamento *Vossa Mercê* surge no período medieval do português, em substituição ao *Vós*, para referência ao rei (LOPES *et al.*, 2018), tendo seu registro escrito mais antigo no texto das *Cortes*, datado de 1331 (SANTOS LUZ, 1958 *apud* FARACO, 2017 [1996]). Tal forma, em fins do século XV, de acordo com Lopes *et al.* (2018), deixa de ser produtiva para referência apenas ao monarca e tem seu uso estendido para duques e infantes, depois, fidalgos e, também, para burgueses, no século seguinte[116]. A expansão do emprego de *Vossa Mercê*, no final do século XVI, de acordo com Monte (2019), teria pressionado a corte a publicar as *Leis de Cortesia* ou *Leis dos Tratamentos*[117]. A autora afirma que, na primeira lei, publicada em 1597, a forma "vossa mercê consta apenas do interior da fórmula epistolar de encerramento 'Deus guarde a *vossa mercê*'" (MONTE, 2019, p. 89), e chama a nossa atenção para o fato de isso evidenciar que essa forma de tratamento já não servia para fazer referência aos nobres ou, se quer, à pequena burguesia urbana.

Entre os séculos XVII e XVIII, a forma *Vossa Mercê* vai se tornando arcaica, ao passo que a forma abreviada *você* ganhava espaço (FARACO, 2017 [1996]). A primeira ocorrência do pronome *você* (grafada *uoce*), que data 1638, foi levantada por Monte (2019)[118] em uma carta escrita por um cardador, João Bulhão. Tal achado trouxe grande contribuição à investigação do sistema pronominal do português, visto que é de 1665 ou 1666, a ocorrência mais antiga que se tinha notícia na literatura, do texto *Feira de Anexins*, de D. Francisco Manoel de Melo[119]. Outras ocorrências de *você* (iguais a anterior, grafadas *uoce*) foram localizadas pela pesquisadora, também em cartas, datadas de 1672, de Raquel da Silva e Sara da Silva, mãe e filha, respectivamente, enviadas a Isaac Sotto, pai e avô das remetentes. Para Monte (2019), a aparição de *você* na escrita pode indicar que, muito provavelmente, na fala essa forma já circulasse amplamente no final do século XVI e início do século XVII.

A variação de *tu* e *você*, no Brasil, como apontam Lopes e Duarte (2007), não é uma questão simples. As autoras exemplificam a complexidade do sistema pronominal brasileiro com diferentes exemplos sobre o levantamento de tais formas, em diferentes tipos de amostra, evidenciando que não há uma unidade no uso e encontramos diferentes subsistemas em diferentes regiões do país.

---

[116] Segundo os autores no século XV as formas *Vossa Alteza* e *Vossa Senhoria* disputavam o espaço de tratamento destinado ao rei.

[117] Foram publicadas: 1ª Leis dos Tratamentos, em 1597; 2ª Lei dos Tratamentos, em 1611; e 3ª Lei dos Tratamentos, em 1739. Essa última, ampliada em 1759 (cf. Monte, 2019).

[118] Monte (2019) fez uma pesquisa no *corpus* eletrônico do Projeto P.S. Post Scriptum (CLUL, 2014), no qual levantou ocorrências de você, além de Vossa Mercê e variantes. A pesquisadora fez a conferência e a comprovação de tais ocorrências, com recortes das imagens, a partir dos fac-símiles.

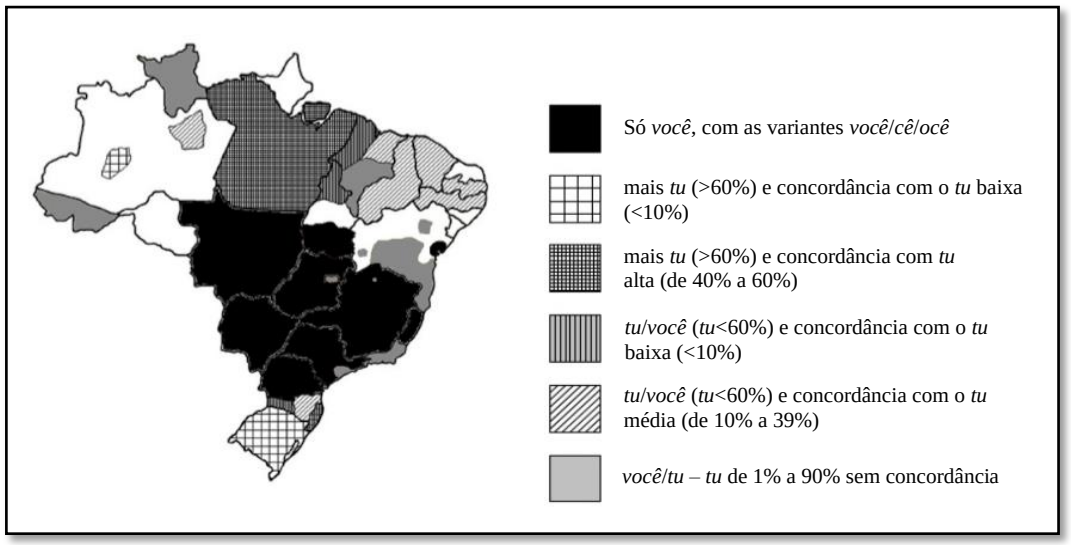
[119] Para detalhamentos sobre questões acerca da retrodatação de *você*, consultar Monte (2019).

Ainda que diante dessa heterogeneidade e de não haver um mapeamento completo do atual sistema pronominal do PB, os trabalhos de Scherre *et al.* (2009, 2015) e Lopes *et al.* (2018) nos oferecem condições de visualizar um panorama acerca dos pronomes de segunda pessoa em terras brasileiras.

No âmbito sincrônico, Scherre *et al.* (2009, 2015), a partir de dados da oralidade, levantados em diversos trabalhos de autores distintos, propõem a divisão do sistema de tratamento do PB em seis subsistemas, levando em consideração a concordância entre sujeito e verbo, a saber: (1) *Você* com as variantes *cê* e *ocê*; (2) *Tu* com concordância baixa; (3) *Tu* com concordância alta; (4) *Tu* variando com *você* com concordância baixa; (5) *Tu* variando com *você* com concordância média; e (6) *Você* variando com *tu* sem concordância[120].

Lopes e Cavalcante (2011) propõem a amálgama desses seis subsistemas em três subsistemas de tratamento na posição de sujeito: (i) *você* – cujo uso em certas localidades é majoritário ou até exclusivo; (ii) *tu* – cujo uso, em outras localidades, com ou sem concordância, aparece majoritariamente; e (iii) *você*/*tu* – cuja variação é identificada na maior parte do território brasileiro. A distribuição dos subsistemas pode ser visualizada no mapa a seguir:

Figura 561 – Panorama dos seis subsistemas de tu e você do PB proposto por Scherre et al. (2015).



Fonte: Scherre *et al.* (2015, p. 142 *apud* LOPES *et al.*, 2018, p. 45).

No âmbito diacrônico, Lopes *et al.* (2018), a partir de uma análise diatópico-diacrônica realiza

[120] O **subsistema (1)** foi identificado na região *Centro-Oeste* (com exceção de Brasília, no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás), na região *Sudeste* (Minas Gerais, com exceção de São João da Ponte, e São Paulo, com exceção de Santos), na região *Nordeste* (Salvador, Bahia), na região *Norte* (Tocantins) e na região *Sul* (Paraná); o **subsistema (2)** foi identificado na região *Norte* (Amazonas) e na *Sul* (Rio Grande do Sul); o **subsistema (3)** foi identificado nas regiões *Norte* (Pará) e *Sul* (Santa Catarina); o **subsistema (4)** foi identificado na região *Nordeste* (Maranhão) e *Sul* (Santa Catarina); o **subsistema (5)** foi identificado na região *Nordeste* (Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco e Paraíba), *Norte* (Amazonas) e *Sul* (Santa Catarina); e o **subsistema (6)** foi identificado *Centro-Oeste* (Distrito Federal), *Sudeste* (Rio de Janeiro e São Paulo, particularmente Santos), *Nordeste* (Bahia, com exceção de Salvador, Maranhão e Tocantins) e *Norte* (Acre, Tocantins e Rondônia).

da com cartas datadas dos séculos XIX e XX, escritas em sete localidades distintas do Brasil (Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte), verificam que *tu* e *você* foram registrados em todas as amostras regionais, mesmo que nem sempre para os dois séculos, com produtividade variada nas diferentes regiões[121]. Os autores consideram a amálgama para os estudos históricos e ponderam pertencentes ao subsistema (i) *você*, os missivistas que utilizam o *você* para referência ao interlocutor, majoritária ou exclusivamente; ao subsistema (ii) *tu*, os missivistas que utilizam o *tu* com ou sem concordância; e ao subsistema (iii) *você*/*tu*, os missivistas que variam as duas formas para referência ao interlocutor.

A fim de colaborar, ainda que minimente, com o panorama do sistema pronominal, no âmbito diacrônico, Tuy Batista (2017a) analisa um conjunto de cartas baianas, produzidas ao longo do século XX, entre 1930 e 1980, escritas por 22 baianos com diferentes níveis de escolaridade[122]. As 70 cartas analisadas, que compõem o *corpus* utilizado pela pesquisadora, são parte da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*, as correspondências utilizadas para a constituição do *corpus* eletrônico piloto desta tese.

5.1.1.2 As perguntas linguísticas adotadas de Tuy Batista (2017a)

É sabido que as perguntas linguísticas são levantadas tomando como base o fenômeno de investigação, ou seja, precisam de uma justificativa linguística para serem relevantes para a pesquisa que será desenvolvida. Entretanto, por não ser foco de interesse deste estudo propor uma análise linguística, mas a testagem da extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, adotamos as perguntas de Tuy Batista (2017a), que se adequem ao *corpus* eletrônico piloto por terem já sido aplicadas a uma parte das correspondências.

Ao investigar o uso de *tu* e *você* na posição de sujeito pleno, Tuy Batista (2017a), em sua dissertação de mestrado, levantou seis perguntas linguísticas a serem respondidas a partir dos dados coletados, a saber:

> I. As formas de tratamento encontradas nas Cartas do Acervo da Família Estrela Tuy (1930 - 1980) estão de acordo com as formas que foram encontradas em outras regiões

---

[121] Os autores concluem que com exceção de Santa Catarina, majoritariamente para a primeira metade do século XX, foi verificada para todas as regiões, uma perda gradativa do *tu* frente ao *você*; o *tu* foi registrado nas cartas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, em relações assimétricas descendentes e/ou em relações simétricas mais solidárias; *Você* foi encontrado nas cartas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e do Rio Grande do Norte, em relações assimétricas e simétricas, além das cartas da Bahia, em relações assimétricas descendentes e simétricas mais solidárias; em geral, os subsistemas encontrados correspondem , de certa maneira, a aqueles propostos por Scherre *et al.* (2009, 2015). Para detalhamentos sobre as análises e os resultados, consultar Lopes *et al.* (2018).

[122] Tuy Batista (2017a, p. 20) esclarece que: "Foram considerados como indivíduos muito escolarizados: cultos – ensino superior completo; mediamente escolarizados: Ensino Médio; e pouco escolarizados: séries iniciais, Ensino Fundamental I II (incompleto) ou alfabetizados em casa".

> do Brasil para o mesmo período (Lopes e Rumeu (2015), Lopes *et al.* (2011), entre outros)?
> II. Como se dá a distribuição de *tu* e *você* no conjunto de cartas analisado?
> III. Há relação entre as formas linguísticas e os papeis sociais?
> IV. Como se configuravam os sistemas de referência à 2ª pessoa do singular na função de sujeito?
> V. As relações de simetria influenciam na escolha entre as formas *tu* e *você*?
> VI. A situação interacional seria um fator condicionante para a escolha das formas de tratamento? (Tuy Batista, 2017a, p. 16)

Como comumente acontece em pesquisas linguísticas, para responder às perguntas, Tuy Batista (2017a) fez manualmente a coleta das ocorrências de *tu* e *você*, em posição de sujeito pleno. Depois, a pesquisadora cruzou os dados levantados com os metadados, os fatores extralinguísticos/sociais, apresentados no item que segue.

5.2 DOS METADADOS

Os metadados ou fatores extralinguísticos/sociais controlados por Tuy Batista (2017a) somam 8 grupos no total, justificados ao longo do trabalho. São eles: (1) *Relações de simetria*; (2) *Sexo*; (3) *Faixa etária*; (4) *Local de nascimento*; (5) *Nível de escolaridade*; (6) *Data de escrita* (distribuição por décadas); (7) *Local de escrita*; e (8) *Subgênero da carta* (de amor, pessoal ou familiar)[123].

Para o grupo (1) *Relações de simetria*, foram computadas as relações sociais que se estabeleciam entre os correspondentes, de modo que foram levantadas as seguintes: irmão → irmã; irmão → irmão; irmão → irmã; cunhado → cunhado; cunhada → cunhada; prima → prima; amigo → amigo; amiga → amiga; noivo → noiva; noiva → noivo[124]. O controle desse grupo é justificado pelo que apontam alguns autores quanto ao uso dos pronomes ser influenciado pela relação que se estabelece entre os interactantes (Biderman, 1972; Brown; Gilman, 1960; Rumeu, 2015 entre outros).

No grupo (2) *Sexo* foi considerado o sexo do remetente, que poderia ter relevância, dado os resultados obtidos por outros estudos sobre o quadro pronominal (Rumeu, 2010; Lopes, 2008; Lucca, 2005), que demonstraram relevância desse fator. Como exemplo, observa-se os resultados de Lopes e Machado (2005). As autoras, ao analisarem 41 cartas pessoais, datadas do final do século XIX, escritas pelo casal Christiano e Bárbara Ottoni para os seus netos, observam escolhas distintas para referência ao interlocutor: ela apresenta uma maior variação entre *tu* e *você*, enquanto ele apresenta preferência pelo *tu*.

O grupo (3) *Faixa etária* foi controlada diante da afirmação de Brown e Gilman (1960), para

---

[123] O grupo de fatores para o levantamento das formas *tu* e *você* na posição de sujeito pleno foi adaptado de Lopes *et al.* (2015).

[124] A seta (→) indica o envio de correspondência.

os quais a idade pode ser um fator condicionante para a escolha de determinadas formas de tratamento. por conta da variação que pode se apresentas entre as diferentes idades. Tuy Batista (2017a) considerou três faixas etárias: (i) *Jovem* – entre 14 e 30 anos; (ii) *Adulto* – entre 31 e 50 anos; e (iii) *Idoso* – mais de 50 anos.

O grupo (4) *Local de nascimento* se faz importante para ter controle sobre a origem dos remetentes. Entretanto, para a análise realizada, foram controladas as informações quanto à naturalidade de tais indivíduos, uma vez todos são brasileiros, oriundos do estado da Bahia, de cidades interioranas. Para a descrição dos resultados, a pesquisadora desconsiderou esse grupo por não ter se mostrado relevante para o condicionamento da escolha das formas de tratamento.

O grupo (5) *Nível de escolaridade*, agrupou níveis distintos: (i) *muito escolarizado* – Ensino Superior completo; (ii) *mediamente escolarizado* – Ensino Fundamental II até o Ensino Médio; e (iii) *pouco escolarizado* – correspondente ao Ensino Fundamental I, primeiras letras ou alfabetizado em casa. Entretanto, a autora chama a atenção para o fato de que em outros trabalhos (Lopes; Rumeu, 2015; Rumeu, 2004) o *tu* prevaleceu em cartas produzidas na primeira metade do século XX, de remetentes muito escolarizados, perfil que não foi encontrado entre os remetentes do *corpus* analisado no trabalho. Ou seja, não havia rementes do subgrupo (i), tendo sido levantados ocorrências correspondentes a apenas os subgrupos (ii) e (iii).

O período de produção das correspondências foi controlado a partir do grupo (6) *Data de escrita*, organizado por décadas, para observar a distribuição das formas ao longo do século XX. Esse grupo se faz relevante por controlar a diacronia da entrada da nova forma, o *você*, além de observar quando, no conjunto de cartas analisado, se deu a variação entre as formas *tu* e *você* e o uso exclusivo de *você*.

Levando em consideração que são correspondências produzidas no estado da Bahia, o grupo (7) *Local de escrita* foi controlado para verificar se há diferenças no emprego das formas nas diferentes as cidades baianas. Esse grupo não foi considerado para a análise pormenorizada das ocorrências.

Por fim, o grupo (8) *Subgênero da carta* (amorosa, pessoal ou familiar) também foi controlado, por acreditar-se que possivelmente funcionem como condicionantes para os usos das formas de tratamento, além das relações que se estabelecem entre os remetentes e destinatários.

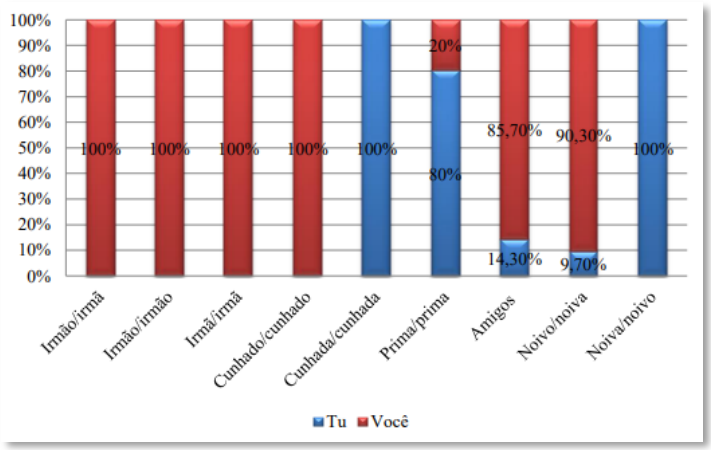
Os resultados encontrados por Tuy Batista (2017a) são apresentados nas tabelas e figuras que seguem:

Tabela 12 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por relação de simetria.

RELAÇÕES DE SIMETRIA	SUJEITO PRONOMINAL				TOTAL	
	TU		VOCÊ			
	Ocorrência	%	Ocorrência	%	Ocorrência	%
Irmão/irmã [+ solidária]	-	-	2/2	100	2	1.7
Irmão/irmão [+ solidária]	-	-	26/26	100	26	21.5
Irmã/irmã [+ solidária]	-	-	1	100	1	0.8
Cunhado/cunhado [- solidária]	-	-	21/21	100	21	17.4
Cunhada/cunhada [+ solidária]	4/4	100	-	-	4	3.3
Prima/prima [+ solidária]	4/5	80.0	1/5	20.0	5	4.1
Amigos íntimos [+ e - solidárias]	2/14	14.3	12/14	85.7	14	11.6
Noivo/noiva [+ solidária]	3/31	9.7	28/31	90.3	31	25.6
Noiva/noivo [+ solidária]	17/17	100	-	-	17	14
TOTAL	30	24.8	91	75.2	121	100

Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 72).

Figura 572 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito



Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 77).

Tabela 13 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por sexo.

GÊNERO (SEXO) DOS MISSIVISTAS	SUJEITO PRONOMINAL				TOTAL
	TU		VOCÊ		
	Ocorrência	%	Ocorrência	%	
Homens	3/90	3.3	87/90	96.7	74.4%
Mulheres	27/31	87.1	4/31	12.9	25.6%
TOTAL	30	24.8	91	75.2	100%

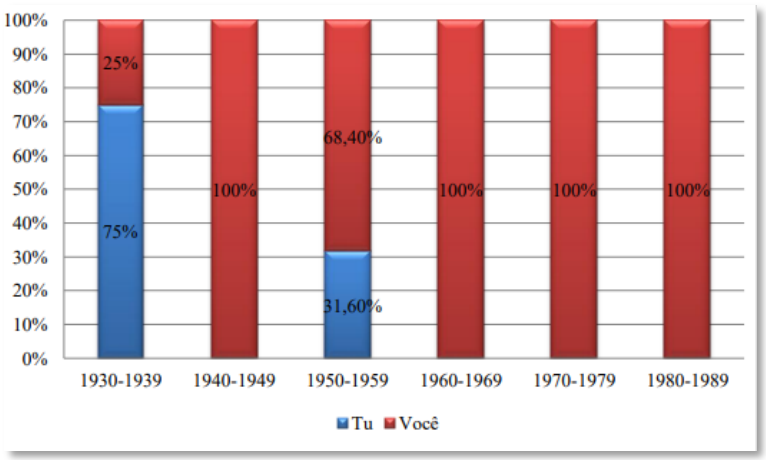
Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 79).

Tabela 14 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por faixa etária.

GRUPOS ETÁRIOS DOS MISSIVISTAS	SUJEITO PRONOMINAL				TOTAL
	TU		VOCÊ		
	Ocorrência	%	Ocorrência	%	
Jovem (14 a 30 anos)	11/42	26.2	31/42	73.8	34.7%
Adulto (31 a 50 anos)	19/72	26.4	53/72	73.6	59.5%
Idoso (mais de 50 anos)	-	-	7/7	100	5.8%
TOTAL	30	24.8	91	75.2	100%

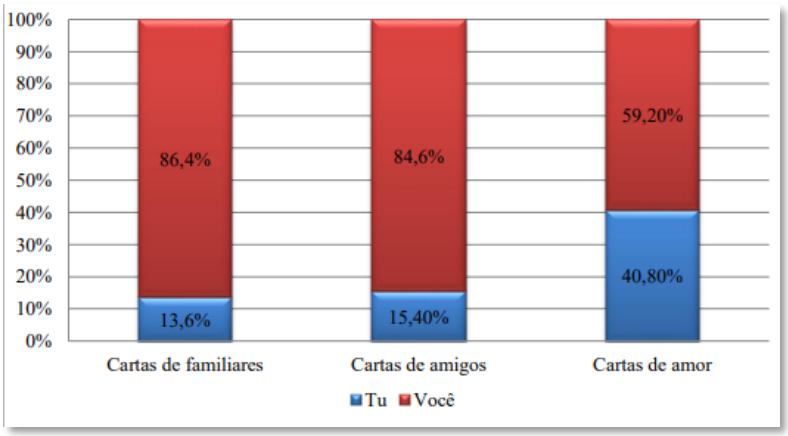
Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 81).

Figura 583 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por década de escrita.



Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 83).

Figura 594 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por subgênero das cartas.



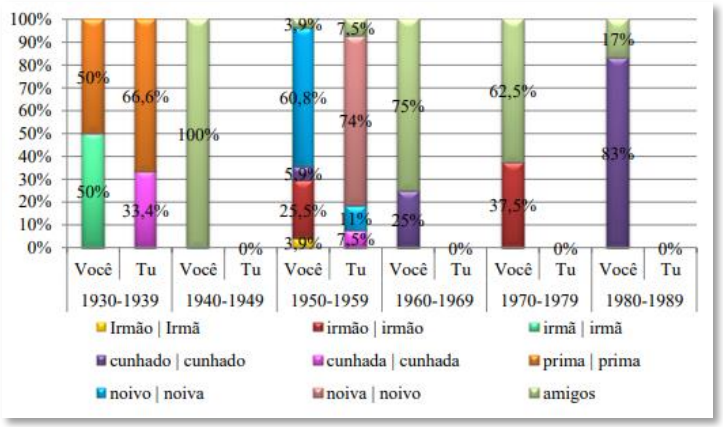
Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 86).

Tabela 15 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por escolaridade.

ESCOLARIDADE	SUJEITO PRONOMINAL				TOTAL
	TU		VOCÊ		
	Ocorrência	%	Ocorrência	%	
Muito escolarizado (Ensino Superior)	-	-	-	-	-
Mediamente escolarizado (Ensino Fund. II ao Ensino Médio)	-	-	12/12	100	9.9%
Pouco escolarizados (Ensino Fund. I ou Alfabetizados em casa)	30/109	27.5	79/109	72.5	90.1%
TOTAL	30	24.8	91	75.2	100%

Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 89).

Figura 605 – Distribuição das ocorrências tu e você na posição de sujeito pleno por relações de simetria e por década de escrita.



Fonte: Tuy Batista (2017a, p. 130).

No que diz respeito às ocorrências de *tu* e *você* distribuídas pelos diferentes grupos de fatores controlados, Tuy Batista (2017a) conclui que:

a) No geral, distribuindo os remetentes nos três subsistemas propostos por Lopes e Cavalcante (2011), foi identificado que o subsistema (i) *você* foi o que apresentou maior produtividade na amostra analisada;

b) Nas relações de simetria, *Tabela 12* e *Figura 62*, o *você* mostrou-se mais produtivo em quase todas as relações, além de ser a única estratégia produzida nas correspondências trocadas entre irmãos e cunhados. Nas correspondências trocadas por amigos e noivo para noiva, o uso de *você* foi majoritário frente ao *tu*, com exíguas ocorrências. Entretanto, nas correspondências trocadas entre cunhadas e nas escritas de noiva para noivo, o *tu* foi categórico;

c) A distribuição das ocorrências por sexo, *Tabela 13*, não se mostrou relevante, dado que a maior parte das ocorrências de *tu* (21 de 30), foi produzida por uma única remetente. Entretanto, ainda que diante dos poucos dados, a distribuição evidenciou que as mulheres preferiram o *tu* e os homens, o *você*.

d) A faixa etária, *Tabela 14*, também não foi considerada como relevante uma vez que os remetentes e destinatários estão em faixas etárias correspondentes, como por exemplo, remetentes da faixa etária *Jovem* escreveram para destinatários da mesma faixa etária. O *você* foi o pronome preferido em todas as faixas etárias analisadas, enquanto o *tu* se apresentou timidamente nas faixas etárias *Jovem* e *Adulto*.

e) A distribuição das ocorrências por décadas, *Figura 63*, permitiu observar que o *tu* ocorreu em apenas duas décadas: 1930, quando foi majoritário e em 1950, quando o *você* foi a forma preferida pelos remetentes. Para as demais décadas, foram registradas apenas ocorrências de *você*.

f) Quanto à escolaridade, *Tabela 15*, os remetentes dos diferentes níveis de escolaridade,

pouco escolarizados e mediamente escolarizados, preferiram o *você* para referência ao interlocutor; enquanto o *tu* foi produzido apenas pelos remetentes considerados pouco escolarizados;

g) O controle do subgênero das cartas, *Figura 64*, permitiu observar o uso generalizado de *você* em todos os subgêneros (amorosa, pessoal e familiar); enquanto o *tu*, apesar de também ser levantado em todos os subgêneros, foi produtivo apenas nas cartas amorosas;

h) Por fim, o cruzamento das ocorrências com as relações de simetria e as décadas de escrita, *Figura 65*, evidenciou que o *você* foi mais produtiva que o tu ao longo do século XX, em todas as relações controladas, nos diferentes graus de parentesco e entre amigos. Ainda, o *você* é produtivo entre irmãs e entre primas, enquanto o *tu* foi produzido entre cunhadas e primas, além das raras ocorrências nas cartas enviadas de noivo para noiva.

Diante de tais dados e análises, Tuy Batista (2017a) respondes às perguntas levantadas, as quais reproduzimos e trazemos uma síntese das respostas dadas:

i. As formas de tratamento encontradas nas Cartas do Acervo da Família Estrela Tuy (1930 - 1980) estão de acordo com as formas que foram encontradas em outras regiões do Brasil para o mesmo período (Lopes e Rumeu (2015), Lopes et al. (2011), entre outros)? Sim. O *você* foi produtivo em todas as relações de simetria controladas, já o *tu* foi levantado nas relações simétricas mais solidárias. Os resultados corroboram os resultados encontrados por Lopes e Rumeu (2015) para cartas mineiras, nas quais o *tu* apareceu nas décadas de 30, 40 e 50; e nas cartas cariocas, em que o tu foi produzido nas décadas de 30, 40 e 70.

ii. Como se dá a distribuição de tu e você no conjunto de cartas analisado? O *você* foi produzido em todas as relações, décadas e faixa etárias controladas; e os exíguos dados *tu* foram produzidos por mulheres, nas décadas de 30 e 50, entre as faixas etárias *Jovem* e *adulta*, com exceção dos três dados produzidos por um homem.

iii. Há relação entre as formas linguísticas e os papeis sociais? Nas cartas familiares e pessoais, as ocorrências de *você* foram mais produtivas frente as poucas ocorrências de *tu*. Nas cartas de amor, o *você* e o *tu* coexistem.

iv. *Como se configuravam os sistemas de referência à 2ª pessoa do singular na função de sujeito?* Foi possível observar que o subsistema de *você* na Bahia é o evidenciado nas correspondências analisadas.

v. As relações de simetria influenciam na escolha entre as formas tu e você? Sim. Os dados de *tu* foram coletados nas relações simétricas mais íntimas e mais solidárias. Já as ocorrências de *você* foram produtivas em todas as relações controladas, sendo predominante entre irmãos, amigos e primos. Há coexistência entre as formas nas cartas trocadas por noivos.

vi. A situação interacional seria um fator condicionante para a escolha das formas de tratamento? Sim. Foi inferido que quanto maior o grau de intimidade, maior a probabilidade de ocorrer o *tu*.

A seguir, passemos às possibilidades de extração automática desses dados em *corpora* eletrônicos.

5.3 AS OPÇÕES DE EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA

A coleta de dados e o cruzamento com os metadados, tratados por Tuy Batista (2017a) como fatores extralinguísticos/sociais, poderiam ter sido realizados em ambiente digital, como demonstraremos a seguir, o que traria uma maior agilidade na feitura do trabalho e implicaria em maior disponibilidade de tempo para a análise dos resultados e, inclusive, possibilitaria a expansão da quantidade de textos do *corpus* analisado.

Para fazer a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, de modo que atendesse às perguntas respondidas, são propostos diferentes tipos de busca automática: a *busca por palavra* e a *busca por rede de ligação*. Cabe destacar que a segunda é uma opção de busca complementar à primeira, como é demonstrado no **capítulo 6**, *Aplicação da proposta partir de uma edição semidiplomática de correspondências pessoais do século XX: extração automática de dados linguísticos a partir de metadados*, desta tese.

5.3.1 A pesquisa de palavras

A pesquisa de palavras, de modo geral, é uma busca simples que pode ser realizada de forma isolada ou com o cruzamento de metadados. Tomando como exemplo as ocorrências do pronome *tu*, levantadas por Tuy Batista (2017a), na primeira opção, a busca isolada pelo pronome retornaria todas as ocorrências do *tu*, sem fazer o cruzamento com os metadados. Ou seja, sem a aplicação dos filtros, teríamos a lista de todas as ocorrências do pronome *tu* no *corpus*, sem levar em consideração as *relações sociais*, o *sexo dos remetentes*, a *faixa etária*, a *década de escrita* ou o *subgênero das correspondências*, por exemplo.

A busca por palavra também pode ser feita apenas sobre os metadados, sem o preenchimento do filtro *Palavra a ser buscada*. Por exemplo, se quiséssemos consultar as cartas do *corpus* por remetente, bastaria preencher o filtro *Remetente* com nome do indivíduo ao qual se queira acessar suas respectivas correspondências; ou as correspondências produzidas na década de 1920, bastaria preencher o campo *Data da correspondência* com "1920", para ter um retorno de todos os documentos produzidos nessa década, como também, poderia ser inserido um ano específico, por exemplo, 1933, para ter o retorno das correspondências datadas apenas daquele ano.

Já na segunda opção, a busca com o cruzamento de metadados, seria possível pesquisar o pronome o *tu*, atrelado a um ou mais metadados de nosso interesse, como por exemplo, com o filtro de *Relação social*. Um exemplo de busca, entre as diversas possibilidades, levando em

consideração o grupo (1) *Relações de simetria*, seria buscar o pronome *tu* em correspondências enviadas de irmão → irmã. Para tanto, seria necessário apenas o preenchimento de dois filtros: *Palavra a ser pesquisada* e *Relação social.*

Ainda enquanto possibilidades de cruzamento de dados linguísticos com metadados, poderíamos incluir mais filtros na busca. Voltando ao exemplo do pronome *tu* e o cruzamento com as relações sociais e as décadas de escrita, conforme feito pela pesquisadora, cujo resultado foi apresentado anteriormente, como a *Figura 60*. Para fazer tal levantamento, bastaria o preenchimento de três filtros: *Palavra a ser pesquisada*, *Relação social* e *Data da correspondência*, e o retorno seria dos dados que apresentassem as especificações preenchidas. Por exemplo, as ocorrências de *tu*, em cartas amorosas, escritas em 1950.

A busca é flexível, sendo o preenchimento dos campos condicionados à necessidade de pesquisa, podendo acontecer de três maneiras: a busca por palavra isolada, a busca usando os campos de metadados, sem a especificação de um dado linguístico, e a busca com o cruzamento de dado linguístico a partir de metadados, preenchendo um ou mais campos de metadados.

5.3.2 A pesquisa de rede de ligação

A pesquisa de rede de ligação pode ser considerada como uma busca avançada, se comparada à busca apresentada anteriormente, e é complementar à busca simples e opcional. A busca por rede de ligação traz recursos adicionais, dada a instanciação das palavras, com a aplicação da etiqueta *Identificador*. Ao preencher o campo *ID a ser pesquisado*, com o ID de um remetente, por exemplo, serão retornados os pronomes identificados com esse ID, as menções feitas a esse indivíduo, além das pessoas a ele relacionadas. Retomemos, mais uma vez, o exemplo do prenome *Antonio* e do pronome *tu*, retirados das cartas 21, 26 e 19, produzidas pela remetente *Nenen Estrêla* (Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy):

(17) Meu noivinho **Antonio**..| Beijo-te..| (Carta 21, [1952-1953], MSE)
(18) **Antonio** peço fazer-me| o favor chegar ate a caza de Raquel| amanhã, como sem falta, pricizo| converçar com você (Carta 26, [1952-1953], MSE)
(19) não é as-|sim como **tu** penças assim parece que não| á simpatia nem tão pouco amizade (Carta 19, [1952-1953], MSE)

Identificou-se que as ocorrências do prenome *Antonio* e do pronome *tu* são referentes a *Antonio Carneiro da Silva Tuy*, cujo ID atribuído, no momento da edição em XML, foi o [*001*]. Ao pesquisar pelo ID [001], as ocorrências de *Antonio* e de *tu*, por exemplo, utilizadas para fazer referência a esse indivíduo serão retornadas, além das outras formas de referência utilizadas pelos demais remetentes para se dirigir ou mencionar esse indivíduo. Ao passo que é possível identificar se é um remetente, um destinatário, um remetente e destinatário ou se apenas foi mencionado na(s)

correspondência(s).

Para essa demonstração de extração automática, foi apresentado o exemplo de marcação de prenome e de pronomes, entretanto, é preciso destacar que a marcação de referente pode ser feita em outras palavras, como verbos ou topônimos.

5.4 SÍNTESE

Neste capítulo, apresentou-se os dados linguísticos e os metadados utilizados para a demonstração da extração automática, apresentada no capítulo seguinte. Assim, como exposto anteriormente, com finalidade de validar a proposta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, aqui apresentada, o uso da CDFET é justificado, uma vez que parte das correspondências já havia sido utilizada por Tuy Batista (2017a), além de apresentar alto rigor do controle do perfil da grande maioria de seus remetentes e destinatários, como poucas coleções documentais conseguem oferecer.

Partindo do pressuposto de que o objetivo não era trazer uma análise linguística, mas sim propor a feitura das investigações linguísticas em meio digital, apresentou-se uma breve contextualização do fenômeno a ser investigado, a variação de *tu* e *você*, e foram trazidas as perguntas linguísticas levantadas por Tuy Batista (2017a), para fundamentar e exemplificar a extração automática proposta[125]. Assim, também foram apresentados os fatores extralinguísticos/sociais, aqui tratados como metadados, considerados pela pesquisadora.

A partir de tais perguntas linguísticas e dos grupos de fatores controlados com o objetivo de respondê-las, é proposta a utilização de diferentes combinações de filtros de busca, que retornariam os dados linguísticos controlados, além dos cruzamentos com os metadados ou fatores extralinguísticos/sociais automaticamente, atendendo às necessidades que se apresentaram durante a investigação e otimizando o tempo dedicado à coleta de dados.

[125] O trabalho intitulado *Estudo diatópico-diacrônico das formas tu e você em catas pessoais novecentistas paulistas e baianas* (Carneiro; Lacerda; Tuy Batista, 2021, DOI: https://doi.org/10.18364/rc.v1i60.407), traz um estudo contrastivo entre os pronomes *tu* e *você*, coletados em correspondências da *CDFET* e das *Cartas Familiares: em torno de Washington Luís - Edição semidiplomática de cartas particulares da 1ª metade do século XX* (Kewitz, 2016), um conjunto de cartas paulistas. O objetivo foi verificar se há diferenças entre os sistemas pronominais desses estados (Bahia e São Paulo), apresentados nas cartas, levando em consideração os aspectos semântico-pragmáticos.

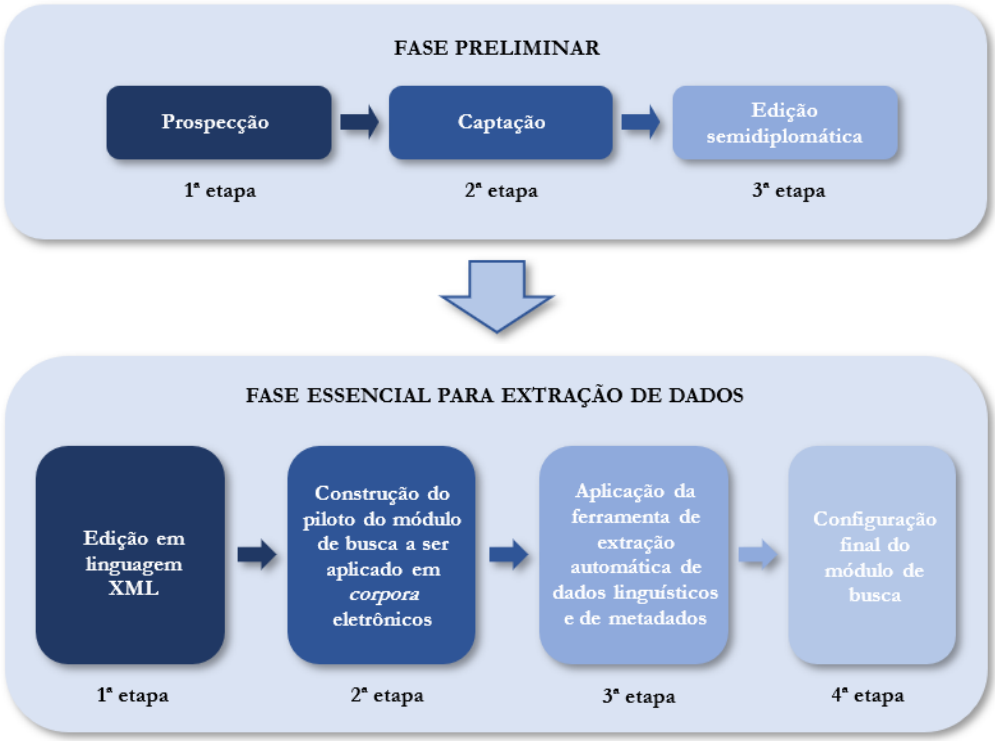
6 APLICAÇÃO DA PROPOSTA A PARTIR DE UMA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DO SÉCULO XX: EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS LINGUÍSTICOS A PARTIR DE METADADOS

Neste capítulo, é demonstrada a aplicação da proposta de edição eletrônica para extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, utilizando como base a edição semidiplomática de correspondências pessoais do século XX, que compõem a CDFET. Desse modo, é recaptulado o fluxo de trabalho, apresentado um passo a passo do que foi feito, desde a transposição dos textos para o ambiente digital até a extração automática de dados, incluindo a criação do website para abrigar o *corpus* eletrônico piloto e o sistema de busca implementado.

6.1 APLICAÇÃO DA PROPOSTA

Para tratar da aplicação da proposta, o fluxo de trabalho adotado, anteriormente apresentado no **capítulo 1**, sintetizado na *Figura 3*, é retomado como *Figura 66*:

Figura 616 – Síntese do fluxo de trabalho desenvolvido.



Fonte: capítulo 1, p. 39.

Como é possível verificar, há duas fases de aplicação da proposta, constituídas por diferentes etapas, detalhadas a seguir.

6.1.1 As fases de aplicação

A partir das fases de aplicação, a *Fase preliminar* e a *Fase essencial para extração de dados*, realizou-se a transposição da extração de dados linguísticos a partir de metadados para o ambiente digital, passando da extração manual para a automática.

6.1.1.1 Fase preliminar

A *Fase preliminar* foi composta pelas etapas de *prospecção*, *captação de imagens* e *edição semidiplomática*.

6.1.1.1.1 Prospecção

Na 1ª etapa, *Prospecção*, foi feita a constatação de qual situação estão os documentos, que podem ser três: *Situação A* – os fac-símiles existem, mas ainda não foram transcritos; *Situação B* – há a edição dos documentos (diplomática, semidiplomática ou outra), realizada no *Word*, por exemplo, e que está disponível em arquivo *.doc* ou *.pdf*, mas que não se configura como um *corpus* eletrônico; e *Situação C* – há uma edição eletrônica, que pode se configurar como corpus eletrônico, mas é desprovida de um sistema de busca.

Para simular o cenário recorrente entre os pesquisadores que trabalham com a constituição de *corpus* para exploração de textos, como no campo da Linguística Histórica, por exemplo, partiu-se da *Situação B*.

6.1.1.1.2 Captação de imagens

A 2ª etapa, *Capitação de imagens*, como já posto, diz respeito à fotografia e/ou ao escaneamento dos documentos. Nessa etapa, optou-se por escanear as correspondências, dado o estado em que se encontravam, com dobras e amassados, que impediam a abertura completa do suporte. Para esse processo, foi utilizada uma impressora doméstica, que apesar de não ser a ferramenta ideal, forneceu condições de captar imagens com alta resolução suficiente para a aplicação de zoom, permitindo o exame da mancha escrita, além de detalhes quanto ao suporte.

6.1.1.1.3 Edição semidiplomática

Na 3ª etapa, *Edição semidiplomática*, foi realizada a edição das 152 correspondências da

CDFET, que compõem o *corpus* desta tese, utilizando o *Word*. Com o auxílio de duas telas, o fac-símile e o *Word* foram projetados lado a lado, o que ajudou na otimização do tempo empregado na edição, por ser possível a aplicação de zoom no fac-símile para a visualização da mancha escrita, principalmente nos casos de dúvida de leitura.

Para editar as correspondências, foram adotadas as normas de edição propostas no *2º seminário do Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB)* (cf. MATTOS E SILVA, 2001), com pequenas adaptações para atender às necessidades do *corpus*. A edição semidiplomática, disponível no *Volume II*, serviu como *corpus* de controle, uma vez que trouxe além dos textos, os fac-símiles e as fichas dos 49 remetentes, que reúnem grande parte das informações utilizadas como metadados.

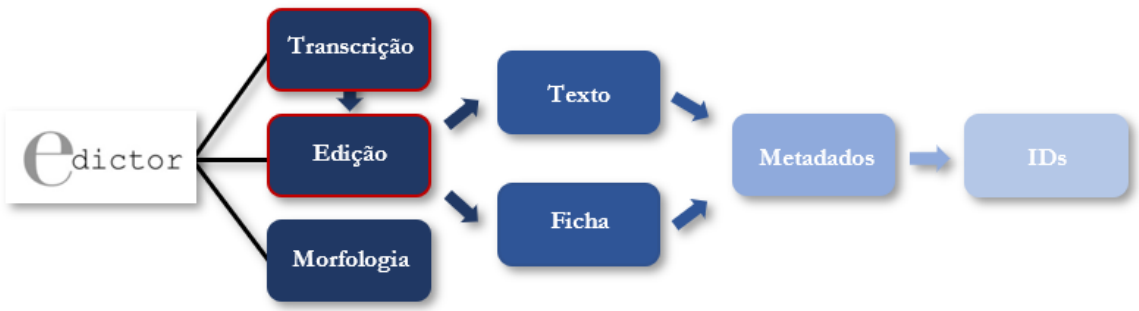
6.1.1.2 Fase essencial para extração de dados

É a fase essencial para a extração de dados por ser na qual os textos são transpostos para o ambiente digital.

6.1.1.2.1 Edição em linguagem XML com o eDictor

Na 1ª etapa, a edição em linguagem XML com o eDictor, foi feita a transposição da edição semidiplomática para o ambiente digital. Para tanto, aplicamos o processo de trabalho para a edição eletrônica proposta, apresentado anteriormente, no **capítulo 1**, como *Figura 1*, retomado como *Figura 67*:

Figura 627 – Processo de trabalho utilizando o eDictor.



Fonte: capítulo 1, p. 37.

Os textos que compõem a edição semidiplomática foram copiados e colados, um por vez, no módulo *Transcrição* do eDictor e gerado o XML. No módulo *Edição*. Nesse módulo, foram aplicadas as *tags*: *Junção*, *Segmentação*, *Sobrescrito*, *Ilegível*, *Rasgado*, *Papirófago*, *Borrado*, *Rasurado*, *Conjectura*, *Expansão* e *Padronização*. Adicionalmente, foi aplicada uma outra camada de edição para a constituição de rede de ligação, com a *tag Identificador*, a fim de viabilizar uma busca avançada, a *Pesquisa de rede de ligação*. E como aplicação futura, foi proposta a camada de edição para a inserção

de informações extratextuais, a partir da *tag Informações*, para a inserção de informações relacionadas aos textos da CDFET.

O controle dos metadados é fundamental para a realização do tipo de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados proposta e implementada. Por isso, através da janela *Metadados*, foram inseridos os *metadados* de dois tipos:

(i) *metadados de cabeçalho* – atrelados aos documentos, foram organizados em duas categorias: *Original* (sobre as correspondências, os remetentes e os destinatários) e *Processamento* (sobre a autoria dos processos de edição e revisão da edição).

(ii) *metadados de catalogação* – atrelados aos indivíduos, devem ser organizados em uma categoria: *Pessoa* (que traz informações sobre os remetentes, os destinatários e os indivíduos mencionados).

Após a finalização da etapa de edição XML, o *corpus* eletrônico ficou pronto para a aplicação da proposta de extração automática.

6.1.1.2.2 Construção do módulo de busca a ser aplicado em *corpora* eletrônicos

Na segunda etapa, destinada à construção do módulo de busca a ser aplicado em *corpora* eletrônicos, foram definidos os campos utilizados para a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados. As perguntas linguísticas levantadas por Tuy Batista (2017a) foram tomadas a exemplo para demonstração de aplicação da proposta:

> I. As formas de tratamento encontradas nas Cartas do Acervo da Família Estrela Tuy (1930 - 1980) estão de acordo com as formas que foram encontradas em outras regiões do Brasil para o mesmo período (Lopes e Rumeu (2015), Lopes *et al.* (2011), entre outros)?
> II. Como se dá a distribuição de *tu* e *você* no conjunto de cartas analisado?
> III. Há relação entre as formas linguísticas e os papeis sociais?
> IV. Como se configuravam os sistemas de referência à 2ª pessoa do singular na função de sujeito?
> V. As relações de simetria influenciam na escolha entre as formas *tu* e *você*?
> VI. A situação interacional seria um fator condicionante para a escolha das formas de tratamento? (Tuy Batista, 2017a, p. 16)

Para respondê-las, é necessário levantar não apenas as ocorrências de cada pronome, *tu* e *você*, mas também cruzar esses dados linguísticos com os metadados, que podem servir como filtros. Desse modo, esses metadados foram pensados levando em consideração as informações que seriam cruzadas e retornadas, que dizem respeito às camadas de edição e aos metadados relacionados aos remetentes, aos destinatários e aos mencionados (que nesse momento, estão em fase de desenvolvimento e serão aplicados em uma etapa futura desta pesquisa). Tais informações serão interligadas e se tornarão parte do mesmo resultado da busca cruzada, correlacionando os textos e os metadados, e retornando um conjunto de dados.

Diante da instanciação do texto – quando ele deixa de ser um conjunto de caracteres e passa a ser uma *instância*, um novo objeto – foi possível realizar buscas no *corpus* eletrônico piloto a partir dos IDs, que permitem a identificação da palavra (prenomes e pronomes, por exemplo).

O módulo de busca foi construído a fim de possibilitar dois tipos de pesquisa, a *Pesquisa de palavras* e a *Pesquisa de rede de relações*. Para a *Pesquisa de palavras*, foram definidos dez filtros: (1) *Remetente*; (2) *Destinatário*; (3) *Data de nascimento*; (4) *Data da correspondência*; (5) *Estado de escrita*; (6) *Estado de nascimento*; (7) *Nível de escolaridade*; (8) *Relação social*; (9) *Sexo*; e (10) *Profissão*; e o campo *Palavra a ser buscada*. E para a *Pesquisa de rede de relações*, também foram definidos dez filtros: (1) *Remetente*; (2) *Destinatário*; (3) *Data de nascimento*; (4) *Data da correspondência*; (5) *Estado de escrita*; (6) *Estado de nascimento*; (7) *Nível de escolaridade*; (8) *Relação social*; (9) *Sexo*; (10) *Profissão*; e o campo *Correspondentes*.

Para replicar o sistema de busca apresentado, o pesquisador pode, caso prefira, implementar apenas a *Pesquisa de palavras*, uma vez que a *Pesquisa de rede de ligações* é complementar à primeira. Em outras palavras, a *Pesquisa de palavras* seria equivalente a uma busca simples e *Pesquisa de rede ligações* seria equivalente a uma busca avançada. Os tipos de busca são detalhados no subitem que segue.

6.1.1.2.3 Configuração do módulo de busca

A configuração do módulo de busca foi pensada levando em consideração as necessidades da investigação apresentadas em Tuy Batista (2017a), tomadas como exemplo de aplicação da proposta de extração automática de dados. Para tanto, foi relevante filtrar:

1. *Remetente* – a ser preenchido com o prenome, nome completo ou apelido do remetente, na grafia original ou modernizada.

2. *Destinatário* – a ser preenchido da mesma forma que o filtro anterior, com o prenome, nome completo ou apelido do destinatário, na grafia original ou modernizada.

3. *Data de nascimento* – a consulta das correspondências por dada de nascimento do remetente pode ser feita de duas formas: a partir da data composta por dia, mês e ano, ou apenas pelo ano. Caso o consulente saiba a data de nascimento do(s) remetente(s) que deseja consultar, deve preencher esse filtro seguindo o padrão para datas aplicado ao metadados. Para esse *corpus* eletrônico piloto, o padrão foi a data de nascimento com o mês por extenso, como no exemplo: 10 de abril de 1916. E para a pesquisa utilizando apenas o ano, basta preencher com o ano composto pelos quatro dígitos, por exemplo, 1916.

4. *Data da correspondência* – da mesma forma que para a data de nascimento, esse filtro deve ser preenchido com a data da correspondência com o mês por extenso ou apenas pelo ano, composto por quatro dígitos.

5. *Estado de escrita* – a ser preenchido com o nome do estado de escrita com a grafia atual.

6. *Estado de nascimento* – a ser preenchido com o nome do estado de nascimento com a grafia atual.

7. *Nível de escolaridade* – para o *corpus* eletrônico piloto, a pesquisa por escolaridade deve ser feita pelos diferentes níveis de escolaridade que foram estabelecidos para a distribuição dos remetentes: pouco escolarizado, mediamente escolarizado e muito escolarizado.

8. *Sexo* – o preenchimento é feito com *feminino* ou *masculino*.

9. *Relação social* – a ser preenchido com a relação social que se deseja controlar.

10. *Profissão* – o consulente escolhe uma das profissões levantadas nos metadados dos remetentes, a partir de uma lista suspensa.

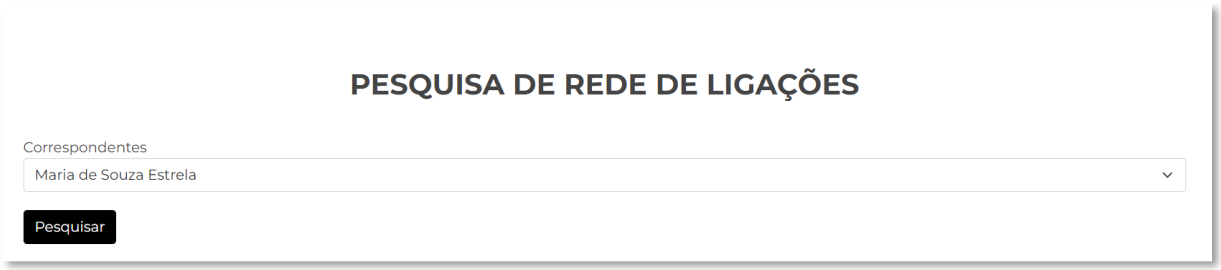
Dos filtros definidos, optou-se por implementar quatro para *Pesquisa de palavras*: (1) *Remetente*; (2) *Destinatário*; (8) *Sexo*; (9) *Relação social*, além do campo *Palavra a ser pesquisada*, apresentados na *Figura 68*. E para *Pesquisa de rede de ligações*, foi implementado o campo *Correspondentes*, *Figura 69*.

Figura 638 – Interface da Pesquisa de palavras.



Fonte: Website CDFET.

Figura 649 – Interface da Pesquisa de rede de ligações.



Fonte: Website CDFET.

A escolha pela implementação de quatro dos dez filtros determinados deu-se por se tratar da testagem de uma amostra, cujo objetivo foi demonstrar que é possível fazer a aplicação de qualquer filtro a partir de metadados bem definidos. Além disso, merece destaque a nova camada de edição,

a *Identificação*, na qual pode ser feita a aplicação dos IDs para criar as redes de ligações, foco da proposta de edição aqui apresentada.

A distinção entre a *Pesquisa de palavras* e a *Pesquisa de rede de ligações* está na possibilidade de fazer a busca atrelada ao ID. Na segunda modalidade de pesquisa, é apresentada uma lista suspensa com os nomes dos correspondentes, não sendo necessário que o usuário saiba quais são os identificadores. Ou seja, não fica visível para exibição a marcação dos IDs, mas o retorno é feito a partir deles.

Não é obrigatório preencher todos os filtros para realizar pesquisas. Pode-se buscar no *corpus* eletrônico preenchendo apenas um filtro, como explorar palavras específicas, os pronomes *tu* e *você*, por exemplo, como nas perguntas linguísticas utilizadas como referência. Além disso, é possível realizar pesquisas mais detalhadas combinando dois ou mais filtros.

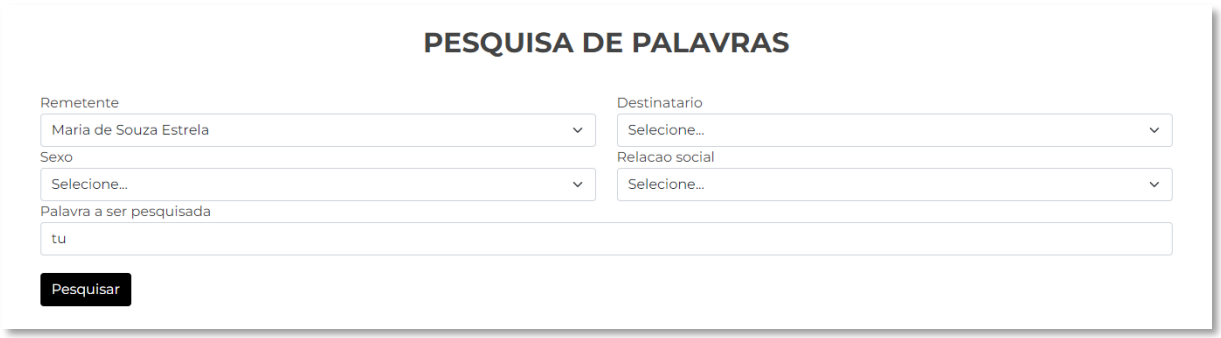
6.1.1.2.4 Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados

Na quarta e última etapa, que diz respeito à aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, foram levantados os dados a partir dos filtros e campos definidos na etapa anterior.

6.1.1.2.4.1 Pesquisa de palavras

Como exemplo da extração automática por meio da *Pesquisa de palavras*, apresentamos a busca realizada no *corpus* eletrônico piloto, na qual foi preenchido apenas o filtro *Remetente* com o nome de *Maria de Souza Estrela*, e o campo *Palavra a ser pesquisada* com o pronome *tu*, conforme ilustrado na *Figura 70:*

Figura 70 – Exemplo da *Pesquisa de palavras* com preenchimento do *Remetente*.

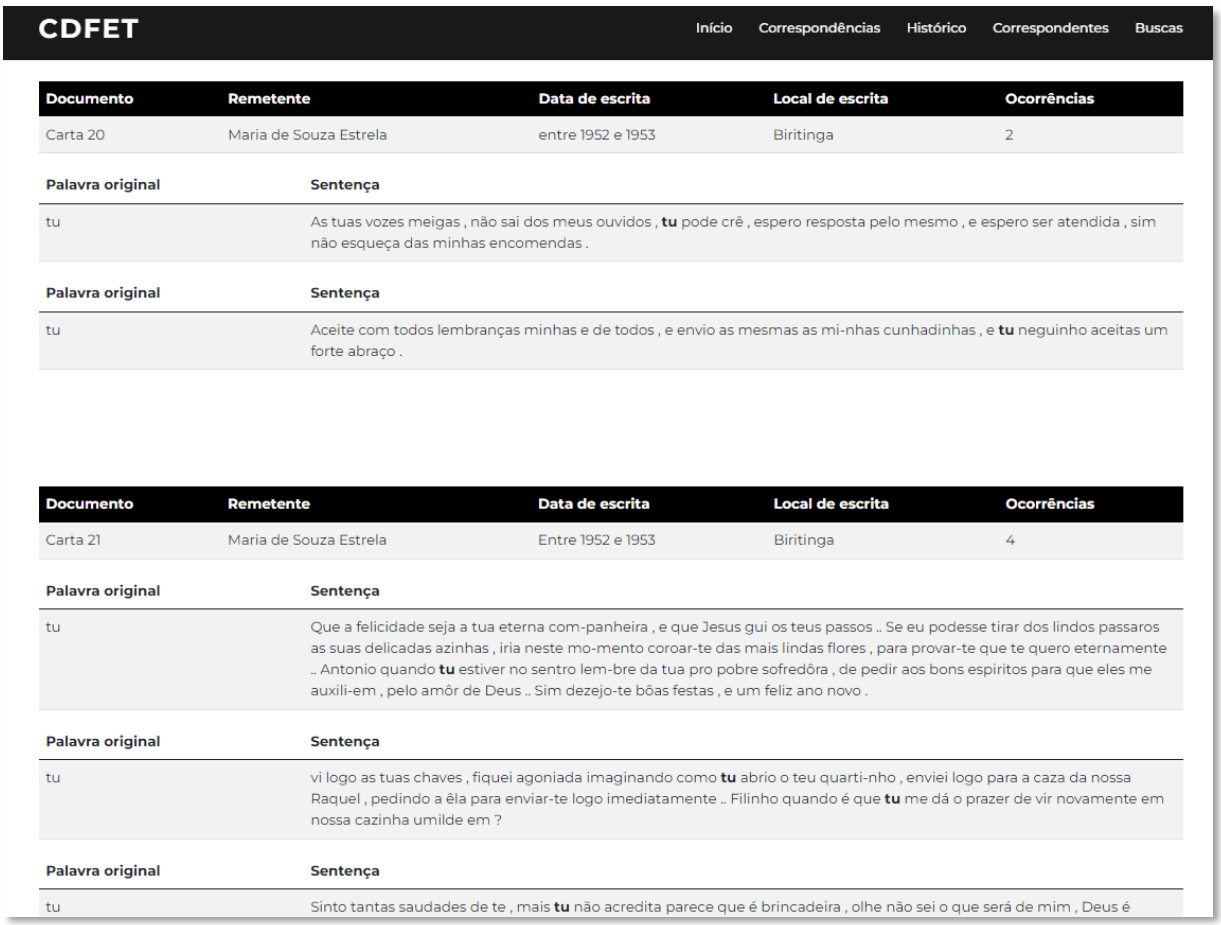


Fonte: Website CDFET.

Como resultados da extração automática são retornadas diferentes informações, ilustradas

na *Figura 71*. As ocorrências de *tu* utilizadas pela remetente *Maria de Souza Estrela* foram identificadas nas cartas 20 e 21. De forma detalhada, a busca retornou na primeira linha: a primeira coluna, *Documento*, traz a identificação do documento correspondente à(s) ocorrência(s) levantadas, neste caso, a Carta 20; a segunda coluna, *Remetente*, contém a identificação do remetente da correspondência, *Maria de Souza Estrela*; na terceira coluna, *Data de escrita*, é exposta a data de produção conforme informada nos metadados; na quarta coluna, *Local de escrita*, é apresentado o local de escrita também conforme o preenchimento dos metadados; por fim, a coluna *Ocorrências* exibe o número de ocorrências da palavra buscada naquele documento, no caso da carta 20, foram identificadas quatro ocorrências de *tu*. Na segunda linha, temos: na primeira coluna *Palavra original*, é trazida a palavra buscada, neste caso, o pronome *tu*; na segunda coluna *Sentença*, é apresentada a sentença em que a palavra foi identificada com destaque em negrito para a ocorrência.

Figura 651 – Exemplo dos resultados da *Pesquisa de palavras* com *Remetente* e o campo *Palavra a ser buscada*.



CDFET

Início Correspondências Histórico Correspondentes Buscas

Documento	Remetente	Data de escrita	Local de escrita	Ocorrências
Carta 20	Maria de Souza Estrela	entre 1952 e 1953	Biritinga	2

Palavra original	Sentença
tu	As tuas vozes meigas , não sai dos meus ouvidos , **tu** pode crê , espero resposta pelo mesmo , e espero ser atendida , sim não esqueça das minhas encomendas .

Palavra original	Sentença
tu	Aceite com todos lembranças minhas e de todos , e envio as mesmas as mi-nhas cunhadinhas , e **tu** neguinho aceitas um forte abraço .

Documento	Remetente	Data de escrita	Local de escrita	Ocorrências
Carta 21	Maria de Souza Estrela	Entre 1952 e 1953	Biritinga	4

Palavra original	Sentença
tu	Que a felicidade seja a tua eterna com-panheira , e que Jesus gui os teus passos .. Se eu podesse tirar dos lindos passaros as suas delicadas azinhas , iria neste mo-mento coroar-te das mais lindas flores , para provar-te que te quero eternamente .. Antonio quando **tu** estiver no sentro lem-bre da tua pro pobre sofredôra , de pedir aos bons espiritos para que eles me auxili-em , pelo amôr de Deus .. Sim dezejo-te bôas festas , e um feliz ano novo .

Palavra original	Sentença
tu	vi logo as tuas chaves , fiquei agoniada imaginando como **tu** abrio o teu quarti-nho , enviei logo para a caza da nossa Raquel , pedindo a êla para enviar-te logo imediatamente .. Filinho quando é que **tu** me dá o prazer de vir novamente em nossa cazinha umilde em ?

Palavra original	Sentença
tu	Sinto tantas saudades de te , mais **tu** não acredita parece que é brincadeira , olhe não sei o que será de mim , Deus é

Fonte: Website CDFET.

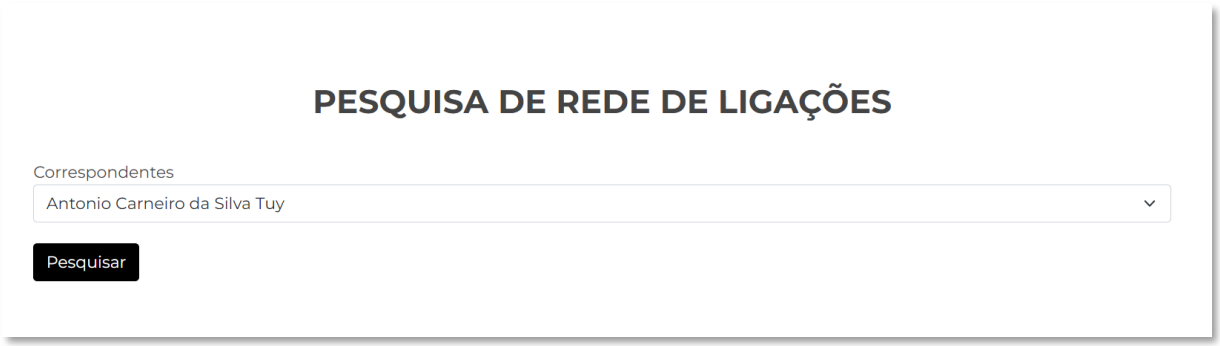
6.1.1.2.4.2 Pesquisa de rede de ligações

A *Pesquisa de rede de ligações* permite o cruzamento dos textos e dos metadados de forma distinta da busca anterior. Enquanto na *Pesquisa de palavras* são cruzados os dados inseridos nos

Metadados de cabeçalho e nos *Metadados de catalogação*, a *Pesquisa de rede de ligações* além de cruzar esses dois tipos de metadados, são cruzados os metadados inseridos aos textos, a partir da tag *ID*. A diferença entre essas duas modalidades de pesquisa está no nível de complexidade, no que diz respeito ao processamento das informações, que não será abordado nesta oportunidade, e nas distintas possibilidades de aplicação, as quais serão tratadas adiante.

Observa-se a interface da *Pesquisa de rede de ligações*, *Figura 72*. Ao clicar no campo *Correspondentes*, uma lista suspensa com os remetentes, destinatários e pessoas citadas nas correspondências é exibida. Para este exemplo, foi selecionado o correspondente *Antonio Carneiro da Silva Tuy*:

Figura 662 – Exemplo da Pesquisa de rede de ligações por correspondente.



Fonte: Website CDFET.

Os resultados dessa busca são apresentados na *Figura 73*.

Figura 673 – Exemplo dos resultados da Pesquisa de rede de ligações com o correspondente Antonio Carneiro da Silva Tuy na carta 1.

Documento	Remetente	Data de escrita	Local de escrita	Ocorrências
Carta 1	Antonio Carneiro da Silva Tuy	14 de janeiro de 1952	Lamarão	9

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	**Minha** querida noiva Maria .

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	**Eu** e todos vamos na forma do costume .

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	Sim , tu não notou quanto **nós** ti abusamos ?

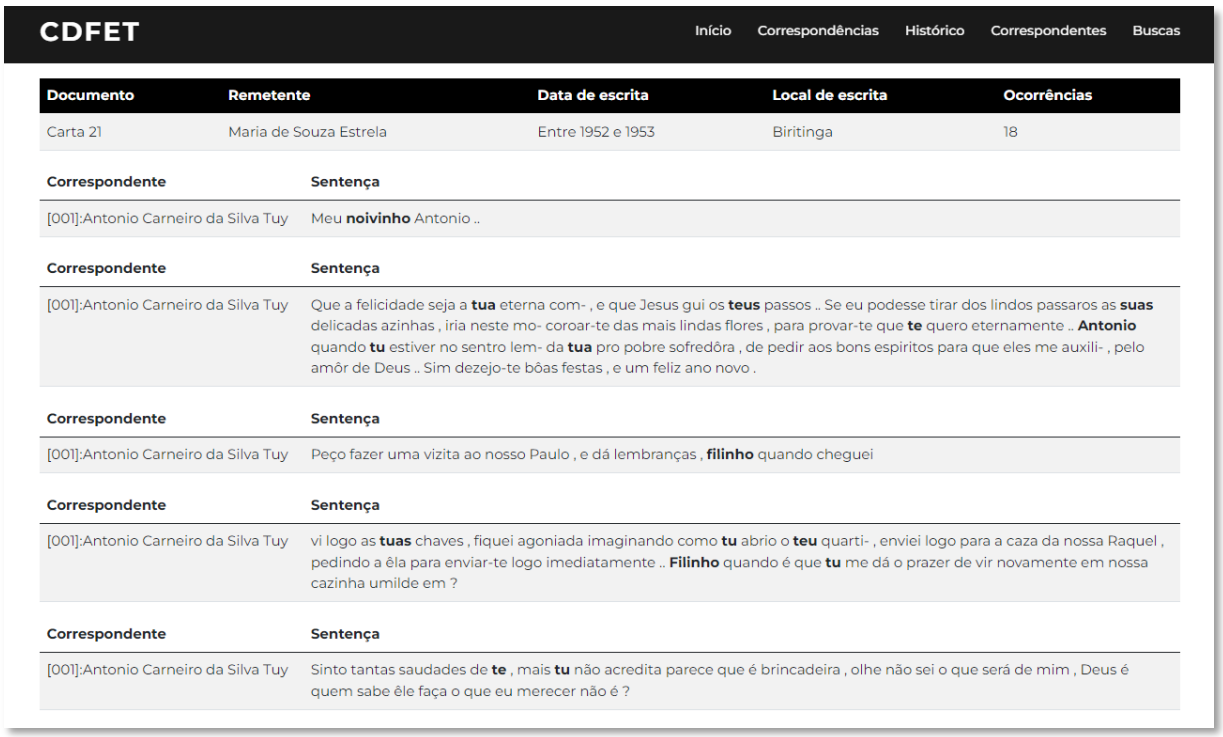
Fonte: Website CDFET.

Na primeira coluna, *Documento*, é identificado o documento que apresentou ocorrências com palavras que receberam o ID [001], referente a *Antonio Carneiro da Silva Tuy*, escolhido para esse exemplo de busca; na segunda, *Remetente*, aparece o nome do correspondente; na terceira, *Data de*

escrita, é retornada a data de produção do documento, conforme informado nos metadados; na quarta, *Local de escrita*, é exibido o local de produção também de acordo com as informações inseridas nos metadados; e na última coluna, *Ocorrências*, é apresentado o total de palavras que receberam o ID do correspondente buscado. Abaixo das duas primeiras linhas, são apresentados o *Correspondente*, na primeira coluna, com seu ID e respectivo nome, no caso do exemplo observado: [001]: Antonio Carneiro da Silva Tuy; seguido da sentença, na segunda coluna, com a palavra que foi etiquetada em destaque.

As palavras em destaque são pronomes que possuem o mesmo referente, o correspondente *Antonio Carneiro da Silva Tuy*, levantados na carta 21, uma das correspondências escritas para sua noiva *Maria de Souza Estrela*. Outro é exemplo pode ser observado na *Figura 74*, que traz ocorrências de pronomes e substantivos também referentes a *Antonio Carneiro da Silva Tuy*, levantados em uma das cartas escritas por Maria de Souza Estrela.

Figura 684 – Exemplo dos resultados da *Pesquisa de rede de ligações* com o correspondente *Antonio Carneiro da Silva Tuy* na carta 21.



CDFET

Início | Correspondências | Histórico | Correspondentes | Buscas

Documento	Remetente	Data de escrita	Local de escrita	Ocorrências
Carta 21	Maria de Souza Estrela	Entre 1952 e 1953	Biritinga	18

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	Meu **noivinho** Antonio ..

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	Que a felicidade seja a **tua** eterna com- , e que Jesus gui os **teus** passos .. Se eu podesse tirar dos lindos passaros as **suas** delicadas azinhas , iria neste mo- coroar-te das mais lindas flores , para provar-te que **te** quero eternamente .. **Antonio** quando **tu** estiver no sentro lem- da **tua** pro pobre sofredôra , de pedir aos bons espiritos para que eles me auxili- , pelo amôr de Deus .. Sim dezejo-te bôas festas , e um feliz ano novo .

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	Peço fazer uma vizita ao nosso Paulo , e dá lembranças , **filinho** quando cheguei

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	vi logo as **tuas** chaves , fiquei agoniada imaginando como **tu** abrio o **teu** quarti- , enviei logo para a caza da nossa Raquel , pedindo a êla para enviar-te logo imediatamente .. **Filinho** quando é que **tu** me dá o prazer de vir novamente em nossa cazinha umilde em ?

Correspondente	Sentença
[001]:Antonio Carneiro da Silva Tuy	Sinto tantas saudades de **te** , mais **tu** não acredita parece que é brincadeira , olhe não sei o que será de mim , Deus é quem sabe êle faça o que eu merecer não é ?

Fonte: Website CDFET.

Para armazenar o *corpus* eletrônico piloto, o sistema de busca, além de informações e documentos adicionais, foi desenvolvido um website, apresentado em detalhes no subitem que segue, e disponível no website Coleção Documental da Família Estrela Tuy.

6.1.2 O Website

Apresentamos, aqui, o website desenvolvido para armazenar o *corpus* eletrônico piloto, as informações sobre os correspondentes e possibilitar a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados.

A interface da página foi criada pensando na acessibilidade às informações que estão sendo disponibilizadas sobre as correspondências, os locais de produção/recolha, as edições eletrônicas; e sobre os remetentes e destinatários, as árvores genealógicas das famílias Estrela e Tuy para melhor entendimento das relações. A *Figura 75* traz um print da página inicial, com *menu horizontal* e os elementos que o compõem: *CDFET*, *Início*, *Correspondências*, *Histórico*, *Correspondentes* e *Buscas*:

Figura 695 – Interface do website CDFET.



Fonte: website CDFET.

6.1.2.1 Correspondências

Ao clicar no botão *Correspondências* é feito um redirecionamento para o ponto da página inicial, *Figura 76*, que traz um pequeno resumo acerca do conteúdo do *website* e sobre a coleção documental. Também são trazidas informações breves sobre o *corpus* eletrônico piloto e as camadas de edição:

Figura 706 – Síntese sobre a coleção documental apresentada no website CDFET.



Fonte: Website CDFET.

6.1.2.2 Histórico

Ao clicar no botão *Histórico*, *Figura 77*, o redirecionamento é feito para o *Breve Histórico*, que traz um resumo sobre a recolha das correspondências e a coleta de informações.

Figura 717 – Breve histórico sobre a coleção documental apresentada no Website CDFET.



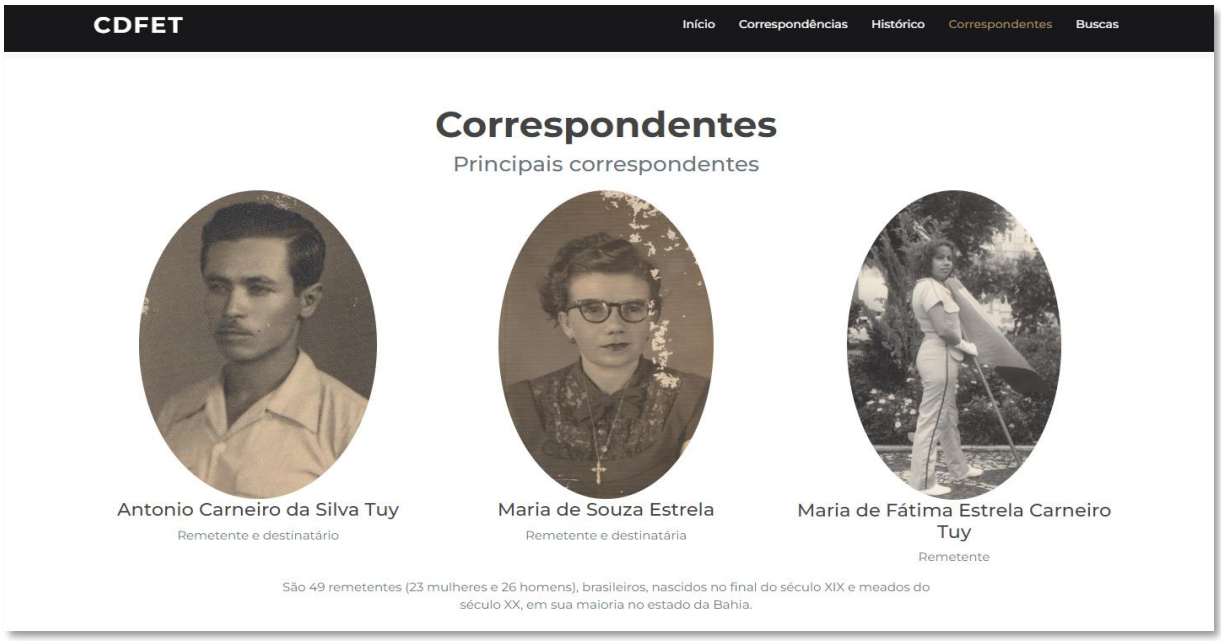
Fonte: Website CDFET.

6.1.2.3 Correspondentes

O botão *Correspondentes* leva ao ponto da página inicial que apresenta os principais correspondentes: o casal Antonio Carneiro da Silva Tuy e Maria de Souza Estrela, ambos remetentes e destinatários, detentores do maior número de correspondências, além de sua filha

Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, também uma das responsáveis por escrever grande parte dos manuscritos:

Figura 728 – Área do Website CDFET destinada à apresentação dos correspondentes.

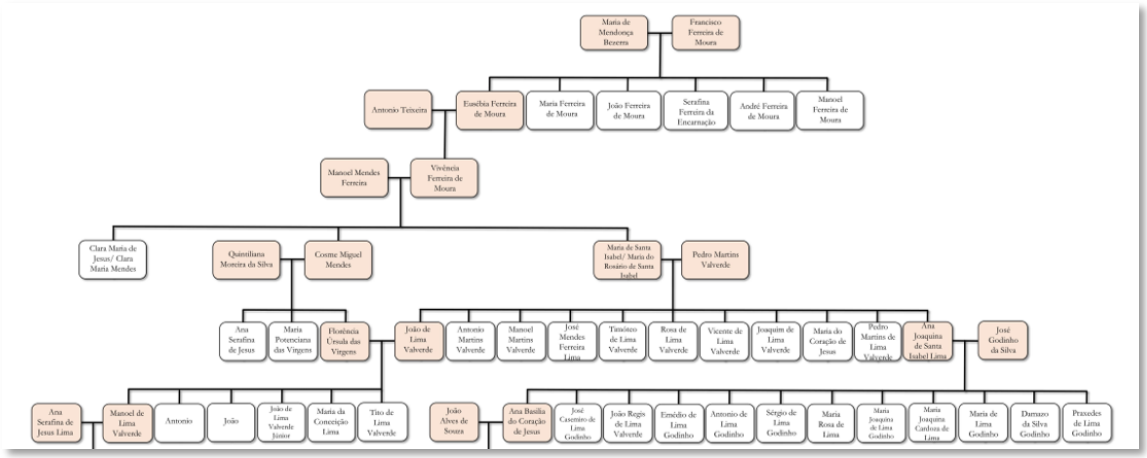


Fonte: Website CDFET.

6.1.2.3.1 Árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários integrantes da família Estrela

A árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários que são integrantes da família Estrela está disponível para consulta no website. A princípio, as fichas estão disponibilizadas em formato .pdf, as quais futuramente também serão integradas ao banco de dados em linguagem xml:

Figura 739 – Parte da árvore genealógica da família Estrela, que está disponibilizada em formato .pdf.

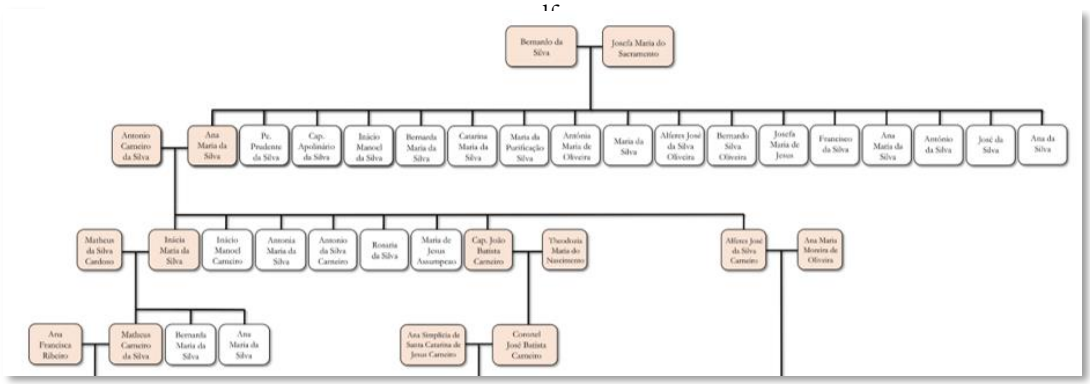


Fonte: website CDFET.

6.1.2.3.2 Árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários integrantes da família Tuy

Do mesmo modo, a árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários que são integrantes da família Tuy está disponível no website em formato .pdf, e futuramente as fichas desses indivíduos também serão integradas ao banco de dados em linguagem xml:

Figura 8074 – Parte da árvore genealógica da família Tuy disponibilizada em formato



Fonte: website CDFET.

6.1.2.4 Buscas: o módulo de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados

Por fim, temos o módulo de busca apresentado na *Figura 81*, composto pela *Pesquisa de palavras* e pela *Pesquisa de rede de ligações*, como já detalhado anteriormente:

Figura 751 – Módulo de busca composto pela Pesquisa de palavras e pela Pesquisa de rede de ligações.



Fonte: website CDFET.

6.2 SÍNTESE

Na *Aplicação da proposta a partir de uma edição semidiplomática de correspondências pessoais do século XX: extração automática de dados linguísticos a partir de metadados*, é apresentada como foi feita a transposição dos textos para o ambiente digital e os resultados da extração automática dos dados linguísticos e dos metadados, com buscas individuais, apenas do pronome, e associadas, o pronome mais o(s) fator(es) extralinguístico(s)/social(is), buscando demonstrar que é possível atender às perguntas linguísticas que haviam sido utilizadas por Tuy Batista (2017a).

Da mesma forma que foram definidos os campos, voltados às necessidades das perguntas linguísticas de Tuy Batista (2017a), também é possível adaptá-los para as buscas a fim de responder outras perguntas, levantadas por outros pesquisadores em suas investigações. A coleta de dados poderá ser feita, assim, de forma automática, rápida e precisa, desde que os *corpora* eletrônicos tenham sido preparados com rigor filológico, com qualidade de edição eletrônica.

Reitera-se, ainda, o aspecto de replicabilidade do método: a proposta aqui apresentada – a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados – pode ser adotada, independentemente da etapa em que estejam os *corpora*, da prospecção à edição em linguagem XML, sendo a utilização do eDictor o único requisito obrigatório.

CONCLUSÃO

A constituição de *corpora* eletrônico para servir de base para pesquisas linguísticas tem se mostrado uma tendência mundial, que pode trazer resultados positivos, como a otimização do tempo de levantamento de dados, o aumento do volume de textos explorados, além da facilitação no acesso a essas fontes documentais. Diante desse cenário, foi proposta a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, utilizando como base a edição semidiplomática de 152 correspondências pessoais do século XX, produzidas por baianos, com diferentes níveis de escolaridade, na tentativa de contribuir com pesquisadores, cujo objeto de trabalho é o texto.

A pergunta que guiou esta pesquisa foi *Como facilitar a transposição da busca manual para o meio digital, de maneira que seja possível a extração automática de dados linguísticos a partir de metadados em corpora eletrônicos?* Para tentar respondê-la, foi desenvolvida e aplicada uma proposta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados, através de um fluxo de trabalho, organizado em fases e etapas. Dada a natureza interdisciplinar desta tese, foram trazidos diferentes aparatos teóricos, dos campos da Filologia, da Codicologia, da Paleografia, da Linguística Histórica sócio-histórica e das Humanidades Digitais, fundamentais para a realização do trabalho.

Foi possível construir um retrato do suporte material das correspondências a apartir da descrição codicológica. A maioria das correspondências apresenta como suporte material a folha de caderno e o papel almaço, ambos pautados (47,97%), seguida daquelas escritas em papel de carta (44,70%), papel sulfite (3,27%), papel pardo (0,79%) e papel cartão (3,27%). E os instrumentos de escrita identificados foram a pena metálica/caneta tinteiro (em 46% das correspondências), a caneta esferográfica (42%), o grafite (11%), além daquelas datilografadas (1%). No geral, os suportes apresentam cores escurecidas, diante da ação do tempo, além de marcas de dobras, que em algumas vezes culminaram no desgaste ou rasgo do papel, mas em um bom estado de conservação dadas as condições não ideais de armazenamento. Pouquíssimas correspondências tiveram a leitura dificultada por conta dos danos ao suporte.

A partir de recursos da Paleografia, foi possível assegurar uma leitura precisa e, consequentemente, uma transcrição fidedigna dos textos e a identificação de abreviaturas, que se acredita terem sido empregadas por convenção da escrita. As abreviaturas identificadas são dos tipos: a *abreviatura por sigla* e a *abreviatura por síncope com letra sobreposta*, levantadas em todas as décadas; a *abreviatura por apócope*, levantada nas correspondências das décadas de 1950 e 1960; e a *abreviatura por síncope*, encontrada nas correspondências datadas de 1950 e 1970.

No âmbito da Linguística Histórica, foi constatada a importância do controle sócio-histórico

para análises histórico-diacrônicas, além da edição semidiplomática confiável para constituição de *corpus*. Os remetentes são brasileiros, baianos em grande parte, nascidos entre 1890 e 1960. Aqueles com o nível de escolaridade identificado foram agrupados em *pouco escolarizados* e *mediamente escolarizados*. São 23 mulheres, que têm como principais atividades as domésticas, o cuidado da família, além das que escreveram ainda enquanto estudantes e outras com empregos formais, como professora, secretária e administradora de farmácia. E os 26 homens, em grande parte, são agropecuaristas, lavradores e pecuaristas, além daqueles que possuem empregos formais, como funcionários públicos, professor, policial militar e juiz de paz, além dos estudantes, mas que estão familiarizados com as atividades campestres. Os destinatários compartilham o contexto sociocultural semelhante e as principais atividades. Cabe destacar, como já exposto, que parte dos destinatários também é remetente.

A edição semidiplomática, produzida a partir de uma adaptação das normas apresentadas no *2º seminário do Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB)* (cf. Mattos e Silva, 2001), está disponível no *volume II* desta tese e é acompanhada pelas *fichas dos remetentes*, além dos *índices onomástico* e *analítico*.

E, quanto às Humanidades Digitais, refletiu-se sobre a importância das práticas de trabalho filológico e linguístico que potencializam as possibilidades de manipulação e processamento dos textos, que só são possíveis por serem realizados em ambiente digital. Portanto, partiu-se das definições de *corpora* eletrônicos e sistema de busca, fundamentais para a contextualização da proposta, além da reunião de alguns dos principais trabalhos antecedentes, projetos de pesquisa que lançam mão de *corpora* eletrônicos para pesquisas linguísticas.

A princípio, para fazer a transposição da busca manual para o meio digital, foi necessário editar eletronicamente as correspondências. Uma das formas de fazer essa edição, de forma eficiente e facilitada, demonstrada aqui, foi a edição eletrônica em linguagem XML utilizando o eDictor. Por se tratar de uma ferramenta que faz a interface do XML com o editor, o trabalho de edição eletrônica se torna mais rápido e menos propenso a erros. Posterior à edição em XML, foi implementado um sistema de busca que permite o levantamento automático de dados linguísticos e metadados de duas formas: *Pesquisa de palavras*, equivalente à uma busca simples, e a *Pesquisa de rede de ligações*, equivalente à uma pesquisa avançada.

Desse modo, o fluxo de trabalho desenvolvido e aplicado foi composto por diferentes fases e diferentes etapas:

a) Fase preliminar

1ª etapa – Prospecção
2ª etapa – Captação de imagens
3ª etapa – Edição semidiplomática

b) Fase essencial para extração de dados

1ª etapa – Edição em linguagem XML com o eDictor
2ª etapa – Construção do piloto do módulo de busca a ser aplicado em corpora eletrônicos
3ª etapa – Configuração do módulo de busca
4ª etapa – Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados

Mais uma vez, destaca-se que para a aplicação do fluxo de trabalho completo, que culmina na proposta de extração automática, não é obrigatório seguir estritamente o processo apresentado. O pesquisador interessado pode fazer a transposição de seu *corpus* de pesquisa para o meio digital, independentemente da etapa da *Fase preliminar* em que o trabalho está. O pré-requisito é que a *1ª etapa* da *Fase essencial para extração de dados* seja executada, a *Edição em linguagem XML com o eDictor*, dada a estrutura padrão resultante da utilização dessa ferramenta, que foi adotada como base para o desenvolvimento do sistema de busca apresentado. Portanto, o carácter replicável do método aqui proposto é reforçado.

Por fim, entre as perspectivas futuras desta pesquisa está a *camada de edição para a inserção de informações extratextuais*, a partir da *tag Informações*, para a inserção de informações relacionadas aos textos; a anotação morfossintática e sintática, que serão aplicadas para possibilitar a análise sintática automática; e a confecção de um manual detalhado para a aplicação do método proposto em novos *corpora*, elaborado a partir do capítulo 6 desta tese, e posteriormente disponibilizado no website da Coleção Documental da Família Estrela Tuy.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.; BRITO, P.; SANTOS, J; NAMIUTI, C. O Método LAPELINC: Alimentação de documentos do corpus DOViC no aplicativo WEBSINC. IX Seminário de Pesquisa e Estudos Linguísticos. Disponível em: http://anais.uesb.br/index.php/periodicos-uesb-br-spel/article/viewFile/7610/7407. Acesso em: 18 ago. 2022.

BANZA, A.P.; GONÇALVES, M.F. (coords.). **Património textual e humanidades digitais**: da antiga à nova Filologia. Évora: CIDEHUS / FCT, 2014. Disponível em: http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/10468/1/e-book.pdf.

BARBOSA, A. G. **Para uma história do português colonial: aspectos linguísticos em cartas do comércio**. 1999. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BASSETTO, B. F. Elementos de filologia românica. São Paulo: Edusp, 2001.
BERWANGER, A. R.; LEAL, J. F. F. **Noções de Paleografia e Diplomática**. 5 ed. Santa Maria: UFSM, 2015.

BRAYNER, A. A. Humanidades Digitais e as instituições memoriais brasileiras: evolução em descompasso. In.: Pimenta, R. M.; ALVES, D. (Orgs.). **Humanidades digitais e o mundo lusófono**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. Disponível em: https://editora.fgv.br/produto/humanidades-digitais-e-o-mundo-lusofono-3625.

BUSA, R. Foreword: Perspectives on the Digital Humanities. In S. SCHREIBMAN, R. SIEMENS, J. UNSWORTH (eds.). **A Companion to Digital Humanities**. Oxford: Blackwell, 2004. Disponível em: http://www.digitalhumanities.org/companion.

CAMBRAIA, C. N. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O. CE-DOHS – Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão. Disponível em: http://www5.uefs.br/cedohs/view/home.html. Acesso em: 15 jan. 2022

CARNEIRO, Z. O. N.; TUY BATISTA, P. S. E.; FERNANDES, N. L. (Orgs.). Volume 5 (1920-2000)/Cartas Brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português. 1ª ed. Feria de Santana: UEFS Editora, no prelo.

CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O.; TUY BATISTA, P. S. E. Estudo diatópico-diacrônico das formas tu e você em cartas pessoais novecentistas paulistas e baianas. **Confluência**, Rio de Janeiro: Liceu Literário Português, n. 60, p. 485-510, jan-jun. 2021. DOI: https://doi.org/10.18364/rc.v1i60.407.

CARNEIRO, Z. O. N. Proposta de um sistema de edições eletrônicas e seus aspectos tecnológicos: a construção de um Piloto de Corpus Eletrônico a ser implantado na UEFS para o estudo da língua portuguesa no semi-árido baiano (séculos XVII-XXI). Projeto de Pesquisa para

estágio de Pós-doutorado 2, 2009-2010. Disponível em: http://www5.uefs.br/cedohs/assets/files/2009-2018/Projeto2009-2018.pdf.
CONTRERAS, M. N. **Manual de Paleografía: fundamentos e historia de la escritura latina hasta el siglo VIII.** Madrid: Cátedra, 1994, p. 35-55.

CORPUS CE-DOHS. **Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão** (FAPESB 5566/2010 - Consepe UEFS 202/2010). Coordenado por Zenaide de Oliveira Novais Carneiro e Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda (UEFS). [Projeto Vozes do Sertão em Dados: história, povos e formação do português brasileiro (CNPq. 401433/2009-9 - Consepe UEFS 102/2009). (CNPq. Processo 401433/2009-9/Consepe: 102/2009). Disponível em: http://www5.uefs.br/cedohs/.

COSTA, A. S.; NAMIUTI-TEMPONI, C. **WebSinC:** Buscas online em corpora sintaticamente anotados. "E-Book do Congresso de Humanidades Digitais em Portugal: Construir pontes e quebrar barreiras na era digital – 2015". Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2017. Disponível em: https://cristianenamiutisite.files.wordpress.com/2017/05/2017-costa_namiuti-2017-no-prelo.pdf. Acesso em: 20 set. 2022.

COSTA, A. S. **WebSinC:** Uma Ferramenta Web para buscas sintáticas e morfossintáticas em corpora anotados - Estudo de Caso do Corpus DOViC – Bahia. 2015. 1v. 190f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2015.

CRANE, G. Give us editors! Re-inventing the edition and re-thinking the humanities. In **Online Humanities Scholarship**: The Shape of Things to Come, University of Virginia: Mellon Foundation, 2010. Disponível em: http://cnx.org/content/m34316/latest

CRANE, G.; BAMMAN, D.; JONES, A. ePhilology: when the books talk to their readers. **Blackwell Companion to Digital Literary Studies**, R. Siemens; S. Schreibman (eds). Oxford: Blackwell, 2008. Disponível em: http://www.digitalhumanities.org/companionDLS

CLUL (Ed.). 2014. P.S. **Post Scriptum**. Arquivo Digital de Escrita Quotidiana em Portugal e Espanha na Época Moderna. Disponível em: URL: http://ps.clul.ul.pt. Acesso em: 31 jan. 2020.

DACOS, M. **Manifesto das Humanidades Digitais**, 26 de março de 2011. Disponível em: http://humanidadesdigitais.org/manifesto-das-humanidades-digitais/. Acesso em: 20 fev. 2016.

FARACO, C. A. O tratamento "você" em português: uma abordagem histórica. **LaborHitórico**, Rio de Janeiro, n. 3, v. 2, 114-132, dez. 2017 [1996]. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/17150.

FIORMONTE, D. *et al.* E-Philology. **Digital resources on philology and textual criticism**. 2013. Disponível em: http://www.digitalvariants.org/e-philology.

FREIRE, L. C. M. Os Carneiros no sertão da Bahia. **Revista do Instituto Genealógico da Bahia**, v. 24, p. 191-227, em 2010.

GALVES, C.; ANDRADE, A. L. de; Faria, P. **Tycho Brahe Parsed Corpus of Historical Portuguese**. Dezembro de 2017. URL: texts/psd.zip.

GRAZIB, M. Eletronic corpora: as powerful tools in computational linguistic analuses. Conference: **Proceedings of the 2nd Conférence Internationale sur l'Informatique et ses Applications** (CIIA'09), Saida, Algeria, May 3-4, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/221551607_Electronic_Corpora_As_Powerful_Tools_in_Computational_Linguistic_Analyses. Acesso em: 21 jul. 2022.

KEWITZ, V. Cartas Familiares: em torno de Washington Luís - Edição semidiplomática de cartas particulares da 1ª metade do século XX. São Paulo, 2016. Disponível em: http://phpp.fflch.usp.br/corpus. Acesso em: 14 jun. de 2018.

KIRSCHENBAUM, M. G. **What is Digital Humanities and what is it doing in your English department**?, ADE BullEtin, 150, 2010. Disponível em: http://mkirschenbaum.files.wordpress.com/2011/01/kirschenbaum_ade150.pdf

KROCH, A. 2020. Penn Parsed Corpora of Historical English LDC2020T16. Web download. Philadelphia: Linguistic Data Consortium. Acesso em: 10 jun. 2022.

KROCH, A. **Penn Parsed Corpora of Historical English**. Disponível em: https://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/index.html . Acesso em: 10 jun. 2022.

KROCH, A.; SANTORINI, B.; Diertani, A. 2016. **The Penn Parsed Corpus of Modern British English (PPCMBE2).** Department of Linguistics, University of Pennsylvania. CD-ROM, second edition, release 1. Disponível em: http://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/PPCMBE2-RELEASE-1. Acesso em: 21 set. 2022.

KROCH, A.; SANTORINI, B.; DELFS, L. 2004. The Penn-Helsinki Parsed Corpus of Early Modern English (PPCEME). Department of Linguistics, University of Pennsylvania. CD-ROM, first edition, release 3. Disponível em: http://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/PPCEME-RELEASE-3. Acesso em: 10 jun. 2022.

KROCH, A.; TAYLOR, A.; SANTORINI, B. 2000-. The Penn-Helsinki Parsed Corpus of Middle English (PPCME2). Department of Linguistics, University of Pennsylvania. CD-ROM, second edition, release 4 Disponível em: http://www.ling.upenn.edu/ppche/ppche-release-2016/PPCME2-RELEASE-4. Acesso em: 10 jun. 2022.

LEAL, I. **E-CORP**, versão 2.0 [software de buscas em bancos de textos]. São Paulo, 2022.

LEAL, I.; PINTO, G. R. P. R.; CARNEIRO, Z. O. N.; FARIA, P.; LACERDA, M. F. O. A ferramenta de busca E-Corp aplicada ao Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão. **A Cor das Letras**, Feira de Santana, v. 19, n. 2, p. 8-21, 2018. http://dx.doi.org/10.13102/cl.v19i2.4276.

LEAL, I. **E-CORP** [software de buscas em bancos de textos]. Feira de Santana, 2016.

LEAL, I. **E-Corp -uma ferramenta de busca de dados para fins linguísticos**: aplicação em banco de dados de *corpus* eletrônico. Monografia (Graduação em Engenharia de Computação). Universidade Estadual de Feira de Santana, 2016.

LOPES, C. R. S. MARCOTULIO, L. L.; RUMEU, M. C. B. ANDRADE, A.; COELHO, I. L.; MARTINS, M. A.; LACERDA, M. F. O.; GOMES, V. S.; MONTE, V. M.; CARNEIRO, Z. O. N.; SOUZA, C. M. N.; BALSALOBRE, S.; SOUZA, J. P.; OLIVEIRA, T; L.; MOURA, K. K.;

CRUZ, I.; CARDOSO, N. D. A reorganização do sistema pronominal de 2ª pessoa na história do Português Brasileiro: a posição de sujeito", foi organizado. In. CASTILHO, A. T.; LOPES, C. R. S. **História do Português Brasileiro – Volume IV** – Mudança sintática das classes de palavra: perspectiva funcionalista. São Paulo: Contexto, 2018.

LOPES, C. R. S.; RUMEU, M. C. B. A difusão do você pelas estruturas sociais carioca e mineira dos séculos XIX e XX. **LaborHistórico**, Rio de Janeiro, UFRJ, v. 1, n. 1, dedicado à História dos Pronomes de Tratamento no Português Brasileiro, jan.-jun. 2015. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/marciarumeu/RumeueLopes2015LH.pdf.pdf.

LOPES, C. R. C.; RUMEU, M. C.; MARCOTULIO, L. L. O tratamento em bilhetes amorosos no início do século XX: do condicionamento estrutural ao sociopragmático. In: COUTO, L. R.; LOPES, C. R. S. (Orgs.). **As formas de tratamento em português e em espanhol variação, mudança e funções conversacionais**. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense (UFF), 2011, p. 315-348.

LOPES, C. R. S.; CAVALCANTE, S. O. A cronologia do voceamento no português brasileiro: expansão de você-sujeito e retenção do clítico-te. In: Lingüística, v. 25, 2011. p. 30-65.

LOPES, C. R. S. Retratos da variação entre "você" e "tu" no português do Brasil: sincronia e diacronia. In: RONCARATI, C.; ABRAÇADO, J. (Org.). **Português brasileiro II** - contato linguístico, heterogeneidade e história. v. 2. Niterói: EDUFF, 2008. p. 55-71.

LOPES, C. R. S.; MACHADO, A. C. M. Tradição e inovação: indícios do sincretismo entre segunda e terceira pessoas nas cartas dos avôs. In: LOPES, C. R. S. L. (Org.). **Norma brasileira em construção:** fatos linguísticos em cartas pessoais do século XIX. Rio de Janeiro: Pós-Graduação em Letras Vernáculas/FAPERJ, 2005. p. 45-66.

LOSE, A. D. **Arthur de Salles: esboços e rascunhos**. 2004. 277p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

MARQUILHAS, R. Post Scriptum. Disponível em: https://www.clul.ulisboa.pt/projeto/ps-post-scriptum. Acesso em: 13 jan. 2022.

MARQUILHAS, R. Filologia. Verbete *in*.: CEIA, C. **E-Dicionário de Termos Literários**. Disponível em: https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/filologia. Acesso em: 12 ago. 2022.

MARTINEAU, F.; HIRSCHBÜHLER, P.; KROCH, A.; MORIN, Y. C. Corpus MCVF (parsed corpus), Modéliser le changement: les voies du français.

MATTOS E SILVA, R V. **Caminhos da linguística histórica** – "ouvir o inaudível". São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MATTOS E SILVA, R. V. **Ensaios para uma sócio-história do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2004.

MATTOS E SILVA, R. V. Reflexões e questionamentos sobre a constituição de corpora para o projeto Para a história do Português brasileiro. In: DUARTE, M. E. L.; CALLOU, D. (org.).

Para a história do português brasileiro: notícias de corpora e outros estudos. v. 4. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ/FAPERJ, 2002. p. 17-28.

MATTOS E SILVA, R. V. (Org.). **Para a história do português brasileiro**: primeiros estudos. t. II. São Paulo: Humanitas; FFLCH/USP/FAPESP, 2001.
MARTINS, A. M. CORDIAL-SIN - Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe. Disponível em: https://clul.ulisboa.pt/projeto/cordial-sin-corpus-dialectal-para-o-estudo-da-sintaxe. Acesso em: 10 jun. 2022.

MOAHMED, G. Electronic Corpora: As Powerful Tools in Computational Linguistic Analyses. Conferência Proceedings of the 2nd Conférence Internationale sur l'Informatique et ses Applications (CIIA'09), Saida, Algeria, 3-4 de maio de 2009. Disponível em: http://ceur-ws.org/Vol-547/93.pdf.

MONTE, V. M. História da Paleografia: movimento entre a ciência e a arte. In: **Paleografia e suas interfaces**. LOSE, A. D.; MAGALHÃES, L. B. S.; MAZZONI, V. S. (Orgs.). Salvador: Memória & Arte, 2021. p. 36-62. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/351061879_Historia_da_Paleografia_movimento_entre_a_ciencia_e_a_arte. Acesso em: 08 jan. 2022.

MONTE, V. M. **Introdução à Paleografia**. São Paulo: e-Aulas, 2020. 1 videoaula (77min). Disponível em: https://eaulas.usp.br/portal/video?idItem=20500. Acesso em: 10 nov. 2020.

MONTE, V. M. **Introdução à Codicologia**. São Paulo: e-Aulas, 2020. 1 videoaula (51min). Disponível em: https://eaulas.usp.br/portal/video?idItem=21295. Acesso em: 10 nov. 2020.

MONTE, V. M. Eu lhe alembro a você: sobre o lugar de vossa mercê e você na história do português. **Working Papers em Linguística**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 85-108, dez. 2019. DOI: https://doi.org/10.5007/1984-8420.2019v20n2p85. Acesso em: 14 ago. 2022.

MONTE, V. M.; PAIXÃO DE SOUSA, M.C. Por uma filologia virtual: O caso das atas da câmara de São Paulo (1562-1596). **REVISTA DA ABRALIN**, v. 16, p. 239-264, 2017. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/51938.

MONTE, V. M. **Correspondências paulistas:** as formas de tratamento em cartas de circulação pública (1765-1775). 2013. 653 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-18062013-103230/pt-br.php.

MONTE, V. M. Uma descrição codicológica: documentos setecentistas. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, n. 10-11, p. 103-120, 2 jun. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v0i10-11p103-120.

NAMIUTI, C.; SANTOS, J. V. Novos desafios para antigas fontes: a experiência DOVIC na nova linguística histórica. In.: PIMENTA, R. M.; ALVES, D. (Orgs.). **Humanidades digitais e o mundo lusófono**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. Disponível em: https://editora.fgv.br/produto/humanidades-digitais-e-o-mundo-lusofono-3625.

PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. Ler a prosa do mundo hoje. **Digital Humanities Quarterly**, v. 14, n. 2, 2020. Disponível em: http://www.digitalhumanities.org/dhq/vol/14/2/000457/000457.html.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. **Anotação de cadeias de referentes: primeiras notícias de uma pesquisa**. Comunicação ao VIII Seminário de Filologia – UEFS. 7 de julho de 2016.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. **Anotação de cadeias de referentes:** um experimento, 2016 (inédito).

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. As Humanidades Digitais Globais? In: **Humanidades Digitais**. São Paulo, out. 2015. Disponível em: https://humanidadesdigitais.org/hd2015/anotacoes/#1_1. Acesso em: 31 mar. 2022.

PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara Paixão de. **Conceito material de "texto digital":** um ensaio. Texto Digital, Florianópolis, UFSC, v. 5, n. 2, p. 159-187, 2009. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. O Corpus Tycho Brahe: contribuições para as humanidades digitais no Brasil. **Filologia e Linguística Portuguesa**, 2014. v. 16. p. 53-93. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v16ispep53-93.

PAIXÃO DE SOUSA, M.C.; KEPLER, F.N.; FARIA, P.P.F. de.; LEAL, I. Manual eDictor 1.0 beta 010, 2014. Disponível em: https://edictor.net/edictor/.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. **Texto digital**: Uma perspectiva material. Revista da ANPOLL (Associação Nacional de Pós–Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística). Volume 1, Número 35, 2013 (a). Disponível em: https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/643.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. A Filologia Digital em Língua Portuguesa: Alguns caminhos. In: BANZA, A. P.; GONÇALVES, M. F. (coord.), **Património textual e humanidades digitais**: da antiga à nova Filologia. Évora: Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS)/ Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), 2013(b). Disponível em: https://books.openedition.org/cidehus/1073#:~:text=Com%20este%20livro%2C%20intitulado%20Patrim%C3%B3nio,interesse%20cultural%20e%20filol%C3%B3gico%20de.

PAIXÃO DE SOUSA, M.C.; KEPLER, F.N.; FARIA, P.P.F. de. **e-Dictor**. Versão 1.0 beta 10, 2013. **Programa de Computador**. URL: https://edictor.net/download

PAIXÃO DE SOUSA, M.C.; KEPLER, F.N.; FARIA, P.P.F. de. E-Dictor: Novas perspectivas na codificação e edição de corpora de textos históricos. In: Tania Shepherd; Tony Berber.

PAIXÃO DE SOUSA, M.C. **Sistema de Edições Eletrônicas do Corpus Tycho Brahe** – Fundamentos, Diretrizes e Procedimentos. Manual, 2007. Disponível em: https://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus/manual/prep/manual_frameset.html. Acesso em: 17 jun. 2022.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C.; KEPLER, F. N. **E-Dictor 1.0**, v. beta 10. Programa computacional. 2013. Disponível em: https://edictor.net/download/.

PETRUCCI, A. **La ciencia de la escritura: primera lección de paleografía**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2003.

PETRUCCI, A. **La scritura:** ideologia e reppresentazione. Torino : G. Einaudi, 1986. ISBN 8806597337.

PINTO A. S. **Introdução à Utilização do Corpógrafo:** Um Pequeno Tutorial. Disponível em: http://www.linguateca.pt/documentos/Corpografo-Tutorial.pdf. Acesso em: 30 set 2022.

RANDALL, B.; TAYLOR, A.; KROCH, A. **CorpusSearch 2** [programa de computador. Versão: [2]. Data de publicação [2009]. Disponível em: http://corpussearch.sourceforge.net/.

RIANDE, G. del R.. Humanidades Digitais e o mundo lusófono. Prefacio para las "otras" Humanidades Digitais. In.: PIMENTA, R. M.; ALVES, D. (Orgs.). **Humanidades digitais e o mundo lusófono**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. Disponível em: https://editora.fgv.br/produto/humanidades-digitais-e-o-mundo-lusofono-3625.

ROLLO, M. F. Desafios e responsabilidades das Humanidades Digitais: preservar a memória, valorizar o patrimônio, promover e disseminar o conhecimento. O Programa Memória Para Todos. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 33, nº 69, p. 19-44, jan-abr, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S2178-149420200001000003.

RUMEU, M. C. B. **Língua e sociedade:** a história do pronome "Você" no português brasileiro. Rio de Janeiro: Ítaca, 2010.

SAISO, E. P.; SPENCE, P.; RUSSELL, I. G.; GARCIA, E. G.; ALVES, D., TOVAR; J. F. B., BUSTOS, M. A. G., PAIXÃO DE SOUSA, M. C. Las humanidades digitales en español y portugués. Un estudio de caso: DíaHD/DiaHD. In.: Anuario Americanista Europeo, v. 12, 5-18, 2014. http://www.red-redial.net/revista/anuario-americanista-europeo/article/view/267.

SANTIAGO, H. S.; LACERDA, M. F. O.; BRITO, R. C.; CARNEIRO, Z. O. N. CE-DOHS: um banco de dados sociolinguísticos para a história do português brasileiro. **LaborHistórico** – Revista eletrônica, Rio de Janeiro, v. 7 (especial), 2021, p. 311-329. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/41640. Acesso em: 28 jun. 2022.

SANTIAGO, H. S.; LACERDA, M. F. O.; CARNEIRO, Z. O. N. A filologia e a história das línguas: contribuições do Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Macabéa** – Revista Eletrônica do Netlli, Crato, v. 8, n. 2, p. 352-371, 2019. DOI: https://doi.org/10.47295/mren.v8i2.1952. Acesso em: 28 jun. 2022.

SANTOS LUZ, M. dos. Fórmulas de tratamento no português arcaico. **Revista portuguesa de filologia**. 1956, n. 7, p. 251-363.

SCHERRE, M. M. P. Usos dos pronomes "você" e "tu" no português brasileiro. Comunicação apresentada no **II SIMELP**, Universidade de Évora, 2009.

SCHERRE, M. M. P. et al. Usos dos pronomes Tu e Você. In.: MARTINS, M. A.; ABRAÇADO, J. (Orgs.). **Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 133-172.

SOUZA, E. H. P. M. de. Manuais para o ensino elementar na Bahia: recortes históricos. **Tabuleiro de Letras**, Salvador, v. 12, n. 03, p. 66-81, dez. 2018.

SOUZA, A. S. Aspectos paleográficos para a crítica filológica. In: LOSE, A. D.; SOUZA, A. S. **Paleografia e suas interfaces**. Salvador: EDUFBA, 2018, p. 74-79. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/26224.

SPINA, S. **Introdução à edótica**: crítica textual. São Paulo: Cultrix/ Edusp, 1977.

TELLES, C. M.; LOSE, A. D. Qual edição e o que editar. **A Cor das Letras**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 271–293, 2017. DOI: 10.13102/cl.v18i2.1863. Disponível em: https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/1863. Acesso em: 31 mar. 2021.

TELLES, C. M. Paleografia e sociolinguística histórica: a análise grafemático-fonética. In: LOSE, A. D.; SOUZA, A. S. **Paleografia e suas interfaces**. Salvador: EDUFBA, 2018, p. 92-124. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26224.

TERRAS, M. M. Infographic: quantifying Digital Humanities. DH – **UCL Centre for Digital Humanities**, Blog, 2012. Disponível em: https://blogs.ucl.ac.uk/dh/2012/01/20/infographic-quantifying-digital-humanities/. Acesso em: 24 jun. 2022.

TUY BATISTA, P. S. E.; PAIXÃO DE SOUSA, M. C. Análise codicológica e paleográfica de cartas pessoais novecentistas. **A Cor da Letras**, v. 22, n. 1, p. 427–451, 2021. DOI: https://doi.org/10.13102/cl.v22i1.5862. Acesso em: 22 ago. 2022.

TUY BATISTA, P. S. E.; CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O.; LEAL, I. Do lugar de produção/recolha de coleções documentais do CE-DOHS: proposta para uma reconstrução com aplicação de recursos em modelagem 3D. **LaborHistórico**. Dossiê temático "Humanidades Digitais: interfaces com a Filologia e a Linguística Histórica", no prelo.

TUY BATISTA, P. S. E. Os manuscritos do baú e o processo de edição filológica virtual. In.: **Pesquisas em andamento:** caminhos pela filologia e pela história e historiografia do português [recurso eletrônico]. FACHIN, P. R. M.; MONTE, V. M. (Orgs.). São Paulo: FFLCH, 2020. DOI: 10.11606/9786587621104.

TUY BATISTA, P. S. E.; LEAL, I. Uma proposta de edição eletrônica de manuscritos novecentistas baianos: recuperação de informações sócio-históricas. **V Congresso Internacional de Linguística Histórica – Constelações Diacrônicas**. Comunicação. Disponível em: https://www2.iel.unicamp.br/v-cilh/wp-content/uploads/2021/07/W2-sessa%CC%83o-A.pdf.

TUY BATISTA, P. S. E. Sobre o processo de edição eletrônica de manuscritos novecentistas baianos. In.: **Pesquisas em andamento:** caminhos pela filologia e pela história e historiografia do português [recurso eletrônico]. FACHIN, P. R. M.; MONTE, V. M. (Orgs.). São Paulo: FFLCH, 2021. DOI: 10.11606/9786587621817.

TUY BATISTA, P. S. E. **O uso de tu/você em cartas baianas pessoais do século XX em relações de simetria**. 2017. 175 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2017. Disponível em: http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/598.

VICTÓRIA, J. C. P. **Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura:** Uma saga de religiosidade e colonização – desenvolvimento e atualização da árvore genealógica das principais famílias do Pedrão. Salvador: Núcleo de Estudos Genealógicos e Heráldicos da Bahia, 2003.

W3SCHOOLS. Metadata. Disponível em: https://www.w3schools.com/tags/tag_meta.asp. Acesso em: 20 set. 2022.

W3SCHOOLS. XML Tutorial. Disponível em: https://www.w3schools.com/xml/. Acesso em: 20 set. 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUADRO SÍNTESE DA COLEÇÃO DOCUMENTAL DA FAMÍLIA ESTRELA TUY

Síntese da coleção documental com informações inferidas				
Subgrupo I - Correspondências trocadas por Antonio e Maria				
Manuscrito	**Data**	**Local**	**Informação(ões) inferida(s)**	**Remetente**
Carta 1	14-01-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 2	20-08-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 3	30-09-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 4	11-11-1952	-	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 5	12-11-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 6	21-11-1952	-	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 7	16-12-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 8	23-12-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 9	29-12-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 10	28-01-1953	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 11	05-03-1953	Faz. Pau de Candeia (Biritinga-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 12	08-03-1953	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 13	11-03-1953	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 14	01-04-1953	Fazenda Sempre Viva (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 15	07-01-1956	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 16	01-04-1962	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 17	-	-	1952-1953; Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 18	-	-	1952-1953; Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 19	11-11-1952	-	Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 20	-	-	1952-1953; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 21	-	-	1952-1953; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 22	-	-	1952-1953; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 23	-	-	1953; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]

Carta 24	-	-	1952-1953; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 25	-	-	1952-1953; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 26	-	-	1952-1953; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 27	-	-	1954; Alagoinhas-BA	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 28	05-12-1968	Serrinha-BA	-	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Carta 29	-	-	1956; Alagoinhas-BA	Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]
Subgrupo II – Correspondências para Maria de Souza Estrela				
Manuscrito	**Data**	**Local**	**Informação(ões) inferida(s)**	**Remetente**
Carta 30	05-01-1944	Lamarão-BA	-	Acelina Góes
Carta 31	02-04-1939	Ouriçangas-BA	-	Lelinha [Arlinda Gomes Estrela]
Carta 32	07-02-1959	Serrinha-BA	-	Loura Estrela [Dilza Alves dos Santos]
Carta 33	04-07-1934	Faz. Pau Ferro (Biritinga-BA)	-	Elizete Campos Cerqueira
Carta 34	05-05-1950	Lamarão-BA	-	Fernando [Batista]
Carta 35	18-04-1975	Faz. Candeal Dantas (Biritinga-BA)	-	José Elias Oliveira
Carta 36	22-03-1951	-	Lamarão-BA	Laurinha [Laura Batista]
Carta 37	-	-	1951-1952; Faz. Candeal Dantas (Biritinga-BA)	Mariá [Carvalho Estrela]
Carta 38	11-12-1980	Serrinha-BA	-	Fátima [Mª de Fátima Estrela Carneiro Tuy]
Carta 39	24-06-1983	Serrinha-BA	-	Fátima [Mª de Fátima Estrela Carneiro Tuy]
Carta 40	-	-	1977; Serrinha-BA	Fátima [Mª de Fátima Estrela Carneiro Tuy]
Carta 41	-	-	1956-1984; Irará-BA	Mocinha
Carta 42	20-10-1934	Água Fria-BA	-	Pascoal
Carta 43	05-02-1972	Alagoinhas	-	Sissi [Valdeci Estrela Carneiro]
Carta 44	13-03-1956	Alagoinhas-BA	-	Wilma [Estrela Carneiro]
Carta 45	14-05-1961	Alagoinhas-BA	-	[Wilma Estrela Carneiro]
Carta 46	27-07-1970	Alagoinhas-BA	-	Wilma Estrela [Carneiro]
Carta 47	19-09-1973	Alagoinhas-BA	-	Wilma Carneiro Aguiar
Carta 48	-	-	1960; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Wilma [Carneiro Aguiar]
Carta 49	-	-	1971; Alagoinhas-BA	Wilma [Carneiro Aguiar]

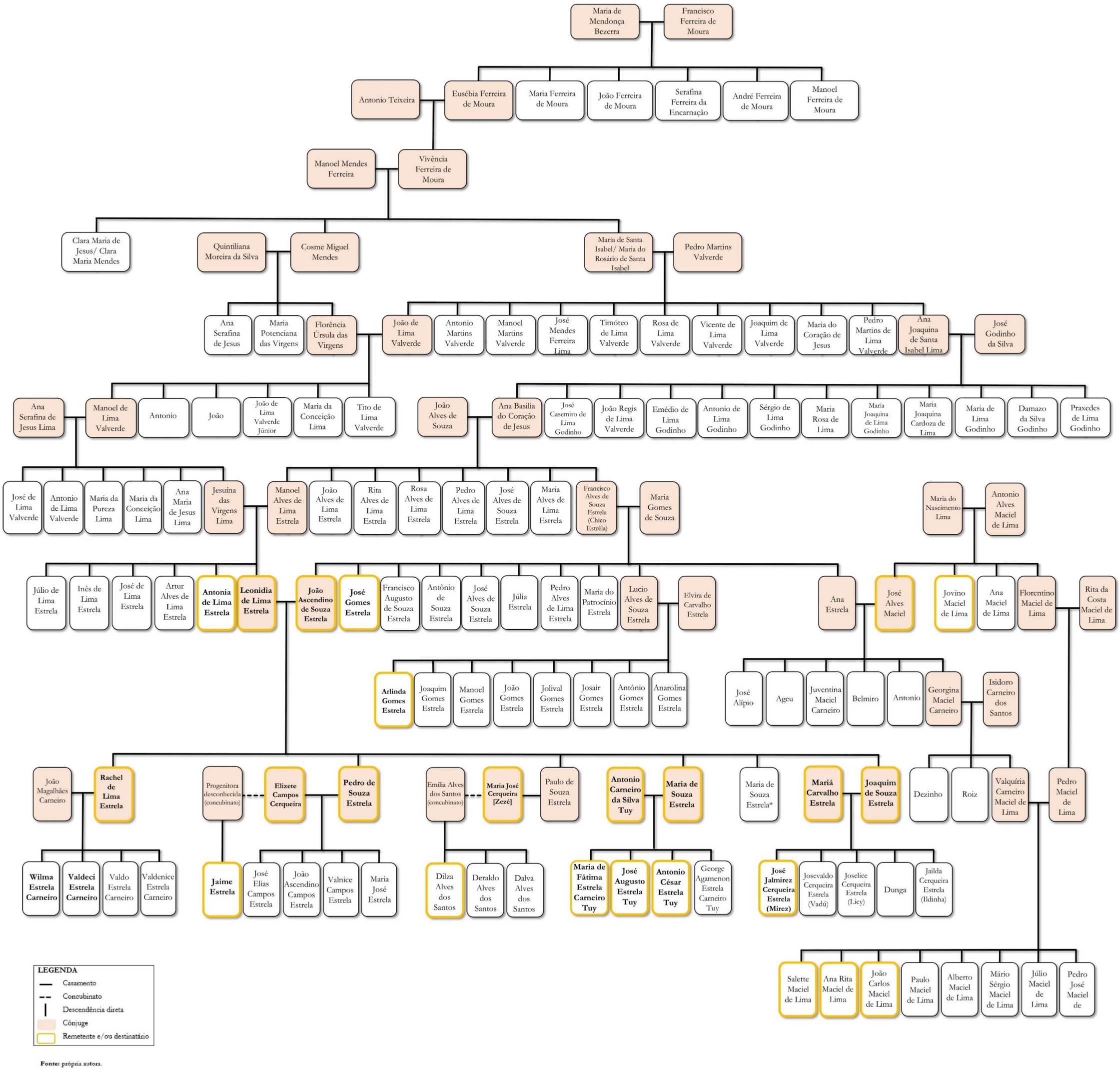
Carta 50	-	-	1953-1962; Faz. Bela Vista (Biritinga-BA)	Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]
Carta 51	22-07-1942	-	Lamarão-BA	Zezinha [Maria José dos Reis Silva]
Bilhete 1	-	-	1977-1979; Serrinha-BA	[Maria de] Fátima Estrela [Carneiro Tuy]
Cartão 1	-	-	1953; Serrinha-BA	Iaya Brito [Maria Cidália Tuy Brito Oliveira]
Subgrupo III – Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy				
Manuscrito	**Data**	**Local**	**Informação(ões) inferida(s)**	**Remetente**
Carta 52	19-01-1953	-	Serrinha-BA	Antonio Brito [Oliveira]
Carta 53	18-04-1958	-	Serrinha-BA	Brito [Antonio Brito Oliveira]
Carta 54	01-08-1959	-	Serrinha-BA	Brito [Antonio Brito Oliveira]
Carta 55	03-11-1962	-	Serrinha-BA	Antonio Brito Oliveira
Carta 56	04-12-1968	Serrinha-BA	-	César [Antonio César Estrela Tuy]
Carta 57	06-11-1965	Fazenda Sobrado, Serrinha-BA	-	Caboquinho
Carta 58	08-06-1957	-	Faz. Cajueiro Grande (Serrinha-BA)	Chiquito Ferreira
Carta 59	-	-	1970; Biritinga-BA	Dãozinho
Carta 60	-	-	1960-1970; Biritinga-BA	Igino Lima
Carta 61	18-07-1958	Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	-	João Ascendino [de Souza Estrela]
Carta 62	05-12-1959	Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	-	João Ascendino [de Souza] Estrela
Carta 63	29-06-1976	Biritinga-BA	-	João Avelino de Souza
Carta 64	21-07-1975	Serrinha-BA	-	João Ribeiro de Oliveira
Carta 65	05-12-1968	Serrinha-BA	-	José Augusto Estrela Tuy
Carta 66	20-05-1953	Bahia (Salvador-BA)	-	José Carneiro da Silva Tuy
Carta 67	23-01-1957	Salvador-BA	-	José Carneiro da Silva Tuy
Carta 68	11-09-1960	Salvador-BA	-	José Carneiro da Silva Tuy
Carta 69	09-06-1958	Faz. Encarnação (Ouriçangas-BA)	-	José Gomes Estrela
Carta 70	03-04-1962	-	Ouriçangas-BA	José Gomes Estrela
Carta 71	22-04-1964	-	Ouriçangas-BA	José Gomes Estrela
Carta 72	25-04-1964	Faz. Bela Vista (Ouriçangas-BA)	-	José Gomes Estrela
Carta 73	15-04-1967	-	Ouriçangas-BA	José Gomes Estrela

Carta 74	20-12-1970	Faz. Bela Vista (Ouriçangas-BA)	-	José Gomes Estrela
Carta 75	15-01-1976	Faz. Bela Vista (Ouriçangas-BA)	-	José Gomes Estrela
Carta 76	06-10-1958	Salvador-BA	-	Josuito Carneiro da Silva Tuy
Carta 77	13-09-1987	Salvador-BA	-	Josuito Carneiro da Silva Tuy
Carta 78	02-11-1988	Salvador-BA	-	Josuito Carneiro da Silva Tuy
Carta 79	-	-	1953-1968; Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	Manica Tuy [Manoel Carneiro da Silva Tuy]
Carta 80	-	-	1968-1969; Serrinha-BA	Yáyá Britto [Maria Cidália Tuy Brito Oliveira]
Carta 81	23-11-1968	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 82	04-12-1968	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 83	04-04-1970	-	Serrinha-BA	Nelson Reis
Carta 84	28-05-1971	Paracatu-BA	-	Pedro Alves de Carvalho
Carta 85	11-05-1956	Alagoinhas-BA	-	Pedro [de Souza] Estrela
Carta 86	-	-	Década de 1950; Faz. São Pedro (Biritinga-BA)	Pedro [de Souza] Estrela
Bilhete 2	-	-	Década de 1950; Alagoinhas-BA	Joaquim [de Souza] Estrela
Bilhete 3	-	-	Década de 1980; Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	José [Augusto] Estrela Tuy
Bilhete 4	-	-	Década de 1950; Faz. São Pedro (Biritinga-BA)	Pedro [de Souza] Estrela
Bilhete 5	-	-	1963; Serrinha-BA	Zequinha
Cartão 2	-	-	1990-1991; Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	José Augusto [Estrela Tuy]
Subgrupo IV - Correspondências para José Alves Maciel				
Manuscrito	**Data**	**Local**	**Informação(ões) inferida(s)**	**Remetente**
Carta 87	18-11-1926	Salvador-BA	-	Juvino Maciel de Lima
Carta 88	09-12-1926	Salvador-BA	-	Juvino Maciel de Lima
Carta 89	06-04-1927	Salvador-BA	-	Juvino Maciel de Lima
Subgrupo V – Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima				
Manuscrito	**Data**	**Local**	**Informação(ões) inferida(s)**	**Remetente**
Carta 90	04-07-1962	-	São Paulo-SP	[Flordenice Maciel Dultra]
Carta 91	11-12-1978	Irará-BA	-	Lêda
Carta 92	14-03-1977	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy

Carta 93	14-03-1977	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 94	21-03-1977	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 95	22-04-1977	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 96	22-04-1977	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 97	02-08-1977	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 98	02-08-1977	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 99	11-03-1978	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 100	11-03-1978	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 101	21-08-1978	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 102	21-08-1978	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 103	18-11-1978	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 104	22-03-1979	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 105	30-05-1979	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 106	06-12-1979	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 107	20-01-1983	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 108	25-02-1983	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 109	05-06-1984	Serrinha-BA	-	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 110	-	-	1978-1980; Serrinha-BA	Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
Carta 111	11-10-1984	Itapetinga-BA	-	Nelza [de Jesus]
Carta 112	31-01-1977	Acajutiba-BA	-	Nete
Carta 113	07-01-1978	Camaçari-BA	-	Nete
Carta 114	21-09-1978	Dias D'Ávila-BA	-	Rosinha [Rosa C. Cruz Dultra]
Carta 115	08-04-1983	Maringá-PR	-	Rutinea Camargo
Carta 116	16-03-1978	São Paulo-SP	-	Salete
Carta 117	1980	Natal-RN	-	Salete
Subgrupo VI – Correspondências para vários destinatários				
Manuscrito	**Data**	**Local**	**Informação(ões) inferida(s)**	**Remetente**
Carta 118	22-11-1938	Faz. Bom Sucesso (Ouriçangas-BA)	-	Antonia de Lima Estrela

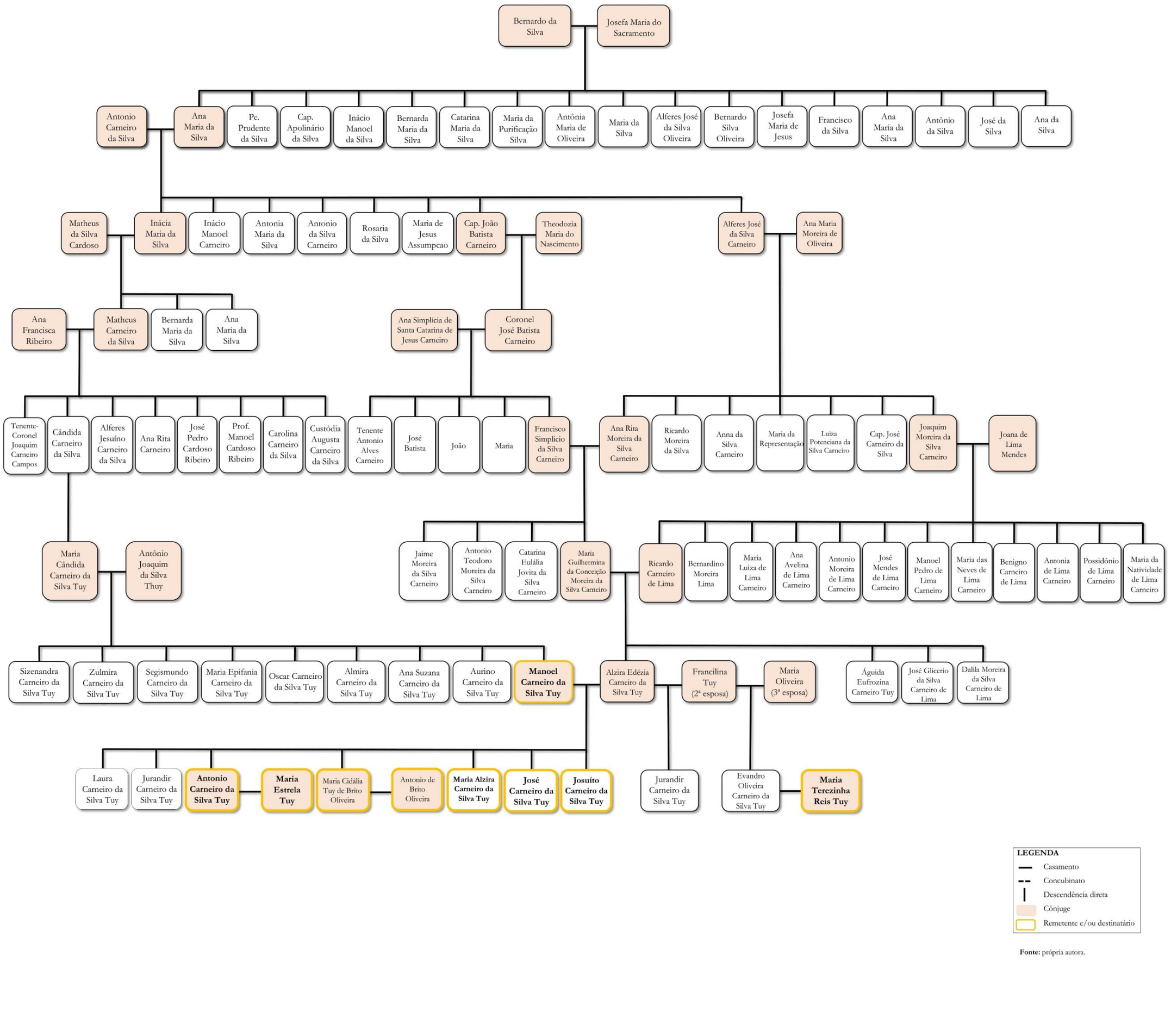
Carta 119	03-06-1951	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro [da Silva] Tuy
Carta 120	20-11-1952	Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	-	Antonio Carneiro [da Silva Tuy]
Carta 121	-	-	1952; Faz. Bom Jardim (Lamarão-BA)	Antonio Carneiro [da Silva Tuy]
Carta 122	13-09-1955	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro [da Silva] Tuy
Carta 123	-	-	1955; Alagoinhas-BA	Antonio [Carneiro da Silva Tuy] e Maria [Estrela Tuy]
Carta 124	15-05-1956	Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	-	Antonio [Carneiro da Silva] Tuy
Carta 125	01-12-1956	-	Serrinha-BA	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Carta 126	29-03-1957	Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	-	Antonio Carneiro [da Silva] Tuy
Carta 127	05-03-1959	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro [da Silva] Tuy
Carta 128	15-03-1966	Serrinha-BA	-	Antonio [Carneiro da Silva Tuy]
Carta 129	-	-	11-12-1966; Serrinha-BA	[Antonio Carneiro da Silva Tuy]
Carta 130	02-11-1969	Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	-	Antonio [Carneiro da Silva] Tuy
Carta 131	01-06-1970	-	Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	Antonio [Carneiro da Silva] Tuy
Carta 132	04-07-1970	-	Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	Antonio [Carneiro da Silva] Tuy
Carta 133	14-08-1976	-	Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	Antonio [Carneiro da Silva] Tuy
Carta 134	26-09-1977	Fazenda Mocambo (Biritinga-BA)	-	Antonio [Carneiro da Silva] Tuy
Carta 135	29-10-1959	-	Alagoinhas-BA	Joaquim [de Souza] Estrela
Carta 136	1976	Mata de São João-BA	-	José Bispo da Silva
Carta 137	01-02-1953	Salvador-BA	-	José Carneiro da Silva Tuy
Carta 138	02-08-1977	Serrinha-BA	-	Fafá [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]
Carta 139	-	-	1939; Faz. Caatinga do Mendes (Biritinga-BA)	Nenen [Maria de Souza Estrela]
Carta 140	-	-	1961; Faz. Mocambo (Biritinga-BA)	[Maria de Souza Estrela]
Carta 141	11-03-1962	Governador Valadares-MG	-	Terezinha [Maria Terezinha Reis Tuy]
Bilhete 6	06-12-1969	Serrinha-BA	-	Antonio Carneiro da Silva Tuy
Bilhete 7	23-06-2005	-	Faz. Mocambo (Serrinha-BA)	Antonio [Carneiro da Silva] Tuy
Bilhete 8	22-08-1976	-	Biritinga-BA	João Cardeal
Cartão 3	-	-	1940-1962; Ouriçangas-BA	Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]

APÊNDICE B – ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA ESTRELA



Fonte: própria autora.

APÊNDICE C – ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA TUY



Fonte: própria autora.

APÊNDICE D – FICHAS CODICOLÓGICAS

- **Correspondências datadas de 1920**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, n° 87	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 87. **2. Datação:** 18/11/1926. **3. Lugar de origem:** Bahia [Salvador]. **4. Remetente:** Juvino Maciel de Lima. **5. Suporte material:** Papel timbrado. **6. Composição:** documento contendo um fólio, medindo 270mm x 226mm. **7. Organização da página:** dimensão da mancha: f. 1r – 264mm x 180mm. **8. Características materiais:** Papel timbrado com a identificação: JUVINO MACIEL DE LIMA| CASA DE CEREAES, MOLHADOS| TODOS OS GENEROS DO PAIZ| Mercado do Ouro n. 74| Telephone C. 687| BAHIA|; documento escrito com tinta azul, provavelmente, com pena metálica, em Papel timbrado; apresenta um bom estado de conservação, apesar da inserção à lápis feita por terceiros na margem superior direita. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** carta dando notícias sobre a compra de sacas de açúcar, comentários sobre o aumento no preço do produto e instruções para a compra de milho.
Carta, n° 88	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 88. **2. Datação:** 02/12/1926. **3. Lugar de origem:** Bahia [Salvador]. **4. Remetente:** Juvino Maciel de Lima. **5. Suporte material:** Papel timbrado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 270mm x 226mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 255mm x 175mm. **8. Características materiais:** Papel timbrado com a identificação: JUVINO MACIEL DE LIMA| CASA DE CEREAES, MOLHADOS| TODOS OS GENEROS DO PAIZ| Mercado do Ouro n. 74| Telephone C. 687| BAHIA|; escrito com tinta azul, provavelmente, com pena metálica, em Papel timbrado. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias do recebimento de correspondência e dando instruções sobre a compra de milho, de sacos e sobre a entrega de dinheiro para terceiros. Notícias sobre tratamento odontológico de Juventina, sobrinha dos missivistas.
Carta, n° 89	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 89. **2. Datação:** 06/04/1927. **3. Lugar de origem:** Bahia [Salvador]. **4. Remetente:** Juvino Maciel de Lima. **5. Suporte material:** Papel timbrado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 270mm x 226mm **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 264mm x 180mm. **8. Características materiais:** Papel timbrado com a identificação: JUVINO MACIEL DE LIMA| CASA DE CEREAES, MOLHADOS| TODOS OS GENEROS DO PAIZ| Mercado do Ouro n. 74| Telephone C. 687| BAHIA|; escrito com tinta azul, provavelmente, com pena metálica, em Papel timbrado. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias sobre familiares e pedindo notícias dos demais. Comentários sobre a queda no preço do açúcar o prejuízo gerado por conta disso. Comentários sobre Alípio, que na ocasião da escrita da carta, residia em Salvador, na residência do destinatário.

- **Correspondências datadas de 1930**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, nº 31	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 31. **2. Datação:** 02/04/1939. **3. Lugar de origem:** Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** Lelinha [Arlinda Gomes Estrela]. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 270mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 250mm x 150mm; 22 linhas; f. 1v – 260mm x 150mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 270mm x 150mm. Há marcas de dobras e rasgos, nas margens superior e inferior, devido à ação de insetos. No verso, há, possivelmente, a resposta enviada por Maria de Souza Estrela, a destinatária, transcrita como Carta 139. Há, também, uma inserção feita a lápis pela destinatária, na margem superior esquerda "<mae| envia| Lembrancas| [?]e a todos| [...]hi|>.". **9. Conteúdo:** Comentários sobre festejos na cidade e convite para visita durante a quaresma. Notícias sobre encomenda.
Carta, nº 33	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 33. **2. Datação:** 04/07/1934. **3. Lugar de origem:** Fazenda Pau-Ferro, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Elizete Campos Cerqueira. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 272mm x 203mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 225mm x 174mm; 24 linhas; f. 1v – 90mm x 192mm; 8 linhas. **8. Características materiais:** Escrito com tinta azul, provavelmente com pena metálica, em papel almaço com pautas. O documento está em um bom estado de conservação, apesar de apresentar marcas de dobras devido às condições de armazenamento. Apresenta pequenas manchas de cor marrom, além da cor amarelada devido à ação do tempo. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta expressando satisfação em receber correspondência e pedindo notícias sobre familiares. Comentários sobre o de fim de relacionamento e repercussão entre os familiares. Envio de lembranças aos demais.
Carta, nº 42	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 42. **2. Datação:** 20/10/1934. **3. Lugar de origem:** Água Fria-BA. **4. Remetente:** Pascoal. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 264mm x 195mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 250mm x 150mm; 22 linhas; f. 1v – 260mm x 150mm; 28 linhas. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas, medindo 264mm x 195mm. Apresenta rasgos devido às dobras, manchas de tintas e desgaste devido à ação do tempo. Há a inserção de "Maurilio", com tinta preta, feita por terceiros. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre o remetente e pedido de notícias sobre a destinatária e familiares. Informações sobre chagada de viagem. Expressão de saudades.
Carta, nº 118	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 118.

	2. Datação: 22/11/1938. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Sucesso, Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** Antonia de Lima Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 229mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 250mm x 150mm; 22 linhas; f. 1v – 260mm x 150mm; 28 linhas. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. escrito com tinta azul, em papel pautado, de cartas, medindo 229mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos na margem esquerda devido à ação de insetos. **9. Conteúdo:** Notícias sobre recebimento de correspondência e de encomenda. Comentário sobre o envio de notícias quando a data de casamento for marcada.
Carta, nº 139	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 139. **2. Datação:** [1939]. **3. Lugar de origem:** [Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA]. **4. Remetente:** Nenen [Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy]. **5. Suporte material:** Verso do papel de carta, sem pautas. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 225mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 250mm x 150mm; 22 linhas; f. 1v – 260mm x 150mm; 28 linhas. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel de carta, medindo 225mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras. A carta foi redigida no verso da Carta 31. A mancha escrita no recto é visível no verso. **9. Conteúdo:** Notícias sobre o recebimento de correspondência, comentários sobre encomenda e lembranças à familiares.

- **Correspondências datadas de 1940**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, nº 30	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 30. **2. Datação:** 05/01/1944. **3. Lugar de origem:** Lamarão-BA. **4. Remetente:** Acelina da Silva Góes. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 260mm x 193mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 258mm x 189mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas, medindo 260mm x 193mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem direita. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta informando recebimento de correspondência. Notícias sobre familiares. Pedido de informações sobre remédio.
Carta, nº 51	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 51. **2. Datação:** 22/07/1942. **3. Lugar de origem:** Lamarão-BA. **4. Remetente:** Zezinha [Maria José dos Reis Silva]. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de cartas. Apresenta marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo.

	7. Organização da página: Dimensão da mancha: f. 1r – 214mm x 165mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de cartas, com pautas, medindo 275mm x 209mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. **9. Conteúdo:** Carta expressando saudades e comentários sobre noivado. Pedido de notícias sobre familiares.

- **Correspondências datadas de 1950**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, nº 1	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 1. **2. Datação:** 14/01/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 263mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 235mm x 180mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul em papel de carta com pautas, medindo 263mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras, rasgo na margem direita, que impede a leitura de um vocábulo, e rasgo na margem superior. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias sobre os familiares e sobre viagem feita e pedindo o envio de notícias dos familiares da noiva. Comentários sobre visita feita. Narrativa de sonho.
Carta, nº 2	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 2. **2. Datação:** 20/08/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo dois fólios, medindo 256mm x 179mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 242mm x 170mm; f. 2r – 235mm x 175mm; f. 2v – 20mm x 90mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios; apenas o segundo fólio é escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 256mm x 179mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem superior. A mancha escrita do verso, do segundo fólio, visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com notícias de familiares e pedido de notícias. Comentários sobre a chegada de viagem e o recebimento de recado. Assuntos particulares sobre conflito familiar.
Carta, nº 3	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 3. **2. Datação:** 30/09/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 260mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 245mm x 175mm; f. 1v – 22mm x 110mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 260mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem superior. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

	9. Conteúdo: Carta informando detalhes sobre chegada de viagem e mal-estar. Pedido de esclarecimento sobre o não recebimento de cartas.
Carta, nº 4	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 4. **2. Datação:** 11/11/1952. **3. Lugar de origem:** [Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA]. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 253mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 233mm x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio (incompleto). Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 253mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e furos, provocados pela ação de insetos, nas margens esquerda e direita. **9. Conteúdo:** Carta com saudações e informações sobre viagem. Comentários sobre assuntos pessoais.
Carta, nº 5	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 5. **2. Datação:** 12/11/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 250mm x 175mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 237mm x 175mm; 22mm x 162mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 250mm x 175mm. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. Apresenta marcas de dobras e rasgos nas margens esquerda, direita e inferior. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre o futuro casamento. Notícias sobre mal-estar, familiares e recomendações sobre viagem que será realizada, além de detalhamentos sobre tratamento de doença. Pedido para comprar terra.
Carta, nº 6	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 6. **2. Datação:** 21/11/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 247mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 232mm x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 247mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras, manchas de tinta e rasgo na margem superior. **9. Conteúdo:** Carta informando estado de saúde e dando notícias sobre familiares. Comentários sobre não haver novidades para informar. Agradecimento por presente recebido e expressão de intenção de visita.
Carta, nº 7	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 7. **2. Datação:** 16/12/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 260mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 234mm x 173mm.

	8. Características materiais: Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 260mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. Há uma mancha na sétima e oitava linhas; e nas décima oitava e décima nona linhas. A margem superior está rasgada. Há pequenos rasgos na margem esquerda. **9. Conteúdo:** Carta trazendo notícias sobre viagem realizada e sobre o tratamento de saúde. Comentários sobre encontro com futuro sogro.
Carta, nº 8	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 8. **2. Datação:** 23/12/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo dois fólios, medindo 255mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 250mm x 175mm; f. 2r – 235mm x 176mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 255mm x 178mm. A margem superior está rasgada. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com assuntos pessoais. Comentários sobre problemas familiares.
Carta, nº 9	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 9. **2. Datação:** 29/12/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 265mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 228mm x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. A margem superior está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta informando chegada de viagem e pedindo notícias. Comentários sobre assuntos pessoais. Desejo de boas festas e próspero ano novo.
Carta, nº 10	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 10. **2. Datação:** 28/01/1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 252mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 220mm x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 252mm x 178mm. Apresenta furos à esquerda do documento e na margem direita, devido à ação de insetos, que comprometem a leitura de 8 linhas (linhas: 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18 e 19). **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre viagem feita. Informações sobre encomendas que serão enviadas. Pedido de orações.
Carta, nº 11	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 11. **2. Datação:** 05/03/1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Pau de Candeia, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 265mm x 178mm.

	7. Organização da página: Dimensão da mancha: f. 1r – 256mm x 170mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre viagem feita e viagens futuras. Expressão de saudades e pedido de notícias sobre retorno de viagem. Notícias sobre saúde de familiares da noiva.
Carta, nº 12	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 12. **2. Datação:** 08/03/1953. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição: Documento** medindo 263mm x 203mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 220mm x 165mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 263mm x 203mm. Apresenta marcas de dobras, além manchas na margem superior e pequeno rasgo na margem direita. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Carta com notícias de familiares e comentários sobre a chegada de viagem. Pedido de adiamento de viagem.
Carta, nº 13	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 13. **2. Datação:** 11/03/1953. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 275mm x 210mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 230mm x 152mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 275mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos nos cantos superior e inferior da margem esquerda. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Carta trazendo notícias de familiares e informes sobre adiamento de viagem. Pedido para encontro.
Carta, nº 14	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 14. **2. Datação:** 01/04/1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Sempre Viva, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 228mm x 179mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 217mm x 166mm; f. 1v – 175mm x 111mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 228mm x 179mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta informando sobre estado de saúde, recebimento de correspondência e planos para viagem. Envio de lembranças.
Carta, nº 15	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 15. **2. Datação:** 07/01/1956. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 255mm x 224mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 245mm x 190mm.

	8. Características materiais: Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 255mm x 224mm. Apresenta marcas de dobras. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de notícias sobre os filhos e estado de saúde da esposa. Informações sobre a saúde do remetente.
Carta, nº 17	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 17. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 265mm x 179mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 227mm x 172mm; f. 1v – 195mm x 10mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 179mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com assuntos pessoais. Notícias sobre familiares e comentários sobre assuntos tratados em correspondência recebida.
Carta, nº 18	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 18. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 274mm x 209mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 266mm x 206mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 274mm x 209mm. Apresenta marcas de dobras e manchas no centro da mancha escrita, que não comprometem a leitura do documento. Apresenta, também, pequenos rasgos na margem esquerda. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias de viagem, pedindo notícias sobre a resolução de problemas pessoais. Acerto de detalhes para compra da mobília para a montagem da casa.
Carta, nº 19	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 19. **2. Datação:** 11/11/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 180mm x 136mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 150mm x 120mm; f. 2r – 139mm x 130mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas, medindo 180mm x 136mm. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta expressando saudades e confirmação de encontro marcado. Pedido de informações sobre familiares do noivo. Lembrete de envio de encomendas.
Carta, nº 20	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 20. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 180mm x 136mm.

	7. Organização da página: Dimensão da mancha: f. 1r – 145mm x 128mm; f. 2r – 142mm x 116mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas, medindo 180mm x 136mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas devido à ação do tempo. Apresenta marcas de dobras. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta expressando saudades e confirmação de encontro marcado. Pedido de informações sobre familiares do noivo. Lembrete de envio de encomendas.
Carta, nº 21	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 21. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 180mm x 136mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 145mm x 130mm; f. 2r – 153mm x 127mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas, medindo 180mm x 136mm. Apresenta marcas de dobras. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta expressando saudades, fazendo pedido de orações, felicitações pelo ano novo.
Carta, nº 22	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 22. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 257mm x 196mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 220mm x 193mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 257mm x 196mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre familiares e sobre viagem. Expressão de saudades. Comentários sobre desejo de viajar.
Carta, nº 23	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 23. **2. Datação:** 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 265mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 232mm x 172mm; f. 1v – 26mm x 158mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e pequenos rasgos na margem direita, que não comprometem a leitura. Há, no verso, uma inserção feita por Antonio Carneiro da Silva Tuy, que foi transcrita por trazer a possível datação da carta. **9. Conteúdo:** Carta recordando encontro. Pedido de notícias sobre viagem realizada. Expressão de preocupação com cirurgia a ser realizada.
Carta, nº 24	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 24. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado.

	6. Composição: Documento medindo 164mm x 217mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 154mm x 215mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel, de caderno, com pautas, medindo 164mm x 217mm. Apresenta marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. Há anotações feitas por terceiros no verso da carta, que não foram transcritas por não estarem relacionadas ao conteúdo da carta. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta informando estado de saúde de familiar. Informações sobre negócio realizado e de negócios a serem fechados.
Carta, nº 25	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 25. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 160mm x 108mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 142mm x 90mm; f. 2r – 105mm x 94mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 160mm x 108mm. Apresenta marcas de dobras e manchas devido a ação do tempo. **9. Conteúdo:** Carta dando e pedindo notícias sobre o estado de saúde de familiares e informações sobre viagem.
Carta, nº 26	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 26. **2. Datação:** Entre 1952 e 1953. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 166mm x 110mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r –135mm x 112mm; f. 1v – 128mm x 99mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, medindo 166mm x 110mm. Há marcas de dobras e manchas por contato com líquido. As margens inferior e direita, foram cortadas. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre o estado de saúde de familiar. Pedido para encontro.
Carta, nº 27	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 27. **2. Datação:** 1954. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 225mm x 162mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 22mm x 149mm; f. 1v – 155mm x 148mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 162mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso e visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias sobre estado de saúde de familiares e sobre a consulta com o médico para saber o andamento da gestação. Pedido de notícias sobre familiares.
Carta, nº 29	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 29. **2. Datação:** 1956. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA.

	4. Remetente: Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 219mm x 156mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 210mm x 155mm; f. 1v – 192mm x 145mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 219mm x 156mm. Há marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. A margem esquerda foi rasgada. Há a inserção de "2.000,00", na margem superior esquerda do recto, além de anotações no verso da carta, ambas feitas por Antonio Carneiro da Silva, o destinatário. As anotações não foram transcritas por não estarem relacionadas ao conteúdo da carta. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de notícias sobre o filho. Informações sobre os familiares e o outro filho. Convite para a formatura da sobrinha. Instruções para arrumar a mala.
Carta, nº 32	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 32. **2. Datação:** 07/02/1959. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Loura Estrela [Dilza Alves dos Santos]. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 138mm x 105mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 122mm x 11mm; f. 1v. 115 mm x 110mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de caderno com pautas, medindo 138mm x 105mm. Apresenta marcas de dobras, manchas na margem esquerda e um pequeno furo na margem direita. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Notícias sobre tratamento dentário.
Carta, nº 34	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 34. **2. Datação:** 05/05/1950. **3. Lugar de origem:** Lamarão-BA. **4. Remetente:** Fernando Batista. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 219mm x 162mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 185mm x 158mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 219mm x 162mm. Apresenta marcas de dobras e furos devido às dobras. Há, também, manchas devido à ação do tempo e rasgos na margem superior direita e na margem inferior. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias sobre viagem e sobre a entrega de encomenda.
Carta, nº 36	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 36. **2. Datação:** 22/03/1951. **3. Lugar de origem:** Lamarão-BA. **4. Remetente:** Laurinha [Laura Batista]. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 160mm x 165mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 140mm x 185mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas, medindo 160mm x 165mm. Há marcas de dobras e pequenos furos devido à ação do tempo. A margem direita está cortada e a margem inferior está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta confirmando recebimento de correspondência. Aconselhamento sobre problemas pessoais.

Carta, nº 37	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 37. **2. Datação:** Entre 1951 e 1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Candeal Dantas, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Mariá Carvalho Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 255mm x 222mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 212mm x 168mm; f. 1v – 250mm x 180mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 222mm, escurecido pela ação do tempo. Há marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com modelo de carta enviado à cunhada Maria de Souza Estrela. No verso, há expressão de saudades de familiares.
Carta, nº 44	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 44. **2. Datação:** 13/03/1956. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 255mm x 203mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 180mm x 182. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 203mm. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas, rasgo na margem esquerda, além de pequenos furos no centro do fólio devido à ação de insetos. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias de familiares, expressando saudades e comentando sobre estado de saúde.
Carta, nº 52	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 52. **2. Datação:** 19/01/1953. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio de Brito Oliveira. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 156mm x 227mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 260mm x 162mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com lápis de cor vermelha, em papel timbrado com a inscrição "MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS| VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO", medindo 156mm x 227mm. Há a inserção de "22/5-1953", com tinta preta, feita por terceiros, provavelmente Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário. Apresenta rasgo na margem superior esquerda e rasgos no centro do recto devido à dobra. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre negócios e viagem a ser realizada.
Carta, nº 53	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 53. **2. Datação:** 18/04/1958. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio de Brito Oliveira. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento 203mm x 155mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 191mm x 152mm; f. 1v – 200mm x 153mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de carta, com pautas, medindo 203mm x 155mm. Há marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. Há uma inserção tardia, feita com caneta azul, na margem superior, pelo

	próprio remetente. No verso, há um papel colado, com a seguinte anotação, feita por Antonio Carneiro da Silva Tuy, o remetente: "Nasceu Geor-|ge no dia 22-| outubro de 1957| Antes de 7 horas| 10 minutos.| Com 3/2 – e| 300 g*rama*s.| Terça-feira.|". A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta informando negócios realizados e negócios futuros.
Carta, nº 54	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 54. **2. Datação:** 01/08/1959. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio de Brito Oliveira. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 224mm x 157mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 220mm x 155mm; f. 1v – 42mm x 60mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 224mm x 157mm. Há marcas de dobras. A margem esquerda está rasgada. A mancha escrita do verso é visível no recto. **9. Conteúdo:** Carta dando informações sobre negócios realizados.
Carta, nº 58	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 58. **2. Datação:** 08/06/1957. **3. Lugar de origem:** Fazenda Cajueiro Grande, Serrinha-BA. **4. Remetente:** Chiquito Ferreira. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 140mm x 75mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 130mm x 70mm; f. 1v – 30mm x 67mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a grafite, em papel pautado, de caderno, medindo 140mm x 75mm. Há marcas de dobras e pequenas. A margem direita está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta prestando satisfação pelo não envio de encomenda.
Carta, nº 61	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 61. **2. Datação:** 18/07/1958. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** João Ascendino de Souza Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 214mm x 158mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 132mm x 110mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 214mm x 158mm. Há rasgos na margem esquerda e na margem inferior. Apresenta marcas de dobras e rasgo no centro do recto. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Carta exigindo explicações por utilização de pasto sem autorização.
Carta, nº 62	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 62. **2. Datação:** 05/12/1959. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** João Ascendino de Souza Estrela **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 170mm x 158mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 150mm x 145mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 170mm x 158mm. Há rasgos nas margens esquerda e inferior. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

	9. Conteúdo: Carta exigindo providências sobre o gado em lugar indevido.
Carta, nº 66	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 66. **2. Datação:** 20/05/1953. **3. Lugar de origem:** Bahia [Salvador]. **4. Remetente:** José Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 233mm x 192mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 190mm x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 233mm x 192mm. Há marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com justificativa por possivelmente não comparecer ao casamento. Pedido de notícias de familiares e questionamento sobre a falta de envio de correspondência dos demais.
Carta, nº 67	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 67. **2. Datação:** 23/01/1957. **3. Lugar de origem:** Salvador-BA. **4. Remetente:** José Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 273mm x 210mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 222mm x 198mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 273mm x 210mm. Há marcas de dobras e pequenas manchas. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de notícias e comentários sobre desejo de sair de férias.
Carta, nº 69	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 69. **2. Datação:** 09/06/1958. **3. Lugar de origem:** Fazenda Encarnação, Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** José Gomes Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 196mm x 132mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 120mm x 118mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 196mm x 132mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre o recebimento de correspondências e sobre certidão de casamento.
Carta, nº 76	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 76. **2. Datação:** 06/10/1958. **3. Lugar de origem:** Salvador-BA. **4. Remetente:** Josuito Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documentação medindo 257mm x 202mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 224mm x 170mm; f. 1v. – 225mm x 196mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas no recto, medindo 257mm x 202mm. Há marcas de dobras e um rasgo na margem superior. A mancha escrita do verso é visível no recto. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de notícias sobre familiares. Informações sobre negócios.
Carta, nº 85	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 85. **2. Datação:** 11/05/1956. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA.

	4. Remetente: Pedro de Souza Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 252mm x 200mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 180mm x 182 **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 252mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras. No verso há, possivelmente, a resposta desta carta, transcrita como Carta 124, enviada por Antonio Carneiro da Silva Tuy, ao seu cunhado Pedro de Souza Estrela. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre o recebimento de correspondência e assuntos de negócios.
Carta, nº 86	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 86. **2. Datação:** Década de 1950. **3. Lugar de origem:** Fazenda São Pedro, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Pedro de Souza Estrela **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 160mm x 103mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 100mm x 134mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 145mm x 107mm. Há marcas de dobras. As margens superior, inferior e direita estão rasgadas. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de devolução de boi reprodutor e explicação de que a devolução é necessária e razão da perda de gado durante a seca.
Carta, nº 119	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 119. **2. Datação:** 03/06/1951. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 255mm x 202mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 226mm x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 202mm. Apresenta marcas de dobras, rasgo no canto inferior esquerdo e na margem direita. **9. Conteúdo:** Carta com notícia sobre recebimento de correspondência e comentários sobre assuntos pessoais.
Carta, nº 120	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 120. **2. Datação:** 20/11/1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 255mm x 202mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 198mm x 172mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 202mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgo na margem superior. **9. Conteúdo:** Carta com recado de um amigo sobre negócio com madeira.
Carta, nº 121	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 121. **2. Datação:** 1952. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado.

	6. Composição: Documento medindo 130mm x 178mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 100m x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 130mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras. A margem inferior rasgada. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta com votos de felicidades para o ano novo.
Carta, nº 122	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 122. **2. Datação:** 13/09/1955. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 227mm x 157mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 195mm x 155mm; f. 1v – 22mm x 140mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de carta, com pautas, medindo 227mm x 157mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem esquerda e direita. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de encontro para resolver problemas pessoais com o destinatário.
Carta, nº 123	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 123. **2. Datação:** 11/1955. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 244mm x 200mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 205mm x 192mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta pautado, medindo 244mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras. Há um traço acompanhado do número "1" no canto inferior esquerdo. Provavelmente, esta carta que foi escrita por Antonio Carneiro da Silva Tuy, em seu próprio nome e em nome da sua esposa Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy]. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre o nascimento do filho José Augusto.
Carta, nº 124	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 124. **2. Datação:** 15/05/1956. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 255mm x 200mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 222mm x 190mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, no em papel de carta, medindo 255mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. A carta foi redigida no verso da Carta 85. A mancha escrita do recto é visível no verso. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre o uso de madeira e não de arame para as cercas, em razão do tempo, que não está chuvoso.
Carta, nº 125	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 125. **2. Datação:** 01/12/1956. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 273mm x 206mm.

	7. Organização da página: Dimensão da mancha: f. 1r – 215mm x 178mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 273mm x 206mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre o envio de correspondência sem resposta. Comentários sobre estado de saúde.
Carta, nº 126	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 126. **2. Datação:** 29/03/1957. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 211mm x 155mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 210mm x 148mm; f. 1v – 50mm x 50mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de carta, pautado, medindo 211mm x 155mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre estado de saúde e justificativa por visita não realizada. Comentários sobre negócio por realizar. Pedido de notícias de familiares.
Carta, nº 127	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 127. **2. Datação:** 05/03/1959. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 145mm x 210mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 105mm x 144mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Datilografado com tinta preta, em papel sulfite, medindo 145mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras e manchas de tinta. Há um corte na margem inferior direita. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre o nascimento da filha Maria de Fátima.
Carta, nº 135	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 135. **2. Datação:** 29/10/1959. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Joaquim de Souza Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 218mm x 151mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 170mm x 135mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 218mm x 151mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgo na margem esquerda. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre o estado de saúde de familiares e sobre viagem feita pela mãe do remetente (e esposa do destinatário).
Carta, nº 137	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 137. **2. Datação:** 01/02/1953. **3. Lugar de origem:** Salvador-BA. **4. Remetente:** José Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 218mm x 158mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 175mm x 180mm.

	8. Características materiais: Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de cartas, medindo 218mm x 158mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos, provocados pela ação de insetos, nas margens esquerda e direita. No verso há anotações feita por terceiros, visíveis no recto, que não correspondem ao conteúdo da carta ou aos assuntos tratados. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre correspondência recebida e assuntos pessoais.
Cartão, n° 1	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Cartão 1. **2. Datação:** dezembro de 1953. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Iaya Brito [Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira]. **5. Suporte material:** Cartão com desenho de flores, medindo 220mm x 53mm. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 53mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 40mm x 98mm; f. 2r – 55mm x 105mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em cartão com desenho de flores, medindo 220mm x 53mm. Escurecido pela ação do tempo. Na linha de número 5, foi feita a inserção de "1953." com tinta azul, provavelmente, por Antonio Carneiro da Silva Tuy, um dos destinatários. **9. Conteúdo:** Cartão com votos de felicidade para os festejos de Natal e Ano Novo.
Bilhete, nº 2	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 2. **2. Datação:** década de 1950. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Joaquim de Souza Estrela. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 158mm x 104mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 100mm x 134mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 158mm x 104mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. **9. Conteúdo:** Bilhete com autorização para a realização de negócios com gado.
Bilhete, nº 4	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 4. **2. Datação:** década de 1950. **3. Lugar de origem:** Fazenda São Pedro, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Pedro de Souza Estrela. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 145mm x 107mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 100mm x 134mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 160mm x 103mm. Há marcas de dobras e manchas. **9. Conteúdo:** Bilhete informando envio de dinheiro pelo portador e lista de itens a serem comprados e enviados ao remetente.

- **Correspondências datadas de 1960**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, nº 16	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 16. **2. Datação:** 01/04/1962. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado.

	6. Composição: Documento medindo 259mm x 200mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 229mm x 195mm; f. 2r – 190mm x 191mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 259mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta expressando saudades e comentários sobre estado de saúde.
Carta, nº 28	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 28. **2. Datação:** 05/12/1968. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 260mm x 200mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 190mm x 186mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 260mm x 200mm. Há marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias de recebimento de correspondência e expressando desejo de saúde. Notícias sobre os filhos e sobre estado de saúde.
Carta, nº 45	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 45. **2. Datação:** 14/05/1961. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 225mm x 152mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 190mm x 140mm; f. 1v – 195mm x 146mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio (incompleto), escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 152mm. Apresenta marcas de dobras e pequenos rasgos na margem inferior. Há a inserção de '23', a lápis, no canto superior direito, feita por terceiros. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre comemoração de noivado e expressão de saudades.
Carta, nº 48	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 48. **2. Datação:** Década de 1960. **3. Lugar de origem:** Fazenda Caatinga do Mendes, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 223mm x 157mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 163mm x 198mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 223mm x 157mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. Há um traço vertical na margem esquerda. A margem direita está rasgada. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre comemoração de noivado e expressão de saudades.
Carta, nº 55	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 55. **2. Datação:** 03/11/1962. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio de Brito Oliveira. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 222mm x 156mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 225mm x 133mm.

	8. Características materiais: Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 222mm x 156mm. Há marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. **9. Conteúdo:** Carta pedindo informações sobre negócio que será realizado.
Carta, nº 56	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 56. **2. Datação:** 04/12/1968. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio César Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 148mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 168mm x 114mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 148mm. Apresenta marcas de dobras. Há no verso anotações feitas por Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário, que não foram transcritas por não estarem relacionadas ao conteúdo da carta. **9. Conteúdo:** Carta expressando felicidade em saber de melhoras na saúde do pai e dando notícias.
Carta, nº 57	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 57. **2. Datação:** 06/11/1965. **3. Lugar de origem:** Fazenda Sobrado, Serrinha-BA. **4. Remetente:** Caboquinho. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 148mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 164mm x 145mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 220mm x 148mm. Há marcas de dobras, pequenas manchas de tinta e um furo na linha número 23. A margem superior está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta dando satisfação pelo atraso no pagamento de dívida.
Carta, nº 65	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 65. **2. Datação:** 05/12/1968. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** José Augusto Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 221mm x 145mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 156mm x 134mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 221mm x 145mm. Apresenta marca de dobra e mancha na margem superior esquerda. A carta é idiógrafa, escrita pela irmã do remetente, Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, remetente também desta coleção. No verso, há anotações feitas por terceiros, sendo visíveis no recto, que não estão relacionadas ao conteúdo da carta. **9. Conteúdo:** Carta expressando satisfação em receber notícias e informando sobre o desempenho escolar.
Carta, nº 68	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 68. **2. Datação:** 11/09/1960. **3. Lugar de origem:** Salvador-BA. **4. Remetente:** José Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 256mm x 194mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 180mm x 169mm.

	8. Características materiais: Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 256mm x 194mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta informando recebimento de correspondência. Pedido de encontro para resolver assuntos pessoais.
Carta, nº 70	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 70. **2. Datação:** 03/04/1962. **3. Lugar de origem:** Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** José Gomes Estrela. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 219mm x 156mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 194mm x 136mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 158mm x 109mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de envio de bois para realizar aração de terras.
Carta, nº 71	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 71. **2. Datação:** 22/04/1964. **3. Lugar de origem:** Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** José Gomes Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 156mm x 109mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 102mm x 65mm; f. 1v – 5mm x 50mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel pautado, de caderno, medindo 156mm x 109mm. Apresenta marcas de dobras e pequenos rasgo na margem inferior e na margem esquerda. Há inserção feita a lápis, por Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário: "Eu mandei| chamar um comprador, sendo o| S*enho*r José Patú e ele arro-|bou os dois com 23 (a) e| a novilha com 9 (a) total| 9+23= a 32 (a) Em 2 – 3 – 64.|". **9. Conteúdo:** Carta com pedido de realização de venda de gado para evitar a baixa de preço da arroba.
Carta, nº 72	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 72. **2. Datação:** 25/04/1964. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bela Vista, Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** José Gomes da Estrela **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 157mm x 110mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 92mm x 180mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 157mm x 110mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de prestação de contas sobre sociedade feita.
Carta, nº 73	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 73. **2. Datação:** 15/04/1967. **3. Lugar de origem:** Ouriçangas-BA **4. Remetente:** José Gomes Estrela **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 110mm x 75mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em folha de caderno, com pautas, medindo 110mm x 75mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com pedido para entrar em contato com advogado a fim de resolver questões.

Carta, nº 80	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 80. **2. Datação:** 1968. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Yáyá Britto [Maria Cidália Tuy de Brito Oliveira]. **5. Suporte material:** Papel cartão, sem pautas. **6. Composição:** Documento medindo 170mm x 133mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 223mm x 125mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel cartão branco, medindo 170mm x 133mm. As margens estão recortadas. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias de familiares e dando informações sobre encomenda.
Carta, nº 81	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 81. **2. Datação:** 23/11/1968. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 200mm x 139mm. **7. Organização da página:** – **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de carta, medindo 200mm x 139mm. Há marcas de dobras e anotações de terceiros no verso, que são visíveis no recto, que não estão relacionadas ao conteúdo da carta. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias, e envio de correspondência.
Carta, nº 82	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 82. **2. Datação:** 04/12/1968. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 255mm x 220mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 163mm x 198mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 220mm. Apresenta marcas de dobras e decorações na saudação: desenho de flores depois das palavras "Querido" e "papai". A margem superior está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias e comentários sobre a satisfação em receber o pai em seu retorno para casa.
Carta, nº 90	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 90. **2. Datação:** 04/07/1962. **3. Lugar de origem:** São Paulo-SP. **4. Remetente:** Nice [Flordenice Maciel Dultra]. **5. Suporte material:** Papel cartão sem pautas. **6. Composição:** Documento medindo 211mm x 140mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 208mm x 140mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, no interior do cartão, medindo 211mm x 140mm. Apresenta marca de dobra. **9. Conteúdo:** Carta com felicitações pelo aniversário da destinatária. Comentários sobre a pouca correspondência enviada por Valquíria Maciel, a mãe da destinatária, e pedido de notícias sobre os demais destinatários.
Carta, nº 128	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 128. **2. Datação:** 15/03/1966. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA.

	4. Remetente: Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 225mm x 149mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 223mm x 125mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 149mm. Apresenta marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre negócios realizados com o destinatário.
Carta, nº 129	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 129. **2. Datação:** 11/12/1966. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 225mm x 149mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 222mm x 138mm; f. 2r – 202mm x 132mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 149mm. Apresenta marcas de dobras nos dois fólios e alguns borrões por contato com líquido, apenas no segundo fólio. **9. Conteúdo:** Carta expressando felicidades sobre a formatura da sobrinha e saudades.
Carta, nº 130	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 130. **2. Datação:** 02/11/1969. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 258mm x 200mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 253mm x 192mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de cartas, medindo 258mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem superior, à esquerda. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de explicações e providências sobre incêndio provocado pelo destinatário ao realizar um roçado sem as devidas precauções.
Carta, nº 140	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 140. **2. Datação:** Década de 1960. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 233mm x 192mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 278mm x 220mm; f. 1v – 282mm x 216mm. **8. Características materiais:** Documento incompleto contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pardo, com linhas feitas à mão, medindo 233mm x 192mm. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e rasgos na margem esquerda e na direita. **9. Conteúdo:** Carta com assuntos pessoais. Comentários sobre problemas familiares.
Carta, nº 141	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 141. **2. Datação:** 11/03/1962. **3. Lugar de origem:** Governador Valadares – MG. **4. Remetente:** Maria Terezinha Reis Tuy. **5. Suporte material:** Papel sulfite.

	6. Composição: Documento medindo 210mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 200mm x 142mm; f. 1v – 185mm x 142mm. **8. Características materiais:** Documento incompleto contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pardo, com linhas feitas à mão, medindo 233mm x 192mm. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e rasgos na margem esquerda e na direita. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre a sobrinha e o namorado se corresponderem em segredo. Pedido de notícias de estado de saúde de familiares.
Bilhete 5	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 5. **2. Datação:** 1963. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Zequinha. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 100mm x 140mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 95mm x 131mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 100mm x 140mm. Há marcas de dobras e manchas. As margens superior e direita estão rasgadas; e a margem inferior foi recortada. No verso, o destinatário Antonio Carneiro da Silva Tuy, transcreveu a nota enviada a pedido de Zequinha, o destinatário, além de inserir o ano do envio da correspondência, 1963. **9. Conteúdo:** Bilhete com pedido de envio de confirmação de valor cobrado pela encomenda de móvel.
Bilhete 6	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 6 **2. Datação:** 06/12/1969 **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 219mm x 144mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 185mm x 125mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 219mm x 144mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Bilhete com pedido de envio de dinheiro, pelo mesmo portador do bilhete, referente a negócios com gado.

- **Correspondências datadas de 1970**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, nº 35	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 35. **2. Datação:** 18/04/1975. **3. Lugar de origem:** Fazenda Candeal Dantas, Biritinga-BA. **4. Remetente:** José Elias Oliveira **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 120mm x 194mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 115mm x 189mm; f. 1v – 30mm x 75mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 120mm x 194mm. Apresenta marcas de

	dobras e manchas. O papel foi rasgado na margem inferior, entretanto, a leitura não foi comprometida. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre viagem cancelada por motivo de doença.
Carta, nº 40	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 40. **2. Datação:** 1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Fátima [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 207mm x 148mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 145mm x 130mm; f. 1v – 60mm x 110mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 207mm x 148mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta pedindo para enviar documentos e dando notícias sobre estado de saúde.
Carta, nº 43	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 43. **2. Datação:** 05/02/1972. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Sissi [Valdeci Estrela Carneiro]. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 264mm x 195mm. Dimensão da mancha: f. 1r – 195mm x 163mm; 21 linhas. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 225mm x 174mm; 24 linhas; f. 1v – 90mm x 192mm; 8 linhas. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 148mm. Apresenta marcas de dobras. A margem esquerda está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias sobre viagem realizada e comentários sobre o estado de saúde do tio.
Carta, nº 46	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 46. **2. Datação:** 27/07/1970. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 145mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 185mm x 137mm; f. 1v – 40mm x 115mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras, pequeno furo no centro e manchas devido à ação do tempo. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre estado de saúde de familiares.
Carta, nº 47	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 47. **2. Datação:** 19/09/1973. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 145mm.

	7. Organização da página: Dimensão da mancha: f. 1r – 155mm x 129mm; f. 1v – 70mm x 25mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras, pequeno furo no centro e manchas devido à ação do tempo. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre tratamento médico e pedido de visita para tratamento.
Carta, nº 49	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 49. **2. Datação:** 1971. **3. Lugar de origem:** Alagoinhas-BA. **4. Remetente:** Wilma Carneiro Aguiar. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 148mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 185mm x 137mm; f. 1v – 40mm x 115mm. **8. Características materiais:** Documento contendo quatro fólios. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 222mm x 149mm. Os fólios 1, 2 e 3 apresentam rasgo na margem inferior esquerda. Há marcas de dobras e pequenas manchas. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre recordações da infância e expressão de saudades.
Carta, nº 59	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 59. **2. Datação:** década de 1970. **3. Lugar de origem:** Zona rural de Biritinga-BA. **4. Remetente:** Dãozinho **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 170mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 125mm x 183mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 170mm x 150mm. Há duas linhas horizontais feitas pelo redator, na margem superior. Há, também, pequenos rasgos na margem direita devido ao desgaste do papel. A margem inferior está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta dando informações sobre a procura de alguém para realizar serviço e sobre serviços realizados.
Carta, nº 63	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 63. **2. Datação:** 29/06/1976. **3. Lugar de origem:** Biritinga-BA. **4. Remetente:** João Avelino de Souza. **5. Suporte material:** Papel sulfite sem pautas. **6. Composição:** Documento medindo 295mm x 210mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 125mm x 183mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul em papel sulfite, medindo 295mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta convidando para encontro.
Carta, nº 64	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 64. **2. Datação:** 21/07/1975. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** João Ribeiro de Oliveira. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 210mm x 142mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 184mm x 134mm.

	8. Características materiais: Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. No verso, há anotações feitas por Antonio Carneiro da Silva Tuy, visíveis no recto, que não estão relacionadas ao conteúdo da carta. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre prazo para a vacinação de gado.
Carta, nº 74	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 74. **2. Datação:** 20/12/1970. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bela Vista, Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** José Gomes Estrela. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 217mm x 158mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 216mm x 155mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 217mm x 158mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos nas margens superior, inferior e esquerda. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Carta com informação de recebimento de correspondência. Notícias sobre viagem a ser feita. Votos de boas festas.
Carta, nº 75	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 75. **2. Datação:** 15/01/1976. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bela Vista, Ouriçangas-BA. **4. Remetente:** José Gomes Estrela. **5. Suporte material:** Papel sulfite sem pautas. **6. Composição:** Documento medindo 219mm x 156mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 194mm x 136mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Datilografado com tinta preta, em papel sulfite, medindo 219mm x 156mm. Apresenta marcas de dobras e um rasgo à direita. Acompanha envelope. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre recebimento de correspondência e explicações sobre o motivo de demora do envio da resposta. Notícias sobre festejos de fim de ano e ano novo.
Carta, nº 83	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 83. **2. Datação:** 04/04/1970. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Nelson Reis. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 160mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 195mm x 143mm; f. 1v – 36mm x 75mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 160mm. Há marcas de dobras e manchas. As margens esquerda e direita estão resgadas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre visita de Dr. Durval e informações sobre encontro combinado.
Carta, nº 84	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 84. **2. Datação:** 28/05/1971. **3. Lugar de origem:** Paracatú-BA. **4. Remetente:** Pedro Alves de Carvalho. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 122mm x 197mm.

	7. Organização da página: Dimensão da mancha: f. 1r – 107mm x 165mm; f. 1v – 10mm x 46mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel pautado, de caderno, medindo 122mm x 197mm. Há marcas de dobras e manchas. As margens inferior, esquerda e direita estão resgadas. No verso, há apenas a indicação do nome do destinatário. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre gado enviado pelo portador da missiva, para abatimento no valor total de dívida.
Carta, nº 91	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 91. **2. Datação:** 11/12/78. **3. Lugar de origem:** Irará-BA. **4. Remetente:** Lêda. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 215mm x 145mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 199mm x 125mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 215mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta pedindo desculpas por não escrever para as destinatárias. Comentários sobre teste global e pedido de notícias.
Carta, nº 92	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 92. **2. Datação:** 14/03/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 210mm x 142mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 188mm x 130mm; f. 1v – 183mm x 130mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias sobre familiares e esclarecimentos sobre o ocorrido na Fazenda Oiteiro. Comentários sobre festejos e encontro inesperado com paquera.
Carta, nº 93	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 93. **2. Datação:** 14/03/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 210mm x 142mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 190mm x 323mm; f. 1v – 111mm x 142mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta dando e pedindo notícias sobre familiares. Comentários sobre viagem feita e retorno para casa.
Carta, nº 94	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 94. **2. Datação:** 21/03/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA

	4. Remetente: Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 298mm x 205mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 236mm x 190mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado esverdeado, de caderno, medindo 298mm x 205mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta dando e pedindo notícias. Comentários sobre mudança de residência e sobre acontecimentos na escola.
Carta, nº 95	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 95. **2. Datação:** 22/04/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 296mm x 197mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 260mm x 174mm; f. 1v – 264mm x 192mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras e mancha por contato com líquido. No verso, é possível observar marcações e rabiscos, feitos por terceiros. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta informando recebimento de correspondência e comentários em resposta. Comentários sobre correspondência a ser enviada.
Carta, nº 96	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 96. **2. Datação:** 22/04/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 296mm x 197mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 266mm x 174mm; f. 1v – 269mmx 195mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta informando recebimento de correspondência e comentários sobre doença da tia das missivistas. Envio de lembranças e recados aos familiares e amigos distantes.
Carta, nº 97	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 97. **2. Datação:** 02/08/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Fafá [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 230mm x 142mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias sobre passeio realizado e sobre os demais familiares.
Carta, nº 98	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 98. **2. Datação:** 02/08/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy

	5. Suporte material: Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 191mm x 144mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias sobre passeio realizado e sobre demais familiares. Comentários sobre viagem realizada.
Carta, nº 99	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 99. **2. Datação:** 11/03/1978. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 293mm x 198mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 270mm x 195mm; f. 1v – 170mm x 20mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias sobre viagem realizada e estado de saúde da mãe da remetente e tia da destinatária. Pedido de notícias sobre a vida escolar e comentários sobre a volta às aulas. Expressão de saudades.
Carta, nº 100	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 100. **2. Datação:** 11/03/1978. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 293mm x 198mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 271mm x 165mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta pedindo informações sobre demais familiares e tecendo comentários sobre viagem realizada. Expressão de saudades e pedido de esclarecimentos sobre festa regional.
Carta, nº 101	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 101. **2. Datação:** 21/08/1978. **3. Lugar de origem:** Dias D'Avila-BA **4. Remetente:** Rosa C. Cruz Dultra **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 295mm x 185mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 263mm x 167mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e cor amarelada devido à ação do tempo. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias e tecendo comentários sobre estado de saúde, viagem e falecimento de familiar.
Carta, nº 102	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 102. **2. Datação:** 21/08/1978. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado.

	6. Composição: Documento medindo 293mm x 198mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 242mm x 181mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de esclarecimento por falta de correspondência e de notícias. Comentários sobre festa regional. Envio de lembranças aos demais familiares.
Carta, nº 103	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 103. **2. Datação:** 18/11/1978. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 293mm x 198mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 255mm x 180mm; f. 1v – 165mm x 168mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e uma mancha à direita. **9. Conteúdo:** Carta expressando saudades e pedindo notícias.
Carta, nº 104	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 104. **2. Datação:** 20/03/1979. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 296mm x 197mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 263mm x 175mm; f. 1v – 251mm x 175mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras e algumas manchas provocadas por contato com líquido. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias sobre a remetente e demais familiares, tecendo comentários sobre viagem feita e expressando saudades.
Carta, nº 105	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 105. **2. Datação:** 30/05/1979. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 296mm x 197mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 234mm x 192mm; f. 1v – 211mm x 194mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta expressando satisfação em receber notícias e prestando esclarecimentos sobre não ter comparecido ao aniversário da tia. Comentários sobre a felicidade em aguardar a chegada do primeiro sobrinho.
Carta, nº 106	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 106. **2. Datação:** 06/12/1979. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA.

	4. Remetente: Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 293mm x 198mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 264mm x 182mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios, apenas o segundo fólio escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 246mm x 193mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso, do segundo fólio, é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre a falta de sono em razão da temporada de provas e sobre o sobrinho recém-nascido. Felicitações pela formatura e agradecimento pelo convite para a ceia de Natal.
Carta, nº 112	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 112. **2. Datação:** 31/01/1977. **3. Lugar de origem:** Acajutiba-BA. **4. Remetente:** Nete. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 273mm x 145mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 264mm x 143mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 273mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto. **9. Conteúdo:** Carta com saudações e comentários sobre carta recebida. Convite para passar a temporada de festas na casa da destinatária.
Carta, nº 113	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 113. **2. Datação:** 07/01/1978. **3. Lugar de origem:** Camaçari-BA. **4. Remetente:** Nete. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 295mm x 202mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 293mm x 186mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 295mm x 202mm. Na margem superior há a inserção tardia de: "(~~Quael irmão meu~~)", realizada e rasurada pela remetente. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias e informando o recebimento de correspondência. Pedido de notícia sobre as atividades escolares e convite para passar férias.
Carta, nº 114	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 114. **2. Datação:** 21/09/1978. **3. Lugar de origem:** Dias D'Ávila-BA. **4. Remetente:** Rosinha [Rosa C. Cruz Dultra]. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 295mm x 202mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 293mm x 186mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 295mm x 185mm. Apresenta marcas de dobras. A macha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de notícias sobre as destinatárias e comunicado de visita para passar um final de semana com as primas.
Carta, nº 116	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 116. **2. Datação:** 16/03/1978.

	3. Lugar de origem: São Paulo-SP. **4. Remetente:** Salete A. Camargo. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 195mm x 245mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 217mm x 193mm; f. 1v – 217mm x 193mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 195mm x 245mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com notícias e pedido de notícias sobre os familiares da destinatária, as atividades escolares e o clima da cidade. Pedido para passar o endereço e o telefone para uma amiga.
Carta, nº 131	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 131. **2. Datação:** 01/06/1970. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 213mm x 148mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 200mm x 142mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 213mm x 148mm. Apresenta rasgo na margem superior, à esquerda. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de explicações sobre animais (gado) em lugar indevido.
Carta, nº 132	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 132. **2. Datação:** 04/07/1970. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 153mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 192mm x 125mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 153mm. A margem direita está rasgada. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre familiares. Pedido de notícias sobre conversa com o advogado.
Carta, nº 133	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 133. **2. Datação:** 14/08/1976. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 210mm x 143mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 195mm x 128mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 143mm. Apresenta marcas de dobras e furo no centro do fólio devido à dobra. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre o dinheiro enviado junto à missiva.
Carta, nº 134	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 134. **2. Datação:** 26/09/1977. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 210mm x 143mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 175mm x 128mm.

	8. Características materiais: Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem direita. **9. Conteúdo:** Carta com informações sobre proposta de negócio com gado.
Carta, nº 136	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 136. **2. Datação:** 1976. **3. Lugar de origem:** Mata de São João-BA. **4. Remetente:** José Bispo da Silva. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 225mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 195mm x 122mm; f. 1v – 12mm x 123mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em Papel pautado de caderno. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem direita. **9. Conteúdo:** Informações sobre proposta de negócio com gado.
Carta, nº 138	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 138. **2. Datação:** 02/08/1977. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 296mm x 197mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 261mm x 180mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre viagem realizada e comentários sobre acontecimentos no retorno dela. Pedido de resposta da carta.
Bilhete 1	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 1. **2. Datação:** Entre 1977 e 1979. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento 194mm x 191mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 264mm x 195mm; f. 1v – 236mm x 164mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 205mm x 195mm. Há marcas de dobras e manchas. A margem inferior foi rasgada. **9. Conteúdo:** Bilhete convidando para passar dias na cidade, pedido de informações sobre os demais familiares e solicitação de envio de caderno escolar.
Bilhete 8	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 8. **2. Datação:** 22/08/1976. **3. Lugar de origem:** Biritinga-BA. **4. Remetente:** João Cardial. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 205mm x 145mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 100mm x 134mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 205mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras.

	9. Conteúdo: Bilhete solicitando o envio de carne bovina pelo mesmo portador.

- **Correspondências datadas de 1980**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, nº 38	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 38. **2. Datação:** 11/12/1980. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel sulfite sem pautas. **6. Composição:** Documento medindo 310mm x 210mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 246mm x 210mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel sulfite, medindo 310mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas pela ação do tempo. **9. Conteúdo:** Carta pedindo desculpas, informando data de crisma e pedindo notícias.
Carta, nº 39	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 39. **2. Datação:** 24/06/1983. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 225mm x 152mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 190mm x 122mm; f. 1v – 136mm x 136mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 152mm. Apresenta marcas de dobras, manchas pela ação do tempo e rasgos devido às dobras, que não comprometem a leitura. A margem esquerda está rasgada. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias sobre festejos juninos e pedindo notícias de familiares. Comentários sobre preocupação com ida ao casamento da prima.
Carta, nº 77	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 77. **2. Datação:** 13/09/1987. **3. Lugar de origem:** Salvador-BA. **4. Remetente:** Josuíto Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 202mm x 145mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 192mm x 129mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de caderno, com pautas, medindo 202mm x 145mm. A margem esquerda está rasgada. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta confirmando recebimento de correspondência. Notícias sobre estado de saúde e sobre visita de sobrinho. Agradecimento por envio de encomenda.
Carta, nº 78	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 78. **2. Datação:** 02/11/1988. **3. Lugar de origem:** Salvador-BA. **4. Remetente:** Josuíto Carneiro da Silva Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno.

	6. Composição: Documento medindo 290mm x 205mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 242mm x 185mm; f. 1v – 20mm x 60mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de caderno, com pautas, medindo 290mm x 205mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. No verso há apenas a indicação do destinatário. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com notícias sobre recebimento de correspondências. Agradecimento sobre encomenda enviada. Pedido de esclarecimento sobre sementes de capim para plantação no inverno.
Carta, nº 107	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 107. **2. Datação:** 20/01/1983. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado e ornamentado. **6. Composição:** Documento medindo 224mm x 153mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 183mm x 144mm; f. 1v – 180mm x 153mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 224mm x 153mm. Há um ornamento no canto superior esquerdo, que traz duas mulheres, que parecem estar conversando, além de flores e uma borboleta, acompanhado com a seguinte inscrição: "Sem o esforço da busca,| é impossível| a alegria do encontro.|". Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta com pedido de esclarecimento sobre a falta de correspondência e de notícias sobre os demais familiares. Comentários sobre a jornada de trabalho e falta de assunto para escrever a carta.
Carta, nº 108	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 108. **2. Datação:** 25/02/1983. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 220mm x 155mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r -230mm x 171mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 220mm x 155mm. Há um ornamento no canto inferior esquerdo, que traz uma menina segurando um guarda-chuva, e na margem inferior a seguinte inscrição: "A amizade é o perfume da vida.". Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta expressando felicidade por esclarecimentos sobre a falta de correspondência. Pedido de notícias sobre os demais familiares. Comentários sobre viagem realizada.
Carta, nº 109	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 109. **2. Datação:** 05/06/1984. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 296mm x 197mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r -176mm x 191mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias e justificando a demora em enviar resposta. Comentários sobre o trabalho e sobre o estado da mãe da remetente.

Carta, nº 111	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 111. **2. Datação:** 11/10/1984. **3. Lugar de origem:** Itapetinga-BA. **4. Remetente:** Nelza de Jesus. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 210mm x 141mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 189mm x 128mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 141mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem direita, que impede a leitura completa das linhas 9 a 14. A carta é idiógrafa. **9. Conteúdo:** Carta dando notícias e felicitações pelo casamento da destinatária. A remetente tece alguns comentários sobre problemas pessoais.
Carta, nº 115	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 115. **2. Datação:** 08/04/1983. **3. Lugar de origem:** Maringá-PR **4. Remetente:** Rutinéia Camargo **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 244mm x 197mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 241mm x 195mm; f. 1v – 223mm x 198mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de carta, medindo 244mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa. **9. Conteúdo:** Carta com notícias e pedido de notícias. Comentários sobre mudança para Salvador-BA e sobre Maringá-PR, a cidade de residência da remetente, quando da escrita da carta.
Carta, nº 117	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 117. **2. Datação:** 1980. **3. Lugar de origem:** Natal-RN. **4. Remetente:** Salete A. Camargo. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 195mm x 2455mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 224mm x 195mm; f. 1v – 220mm x 194mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 195mm x 2455mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. O verso do fólio não foi transcrito. **9. Conteúdo:** Carta pedindo notícias e comentários sobre a falta de envio de correspondência. Comentários sobre sua morada no Rio Grande do Norte e sobre uma amiga em comum.
Bilhete 3	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 3. **2. Datação:** Década de 1980. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** José Augusto Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Documento medindo 205mm x 145mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 100mm x 134mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 205mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras. **9. Conteúdo:** Bilhete solicitando o envio de carne bovina pelo mesmo portador.

- **Correspondência datada de 1990**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Cartão, nº 2	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Cartão 2. **2. Datação:** Década de 1990. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** José Augusto Estrela Tuy. **5. Suporte material:** Papel cartão [cartão comemorativo]. **6. Composição:** Documento medindo 181mm x 110mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 115mm x 94mm. **8. Características materiais:** Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, medindo 181mm x 110mm. **9. Conteúdo:** Cartão com votos de felicidades, paz e amor.

- **Correspondência datada de 2000**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Bilhete, nº 7	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Bilhete 7. **2. Datação:** 23/06/2005. **3. Lugar de origem:** Fazenda Mocambo, Biritinga-BA. **4. Remetente:** Antonio Carneiro da Silva Tuy **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 202mm x 130mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 115mm x 128mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em Papel pautado de caderno. Apresenta marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. **9. Conteúdo:** Bilhete justificando o não envio de encomenda.

- **Correspondências sem década definida**

Tipo de manuscrito e número	Descrição dos aspectos codicológicos
Carta, nº 41	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 41. **2. Datação:** Entre 1956 e 1984. **3. Lugar de origem:** Irará-BA. **4. Remetente:** Mocinha. **5. Suporte material:** Papel pautado de caderno. **6. Composição:** Contendo um fólio, medindo 270mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 115mm x 128mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de caderno, com pautas, medindo 270mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras e um pequeno furo na margem superior, à esquerda. **9. Conteúdo:** Carta expressando felicidades com o recebimento de notícias. Agradecimento por encomenda recebida. Notícias sobre estado de saúde.
Carta, nº 50	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 50. **2. Datação:** Entre 1953 e 1962. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bela Vista, Biritinga-BA.

	4. Remetente: Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 227mm x 207mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 210mm x 200mm **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 227mm x 207mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. Há rasgo na margem superior que compromete a leitura. **9. Conteúdo:** Carta com instruções sobre tratamento médico da sogra e comentários sobre empréstimo de cavalo.
Carta, nº 60	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 60. **2. Datação:** Entre 1960 e 1970. **3. Lugar de origem:** Zona rural de Biritinga-BA. **4. Remetente:** Igino Lima. **5. Suporte material:** Papel de caderno pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 170mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 115mm x 128mm. **8. Características materiais:** Escrito com tinta preta, em Papel pautado de carta, escurecido e com pequenas manchas devido à ação do tempo. Apresenta rasgos na margem esquerda, direita e inferior que não comprometem a leitura. Apógrafa. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre envolvimento com questões judiciais.
Carta, nº 79	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 79. **2. Datação:** Entre 1953 e 1968. **3. Lugar de origem:** Fazenda Bom Jardim, Lamarão-BA. **4. Remetente:** Manica Tuy [Manoel Carneiro da Silva Tuy]. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento contendo um fólio, medindo 270mm x 150mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 250mm x 150mm; 22 linhas; f. 1v – 260mm x 150mm; 28 linhas. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de carta, medindo 173mm x 200mm. Há marcas de dobras e manchas. A margem inferior foi rasgada. No verso, há apenas a indicação do destinatário. A mancha escrita no verso é visível no recto. **9. Conteúdo:** Carta com comentários sobre dívida e pedido de informações sobre gado para possível venda.
Carta, nº 110	**1. Cota:** Coleção Documental da Família Estrela Tuy; Carta 110. **2. Datação:** Entre 1978 e 1980. **3. Lugar de origem:** Serrinha-BA. **4. Remetente:** Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy. **5. Suporte material:** Papel de carta pautado. **6. Composição:** Documento medindo 194mm x 191mm. **7. Organização da página:** Dimensão da mancha: f. 1r – 264mm x 195mm; f. 1v – 236mm x 164mm. **8. Características materiais:** Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo, aproximadamente, 194mm x 191mm. Apresenta marcas de dobras e um rasgo na margem superior, que impede a leitura do local, data e saudação da carta. **9. Conteúdo:** Carta trazendo notícias sobre familiares e sobre viagem a ser realizada.

APÊNDICE E – MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIA HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA
DOUTORADO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O/a Senhor/a está sendo convidado/a a participar da pesquisa *Para o estudo e a descrição das cadeias de referentes pronominais em cartas baianas novecentistas*, que tem como responsável Priscila Starline Estrela Tuy Batista, estudante do curso de Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa, do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, da Universidade de São Paulo. O objetivo dessa pesquisa é estudar e descrever as cadeias de referentes pronominais dos textos histórico-diacrônicos produzidos por indivíduos oriundos do interior da Bahia a fim de entender como se dá a retomada anafórica interfrásica dos pronomes nulos e plenos. Sua participação consiste em fornecer depoimentos, narrando sobre os temas que serão propostos (o que será registrado em forma de vídeos e fotografias), e fornecer acesso do pesquisador aos manuscritos produzidos pelo/a Senhor/a e/ou que estão sob sua posse. Esse estudo tem como benefícios tornar visíveis as práticas de escrita cotidiana, de pessoas comuns, garantindo a preservação da memória de um grupo social, historicamente excluído, a partir de informações sobre o perfil sociocultural desses sujeitos e dos seus processos de letramento. Eventuais riscos (desconfortos) estão relacionados a constrangimentos para responder às perguntas ou a exposição dos dados coletados; no entanto, após as gravações o/a Senhor/a poderá ouvi-las e, caso deseje, pode solicitar a exclusão de alguns trechos ou da entrevista completa. A participação nesta pesquisa é de forma **voluntária** e há o direito de desistir a qualquer momento, sem nenhuma penalidade. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso do **nome**, das **narrativas**, das **imagens** e dos **documentos manuscritos** em todo território nacional e no exterior, exclusivamente para fins acadêmicos e culturais, como através da publicação em obras de cunho científico; apresentação em eventos científicos; sites e vídeos educativo-culturais, onde os resultados serão apresentados/divulgados.

Dados da pesquisadora responsável para contato: e-mail: priscilatuy@gmail.com
Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, n°315, CEP: 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo-SP. Telefone: (11) 3091 - 4612.

DECLARAÇÃO

Eu, _____, de nacionalidade brasileira, portador/a do RG n._____, residente _____ _____, declaro que estou ciente dos termos dispostos acima e autorizo o uso do meu nome, dos meus documentos manuscritos, de minhas narrativas e imagens, registrados em vídeos e em fotografias, desde que não venha trazer prejuízos a minha dignidade, assinando este termo em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Data: _____ de _____ de _____

Assinatura do sujeito da pesquisa: _____

Assinatura do pesquisador responsável: _____

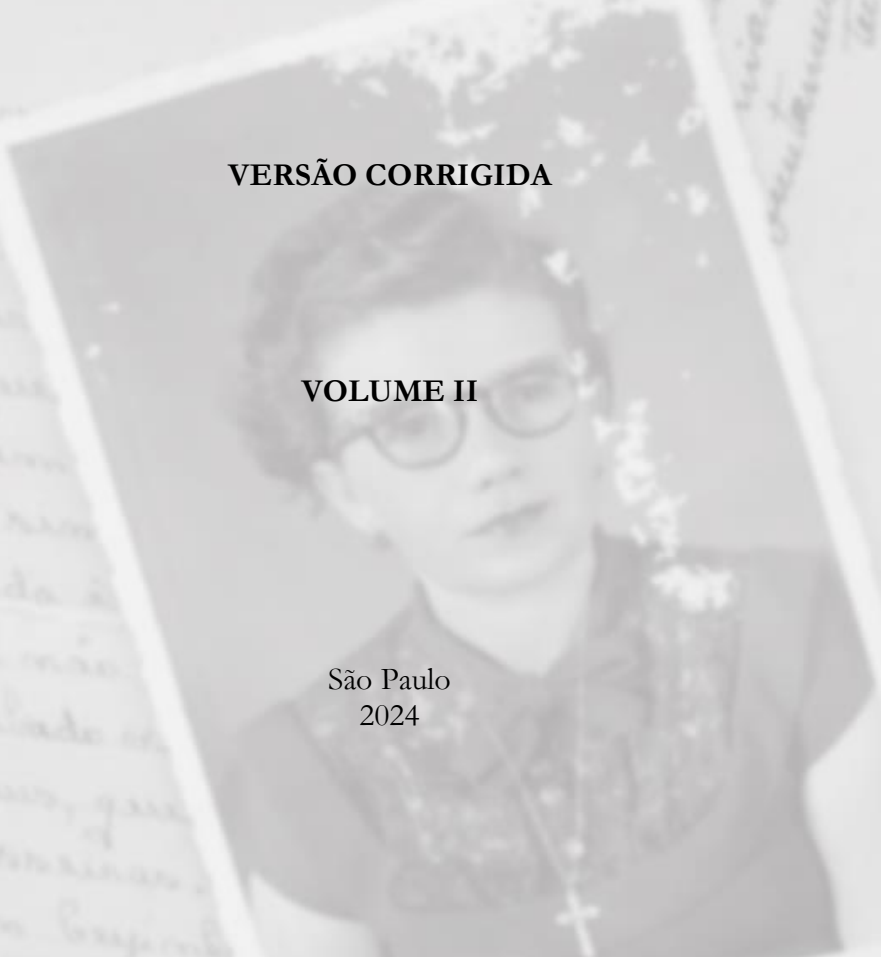
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

PRISCILA STARLINE ESTRELA TUY BATISTA

EDIÇÃO ELETRÔNICA PARA EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS LINGUÍSTICOS A PARTIR DE METADADOS EM CORPORA ELETRÔNICOS: UMA PROPOSTA DE APLICAÇÃO COM BASE EM UMA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DO SÉCULO XX

VERSÃO CORRIGIDA

VOLUME II



São Paulo
2024

PRISCILA STARLINE ESTRELA TUY BATISTA

EDIÇÃO ELETRÔNICA PARA EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS LINGUÍSTICOS A PARTIR DE METADADOS EM CORPORA ELETRÔNICOS: UMA PROPOSTA DE APLICAÇÃO COM BASE EM UMA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DO SÉCULO XX

VERSÃO CORRIGIDA

VOLUME II

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Doutora em Letras.

Área de Concentração: Filologia e Língua Portuguesa

Orientadora: Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa

São Paulo
2024

SUMÁRIO

VOLUME I

INTRODUÇÃO 25

O TEMA E O PROBLEMA 25
OS OBJETIVOS 26
A ORGANIZAÇÃO DA TESE 27

1 SOBRE AS DEFINIÇÕES E A PROPOSTA DE TRABALHO 29

1.1 AS DEFINIÇÕES 29
1.1.1 *Corpora* eletrônicos 29
1.1.2 Sistema de busca 30
1.1.2.1 Extração automática de dados linguísticos 32
1.1.2.2 Extração automática de metadados 32

1.2 A PROPOSTA DE TRABALHO: DEFINIÇÃO E FASES DE APLICAÇÃO 33
1.2.1 Definição da proposta 33
1.2.1.1 Fases de aplicação: a preliminar e a essencial para a extração de dados 34
1.2.1.1.1 Fase preliminar 34
1.2.1.1.1.1 Prospecção: diferentes formas 34
1.2.1.1.1.2 Captação de imagens: diferentes formas 35
1.2.1.1.1.3 Edição semidiplomática 35
1.2.1.1.2 Fase essencial para extração de dados 36
1.2.1.1.2.1 Edição em linguagem XML com o eDictor 36
1.2.1.1.2.2 Construção do módulo de busca a ser aplicado em corpora eletrônicos 37
1.2.1.1.2.3 Configuração do módulo de busca 38
1.2.1.1.2.4 Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados 39

1.3 SÍNTESE 40

2 ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS 42

2.1 A FILOLOGIA 42
2.1.1 Sobre a Codicologia 43

2.1.2 Sobre a Paleografia 44
2.1.3 A Filologia e o meio digital 44

2.2 A LINGUÍSTICA HISTÓRICA SÓCIO-HISTÓRICA 46
2.2.1 Da reconstrução da história sócio-linguística 47
2.2.1.1 Sobre *corpora* históricos e o entrelaçamento com a Filologia 47
2.2.1.1.1 Da constituição de *corpus* para fins de análise linguística: a edição semidiplomática 48

2.3 AS HUMANIDADES DIGITAIS 49
2.3.1 Sobre as Humanidades Digitais no mundo e no Brasil 52
2.3.2 Da transposição de práticas de trabalho filológico e linguístico para o meio digital 53

2.4 SÍNTESE 56

3 OS *CORPORA* ELETRÔNICOS E OS USOS DE FERRAMENTAS 58

3.1 *CORPORA* ELETRÔNICOS 58
3.1.1 Sobre a linguagem XML 58
3.1.2 Aplicabilidade da linguagem XML para o processamento de documentos históricos 59
3.1.3 O texto descorporificado 60

3.2 AS FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS NA APLICAÇÃO DA PROPOSTA 61
3.2.1 O *software* eDictor 61
3.2.1.1 A transcrição 62
3.2.1.2 A edição em linguagem XML 64
3.2.1.2.1 Outras possibilidades de utilização: etiquetação morfossintática, anotação de cadeia de referentes e aplicação da camada para rede de ligação 69
3.2.1.2.1.1 Etiquetação morfossintática 69
3.2.1.2.1.2 Marcação de referentes e inserção de informações extratextuais 70
3.2.1.2.1.2.1 Anotação de cadeias de referentes 71
3.2.1.2.1.2.2 Camada de edição para a constituição de rede de ligação 74
3.2.1.2.1.2.3 Camada de edição para a inserção de informações extratextuais 76
3.2.1.3 Os metadados 77
3.2.2 O *software* E-CORP 81

3.3 SÍNTESE 84

4 OS TEXTOS DE APLICAÇÃO DA PROPOSTA: A EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DAS CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DA FAMÍLIA ESTRELA TUY 85

4.1 APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS UTILIZADOS NA APLICAÇÃO 85
4.1.1 Sobre a recolha 85

4.1.2 As correspondências 88
4.1.2.1 Localização temporal 89
4.1.2.2 Localização espacial 93
4.1.3 A edição semidiplomática 99
4.1.4 A descrição codicológica e paleográfica 100
4.1.4.1 Da descrição codicológica 100
4.1.4.2 Da descrição paleográfica 113

4.2 OS REMETENTES E OS DESTINATÁRIOS 120
4.2.1 Os remetentes 122
4.2.2 Os destinatários 132
4.2.3 Sobre o contexto sociocultural 144

4.3 SÍNTESE 146

5 OS DADOS LINGUÍSTICOS E OS METADADOS CONTROLADOS NA APLICAÇÃO DA PROPOSTA 148

5.1 DOS DADOS LINGUÍSTICOS 148
5.1.1 Sobre os pronomes *tu* e *você* 148
5.1.1.2 As perguntas linguísticas adotadas de Tuy Batista (2017a) 151

5.2 DOS METADADOS 152
5.3 AS OPÇÕES DE EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA 158
5.3.1 A pesquisa de palavras 158
5.3.2 A pesquisa de rede de ligações 159

5.4 SÍNTESE 160

6 APLICAÇÃO DA PROPOSTA A PARTIR DE UMA EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS DO SÉCULO XX: EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS LINGUÍSTICOS A PARTIR DE METADADOS 161

6.1 APLICAÇÃO DA PROPOSTA 161
6.1.1 As fases de aplicação 162
6.1.1.1 Fase preliminar 162
6.1.1.1.1 Prospecção 162
6.1.1.1.2 Captação de imagens 162
6.1.1.1.3 Edição semidiplomática 162
6.1.1.2 Fase essencial para extração de dados 163
6.1.1.2.1 Edição em linguagem XML com o eDictor 163
6.1.1.2.2 Construção do módulo de busca a ser aplicado em *corpora* eletrônicos 164
6.1.1.2.3 Configuração do módulo de busca 165

6.1.1.2.4 Aplicação da ferramenta de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados....167
6.1.1.2.4.1 Pesquisa de palavras....167
6.1.1.2.4.2 Pesquisa de rede de ligações....168
6.1.2 O Website....171
6.1.2.1 Correspondências....171
6.1.2.2 Histórico....172
6.1.2.3 Correspondentes....172
6.1.2.3.1 Árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários integrantes da família Estrela....173
6.1.2.3.2 Árvore genealógica dos remetentes e dos destinatários integrantes da família Tuy....174
6.1.2.4 Buscas: o módulo de extração automática de dados linguísticos a partir de metadados....174
6.2 SÍNTESE....175

CONCLUSÃO....176

REFERÊNCIAS....179

APÊNDICES....188

APÊNDICE A – SÍNTESE DA COLEÇÃO DOCUMENTAL DA FAMÍLIA ESTRELA TUY....189
APÊNDICE B – ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA ESTRELA....195
APÊNDICE C – ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA TUY....196
APÊNDICE D – FICHAS CODICOLÓGICAS....197
APÊNDICE E – MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO....2366

VOLUME II

APRESENTAÇÃO....2444

1 NORMAS DE EDIÇÃO....2477

2 ÍNDICE ANALÍTICO DA COLEÇÃO DOCUMENTAL....2499

CORRESPONDÊNCIAS TROCADAS POR ANTONIO E MARIA....249
CORRESPONDÊNCIAS PARA MARIA DE SOUZA ESTRELA....25151
CORRESPONDÊNCIAS PARA ANTONIO CARNEIRO DA SILVA TUY....2544
CORRESPONDÊNCIAS PARA JOSÉ ALVES MACIEL....2577

Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima 2577
Correspondências para vários destinatários 260

3 As fichas dos remetentes 263

3.1 Índice onomástico 263

4 Edição semidiplomática 314

4.1 Correspondências trocadas por Antonio e Maria 314
4.2 Correspondências para Maria de Souza Estrela 411
4.3 Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy 488
4.4 Correspondências para José Alves Maciel 589
4.5 Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima 596
4.6 Correspondências para vários destinatários 688

Créditos das ilustrações 766

APRESENTAÇÃO

Este *Volume II* é constituído pela edição semidiplomática com fac-símile da *Coleção Documental da Família Estrela Tuy*[126]. São 152 correspondências – 141 cartas, 8 bilhetes e 3 cartões –, datadas de 1920 a 2000, sendo a maior parte originária de cidades do interior baiano, havendo apenas 5 cartas originárias de outros estados (1 de Minas Gerais, 2 de São Paulo, 1 do Paraná e 1 do Rio Grande do Norte). A coleção documental está organizada em 6 subgrupos, levando em consideração seus destinatários, com exceção do subgrupo *Correspondências trocadas por Antonio e Maria*, no qual estão reunidas as correspondências trocadas pelo casal, enquanto noivos e depois de casados. A organização interna dos subgrupos leva em consideração a ordem alfabética dos remetentes e a ordem cronológica de escrita:

(i) *Correspondências trocadas por Maria e Antonio* – 29 cartas
(ii) *Correspondências para Maria de Souza Estrela* – 22 cartas; 1 bilhete
(iii) *Correspondências para Antonio Carneiro da Silva Tuy* – 35 cartas; 4 bilhetes; 2 cartões
(iv) *Cartas para José Alves Maciel* – 3 cartas
(v) *Correspondências para Ana Rita Maciel de Lima e Maria Salette Maciel de Lima* – 29 cartas
(vi) *Correspondências avulsas para vários destinatários* – 24 cartas; 3 bilhetes; 1 cartão

As correspondências, destinadas a noivos, familiares e amigos, abordam assuntos de cunho familiar e íntimo, além de tratarem de negociações sobre a venda de gado e a compra de sementes para plantio, entre outros. Consiste em uma documentação privada, que apresenta a variedade de língua menos prestigiada, acompanhada por uma riqueza de informações acerca dos remetentes e dos destinatários, como poucos conjuntos documentais conseguem oferecer, com pistas que permitem a reconstrução do contexto sócio-histórico e da comunidade linguística, tornando-se relevante para os pesquisadores interessados na investigação da Língua Portuguesa do Brasil.

Os 49 remetentes (23 mulheres e 26 homens), brasileiros nascidos entre fins do século XIX e meados do século XX, são oriundos, em sua maioria, do estado da Bahia, e possuem diferentes níveis de escolaridade, alguns tendo frequentado escolas de primeiras letras, e outros, escolas regulares.

---

[126] Os documentos foram digitalizados (*scanner*) e transcritos a partir de tais imagens, com o auxílio de duas telas, uma ao lado da outra: em uma tela a imagem foi projetada e na outra a transcrição foi feita. Por se tratar de um conjunto de documentos particulares, não havia qualquer sistema de organização, assim, o material foi disposto em pastas, com a indicação do remetente, destinatário, data de produção e local de escrita, informações expressas nos documentos ou inferidas, em algumas vezes.

A distribuição das correspondências por remetentes se dá da seguinte forma:

Remetentes	**Quantidade de correspondências**
1. Acelina da Silva Góes	1 carta
2. Antonia de Lima Estrela	1 carta
3. Antonio de Oliveira Brito [Britto]	4 cartas
4. Antonio Carneiro da Silva Tuy	34 cartas; 2 bilhetes
5. Antonio César Estrela Tuy	1 carta
6. Arlinda Gomes Estrela [Lelinha]	1 carta
7. Caboquinho	1 carta
8. Chiquito Ferreira	1 carta
9. Dãozinho	1 carta
10. Dilza Alves dos Santos [Loura Estrela]	1 carta
11. Elizete Campos Cerqueira	1 carta
12. Fernando Batista	1 carta
13. Flordenice Maciel Dultra [Nice]	1 carta
14. Igino Lima	1 carta
15. João Ascendino de Souza Estrela	2 cartas
16. João Avelino de Souza	1 carta
17. João Cardial	1 bilhete
18. João Ribeiro de Oliveira	1 carta
19. Joaquim de Souza Estrela	1 carta; 1 bilhete
20. José Augusto Estrela Tuy	1 carta; 1 bilhete; 1 cartão
21. José Bispo da Silva	1 carta
22. José Carneiro da Silva Tuy	4 cartas
23. José Elias Oliveira	1 carta
24. José Gomes Estrela	7 cartas
25. Josuíto Carneiro da Silva Tuy	3 cartas
26. Juvino Maciel de Lima	3 cartas
27. Laura Batista [Laurinha]	1 carta
28. Lêda	1 carta
29. Manoel Carneiro da Silva Tuy [Manica Tuy]	1 carta
30. Mariá Carvalho Estrela	1 carta
31. Maria Cidália Tuy Brito Oliveira [Iayá]	1 carta; 1 cartão

32. Maria José Cerqueira Estrela [Zezé]	1 carta; 1 cartão
33. Maria José dos Reis Silva [Zezinha]	1 carta
34. Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy	24 cartas; 2 bilhetes
35. Maria de Souza Estrela [Nenen Estrela]	13 cartas
36. Maria Terezinha Reis Tuy [Terezinha]	1 carta
37. Mocinha	1 carta
38. Nelson Reis Carneiro	1 carta
39. Nelza de Jesus	1 carta
40. Nete	1 carta
41. Paschoal F. Vitorino	1 carta
42. Pedro Alves Carvalho	1 carta
43. Pedro de Souza Estrela	2 cartas; 1 bilhete
44. Rosa C. Cruz Dultra [Rosinha]	1 carta
45. Rutinéia Camargo Carneiro	1 carta
46. Salete A. Camargo	2 cartas
47. Valdeci Estrela Carneiro [Sissi]	1 carta
48. Wilma Estrela Carneiro [Wilma Carneiro Aguiar]	6 cartas
49. Zequinha	1 bilhete

As informações detalhadas acerca das correspondências, dos remetentes e dos destinatários estão disponíveis no **capítulo 4**, *Volume I*, desta tese. Outras informações, que concernem aos remetentes, estão disponíveis nas *fichas dos remetentes*, disponíveis neste volume.

Cabe apontar que a edição semidiplomática, aqui apresentada se encontra em processo de editoração, a ser publicada como *Volume 5* da coleção *Cartas Brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português*[127], pela UEFS Editora.

Nas páginas seguintes, encontram-se as normas de edição utilizadas, o índice analítico, as fichas dos remetentes e a edição semidiplomática acompanhada de fac-símile.

---

[127] Como já apresentado no *Volume I* desta tese, a primeira publicação da coleção *Cartas Brasileiras: (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português*, que traz a edição semidiplomática acompanhada de fac-símile de cartas e postais, até então composta pelos volumes 1, 2 e 3, data de 2011. Uma década mais tarde, dando continuidade à coletânea – atendendo a uma das agendas do Projeto Nacional para a História do Português Brasileiro (PHPB), qual seja a constituição de *corpora* diacrônicos –, estão em processo de publicação os volumes 4 e 5, sendo o esse último composto pela edição semidiplomática fac-similada das 152 correspondências utilizadas como *corpus* desta pesquisa.

1 NORMAS DE EDIÇÃO

A transcrição das correspondências, apresentada neste volume, é semidiplomática acompanhada de fac-símile, não tendo sido realizado nenhum tipo de correção[128]. As intervenções feitas, como o desenvolvimento de abreviaturas e a conjectura de caracteres borrados ou rasgados, foram sinalizadas ao leitor e têm como objetivo facilitar a leitura dos textos.

1. Antes da transcrição de cada documento, será apresentado um cabeçalho contendo:

a) Sigla para a identificação do acervo/coleção documental.
b) Indicação do número de fólios, breves comentários quanto aos aspectos materiais (dimensão e tipo do suporte, cor da tinta e instrumento utilizado para a escrita), estado de conservação (presença de manchas, escurecimento do suporte devido à ação do tempo, danos ao suporte (rasgos e/ou ação de papirófago)).
c) Indicação de desenhos/estampilhas, timbre e decorações.
d) Indicação de anotações tardias feitas por terceiros.
e) Indicação de carta idiógrafa, quando for o caso.

2. Marcas supragráficas serão indicadas em nota de rodapé, de acordo com as especificações a seguir:

a) [...] Parte do documento não transcrita, com indicação, em nota, do tipo de problema encontrado: rasgos, borrões, dano ao suporte ou trecho encoberto etc.
b) [?] Leitura difícil ou duvidosa de vocábulo.
c) [.] Indicação de rasura.

3. As abreviaturas, alfabéticas ou não, serão desenvolvidas, marcando-se, em itálico, as letras omitidas, obedecendo aos seguintes critérios:

a) Respeitar, sempre que possível, a grafia do manuscrito, ainda que manifeste peculiaridades ortográficas do escriba.
b) No caso de variação no próprio manuscrito, a opção será para a forma atual ou mais próxima da atual, como no caso de ocorrências do tipo "Coraçam" e "Coração", que levam a abreviatura "C", a ser transcrita "Coração".

---

[128] Normas apresentadas no 2º seminário do Projeto Para a História do Português Brasileiro, realizado em Campos de Jordão, entre 10 e 15/1998 (Mattos e Silva, R. V. (org.). *Para a história do português brasileiro*: primeiros estudos. São Paulo. Humanitas/FFLCH/USP/FAPESP, 2001, 553-555, tomo II).

4. Não será estabelecida fronteira de palavras escritas junto nem serão feitas outras interferências, como o acréscimo de hífen ou apóstrofe. Exemplo: "AntonioBrito".

5. A pontuação e a acentuação originais serão mantidas. Exemplo: Se seu pai. Quizesse sêr propriamente jus-|to, aquele parte restante do Mucambo: era pa-|ra te beneficiar egual aos outros.

6. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas, como se apresentam no original. No caso de algumas variações físicas dos sinais gráficos resultarem de fatores cursivos, não serão consideradas relevantes. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução.

a) Neste conjunto de documentos, que apresenta variação para o "s" minúsculo, ocorrendo de duas formas – uma cursiva e outra com a forma de letra de imprensa, na escrita de alguns redatores –, será levado em consideração o tamanho do módulo, em comparação com as demais letras, para optar por fazer a transcrição como maiúscula ou minúscula.

7. As ocorrências de ſ (s longo/caudado) foram transcritas como "s".

8. As ocorrências das letras "r" e "s" com forma maiúscula foram transcritas como minúsculas, quando apresentaram o módulo pequeno, com a mesma extensão das demais letras minúsculas.

9. Supressões feitas pelo redator no manuscrito foram mantidas e tachadas, além de sinalizadas como *rasura*, em nota de rodapé. Exemplo: "sim ~~de~~ todos ficaram| em paz".

10. A transcrição manterá a divisão de linhas, indicada com a barra vertical |. A mudança de fólio também será indicada, e a marcação com o respectivo número, e se reto ou verso: 1v., 2r., 2v., 3r. etc.

11. As inserções feitas pelo redator, nas margens (superior, inferior, direita ou esquerda) e entrelinhas, entrarão na transcrição, sinalizadas por parênteses angulares <> e com indicação da posição em nota de rodapé. Exemplo de inserção de palavra entrelinhas: "Recebi a tua <↑carta,> em uma hora muito| conveniente".

12. As assinaturas serão sublinhadas, e os eventuais sinais idiossincráticos serão indicados em nota de rodapé. Exemplo de assinatura simples: "José Gomes Estrela".

2 ÍNDICE ANALÍTICO DA COLEÇÃO DOCUMENTAL

Nº do manuscrito e sigla do remetente. A datação, o nome do destinatário e o nome do remetente mantêm a grafia original.	Assunto

CORRESPONDÊNCIAS TROCADAS POR ANTONIO E MARIA

Carta 1 - ACST Fazenda Bom-Jardim 14-1-52 Para: Minha Querida noiva Maria De: Antônio Carneiro da Silva	Carta dando notícias sobre os familiares e sobre viagem feita e pedindo o envio de notícias dos familiares da noiva. Comentários sobre visita feita. Narrativa de sonho.
Carta 2 - ACST Fa*zenda* Bom-Jardim 20-8-52 Para: "Cariscima e, futura" noiva Nené De: Antonio Carneiro	Carta com notícias de familiares e pedido de notícias. Comentários sobre a chegada de viagem e o recebimento de recado. Assuntos particulares sobre conflito familiar.
Carta 3 - ACST Fazenda Bom-Jardim 30-9-52 Para: Carisma noiva Nené De: Antonio Carneiro	Carta informando detalhes sobre chegada de viagem e mal-estar. Pedido de esclarecimento sobre o não recebimento de cartas.
Carta 4- ACST (sem local) 11-11-52 [Faz. Bom Jardim] Para: Minha sempre lembrada, noiva De: [Antonio Carneiro da Silva Tuy]	Carta com saudações e informações sobre viagem. Comentários sobre assuntos pessoais.
Carta 5 - ACST Faz. B.-Jardim. 12-11-52 Para: Minha extimada noiva De: Antônio Carneiro	Carta com comentários sobre o futuro casamento. Notícias sobre mal-estar, familiares e recomendações sobre viagem que será realizada, além de detalhamentos sobre tratamento de doença. Pedido para comprar terra.
Carta 6 - ACST (sem local) 21-11-52 [Faz. Bom Jardim] Para: Cariscima noiva Nenen De: Antônio Carneiro	Carta informando estado de saúde e dando notícias sobre familiares. Comentários sobre não haver novidades para informar. Agradecimento por presente recebido e expressão de intenção de visita.
Carta 7 - ACST Faz: Bom-Jardim 16-12-52 Para: Querida Nenen, noiva inesquecível De: *Antonio Carneiro da Silva*	Carta trazendo notícias sobre viagem realizada e sobre o tratamento de saúde. Comentários sobre encontro com futuro sogro.
Carta 8 - ACST Fazenda Bom-Jardim 23-12-52 Para: Cariscima Nenen De: O teu noivo *Antonio Carneiro da Silva* Tuy	Carta com assuntos pessoais. Comentários sobre problemas familiares.
Carta 9 - ACST Fazenda Bom-Jardim 29+12=1952 Para: Sempre lembrada Maria De: Antonio Carneiro *da* Silva Tuy	Carta informando chegada de viagem e pedindo notícias. Comentários sobre assuntos pessoais. Desejo de boas festas e próspero ano novo.

Carta 10 - ACST
Fazenda Bom-Jardim 28/1/53
Para: Querida noiva Maria
De: Antônio Carneiro

Carta com notícias sobre viagem feita. Informações sobre encomendas que serão enviadas. Pedido de orações.

Carta 11 - ACST
Faz: Páu de Candeia 5-3-53
Para: Querida Noiva Nenen
De: Antonio Carneiro *da* Silva

Carta com informações sobre viagem feita e viagens futuras. Expressão de saudades e pedido de notícias sobre retorno de viagem. Notícias sobre saúde de familiares da noiva.

Carta 12 - ACST
Serrinha, 8-3-953
Para: Nenem
De: Antonio Carneiro *da Silva Tuy*

Carta com notícias de familiares e comentários sobre a chegada de viagem. Pedido de adiamento de viagem.

Carta 13 - ACST
Serrinha, 11.3/953
Para: Querida Nenem
De: Antonio Carneiro

Carta trazendo notícias de familiares e informes sobre adiamento de viagem. Pedido para encontro.

Carta 14 - ACST
Fazenda Sempre Viva 1º- 4-53
Para: Querida noiva Maria
De: Antonio C*arneiro da Silva*

Carta informando sobre estado de saúde, recebimento de correspondência e planos para viagem. Envio de lembranças.

Carta 15 - ACST
Ser[*rinha*] 7-1-56
Para: Maria Estrêla
De: Antonio Carneiro Tuy

Carta com pedido de notícias sobre os filhos e estado de saúde da esposa. Informações sobre a saúde do remetente.

Carta 16 - ACST
Serrinha, 1º-4-62
Para: Bôa esposa Nenen
De: Antonio Carneiro Tuy

Carta expressando saudades e comentários sobre estado de saúde.

Carta 17- ACST
(sem local e sem data) [Faz. Bom Jardim, 1952 ou 1953]
Para: Cariscima noivinha Nenen
De: Antonio Carneiro da Silva

Carta com assuntos pessoais. Notícias sobre familiares e comentários sobre assuntos tratados em correspondência recebida.

Carta 18 - ACST
(sem local e sem data) [Faz. Bom Jardim, 1952 ou 1953]
Para: Querida Nenen
De: Antonio C*arneiro da Silva*

Carta dando notícias de viagem, pedindo notícias sobre a resolução de problemas pessoais. Acerto de detalhes para compra da mobília para a montagem da casa.

Carta 19 - MSE
(sem local) 11 de Novembro de 1952 [Faz. Caatinga do Mendes]
Para: Meu noivinho querido
De: Nenen Estrêla [Maria de Souza Estrela]

Carta expressando saudades e confirmação de encontro marcado. Pedido de informações sobre familiares do noivo. Lembrete de envio de encomendas.

Carta 20 - MSE
(sem local e sem data) [Faz. Caatinga do Mendes, 1952 ou 1953]
Para: Meu noivinho Antonio
De: Nenen Estrêla [Maria de Souza Estrela]

Carta expressando saudades e confirmação de encontro marcado. Pedido de informações sobre familiares do noivo. Lembrete de envio de encomendas.

Carta 21 - MSE

Carta expressando saudades, fazendo pedido de orações, felicitações pelo ano novo.

(sem local e sem data)[Faz. Caatinga do Mendes, 1952 ou 1953]
Para: Meu noivinho Antonio
De: Nenen Estrêla [Maria de Souza Estrela]

Carta 22 - MSE
(sem local e sem data) [Faz. Caatinga do Mendes, 1952 ou 1953]
Para: Meu queridinho noivo Antonio
De: Nenen Estrêla [Maria de Souza Estrela]

Carta com notícias sobre familiares e sobre viagem. Expressão de saudades. Comentários sobre desejo de viajar.

Carta 23 - MSE
(sem local) [Faz. Caatinga do Mendes, janeiro de 1953]
Para: Antonio meu noivinho do coração
De: Nenen Estrêla [Maria de Souza Estrela]

Carta recordando encontro. Pedido de notícias sobre viagem realizada. Expressão de preocupação com cirurgia a ser realizada.

Carta 24 - MSE
(sem local e sem data) [Faz. Caatinga do Mendes, 1952 ou 1953]
Para: Inesquecível noivinho Antonio
De: Nenen Estrela [Maria de Souza Estrela]

Carta informando estado de saúde de familiar. Informações sobre negócio realizado e de negócios a serem fechados.

Carta 25 – MSE
(sem local e sem data) [Faz. Caatinga do Mendes, 1952 ou 1953]
Para: Meu noivinho Antonio
De: Nenen Estrêla [Maria de Souza Estrela]

Carta dando e pedindo notícias sobre o estado de saúde de familiares e informações sobre viagem.

Carta 26 – MSE
(sem local e sem data) [Faz. Caatinga do Mendes, 1952 ou 1953]
Para: Antonio meu querido
De: Nenen Estrela [Maria de Souza Estrela]

Carta com notícias sobre o estado de saúde de familiar. Pedido para encontro.

Carta 27 – MSE
(sem local e sem data) [Alagoinhas, 1952 ou 1953]
Para: Meu Tonho
De: Nenen[Maria Estrela Tuy]

Carta dando notícias sobre estado de saúde de familiares e sobre a consulta com o médico para saber o andamento da gestação. Pedido de notícias sobre familiares.

Carta 28 – MSE
Serrinha 5 de Dezembro de 1968
Para: Meu prezado esposo Antonio C. T.
De: Maria Estrêla Tuy

Carta dando notícias de recebimento de correspondência e expressando desejo de saúde. Notícias sobre os filhos e sobre estado de saúde.

Carta 29 – MSE
(sem local e sem data) [Lamarão, 1956]
Para: Prezado Antonio
De: Nenen[Maria Estrela Tuy]

Carta com pedido de notícias sobre o filho. Informações sobre os familiares e o outro filho. Convite para a formatura da sobrinha. Instruções para arrumar a mala.

CORRESPONDÊNCIAS PARA MARIA DE SOUZA ESTRELA

Carta 30 - ASG
Lamarão, 5 de janeiro de 1944
Para: Bôa amiguinha Nenen
De: Acelina[Góes]

Carta informando recebimento de correspondência. Notícias sobre familiares. Pedido de informações sobre remédio.

Carta 31 - AGE
Ouriçangas 2 de Abril de 1939
Para: Priminha Nenen
De: Lelinha [Arlinda Gomes Estrela]

Carta com comentários sobre festejos na cidade e convite para visita durante a quaresma. Notícias sobre encomenda.

Carta 32 - DAS
Serrinha, 7/2/59
Para: Minha madrinha
De: Loura Estrêla [Dilza Alves dos Santos]

Carta dando notícias sobre tratamento dentário

Carta 33 - ECC
Pau-ferro 4 de julho de 1934
Para: Dileta am Maria
De: Elizete Campos Cerqueira

Carta expressando satisfação em receber correspondência e pedindo notícias sobre familiares. Comentários sobre o de fim de relacionamento e repercussão entre os familiares.

Carta 34 - FB
Lamarão, 5 de Maio de 1950
Para: Querida noiva Nenen
De: Fernando [Batista]

Carta dando notícias sobre viagem e sobre a entrega de encomenda.

Carta 35 - JEO
Faz. Candial Dantas 18-4-75
Para: Senhora Nené
De: José Elias Oliveira

Carta com informações sobre viagem cancelada por motivo de doença.

Carta 36 - LB
(sem local) 22-3-951 [Lamarão]
Para: Minha Bôa Nenem
De: Laurinha [Laura Batista]

Carta confirmando recebimento de correspondência. Aconselhamento sobre problemas pessoais.

Carta 37 - MCE
(sem local, sem data) [Faz. Candeal Dantas, 1951 ou 1952]
Para: Nenen
De: a cunhada e amiga Mariá[Carvalho Estrela]

Carta com modelo de carta enviado à cunhada Maria de Souza Estrela. No verso, há expressão de saudades de familiares.

Carta 38 - MFECT
Serrinha, 11 de Dezembro de 1980
Para: Minha querida Mãe
De: Fátima [Mª de Fátima Estrela Carneiro Tuy]

Carta pedindo desculpas, informando data de crisma e pedindo notícias.

Carta 39 - MFECT
Serrinha, 24 de Junho de 1983
Para: Minha querida mãe
De: Fátima [Mª de Fátima Estrela Carneiro Tuy]

Carta dando notícias sobre festejos juninos e pedindo notícias de familiares. Comentários sobre preocupação com ida ao casamento da prima.

Carta 40 - MFECT
(sem local, sem data) [Serrinha, 1977]
Para: Mainha
De: Fátima [Mª de Fátima Estrela Carneiro Tuy]

Carta pedindo para enviar documentos e dando notícias sobre estado de saúde.

Carta 41 – M
(sem local, sem data) [Irará, entre 1956 e 1984]
Para: Querida Nenem
De: amiga Mocinha

Carta expressando felicidades com o recebimento de notícias. Agradecimento por encomenda recebida. Notícias sobre estado de saúde.

Carta 42 - P
A*gua* Fria, 20/10/34
Para: Amada Nenen
De: P*ascoal*[?]

Carta com notícias sobre o remetente e pedido de notícias sobre a destinatária e familiares. Informações sobre chegada de viagem. Expressão de saudades.

Carta 43 - VEC Alagoinhas 5 de fevereiro de 1972 Para: Estimada Tia Nenen De: Sissi [Valdeci Estrela Carneiro]	Carta dando notícias sobre viagem realizada e comentários sobre o estado de saúde do tio.
Carta 44 - WCA Alagoinhas 13 de Marco de 1956 Para: Minha querida tia De: Wilma [Estrela Carneiro]	Carta pedindo notícias de familiares, expressando saudades e comentando sobre estado de saúde.
Carta 45 - WCA Alagoinhas, 14 de maio de 1961 Para: Inesquecível Tia Nenen De: [Wilma Estrela Carneiro]	Carta com comentários sobre comemoração de noivado e expressão de saudades.
Carta 46 - WCA Alagoinhas 27 de julho de 1970 Para: Tia Nenen De: Wilma Estrêla	Carta com comentários sobre estado de saúde de familiares.
Carta 47 - WCA Alagoinhas, 19 de Setembro de 1973 Para: Minha Tia De: Wilma Carneiro Aguiar	Carta com informações sobre tratamento médico e pedido de visita para tratamento.
Carta 48 - WCA (sem local, sem data) Para: Estimada Tia De: Wilma [Carneiro Aguiar]	Carta com pedido de notícias sobre estado de saúde e informações sobre adiamento de viagem.
Carta 49 - WCA (sem local, sem data) [Faz. Caatinga do Mendes, década de 1960] Para: Minha Tia [Maria de Souza Estrela] De: Wilma [Carneiro Aguiar]	Carta com comentários sobre recordações da infância e expressão de saudades.
Carta 50 - MJCE (sem local, sem data) [Faz. Bela Vista,entre 1953 e 1962] Para: Nenê De: Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]	Carta com instruções sobre tratamento médico da sogra e comentários sobre empréstimo de cavalo.
Carta 51 – MJRS (sem local) 22 de Julho de 1942 [Lamarão] Para: Nenê De: Zezinha [Maria José dos Reis Silva]	Carta expressando saudades e comentários sobre noivado. Pedido de notícias sobre familiares.
Bilhete 1 - MFECT (sem local, sem data) [Serrinha, entre 1977 e 1979] Para: Minha Querida Mãe De: Fátima E*strela*	Bilhete convidando para passar dias na cidade, pedido de informações sobre os demais familiares e solicitação de envio de caderno escolar.
Cartão 1 - MCTBO (sem local, sem data) [Serrinha, dezembro de 1953] Para: distinta amiga e Exma. Família De: Iaya Brito [Maria Cidália Tuy Brito Oliveira]	Cartão com votos de felicidade para os festejos de Natal e Ano Novo.

CORRESPONDÊNCIAS PARA ANTONIO CARNEIRO DA SILVA TUY

Carta 52 - ABO
(sem local) 19-1-53[Serrinha]
Para: Antonio Carneiro Tuy
De: Antonio Brito

Carta com informações sobre negócios e viagem a ser realizada

Carta 53 -ABO
(sem local) 18-4-58 [Serrinha]
Para: Meu caro Antonio
De: Seu amº Brito [Antonio de Brito Oliveira]

Carta informando negócios realizados e negócios futuros.

Carta 54 - ABO
(sem local) 1/8/59 [Serrinha]
Para: Meu caro Antonio
De: Brito [Antonio de Brito Oliveira]

Carta dando informações sobre negócios realizados.

Carta 55 - ABO
(sem local) 3-11-62 [Serrinha]
Para: Meu caro Antonio
De: Antonio Brito Oli*veira*

Carta pedindo informações sobre negócio que será realizado.

Carta 56 - ACET
Serrinha 4 de dezembro de 1968
Para: Prezado Pai
De: César [Antonio César Estrela Tuy]

Carta expressando felicidade em saber de melhoras na saúde do pai e dando notícias.

Carta 57 - C
Sobrado, 6 de Novembro de 1965
Para: Amigo Antonio
De: Caboquinho

Carta dando satisfação pelo atraso no pagamento de dívida.

Carta 58 - CF
(sem local) 8-6-57 [Faz. Cajueiro Grande]
Para: Amigo Antonio
De: Chiquito Ferreira

Carta prestando satisfação pelo não envio de encomenda.

Carta 59 - D
(sem local, sem data) [Biritinga, 1970]
Para: Amigo Antonio
De: Dãozinho

Carta dando informações sobre a procura de alguém para realizar serviço e sobre serviços realizados.

Carta 60 - IL
(sem local, sem data) [Biritinga, entre 1960 e 1970]
Para: Snr Antonio
De: Igino Lima

Carta com comentários sobre envolvimento com questões judiciais.

Carta 61 - JASE
Caatinga 18 de julho de 58
Para: Sr. Antonio
De: João Ascendino [de Souza Estrela]

Carta exigindo explicações por utilização de pasto sem autorização.

Carta 62 - JASE
Catinga 5 de Dezembro de 59
Para: Antonio
De: João Ascendino Estrêla

Carta exigindo providências sobre o gado em lugar indevido.

Carta 63 - JAS
Biritinga 29 de junho de 1976
Para: Sr. Antonio Carneiro Tuy
De: João Avelino de Souza

Carta convidando para encontro.

Carta 64 - JRO
Serrinha, 21 – 7 – 75
Para: Antônio Tuy
De: João Ribeiro de Oliveira

Carta com comentários sobre prazo para a vacinação de gado.

Carta 65 - JAE
Serrinha 5 de dezembro de 1968
Para: Prezado pai Antônio C*arneiro* T*uy*
De: José Augusto Estrêla Tuy

Carta expressando satisfação em receber notícias e informando sobre o desempenho escolar.

Carta 66 - JCST
Bahia 20 – Maio – 1953
Para: Prezado irmão Antônio
De: José Carneiro da Sil[*va*] Tuy

Carta com justificativa por possivelmente não comparecer ao casamento. Pedido de notícias de familiares e questionamento sobre a falta de envio de correspondência dos demais.

Carta 67 - JCST
Salvador 23 de janeiro de 1957
Para: prezado irmão e família
De: Josê Carneiro da Silva Tuy

Carta com pedido de notícias e comentários sobre desejo de sair de férias.

Carta 68 - JCST
Salvador 11 de setembro de 1960
Para: Bom irmão Antônio e família
De: José C*arneiro* da S*ilva* Tuy

Carta informando recebimento de correspondência. Pedido de encontro para resolver assuntos pessoais.

Carta 69 - JGE
Encarnaçã[*o*] 9-6-1958
Para: Amigo Antonio Carneiro
De: José Gomes Estrela

Carta com informações sobre o recebimento de correspondências e sobre certidão de casamento.

Carta 70 - JGE
(sem local) 3 - 4 - 962 [Ouriçangas]
Para: Caro Amigo Antonio Carneiro
De: José Gomes Estrela

Carta com pedido de envio de bois para realizar aração de terras.

Carta 71 - JGE
(sem local) 22 -4 – 964 [Ouriçangas]
Para: Amigo Sr. Antonio Carneiro
De: José Gomes Estrela

Carta com pedido de realização de venda de gado para evitar a baixa de preço da arroba

Carta 72 - JGE
Bela Vista 25 de Abril de 1964
Para: Prezado e Amigo Sr Antonio Carneiro Tui
De: D*o* Am*igo* José Gomes Estrela

Carta com pedido de prestação de contas sobre sociedade feita.

Carta 73 - JGE
(sem local) 15-4-1967 [Ouriçangas]
Para: Amigo Sr. Antonio Carneio Tuy
De: Amigo Velho José Gomes Estrela

Carta com pedido para entrar em contato com advogado a fim de resolver questões.

Carta 74 - JGE
Bela Vista 20 de dezembro de 1970
Para: Prezado amo Antonio
De: José *Gomes* Estrela

Carta com informação de recebimento de correspondência. Notícias sobre viagem a ser feita. Votos de boas festas.

Carta 75 - JGE
Bela Vista, 15 de janeiro de 1976
Para: Prezado amigo Antonio
De: José *Gomes* Estrela

Carta com informações sobre recebimento de correspondência e explicações sobre o motivo de demora do envio da resposta. Notícias sobre festejos de fim de ano e ano novo.

Carta 76 - JCST
Salvador, 6, de, Outubro de 1958
Para: Prezado irmão Antonio, Nenen e filhos
De: Josuito Carneiro da Silva Tuy

Carta com pedido de notícias sobre familiares. Informações sobre negócios.

Carta 77 - JCST
Salvador, 13 de Setembro de 1987
Para: Prezado irmão Antônio e família
De: Josuito C*arneiro* Tuy

Carta confirmando recebimento de correspondência. Notícias sobre estado de saúde e sobre visita de sobrinho. Agradecimento por envio de encomenda.

Carta 78 - JCST
Salvador – 2 de Novembro, 1988
Para: Sempre lembrado irmão Antônio, Nenen, e filhos
De: Josuito Carneiro da S*ilva* Tuy

Carta com notícias sobre recebimento de correspondências. Agradecimento sobre encomenda enviada. Pedido de esclarecimento sobre sementes de capim para plantação no inverno.

Carta 79 - MCST
(sem local, sem data) [Faz. Bom Jardim, entre 1953 e 1968]
Para: Meu filho Antonio
De: Manica Tuy [Manoel Carneiro da Silva Tuy]

Carta com comentários sobre dívida e pedido de informações sobre gado para possível venda.

Carta 80 - MCTBO
(sem local, sem data) [Serrinha, entre 1968 e 1969]
De: Yáyá Britto
Para: Antônio

Carta pedindo notícias de familiares e dando informações sobre encomenda.

Carta 81 - MFECT
Serrinha 23/11/68
Para: Querido papai
De: Maria de Fátima Estrela Tuy

Carta pedindo notícias, e envio de correspondência.

Carta 82 - MFECT
Serrinha 4 de Desembro de 1968
Para: Querido papai
De: Maria de Fátima Estrela Tuy

Carta dando notícias e comentários sobre a satisfação em receber o pai em seu retorno para casa.

Carta 83 - NR
(sem local) 4 - 4 – 70 [Serrinha]
Para: Amigo Antonio
De: Do amigo Nelson Reis

Carta com notícias sobre visita de Dr. Durval e informações sobre encontro combinado.

Carta 84 - PAC
Paracatu 28-5-71
Para: Am*ig*o Antonio
De: Pedro Alves de Carvalho

Carta com informações sobre gado enviado pelo portador da missiva, para abatimento no valor total de dívida.

Carta 85 - PSE
Alagoinhas 11 de Maio de 1956
Para: Amº Antonio
De: Pedro Estrela

Carta com notícias sobre o recebimento de correspondência e assuntos de negócios.

Carta 86 - PSE
(sem local, sem data) [Faz. São Pedro, 1950]
Para: Am*ig*o Antonio
De: Dº cunhado e Am*ig*o Pedro Estrela

Carta com pedido de devolução de boi reprodutor e explicação de que a devolução é necessária e razão da perda de gado durante a seca.

Bilhete 2 - JSE
(sem local, sem data) [Alagoinhas, década de 1950]
Para: Cunhado Antonio
De: Joaquim Estrela

Bilhete com autorização para a realização de negócios com gado.

Bilhete 3 - JAET
(sem local, sem data) [Faz. Mucambo, 1980]
Para: Sr. Antonio Carneiro
De: *José* Estrela [José Augusto Estrela Tuy]

Bilhete informando envio de dinheiro pelo portador e lista de itens a serem comprados e enviados ao remetente.

Bilhete 4 - PSE
(sem local, sem data) [Faz. São Pedro, década de 1950]
Para: Am*ig*o Antonio
De: Dº Am*ig*o Pedro Estrela

Bilhete informando envio de dinheiro pelo portador e lista de itens a serem comprados e enviados ao remetente.

Bilhete 5 - Z
(sem local) [*1963*]
Para: S*enho*r Antonio Carneiro
De: Zequinha

Bilhete com pedido de envio de confirmação de valor cobrado pela encomenda de móvel.

Cartão 2 - JAET
(sem local, sem data) [Faz. Mocambo, entre 1990 e 1991]
Para: [Antonio Carneiro da Silva Tuy]
De: José Augusto

Cartão com votos de felicidades, paz e amor.

CORRESPONDÊNCIAS PARA JOSÉ ALVES MACIEL

Carta 87 - JML
Bahia, 18 de Novembro de 1926
Para: Illm. Sr. José Alves Maciel
De: Juvino Maciel de Lima

Carta dando notícias sobre a compra de sacas de açúcar, comentários sobre o aumento no preço do produto e instruções para a compra de milho.

Carta 88 - JML
Bahia, 9 de Dezembro de 1926
Para: Illm. Sr. José Alves Maciel
De: Juvino Maciel de Lima

Carta dando notícias do recebimento de correspondência e dando instruções sobre a compra de milho, de sacos e sobre a entrega de dinheiro para terceiros. Notícias sobre tratamento odontológico de Juventina, sobrinha dos missivistas.

Carta 89 - JML
Bahia, 6 de Abril de 1927
Para: Illm. Sr. José Alves Maciel
De: Juvino Maciel de Lima

Carta dando notícias sobre familiares e pedindo notícias dos demais. Comentários sobre a queda no preço do açúcar e sobre o prejuízo gerado por essa razão; e sobre Alípio, que, na ocasião da escrita da carta, residia em Salvador, na residência do destinatário.

CORRESPONDÊNCIAS PARA ANA RITA MACIEL DE LIMA E MARIA SALETTE MACIEL DE LIMA

Carta 90 - FMD
(sem local) 4 – 7 – 62 [São Paulo]
Para: Minha querida Sallete
De: Nice

Carta com felicitações pelo aniversário da destinatária. Comentários sobre a pouca correspondência enviada por Valquíria Maciel, a mãe da destinatária, e pedido de notícias sobre os demais destinatários.

Carta 91 - L
Irará, 11/12/78
Para: Amigas Salete e Ana Rita

Carta pedindo desculpas por não escrever para as destinatárias. Comentários sobre teste global e pedido de notícias.

De: Lêda

Carta 92 - MFECT
Serrinha 14 – 3 – 77
Para: Ana
De: Maria de Fátima Estrela C. Tuy.

Carta pedindo notícias sobre familiares e esclarecimentos sobre o ocorrido na Fazenda Oiteiro. Comentários sobre festejos e encontro inesperado com paquera.

Carta 93 - MFECT
Serrinha, 14 – 3 – 77
Para: Salette
De: Maria de Fátima Estrela C. Tuy.

Carta dando e pedindo notícias sobre familiares. Comentários sobre viagem feita e retorno para casa.

Carta 94 - MFECT
Serrinha 21 de março de 1977
Para: priminhas
De: Mª de Fátima Estrela C. Tuy

Carta dando e pedindo notícias. Comentários sobre mudança de residência e sobre acontecimentos na escola.

Carta 95 - MFECT
Serrinha 22 de abril de 1977
Para: Salette
De: Maria de Fátima Estrela C. T.

Carta informando recebimento de correspondência e comentários em resposta. Comentários sobre correspondência a ser enviada.

Carta 96 - MFECT
Serrinha, 22 de abril de 1977
Para: Aninha
De: Mª de Fátima Estrela C. Tuy.

Carta informando recebimento de correspondência e comentários sobre doença da tia das missivistas. Envio de lembranças e recados aos familiares e amigos distantes.

Carta 97 - MFECT
Serrinha 2 de Agosto de 1977
Para: Ana
De: Fafá [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]

Carta pedindo notícias sobre passeio realizado e sobre os demais familiares.

Carta 98 - MFECT
Serrinha 2 de Agosto de 1977
Para: Salette
De: Mª de Fátima [Estrela Carneiro Tuy]

Carta pedindo notícias sobre passeio realizado e sobre demais familiares. Comentários sobre viagem realizada.

Carta 99 - MFECT
Serrinha 11/3/78
Para: fofinha [Ana Rita Maciel]
De: Maria de Fátima Estrela

Carta dando notícias sobre viagem realizada e estado de saúde da mãe da remetente e tia da destinatária. Pedido de notícias sobre a vida escolar e comentários sobre a volta às aulas. Expressão de saudades.

Carta 100 - MFECT
Serrinha 11 – 3 – 78
Para: Salette
De: Maia de Fátima Estrela

Carta pedindo informações sobre demais familiares e tecendo comentários sobre viagem realizada. Expressão de saudades e pedido de esclarecimentos sobre festa regional.

Carta 101 - MFECT
Serrinha 21 de agosto de 1978
Para: Querida Salette
De: Maria de Fátima Estrela Tuy

Carta pedindo notícias e tecendo comentários sobre estado de saúde, viagem e falecimento de familiar.

Carta 102 - MFECT
Serrinha 21 de agosto de 1978
Para: Ana
De: Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

Carta com pedido de esclarecimento por falta de correspondência e de notícias. Comentários sobre festa regional. Envio de lembranças aos demais familiares.

Carta 103 - MFECT
Serrinha 18 de Novembro de 1978
Para: Aninha

Carta expressando saudades e pedindo notícias.

De: Maria de Fátima Estrela

Carta 104 - MFECT
Serrinha 22 de março de 1979
Para: Salette
De: Fátima Estrela Carneiro Tuy

Carta pedindo notícias sobre a remetente e demais familiares, tecendo comentários sobre viagem feita e expressando saudades.

Carta 105 - MFECT
Serrinha 30/05/79
Para: Salette
De: Maria de Fátima Estrela

Carta expressando satisfação em receber notícias e prestando esclarecimentos sobre não ter comparecido ao aniversário da tia. Comentários sobre a felicidade em aguardar a chegada do primeiro sobrinho.

Carta 106 - MFECT
Serrinha 06/12/79
Para: Queridas primas
De: Fátima Estrela

Carta com comentários sobre a falta de sono em razão da temporada de provas e sobre o sobrinho recém-nascido. Felicitações pela formatura e agradecimento pelo convite para a ceia de Natal.

Carta 107 - MFECT
Serrinha, 20 de janeiro de 1983
Para: Salette e Ana
De: Fátima Estrela

Carta com pedido de esclarecimento sobre a falta de correspondência e de notícias sobre os demais familiares. Comentários sobre a jornada de trabalho e falta de assunto para escrever a carta.

Carta 108 - MFECT
Serrinha, 25 de fevereiro de 1983
Para: Inesquecível Salette
De: Fátima

Carta expressando felicidade por esclarecimentos sobre a falta de correspondência. Pedido de notícias sobre os demais familiares. Comentários sobre viagem realizada.

Carta 109 - MFECT
Serrinha, 05 de junho de 1984
Para: pessoal [Família Maciel]
De: [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]

Carta pedindo notícias e justificando a demora em enviar resposta. Comentários sobre o trabalho e sobre o estado da mãe da remetente.

Carta 110 - MFECT
(sem local e sem data) [Serrinha, entre 1978 e 1980]
Para: [Ana Rita]
De: Fátima Estrela

Carta trazendo notícias sobre familiares e sobre viagem a ser realizada.

Carta 111 - NJ
Itapetinga 11 de outubro de 1984
Para: Letinha
De: amiga Nelza

Carta dando notícias e felicitações pelo casamento da destinatária. A remetente tece alguns comentários sobre problemas pessoais.

Carta 112 - N
Acajutiba 31 de Janeiro de 1977
Para: Cara amiga Salete
De: Nete

Carta com saudações e comentários sobre carta recebida. Convite para passar a temporada de festas na casa da destinatária.

Carta 113 - N
Camacari 07/01/78
Para: Cara amiga "Salete"
De: Nete

Carta dando notícias e informando o recebimento de correspondência. Pedido de notícia sobre as atividades escolares e convite para passar férias.

Carta 114 - RCCD
Dias D'Avila, 21 de Setembro de 1978
Para: Primas
De: Rosinha [Rosa C. Cruz Dultra]

Carta com pedido de notícias sobre as destinatárias e comunicado de visita para passar um final de semana com as primas.

Carta 115 - RCC
Maringa 08 – 04 – 83
Para: Sá
De: Rutinea Cama*rgo*

Carta com notícias e pedido de notícias. Comentários sobre mudança para Salvador-BA e sobre Maringá-PR, a cidade de residência da remetente, quando da escrita da carta.

Carta 116 - SAC
São Paulo, 16 – 3 . 78
Para: [Salette Maciel]
De: [Salete]

Carta com notícias e pedido de notícias sobre os familiares da destinatária, as atividades escolares e o clima da cidade. Pedido para passar o endereço e o telefone para uma amiga.

Carta 117 - SAC
Natal, 80
Para: Salete
De: da sua colegaSalete

Carta pedindo notícias e comentários sobre a falta de envio de correspondência. Comentários sobre sua morada no Rio Grande do Norte e sobre uma amiga em comum.

CORRESPONDÊNCIAS PARA VÁRIOS DESTINATÁRIOS

Carta 118 - ALE
Bom cucesjo 22 de Novembro de 1938 [?]
Para: Minha querida irmã [Leonidia de Lima Estrela]
De: Antonia de Lima Estrela

Carta com notícias sobre recebimento de correspondência e de encomenda. Comentário sobre o envio de notícias quando a data de casamento for marcada.

Carta 119 - ACST
Serrinha 3/ 6/ 1951
Para: Gentil amiguinho Mariano
De: A*ntonio Carneiro* T*uy*

Carta com notícia sobre recebimento de correspondência e comentários sobre assuntos pessoais.

Carta 120 - ACST
Faz: Bom-Jardim 20-11-52
Para: Caro Amigo Jaime
De: Antonio Carneiro

Carta com recado de um amigo sobre negócio com madeira.

Carta 121 - ACST
(sem local, sem data) [Faz. Bom Jardim, 1952]
Para: A sempre lembrada Raquel
De: Antonio Carneiro

Carta com votos de felicidades para o ano novo.

Carta 122 - ACST
Serrinha, 13/9/55
Para: Caro amigo Pedro Estrêla
De: Antonio Carneiro Tuy

Carta com pedido de encontro para resolver problemas pessoais com o destinatário.

Carta 123 - ACST
(sem local, sem data) [Alagoinhas, novembro de 1955]
Para: Snr. José e família
De: Antonio e Maria

Carta com notícias sobre o nascimento do filho José Augusto.

Carta 124 - ACST
Fazenda Caatinga do Mendes, 15-5-1956
Para: Meu caro Pedro
De: Antonio Tuy

Carta com informações sobre o uso de madeira e não de arame para as cercas, em razão do tempo, que não está chuvoso.

Carta 125 - ACST
(sem local) 1-12-56 [Serrinha]
Para: Meu caro amigo Firmino Pimentel e família
De: Antonio C. da S. Tuy

Carta com informações sobre o envio de correspondência sem resposta. Comentários sobre estado de saúde.

Carta 126 - ACST
F. Mucambo, 29-3-57
Para: Meu caro Amigo e Snr. Firmino
De: A. C. Tuy

Carta com notícias sobre estado de saúde e justificativa por visita não realizada. Comentários sobre negócio por realizar. Pedido de notícias de familiares.

Carta 127 - ACST
Serrinha, 5 de março de 959
Para: Meu caro Sr. Otávio
De: Antonio Carneiro Tuy

Carta com informações sobre o nascimento da filha Maria de Fátima.

Carta 128 - ACST
Serrinha, 15-3-66
Para: Meu caro amigo e Sr. Caboclo
De: do amigo Antonio

Carta com comentários sobre negócios realizados com o destinatário.

Carta 129 - ACST
(sem local, sem data) [Serrinha, 11-12-66]
Para: Sónia minha querida
De: [Antonio Carneiro da Silva Tuy]

Carta expressando felicidades sobre a formatura da sobrinha e saudades.

Carta 130 - ACST
Faz: Mucambo 2 de novembro de 69
Para: Ao conhado Pedro de Souza Estrêla
De: A*ntonio* Tuy

Carta com pedido de explicações e providências sobre incêndio provocado pelo destinatário ao realizar um roçado sem as devidas precauções.

Carta 131 – ACST
(sem local) 1 de junho de 1970 [Faz. Mocambo]
Para: Amigo Jalmirez Estrêla
De: A*ntonio* Tuy

Carta com pedido de explicações sobre animais (gado) em lugar indevido.

Carta 132 - ACST
(sem local) 4/7/70 [Faz. Mocambo]
Para: Ao mano Jozoito Carneiro Tuy
De: Antonio C. da S Tuy

Carta com notícias sobre familiares. Pedido de notícias sobre conversa com o advogado.

Carta 133 - ACST
(sem local) 14-8-76 [Faz. Mocambo]
Para: Meu caro amigo e Senhor Simplicio
De: Antonio Tuy

Carta com comentários sobre o dinheiro enviado junto à missiva.

Carta 134 - ACST
Fazenda Mucambo, 26-9-77
Para: Meu caro amigo e Sr. Manoelzinho Lôbo
De: Antonio Tuy

Carta com notícia sobre recebimento de correspondência com notícias de negócios com gado e informações sobre transação com gado.

Carta 135 - JSE
(sem local) 29-10-959 [Alagoinhas]
Para: Meu estimado Pae João Ascendino
De: Joaquim Estrela

Carta com notícias sobre o estado de saúde de familiares e sobre viagem feita pela mãe do remetente (e esposa do destinatário).

Carta 136 - JBS
Matas de São João 13-976
Para: Amigo José Augusto
De: José Bispo da Silva

Carta com informações sobre proposta de negócio com gado.

Carta 137 - JCST
Salvador 1º-2-53
Para: minha prezada irmã [Maria Alzira]
De: José Carneiro da Silva Tuy

Carta com comentários sobre correspondência recebida e assuntos pessoais.

Carta 138 - MFECT
Serrinha 2 de Agosto de 1977
Para: Priminho [João Carlos Maciel de Lima]
De: Fafá [Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy]

Carta com notícias sobre viagem realizada e comentários sobre acontecimentos no retorno da mesma. Pedido de resposta da missiva.

Carta 139- MSET
(sem local, sem data) [Faz. Caatinga do Mendes, 1939]
Para: Lelinha neguinha querida
De: Nen[*en*]

Carta com notícias sobre o recebimento de correspondência, comentários sobre encomenda e lembranças a familiares.

Carta 140 - MSET
(sem local, sem data) [Faz. Mocambo, 1961]
Para: Minha muito prezada subrinha Vilma
De: [Maria de Souza Estrela]

Carta com assuntos pessoais. Comentários sobre problemas familiares.

Carta 141 - MTRT
Governador Valadares 11 de março de 62
Para: Querida D. Maria
De: nora Terezinha [Maria Terezinha Reis Tuy]

Carta com comentários sobre a sobrinha e o namorado se corresponderem em segredo. Pedido de notícias de estado de saúde de familiares.

Bilhete 6 - ACST
Serrinha 6 – 12 – 69
Para: Aristotalhe Damaceno Peixinho
De: Antonio *Carneiro* da S*ilva* Tuy

Bilhete com pedido de envio de dinheiro, pelo mesmo portador do bilhete, referente a negócios com gado.

Bilhete 7 - ACST
(sem local) 23 de junho de 2005 [Faz. Mocambo]
Para: Senhor Minininho
De: A*ntonio*Tuy

Bilhete justificando o não envio de encomenda.

Bilhete 8 - JC
(sem local) 22.8.76 [Biritinga]
Para: Amigo José Augusto
De: João Cardial

Bilhete solicitando o envio de carne bovina pelo mesmo portador.

Cartão 3 - MJCE
(sem local, sem data) [Ouriçangas, entre 1940 e 1962]
Para: Queridos amigos Sr. João, e D. Santinha
De: Zezé [Maria José Cerqueira Estrela]

Cartão com desejo de boas festas, notícias sobre carta recebida e pedido de informações sobre familiares.

3 AS FICHAS DOS REMETENTES

3.1 ÍNDICE ONOMÁSTICO[129]

1. Acelina da Silva Góes
2. Antonia de Lima Estrela
3. Antonio de Oliveira Brito [Britto]
4. Antonio Carneiro da Silva Tuy
5. Antonio César Estrela Tuy
6. Arlinda Gomes Estrela [Lelinha]
7. Caboquinho
8. Chiquito Ferreira
9. Dãozinho
10. Dilza Alves dos Santos [Loura Estrêla]
11. Elizete Campos Cerqueira
12. Fernando Batista
13. Flordenice Maciel Dultra [Nice]
14. Igino Lima
15. João Ascendino de Souza Estrela
16. João Avelino de Souza
17. João Cardial
18. João Ribeiro de Oliveira
19. Joaquim de Souza Estrela
20. José Augusto Estrela Tuy
21. José Bispo da Silva
22. José Carneiro da Silva Tuy
23. José Elias Oliveira
24. José Gomes Estrela

[129] O índice onomástico traz o nome completo do remetente, sempre que possível, seguido do apelido, entre colchetes, que foi utilizado na carta. Nos casos em que não foi possível levantar o nome completo do remetente, foi mantido o apelido. A lista segue a ordem alfabética.

25. Josuíto Carneiro da Silva Tuy
26. Jovino Maciel de Lima
27. Laura Batista [Laurinha]
28. Lêda
29. Manoel Carneiro da Silva Tuy [Manica Tuy]
30. Mariá Carvalho Estrela
31. Maria Cidália Tuy Brito Oliveira [Iayá Britto]
32. Maria José Cerqueira Estrela [Zezé]
33. Maria José dos Reis Silva [Zezinha]
34. Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy
35. Maria de Souza Estrela [Nenen Estrela]
36. Maria Terezinha Reis Tuy [Terezinha]
37. Mocinha
38. Nelson Reis Carneiro
39. Nelza de Jesus
40. Nete
41. Pascoal [?]
42. Pedro Alves Carvalho
43. Pedro de Souza Estrela
44. Rosa C. Cruz Dultra [Rosinha]
45. Rutinéia Camargo Carneiro
46. Salete A. Camargo
47. Valdeci Estrela Carneiro [Sissi]
48. Wilma Estrela Carneiro [Wilma Carneiro Aguiar]
49. Zequinha

REMETENTE N° 1

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Acelina Góes (1).
Nome completo: Acelina da Silva Góes.
Filiação: Sarapião (apelido do pai) (2).
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Lamarão, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1916 e 1920.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta): entre 24 e 30 anos.
Estado civil: solteira.
Escolaridade: Primeiras letras.
Profissão/principais atividades: atividades domésticas.
Observações:
(1) Afilhada de João Ascendino de Souza Estrela e Leonidia de Lima Estrela, os pais de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], amiga e destinatária.
(2) Não se encontraram informações sobre a filiação dessa remetente. Apenas que sua mãe era irmã de Marieta da Silva Carneiro, amiga de alguns dos familiares da destinatária.

Fontes: Informações levantadas a partir de consulta ao manuscrito e entrevistas realizadas com Maria de Fátima Carneiro Estrela Tuy.

REMETENTE N° 2

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Antonia de Lima Estrela (1).
Nome completo: Antonia de Lima Estrela.
Filiação: Manoel Alves de Lima Estrela/Jesuína das Virgens Lima.
Avós paternos: João Alves de Souza Estrela/Ana Basília do Coração de Jesus.
Avós maternos: Manoel de Lima Valverde/Ana Serafina de Simões ou Ana Serafina de Jesus Lima.
Naturalidade: Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1898 e 1904.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta): entre 40 e 46 anos.
Estado civil: solteira (2).
Escolaridade: Aprendeu a ler e a escrever frequentando aulas particulares na casa do professor.
Profissão/principais atividades: prendas do lar; atividades domésticas.
Observações:
(1) A remetente era conhecida entre seus familiares como Antoninha.
(2) Solteira quando da escrita da carta. Depois, Antonia casou-se e teve um filho, Francisco de Lima Estrela, que veio a falecer em agosto de 2019.
(3) Irmã de Leonidia de Lima Estrela, a destinatária; e tia de Maria Estrela de Souza Estrela, Joaquim de Souza Estrela, Pedro de Souza Estrela, também remetentes.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e a partir do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).

REMETENTE N° 3

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Antonio Brito/ Britto (1).
Nome completo: Antonio de Oliveira Brito.
Filiação: Honorio Theodoro de Britto/Ana Josepha de Britto Oliveira.
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Serrinha, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 09/07/1906.
Data de falecimento: 29/11/1978.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre47 e 56 anos.
Estado civil: casado com Maria Cidália Carneiro da Silva Tuy [Maria Cidália Tuy de Britto Oliveira], também remetente.
Escolaridade: mediamente escolarizado: Ensino Médio completo.
Profissão/principais atividades: professor de Educação Física na Escola Normal de Serrinha e tenente do município de Serrinha, Bahia.
Observações:
(1) Cunhado de Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas com Maritânia Oliveira, filha do remetente, e de consultas ao documento de identidade do redator.

REMETENTE N° 4

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Antonio Carneiro da Silva Tuy (1).
Nome completo: Antonio Carneiro da Silva Tuy.
Filiação: Manoel Carneiro da Silva Tuy/Edézia Carneiro Tuy.
Avós paternos: Antônio Joaquim da Silva Thuy/Maria Cândida Carneiro da Silva Thuy.
Avós maternos: Ricardo Carneiro de Lima/Maria Guilhermina da Conceição Moreira da Silva Carneiro.
Naturalidade: Fazenda Bom Jardim, Serrinha, Bahia (atualmente é zona rural de Lamarão, Bahia).
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 11/07/1924.
Data de falecimento: 23/03/2014.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 28 e 53 anos.
Estado civil: casado com Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy] (2).
Escolaridade: primeiras letras (3).
Profissão/principais atividades: Pequeno produtor rural, ocupava-se de atividades do campo, compra e venda de gado e agricultura.
Observações:
(1) É pai dos remetentes Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, Antonio César Estrela Tuy e José Augusto Estrela Tuy; e irmão de Josuito Carneiro da Silva Tuy, José Carneiro da Silva Tuy e Maria Cidália Tuy de Oliveira Brito, também remetentes.
(2) Para quem escreveu cartas enquanto noivos e depois de casados.
(3) Frequentou uma escola rural na Fazenda Guanabara em Serrinha, Bahia.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevista feita com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, filha mais nova de Antonio, em 20 de julho de 2016, e do *Relatório de Genealogia de Bernardo da Silva* – parcialmente extraído de Freire (2015).



1. Antonio Carneiro da Silva Tuy, década de 1950.

REMETENTE N° 5

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): César (1).
Nome completo: Antonio César Estrela Tuy.
Filiação: Antonio Carneio da Silva Tuy e Maria Estrela Tuy.
Avós paternos: Manoel Carneiro da Silva Tuy e Edézia Carneiro Tuy.
Avós maternos: João Ascendino de Souza e Leonidia de Lima Estrela.
Naturalidade: Alagoinhas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 22/04/1954.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): 14 anos.
Estado civil: solteiro, quando da escrita da carta.
Escolaridade: pouco escolarizado: cursou até o 2º ano do ginásio (6 anos de educação formal).
Profissão/principais atividades: Agropecuarista.
Observações:
(1) Irmão de José Augusto Estrela Tuy, Maria de Fátima Estrela Tuy, também remetentes.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 6

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Lelinha.
Nome completo: Arlinda Gomes Estrela.
Filiação: Lúcio Alves de Souza Estrela/Elvira de Carvalho Estrela.
Avós paternos: Francisco Alves de Souza Estrela/Maria Gomes de Souza.
Avós maternos: Joaquim Gomes de Carvalho/Joana.
Naturalidade: Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: cerca de1909.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta): 30 anos.
Estado civil: casada.
Escolaridade: pouco escolarizada: primeiras letras.
Profissão/principais atividades: atividades domésticas.
Observações:
(1) Prima da Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], a destinatária.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e a partir do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).

REMETENTE N° 7

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Caboquinho.
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: [provavelmente baiano]
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1905 e 1915.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 50 e 60 anos.
Estado civil:.
Escolaridade: pouco escolarizado (1).
Profissão/principais atividades: comprador de gado.
Observações:
(1) Inferência feita a partir da escrita apresentada na carta.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 8

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Chiquito Ferreira (1).
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Serrinha, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: década de 1930, por inferência.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 20 e 30 anos.
Estado civil:
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: lavrador e vaqueiro.
Principais títulos:
Observações:
(1) Foi vaqueiro durante muitos anos, na Fazenda Sete Ferros, em Biritinga, Bahia. Passou a maior parte da vida na Fazenda Cajueiro Grande, em Serrinha, Bahia.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e Antonio César Estrela Tuy.

REMETENTE N° 9

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Dãozinho.
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: brasileiro [provavelmente baiano].
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1930 e 1940.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 30 e 40 anos, por inferência.
Estado civil:
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: atividades agropecuárias.
Observações:

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 10

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Loura Estrêla.
Nome completo: Dilza Alves dos Santos.
Filiação: Paulo de Souza Estrela (1)/Emília Alves dos Santos.
Avós paternos: João Ascendino de Souza Estrela/Leonidia de Lima Estrela.
Avós maternos: Justiliano/ Judite.
Naturalidade: Fazenda Caatinga dos Mendes em Biritinga, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 24/01/1935.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta): 24 anos (2).
Estado civil: casou-se com João Ferreira Silva em 05/05/1967.
Escolaridade: durante 1 ano, teve aulas, informalmente, com freiras, período em que aprendeu a assinar o nome (3).
Profissão/principais atividades: auxiliava a avó, Leonidia de Souza Estrela, nas atividades domésticas.
Observações:
(1) Em seu primeiro relacionamento, Paulo de Souza Estrela teve três filhos com Emília Alves dos Santos: Deraldo Alves dos Santos, Dilza Alves dos Santos e Dalva Alves dos Santos.
(2) Quando da escrita da carta, residia com sua tia Maria de Souza Estrela, que estava para dar à luz.
(3) Em entrevista, a remetente relatou que, aos 20 anos, foi para Alagoinhas, cidade interiorana da Bahia, na tentativa de tornar-se freira. O desejo foi movido pela vontade de deixar a casa dos avós, com os quais ficou de seus 8 aos 20 anos. A tentativa não foi bem-sucedida, pois as freiras não permitiram a iniciação de Dilza Alves de Souza na vida religiosa. Segundo a entrevistada, o fato de não haver, em seu registro de nascimento, o nome de seu pai Paulo de Souza Estrela impediu que a instituição religiosa permitisse sua permanência, tendo residido nesse convento por, aproximadamente, 1 ano. A remetente também relatou que as religiosas tentaram alfabetizá-la e ensinaram-na a escrever seu nome (assinatura), durante sua permanência no convento.

Fontes: Informações extraídas a partir de entrevistas com familiares, com a remetente e de consulta ao documento de identidade.



2. Dilza Alves dos Santos.

REMETENTE N° 11

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Elizete Campos Cerqueira (1).
Nome completo: Elizete Campos Cerqueira/Elizete Campos Cerqueira Estrela (2).
Filiação: Euclides Campos Cerqueira/Clarinda.
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 05/11/1916.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta): 18 anos.
Estado civil: solteira, quando da escrita da carta. Depois, casou-se com Pedro de Souza Estrela, em 25 de novembro de 1936 (3).
Escolaridade: primeiras letras.
Profissão/principais atividades: prendas do lar, confecção de doces e costura (4).
Observações:
(1) Cunhada de Maria Estrela Tuy e Joaquim de Souza Estrela.
(2) Nome depois de casada.
(3) Tiverem 4 filhos: João Assendino Campos Estrela (nascido em 1938); Valnice Campos Estrela (nascida em 1940); José Elias Campos Estrela (nascido em 1941); e Maria José Estrela (nascida em 1942, faleceu no mesmo ano) (informações extraídas de anotações da remetente).
(4) Frequentava a Igreja Católica, mas não costumava ler a bíblia; lia revistas de moda, notícias e livros de saúde; não costumava viajar; passou a maior parte da vida na cidade de Alagoinhas, Bahia; fazia e vendia doces caseiros com as frutas que colhia em seu quintal; costurava.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Valnice Campos Cerqueira (filha) e com Wilma Estrela Carneiro (sobrinha), além de consulta às anotações da remetente.



3. Elizete Campos Cerqueira, década de 1950.

REMETENTE N° 12

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Fernando (1).
Nome completo: Fernando Batista (2).
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Lamarão, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1910 e 1920.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre30 e 40 anos.
Estado civil: solteiro.
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: marinheiro.
Observações:
(1) Foi noivo de Maria Estrela em 1950.
(2) Não é possível afirmar que esse é o nome completo.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevista realizada com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE Nº 13

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Nice (1).
Nome completo: Flordenice Maciel Dutra.
Filiação: Roasalina Maciel/Anonio Dutra.
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Salvador, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: década de 1930.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta): aproximadamente,30 anos.
Estado civil: casada.
Escolaridade: ensino Médio Completo.
Profissão/principais atividades: Secretária da Escola de Música Santa Cecília.
Observações:
(1) Prima e amiga de Valquíria Carneiro Maciel de Lima, mãe de Maria Salette Maciel de Lima, a destinatária.
(2) Escreveu a carta quando já estava em São Paulo. Mudou-se após o falecimento de seus pais.

Fonte: Informações e fotografias reunidas a partir de entrevistas realizadas com Valquíria Carneiro Maciel de Lima.

REMETENTE N° 14

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Igino Lima.
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade:
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1900 e 1920.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: casado.
Escolaridade: possivelmente, não alfabetizado (1).
Profissão/principais atividades: agropecuarista.
Observações:
(1) O remetente enviou uma carta idiógrafa, conclusão feita diante do trecho do fechamento "Recado| de Igino Lima|", extraído da carta enviada a Antonio Carneiro da Silva Tuy. É possível que o remetente não tenha sido alfabetizado.
(2) Igino Lima, esporadicamente, prestava serviços como agropecuarista na Fazenda Mocambo, em Biritinga, Bahia, local onde residia Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário.

Fontes: Informações levantadas a partir do conteúdo da carta e de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 15

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): João Ascendino (1).
Nome completo: João Ascendino de Souza Estrela.
Filiação: Francisco Alves de Souza Estrêla (Chico Estrêla)/Maria Gomes de Sousa Estrela.
Avós paternos: João Alves de Souza Estrela (Capitão da Guarda Nacional)/Ana Basilia do Coração de Jesus.
Avós maternos: José Gomes de Carvalho (Tenente Coronel)/Maria Francisca de Sousa.
Naturalidade: Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: 20/04/1882.
Data de falecimento: 1964.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 75 e 76 anos.
Estado civil: casado com Leonidia de Lima Estrela, sua prima.
Escolaridade: primeiras letras – aprendeu a ler e a escrever com aulas particulares na casa do professor.
Profissão/principais atividades: agricultor e proprietário de terras da Fazenda Baixinha em Ouriçangas e da Fazenda Caatinga do Mendes em Biritinga, cidades baianas.
Observações:
(1) Irmão de José Gomes Estrela e pai de Maria Estrela de Souza Estrela e Joaquim de Souza Estrela, também remetentes.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e a partir do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).



4. João Ascendino de Souza Estrela.



5. Leonidia de Lima Estrela, esposa de João Ascendino de Souza Estrela.

REMETENTE N° 16

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): João Avelino de Souza.
Nome completo: João Avelino de Souza.
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: baiano, possivelmente nascido em Biritinga, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre as décadas de 1910 e 1920.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil:
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: Juiz de Paz no município de Biritinga, Bahia.
Observações:

Fontes: Informações coletadas a partir de consulta ao manuscrito e de entrevista com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 17

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): João Cardial (1).
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: [provavelmente baiano]
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: década de 1930 (2).
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): aproximadamente, 46 anos.
Estado civil: casado com Marinalva.
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: foi vereador do município de Biritinga, Bahia; fazia fretes.
Observações:
(1) Amigo de Antonio Carneiro da Silva Tuy.
(2) Por inferência, considerando a idade do remetente quando faleceu, com cerca de 70 anos.

Fontes: Informações coletadas a partir de entrevista com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 18

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): João Ribeiro de Oliveira.
Nome completo: João Ribeiro de Oliveira.
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Serrinha, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1930 e 1940.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil:
Escolaridade:
Profissão/principais atividades:
Observações:
(1) A carta enviada por ele é referente a uma sociedade feita com Antonio Carneiro da Silva Tuy.

Fontes: Informações coletadas a partir de entrevista com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 19

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Joaquim Estrela (1).
Nome completo: Joaquim de Souza Estrela.
Filiação: João Ascendino de Souza Estrela/Leonidia de Lima Estrela.
Avós paternos: Francisco Alves de Souza Estrêla (Chico Estrêla)/Maria de Souza Gomes Estrela.
Avós maternos: Manoel Alves de Lima Estrela (engenheiro)/Jesuína das Virgens Lima.
Naturalidade: Alagoinhas, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: 1904, por inferência.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): aproximadamente, 46 anos.
Estado civil: casado com Mariá Carvalho Estrela (2).
Escolaridade: estudou em um internato, na casa de um professor particular, onde aprendeu a ler, escrever e calcular.
Profissão/principais atividades: lavrador e criador de gado. Em 1938 foi nomeado, pelo Interventor Federal no Estado da Bahia, como subdelegado de polícia, 2º suplente, do distrito de Ouriçangas, município de Irará, Bahia.
Observações:
(1) Irmão de Maria Estrela Tuy, consequentemente, cunhado de Antonio Carneiro da Silva Tuy.
(2) Também remetente.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e com familiares do redator, além do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).



6. Joaquim de Souza Estrela.

REMETENTE N° 20

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): José Augusto Estrela Tuy.
Nome completo: José Augusto Estrela Tuy.
Filiação: Antonio Carneiro da Silva Tuy/Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy].
Avós paternos: Manoel Carneiro da Sila Tuy/Alzira Edézia Carneiro Tuy.
Avós maternos: João Ascendino de Souza Estrela/Leonidia de Lima Estrela.
Naturalidade: Alagoinhas, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: 11/11/1955.
Data de falecimento: 20/02/2000.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre13 anos e 45 anos.
Estado civil: solteiro quando no envio dos manuscritos, à exceção do cartão 1.
Escolaridade: cursou até o 3º ano do ginásio (7 anos de educação formal).
Profissão/principais atividades: agropecuarista; Atuou como vereador suplente do município de Biritinga, Bahia, entre 1996 e 2000 (1).
Observações:
(1) Em 2002, foi inaugurada a Unidade de Saúde da Família José Augusto Estrela Tuy, na zona rural do Município de Biritinga, na Bahia, como forma de homenagear o remetente, o proponente do projeto.

Fontes: Informações levantadas em entrevista realizada com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.



7. José Augusto Estrela Tuy, década de 1980.



8. Unidade de Saúde da Família José Augusto Estrela Tuy, janeiro de 2019.

REMETENTE N° 21

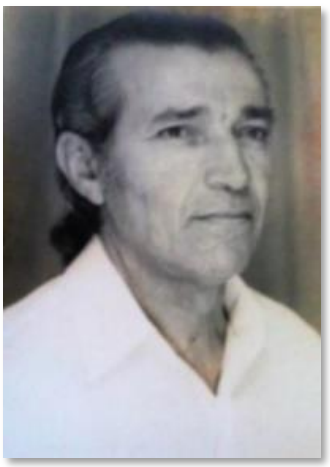
DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): José Bispo da Silva.
Nome completo:
Filiação: Dona Beata (apelido).
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: [provavelmente baiano] (1).
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1940 e 1950.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 36 e 46 anos, por inferência.
Estado civil:
Escolaridade: pouco escolarizado: sabia ler e escrever pouco.
Profissão/principais atividades: atividades campestres, agricultura e pecuária.
Observações:
(1) Morou na fazenda Mocambo no município de Biritinga, Bahia. Quando da escrita da carta, o remetente já residia em Mata de São João, Bahia, local de onde a carta foi enviada. A partir de informações coletadas em entrevista, sabe-se que o remetente residiu em Araci, Bahia, e em São Paulo, na capital paulista, antes da data de escrita da carta.

Fontes: Informações extraídas do acervo e de entrevistas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 22

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): José Carneiro da Silva Tuy (1).
Nome completo: José Carneiro da Silva Tuy.
Filiação: Manoel Carneiro da Silva Tuy/Edézia Carneiro Tuy.
Avós paternos: Antônio Joaquim da Silva Thuy/Maria Cândida Carneiro da Silva Tuy.
Avós maternos: Ricardo Carneiro de Lima/Maria Guilhermina da Conceição Moreira da Silva Carneiro.
Naturalidade: Faz. Bom Jardim, Serrinha, Bahia; (atualmente é zona rural de Lamarão, Bahia).
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: 1926.
Data de falecimento: 06/06/2009.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 27 e 31 anos.
Estado civil: solteiro.
Escolaridade: Ensino Médio (2).
Profissão/principais atividades: Policial Militar.
Observações:
(1) Irmão de Antonio Carneiro da Silva Tuy, Josuito Carneiro da Silva Tuy e Maria Cidália Tuy Oliveira Brito, também remetentes; e de Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy, destinatária de uma carta.
(2) Para tornar-se cabo da Polícia Militar de Salvador, Bahia, concluiu o Ensino Médio quando adulto.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas com Maria de Fátima Carneiro Estrela Tuy e do *Relatório de Genealogia de Bernardo da Silva* – parcialmente extraído de Freire (2015).



9. José Carneiro da Silva Tuy.

REMETENTE N° 23

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): José Elias Oliveira.
Nome completo: José Elias Oliveira.
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: [provavelmente baiano] (1)
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1925 e 1950, por inferência (2).
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil:
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: lavrador.
Observações:
(1) Quando da escrita da carta, residia na Faz. Candeal Dantas, município de Biritinga, Bahia.
(2) A estimativa da data de nascimento foi feita, levando-se em consideração o conteúdo e a data da carta enviada.

Fontes: Informações extraídas do manuscrito enviado pelo remetente.

REMETENTE N° 24

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): José Gomes (1).
Nome completo: José Gomes Estrela.
Filiação: Francisco Alves de Souza Estrêla (Chico Estrêla)/Maria Gomes de Sousa Estrela.
Avós paternos: João Alves de Souza Estrela (Capitão da Guarda Nacional)/Ana Basilia do Coração de Jesus.
Avós maternos: José Gomes de Carvalho (Tenente Coronel)/Maria Francisca de Sousa.
Naturalidade: Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: entre 1893 e 1895.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 63 e 65 anos.
Estado civil: casado com Idalina de Cerqueira, posteriormente Idalina de Cerqueira Estrela.
Escolaridade: pouco escolarizado: primeiras letras.
Profissão/principais atividades: agricultor; proprietário da Fazenda Bela Vista, pertencente ao município de Ouriçangas, Bahia, e da Fazenda Serra Branca, no município de Água Fria, Bahia.
Observações:
(1) Irmão de João Ascendino de Souza Estrela, também remetente neste acervo.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e a partir do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).



10. José Gomes Estrela.

REMETENTE N° 25

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Josuito Carneiro da Silva Tuy.
Nome completo: Josuito Carneiro da Silva Tuy.
Filiação: Manoel Carneiro da Silva Tuy/Alzira Edezia Carneiro Tuy.
Avós paternos: Antônio Joaquim da Silva Thuy/Maria Cândida Carneiro da Silva Tuy.
Avós maternos: Ricardo Carneiro de Lima/Maria Guilhermina da Conceição Moreira da Silva Carneiro.
Naturalidade: Fazenda Bom Jardim, Serrinha, Bahia (1).
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: 1927.
Data de falecimento: 17/02/1999.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 30 e 60 anos.
Estado civil: casado com Josefa Lima da Silva Tuy.
Escolaridade: entre 2 e 3 anos de educação formal.
Profissão/principais atividades: funcionário da Leste Ferroviária em Salvador, Bahia.
Observações:
(1) Atualmente é zona rural de Lamarão, Bahia.
(2) Irmão de Antonio Carneiro da Silva Tuy, José Carneiro da Silva Tuy e Maria Cidália Tuy Brito, também remetentes.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas com Maria de Fátima Carneiro Estrela Tuy e do *Relatório de Genealogia de Bernardo da Silva* – parcialmente extraído de Freire (2015).



11. Josuito Carneiro da Silva Tuy, junto com Josefa Lima da Silva (noiva) e Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy (irmã), década de 1950.

REMETENTE Nº 26

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Jovino Maciel.
Nome completo: Jovino Maciel de Lima.
Filiação: Antonio Alves Maciel de Lima/Maria do Nascimento Lima.
Avós paternos: Antonio Alves Maciel de Lima / Maria da Conceição Lima.
Avós maternos: Francisco Alves Dias da Costa / Maria de Lima Estrela.
Naturalidade: Fazenda Bica em Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento:10/09/1880.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): 54 anos.
Estado civil: casado com Alice da Rocha Lima (professora).
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: Comerciante no Marcado do Ouro em Salvador, Bahia.
Observações:
(1) As cartas produzidas por este remetente são enviadas ao seu irmão José Alves Maciel.
(2) Irmão de Florentino Maciel de Lima que é pai de Pedro Maciel de Lima, marido de Valquíria Carneiro Maciel de Lima (Birusca). São irmãos José, Florentino e Jovino (Pai de Pedrinho).

Fonte: Informações e fotografias reunidas a partir de entrevistas realizadas com Valquíria Carneiro Maciel de Lima.



12. Jovino Maciel de Lima, o remetente.



13. José Alves Maciel (aos 47 anos), o destinatário, ao lado de suas filhas Juventina (aos 16 anos) e Georgina (aos 13 anos).

REMETENTE N° 27

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Laurinha (1).
Nome completo: Laura Batista (?).
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Lamarão, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento:
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: solteira.
Escolaridade: aprendeu a ler e escrever, com aulas particulares na casa do professor.
Profissão/principais atividades: atividades domésticas.
Observações:
(1) Irmã de Fernando Batista, remetente e ex-noivo de Maria de Souza Estrela, sua amiga íntima.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevista com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE Nº 28

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Lêda (1).
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade:
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1950 e 1960.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: solteira.
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: estudante.
Observações:
(1) Amiga de Maria Salette Maciel de Lima.

Fonte: Informações extraídas da carta enviada.

REMETENTE N° 29

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Manoel Carneiro da Silva Tuy (1).
Nome completo: Manoel Carneiro da Silva Tuy.
Filiação: Antônio Joaquim da Silva Thuy/Maria Cândida Carneiro da Silva Tuy.
Avós paternos: Manoel Joaquim da Silva/Maria Pastora Ferraz.
Avós maternos: Maria Cândida da Silva.
Naturalidade: Salvador, Bahia.
Nacionalidade: brasileiro.
Data de nascimento: 1901, por inferência.
Data de falecimento: entre 1968 e 1969.
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: casado com Alzira Edézia Carneiro Tuy (2).
Escolaridade: pouco escolarizado: cerca de 1 ano de ensino formal, quando aprendeu a ler e escrever.
Profissão/principais atividades: agropecuarista durante a maior parte da vida. Anteriormente, trabalhava nas docas, em Salvador, Bahia. Quando seu pai faleceu, mudou-se para Serrinha, também município baiano, onde trabalhou no desmatamento de grande parte do terreno onde começou a ser construída a atual cidade (3).
Observações:
(1) Pai de Antonio Carneiro da Silva Tuy (cf. ficha nº 4).
(2) Manoel casou-se três vezes: 1ª esposa: Alzira Edézia Carneiro Tuy, com quem teve 5 filhos: Antonio Carneiro da Silva Tuy, José Carneiro da Silva Tuy, Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy, Maria Cidália Tuy Brito de Oliveira e Laura da Silva Tuy Oliveira. Após o falecimento de Alzira, Manoel casou-se novamente; 2ª esposa: Francilina Tuy, com quem teve um filho: Jurandir Carneiro da Silva Tuy. Após o falecimento de Francilina, Manoel casou-se novamente; 3ª esposa: Maria Oliveira, com quem teve um filho: Evandro Oliveira Carneiro da Silva Tuy.
(3) Ele e seu irmão Aurino Carneiro da Silva Tuy, conhecido como Pequeno Tuy, assumiram o papel de provedores da casa, para cuidar de sua mãe e suas irmãs, que também passaram a residir em Serrinha, Bahia.
(4) Há uma escola situada na Fazenda Cajueiro Grande, no município Serrinha, Bahia, cujo nome é uma homenagem ao remetente: Escola Municipal Manoel Carneiro da Silva Tuy. Isso se deve ao fato de Manoel ter doado o terreno para a construção dessa escola.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas com Maria de Fátima Carneiro Estrela Tuy e do *Relatório de Genealogia de Bernardo da Silva* – parcialmente extraído de Freire (2015).



14. Manoel Carneiro da Silva Tuy.

REMETENTE N° 30

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Mariá (1).
Nome completo: Mariá Carvalho Estrela.
Filiação: José Felippe Gomes de Carvalho (João do Zumo)/Anna Martins Valverde.
Avós paternos: Joaquim Gomes de Carvalho/Joana de Carvalho.
Avós maternos: José Martins Valverde/Maria Francisca da Silva.
Naturalidade: Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 09/05/1914.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): 38 anos.
Estado civil: casada com Joaquim de Souza Estrela.
Escolaridade: pouco escolarizada: até o terceiro ano primário.
Profissão/principais atividades: prendas domésticas (fazia bordados, doces e abatia animais de pequeno porte para o consumo da família); frequentava a Igreja Católica; costuma ler manchete (revista de notícias) (2).
Observações:
(1) Cunhada e amiga de Maria Estrela Tuy.
(2) Viajava para as fazendas em Ouriçangas e em Serrinha, ambas na Bahia. Passou a maior parte da vida na Fazenda Candeal Dantas, zona rural de Biritinga, Bahia. Quando os filhos atingiram a idade escolar, entre 7 e 8 anos, passou a viver na cidade de Alagoinhas, Bahia.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas com familiares da redatora: com Wilma Estrela Carneiro (sobrinha), Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy (sobrinha) e Josete Estrela (filha).

REMETENTE N° 31

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Yáyá Britto (1).
Nome completo: Maria Cidália Tuy Brito Oliveira.
Filiação: Manoel Carneiro da Silva Tuy/Alzira Edezia Carneiro Tuy.
Avós paternos: Antônio Joaquim da Silva Thuy/Maria Cândida Carneiro da Silva Tuy.
Avós maternos: Ricardo Carneiro de Lima/Maria Guilhermina da Conceição Moreira da Silva Carneiro.
Naturalidade: Fazenda Bom Jardim, Serrinha, Bahia; atualmente é zona rural de Lamarão, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 11/02/1919.
Data de falecimento: 27/01/2009.
Idade da remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: casada com Antonio de Brito Oliveira.
Escolaridade: pouco escolarizada:1º grau incompleto.
Profissão/principais atividades: dona de casa, artesã e comerciante.
Observações:
(1) Irmã de Antonio Carneiro da Silva Tuy e cunhada de Maria Estrela Tuy.

Fontes: Informações levantadas a partir do documento de identidade, de entrevistas com familiares e do *Relatório de Genealogia de Bernardo da Silva* – parcialmente extraído de Freire (2015).

REMETENTE N° 32

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Zezé (1).
Nome completo: Maria José Cerqueira/Maria José Cerqueira Estrela.
Filiação: Aristides Cerqueira.
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Ouriçangas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1920 e 1922.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: casada com Paulo de Souza Estrela.
Escolaridade: primeiras letras (3).
Profissão/principais atividades: prendas domésticas: costurava, bordava e confeccionava bolsas para venda.
Observações:
(1) Cunhada de Maria de Souza Estrela.
(2) Frequentava a Igreja Católica; viajava com frequência, para a Fazenda Caatinga dos Mendes, zona rural de Biritinga, Bahia; passou a maior parte da vida na cidade de Alagoinhas, Bahia.
(3) Aprendeu a ler e escrever com o auxílio dos compêndios, conhecidos e referidos pelas entrevistadas Wilma Carneiro Aguiar e Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, sobrinhas da remetente, como *Paleógrafo*.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas com Wilma Carneiro Aguiar e Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.



15. Maria José Cerqueira.

REMETENTE N° 33

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Zezinha (1).
Nome completo: Maria José dos Reis Silva.
Filiação: Aristides (?).
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Alagoinhas, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 01/02/1921.
Data de falecimento: 17/01/2006.
Idade da remetente (quando da escrita da carta): 21 anos.
Estado civil: solteira (quando da escrita da carta).
Escolaridade: primeiras letras.
Profissão/principais atividades: atividades domésticas.
Observações:
(1) Amiga de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], a destinatária.

Fontes: Informações extraídas a partir de entrevista com familiares.

REMETENTE N° 34

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Fátima (1).
Nome completo: Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.
Filiação: Antonio Carneiro da Silva Tuy/Maria Estrela Tuy.
Avós paternos: Manoel Carneiro da Silva Tuy/Edézia Carneiro Tuy.
Avós maternos: João Ascendino de Souza Estrela/Leonidia de Lima Estrela.
Naturalidade: Fazenda Mocambo, Serrinha, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 16/02/1959.
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta): entre 9 e 25 anos.
Estado civil: solteira (quando da escrita das cartas).
Escolaridade: possuía o Ensino Fundamental II completo quando escreveu parte das cartas; em outras, já havia concluído o Ensino Médio.
Profissão/principais atividades: estudante (quando da escrita das cartas).
Observações:
(1) Filha dos remetentes e destinatários Antonio Carneiro da Silva Tuy e Maria Estrela Tuy.

Fontes: Informações levantadas em entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.



16. Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, década de 1970.

REMETENTE N° 35

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Nenen Estrêla.
Nome completo: Maria de Souza Estrela/Maria Estrela Tuy (1).
Filiação: João Ascendino de Souza Estrela/Leonidia de Lima Estrela.
Avós paternos: Francisco Alves de Souza Estrêla (Chico Estrêla) /Maria de Souza Gomes Estrela.
Avós maternos: Manoel Alves de Lima Estrela (engenheiro)/ Jesuína das Virgens Lima.
Naturalidade: Fazenda Baixinha, município de Ouriçangas, Bahia (2).
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 10/04/1916.
Data de falecimento: 21/07/2001.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 18 e 65 anos.
Estado civil: casada com Antonio Carneiro da Silva Tuy.
Escolaridade: cursou as primeiras letras em um internato, na casa de um professor particular (3).
Profissão/principais atividades: atividades domésticas, costura e bordado.
Observações:
(1) Nome depois de casada.
(2) Passou a maior parte da vida na zona rural do município de Biritinga, Bahia, tendo residido na Fazenda Caatinga dos Mendes, em sua adolescência, e na Fazenda Mocambo, durante sua vida adulta, depois de casada. Quando idosa, mudou-se para a cidade de Serrinha, Bahia, onde residiu até seu falecimento.
(3) Segundo a entrevistada, Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, filha da remetente, ao recordar-se das conversas com a mãe, deu a informação de que seu professor era conhecido como Policarpo. No internato, na casa desse professor, a remetente teria aprendido a ler, escrever e calcular.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e a partir do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).

REMETENTE N° 36

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Terezinha (1).
Nome completo: Maria Terezinha Reis Tuy.
Filiação: Manoel Reis/Elenita Reis.
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Serrinha, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1940 e 1945.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: casada com Evandro Oliveira Carneiro Tuy.
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: atividades domésticas.
Observações:
(1) Cunhada do remetente Antonio Carneiro da Silva Tuy.
(2) Enviou uma carta para sua sogra Maria Oliveira.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas com familiares.

REMETENTE N° 37

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Mocinha (1).
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Irará, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1910 e 1920.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: solteira.
Escolaridade: primeiras letras.
Profissão/principais atividades: costureira, além de ocupar-se com as atividades domésticas.
Observações:
(1) Mocinha comprava revistas de moda e perfumes anunciados nessas revistas, a pedido de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], sua amiga íntima. Além de passar as atualizações de moda, Mocinha, quando ia a Salvador, trazia encomendas para a amiga. A amizade das duas começou por carta; tempos depois, conheceram-se pessoalmente.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 38

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Nelson Reis (1).
Nome completo: Nelson Reis Carneiro.
Filiação: Antonio dos Reis Carneiro/Ana Laura da Silva Carneiro.
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Serrinha, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 28/09/1919.
Data de falecimento: 22/08/1989.
Idade do remetente (quando da escrita da carta): 51 anos.
Estado civil: casado com Zoraide (2).
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: Agente Fiscal Auxiliar da Secretaria da Fazenda em Serrinha, Bahia.
Observações:
(1) Amigo de Antonio Carneiro da Silva Tuy.
(2) Nelson Reis Carneiro e a esposa Zoraide são padrinhos de Evandro Tuy, irmão de Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário da carta.

Fontes: Informações extraídas do documento de identidade e a partir de entrevista com familiares.

REMETENTE 39

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Nelza (1).
Nome completo: Nelza de Jesus.
Filiação: Félix/ Ernestina de Jesus.
Avós paternos:
Avós maternos: Pedro Celestino de Castro/Maria Vitória de Jesus.
Naturalidade: Fazenda Oiteiro, Ouriças, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento:30/01/1944.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): 40 anos.
Estado civil: solteira.
Escolaridade: pouco escolarizada: aprendeu a ler e a escrever em casa, com o auxílio de Dona Jovem (tia de Birusca). Quando jovem, cerca de 20 anos, frequentou a escola por, aproximadamente, 2 anos.
Profissão/principais atividades: atividades domésticas.
Observações:
(1) Amiga de Maria Salette Maciel de Lima, a destinatária, e família.
(2) Carta idiógrafa: segundo Nelza de Jesus, a remetente, a carta foi escrita, possivelmente, por Dona Letícia, amiga com quem estabelecia uma relação de mãe e filha. Ainda de acordo com a entrevistada, Dona Letícia nasceu em uma cidade do interior baiano, mas cresceu em Jequié, também cidade baiana e, depois de casada, mudou-se para Itapetinga, Bahia.

Fonte: As informações e a fotografia foram coletadas a partir de entrevista com a própria remetente, Nelza de Jesus.



17. Nelza de Jesus, amiga de Salette e família.

REMETENTE 40

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Nete.
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade:
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento:
Data de falecimento:
Idade da remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: solteira.
Escolaridade:
Profissão/principais atividades:
Observações:

Fonte: As informações foram coletadas e inferidas a partir dos manuscritos.

REMETENTE N° 41

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): P.[?].
Nome completo: Pascoal [?].
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: Água Fria, Bahia (1).
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1906 e 1910.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): entre 25 e 28 anos.
Estado civil: solteiro (2).
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: Funcionário público (não há maiores informações sobre a profissão; Leste Ferroviária ou Petrobrás).
Observações:
(1) Quando da escrita da carta, em 1934, Água Fria ainda era distrito do município de Irará, Bahia. Em 1962, foi elevado a município e desmembrado de Irará.
(2) Noivo de Maria de Souza Estrela, quando da escrita da carta.

Fontes: Informações coletadas da carta enviada e de entrevista realizada com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 42

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Pedro Alves Carvalho.
Nome completo: Pedro Alves Carvalho.
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: [provavelmente, baiano]
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1900 e 1940.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil:
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: pecuarista (1).
Observações:
(1) Pedro Alves Carvalho era uma das pessoas com quem Antonio fazia negociações com gado.

Fontes: Informações levantadas a partir do conteúdo da carta e de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.

REMETENTE N° 43

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Pedro Estrela (1).
Nome completo: Pedro de Souza Estrela.
Filiação: João Ascendino de Souza Estrela/Leonidia de Lima Estrela.
Avós paternos: Francisco Alves de Souza Estrêla (Chico Estrêla)/Maria de Souza Gomes Estrela.
Avós maternos: Manoel Alves de Lima Estrela (capitão)/ Jesuína das Virgens Lima.
Naturalidade: Fazenda Baixinha, Ouriçangas, Bahia (2).
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 1910, por inferência.
Data de falecimento: entre 1980 e 1985 (3).
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: casado com Elizete Campos Cerqueira.
Escolaridade: primeiras letras: frequentou um internato na casa de um professor particular, conhecido como Policarpo, onde aprendeu a ler, escrever e calcular.
Profissão/principais atividades: pecuarista (4).
Observações:
(1) Irmão de Maria de Souza Estrela.
(2) Passou a maior parte da vida em Alagoinhas, Bahia.
(3) De acordo com entrevistas realizadas com familiares, Pedro faleceu, quando idoso.
(4) Frequentava pouco a Igreja Católica, não tinha hábito de leitura e não costumava viajar.

Fontes: Informações levantadas a partir de entrevistas realizadas com Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy e a partir do exemplar *Memória Histórica e Genealógica dos Mendonça Bezerra Ferreira de Moura* de João da Costa Pinto Victoria (2003).



18. Pedro de Souza Estrela, década de 1950.

REMETENTE 44

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Rosinha (1).
Nome completo: Rosa C. Cruz Dultra.
Filiação: Flordivaldo Maciel Dultra/Zorilda Dultra.
Avós paternos:
Avós maternos: Florentino Maciel de Lima/Rita da Costa Lima.
Naturalidade: Nasceu em São Paulo e morou em Salvador, Bahia.
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1950 e 1960.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: solteira.
Escolaridade: Ensino Médio completo.
Profissão/principais atividades: estudante (quando da escrita).
Observações:
(1) Prima e amiga de Maria Salette Maciel de Lima, a destinatária.
(2) Sobrinha de Nice, também remetente nesse acervo.
(3) Fazenda Nova Sorte, vizinha ao Oiteiro, localizada no município de Ouriçangas, Bahia.

Fonte: Informações reunidas a partir de entrevistas realizadas com Valquíria Carneiro Maciel de Lima.

REMETENTE 45

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Rutinéia Camargo Carneiro (1).
Nome completo: Rutinéia Camargo Carneiro.
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade:
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1950 e 1960.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: solteira.
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: estudante.
Observações:
(1) Amiga de Maria Salette Maciel de Lima, a destinatária.

Fonte: Informações coletadas e inferidas a partir do manuscrito.

REMETENTE 46

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Salete A. Camargo (1).
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade:
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1950 e 1960.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: solteira.
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: estudante.
Observações:
(1) Amiga de Maria Salette Maciel de Lima, a destinatária.

Fonte: Informações coletadas e inferidas a partir de consulta ao manuscrito.

REMETENTE N° 47

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Sissi (1).
Nome completo: Valdeci Estrela Carneiro.
Filiação: João Magalhães Carneiro/Raquel de Souza Estrela.
Avós paternos: Benigno Lima Carneiro/Josefa Lima Carneiro.
Avós maternos: João Ascendino de Souza/Leonidia de Lima Estrela.
Naturalidade: Lamarão, Bahia (2).
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 04/04/1951.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta): 21 anos (cursando o ginásio no internato Sagrado Coração em Alagoinha, Bahia).
Estado civil: solteira (quando da escrita da carta).
Escolaridade: estuadante do ginásio (Ensino Fundamental II, atualmente).
Profissão/principais atividades: estudante quando da escrita da carta.
Observações:
(1) Irmã de Vilma Carneiro Aguiar, também remetente. Sobrinha de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], a destinatária.
(2) Logo no início da adolescência, mudou-se para Alagoinhas, Bahia.
(3) Frequentava a Igreja Católica, mas não lia a bíblia, costumava ler romances; não costumava viajar, e, quando o fazia, ia à praia.

Fontes: Informações levantadas do acervo e a partir de entrevistas realizadas com familiares.



19. As irmãs Wilma Estrela Carneiro, Valdeci Estrela Carneiro [Sissi] e a prima Valnice.

REMETENTE N° 48

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Wilma/Wilma Estrela/Wilma Carneiro Aguiar (1).
Nome completo: Wilma Estrela Carneiro/Wilma Carneiro Aguiar (2).
Filiação: João Magalhães Carneiro/Rachel de Lima Estrela Carneiro.
Avós paternos: Benigno Lima Carneiro/Josefa Lima Carneiro.
Avós maternos: João Ascendino de Souza/Leonidia de Lima Estrela.
Naturalidade: Lamarão, Bahia (Fazenda Caatinga do Mendes).
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: 26/05/1943.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil: casada com Edvaldo de Souza Aguiar.
Escolaridade: 6 anos de ensino formal (não concluiu os estudos, parou na 2ª série do ginásio).
Profissão/principais atividades: estudante, quando da escrita das cartas. Posteriormente, trabalhou como caixa de banco e foi proprietária de uma farmácia.
Observações:
(1) Irmã de Valdeci Estrela Carneiro, também remetente. Sobrinha de Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy], a destinatária.
(2) Nome depois de casada.

Fontes: Informações levantadas do acervo e a partir de entrevistas realizadas com a remetente.



20. Casamento de Wilma Carneiro Aguiar e Edvaldo de Souza Aguiar, 26 de dezembro de 1970.

REMETENTE N° 49

DADOS PESSOAIS
Nome (conforme o documento): Zequinha.
Nome completo:
Filiação:
Avós paternos:
Avós maternos:
Naturalidade: [provavelmente baiano] (1)
Nacionalidade: brasileira.
Data de nascimento: entre 1910 e 1930.
Data de falecimento:
Idade do remetente (quando da escrita da carta):
Estado civil:
Escolaridade:
Profissão/principais atividades: marceneiro.
Observações:
(1) A oficina de marcenaria do remetente era situada na cidade de Serrinha, Bahia.
(2) A partir de entrevista com Maria de Fátima Carneiro da Silva Tuy, filha de Antonio Carneiro da Silva Tuy, seu pai e Zequinha se conheceram em Serrinha. Ainda segundo a entrevistada, o remetente era amigo de Antonio Carneiro da Silva Tuy, que tinha um enorme apreço pela amizade e admiração pelos serviços de marcenaria prestados

Fontes: Informações extraídas do acervo e de familiares de Antonio Carneiro da Silva Tuy.

4 EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA

4.1 CORRESPONDÊNCIAS TROCADAS POR ANTONIO E MARIA

Fazenda. Bom-Jardim 14-1-52.

Minha querida noiva Maria.
Envio-o os mesmos... "Beijinhos"
Faço votos sinceros ao divino criador, que
paz seja sempre o teu amparo.
E aos teus, que para minha será grande
reforma de satisfação. Se com os méritos de
Deus, acolher-nos singelas transformação
e reizes.
Eu e todos vamos na forma do costume.
Em segundo lugar te falo que tomar bem
de viagem. Tudo mais fui na rapata, em
observação. Nada de abuso. O Wais, o proprio
tempo está encumbido pasar tudo. Sim,
tu não notou quanto nós tu abusamos?
te deixamos muito abatida com os amo-
nodos. Já que pra eu volta será terça-feira.
E espero, vou empregar muito de ir. Sonhei
contigo esta noite. Tu abraçando e te beijando,
dentro de uma casa, que muito silenciosa estava;
parecia ser nossa. Ai te os meus agasalhamentos,
votos e cuidados. Estou grato pelo presente, muito
obs. Segue estas bananinhas para ti, e minha mãe
velha, para mesmo darmos. É do litoro de milho. Levando
muita-te as mesmas, e o velho. Um abraço na nossa mãe.
Aceite minhas saudosas lembranças. H.C.S.S.
Hortencio Cosmiro da Silva.

Carta 1

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul em papel de carta com pautas, medindo 263mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras, rasgo na margem direita, que impede a leitura de um vocábulo, e rasgo na margem superior.

Fazenda Bom-Jardim 14 – 1 – 52.|

Minha querida noiva Maria.|
Enviu-o os mesmos... "Beijinhos."|
Faço votos sinceros ao divino criador, que| paz seja sempre o teu amparo."|
E aos teus, que para mim serár[130] grande| reforma de satisfação. Se com os méritos de| Deus; acolher-mos simgular transforma-|ção e vigor.|[131]
Eu e todos vamos na forma do costume.| Em segundo lugar te falo que fomos bem| de viagem. Tudo mais tu me[132] relata[133], e[*m*][134]| observação. Nada de abuso. O Mais, o proprio| tempo está emcumbido para tudo. Sim,| tu não notou quanto nós ti abusamos?| te deixamos muito abatida com os enco-|modos. Já quer que eu volte sesta-feira.|
Espere, vou empregar meios de ir. Sonhei| contigo esta noite. Te abraçando[135] e te beijando,| dentro de uma casa, que muito silenciosa estava;| parecia sêr nossa. A te meus agradecimentos,| votos e cuidados. Estou grato pelo presente, muito| obr*igado*. Segue[136] estas bananinhas para tú, e minha mãe| velha, para merendarem. E 20 litros de milho. Evandro| envia-te as mesmas, e o velho. Um abraço em nossa mãe.|
Aceite minhas saudosas lembranças. A*ntonio Carneiro da Silva* T*uy*|

Antônio Carneiro da Silva.[137]|

<minha[138] pena está – 2 – [?] – esgaranchada.>[139]|

[130] Rasurado.
[131] Há três pontos após a palavra.
[132] Furo. Borrado.
[133] Borrado.
[134] Rasgado.
[135] Rasurado.
[136] Rasurado.
[137] Escrito na margem inferior.
[138] Rasgado.
[139] Escrito verticalmente, de baixo para cima.

Faz. Bom-Jardim
20-8-52.

"Cariscima e, futura" noiva Nuí:

Saudações.

Abnegei com minha pena em curtas expreções para dar-lhes minhas notícias, com mesmo fim, interesado saber das tuas.
Eu vou bem graças ao nosso divino creador.
Chegei terça-feira a noite, e resolvi hoje lhe dizer algumas coisas através desta carta.
Recebi seu recado, fiquei ciente de que devo está ai em casa de João Camiza no domingo proximo, estija no trato: eNos temos tempo.
Eu preciso lhe prevenir, mesmo com intenca de lhe bincficiar, neste caso que vou lhe referir-lhe: você deve está na base total, de uma permanencia singular, mas, pensando no futuro. Acho que você conhece perfeitamente o seu caso familiár, e deve ser mais ativa. Os que acordam cedo são os que precipitam os que dormem até tarde. Seja consciente, enérgica, calma, e com carinha seja mais inteligente e faça suas preferencias até esta data, você nunca pode enfrentar com o direito que Deus lhe bortogou. ellas, se bazei que o direito fornece a mesma força.

Eise.

Carta 2

AFET. Documento contendo dois fólios; apenas o segundo fólio é escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 256mm x 179mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem superior. A mancha escrita do verso, do segundo fólio, visível no recto e vice-versa.

Faz*enda* Bom-Jardim|
20 – 8 – 52.|[140]

"Cariscima e, futura" noiva Nené:|

Saudações.|

Almegei com minha pena em curtas| expreções para dar-lhes minhas noticias, e ao[141]| mesmo fim, enteresado saber das tuas.|
Eu vou bem grasças ao nosso divino creador.| Chegei terça-feira a noite, e resolvi hoje lhe| dizer algumas coisas através desta carta.|
Recebi seu recada, fiquei ciente de que devo| está ai em casa de João Carneiro. no domin-|go proximo[142], esteja no trato: Nos temos tempo.|
Eu preciso lhe prevenir, mesmo com interece| de lhe bineficiar, neste caso vou lhe| referir-lhe: você deve está na base total, de| uma permanencia singular, mas, pensan-|do no futuro. Acho que <↑você> conhece perfeitamen-|te o seu caso familiar, e deve ser mais ati-|va. Os que acordam cedo são os que precipi-|tam os que dormem até tarde. Seja conci-|ente, enérgica, calma, e com carinho se-|ja mais inteligente e fasça suas preferencias[143].|
Até esta data, você nunca pode enfren-|tar com o direito que Deus lhe hortogou[144].| Mas, se bazei[145] que o direito fornece a mes-|ma força.|

Vire.|[146]

[140] Escrito na margem superior.
[141] Rasurado.
[142] Rasurado.
[143] Rasurado.
[144] Rasurado.
[145] Rasurado.
[146] Escrito na margem inferior.

Você sendo uma moça, e vivendo pela direção dos outros: deverás ter mais cuidado, e esclarecer com opinião de se beneficiar, o direito que lhe aciste é de muito privilegio para este fim. Os outros tiveram a oportunidade de se fazerem, nos melhores lugares.
Você parece que não prefire nada, diacordo com que eu penso. Eu com isto não quero que você pense que eu estou desconhecendo meu ponto de vista, falo por ti.
Com meu a pelo você não perde nada, por-quanto você não tem lugar marcado, e tem disfrumuito menos.) "Já deixou de abrir a boca? Cuidado por causa da vó da lua. Sinão ela lhe rouba todo sono. E lembre também, dos manos que estão tomando seu lugar a dijunto a Joaquim. Não quero fazer como algumas pessôas, que gostam de mole, dá seu lugar e, depois sube com prejuizo e questão. E cabra, por gostar de muito Sol, tem preferencia da caatinga. Pois é o que vão fazerem contigo. Não boarque mole... Tenha muito cuidado com isto: quero sêr amigo de todos. E aqui termino com minha rústica caligrafia. Envio-lhe as minhas lembranças, com affeto amoroso do teu porte lembrado. Envio-lhe um beijinho, na tua fronte mimoso. "Deus que te ampare"

Antônio Caneiro

[fol. 2r]

Você sendo uma mosça[147], e vivendo pela di-|reção dos outros: deverár ter mais cuidado, e| esclaricer com opinião[148] de se beneficiar, o direito| que lhe aciste é de muito privilegio para es-|te fim. Os outros tiveram a oportunidade| de se fazerem, nos melhores lugares.|
Você parece que não prefire nada, diacordo| com que eu penso. Eu com isto não quero| que você pense que eu estou desconhecendo| meu ponto de vista, falo por ti.|
Com meu a pelo você não perde nada, por-quan-|to você não tem lugar marcado, e tem disfru-| muito menos.) "Já deixou de abrir a boca? Cuida-|dão por causa da vó da Lua. Sinão ela lhe| rouba todo sono. Se lembre também, dos manos,| que estão tomando seu lugar dijunto a Joa-|quim. Não quero fazer como algumas pessôas,| que gostam de mole, dá seu lugar e, depois recebe| com prejoizo e questão. A cabra, por gostar de| muito Sol, tem preferencia da caatinga. Pois| é o que vão fazerem contigo. Não [?][149] mo-|lesa... Tenha muito cuidado com isto: quero sêr| amigo de todos. Aqui termino com minha| rústica caligrafia. Enviu-lhes as minhas| lembranças, com affacto[150] amoroso do teu porte| lembrado[151]. Enviu-lhe um beijinho, na| tua fronte minmoso. "Deus que te ampere."|

Antônio Carneiro[152]|

147 Rasurado.
148 Rasurado.
149 Leitura duvidosa.
150 Rasurado.
151 Rasurado.
152 Escrito na margem inferior.

Abaixo dizer como vae passando,
com todos cá. Que hora é que você
pretende estar no ponto? — R.

[fol. 2v]

Mande dizer como vae passando,|
com todos daí. -Que hora é que você|
pretende está no ponto? – R*esponda.*|

Fazenda Bom - Jardim 30-9-52.

Caríssima noiva Neni,

Saudo-te.

Até a chegada do teu portador, eu estava aguardando as notícias, conforme me fiz o trato com Raquel. Ah bom, ele chegou em tempo.
Até, então, passo-te a dizer-te que cheguei na base das 10 e ½ hora. (quando fui me deitando bateu 11 horas, da noite.) Tenho estado um tanto inquieto: sentindo muita dôr de cabeça, um pouco tonto, mas, tenho que vencer: estou também sentindo falta de sono, abundando de assunto. Porque você não me faz umas linhas? Até pergunto: porque está vivendo guardando tanto silencio? Faça por obsequio, duas linhas. Explicando sua situação).
Recebi o anil, conforme me enviastes.
Estou de prova disto, até resolver os outros. Vou terminar: enviando-te um saudoso, apertado de mão. E, bom banho para passar a semana. E, votando que o divino criador, nos permita o amparo cotidiano. Lembranças, a todos da-i. Juntamente aos nossos vizinhos. Até Domingo e D.

Antônio Ramiro

Carta 3

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 260mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem superior. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Fazenda Bom-Jardim 30 – 9 – 52.[153]|

Carisma noiva Nené,|

Saudo-te.|

Até a chegada do teu portador, eu| estava aguardando as notiscias, confor-|me fiz o trato com Raquel. Mas,| ele chegou em tempo.|
Até, então, passo-te a dizer-te que che-|gei na base das 10 e ½ hora. Quando| fui me deitando bateu 11 horas, da| noite.) Tenho estado um tanto inquieto:| centindo muita dôr de cabeça, um pouco for-|te, mas, tenho que vencer: estou também| centindo falta de sono. Mudando de asun-|to. Porque você não faz umas linhas?|
Ti pergunto: porque está vivendo guar-|dando tanto cilencio? Fasça por obzequio, du-|as linhas. Explicando sua cituação).|
Recebi o aníl, conforme me enviastes.|
Estou de[154] posse deste, até resolver os outros.|
Vou terminar: enviando-te um| saudoso, aperto de mão. E, lembranças pa-|ra passar a semana. E, votando que o di-|vino creadôr, nos permita o amparo cotidiano.|
Lembranças, a todos da-í. Juntamente aos| nossos velhinhos[155]. Até Domingo q*ue* D.|

Antônio Carneiro[156]|

[153] Escrito na margem superior.
[154] Rasurado.
[155] Rasurado.
[156] Escrito na margem inferior.

segue esta biaba,
para você fazer um mo-
linho.

[fol. 1v]
Segue esta piaba,|
para você fazer um mo-|lhinho.[157]|

[157] Escrito na margem direita, de cima para baixo.

Minha sempre lembrada, noivo Nenen. A paz do divino mestre? fortaleça o teu espírito? e tu dê muita calma.
Eu fui bem de viagem, graças ao nosso divino Deus. Apesar de Eu dormido muito viajando nada me aconteceu.
Eu estava em casa de João Arcanjo. Quando seu portador chegou. Por-isso não foi atendido. Nenen, não se preocupe tanto com estas coisas. Pois, eu estou de acordo com a evolução. E, o que lhe pertence no assunto referido, e pois te analisa. ~~a St.~~ ~~Eu acho muito conveniente esquecer~~ A nossa felicidade, ou ajuntamento, muito depende da nossa missão aqui na Terra. Dijato, eu me sentí muito desequilibrado. E achei o ambiente muito diferente.
Não lhe nego a observação. O meu noivado é liberal: conforme você também é. Agora, muito vale, o nosso equilibrio espiritual. Para que os acontecimentos possam fazer, o que por justa necessidade precisamos obter. O amor, a simpatia, é criada por nós mesmos. Aqui termino enviando os meus votos para uma feliz viagem. E aci cordialmente um beijos em nome de Deus. E dos bons espiritos.
1º hora da noite. No dia
11-11-52. Terça-feira.
Vire. — — — —

Carta 4

AFET. Documento contendo um fólio (incompleto). Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 253mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e furos, provocados pela ação de insetos, nas margens esquerda e direita.

Minha sempre lembrada, noiva| Nenen. A paz do divino mestre?| fortaleça o teu espírito? e te dê muita| calma.|
Eu fui bem de viagem, grasças[158] ao nosso| divino Deus. Apesar de têr dormido mui-|to viajando[159] nada me aconteceu.|
Eu estava em casa de João Arcanjo.| Quando seu portador chegou. Por-isso não| foi atendido. Nenen, não se preocupe tan-|to com estas coisas. Pois, eu estou dia-|cordo com a evolução. E, o que the perten-|ce no assunto referido, e por te análisa-[160]|[*d*]o ?!... Eu acho muito conveniente esquecer.|
A nossa felicidade, ou ajuntamento, mui-|to depende da nossa misção aqui na terra.|
Difato, eu me sentí muito dizequilibra-|do[161]. E achei o ambiente muito diferente.|
Não the nego a observação. O meu noivado é| liberal: conforme você também é. Agora;| muito vale, o nosso equilibriu espiritu-|al. Para que os acendentes possam fazer, o| que por justa nessescidade pricisamos obtêr.| O amor, a simpatia, é criada por nós mes-|mos. Aqui termino enviando os meus votos| para uma feliz viagem. Acei umildimente uns| passes em nome de Deus. E dos bons espiritos.|
1º hora da noite. No dia| Vire.[162]|
11 – 11 – 52. Terça-feira.[163]|

[158] Rasurado.
[159] Rasurado.
[160] Rasurado.
[161] Rasurado.
[162] Traços após a palavra e abaixo dela. Apesar da indicação de "Vire", não há texto no verso.
[163] Escrito na margem inferior.

Olinha estimada noiva. Tenho uma coisa mais a te dizer: só não nos casaremos se Deus não quiser. Ou por motivos dos Teus. Eu tenho te falado sempre. Retorno-te minhas saudades, acompanhadas com um forte abraço e um amoroso beijinho.

Procuro fazer preces para teu anjo de guarda.

11, horas da noite. 11-11-52.

Sim, eu hoje passei o dia com um infernamento horroroso.

Cuidado com estas viagens. Lembranças aos vossos de Mayrinhas. Eu em 1º lugar os Laguisocuse saber de Snr. João, se ele acertou com o medico, o que posso gastar com o Tratamento. E, ele e Jaime ficaram de saber a diaria de umas pensões aki. Se pudé compre-me um vidro de Hepatoxdiny, aqui custa cr: $85.00, onde achei ahi de cr: 87.00. E o moço disse-me que, se eu resolvesse ele fazia menor. Jaime sabe qual é a farmacia, de frente a loja S. José.

Proveito esta oportunidade e posso-te convite para comprar 60 tamfar Firma da Salvadora. É de muita conveniencia para o futuro. Só ja não fratei meditando os gastos que tenho de fazer.

Despesa que atingi vinte e sete contos. cr: $27000,--

Respondendo o que foi possivel. Faz. 13.- Jardim. 12-11-52

Tudinho Beijo. 6 e T. de manhã. Antonio Carneiro

Carta 5

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 250mm x 175mm. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa. Apresenta marcas de dobras e rasgos nas margens esquerda, direita e inferior.

Minha extimada noiva. Tenho uma coisa| mais a ti dizer: Só não nos casaremos| se Deus não quizer. Ou por motivos| dos teus. Eu tenho te falado sempre.| Retorno-te minhas saudades, acompanha-|das com um forte abraço [?][164] e um amoroso| beijinho.|

Procure fazer preses para teu anjo| de guarda.|

11, horas da noite. 11 – 11 – 52.|

Sim, eu hoje passei <↑o> dia com um infa-|damento ororoso.|

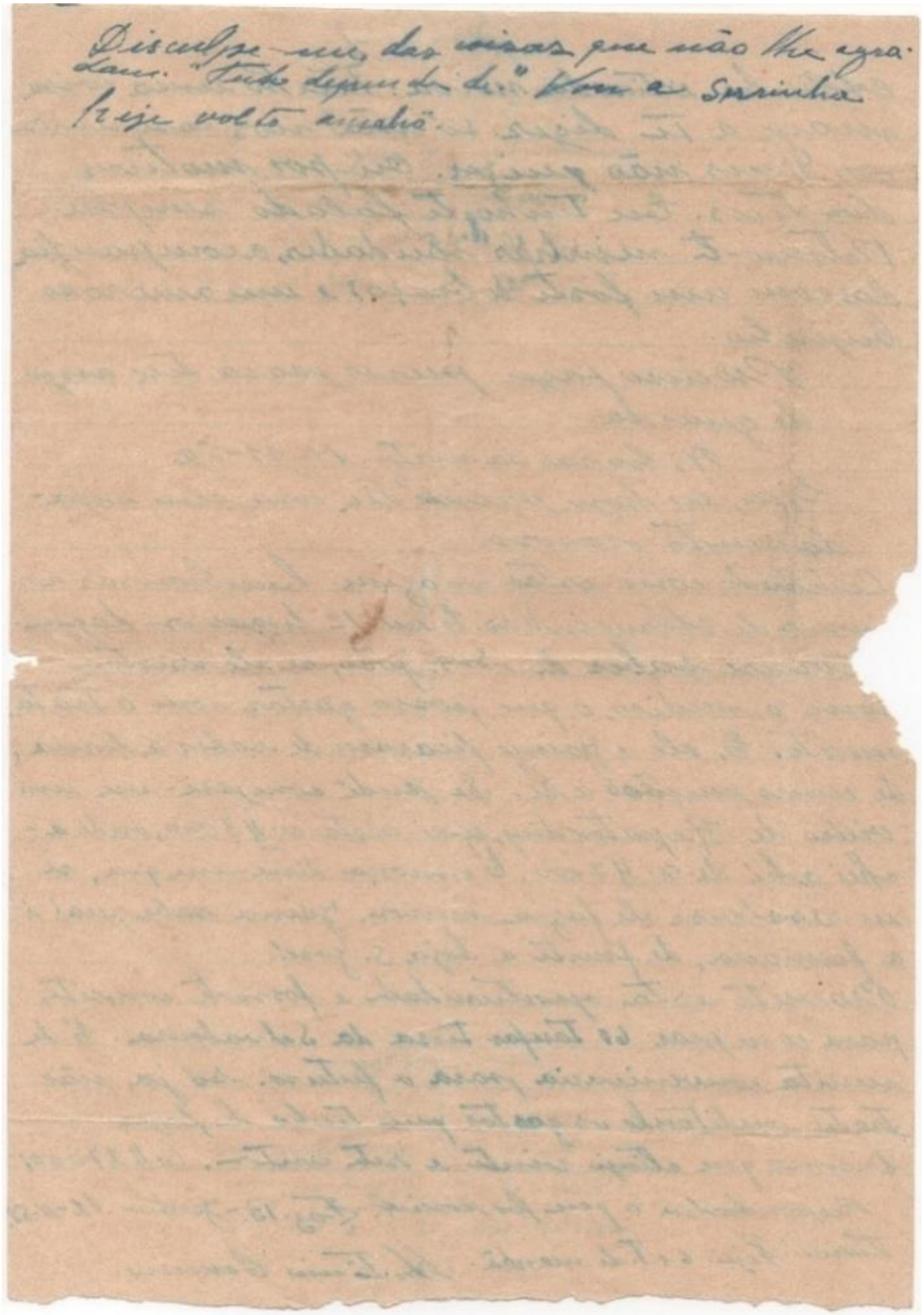
Cuidado com estas viagens. Lembransas aos| [*n*]ossos[165] de Alagoinhas. E em 1º lugar os daqui.| [*P*]rocure[166] saber de S*enho*r João, se ele asertou| com o medico, o que posso gastar com o trata-|mento. E, ele e Jaime ficaram de saber a diaria| de umas penções[167] ahi: Se pudé compre-me um| vidro de Hepatoxdim, aqui custa cr:$ 85,00, onde a-|chei ahí de cr:$70,00. E o mosço disse-me que, se|eu resolvese ele fazia menos. Jaime sabe qual é| a farmacia, de frente a loja S*ão* José.| Proveito esta oportunidade e fasso-te convite| para comprar 60 tarefas terra da Salvadoura. É de| muita conveniência para o futuro. Só ja não| tratei meditando os gastos[168] que tenho de fazer.| Dispesa que atinji vinte e sete contos. Cr:$ 27000, ...|

Responda-me o que for possivel. Faz*enda* B*om*-Jardim. 12-11-52.|

Terminei heje. 6 e t*anta* de manhã. Antônio Carneiro[169]|

---

164 Leitura duvidosa.
165 Rasgado.
166 É possível tratar-se de um *P maiúsculo*.
167 Rasurado.
168 Rasurado.
169 Escrito na margem inferior.


Discupe-me, das coisas que não lhe agra-
dam. Tenho depois de dr.º Hum a Sarinha
Beija volto a falar.

[fol. 1v]

Disculpe-me, das coisas que não lhe agra-|dam. "Tudo depende de." Vou a Serrinha| heje volto amanhã.|

Carissima noiva Nenen, a ti o meu
aperto de mão, sincero e amoroso.
Eu, até 6ª-feira não passei muito
bem!... Graças a Deus já estou mais
nosinha fisiado, a visto o que tive.
Papai vai na Sorocaba do costume.
Recebi o teu cartão em uma hora muito
conveniente. Ora, não pude envia-lo
no mesmo dia, porque o teu portador
não achou direito voltar no mesmo
dia. De novo, não tenho nada para te
transmitir. São estas minhas notícias.
O que me mandar ter, por notícias? Eu
estou muito satisfeito.)
Agradeço-te, o belo presente.
No mesmo vaso, segue a traíra para
seu almoço de Sábado, junto a D. Santinha.
Nenen, você entregue esta carta,
que não junta com esta sua. Eu é
de gaiola.
Eu vou Domingo, se Deus permi-
tir minha saúde constantemente lá.
Agui Tenente. Enviando-te meu aper-
to de mão. Lembranças a todos.
Beijo esta carta, aguiado por Vavá.
Hortênio Ramos
21-11-57.

Carta 6

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 247mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras, manchas de tinta e rasgo na margem superior.

Cariscima noiva Nenen; a te o meu| aperto de mão, sinserio e amoroso.|
Eu, até 6ª-feira não passei muito[170] | bem!... Grasças a Deus já estou mais| normalisado, a visto o que tive.|
Papai vae na forma do custume.| Recebi a tua <↑carta,> em uma hora muito| conveniente. Mas, não pude envia-la| no mesmo dia, porque o teu portador| não achou[171] diacordo voltar no mesmo| dia. De novo, não te<↑n>ho nada para te| transmitir. São estas coisas mesmo.| O que me mandastes, por noticias ? Eu| estou m[*ui*]to[172] satisfeito.)|
Agradeço-te, o belo presente.|
No mesmo vaso, segue 2 traíras para| seu almoço de Sábado, junto a D*ona* Santinha.|
Nenem, você entregue esta carta,| que vãe[173] junta com esta sua. Que é| de Jaime.|
Eu vou Domingo, se Deus permi-|tir minha saude constantemente até| lá.|
Aqui termino. Enviando <↑-te> meu aper|to de mão. Lembranças, a todos.|
Fiz esta carta, aguniado por Vavá.|

Antônio Carneiro|
21-11-52.[174]|

[170] Rasurado.
[171] Rasurado.
[172] Há um rasgo nas letras "u" e "i".
[173] Rasurado.
[174] Escrito na margem inferior.

Faz: Bom-Jardim 16-12-52.

Querida Nenem, noiva inesquecível.
A paz do senhor que esteja contigo.
Eu cheguei Sábado da Bahia. E Segunda-feira da Serrinha.
Eu fui bem de viagem graças a Deus.
O meu tratamento ficou para janeiro.
Eu estive com teu pai em Estagoinhas, me dizendo ele que vinha Terça-feira. Eu estava de plano ir em tua casa hoje, mais resolvi deixar para amanhã: porque ele estando é melhor, me alguns entendor.
Teu pai já está de cabeça virada para eu não fazer casa, eu me amoldei como estivesse gostando mas, ahi é que eu vou me explicar diretamente. Amanhã nós conversaremos. mande meu recado, hoje.
Fique esta no assunto. que nós vamos encontrar muitas dificuldades. Pela falta de ordem dos teus. Eu venho te preparando de muito dias, mas tu é molodia.
Faço-te muitos votos que esta cartinha vá te encontrar no equilíbrio natural que Deus te permitiu. Aqui terminho enviando-te bem beanças e um forte abraço.
O beijo nosso e indispensavel. Faço o mesmo com Raquel, mas lembranças. H. P. S. Tua ama E.T.

Carta 7

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 260mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. Há uma mancha na sétima e oitava linhas; e nas décima oitava e décima nona linhas. A margem superior está rasgada. Há pequenos rasgos na margem esquerda.

Fa*zenda* Bom-Jardim 16-12-52.|

Querida Nenen, noiva inesquecivel.| A paz do senhor que esteja comtigo.|
Eu cheguei sábado da Bahia. E segun-|da-feira da Serrinha.|
Eu fui bem[175] de viagem gr*aça*s a Deus.|
O meu tratamento ficou para Janeiro.|
Eu estive com teu pai em Alagoinhas,| me dizendo ele que venha terça-feira. Eu| estava de plano ir em tua casa hoje, mais| resolvi deixar para amanhã: porque ele es-|tando é melhor, ne alguns centidos.|
Teu pai já está de cabeça virada para eu| não fazer casa, eu me amoldei como estivesse| gostando mas, ahi é que éu vou me expli-|car direitamente. Amanhã nós conversaremos.| mande meu cavalo, hoje.|
Fique serta no[176] assunto. que nós vamos| encontrar muitas dificuldades. Pela falta| de ordem dos teus. Eu venho te prevenindo| de muito dias, mas tu é molodia.|
Faço-te muitos votos que esta cartinha| vá te encontrar no equilibrio[177] naturar que| Deus te permitiu. Aqui termino envi-|ando <↑te[178]> lembranças e um forte abraço.|
O beijo nosso e indispensavel. Faça o mesmo com|
Raquel, nas lembranças. A*ntonio Carneiro da Silva.* Te ama É*strela* T*uy*[179]|

[175] Borrado.
[176] Borrado.
[177] Rasurado.
[178] Rasurado.
[179] Escrito na margem inferior.

Fiquei do lado de fora.

Fazenda Bom-Jardim 23-12-52.

P:

Carissima Nenê, eu muito estimo que o divino criador te ilumine e proteja... E os bons espíritos encliném os seus rostos de misericordia para o mesmo fim...

Eu estou bastante contido, e apavorado com o que tem pai que fazer contigo.

Com certeza ele vai botar do lado da estrada é João Pamplona. Eis prova é esta: que ele nos disse que não queria nada na Fazenda. Quer dizer, na Terra. E para que esta separação! Todo jogo que fizerem vai te prejudicar. E o único culpado é ele: João. Se fosse eu, não aceitava ou você não deve aceitar, uma divisão desta.

Tinha que ser medida toda terra. Ou tem... Se previna para isto, ou pois outra você devia dizer, ou deve: diga a seu pai, que se foi assim dividido, fingem de conta que eu não sou sua filha. E eu não quero um palmo de nada. Sua posse deve ser do lado da Dr Gracilia-no. Sendo que ele resolver depois uma coisa melhor. Prevenição do futuro se lhe eu soberano de qualquer maneira.

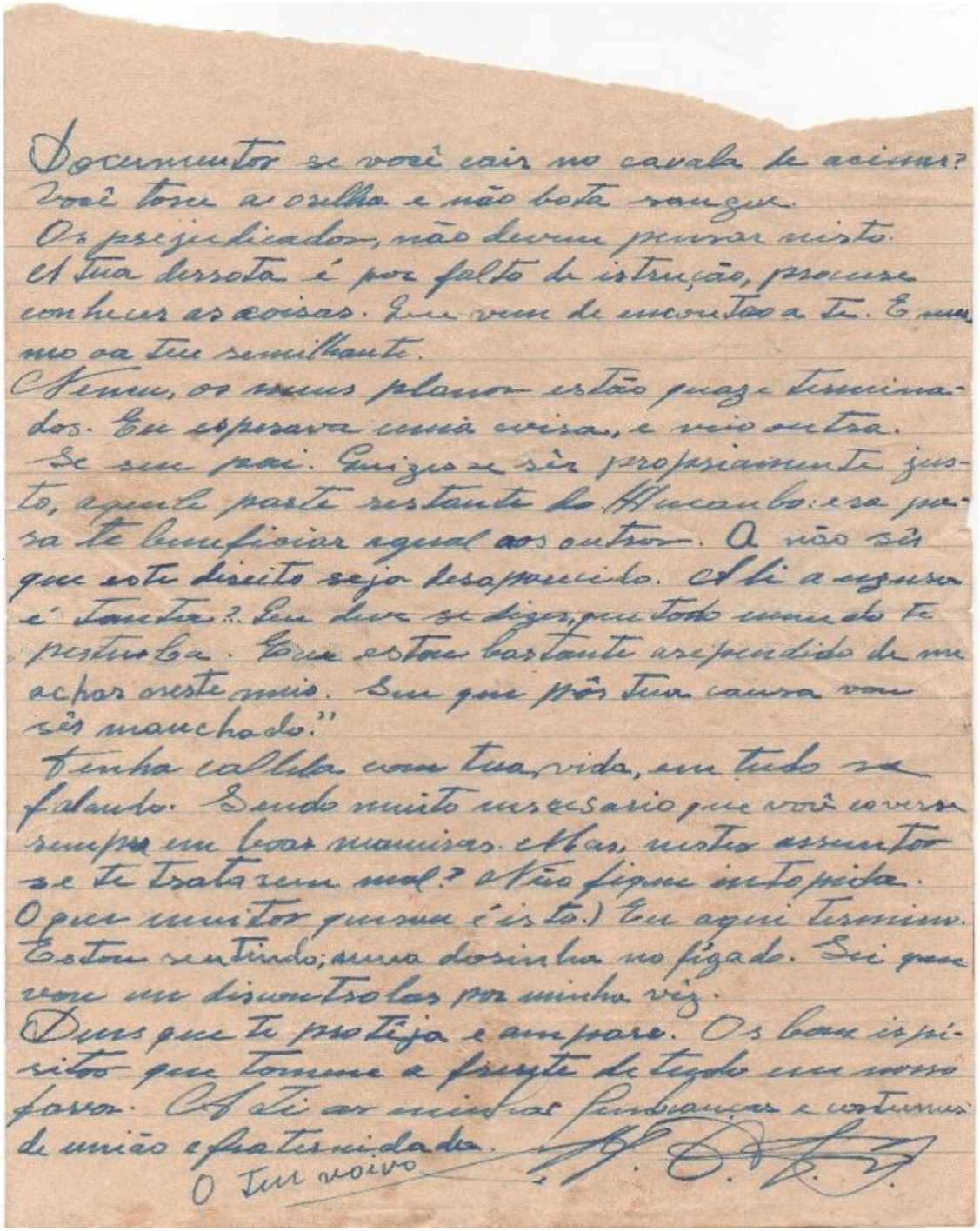
Fique com a boca no saco? Eu tem prejuizo é de arrebar. Lize.

Carta 8

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 255mm x 178mm. A margem superior está rasgada. Apresenta marcas de dobras.

<Fiquei do lado de fora.|[180]>
Fazenda Bom- Jardim 23-12-52.|
P*ara*:|
Cariscima Nenen, eu muito extimo| que o divino creador te ilumine e prote-|ja... E os bons ispíritos inclinem os se-|us votos de misericordia para o mes-|mo fim...|
Eu estou bastante cintido, e apavorado| com o quer teu pai que fazer contigo.|
Com sertesa ele vai botár do lado da estra-|da é João Carneiro. A prova é esta: que| ele nos disse que não queria nada no Mu-|cambo. Quer-dizer, em terra. E para que es-|ta separação.! Todo jogo que fizerem vae| te prejudicar. E o ùnico culpado é s*en*h*o*r[181]| João. Se fosse eu, não aceitava ou você| não deve aceitar, uma divizão desta.|
Tinha que sêr medida toda terra. Ou tem... Se| previna para isto, ou por outas[182] você devia| dizer, ou deve: dizer a seu pai, que se for assim| dividido, fizesse de conta que eu não sou sua| filha. E eu não quero um palmo de nada.| Sua posse deve sêr do lado do D*outo*r Gracilia-|no. Sendo que ele resolva depois uma| coisa milhor. Previnição[183] do futuro[184] se lhe| em rolarem de qualquer maneira.|
Fique com a boca no saco [?][185] Que teu prejoiso é| de asombrar.| Vire.[186]|

[180] Escrito na margem superior.
[181] Há traços aleatórios depois da palavra.
[182] Por "outras".
[183] Borrado.
[184] Rasurado.
[185] Ilegível.
[186] Escrito na margem inferior.



Documentos se você cair no cavalo de aciima?
Você torce a orelha e não bota sangue.
Os prejudicados, não devem pensar nisto.
A tua derrota é por falta de instrução, procure conhecer as coisas. Eu vem de encontro a ti. E mesmo oa teu semilhante.
Senão, os meus planos estão quase terminados. Eu esperava uma coisa, e veio outra.
Se seu pai. Quizer ser propriamente justo, aquela parte restante do Hucanbo: esa para te beneficiar igual aos outros. A não ser que este direito seja desaparecido. A li a esposa é tantas?. Eu devo te dizer, que todo mundo te pertuba. Eou estou bastante arependido de me achar neste meio. Sem que pôr tua causa vou ser manchado."
Tenha calma com tua vida, em tudo se falando. Sendo muito necessario que você ouvesse sempre em boas maneiras. Ellas, nestes assuntos se te trata com mal? A Vão ficar intrepida.
O que muito queria é isto.) Eu aqui termino.
Estou sentindo; uma dorzinha no fígado. Sei que vou ao dicontro las por minha vez.
Deus que te proteja e ampare. Os bons espíritos que tomme a frente de todo em nosso favor. A fé as minhas lembranças e votos de união e fraternidade.
O Teu velho

[fol. 2r]

Documentos se você cair no cavala de acinar?| Você torce a orelha e não bota sangue.|
Os prejudicados, não devem pensar nisto.|
A tua derrota é por falta de istrução, procure| conhecer as coisas[187]. Que vem de encontar a ti. E mes-|mo ao teu semilhante.|
Nenen, os meus planos estão quaze termina-|dos. Eu esperava uma coisa, e veio outra.|
Se seu pai. Quizesse sêr propriamente jus-|to, aquele parte restante do Mucambo: era pa-|ra te beneficiar egual aos outros. A não sêr| que este direito seja desaparecido. Ali a uzura| é tanta?.. Que deve se dizer, que todo mundo te| perturba. Eu[188] estou bastante arependido de me| achar neste meio. Sei que pôr tua causa vou| sêr machucado."|
Tenha callela[189] com tua vida, em tudo se[190]| falando. Sendo muito nescesario que você coverse| sempre[191] em boas maneiras. Mas, nestes assuntos| se te tratarem mal? Não fique intopida.|
O que muitos querem é isto.) Eu aqui termino.|
Estou sentindo; uma dosinha no fígado. Sei que| vou me discontrolar por minha vêz.|
Deus que te protêja e ampare. Os bons ispí-|ritos que tomem a frente de tudo em nosso| favor. A ti as minhas lembranças e costumes| de união e fraternidade.

O teu noivo <u>*Antonio Carneiro da Silva Tuy*</u>[192]|

---

[187] Rasurado.
[188] Rasurado.
[189] A letra "t" não foi cortada.
[190] Rasurado.
[191] Rasurado.
[192] Escrito na margem inferior.

Fazenda Boa-Jardim 21 + 12 = 195-2.

Sempre lembrada Maria, a te minhas cordiais saudações.

Eu voltei de Jussiape sábado.
Porque o cavalo estava passando fome.
Vim indo na mesma fadiga que a vida me trouxe. Pensando direto/direitamente em vários assuntos.
- Você como vai passando? Tudo em fim, para você está bom.
Como vão as coisas ah? Vão no mesmo rá-má-me, me quer crer. Eu tenho me achado muito muito abatido com estes casos que estão na direção do chefe. Eu tenho um sentimento roedor de entrar em uma família que note tanta disorganização. Eu sempre procurei viver em ar livre. Eu preciso não é só da moça. Aborrecido pior do que ela tem. De todo forma, me estou com um jogo bastante arriscado. O que pertence a matéria, não pode mesmo fazer de espíritos protetores, advogados. Sendo que eles, só nos apoiam quando falamos justamente. Sem a nossa direção na parte material, nada se constrói. Tem que os planos se entrelaçam. Bôas festas e um feliz e próspero ano novo.

Antônio Francisco Silva Aby

Carta 9

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. A margem superior está rasgada.

Fazenda[193] Bom[194]-Jardim 29 + 12 = 1952.|

Sempre lembrada Maria, a te minhas| cordiaes saudações.|

Eu voltei[195] de Serrinha sábado.| Porque o cavalo estava passando fome.| Vivendo na mesma fadiga que a vida me| trouxe. Pensando desordenadamente em| vários assuntos.|
– Você como vae passando? Tudo em fim,| para você está bom.|
Como vão as coisas ah? Vão no mesmo rá-me-|rá-me, eu quero crer. Eu tenho me achado mui-|muito abatido com estes casos que estou na dire-|são de chefe. Eu tenho um sentimento ororoso[196] de| entrar em uma familia que noto tanta disorgani-|sação. Eu sempre procurei viver em ar livre.| Eu preciso não é só da moça. Muito pior do que| ela tem. De todas forma, eu estou com um jogo bas-|tante ariscado. O que pertence a materia, nós <↑não> podemos| fazer de espíritos protetores, advogados. Sendo que eles, só| nos apoiam quando falamos justamente. Sem a| nossa[197] direção na parte material, nada se constroi:| Tem que os planos se emtravarem. Bôas festas e| um feliz e próspero ano novo[198].|

Antônio Carneiro Silva Tuý[199]|

[193] Rasgado.
[194] Rasgado.
[195] Rasurado.
[196] Rasurado.
[197] Rasgado.
[198] Rasurado.
[199] Escrito na margem inferior.

Fazenda "Bom - Jardim 28/1/53.

Querida minha etelvina, a paz do divino criador esteja contigo, e todos teus.
Em seguida, aceite as minhas saudações.
Fomos bem de viagem graças a Deus. Chegamos 9 horas, os meninos logo botaram para [illegible]. E, até a nossa viagem, estavam [illegible]. Viajamos sempre nas dias planejados pelo Deus...
Aqui termino, enviando minhas lembranças. E um forte abraço, ligado ao mesmo um beijinho. Quando fui botando os pontos no [illegible]? Do beijinho!. D. Joana chegou, com tua recado [illegible] muito te agradeço...
Esta hora entrego os meninos a D. Joana. Lembranças a todos.
Os objetos de D. Santinha já estão preparados. Papai entrega a qualquer instante.
Faça suas preces ao nosso protetor? Para que eu veja bem sucedido no meu tratamento.
O que eu achei bonitinha para te mandar foi estas flores.
Atenciosamente "Adeus..."

Antônio Ramiro

Carta 10

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 252mm x 178mm. Apresenta furos à esquerda do documento e na margem direita, devido à ação de insetos, que comprometem a leitura de 8 linhas (linhas: 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18 e 19).

Fazenda Bom-Jardim 28/1/53.|

Querida noiva Maria, a paz do di-|vino criador esteja contigo; e todos teus.|
Em seguida, aceite as minhas| saudações.|
Fomos bem de viagem gr*aça*s a Deus.|
Chega[*m*]os 9 horas, os meninos logo botaram| para [...]mi[200]. E, até a nossa viagem, estava<↓m>| em [...][201] Viajamos sempre nos dias| plamejados[202] querendo Deus...|
Aqui termino, enviando minhas hmildes| lembranças. E um forte abraço, ligado ao[203]| mesmo um beijinho. Quando fui botando os pon-|tos no[*s*] [...][204]? Do beijinho!. D*ona* Joâna chegou, com teu| reca[*do*] [...]uito[205] te agradeço...|
Nes[*ta*] hora entrego os meninos a D*ona* Joâna.|
Lembranças[206] a todos.|
Os objetos de D*ona* Santinha já estão preparados.|
Papai entrega a qualquer istante.|
Faça suas presces aos nossos protetores? Para|que eu seja bem suscidido no meu tratamento.|
O que eu achei beliscima para te mandar foi| estas flores.|
Atenciosamente[207] "Adeus..."|

Antônio Carneiro|

[200]Dano ao suporte provocado por inseto. Possivelmente, "dormi".
[201]Dano ao suporte provocado por inseto. Possivelmente, a palavra "paz": "E, até nossa viagem, estavam em [*paz*]".
[202]Dano ao suporte provocado por inseto.
[203] Rasurado.
[204]Dano ao suporte provocado por inseto.
[205]Dano ao suporte provocado por inseto.
[206]Dano ao suporte provocado por inseto.
[207] Rasurado.

Foz: Pão de Candia
5-3-63.

Querida Nossa Nenen, Deus queira vos proteja nos recebendo de sua volta. Eu já cheguei. Resta que é possível voltar novamente a Bahia, daqui para o fim de mez. Eu passei em Alagoinhas observando para vêr se via alguem daí, mas, não foi esta a que pensei. Eu tive uma formação que você ia por todos estes dias, ou de chuzana até a Bahia. Estive na pensão de D. Nenen para vêr si "vos-lhe" encontrava, mas, perdi o tempo.

Eu vou passando regularmente, sentindo as saudades logo quando cheguei em casa de Raquel, que olhei para o colchão? Analisei a grande falta de vossa presença. Sim Raquel está melhor, e os demais pertencentes vão em paz. Ahan de dizer como vai passando, e pensando de volta da Bahia para ver si me basico para o novo encontro. Vai não apareceu quando eu estava em Salvador? e agora estamos desencontrados. Fiz algumas cartas e você não recebeu, só recebi uma sua.

Nesta procuro saber de Snr. João, se continua melhor? Hoje tive notícias dele e de todos daí, inclusive você. Agui Terezinha enviando-vos muitas saudosas lembranças, e um forte abraço em Snr. João. Antonio Dornelles Silva

Carta 11

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras.

Faz*enda* Páu de Candeia|
5-3-53.[208]|

Querida Noiva Nenen, Deus que| vos protêjas nos vendavás de sua vida.|
Eu já cheguei serto que é possivel| voltar novamente a Bahia, daqui para| o fim do mez. Eu passei em Alagoinhas| observando para vêr se via alguem daí, mas,| não foi [?]isto o que pencei. Eu tive emfor-|mações que você ia por todos estes dias, on-|de chegaria até a Bahia. Estive na penção| de D*ona* Nenen para vêr se "vos-lhe" encontrava,| mas, perdi o tempo.|
Eu vou passando regularmente, sentindo| as saudades: logo quando cheguei em casa de| Raquel, que olhei para o coqueiro? Analisei| a grande falta de vossa presença. Sim Raquel| está melhor, e os demais pertencentes vão em| paz.| Mande dizer como vae passando, e quan-|do volta da Bahia[209] para ver se me baseio para| o novo encontro. Você não apariceu quando| eu estava em Salvador? Agora estamos de-|zencontrados. Fiz algumas cartas e você não| recebeu, só recebi uma sua.|
Nesta procuro saber de S*enho*r João, se continua| melhor?[210] Hoje tive noticias dele e de todos da-|í, incluzivel[211] você. Aqui termino envian-|do-vos, minhas saudosas lembranças, e um| forte abraço em s*enho*r João, Antonio Carnei-|ro *da* Silva[212]|

[208] Escrito na margem superior.
[209] Há traços que formam um "X" antes da palavra "Bahia".
[210] Rasurado.
[211] Rasurado.
[212] Escrito na margem inferior.

Á Neném

Saudades.

Antes de tudo, os meus votos de felicidades e paz em companhia dos seus.

Eu e os meus, por enquanto, vamos em paz seus bons dias.

Cheguei de Salvador, desde o dia 28 do mez p. findo, onde estive em busca de tratamento de saude, como você já sabe, e estive aqui, depois, com Raquel, que está doente da perna, com um furúnculo, como também com Dª. Santinha, sabendo que você estava aí.

Precisando ir novamente a Salvador, e de lá [redacted] um entendimento antes com você, peço, caso possivel, esperar-me aí até a minha passagem [redacted], possivelmente 4ª. feira proxima 11 do corrente, comtudo, assim você adiar a sua ida a Salvador, como sonha, por intermédio de Joaquim.

Peço desculpas dos borrões e que recomende-me com todos seus.

Sou eterno amante

Adm. do Rio

Antonio Cunha

Serrinha, 8-3-953.

Carta 12

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 263mm x 203mm. Apresenta marcas de dobras, além manchas na margem superior e pequeno rasgo na margem direita. A carta é idiógrafa.

Á Nenen|
Saudades.|

Antes de tudo, os meus votos de| felicidades e paz em companhia dos seus.|

Eu e os meus, por enquanto, vamos| em paz, Deus Louvado.|

Cheguei de Salvador, desde o dia 28| do mez p*assado* findo, onde estive em busca de| tratamento de saude, como você[213] já sabe, e| estive aqui, depois, com Raquel, que está| doente da perna, com um furúnculo,| como tambem com D*on*a Santinha, saben-|do que você estava aí.|

Precisando ir novamente a| Salvador, e <↑de ter> [.][214] um enten-|dimento antes com você, peço, caso| possivel, esperar-me aí até a[215] minha| passagem [.][216] possivelmente 4ª. feira| proxima 11 do corrente, convido, assim| você adiar a sua ida a Salvador,| como soube por intermédio de Joaquim.|

Peço desculpas dos borrões e que| recomende-me com todos seus.|

Sem outro asunto|
Adeus, do seu|
Antonio Carneiro|
Serrinha, 8-3-953.[217]|

[213] Furo.
[214] Rasura.
[215] Borrado.
[216] Rasura.
[217] As três últimas linhas foram escritas na margem inferior.

Querida Nenem

Saudades.

Antes de tudo, os meus votos ao Creador pela sua felicidade e paz em companhia dos seus.

Eu e os meus, por ora, vamos sem maiores novidades.

O principal assunto da presente é participar-lhe que, em vista, especialmente, o atraso do rápido de hoje, sou forçado a adiar a minha viagem para sábado proximo 14 do andante, em vista o meu estado de saude, com referencia as operações feitas nos olhos ainda debilitados para perder noite de sono, não convem viajar.

Gostaria de ter um entendimento comsigo, antes de ir a Salvador; mas caso não lhe seja possivel a espera, ficará insatisfeito o meu desejo, sem reparo algum por isso.

Sem outro assunto,

Recommendações do seu

Antonio Carneiro

Serrinha, 11-7-953.

Carta 13

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 275mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos nos cantos superior e inferior da margem esquerda. A carta é idiógrafa.

Querida Nenem|
Saudades.|

Antes de tudo, os meus votos| ao Creador pela sua felicidade| e paz em companhia dos seus.|

Eu e os meus, por ora, vamos| sem maiores novidades.|

O principal assunto da| presente é participar-lhe que,| em vista, especialmente, o atraso| do rápido de hoje, sou forçado| a adiar[218] a minha viagem para| Sábado proximo 14 do andante,| em vista o meu estado de saude,| com referencia as operações feitas nos| olhos ainda doloridos para perder| noite de sono, não conven viajar.|

Gostaria de ter um entendimento| consigo, antes de decer a Salvador; mas| caso não lhe seja possivel a espera,| ficará insatisfeito o meu dezejo, sem| reparo algum por isso.|

Sem outro assunto,|
Recomendações do seu|

Antonio Carneiro[219]|

Serrinha, 11.3/953.|

[218] Rasurado.
[219] Escrito na margem inferior.

Querida noiva Maria

Saudações.

Eu vou passando na forma do costume, melhor do que eu mereço a Deus.

Recebi o seu bilhete estou ciente de algumas coisas. Eu estava em saber se ia para Sorocaba ou aguardasse sua chegada. "É!... O plano agora é outro."

Eu lhe previno que, examine a roupa que deixei aí, se serve para fazer esta viagem.

Vou a-manhã se Deus quiser.

Talvez pela manhã, porque não posso tomar sol.

Lembranças aos velhinhos nossos.

Dê o meu abraço, e um beijo dos nossos, em obediência ao leir da criação.

A paz do grande amestre Jesus, que ilumine os nossos espiritos?

Pelos Santos dias do Cristo nho sofrimento da uniforme missão.

Fraternalmente Antonio E. S.

Fazenda Sempre Viva 1º 4-53.

Carta 14

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 228mm x 179mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Querida noiva Maria|

Saudações.|

Eu vou passando na forma do| Costume, milhor <↑do> que eu mereço a| Deus.|

Recebi o seu bilhete estou ciente| de algumas coisas. Eu estava sem| saber se ia para Serrinha ou aguardas-|se sua chegada. "É!... O plano agora[220] é outro."|

Eu lhe previno que, examine a roupa| que deixei ai, se serve para fazer esta| viagem.|
Vou a-ma<↑n>hã se Deus quizer.|
Talvez pela manhã, porque não posso| tomar sol.|

Lembranças aos velhinhos nossos.|

A ti o meu abraço, e um beijo dos| nossos, em obidiencia as leis da cri-|ação.|

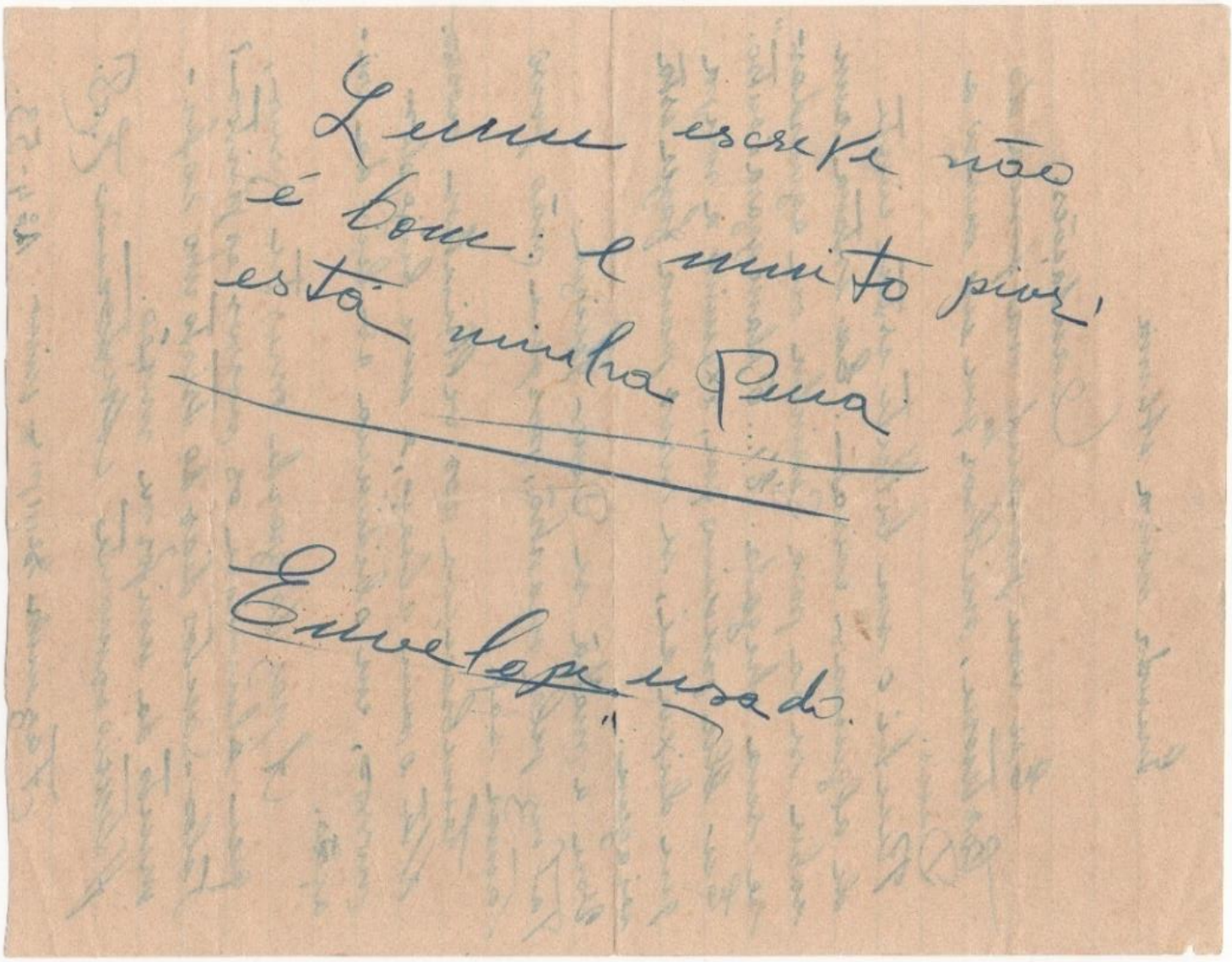
A paz do grarde mestre Jesus,| que ilumine[221] os nossos espíritos?|

Pelos Santos dias do tristonho sofri-|mento da uniforme misção[222].|

Atenciosamente Antonio C*arneiro da* S*ilva*|

Fazenda sempre Viva. 1º 4-53.|

[220] Rasurado.
[221] Rasurado.
[222] Rasurado.


Lemme escreve não
é bom: é muito pior!
está minha Pena

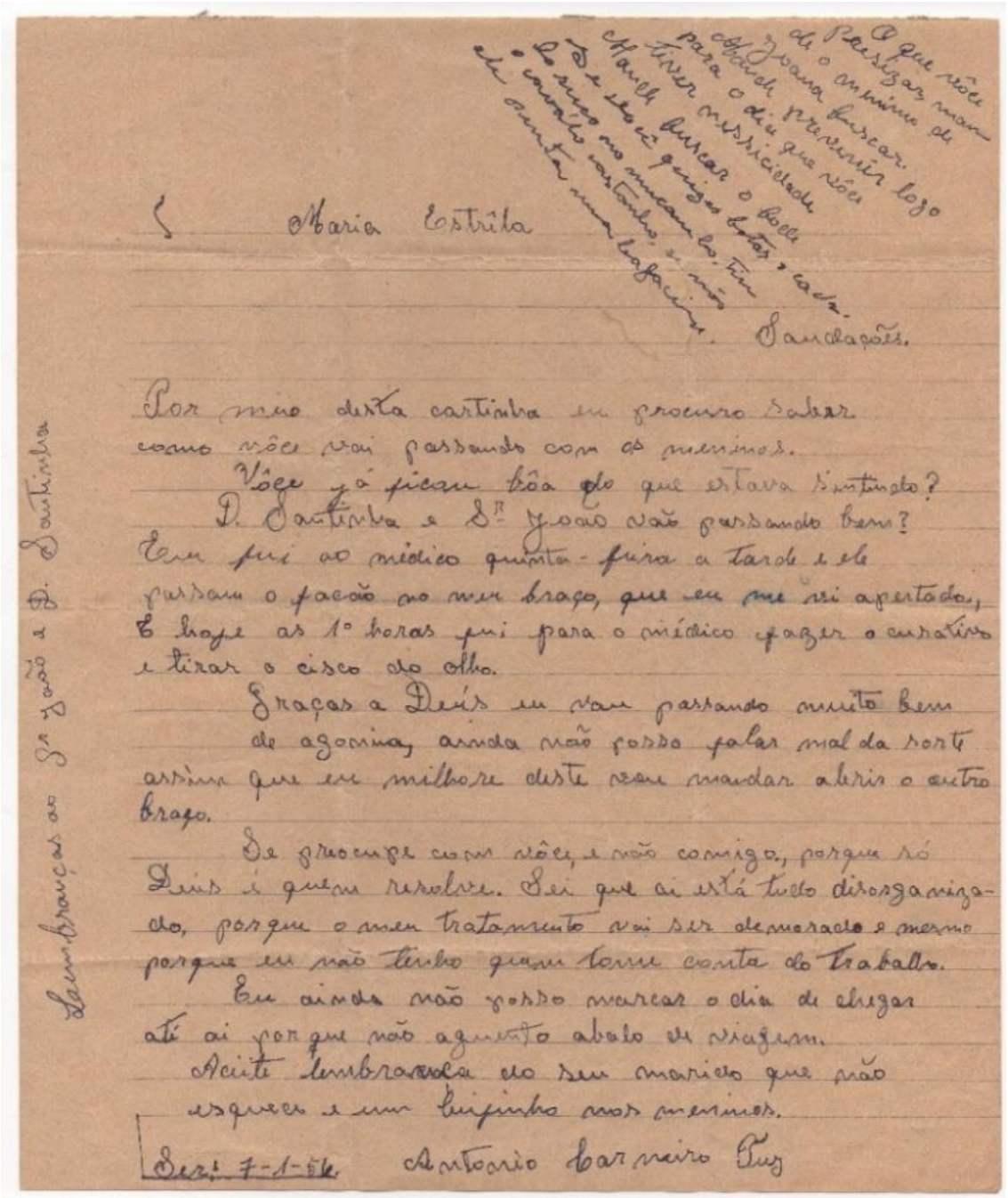
Envelope usado.

[fol. 1v]

Quem escreve não|
é bom: e muito pior,|
está minha Pena.[223]|

Envelope usado.[224]|

[223] Traços embaixo da última linha.
[224] Escrito na vertical, de baixo para cima.



O que você
vá o anjinho de
Deus para buscar.
Tiver precisão logo
Manoel busca o doutor
Diz que eu estou
Ele carinho e não
Santa Casa.

Maria Estrêla

Sandapôes.

Por meio desta cartinha eu procuro saber como você vai passando com os meninos.

Você já ficou bôa do que estava sintindo?

D. Santinha e Sr. João vão passando bem? Eu fui ao médico quinta-feira a tarde e êle passou o facão no meu braço, que eu me vi apertado, e hoje as 1º horas fui para o médico fazer o curativo e tirar o cisco do olho.

Graças a Deús eu vou passando muito bem de agorinha, ainda não posso falar mal da sorte assim que eu melhore deste vou mandar abrir o outro braço.

Se procupe com você, e não comigo, porque só Deús é quem resolve. Sei que aí está tudo disorganizado, porque o meu tratamento vai ser demorado e mesmo porque eu não tenho quem tome conta do trabalho.

Eu ainda não posso marcar o dia de chegar até aí porque não agüento abalo de viagem.

Aceite lembrança do seu marido que não esquece e um beijinho nos meninos.

Lembranças ao Sr. João e D. Santinha

Ser.ª 7-1-56 Antonio Barreiro Rus

Carta 15

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 255mm x 224mm. Apresenta marcas de dobras. A carta é idiógrafa.

<O que vôce| presizar[225], man-|de o menino de| Joana buscar.| Mande previnir logo| para o dia que vôce| tiver nessicidade.| Mande buscar o bode| se você quizer botar o cava-|lo ruço no mucambo, tire| o cavalo castanho, se não| ele Pinta uma bagaceira.[226]|>

[?][227] Maria Estrêla|

Saudações.|

Por meio desta cartinha eu procuro saber[228]| como vôce vai passando com os meninos.|

Vôce já ficou bôa do[229] que estava sintindo?|

D*ona* Santinha e S*enho*r João vão passando bem?|

Eu fui ao médico quinta-feira a tarde e ele| passou o facão no meu braço, que me vi apertado,| E hoje as 1º horas fui para o médico fazer o curativo| e tirar o cisco do olho.|

Graças a Deús eu vou passando muito bem| de agonia, ainda não posso falar mal da sorte| assim que eu milhore deste vou mandar abrir o outro| braço.|

Se preocupe com você, e não comigo., porque só| Deus é quem resolve. Sei que ai está tudo disorganiza-|do, porque o meu tratamento vai ser demorado e mesmo| porque eu não tenho quem tome conta do trabalho.|

Eu ainda não posso marcar o dia de chegar| até ai por que não aguento abalo de viagem.|

Aceite lembrança[230] do seu marido que não| esquece e um beijinho nos meninos.|

Ser*rinha*[1] 7-1-56.[231] Antonio Carneiro Tuy|

<Lembranças ao S*enho*r João e D*ona* Santinha[232]|>

---

225 Rasurado.
226 Escrito na diagonal, na margem superior direita.
227 Traço.
228 Rasurado.
229 Rasurado.
230 Rasurado.
231 Há traço vertical antes da indicação do local e da data.
232 Escrito verticalmente, na margem esquerda, de baixo para cima.

1º

Bão esposa Nenen

Muitas saudades e um forte abraço.

Graças a Deus, já estou em condições de julgar, mais ou menos, que samos e o mal que involuntariamente lhe causei, saindo do seu convívio e dos meus filhinhos sem as formalidades naturais de um esposo e de um pai estremoso que, graças a Deus, tenho procurado ser, perdoi-me o elogio. Você, minha esposa, que bem dos compreender-me, fazás justiça nisso, incluzive aldos meus sacrifícios anteriores e mesmo as ultimas que concorreram para o desagradavel acontecimento que deram margem aquele desfecho e a razão de agora estar-mos ausentes.

Jesus, como Pai bondoso, julgará as nossas culpas, com justiça reta.

Continuo em tratamento confiado em recuperar a minha saude, se Deus quizer.

Já estou em condições de perdoar aos que, direta ou indiretamente, concorreram para o nosso mal.

Sei que você tambem precisará de tratamento, dado o sofrimento e os golpes recebidos. Felizmente, não obstante, você pode resistir mais do que eu.

Não fosse, assim, como ficariam os nossos filhos? Deus sabe o que está fazendo.

Continua

Carta 16

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 259mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras.

1° Bôa esposa Nenen|

Muitas saudades e um forte abraço.|

Graças a Deus, já estou encondicões de jul-|gar, mais ou menos, que samos e o mal que invo-|luntariamente lhe causei, saindo do seu convivio| e dos meus filhinhos sem[233] as formalidades natura-|es de um esposo e de um pai estremoso que, gra|ças a Deus, tenho procurado ser, perdoi-me o elo-|gio[234]. Você, minha esposa, que bem deve compre-|ender-me, farár justiça nisso, incluzivel dos| meus sacreficíos anteriores e mesmo os ultímos| que concorreram[235] para o desagradável acon-|tecimentos que deram margem aqele[236] desfeicho| e a razão de agora estar-mos ausentes.|

Jesus, como Pai bondoso, julgará as nossas cau-|sas, com justiça reta.|

Continuo em tratamento confiado em recuperar a| minha saude, se Deus quiser.|

Já estou em condições de perdoar aos que, direta| ou indiretamente, concorreram para o nosso mal.|

Sei que você também precisarár de tratamento,| dado o sofrimento e os golpes recebidos. Felismente,| não obstante, você pode ressistir mais do que eu.|

Não fosse, assim, como estariam os nossos filhos?|

Deus sabe o que está fazendo[237].|

Continua[238]|

---

[233] Rasurado.
[234] Rasurado.
[235] Rasurado.
[236] Rasurado.
[237] Rasurado.
[238] Escrito na margem inferior.

Não sei quando terei licença de voltar às minhas atividades normais. Por outro lado, penso que você esteja precisando de um tratamento. Além disso, D. Maria disse-me que precisa voltar a tomar conta da sua casa e do meu Pai que também não vai bem, porque está só. Diante de tudo isto, acho estude a possibilidade de passarmos uns dias por aqui, mesmo porque eu preciso da sua companhia, além da conveniência sobre como fazermos um reparo na nossa casa e é indispensável a sua opinião. Portanto, responda-me alguma coisa, a respeito.
Como vão passando o Sr. João, e os meninos?
Como vão eles com minha ausência?
Segue por Domingos um presente para eles, como lembrança, visto que outras providências não estou podendo tomá-las, no momento.
Aceite recomendações dos meus para você e os seus, com abraço do seu ansioso esposo.
Abençoe, abraça e beija os meus filhinhos.

Jerusalém, 1º — 4 — 62.

[fol. 1v]

Não sei quando terei licença de voltar de voltar <↑a> às mi-|nhas atividades normaes. Por outro lado, penso[239]| que você esteja precisando de um tratamento. Alem| disso, D*ona* Maria[240] disse-me que precisa voltar a tomar| conta da sua casa e do meu Pai que também não vai| bem porque está só. Diante de tudo isto, você estude| a possibilidade de passarmos[241] uns dias por aqui,| mesmo porque eu prisiso da <↑sua> companhia, alem| da conveniencia Sobre como faremos um reparo[242]| na nossa casa e é indispensavel a sua opini-|ão. Portanto, responda-me alguma cousa[243], a respeito.|
Como vão passando o S*enho*r João, e os meninos?|
Como vão eles com minha ausencia ?|
Segue por Domingos um presente para eles, como| lembramça, vez que outras providincias[244] não estou| podendo toma-las, no momento.|
Aceite recomendações dos meus para você| e os seus, com abraço do seu ausente esposo.|
Abençoi, abrasçe e beije os meus filhinhos.|

Antonio Carneiro Tuy|

Serrinha, 1º - 4 – 62.|

[239] Rasurado.
[240] Rasurado.
[241] Rasurado.
[242] Rasurado.
[243] Rasurado.
[244] Rasurado.

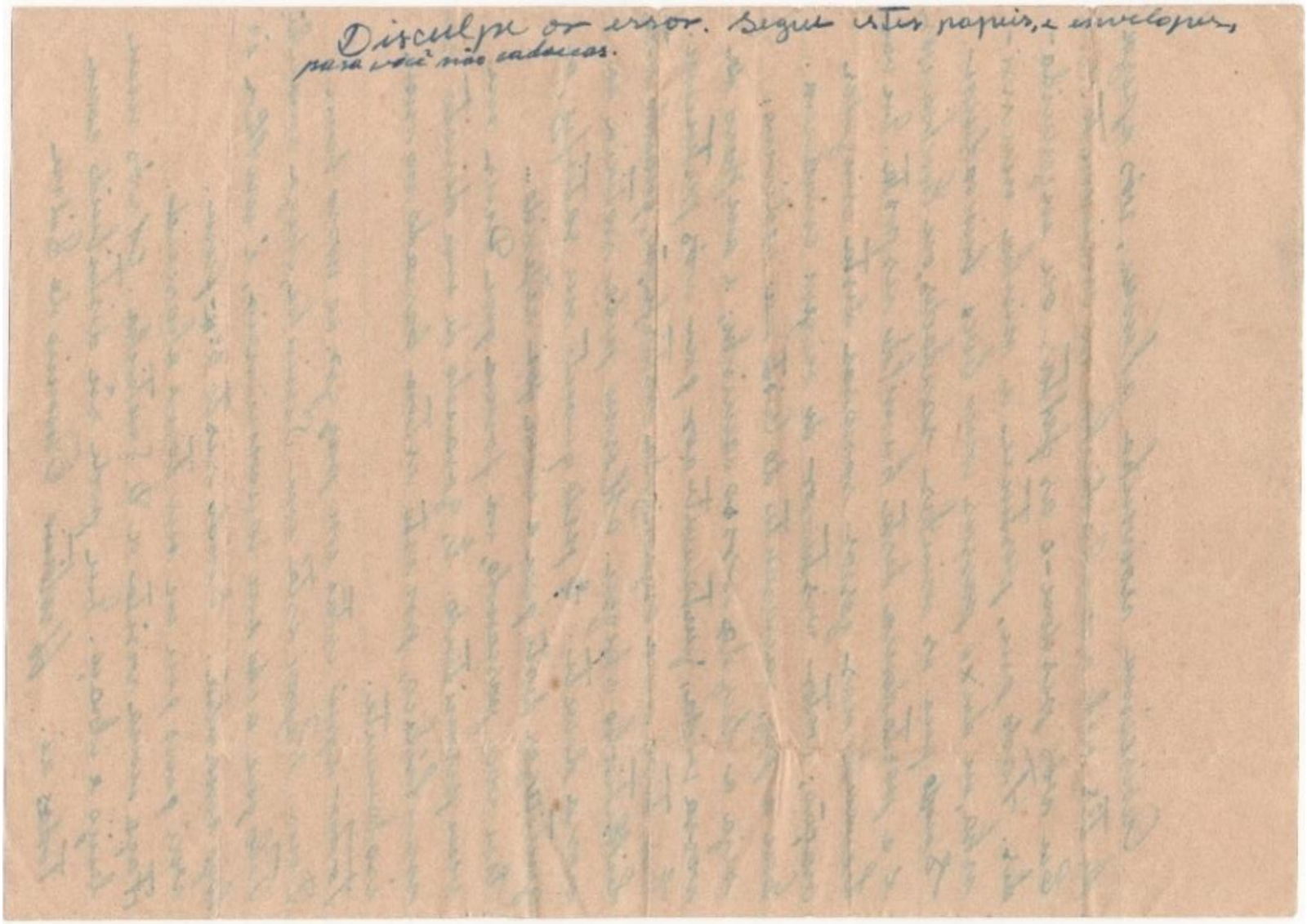
Carissima noivinha e Irmã, vós apesar de Ter sido acanhadinha no crescimento?!...
Eu vós perdoo-o as faltas ou ingenuidades. Tudo pois, pertence a minha meninsinha, eu deixo passar como leves brincadeiras.
Sendo pois as minhas saudades, ou lembranças, é a portadora desta humilde resposta. Eu vai levando nas gazas sonoras desta cristalina oração; voto virtuoso de origem criadora.
Eu a paz, sacrosanta de Cristo nos rediman:
seja a luz do vosso caminho; e amparo da vossa vida, juntamente aos que vós pertencem.
Eu Tive uma organizada satisfação, quando este bilhetinho chegou. E Mesmo pela notícia da nossa doente. E pelo quanto me satisfez, as gentilezas deste que a cima foi referido...
Eu vou passando, na forma que Deus me vem permitindo. E, gozando de meu direito soberbíbico, por isto estou baseado no meu isolamento.
Todos aqui estão em paz graç. do nosso bom Deus. Papai está em Serinhaém, chega amanhã. Pelo que acho em conveniencia, é melhor ir logo amanhã. Sendo certo 3ª. feira.
Você queira que eu me Torne aborrecido.
Faça uma visita a D. Santinha. E vós meu beijo e abraço. Eu pode ser distribuido com Todas ai. Antônio Ramiro da Silva.

Carta 17

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 179mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Cariscima noivinha Nenen, vós apezar| de tês sido acanhadinha no crecimento?!...| Eu vós perdou-o as faltas ou engenuida-|des. Tudo que, pertence a minha nenensi-|nha, eu deixo passar como leves brincadeiras.| Sendo que as minhas saudades, ou lembranças,| é a portadoura desta humilde resposta. Que vai| Levando nas garras sonoras desta singular| oração; votos virtuosos de origem criadoura.|
Que a paz, sacrossanta do Cristo em sedivino[245]:|
seja a luz do[246] vosso[247] caminho; e amparo da| vossa vida, juntamente aos que vós pertencem.|
Eu tive uma organizada satisfação, quando este| bilhetinho chegou. Mesmo pela noticia da| nossa doente. E pelo quanto me satisfez, as| gentilezas deste que a cima foi referido[248]...|
Eu vou passando, na forma que Deus me| vem permitindo. E, gosando de um direito so-|nanbúlico, por isto estou baseado no meu| isolamente.|
Todos aqui estão em paz gr*aça*s ao nosso bom| Deus. Papai está em Serrinha, chega amanhã.| Pelo que acho em conveniencia, é melhor ir| logo amanhã. Sendo serto 3º [.][249]-feira.|
Você quer que eu me torno aborecido.|
Faça uma visita a D*ona* Santinha. A vós meu| beijo e abraço. Que pode sêr distribuído com|
todos ai. Antônio Carneiro da Silva.[250]|

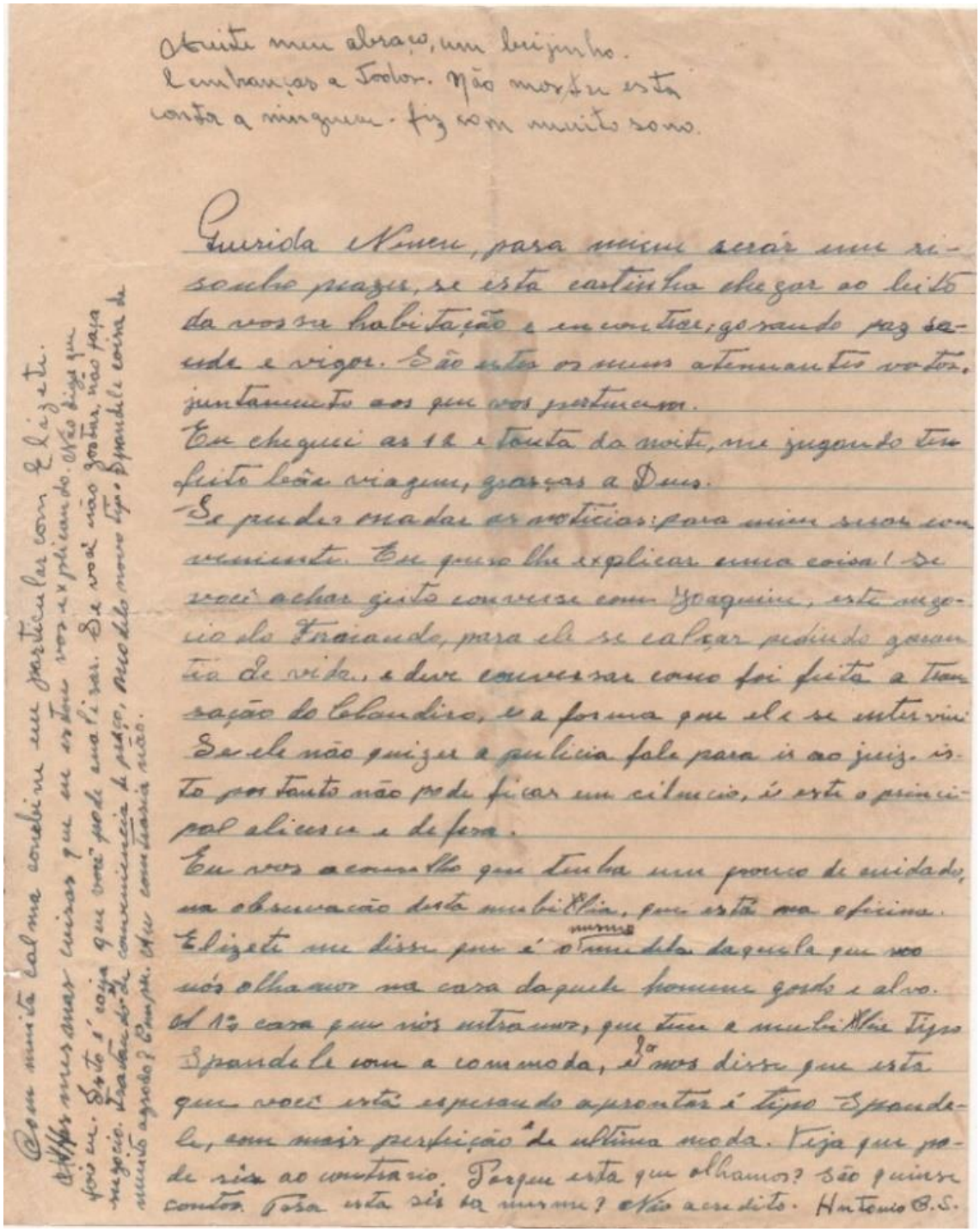
[245] Trecho de leitura duvidosa, sendo, possivelmente, "ser divino".
[246] Rasurado.
[247] Rasurado.
[248] Há um "x" acima do acento agudo que foi colocado na primeira sílaba de "réferido", o que indica correção do redator.
[249] Rasura.
[250] Escrito na margem inferior.


Disculpe o erro. Segue estes papeis, e envelopes,
para você não cadarcos.

[fol. 1v]

Disculpe os erros. Segue estes papeis, e envelopes,|
Para você não caducar.[251]|

[251] Escrito na margem esquerda, na vertical, de baixo para cima.



Aceite meu abraço, um beijinho.
Lembranças a Isolor. Não morto eu esta contra a ninguem - fiz com muito sono.

Querida Nuca, para mim será um grande prazer, se esta cartinha chegar ao lado da vossa habitação e encontrar gozando paz saude e vigor. São estes os meus ardentes votos, juntamente aos que vos pertencem.
Eu cheguei as 12 e tantos da noite, me julgando ter feito boa viagem, graças a Deus.
Se puder mandar as noticias para mim será com urgencia. Eu quero lhe explicar uma coisa! Se você achar justo converse com Joaquim, este negocio do Fraiando, para ele se calçar pedindo garantia de vida, e dar conversar como foi feita a transação do Celandino, e a forma que ele se interviu. Se ele não quizer a policia fale para ir ao juiz. isto por tanto não pode ficar em silencio, é este o principal alicerce e defesa.
Eu vos aconselho que tenha um pouco de cuidado, na observação desta mobilia, que está na oficina. Elizete me disse que é o mesmo da aquela que nos olhamos na casa daquele homem gordo e alto. A 1ª casa que nós entramos, que tem a mobilia Tipo Spandele com a commoda, e nos disse que esta que você está esperando aprontar é tipo Spandele, com maior perfeição de ultima moda. Veja que pode ser ao contrario. Porque esta que olhamos? São quinze contos. Para esta só ela mesma? Não acredito. Antonio C.S.

Como muita coisa me aconteceu em particular com Eliete. Ela me queria que eu me casasse com ela. Disse que não foi em. Soube que você anda lá sas. Se você não gostar, não faça negocio. Evite de comunicar de prazo, pois dito nosso tipo Spandele como mesmo agrado? Compre. Meu conselho não.

Carta 18

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 274mm x 209mm. Apresenta marcas de dobras e manchas no centro da mancha escrita, que não comprometem a leitura do documento. Apresenta, também, pequenos rasgos na margem esquerda.

<Aceite meu abraço, um beijinho.| lembranças a todos. Não mostre esta| carta a ninguem. fiz com muito sono.|>[252]

Querida Nenen, para mim serár um ri-|sonho prazer, se esta cartinha chegar ao leito| da vossa habitação e encontrar; gosando paz sa-|ude e vigor. São estes os meus atenuantes votos,| juntamente aos que vos pertencem.|
Eu cheguei as 12 e tanta da noite, me jugando ter[253]| feito bôa viagem, graças a Deus.|
Se puder madar as noticias: para mim serar con-|veniente. Eu quero lhe explicar uma coisa! Se| você achar geito converse com Joaquim, este nego-|cio do Fernando[254], para ele se calçar pedindo goran-|tia de vida, e deve conversar como foi feita a tran-|sação do Claudiro, e a forma que ele se enterviu.| Se ele não quizer a pulicia fale para ir ao juiz, is-|to por tanto não pode ficar em cilencio, é este o princi-|pal alicerce e defesa.|
Eu vos aconselho que tenha um pouco de cuidado,| na observacão desta mubília, que está na oficina.| Elizete me disse que é o <↑mesmo> mudelo daquela que ~~no~~| nós olhamos na casa daquele homem gordo e alvo.| A 1ª casa que nós entramos, que tem a mubília tipo| Spandele com a commoda, e<↑la> nos disse que esta| que você está esperando aprontar é tipo Spande-|le, com mais perfeição <↑e> de ultima moda. Veja que po-|de sêr ao contrario. Porque esta que olhamos? São quinse| contos. Para esta sêr da mesme? Não acredito. Antonio *Carneiro da Silva*[255]|

<Com[256] muita calma combine[257] em particular com Elizete.| ~~A~~Aas mesmas coisas que eu estou vos explicando. Não diga que| foi eu. Isto é coisa que você pode analisar. Se você não gostar, não faça| negocio. Tratando-<↑se> de conveniencia de preço[258], modelo novo tipo o Spandele coisa de| muito agrado? Compre. Au comtrario não.|[259]>

[252] Escrito na margem superior.
[253] Rasurado.
[254] Rasurado.
[255] As duas últimas linhas estão escritas na margem inferior.
[256] Rasurado.
[257] Rasurado.
[258] Rasurado.
[259] Escrito na margem esquerda, verticalmente, de baixo para cima.

Meu mosrinho querido..

Ati o meu beijo.

Deus S. Antonio seja sempre o teu guia
não erter os meus votos..
Como foi da viagem meu querido bem
não. Deus queira que bem, pois fiquei
muito preocupada depois que tu viajou
pois a pia não era consciente, e ao
mesmo tempo analizando as faltas que
a nossa mãe cometeu, mais ti peço pelo
amôr de Deus que não ligue estas coizas,
e te peço mil desculpas, veja quanto sofro
é uma vida agoniada, chorei um pouco
não pude durmir, com as preocupações.
e sintir um pouco a quelas coizas que tu

Carta 19

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas, medindo 180mm x 136mm. Acompanha envelope.

Meu noivinho querido..|

A ti o meu beijo.|

Que S*anto* Antonio seja sempre o teu guia| são estes os meus votos..|
Como foi de viagem meu querido bem| não. Deus queira que sim, pois fiquei| muito preocupada depois que tu viajou| pois a ora não era conveniente, e ao| mesmo tempo analizando as faltas que| a nossa mãe cometeu, mais ti peço pelo| amôr de Deus que não ligue estas coizas,| e te peço mil desculpas, veja quanto sofro| é uma vida agoniada, chorei um pouco| não pude durmir, com as preocupações.| e sintir um pouco aquelas coizas que tu|

me dizes, eu penso que não mereço pois a minha natureza é mesmo assim, mais eu ti amo de todo o meu coração, tu é que parece estar arrependido, mesmo pelas tuas conversas pois quem ama tem o direito de prezistir, não é assim como tu pensas assim parece que não á simpatia nem tão pouco amizade, a minha vida é mesmo assim, só nacei para sofrer, e tu não sabes que o amôr traz forças..
Sabado viaje para Alagoinhas com fé em Deus, queira desculpar as minhas frazes grosseiras. E aceitar o coração e mais um beijinho de tão longe.
Da tua noiva que muito ti preza..

Neném Estrela..

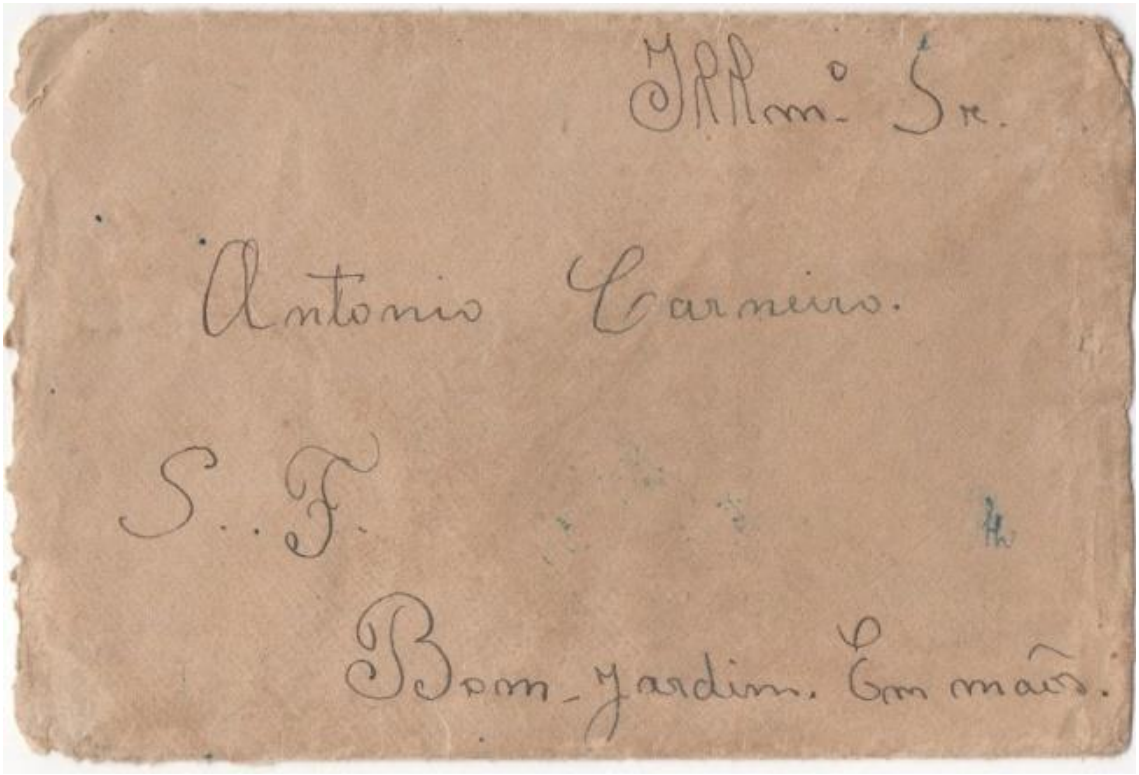
Em 11 de Novembro de 1952..

[fol. 1v]

me disse, eu penço que não mereço pois a mi-|nha natureza é mesmo assim, mais eu ti amo| de todo o meu coração, tu é que parece estar| arrependido, noto pelas tuas converças pois| quem ama tem o direito de prezistir, não é as-|sim como tu penças assim parece que não| á simpatia nem tão pouco amizade, a minha| vida é mesmo assim, só nacir para sofrer, e| tu não sabes que o amôr traz forças..|
Sabado viajo para Alagoinhas com fé em| Deus, queira desculpar as minhas frazes| grosseiras. E aceitas o coração e mais| um beijinho de tão longe.|
Da tua noiva que muito ti preza..|

Nenen Estrêla..|

Em 11 de Novembro de 1952..|



Illm.º Sr.

Antonio Carneiro.

S. F.

Bom-Jardim. Em mão.

[envelope - frente]

Il*ustríssi*m*o* S*enho*r |

Antonio Carneiro. |

S*em* F*alta* |

Bom-Jardim. Em mãos. |

Meu noivinho Antonio..

Mil beijos..

Começo pedindo ao Bom Jesus pelas
tuas felicidades, e de todos os teus, são
estes os meus votos que de coração desejo.
Como foram de viagem bem não? Deus
queira que sim, eu estou com paz graças
a Deus, o que sinto muito, não as tuas
saudades, mais o que ei de fazer, é ter
paciencia não é! Filinho te espero na
proxima feira como bem falta, para matar
as saudades, espero para o almoço ouviu!
Como vai o velho sogro, e meu cumbadi-
nho chato. Segue esta grande prezada
para a tua maranda, e manda meu

bra

Carta 20

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas, medindo 180mm x 136mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas devido à ação do tempo. Apresenta marcas de dobras. Acompanha envelope.

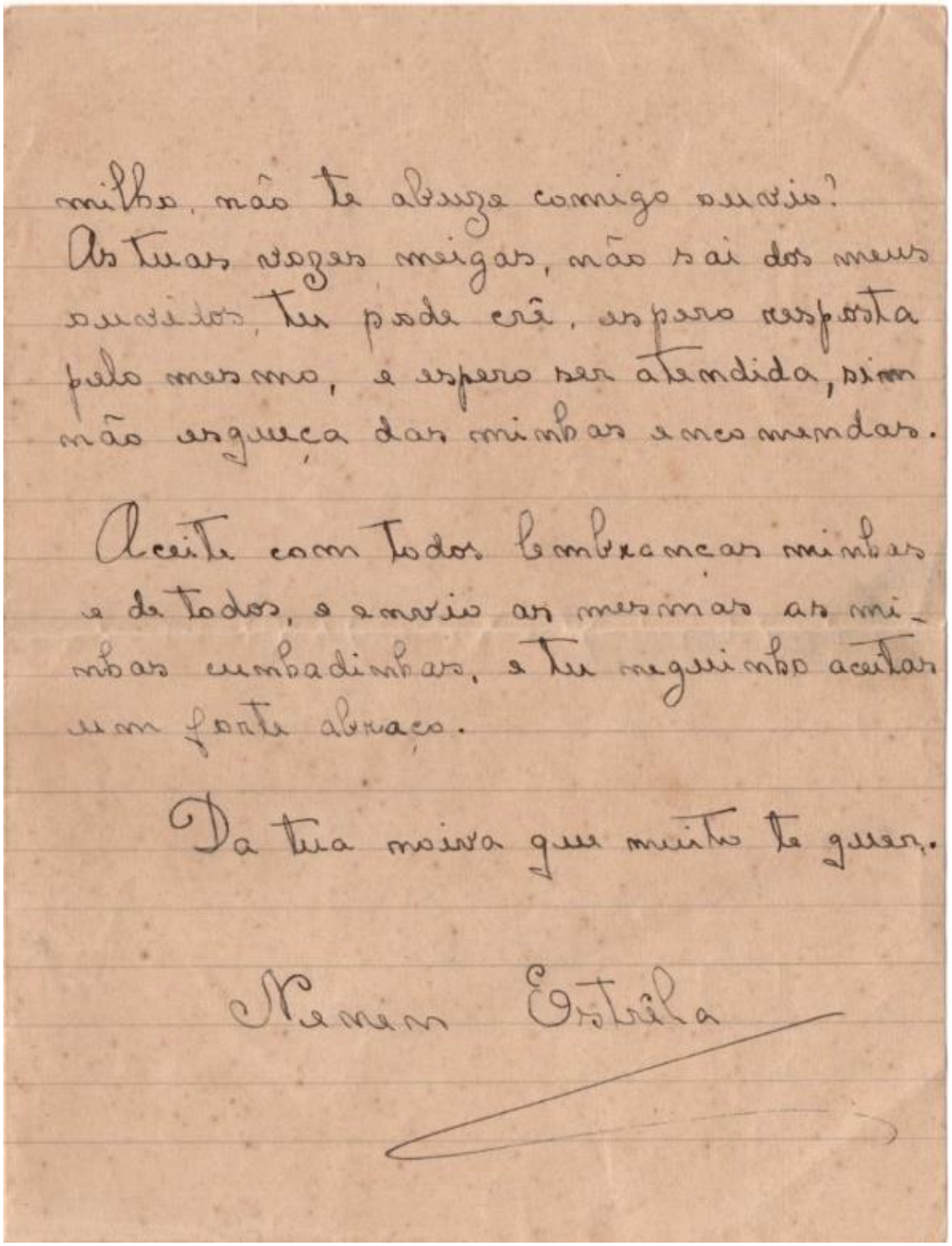
Meu noivinho Antonio..|

Mil beijos..|

Começo pedindo ao bom Jesus pelas| tuas felicidades, e de todos os teus, são| estes os meus votos que de coração dezejo .|
Como foram de viagem bem não? Deus| queira sque[260] sim, eu estou em paz graças| a Deus, o que sinto muito, são as tuas| saudades, mais o que ei de fazer, é têr| passiencia não é? Filinho te espero na| sexta feira como sem falta, para matar| as saudades, espero para o almoço ouvio?|
Como vai o velho sogro, e meu cunhadi-| nho chato. Segue este grande prezente| para a tua merenda, e mande meu|

vire[261]|

[260] Rasurado.
[261] Escrito na margem inferior.



milha, não te abraça comigo ouvir?
As tuas rogas meigas, não sai dos meus
ouvidos, tu pode crê, espero resposta
pelo mesmo, e espero ser atendida, sim
não esqueça das minhas recomendas.

Aceita com todas lembranças minhas
e de todos, e envio as mesmas as mi-
nhas cumbadinhas, e tu magestinho aceitar
um forte abraço.

Da tua moiva que muito te quer.

Nenen Estrela

[fol. 1v]

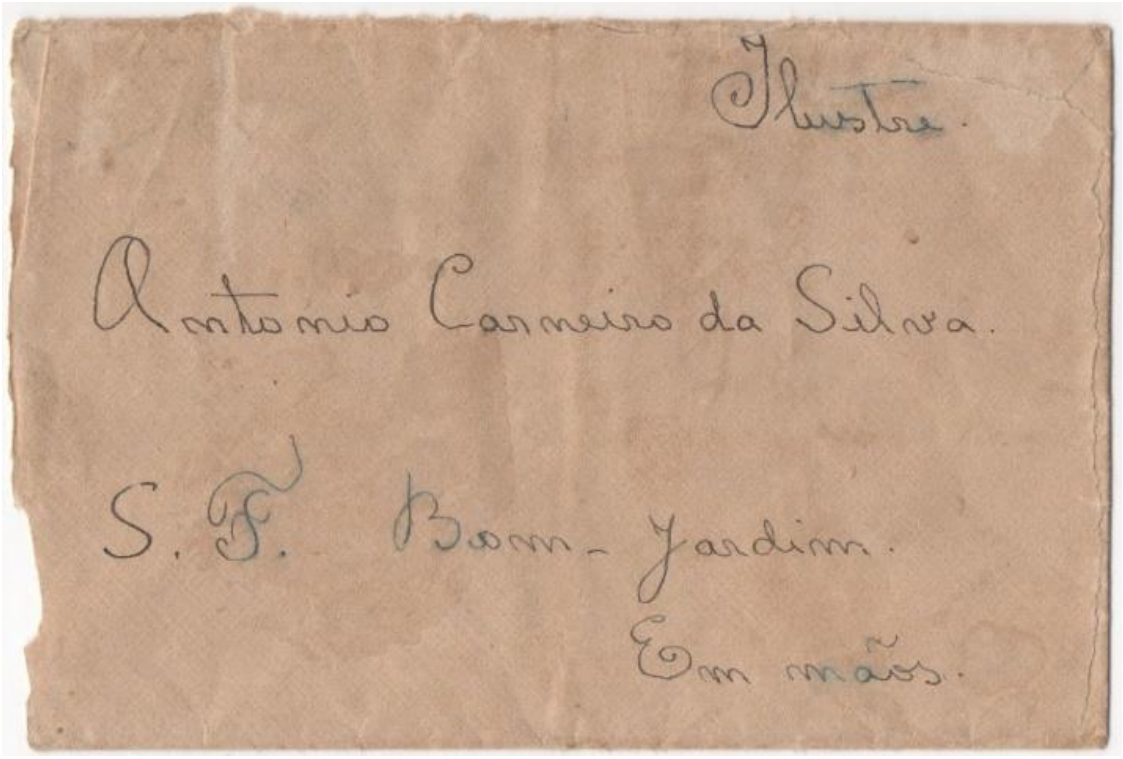
milho, não te abuze comigo ouvio?|
As tuas vozes meigas, não sai dos meus| ouvidos, tu pode crê, espero resposta| pelo mesmo, e espero ser atendida, sim[262]| não esqueça das minhas encomendas.|

Aceite com todos lembranças minhas| e de todos, e envio as mesmas as mi-|nhas cunhadinhas, e tu neguinho aceitas| um forte abraço.|

Da tua noiva que muito te quer.|

Nenen Estrêla[263]|

[262] Borrado.
[263] Há um traço depois da assinatura.



Illustre.

Antonio Carneiro da Silva.

S. F. Bom-Jardim.

Em mãos.

[envelope - frente]

Ilustre.|

Antonio Carneiro da Silva.|

S*em* F*alta* Bom-Jardim.|

Em mãos.|

Meu noivinho Antonio..

Beijo-te.

Deus a felicidade seja a tua eterna companheira, e que Jesus guie os teus passos..
Se eu podesse tirar dos lindos passaros as suas delicadas azinhas, iria neste momento coroar-te das mais lindas flores, para provar-te, que te quero eternamente..
Antonio quando tu estiveres no nosso lar, lembra da tua pro pobre solidão, de pedir aos bons espiritos para que elles me auxiliem, pelo amôr de Deus.. Sim desejo-te boas festas, e um feliz ano novo.
Faço fazer uma visita ao nosso Saul, e dá lembranças, filinho quando chegui

Carta 21

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas, medindo 180mm x 136mm. Apresenta marcas de dobras. Acompanha envelope.

Meu noivinho Antonio..|

Beijo-te..|

Que a felicidade seja a tua eterna com-|panheira, e que Jesus gui os teus passos..|
Se eu podesse tirar dos lindos passaros| as suas delicadas azinhas, iria neste mo-|mento coroar-te das mais lindas flores,| para provar-te que te quero eternamente..| Antonio quando tu estiver no sentro lem-|bre da tua ~~pro~~ pobre sofredôra, de pedir| aos bons espiritos para que eles me auxili-|em, pelo amôr de Deus.. Sim dezejo-te| bôas festas, e um feliz ano novo.|
Peço fazer uma vizita ao nosso Paulo,| e dá lembranças, filinho quando cheguei|

vi logo as tuas cartas, fiquei agoniada imaginando como tu abria o teu quartinho, enviei logo para a casa da nossa Raquel, pedindo a ela para enviar-te logo imediatamente.. Filinho quando é que tu me dá o prazer de vir novamente com nossa cozinha revirada em? Sinto tantas saudades de ti, mais tu não acredita parece que é brincadeira, olha não sei o que será de mim, Deus é quem sabe ele faça o que ele merecer não é? Não esqueça da consulta do velho.

Recebe o abraço da tua mãezinha sempre saudosa que te quer muito..

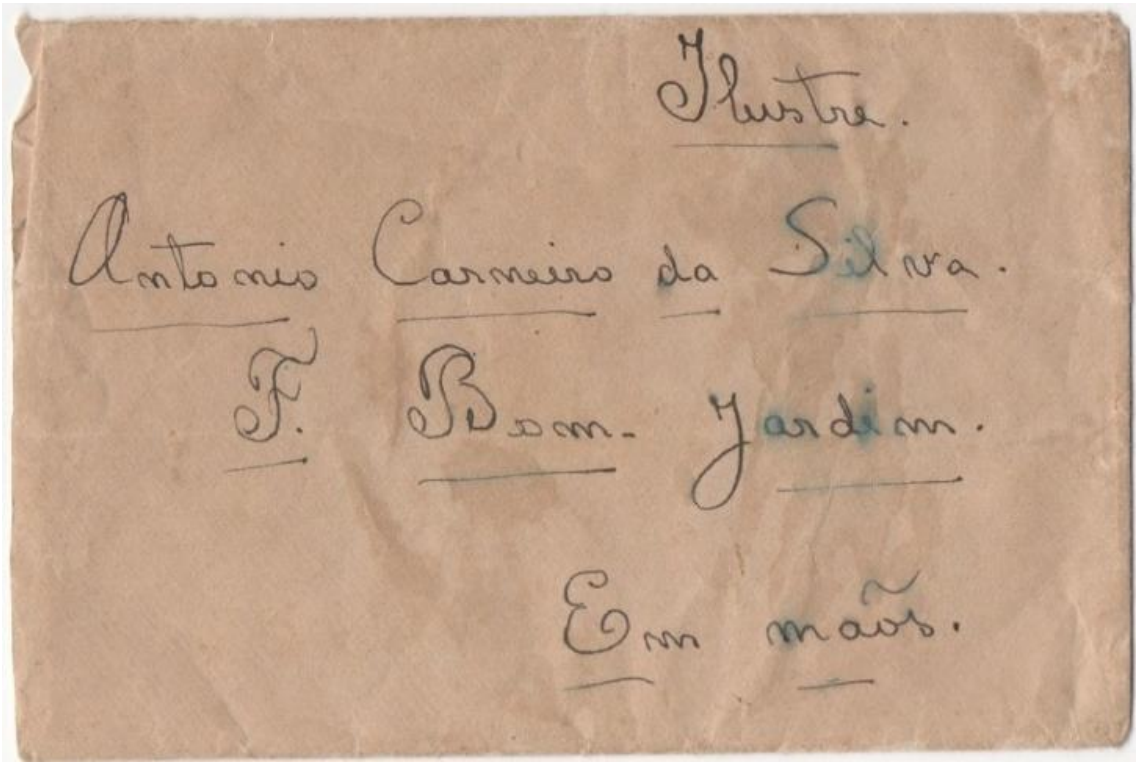
Maria Estrela.

[fol. 1v]

vi logo as tuas chaves, fiquei agoniada| imaginando como tu abrio o teu quarti-|nho, enviei logo para a caza da nossa| Raquel, pedindo a êla para enviar-te| logo imediatamente.. Filinho quando é| que tu me dá o prazer de vir novamente| em nossa cazinha umilde em? Sinto| tantas saudades de te, mais tu não acredita| parece que é brincadeira, olhe não sei o| que será de mim, Deus é quem sabe êle| faça o que eu merecer não é? Não esque-|ça da consulta do velho.|
Receba o abraço da tua noiva[264] sempre| saudoza que te quer muito..|

Nenen Estrêla.[265]|

[264] Rasurado.
[265] Há um traço depois da assinatura.



Illustre.

Antonio Carneiro da Silva.

F. Bom. Jardim.

Em mãos.

[**envelope - frente**]

Ilustre.|

Antonio Carneiro da Silva.|

F*azenda* Bom- Jardim.|

Em mãos.|

Meu queridinho meu Antonio.

Beijo-te

É com alegria de sempre que pego em minha
boa penna para fazer-te esta cartinha dando-te
as minhas noticias, e para responder a tua
meiga e mimosa, que veio encher-me de ale-
gria em lêr as tuas frazes, e ao mesmo tem-
po sinto tantas tristezas, com os teus gran-
des soffrimentos, mais tenho fé em Deus e nos
bons espiritos que tu á de ser feliz.
As saudades que sinto de ti são tantas que não
sei te explicar meu filho, penso que tu sente as
mesmas não é verdade meu Antonio, tenho
fé em Deus que muito breve tu está restabeli-
cido, que para mim será um grande prazer.
Aqui todos vão bem, pai foi quem esteve
muito grifado, porem já vai milhor graças
ao nosso Deus. Sim não sei quando vai ai,
ainda não fui a Alagoinhas, penso que vai
breve com fé em Deus. Aceita visitas mi-
nhas e de todos, Recomendações a todos mãi
e Raquel enviam as mesmas, e tu meu filho
aceita um forte abraço mesmo de longe.
Da tua mãi que não te esquece.

Manoel Estrella

Pai ainda está em Alagoinhas
procurando os teus, que foi festa ao
encontrar-se com a mamãe.

Carta 22

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 257mm x 196mm. Apresenta marcas de dobras.

Meu queridinho noivo Antonio.|

Beijo-te|

E [?][266] com alegria de sempre que pego em minha| leve penna para fazer-te esta cartinha, dando-te| as minhas noticias, e para responder a tua| meiga e missiva que veio encher-me de ale-|gria em lêr as tuas frazes, e ao mesmo tem-|po sintir tantas tristezas, com os teus gran-|des sofrimentos, mais tenha fé em Deus e nos| bons espiritos que tu á de ser feliz.|
As saudades que sinto de te são tantas que não| sei te explicar meu filho, penso que tu sente as| mesmas não é verdade meu Antonio, tenho| fé em Deus que muito breve tu está restabli-|cido, que para mim será um grande prazer.|
Aqui todos em paz, pai foi quem esteve| muito gripado, porem já vai milhor graças| ao nosso Deus. Sim não sei quando irei ai,| ainda não fui a Alagoinhas, penço que irei| breve com fé em Deus. Aceite vizitas mi-|nhas e de todos. Recomendações a todos mãe| e Raquel enviam as mesmas, e tu neguinho| aceitas um forte abraço mesmo de longe.|
Da tua noiva que não te esquece.[267]|

Nenen Estrêla[268]|

<Pai ainda está em Alagoinhas| Desculpe as letras, que foi feita as [.][269]preças. a mesma[270]|>

[266] Não foi possível identificar se é um acento circunflexo, um acento agudo ou uma rasura.
[267] Escrito na margem inferior.
[268] Escrito na margem inferior.
[269]Rasura.
[270] Escrito na margem esquerda, verticalmente, de baixo para cima. Há traço na vertical após a palavra "mesma".

Antônio meu noivinho do coração..

Mil saudades..

Deus Jesus Sacramentado à conceda muitas graças e benção reservando-te risonhas felicidades..
No momento que recebi a tua amiga carinha meu amôr, contemplando a doce palidez da natureza pouza em minha alma a recordação da nossa sincera amizade, e dos dias felizes que juntinhos passamos..
Filinho não avalias as saudades que sinto de ti, não passa um só que não me lembre deste meu querido, aquem amo tanto. Então fizeste bôa viagem não? Em minhas orações não deixo de pedir a Deus por ti, meu Antonio principalmente agora que estou bastante preocupada com esta operação tua, mais Deus e os bons espiritos sejam os teus guias. Tenho sonhado muito comtigo, sinto-me tão alegre, pois mesmo em sonho tenho ajuda de ter-te meu amôr. Sim de hoje a 8 mando procurar carta, espero bôas noticias com fé em Deus, e seja sempre fiel ouvinte!
Aceita com todas lembranças minhas de Raquel e da velha, um beijinho em minha amiguinha Maria Alzira, e até muito breve se Deus quizer
Mesmo de longe beija-te a tua noivinha que fica com saudades..

Nenen Estrela

Carta 23

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 265mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e pequenos rasgos na margem direita, que não comprometem a leitura. Há, no verso, uma inserção feita por Antonio Carneiro da Silva Tuy, que foi transcrita por trazer a possível datação da carta.

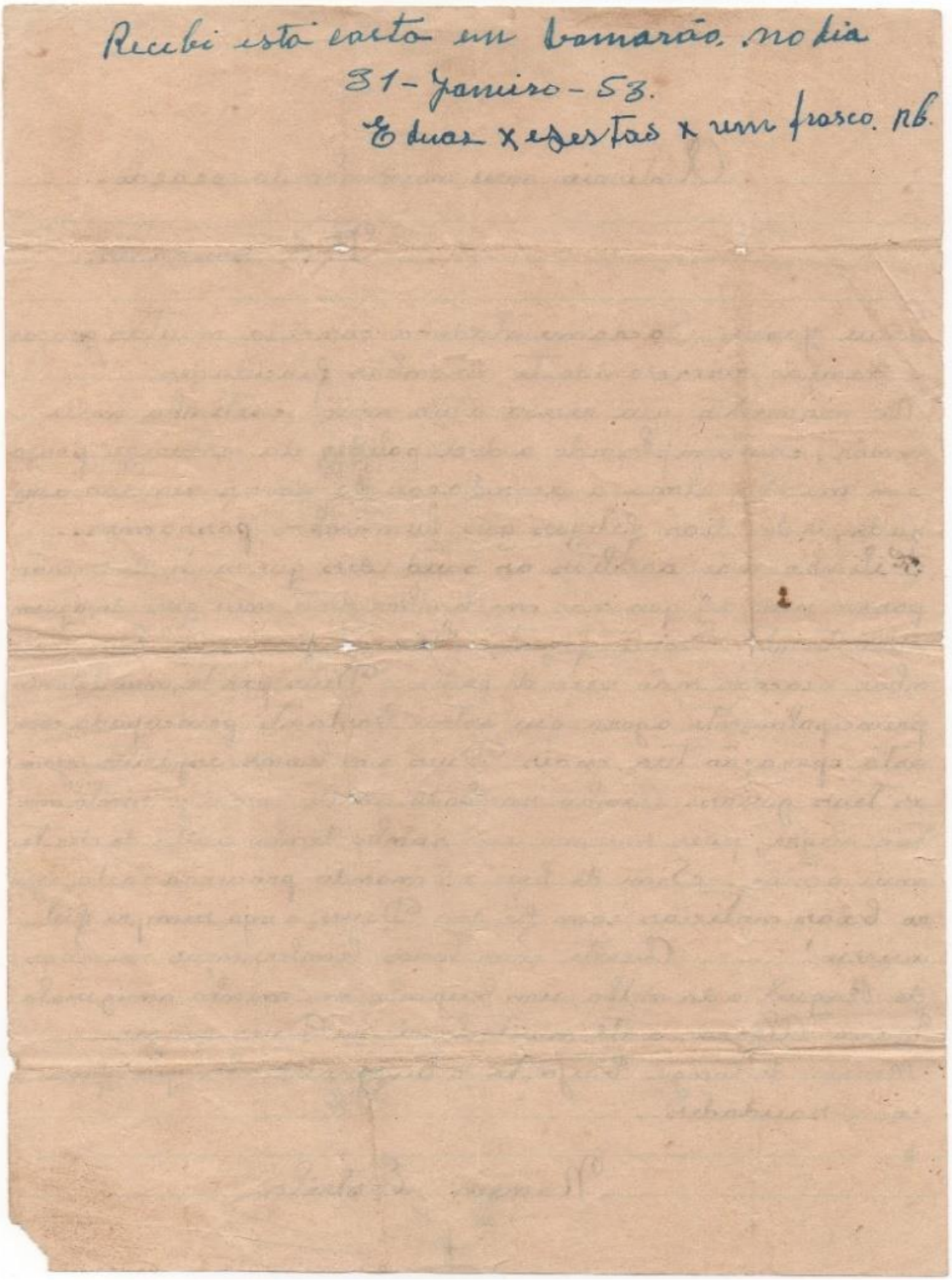
Antonio meu noivinho do coração..|

Mil[271] saudades..|

Que Jesus Sacramentado à concêda muitas graças| e benção reservando-te risonhas felicidades..|
No momento que recebi a tua meiga cartinha meu| amôr, contemplando a doce palidez da natureza, pouza| em minha alma a recordação da nossa sincera ami-|zade, e dos dias felizes que juntinhos passamos..|
Filinho não avalias as saudades que sinto de te, não| passa um 2º que não me lembre deste meu querido, a quem| amo tanto[272]. Então fizestes bôa[273] viagem[274] não? Em mi-|nhas orações não seço de pedir a Deus por te, meu Antonio| principalmente agora que estou bastante preocupada com| esta operação tua, mais Deus e os bons espiritos sejam| os teus guias. Tenho sonhado muito comtigo, sinto-me| tão alegre, pois mesmo em sonho tenho adita de ver-te| meu amôr. Sim de hoje a 8 mando procurar carta, espe-|ro bôas noticias com fé em Deus, e seja sempre fiel| ouvio?|
Aceite com todos lembranças minhas| de Raquel e da velha, um beijinho em minha amiguinha| Maria Alzira, e até muito breve se Deus quizer.|
Mesmo de longe beija-te a tua noivinha que fica| com saudades..|

Nenen Estrêla[275]|

[271] Rasgo devido à dobra.
[272] Rasgo devido à dobra.
[273] Furo.
[274] Furo.
[275] Há um traço depois da assinatura.

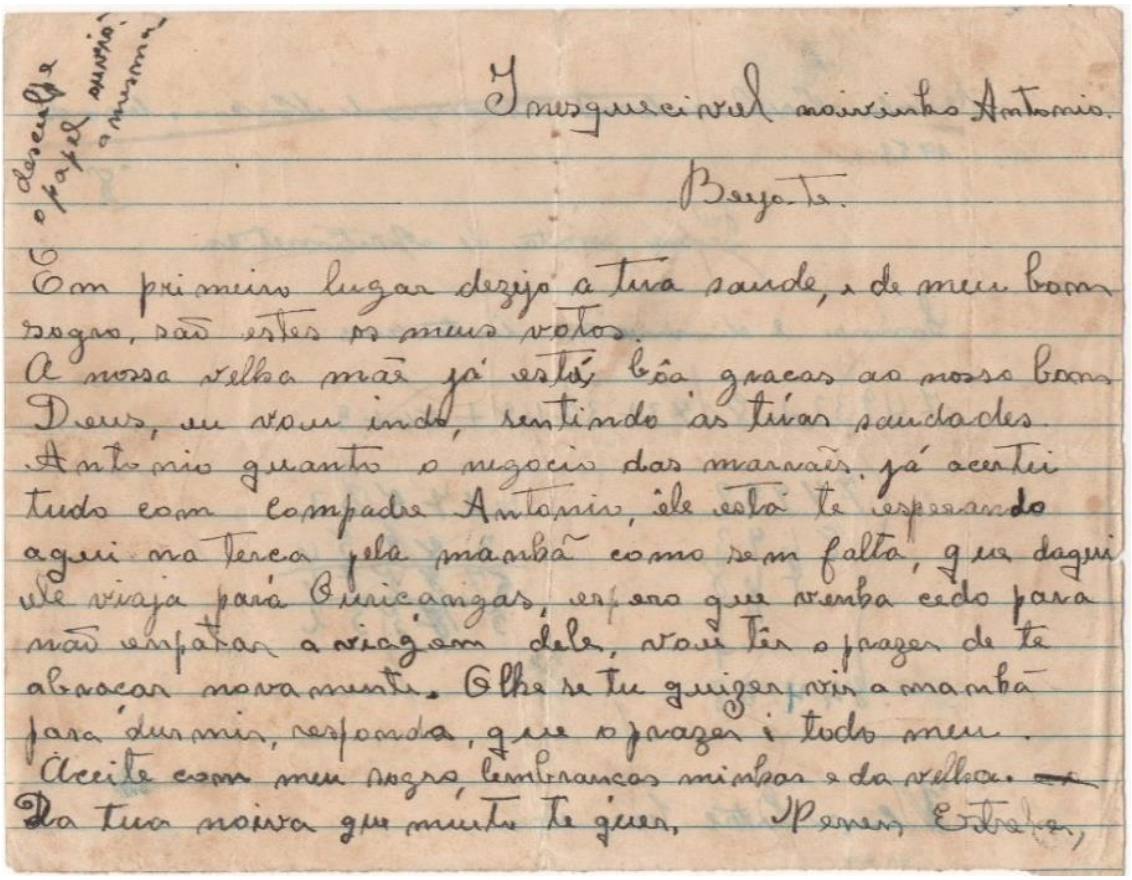


Recebi esta carta em Bananeiras no dia
31-Janeiro-53.
Eduar x Esperfas x um frasco. RB.

[fol. 1v]

Recebi esta carta em Lamarão no dia |
31 – Janeiro – 53. |
E duas x [?]estão[276] x um frasco. [?][277] |

[276] Leitura duvidosa.
[277] Leitura duvidosa.



Inesquecivel noivinho Antonio.

Beijo-te.

Em primeiro lugar dezejo a tua saude, e de meu bom rogo, são estes os meus votos.
A nossa velha mãe já está bôa graças ao nosso bom Deus, eu vou indo, sentindo as tuas saudades.
Antonio quanto o negocio das maravãs, já acertei tudo com compadre Antonio, êle está te esperando agui na terça pela manhã como sem falta, que daqui êle viaja para Piracangas, espero que venha cedo para não empatar a viagem dele, vou ter o prazer de te abraçar novamente. Olhe se tu quizer vir a manhã para dormir, responda, que o prazer é todo meu.
Aceite com meu rogo, lembranças minhas e da velha. —
Da tua noiva que muito te quer, Ismenia Estrela,

Carta 24

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel, de caderno, com pautas, medindo 164mm x 217mm. Apresenta marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. Há anotações feitas por terceiros no verso da carta, que não foram transcritas por não estarem relacionadas ao conteúdo da carta. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Inesquecivel noivinho Antonio.|

Beijo-te.|

Em primeiro lugar dezejo a tua saude, e de meu bom| sogro, são estes os meus votos.|
A nossa velha mãe já está, bôa graças ao nosso bom| Deus, eu vou indo, sentindo as tuas saudades.|
Antonio quanto o negocio dos maruães. já acertei| tudo com compadre Antonio, êle está te esperando[278]| aqui na terça pela manhã como sem falta, que daqui| ele viaja para Ouriçangas, espero que venha cedo para| não enpatar a viagem dele, vou têr o prazer de te| abraçar novamente.
Olhe se tu quizer vir a manhã| para durmir, responda, que o prazer é todo meu.|
Aceite com meu sogro, lembranças minhas e da velha. [.][279]|
Da[280] tua noiva que muito te quer. Nenen Estrela,|

<desculpe| o papel ouvio?| a mesma[281]|>

[278] Rasurado.
[279] Rasura.
[280] Rasurado.
[281] Escrito na diagonal, na margem superior esquerda. Há um traço horizontal depois da palavra.

Meu noivinho Antonio..

Receba o meu abraço saudoso
e sincero..
Como vai passando aqui tudo
bem não, eu fui bem de via-
gem graças ao nosso bom Deus
o que muito sinto são as sauda-
des de te, sim Todos ficaram
em paz, o nosso velho vai indo
bem graças ao bom Deus, ele
não veio comigo por causa da
puira, o medico aconselhou que
ele não devia vir, sim ficou
para ele vir terça feira com
fé em Deus, ele me disse assim
que chegasse resolvia logo o problema
E pra te esperar no domingo em
caza de Raquel, e lá começamos

vrrr

Carta 25

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 160mm x 108mm. Apresenta marcas de dobras e manchas devido a ação do tempo.

Meu noivinho Antonio..|

Receba o meu abraço saudoso| e sincero..|
Como vai passando neguinho| bem não, eu fui bem de via-|gem graças ao nosso bom Deus| o que muito sinto são as sauda-|des de te, sim [.][282] todos ficaram| em paz, o nosso velho vai indo| bem graças ao bom Deus, êle| não veio comigo por cauza da| pueira, o medico aconselhou que| êle não divia vir, sim ficou| para êle vir terça feira com| fé em Deus, êle me disse assim| que chegasse rezolvia logo o poblema|
Olhe te espero no domingo em| caza de Raquel, e lá converçamos|

vire[283]|

[282] Rasura.
[283] Escrito na margem inferior.

milhor ouvio. O que à de mais novo com, Sogue estes safadis para voce, abaje para madurecer desculpe o grande prezente ouvio. Como vai o meu futuro sogro lembrancas a êle, e até domingo com fé em Deus..

Aceite um beijinho saudoso e de tão longe.

Da tua noiva que muito te ama..

Ramon Estêla..

[fol. 2r]

milhor ouvio. O que á de mais| novo em, Segue estes saputis| para você, abafe para madurecer| desculpe o grande prezente ouvio.| Como vai o meu futuro sogro| lembranças a êle, e até domingo| com fé em Deus..|

Aceite um beijinho saudozo| e de tão longe.|

Da tua noiva que muito te| ama..|

Nenen Estrêla..|

Antonio meu querido

Aceita o meu abraço afetuoso
e cheio de saudades..
Faço-te este pequeno bilhete para
dizer-te que recebi a tua carta-ontem
e também uns cartões, e muito
agradeço as tuas gentilezas.
Sim pai estava muito atacado
do asma. Antonio peço fazer-me
o favor chegar até a casa de Raquel
amanhã, como sem falta, preciso
conversar com você, a pezar de
eu não ter fraqueza, ele me dom
ingo te esperei, e tu não apareceu

vim

Carta 26

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, medindo 166mm x 110mm. Há marcas de dobras e manchas por contato com líquido. As margens inferior e direita, foram cortadas.

Antonio meu querido|

Aceite o meu abraço afetuoso| e cheio de saudades..|
Faço-te este pequeno bilhete para| dizer-te que recebi a tua cartinha| e também uns cartões[284], e muito| agradeço as tuas gentilezas.|
Sim pai esteve muito atacado| do asma,. Antonio peço fazer-me| o favor chegar ate a caza de Raquel| amanhã, como sem falta, pricizo| converçar com você, apezar de| eu nâo têr frazes, olhe no domi-|ngo te esperei, e tu não apareceu|

vire[285]|

[284] Rasurado.
[285] Escrito na margem inferior.

como já estou quase esquecida
mais viva Deus, ele não á de
permitir que eu fique no mundo
no dizamparo, me responda pelo
mesmo, se vem ou não ouvir?.
Desculpe ser uma bilhetinho
amanhã começarei meus milhores
se Deus permitir..
Aqui todos te enviam lembranças
e queira aceitar o coração saudoso
e cheio de sofrimentos.
Da tua mirra amiga que não
te esquece..

Nenem Estrela

[fol. 1v]

como já estou quaze esquecida| mais viva Deus, ele não á de| permitir que eu fique no mundo| no dizamparo, me responda pelo| mesmo, se vem ou não ouvio?|
Desculpe ser um bilhêtinho| amanhã converça-mos milhor| se Deus permitir..|
Aqui todos te enviam lembranças| e queira aceitar o coração saudozo| e cheio de sofrimentos.|
Da tua noiva umilde que não| te esquece..|

Nenen Estrêla[286]|

[286] Há um traço após a assinatura.

Filho
Manda dizer
Estou duma
amuada.

Meu Tombo.

Beijo-te.

A paz de Deus que esteja com Tigo, e todos os nossos. Aqui todos e em paz, eu até o fazer deste estou bem morrida, olha me izamiei com Dr. Renato ele me animou muito, me disse que a criança está em bôa posição, e já está discolocando, que não deve demorar de lá, que eu tenha fé em Deus e coragem, ele me passou umas injeções para veia e para as nadigmas, e uns comprimidos para a dizinteria, já tomei tudo figuei bôa graças ao nosso Deus. Filho como foi de viagem, e como vai passando, estou preocupada com a tua situação, mais viva Deus, sonho muito com Tigo, quando aparece em? Como vai meu bom sogro e todos os nossos, Tenho sonhado com meu sogro. Recomendações a todos os nossos, e tu aceitas o coração cheio de saudades

Carta 27

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 162mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso e visível no recto e vice-versa.

<Filinho| mande d*inhei*ro| estou pura.| a mesma.[287]|>

Meu Tonho.|

Beijo-te.|

A paz de Deus que esteja com tigo, e todos| os nossos. Aqui todos em paz, eu até o| fazer deste estou sem novidade, olhe| me izaminei com D*outo*r Renato êle me| animou muito, me disse que a criança| está em bôa pozição, e já está discolocan-|do, que não vou demorar de têr, que| eu tenha fé em Deus e coragem, ele| me passou umas injeções para veia| e para as nadignas, e uns comprimi-|dos para a dizinteria, já tomei tudo| fiquei bôa graças ao nosso Deus.|
Filinho como foi de viagem, e como| vai passando, estou preocupada com| a tua situação, mais viva Deus. sonho | muito com tigo, quando aparece em?| Como vai meu bom sogro e todos os| nossos, tenho sonhado com meu sogro|
Recomendações a todos os nossos, e| tu aceitas o coração cheio de saudades|

[287] Escrito na diagonal, na margem superior direita.

Da tua mulherzinha que muito
te ama.

Penem.

Para

Antonio Carneiro

Remetente Penem

[fol. 1v]

Da tua mulherzinha que muito |
te preza. |

Nenen. |

Para |

Antonio Carneiro |

Remetente Nenen |

Serrinha 5 de Dezembro de 1968.

Meu prezado esposo Antonio C. J.

Recebi a tua cartinha dando-me, as tuas noticias, que muito me alegrou, não cesso de pedir ao nosso pai criador pela tua saude paz e sucego, são os meus maiores desejos da minha vida, pois tu sabes que eu te prezo, se dispreocupe tenha confiança e fé em nosso bom Deus, e na nossa bôa mãe Maria Santissima, que tudo á de vencer-mos.
Antonio aqui tudo em paz, os nossos filinhos vão indo bem graças ao nosso bom Deus.
Antonio eu já estou bôa, não se preocupe peco que não lembre mais disto, pois o nosso pai criador é tão bom! êle não dizampara os seus filhos

Vou terminar enviando-te o meu saudozo abraço.

Da tua esposa que muito te preza.

Maria Estela Luiz.

Carta 28

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 260mm x 200mm. Há marcas de dobras.

Serrinha 5 de Dezembro de 1968.|

Meu prezado esposo Antonio C*arneiro* T*uy*|

Recebi a tua cartinha dando-me, as tuas| noticias, que muito me alegrou, não cesso| de pedir ao nosso pae criador pela tua saude| paz e sucego, são os meus maiores desejos da| minha vida, pois tu sabe que eu te prezo[288], se| dispreocupe tenha confiança e fé em nosso| bom Deus, e na nossa bôa mãe Maria| Santissima, que tudo á de vencer-mos.|
Antonio aqui tudo em paz, os nossos filinhos| vão indo bem graças ao nosso bom Deus.| Antonio eu já estou bôa, não se preocupe| peço que não lembre mais disto, pois o nosso| pae criador é tão bom! êle não dizanpara| os seus filhos|
Vou terminar enviando-te o meu saudozo| abraço.|
Da tua espoza que muito te preza.|

Maria Estrêla Tuy.[289]|

[288] Rasurado.
[289] Há dois pontos acima do nome Tuy.

2.000,00

Prezado Antonio.

Abraço-te.

A paz de Deus que esteja com todos, são votos de nossos votos. Como vai passando e como vai o nosso Antonio Sepetiba com sonho com ela não foi agradavel, estou um pouco preocupada. Aqui todos na forma do costume, nosso José Augusto, está com paz, graças ao Deus Deus. Antonio Eduarte e Pedro fazem questão que se fique para a formatura da Nicinha, que é no dia 11 deste, se você tiver gosto que se aceita vemba no salvado, traga sua roupa azul e a camiza branca que está com coma da roupa azul., e vá no roupeiro grande apanha meu vestido azul marinho, o sinto do mesmo vestido, e a combinação preta, está na primeira gaveta do roperio, o vestido está do lado da porta do

vive

Carta 29

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 219mm x 156mm. Há marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. A margem esquerda foi rasgada. Há a inserção de "2.000,00", na margem superior esquerda do recto, além de anotações no verso da carta, ambas feitas por Antonio Carneiro da Silva, o destinatário. As anotações não foram transcritas por não estarem relacionadas ao conteúdo da carta.

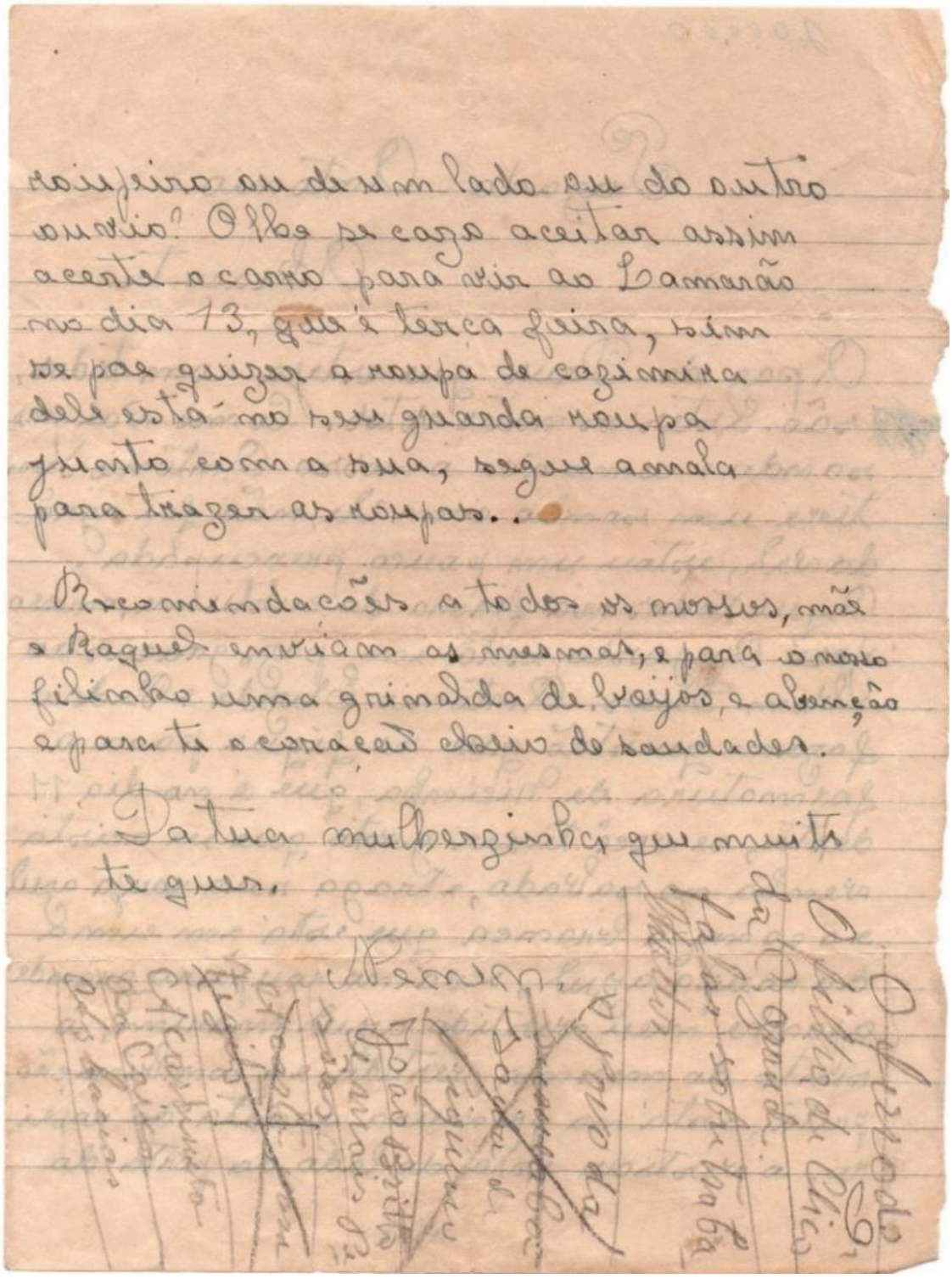
Prezado Antonio.|

Abraço-te.|

A paz de Deus que esteja com todos,| [.][290] são estes os meus votos. Como vai pas-|sando, e como vai o nosso Antonio Sezar| tive um sonho com êle, não foi agra-|davel, estou um pouco preocupada.|
Aqui todos na forma do custume, o nosso| José Augusto, está em paz, graças ao| bom Deus. Antonio Elizete e Pedro| fazem questão que se fique para a| formatura de Nicinha, que é no dia 11| deste, se você tiver gosto que eu acista| venha no sabado, e traga sua roupa azul| e a camiza branca que está em cima| da roupa azul, e vá no roupeiro grande| apanhe meu vestido azul marim, o| sinto do mesmo vestido, e a combinação| preta, está na primeira gaveta do ropei-|ro, o vestido está do lado da porta do|

vire|

[290] Rasura.



roupeiro ou de um lado ou do outro
ouvio? Olha se caso aceitar assim
aceite o convite para vir ao Lamarão
no dia 13, que é terça feira, vim
se por gentileza a roupa de cozinha
dele está no teu guarda roupa
junto com a tua, segue amala
para trazer as roupas..

Recomendações a todos os nossos, mãe
e Raquel enviam as mesmas, e para o nosso
filhinho uma grinalda de beijos, e abençoa
e para ti o coração cheio de saudades.

Da tua mulherzinha que muito
te quer.

Pensão.

[fol. 1v]

roupeiro ou de um lado ou do outro| ouvio? Olhe se cazo aceitar assim| acerte o carro para vir ao Lamarão| no dia 13, que é terça feira, sim| se pae quizer a roupa de cazimira| dele está no seu guarda roupa| junto com a sua, segue a mala| para trazer as roupas..|

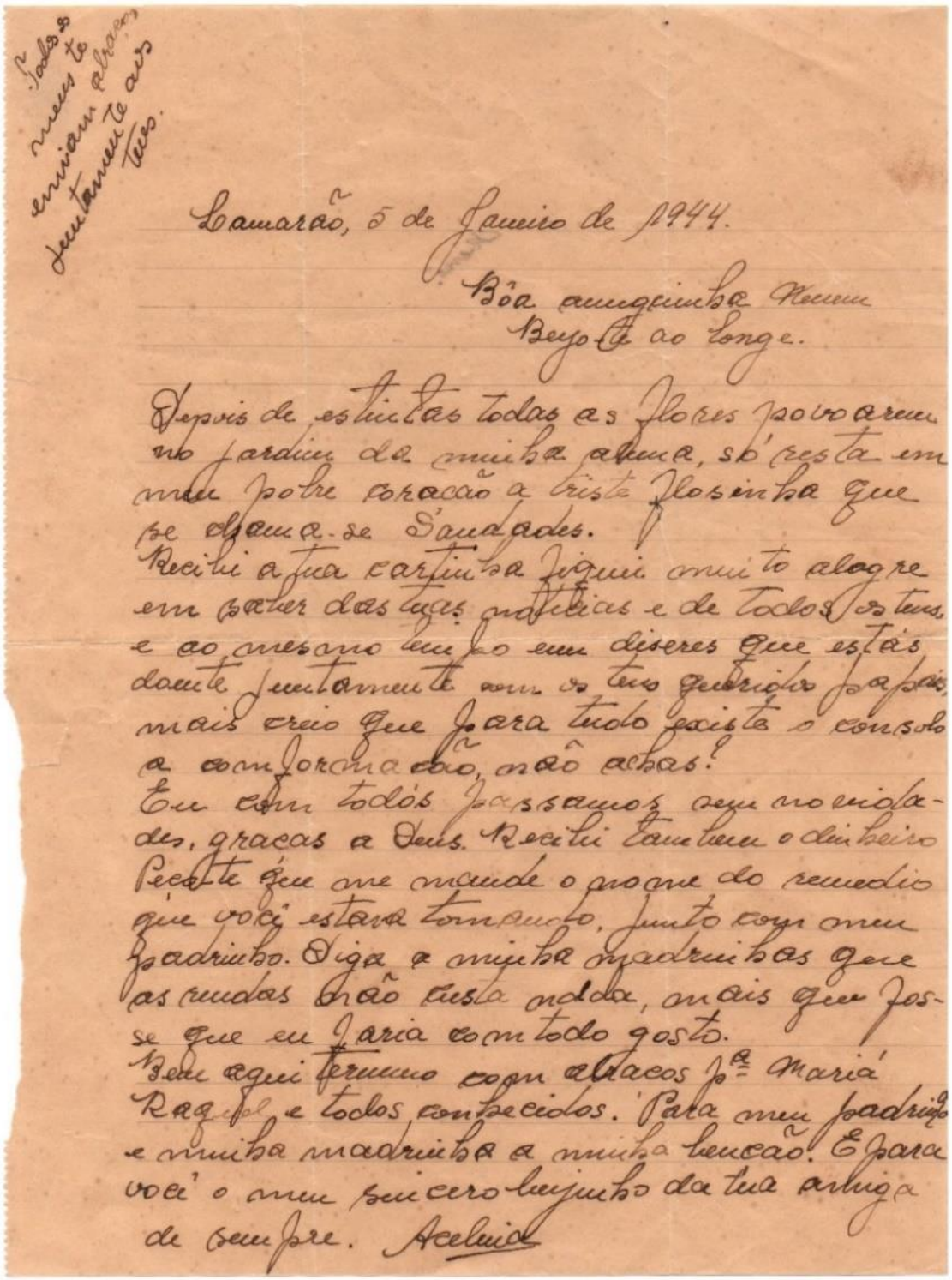
Recomendações a todos os nossos, mãe| e Raquel enviam as mesmas, e para o nosso| filinho uma grinalda de beijos, e abenção| e para te o coração cheio de saudades.|

Da tua mulherzinha que muito| te quer.|

Nenen.[291]|

[291] Há notações de terceiros após a assinatura.

4.2 CORRESPONDÊNCIAS PARA MARIA DE SOUZA ESTRELA



P. todos os meus te enviam abraços juntamente os seus. Teus.

Camarão, 5 de Janeiro de 1944.

Bôa amiguinha Neuza
Beijos de ao longe.

Depois de estiradas todas as flores povoarem no jardim da minha alma, só resta em meu pobre coração a triste flosinha que se chama de Saudades.
Recebi a tua cartinha aqui muito alegre em saber das tuas notícias e de todos os teus, e ao mesmo tempo em dizeres que estais doente juntamente com os teus queridos papais, mais creio que para tudo existe o consolo a conformação, não achas?
Eu com todos passamos sem novidades, graças a Deus. Recebi também o dinheiro. Peço-te que me mande o preço do remédio que você estava tomando, junto com meu padrinho. Diga a minha madrinha que as rendas não custa nada, mais que fosse que eu faria com todo gosto.
Bem aqui termino com abraços p/ Maria Raquel e todos conhecidos. Para meu padrinho e minha madrinha a minha benção. E para você o meu sincero beijinho da tua amiga de sempre. Adelaide

Carta 30

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas, medindo 260mm x 193mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem direita. Acompanha envelope.

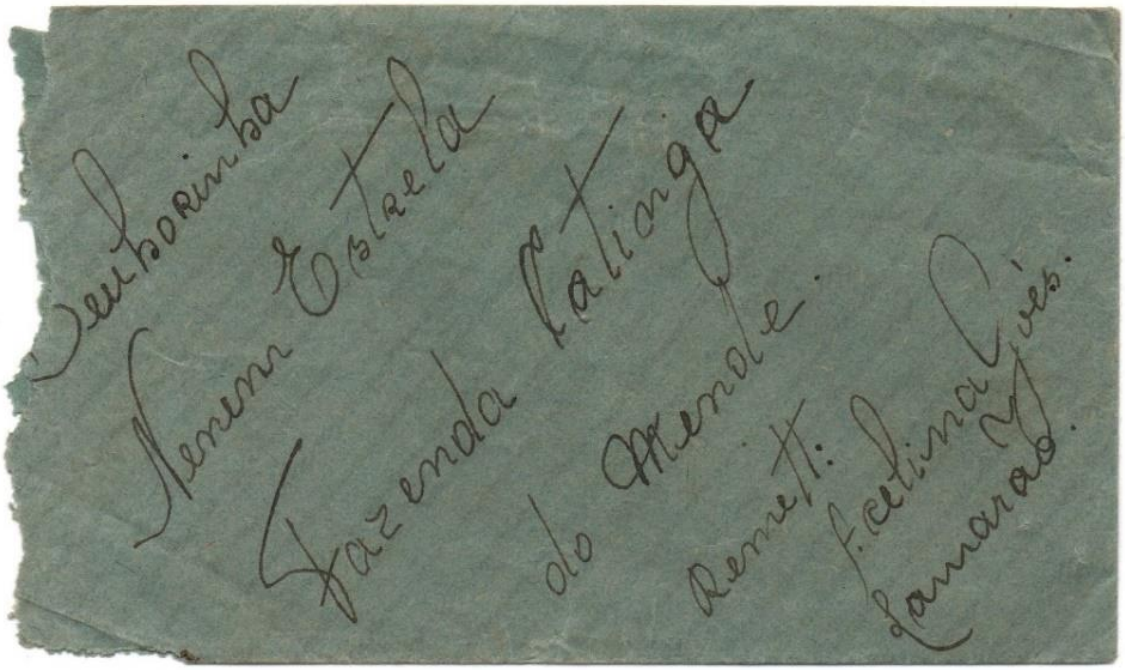
<Todos os| meus te| enviam abraços| juntamente aos| teus.[292]|>

Lamarão, 5 de Janeiro de 1944.|

Bôa amiguinha Nenem|
Beijo-te ao longe.|

Depois de estintas todas as flores povoarem| no jardim da minha alma, só resta em| meu pobre coração a triste flosinha que| se chama-se Saudades.|
Recebi a tua cartinha fiquei muito alegre| em saber das tuas noticias e de todos os teus,| e ao mesmo tempo em diseres que estás| doente juntamente com os teus queridos papais,| mais creio que para tudo existe o consolo| a comformação, não achas?|
Eu com todos passamos sem novida-|des, graças a Deus. Recebi tambem o dinheiro| Peço-te que me mande o nome do remedio| que você estava tomando, junto com meu| padrinho. Diga a minha madrinhas que| as rendas não custa nada[293], mais que fos-|se eu faria com todo gosto.|
Bem aqui termino com abraços p*ar*a Mariá| Raquel e todos conhecidos. Para meu padrinho| e minha madrinha a minha benção. E para| você o meu sincero beijinho da tua amiga| de sempre.
Acelina|

[292] Escrito na diagonal, no canto superior da margem esquerda.
[293] Rasurado.


Senhorinha
Nenem Estrella
Fazenda Catinga
do Alemão.
Remett: Fatima Gomes.

[envelope - frente]

Senhorinha|
Nenem Estrela|
Fazenda Catinga|
do Mende.|
Remet*ente*:|
Acelina Goés.|
Lamarão.[294]|

[294] Escrito na diagonal.

Lembrança pa D.
Sanzinha amei
Fio e nacfaf.

Duriçangas 2 de Abril de 1939.

Primimha Nemen.

Saude é o que desejo-te:

Assim, como as flores, sente-se satisfeita em receber, o orvalho, muito assim, sinto-me quando pago em minha humilde, pequenina para escrever-te esta, tão boa primeira.

Nemen, aqui tudo no mesmo que deixas naquela ilhinha não sabeis? primeira, não vens pasar aqui a quaresma? venha ouvir? primeira o que vejo, dizer que esta animado aqui, é a tal mocarâma para, os caranguejos estão muitos apanhados, só, você vendo só, falam nisso já, está aborrecido como, também em casa de D. Sanzinha não ter, um baile na planalto, também, não sabia na batucada todos, planejados pa dias que encaram. Nemen depois mandarei as encommendas de Bella como não está bem gorda não é? Sem mais aceite lembrança de todos e aceite um beijinho da tua

prima

Betinha

Carta 31

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 270mm x 150mm. Há marcas de dobras e rasgos, nas margens superior e inferior, devido à ação de insetos. No verso, há, possivelmente, a resposta enviada por Maria de Souza Estrela, a destinatária, transcrita como Carta 139. Há, também, uma inserção feita a lápis pela destinatária, na margem superior esquerda "<mae| envia| Lembrancas| [?]e a todos| [...]hi|>.".

<Lembrança ha D*ona*| Santinha me[*u*]| Tio e rachel.[295]|>

Ouriçangas 2 de Abril de 1939.|

Priminha Nenen.|

Saude é o que desejo-te:|

Assim, como as flores sente-se satisfeita em| receber, o orvalho, matutino assim, sinto-me| quando pego em minha humilde,| penninha| para escrever-te esta, tão bôa priminha.|

Nenen, aqui tudo no mesmo que deixar-tes| naquela vidinha não sabeis? priminha, não| vens pasar aqui a quaresma? Venha ouviu?|

priminha o que vejo, dizer que esta animado| aqui, é a tal micarême para, os caraunas estão| muitos afobados, só, você vendo só, falam nisso| já, esta aborecido como, tambem em casa de| D*ona* Siazinha vae ter, um baile ha phantasinha<↓.>|

Tambem ,vae sahir ha batucada todos, phatasia-|dos ha dias que emcaram. Nenen depois man-|darei as emcommendas de Betta como vae ella| esta bem gorda não e? sem mais aççeite[296] lembran-|ça de todos e aççeite[297] um beijinho da tua|

prima|

Lelinha|

[295] Escrito, transversalmente, na margem superior, à direita.
[296] Há dois traços embaixo da palavra, o que parece ser indicação de correção feita pela redatora.
[297] Há dois traços embaixo da palavra.

Maricha madrinha
Benção-me

O dentista disse que o tratamento dos meus dentes só fá prontu com 15 dias. Depois agora só da 1 hora; Si Jesus ou nosa a senhora e Jesus piedade. Depende meu estado.

Abençoa
para todos
Maria Estrela
Severinha 7.2.57 Sorocaba, Est. 9

Carta 32

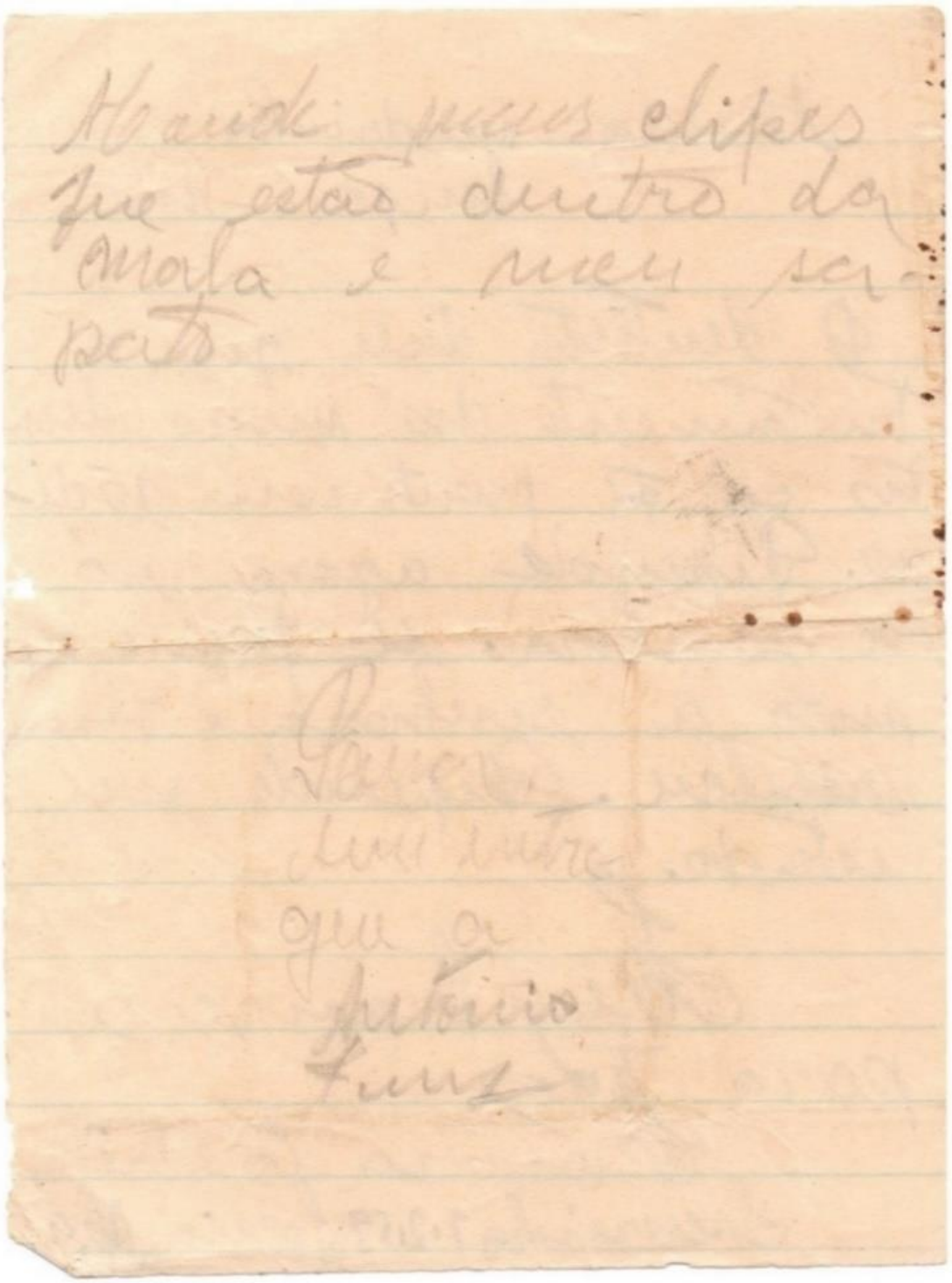
AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de caderno com pautas, medindo 138mm x 105mm. Apresenta marcas de dobras, manchas na margem esquerda e um pequeno furo na margem direita. A carta é idiógrafa.

Minha madrinha|
bençou-me|

O dentista disse que o| tratamento dos meus den-|tes só tá pronto com 15 di-|as. Dependo[298] agora só| da senhora, se fique ou| não a senhora e quem| resolve[299]. Depende seu| estado.|

Lembranças| para todos|
Loura Estrêla|
Serrinha 7/2/59 Loura Ma-|<↓ria>|

[298] Rasurado.
[299] Rasurado.

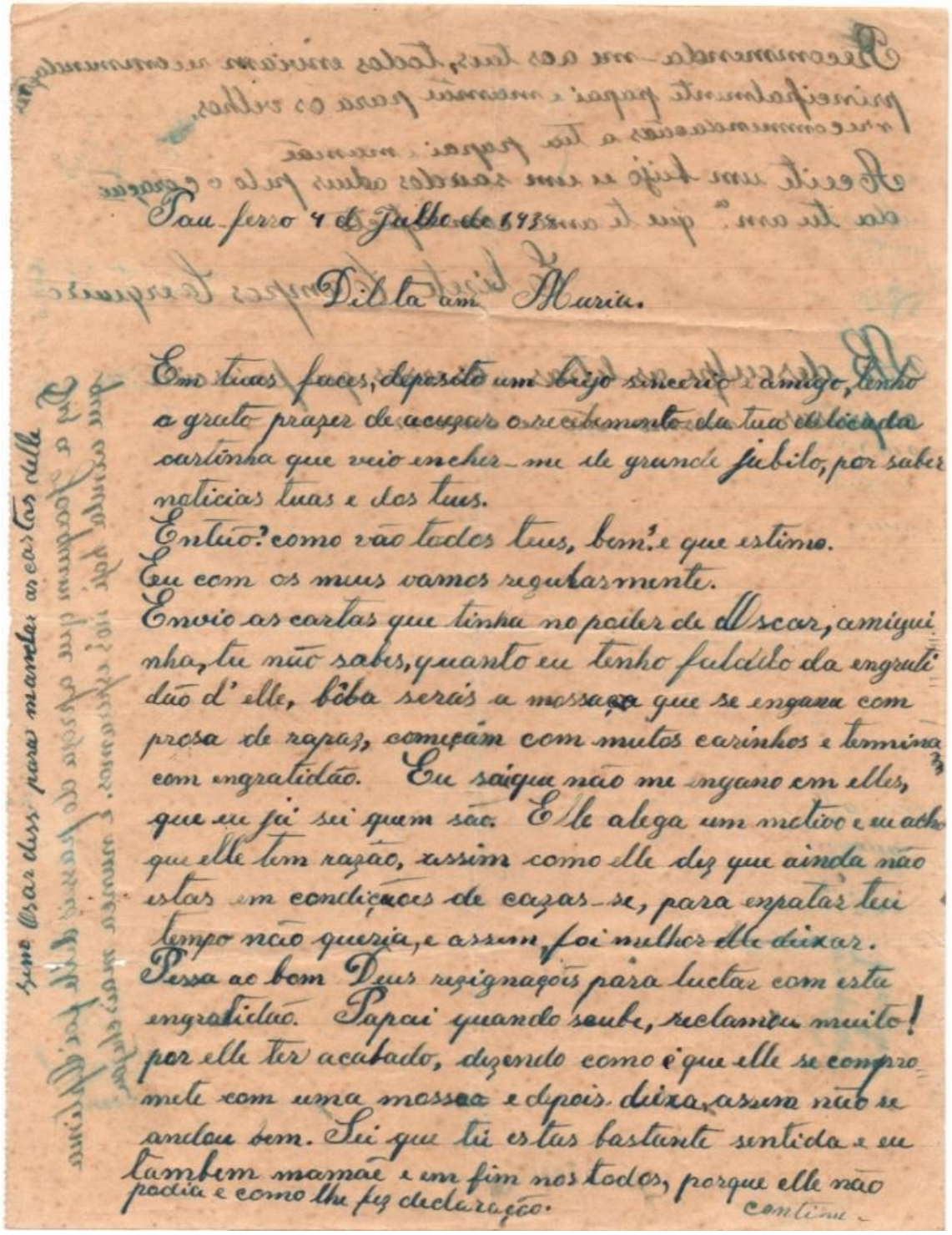

Henrick pegue clipes
que estão dentro da
mala e meu sa-
pato.

Falou
um outro
que a
professora
furou

[fol. 1v]

Mande meus clipes| que estão dentro da| mala e meu sa-|pato|

Para|
sere entre-|gue a|
Antonio|
Tuy|



Pau ferro 4 de Julho de 1933

Dilta am Maria.

Em tuas faces, deposito um beijo sincero e amigo, tenho o grato prazer de acusar o recebimento da tua delicada cartinha que veio encher-me de grande jubilo, por saber noticias tuas e dos teus.

Então? como vão todos teus, bem? e que estimo.

Eu com os meus vamos regularmente.

Envio as cartas que tinha no poder de Oscar, amiguinha, tu não sabes, quanto eu tenho fulalido da ingratidão d'elle, bôba serás a mossaça que se engana com prosa de rapaz, começam com muitos carinhos e termina com ingratidão. Eu saiqua não me engano em elles, que eu já sei quem são. Elle alega um motivo e eu acho que elle tem razão, assim como elle diz que ainda não estas em condições de casar-se, para espalar teu tempo não queria, e assim foi melhor elle deixar.

Peça ao bom Deus resignação para luctar com esta ingratidão. Papai quando soube, reclamou muito! por elle ter acabado, dizendo como é que elle se compromete com uma mossaça e depois deixa, assim não se andou bem. Sei que tu estas bastante sentida e eu tambem mamãe e em fim nos todos, porque elle não podia e como lhe fez declaração.

continua

Carta 33

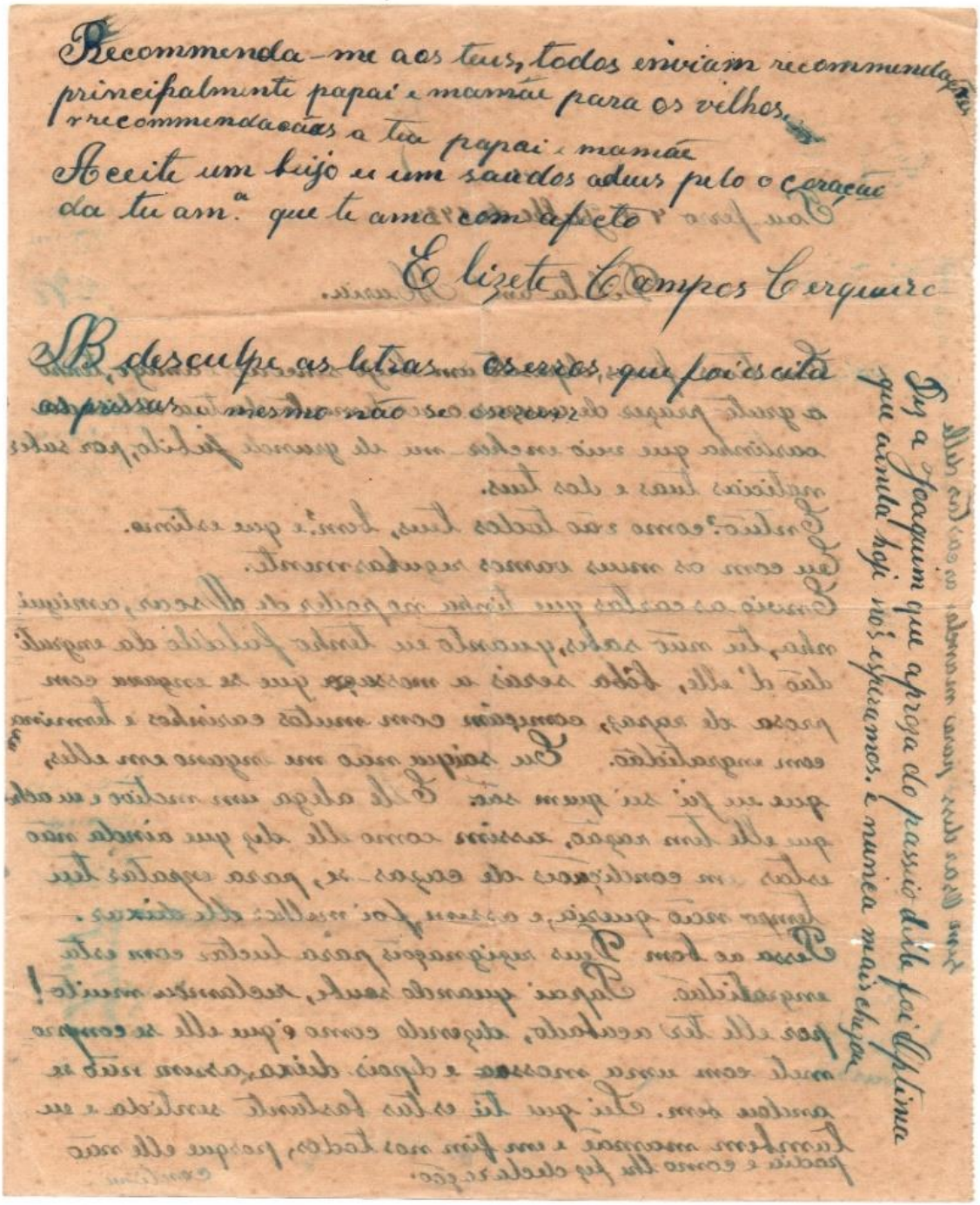
AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço com pautas, medindo 272mm x 203mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Pau-ferro 4 d*e* Julho de 1934|

Dileta a*miga* Maria.|

Em tuas faces, deposito um beijo sicerio e amigo, tenho| o grato prazer de acuzar o recebimento da tua delicada| cartinha que veio encher-me de grande jubilo, por saber| noticias tuas e dos teus.| Então? como vão todos teus, bem? e que estimo.|
Eu com os meus vamos regularmente[300].|
Envio as cartas que tinha no poder de Oscar, amigui-|nha, tu não sabes, quanto eu tenho falado da engrati-|dão d'elle, bôba serás a mossa~~ça~~[301] que se engana com| prosa de rapaz, começam com muitos carinhos e termina<↓m>| com engratidão. Eu saique não me engano com elles,| que eu já sei quem são. Elle alega um motivo e eu acho| que elle tem razão, assim como elle dez que ainda não| estar em condições[302] de cazar-se, para enpatar teu| tempo não queria, e assim, foi melhor elle deixar.|
Pessa ao bom Deus rezignações para luctar com esta| engratidão. Papai quando soube, reclamou muito!| por elle ter acabado, dizendo como é que elle se compro-|mete com uma mossa~~a~~[303] e depois deixa, assim não se| andou bem. Sei que tú estas bastante sentida e eu| tambem mamãe e em fim nos todos, porque elle não| podia e como lhe fez declaração. continua.|
<sim Oscar disse para mandar as cartas delle[304]>

[300] Rasurado.
[301] Rasurado.
[302] Rasurado.
[303] Rasurado.
[304] Escrito na margem esquerda, verticalmente, de baixo para cima.



Recommenda-me aos teus, todos enviam recommendações principalmente papai e mamãe para os velhos. recommendaoões a tia papai e mamãe
Aceita um beijo e um saudos deus pelo o coração da tu amª que te ama com affecto

Elizete Campos Cerqueira

Dy a Joaquim que aprova do passio dele foi ultima que ainda hoje nós estamos. E muita mais chejas

SR desculpe as letras e erros, que foi escrita

[fol. 1v]

Recommenda-me[305] aos teus, todos enviam recommendações[306]| principalmente papai e mamãe para os velhos.|
[?] recommendacãos[307] a teu papai e mamãe|
Aceite um beijo ee um saudos adeus pelo o coração| da tua am*ig*a que te ama com afecto|

Elizete Campos Cerqueira|

N*ote* B*em* desculpe as letras e os erros que foi escita| as pressas e mesmo não se escrever|

<Diz a Joaquim que aproza do passeio dele foi Optima| que ainda hoje nós esperamos. e nunca mais chegou[308]|>

[305] Borrado.
[306] Rasurado.
[307] Rasurado.
[308] Escrito na margem direita, verticalmente, de cima para baixo.

Lamarão, 5 de Maio de 1950

Querida mãinha Nenen.

Meus saudar amigo extensivo a todos os que te rodeiam.
Cheguei ontem no Irará as 3 horas da tarde, só pude de postar hoje, vim direto prá qui porque ontem fui atacado de um principio de dor de barriga, apesar de ser principio, só fotei botar as tripas.
O professor e a irmã choraram de prazer quando os entreguei os presentes que vocês mandaram; mandam ~~~~ agradecer e diz que o Senhor do Bonfim que há de pagar a vocês.
Logo que melhore irei até aí; um mai abraço todos por mim.
Leve os charutos para o velho que eu mandei.

Abraço amigo de V.

Fernando.

P.S. - A casa é de compadre Carneiro.

Carta 34

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 219mm x 162mm. Apresenta marcas de dobras e furos devido às dobras. Há, também, manchas devido à ação do tempo e rasgos na margem superior direita e na margem inferior.

Lamarão, 5 de Maio de 1950|

Querida noiva Nenen.|
O meu saudar amigo| extessivo[309] a todos os que rodeiam.|
Cheguei ontem no Irará as 3 horas da tarde, só poden-|do voltar hoje, vim direto praqui[310] porque ontem fui| atacado de um principio da dor de barriga, apesar| de ser um principio, só faltei botar as tripas.|
O professor e a irmã choraram de prazer quando| os entreguei os presentes que voceis mandaram;| mandam [.][311] agradecer e diz que o Senhor do| Bonfim que há de pagar[312] a voceis.|
Logo que melhore irei até aí; sem mais abrace| todos por mim.|
Segue os charutos para o velho que eu mamdo.|

O abraço amigo de...|

Fernando.|

P.S. – A caja é de compadre Carneiro.|

[309] Furo.
[310] Rasurado. Há dois traços sobre a palavra; não se identificou se são marcações para correção feita pelo redator, um apóstrofo entre o "pra" e o "qui" ou se pode ser considerado um acento agudo no "pra".
[311] Rasura.
[312] Furo.

Faz: Candiais Dantas 18-4-75-

Senhora Neni Boom dia.
Olhe ao momento em que eu estou lhe dirigindo estas é só mente para lhe dizer que se a Senhora achar portador para mandar o Livro para Serrinha mande porque eu amanheci bem ruim do jeito que mim deu antem.
Agora se não achar por quem mandar pode deixar no protimo Sabado eu levo se Deus não mandar o contrario, olhe não é vontade é porque eu não posso ir montado de jeito nenhum, Sem mais. José Elias Oliveira

Carta 35

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta com pautas, medindo 120mm x 194mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. O papel foi rasgado na margem inferior, entretanto, a leitura não foi comprometida. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

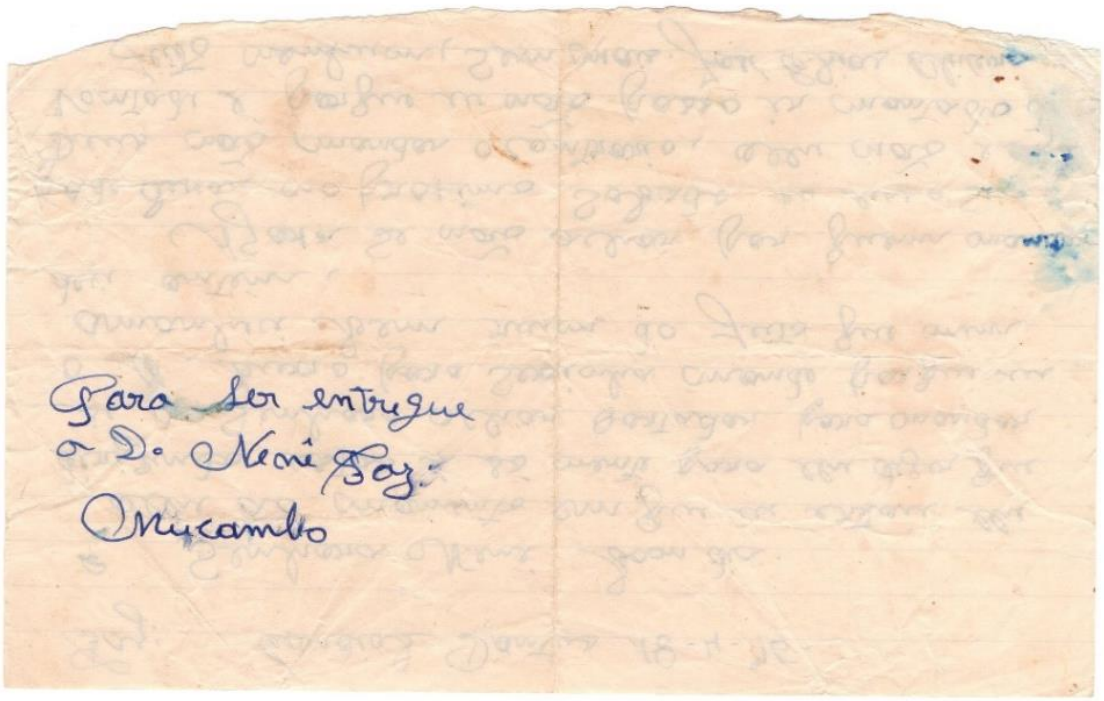
Fa*zenda* Candial Dantas 18 – 4 – 75 -|

[.][313] Senhora Nené bom dia.|

olhe ao momento em que eu estou lhe| dirigindo estas é só mente para lhe dizer que| se a Senhora achar Portador para mandar| o [.][314] burro para Serrinha mande porque eu| amanheci bem ruim do jeito que mim| deu ontem.|

Agora Se não achar por quem mandar[315]| pode[316] deixar no proximo Sabado eu levo Se| Deus não mandar o contrario, olhe não e mal[317]| Vontade é porque eu não posso ir montado de[318]| jeito nenhum[319], Sem mais. José Elias Oliveira|

[313] Rasura.
[314]Rasura.
[315] Borrado.
[316] Rasurado.
[317] Borrado.
[318] Borrado.
[319] Rasurado.


Para ser entregue
a D. Neni Paz.
Mucambo

[fol. 1v]

Para ser entregue|
a D*ona* Nenê Faz*enda*:|
Mucambo[320]|

[320] Escrito no sentido inverso do fólio.

Em, 22-3-931

N.B. Abraços para os queridos

Minha Bôa Nenem:

Envio o meu abraço afetuoso e amigo.
Acabo de receber o teu bilhetinho, que me entristeceu tambem, por saber que tu estas passar estes dias chorando e lembrando um passado que o destino transformou em lagrimas, com os seus injustificaveis caprichos, mas Nenem, te aconselho que não fulcas a esperança de ser feliz, pois Deus não desampara ninguem e tem de olhar para a bondade do teu coração!
Agradeço o trabalho que tomaste comigo e com a Mamãe, ela te envia um forte abraço, em petitenicas a tua lembrança.
Adeus! Creia muito na amisade sincera que te dedica ——— Lauriha.

Carta 36

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas, medindo 160mm x 165mm. Há marcas de dobras e pequenos furos devido à ação do tempo. As margens direita está cortada e a margem inferior está rasgada.

<Em. 22-3-951[321]|>

<N*ote* B*em.*| Abraços para| os velhos[322]|>

Minha Bôa Nenem:|

Sintas o meu abraço afetuoso e amigo.| Acabo de receber o teu bilhetinho, que me| entristeceu tambem, por saber que tu vaes passar| estes dias chorando e lembrando um passado| que o destino transformou em lagrimas, com| os seus injustificaveis caprichos, mas Nenem,| te aconselho que não percas a esperança de ser| feliz, pois Deus não desampara ninguem e ha| de olhar para a bondade do teu coração!|
Agradeço o trabalho que tomaste comigo e com| a Mamãe, ela te envia um forte abraço, em| retribuição a tua lembrança.|
Adeus! Creia muito na amisade sincera que| te dedica[323] Laurinha.|

[321] Escrito, diagonalmente, na margem superior, à esquerda.
[322] Escrito, diagonalmente, na margem superior, à direita.
[323] Há um traço horizontal após a palavra.

Muito prezado fulano

Que ao receber desta estejas no gozo de perfeita saude e prosperidades.

Esta tem por fim, responder a tua mui dilicada cartinha, a qual veio encher-me o coração de vivo contentamento, pois estas palavras são basconços do meu coração.

Quanto ao pedido que me fizestes, por mim, está tudo certo. Sim ahi somente é uma coisa, é a diferença da sua idade para minha; por isso quero que reflitas bem, para depois, não haver arrependimento, ou mesmo censura de alguma pessôa.

Sendo que não reparas estas coisas tenha por certo que sou tua eternamente tita

Nenen.

Carta 37

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 222mm, escurecido pela ação do tempo. Há marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Muito prezado fulano|

Que ao receber desta estejas no| goso de perfeita saude e pros-|peridades|
Esta tem por fim, responder| a tua mui dilicada cartinha,| a qual, veio encher-me o cora|cão[324] de vivo contentamento,| pois as tuas palavras são bas-|camos do meu coração.|
Quanto ao pedido que me fi|zestes, por mim, está tudo cer-|to. Tem ahi somente é uma| coisa; é a diferença da sua| idade para[325] minha; por isso| quero[326] que reflitas[327] bem, para de-|pois não haver arrependi-|mento, ou mesmo sensura[328] de| alguma pessôua.|
Sendo que não reparas estas| coisas tenha por certo que| sou tua elernamente[329] tua|

Nenen.|

[324] Há um traço após a palavra.
[325] Rasgo devido à dobra.
[326] Rasurado.
[327] Rasgo devido à dobra.
[328] Rasurado.
[329]Por eternamente. T sem a haste cortada.

Nenen

Segue a norma da carta
que me pediste caso não
estejas a gosto peço-te dicul/pa
Termino enviando lembranças
a minha madrinha e ao snr
João e beijo para Lucy. diga a
ela para vir que eu ja estou
com saudade.
Bem mais Termino
amiga Mariá

[fol. 1v]

Nenen|

Seque a norma da carta| que me pediste caso não| estejas~~s~~[330] a gosto peço-te diculpa|
Termino enviando lembranças| a minha madrinha e ao s*e*n*ho*r| João e beijo para Licy. diga a| ela para vir que eu ja estou| com saudade.|
Sem mais <↑termino> a cunhada e| amiga|
Mariá|

<não escrevi| logo porque| Pedro e Joaquin es-|tavam aqui[331]|>

<~~não recebi~~[332]|>

[330] Rasurado.
[331] Escrito na transversal, na margem inferior, à esquerda, no sentido inverso do papel.
[332] Rasura. Escrito na transversal, na margem inferior, à direita, no sentido inverso do papel.

Sorriso, 11 de Dezembro de 1980

Minha querida mãe:

Queria que a senhora me desculpasse pelo que aconteceu ontem, quando há situações como esta existe sempre um desconforto; espero que a senhora não tenha ficado chocada.

Já ficou melhor do estômago? Eu estou bem graças a Deus. Minha Crisma será no dia 21 do mês corrente; espero contar com a presença de todos, só não quero que façam como no Batismo que fiquem esperando o tempo todo e foi para Igreja só.

Quando a senhora vem?

O remédio de gotas, não dei a ninguém porque tem pouco que chegou, é difícil de achar aqui.

Recomendações a todos

Beijos;

Fátima

Esqueça tudo, tá?

Carta 38

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel sulfite, medindo 310mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas pela ação do tempo.

Serrinha, 11 de Dezembro de 1980|

Minha querida mãe:|

Queria que a Senhora me desculpasse pelo que| aconteceu ontem, quando há situações como esta existe| sempre um descontrole, espero que a senhora não tenha| ficado machucada.|

Já ficou melhor do estômago? Eu estou bem| graças a Deus. Minha Crisma será dia 21 do| mês corrente; espero contar com a presença de todos, só| não quero que façam como no Batismo que fiquei es-|perando o tempo todo e fui para Igreja só.|

Quando a senhora vem?|

O remedio de gotas, não dei a painho porque| tenho mêdo que ele perca, é dificil de achar aqui.|

Recomendações a todos|

beijos:|

Fátima|

Esqueça tudo, tá?|

Serrinha, 24 de junho de 1983

Abinha querida mãe

Que a paz do Senhor esteja reinando nesta casa. Como passou o S. João? Eu bem, estivemos ontem passando o dia numa fazenda perto de Lamarão apresentando uma Quadrilha. Como vão as crianças? Esta manhã sonhei com elas se queimando ~~evidado com fogos~~.

Já peguei os exames, deu quatro tipos de vermes inclusive a Giardia Lamblia a qual provoca distúrbios. Segunda-feira vou ao médico levar os exames e os remédios só quando Deus mandar o bom tempo.

Abainha, estou preocupada com o casamento de Solette pois até o momento não achei quem compasse a roupinha.

Carta 39

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 152mm. Apresenta marcas de dobras, manchas pela ação do tempo e rasgos devido às dobras, que não comprometem a leitura. A margem esquerda está rasgada. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha, 24 de junho de 1983|

Minha querida mãe|

Que a paz do Senhor esteja| reinando nesta casa. Como passou| o S*ão* João? Eu bem, estivemos ontem| passando o dia numa fazenda per-|to de Lamarão apresentando uma| Quadrilha. Como vão as crianças?| Esta manhã sonhei com elas se| queimando, cuidado com fogos.|

Já peguei os exames, deu qua-|tro tipos de vermes inclusive a Giar-|dia Lamblita a qual provoca des-|maios. Segunda-feira vou ao mé-|dico levar os exames e os remédios| só quando Deus mandar o bom| tempo.|

Mainha, estou preocupada com| o casamento de Salette pois até o| momento não achei quem com-|prasse a novilha.|

Espero eu Deus que as coisas tomem um rumo melhor, como estão não dá.

Achei painho mais ativo porém, como sempre me chateio com aquelas conversas do serviço.

Ah! sonhei também com minha galinha nesta manhã, como ela está?

Com forte abraço de
sua filha.

Fatima

Aconde me vinas raízes de caicara

[fol. 1v]

Espero em Deus que as coisas| tomem um rumo melhor, como| estão não dá.|
Achei painho mais ativo porém,| como sempre me chateio com aque-|las conversas do curtiço[333].|
Ah! sonhei também com mi-|nha gatinha nesta manhã, como ela está?|

Um forte abraço de|
sua filha.|

Fátima|

Mande-me umas raízes de caiçara|

[333] Rasurado.

Ainda

Saude e paz é que desejo a todos
peço que não arrancai alhu não se
abarrica porque eu estou resolvendo
o papel da matricola alhu peque
a caixa da bruneca panhu meu
boletim e meu resistro pois tenho
parcijação hoje, se não perco o
papel que tirei.
Eu fiz um negocio e sabe que
a minha dameca não e nada é
coisa que botaram.
Deixe quando eu terminar aque
vou resolver lá me esperde.
Sem mais da sua que
não esquece.

Fatima

Carta 40

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 207mm x 148mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Mainha[334]|

Saude e paz é que desejo a todos| peço que me abencoi olhe mão se| aborreca porque eu estou resolveldo| o papel da matricola olhe peque| a caixa da buneca panhe meu| boletim e meu resistro pois tenho| precizão[335] hoje, se não perco o| papel que tirei.|
Eu fiz um negocio e soube que| a minha doenca não e nada é| coisa que botaram.|
Deixe quando eu terminar aqui| vou resolver lá me espere[336].|
Sem mais da sua que| não esquece.|

Fátima|

[334] Rasurado.
[335] Rasurado.
[336] Rasurado.

O ~~Br~~

O Resto é Boletim

mande roupa que eu
levei as que tão aqui estão
malhada.

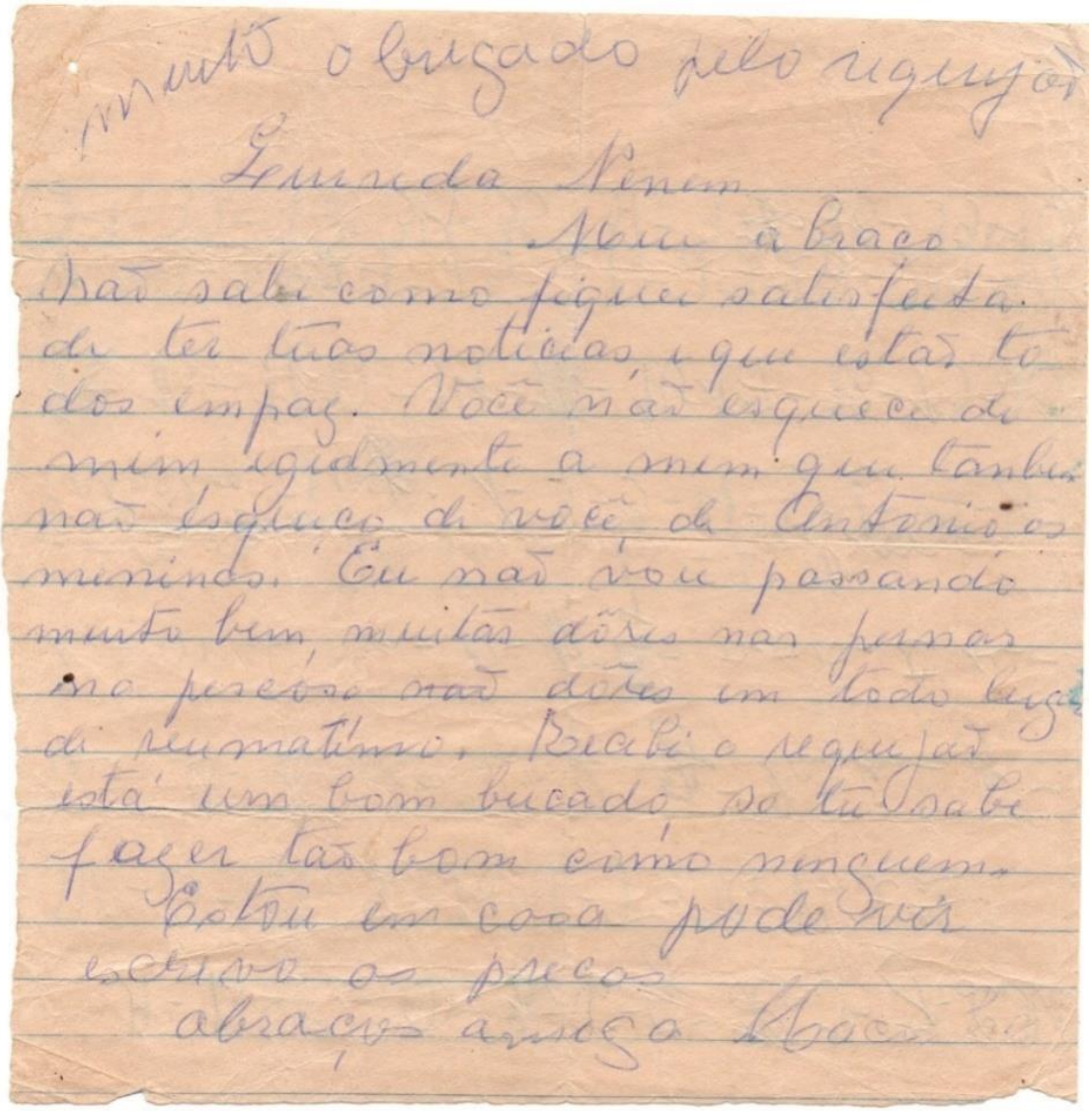
[fol. 1v]

O [.][337]|

O Resisto[338] e Boletim|

mande roupa que eu| lavei as que tão aqui estar| molhada.|

[337] Rasura.
[338] Rasurado.



Muito obrigado pelo seguinte

Gerenda Nenem

Aqui a braço

Dai sabe como fiquei satisfeita
de ter tuas noticias, que estas to
dos empaz. Voce nao esquece de
mim igualmente a mim que tambem
nao esqueco de voce, de Antonio os
meninos. Eu nao vou passando
muito bem, muitas dôres nas pernas
na peitoso nao deixa um todo bem
di reumatismo. Biabi o seguinte
esta um bom bocado se tu sabe
fazer tao bom como ninguem.
Bateu em casa pode vir
escrevo os pucos
abraços aneço a braço

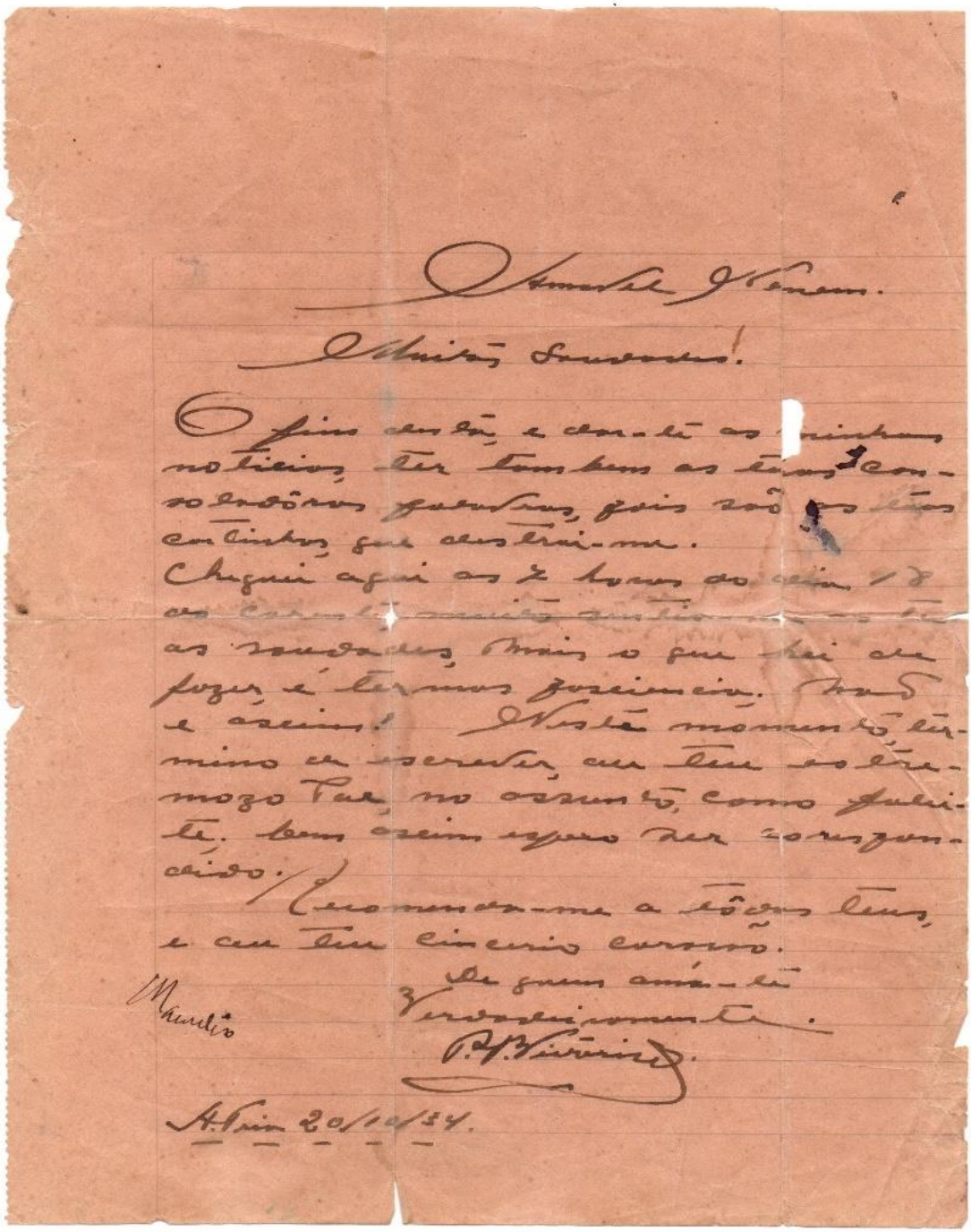
Carta 41

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de caderno, com pautas, medindo 270mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras e um pequeno furo na margem superior, à esquerda.

<muito obrigado pelo requejao[339]|>

Querida Nenen|
Meu abraço|
Não sabe como fiquei satisfeita| de ter tuas noticias, e que estão to-|dos em paz. Você não esquece de| mim, igualmente a mim que tanben| não esqueço de você, de Antonio, os| meninos. Eu não vou passando| muito bem, muitas dôres nas pernas| no pescoso ~~não~~ dôres em todo lugar[340]| de reumatismo. Recebi o requejão| está um bom bucado, so tu sabe| fazer tão bom como ninguem.|
Estou em casa pode vir| escrevo as precas|
abraços amiga Mocinha|

339 Escrito na margem superior.
340 Borrado.



Amada Irmã.

Saudades!

O fim deste dia é dar-te as minhas notícias. Tive também as tuas. Consolaram-me, pois são os teus cuidados que desejo.

Chegui aqui as 2 horas do dia 18 as [illegible] as saudades. Mas o que hei de fazer é termos paciência. Assim é assim! Neste momento, lembro-me de escrever, ao teu esposo Paulo, no assunto, como Julieta. Bem assim espero ser correspondido.

Recomenda-me a todos teus, e aos teus sinceros cumprimentos.

De quem ama-te
Verdadeiramente.
P. J. Vieira.

Manaus

A. Vian 20/10/34.

Carta 42

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas, medindo 264mm x 195mm. Apresenta rasgos devido às dobras, manchas de tintas e desgaste devido à ação do tempo. Há a inserção de "Maurilio", com tinta preta, feita por terceiros.

Amavel Nenem.|

Muitas Saudades.|

O fim desta e dar-te as minhas[341]| noticias, ter tambem as tuas con-|soladôras palavras pois são as[342] tuas| cartinhas, que destrai-me.|
Cheguei aqui as 7 horas do dia 18| do corente, muito sentindo[343] as tu[344]|as saudades, mais o que hei de| fazer, é termos pasciencia; não| e ascim? Neste momento ter-|mino de escrever, au teu estre-|mozo Pae, no assunto, como falei-|te; bem ascim espero ser corespon-|dido.|
Recomenda-me a tôdos teus,| e au teu cincero coração.|

De quem ama-te|
Verosseimente.|
Pascoal [?][345].|

A*gua* Fria 20/10/34[346].|

[341] Rasgado.
[342] Borrado.
[343] Leitura duvidosa. Rasgado.
[344] Rasgado.
[345] Leitura duvidosa. Há traço abaixo da assinatura.
[346] Traços pontilhados abaixo do local e da data.

Alagoinhas 5 de fevereiro de 1972

Estimada Tia Venen.

Desejo que a senhora e os demais estejam passando bem.

Tia Venen estive aí na fazenda porém não foi possível ir a sua casa porque foi um passeio rapido e não achei com quem ir, mas prometo que da próxima vez chegarei até aí.

Soube que Antônio está bom; fiquei muito contente com esta notícia. espero que de agora em diante haja mais harmonia e paz dentro de seu lar e que a senhora seja mais feliz junto aos seus filhos e esposo.

Despeço-me com um beijo e um abraço bem forte.

Sissi.

Carta 43

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 148mm. Apresenta marcas de dobras. A margem esquerda está rasgada.

Alagoinhas 5 de fevereiro de 1972|

Estimada Tia Nenen.|

Desejo que a senhora e os| demais estejam passando bem.|

Tia Nenem estive aí na fazenda| porém não foi possível ir a| sua casa porque foi um| passeio rapido e não achei| com quem ir, mas prometo| que dá próxima vez chegarei| até aí.|

Soube que Antônio está| bom; fiquei muito contente| com esta notícia; espero que| de agora em diante haja mais| harnonia e paz dentro do| seu lar e que a senhora seja| mais feliz junto aos seus| filhos e espôso.|

Despeço-me com um beijo| e um abraço bem forte.|

Sissi|

Araçariahmhas 13 de março de 1926

Saudações

Minha querida tia

A distancia que nos separa, faz com que eu aproveite esta hora, para fazer-lhe estas duas linhas, e por meio destas linhas eu desejo saber notícias da prahana de meus avos de meus primos e de todos dois.

Tia mamãe meu papaizinho e os minhas irmãs e para ver si se mandar uma requisição filho pede com você para fazer uma visita de coração pois estou muito curiosa, as bonecahinhas já foi passaram, está todo mundo fumando as suas pontas e eu fumando. Tia eu já recebi o cartão amarelo que ficou para a mamãe costurar ficou muito bonitinho eu estou satisfeita.

Eu estou com pouca saudade do seu amor pois já estou boa graças a Deus, tia dê lembranças a Adelaide uma abraço com beijo e nos dois filhos seu zezé Augusto e dê uma forte abraço ao vovô e diga a ele que nos bota uma benção

E aceita um beijinho e comprimento de paudade da sua pequenina que lhe estima.

Vilma

Carta 44

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 203mm. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas, rasgo na margem esquerda, além de pequenos furos no centro do fólio devido à ação de insetos.

Alagoinhnhas 13 de Marco de 1956|
Saudacões|

Minha querida Tia|

A distancia que nos separa, fez com que eu| pegasse nesta pena, para fazer-lhe estas duas li~~nh~~-|nhas[347], e por meio destas linhas eu desejo saber| noticias da senhora de meus avos de meus primi-|nhos e de todos dair.|

Titia mande meu pandi lo e as minhas cajas| e fasa jeito de mandar um requeijãozinho fale| com vovó pará fazer uma cocada de mamão| pois estou sem merenda, as bulachinhas já ter-|minaram, está todo mundo cumendo as suas me-|rendas e eu espiando. Titia eu ja recebi o vestido| amarelo que ficou para a mossa custurar ficou[348]| muito bunitinho eu estou satisfeita.|

Eu estive um pouco adoentada do esto mago| mas já estou bôa grassas a Deus, titia dê lembran-|cas a Antonio um abrasso em Cesa e um bei-|jinho em José Augusto e dê um forte abraco em| vovó e diga a ela que me bote uma bencão|

E aceite um beijinho acompanhado de sauda-|des da sua subrinha que lhe estima.|

Vilma[349]|

<Titia me responda [...][350] [*ur*]gente e dê pressas a papai[351]|>

[347] Rasurado.
[348] Rasurado.
[349] Escrito na margem inferior.
[350] Furo devido à ação de insetos.
[351] Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

23

23 Alagoinhas, 14 de maio de 1961

Inesquecível Tia Nenem

Não fui passada a data do meu noivado sem que eu deixasse de pensar na senhora, em papai e em mamãe; pois nenhum destes acharam-se aqui para completar a minha felicidade.

Bem sei que não era possível a senhora vir, mais mesmo assim sentir sua falta, pois lembrei-me d'aquele tempos em que o seu semblante de tia e de mãe, desabrochava-se em sorrisos quando dizia: Amanhã é o aniversário de Wilma.

Passou-se o tempo e agora chegou a data do meu noivado, e eu não tive a felicidade ouvir a senhora dizer: Deus te

Carta 45

AFET. Documento contendo um fólio (incompleto), escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 152mm. Apresenta marcas de dobras e pequenos rasgos na margem inferior. Há a inserção de '23', a lápis, no canto superior direito, feita por terceiros.

Alagoinhas, 14 de maio de 1961|

Inesquecivel[352] Tia Nenem|

Não foi passada a data do| meu noivado sem que eu deicha-|sse de pençar[353] na Senhora, em papai| e em mamãe; pois nenhum| destes achavam-se aqui para com-|pletar a minha felicidade.|

Bem sei que não era possivel| a senhora vir, mais mesmo assim| sentir[354] sua falta, pois lembrei-me| d'queles tempos em que o seu| semblante de tia e de mãe, desa-|brochava-se em sorrisos quando| dizia: Amanhã é o aniversário| de Wilma.|

Passou-se o tempo e agora| chegou a data do meu noivado,| e eu não tive a felicidade[355]| ouvir a senhora diser: Deus te|

[352] Borrado.
[353] Rasurado.
[354] Rasurado.
[355] Rasurado.

ajude minha filha. Pois a distância foi ingrata para com nós.
Mesmo assim sentir no ar tirem que alguem estava a rezar por mim. E este alguem era a senhora, pois bem sei que isto aconteceu.
Sei que ficou magoada por não receber uma cartinha minha e com razão. Não tive tempo mais poderia ter feito com antecedência e recebeu meus erros. Se puder perdão que me perdoe, pois minha intenção foi de fazer mesmo depois. Tirei este retrato para mandar junto, não sei se vai agradar-lhe, como já conhece, talvez não se assuste com a figura.
Fitinha bem vai bem, já fez a primeira comunhão no dia 1º de maio, vai um retrato dela também. Seu aniversario é no dia 26 deste, completo 18 anos, já estou ficando velhinha.

[fol. 1v]

ajude minha filha. Pois a distân-|cia foi ingrata para com nós.|

Mesmo assim sentir no intimo que| algum[356] estava a resar por mim;| E este algum era a senhora, pois| bem sei que isto aconteceu.|

Sei que ficou magoada[357] por não| receber uma cartinha minha e| com razão. Não tivi tempo mais| poderia ter feito com antecedencia| [.][358] reconheco meu erro. Se mereco| perdão que me perdoi, pois minha| intencão foi de faser mesmo depois.|

[.][359] Tirei[360] êste retrato para mandar| junto, não sei se vai agradar-lhe[361];| Como[362] já conhece, talvez não se| asuste[363] com a feiura.|

Titia Cici vai bem, já fez| a primeira comunhão no dia| 1º de maio, vai um retrato dela| também. Meu[364] aniversario e no| dia 26 dêste, completo 18 anos, já| estou ficando madura.|

---

356 Rasurado.
357 Rasurado.
358Rasura.
359 Rasura.
360 Rasurado.
361 Rasurado.
362 Rasurado.
363 Rasurado.
364 Borrado.

Alagoinhas 29 de julho de 1970.

Tia Hemen

A muito já devia Ter escrito mas quando encontrava portador faltava oportunidade para meditar afim de conversarmos direitinho.

Tia, de uma coisa pode está certa, lembro-me da senhora constantemente, e se ainda não Tomei uma atitude em cuidar da saúde de Antônio é porque não Tenho nenhuma economia a minha disposição.

Mamãe atualmente está gozando de mais saúde; aqui em Alagoinhas ela se dá melhor do que na fazenda porém não quer ficar de forma alguma.

Sempre que vemos uma pessoa daí procuramos saber, como a senhora está passando.

Carta 46

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras, pequeno furo no centro e manchas devido à ação do tempo. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Alagoinhas 27 de Julho de 1970.|

Tia Nenen.|

A muito já devia ter escrito| mas quando encontrava portador| faltava oportunidade para meditar| afim de conversarmos direitinho.|

Tia, de uma coisa pode está| certa, lembro-me da senhora constan-|temente, e se ainda não tomei| uma atitude em cuidar da saúde| de Antônio é porque não tenho| nenhuma economia a minha| disposição.|

Mamãe atualmente está gozando| [.][365] mais saúde; aqui em Alagoi-|nhas êla[366] se dá melhor do que| na fazenda porém não quer| ficar de forma alguma.|

Sempre que vemos uma pessoa| daí procuramos saber, como a| senhora está passando.|

[365]Rasura.
[366] Rasurado.

Mande-me notícias de Tatiana,
de Antonio e os demais.
Saudades a quer.

Vilma Estrela.

[fol. 1v]

Mande-me notícias de Fátima,| de Antônio e os demais.|
Quem muito a quer.|

Wilma Estrêla.|

Alagoinhas, 19 de setembro de 1973

Minha Tia

Estou bastante preocupada com a sua saúde, por isso peço-lhe que venha passar uns dias comigo.
Foi ao médico, fiz uma consulta sobre você, já comprei os remédios para as anemias e em fim Todos que você precisa.
Falei a Edito para quando você vim ele Traze-la.
Por favor não deixe de vir que estou esperando ansiosamente.
Não escrevo mais que Tenho que ir pra farmácia agora.
Abraços sua sobrinha

Wilma Carneiro Aguiar.

Carta 47

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. Há pequenos rasgos nas margens inferior, à esquerda, e na margem superior, além de manchas.

Alagoînhas, 19 de Setembro de 1973|

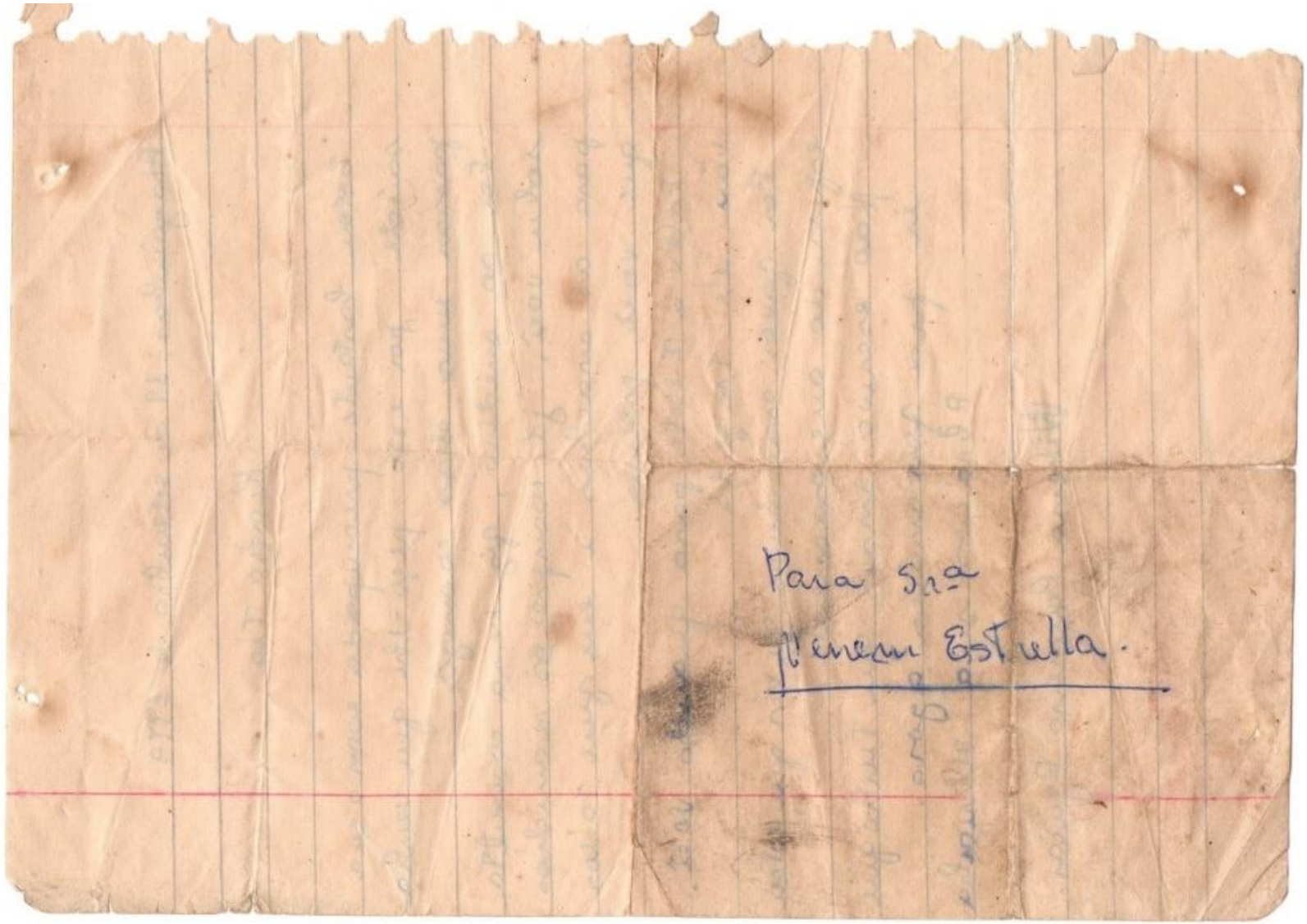
Minha Tia|

Estou bastante preocupada com a sua| saúde, por isso peço-lhe que venha| passar ums[367] dias comigo.|
Foi ao médico, fiz uma consulta| sobre você, já comprei os remédios| para as manchas e emfim todos| que você precisa.|
Falei a Zelito para quando você| vim ele traze-la.|
Por favor não deixe de vir que estou[368]| esperando ansiosamente.|
Não escrevo mais que tenho que| ir para a farmácia agora.|

Abraços sua sobrinha|

Wilma Carneiro Aguiar.|

[367] Rasurado.
[368] Rasurado.


Para Sr.ª
D. Ermesinda Estrella.

[fol. 1v]

Para S*enho*ra |
Nenem Estrella. |[369]

[369] Escrito na vertical, de cima para baixo.

Estimada tia

Boa noite.

Como vai? espero que esteja melhor das dôres.

Tia, aqui o nossa viagem a Tabaiporã não podemos afirmar se iremos amanhã pois Patrício não está e eli resolver levar mamãe, e pó indo de Gipe; Caso não viagemos amanhã iremos depois de amanhã ou no dia que ele ducar.

Papai vai mandar amanhã cedo Leu casa de Patrício para acertar a viagem caso não possa levá-los ele acertará o dia e eu mandarei avisar a Senhora.

Aceite o meu beijo e lembranças de todos para

vós

Carta 48

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 223mm x 157mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos devido às dobras. Há um traço vertical na margem esquerda. A margem direita está rasgada. A carta é idiógrafa.

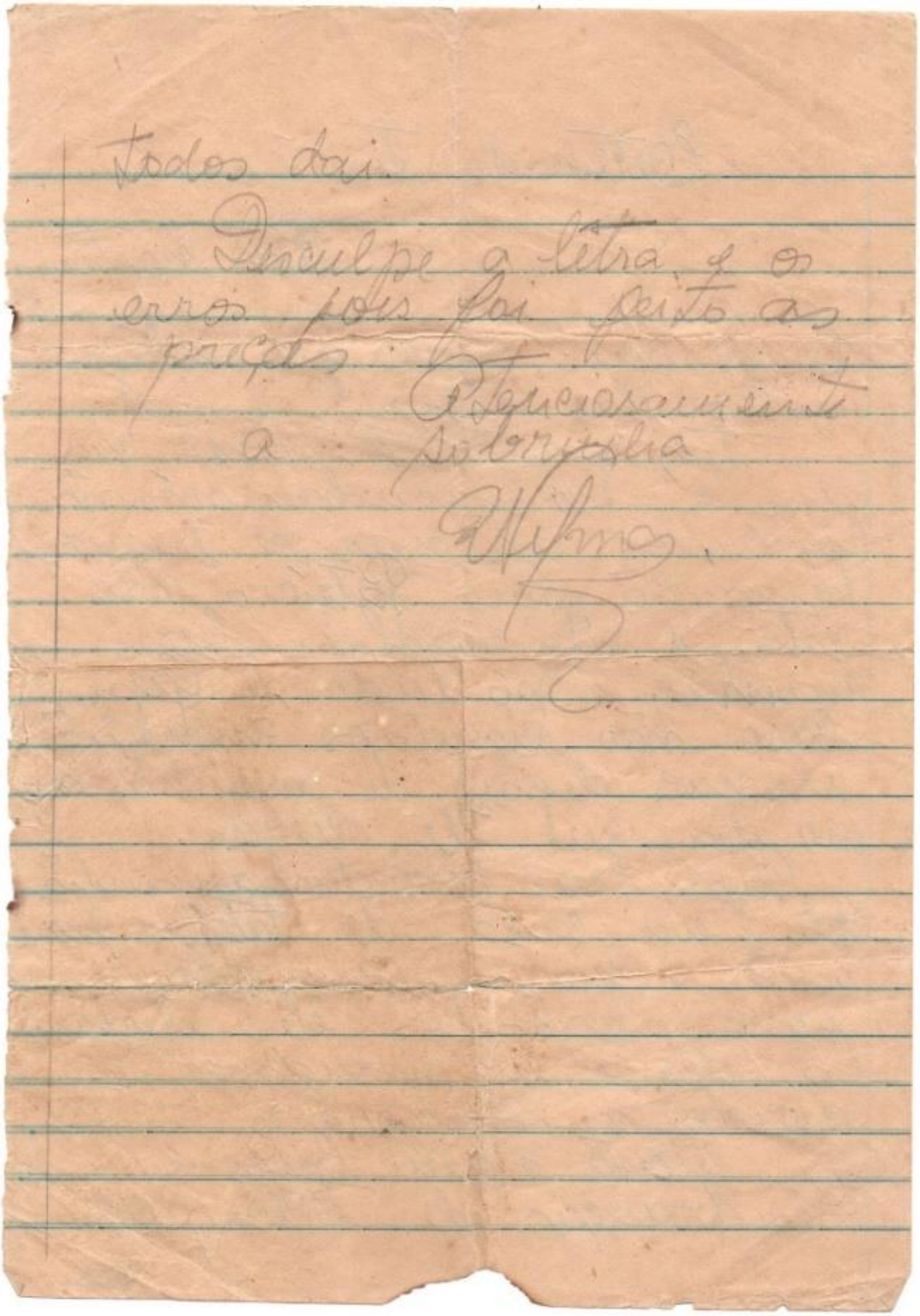
Estimada Tia|

Bôa – noite|

Como vai? espero que esteja| melhor das dôres.|
Tia, quanto a nossa via-|gem a Alagoinhas nós não| podemos afirmar se iremos| amanhã pois Patrício não| está e eu resolvir levar| mamãe,[370] e só indo de Gipe;|
Caso não viagemos amanhã| iremos depois de amanhã ou[371]| no dia que êle[372] alugar.|
Papai vai mandar amanhã| cedo[373] em casa[374] de Patrício para| acertar a viagem caso não| possa levar-nos êle acertará| o dia e eu[375] mandarei|
avisar a senhora[376].|
Aceite o meu[377] beijo e| lembranças de tôdos para,|

<u>vire</u>[378]|

[370] Rasurado.
[371] Rasurado.
[372] Rasurado.
[373] Rasurado.
[374] Rasurado.
[375] Há um rasgo após a palavra.
[376] Rasgado.
[377] Rasgado.
[378] Escrito na margem inferior.



todos daí.

Desculpe a letra e os erros pois foi feito as pressas.

Respeitosamente a Soloryska

Ilyma

[fol. 1v]

todos dai.|

Desculpe a lêtra e os| erros pois foi feito as| preças.|
Atenciosamente|
a sobrinha|

Wilma.|

Minha Tia

Lembro-me de você sempre, e fico muito triste quando chego aqui e não posso ir até a sua casa, para poder abraçá-la como em criança.
Titia como sinto saudades daqueles tempos!
Agora eu cresci, tenho uma filha maravilhosa! Que é a razão do meu viver, sabe! A vida é extraordinária, ela é muito preciosa dada por Deus.
As vezes me recordo dos tempos que era criança e só encontrava consolo, carinho e compreenção em você.
Se eu pudesse devolver isso tudo a você Tia! Eu queria viver pra você, sei que está sentindo-se insegura e triste, tenha coragem, reze muito, faça o seu mundo dentro de você.
Nunca se esqueça que as pessoas superiores nunca são infelizes! Viva para os seus filhos, procure

Carta 49

AFET. Documento contendo quatro fólios. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 222mm x 149mm. Os fólios 1, 2 e 3 apresentam rasgo na margem inferior esquerda. Há marcas de dobras e pequenas manchas.

Minha Tia|

Lembro-me de você sempre, e fico muito| triste quando chego aqui e não posso| ir até a sua casa, para poder abraça-|la como em criança.|
Titia como sinto saudades daqueles| tempos!|
Agora eu crescir, tenho uma filha ma-|ravilhosa! Que é a razão do meu viver,| sabe! A vida é extraordinária, ela| é muito[379] preciosa dada por Deus.|
As vezes me recordo dos tempos| que era criança e só encontrava con-|solo, carinho e compreenção em você.|
Se eu pudesse devolver isso tudo a| voce Tia! Eu queria viver pra você.| Sei que está sentindo-se insegura e| triste, tenha coragem, reze muito,| faça o seu mundo dentro de você.|
Nunca se esqueça que as pessoas| superiores nunca são infelizes!|
Viva para os seus filhos, procure|

[379] Rasurado.

se dedicar a eles, ame muito que a vida terá muito mais valor. Só agora eu entendo porque Deus da tanto valor ao amor, pois eu amo e sou amada.

Se todos pensassem como eu não haveria tantas guerras.

Minha tia o sofrimento é passageiro ele não é nada, o sofrimento empurra nos para perto de Deus, quem não sofre não da valor a vida, pois a vida só é boa com tristezas e alegrias.

Quando sentir-se só procure contemplar uma flor, um sorriso de alguem, e quando a noite chegar olhe para o céu e veja o brilho das estrelas, não existe sofrimento nos e que fazemos ele.

Ame a natureza!

Olha a nossa mente quando se educa, ela não sente dor, nem raiva ela supera tudo.

[fol. 2r]

se dedicar a eles, ame muito| que a vida terá muito mais valor.| Só agora eu entendo por que Deus| da tanto valor ao amor, pois eu amo| e sou amada.|

Se todos pensacem como eu não| haveria tantas guerras.|

Minha tia o sofrimento é passa-|geiro ele não e ruim[380], o sofrimen-|to empurámos para perto de Deus,| quem não sofre não da valor a| vida[381], pois a vida só e boa com| tristezas e alegrias.|

Quando sentir-se só procure com-|templar uma flôr um sorriso de| alguem, e quando a noite chegar| olhe para o céu e veja o brilho das[382]| estrêlas[383], não existe sofrimento| nos e que fazemos ele.|

Ame a natureza!|

Olha a nossa mente quando se| educa, ela não sente dor, nem| [*r*]aiva ela supera tudo.|

---

[380] Rasurado.
[381] Rasurado.
[382] Rasurado.
[383] Rasurado.

É como as mães não se incomodam de passar dias e noites sem dormir ao lado dos seus filhos, elas não sentem.

Pois tudo passará.
Passarão as dores que pensamos ser infinitas.
Passarão as Tristezas as solidões.
Passarão até mesmo as coisas que pensamos ser muito importantes hoje, e na eternidade sobrarão bem poucas coisas e uma dessas coisas será o "Amor".

Ame as pessoas simples e Tristes e isoladas, pois é como as abelhas procuram as flores mais difíceis para a colmeia para fabricarem um mel muito mais doce e saudável.

Ame a todos os mendigos pois com amor eles abençoam a sua casa e assim você terá muito mais pães.

[fol. 3r]

É como as mães não se incomo-|dam de passar dias e noites sem| dormir ao leite dos seus filhos, elas| não sentem.|

Pois tudo passará.|

Passarão as dores que pensamos ser| infinitas.|

Passarão as tristezas as solidaões.|

Passarão até mesmo as coisas que| pensamos ser muito importantes| hoje, e na eternidade sobrarão| bem poucas coisas e uma dessas| coisas será o "Amor".|

Ame as pessoas simples,[384] tristes e| isolados, pois é como as abelhas| procuram as flores mais difíceis| para a comeia para fabricarem| um mel muito mais doce e| sadio.|

Ame a todos os mendigos pois| com amor eles abençoam a sua| casa e assim você terá muito| mais pães.|

[384] Rasurado.

Amo você mesma, e Tudo que lhe cerca, [illegible] a mesma compreensão que tratava-me quando eu era criança.

Sabe! Eu lhe adoro cada vez mais, pois não é o tempo e nem o vento que destroi aquilo que construir dentro de mim.

E até o dia 26 de agosto.

Beijos e lembranças

de

Vilma

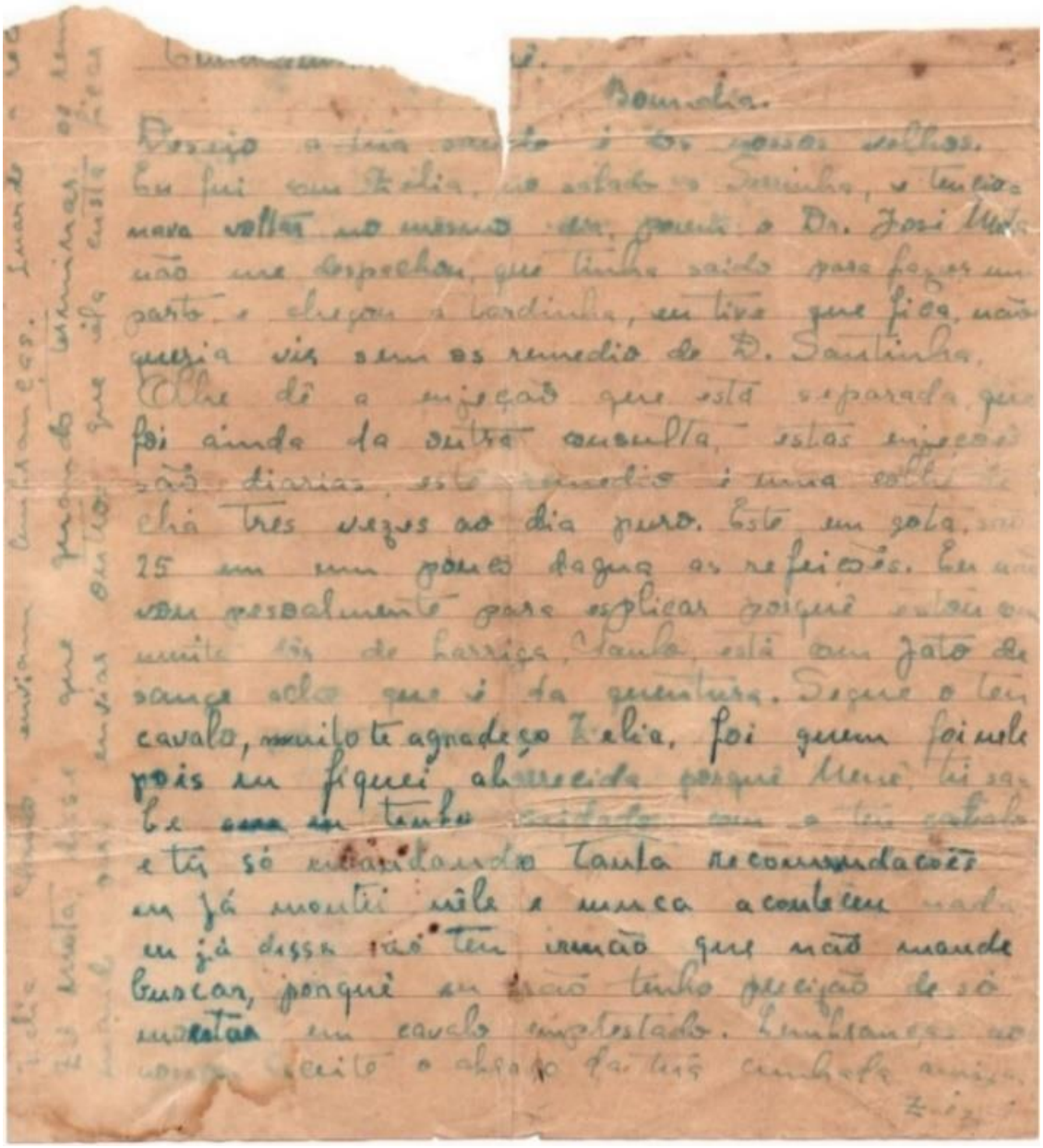
[fol. 4r]

Ame você mesma, e tudo que| lhe cerca, [*co*]m[385] a mesma compreen-|ção que tratava-me quando eu| era criança.|

Sabe! Eu lhe adoro cada vez mais,| pois não é o tempo e nem o vento| que destrói aquilo que construir dentro| de mim.|

E até o dia 26 de agosto.|
beijos e lembranças|
de|
Wilma|

[385] Borrado.



Bomdia.

Peço a tua [illegible] os [illegible] olhos.
Eu fui em Itália, no sábado de [illegible], e tenho
nova volta no mesmo dia, quando o Dr. Jorge
não me despachou, que tinha saído para fazer um
parto e chegou a tardinha, eu tive que ficar, não
queria vir sem os remédio de D. Santinha.
Olhe dê a injeção que está separada que
foi ainda da outra consulta, estas injeções
são diárias, este remédio é uma colher
cha três vezes ao dia puro. Este um gole,
25 em uma pouca dagua as refeições. Eu
vou pessalmente para explicar porque estou
muito tôsse de barriga, Tanta, está com falta de
sangue acho que é da quentura. Segue o teu
cavalo, muito te agradeço Zelia, foi quem foi mole
pois eu fiquei aborrecida porque Mercê, tinha
te [illegible] em tanto [illegible] e tu só [illegible] Tanta recomendações
eu já montei nêle e nunca aconteceu nada
eu já disse não tem razão que não mande
buscar, porque eu não tenho precisão de só
montar em cavalo emprestado. Lembranças ao
[illegible] aceite o abraço do teu cunhado amigo.
Zizi

Carta 50

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 227mm x 207mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. Há rasgo na margem superior que compromete a leitura.

[...][386]|

Bom-dia.|

Desejo a tua saude[387] i dos nossos velhos.|
Eu fui com Zelia, no sábado a[388] Serrinha, e tenciono-|nava[389] voltar no mesmo dia, porem o Dr. José Mota[390]| não me despachou, que tinha saído para fazer um| parto, e chegou a tardinha, eu tive que fica, não| queria vir sem os remedio de D*ona* Santinha.|
Olhe dê a enjeção que está separada, que| foi ainda da outra consulta, estas enjeções| são diarias, este remédio[391] é uma colhé de| chá tres vezes ao dia puro. Este em gota, são| 25 em um pouco dagua as refeições. Eu não| vou pessoalmente para esplicar porquê estou com| muita dôr de barriga, Paulo, está com jato de| sangue acho que é da quentura. Segue o teu| cavalo, muito te agradeço Zelia, foi quem foi nele| pois eu fiquei aborrecida porquê Menê, tú sa-|be que[392] eu[393] tenho cuidado com o teu cavalo[394]| e tú só mandando tanta recomendacões| eu já montei nêle e nunca aconteceu nada.| eu já disse ao teu irmão que não mande| buscar, porquê eu não tenho precizão de só| montar[395] em cavalo emprestado. Lembranças ao| nossos.[396] Aceite o abraço da tua cunhada amiga.|

Zézé[397]|

<Zelia e Paulo, enviam lembranças. Guarde a rec[*eita*] [...][398]| Zé Mota, disse que quando terminar os rem[*edios*] [...][399]| mande para[400] enviar outros que êla custa ficar [...][401]|>[402]

386 Rasgado.
387 Rasgado.
388 Leitura duvidosa.
389 Rasgado.
390 Rasgado.
391 Borrado.
392 Leitura duvidosa. Borrado.
393 Borrado.
394 Rasurado.
395 Borrado.
396 Borrado.
397 As duas últimas linhas estão escritas na margem inferior.
398 Rasgado.
399 Rasgado.
400 Leitura duvidosa.
401 Rasgado.
402 Escrito verticalmente, na margem direita.

Bem querida amiguinha

Penê.

Aceita um abraço de longe.

Com o coração cheio de saudades é que pego na pena para escrever-te.
Como tem passado minha boa amiguinha? como passastes as festas. brincou muito? Eu não brinquei porque não quiz. aqui tive umas festinhas.
Penê, venho por meio desta comunicar-te que sou mãe o meu nenê chama-se Evilasio, é muito alto é i muitinho mais eu quero muito bem..... Peça a Deus nas tuas orações que me faça filha; que eu também não me esqueço de pedir por ti.
Ainda não sei quando vou. porque estou fazendo umas cuturas.
Como vai D. Santinha e Snr. João? Joaquim, esta bem nunca mais tive noticias dele. Maria está ahi na Fazenda não é? Chiei e Hercz devem estar bem engraçadinhos.
Vou terminar enviando lembranças para Snr. João e D. Santinha.

Aceita um forte abraço da tua amiguinha que não te esquece Regina.

P S Como vai João Carneiro e Rachel? Esta carta esta muito mal escrita porque eu já escrevi muito.
A mesma. Em 22 de julho de 1942.

Carta 51

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de cartas, com pautas, medindo 275mm x 209mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Bem querida amiguinha|

Nenê.|
Aceita um abraço de longe.|

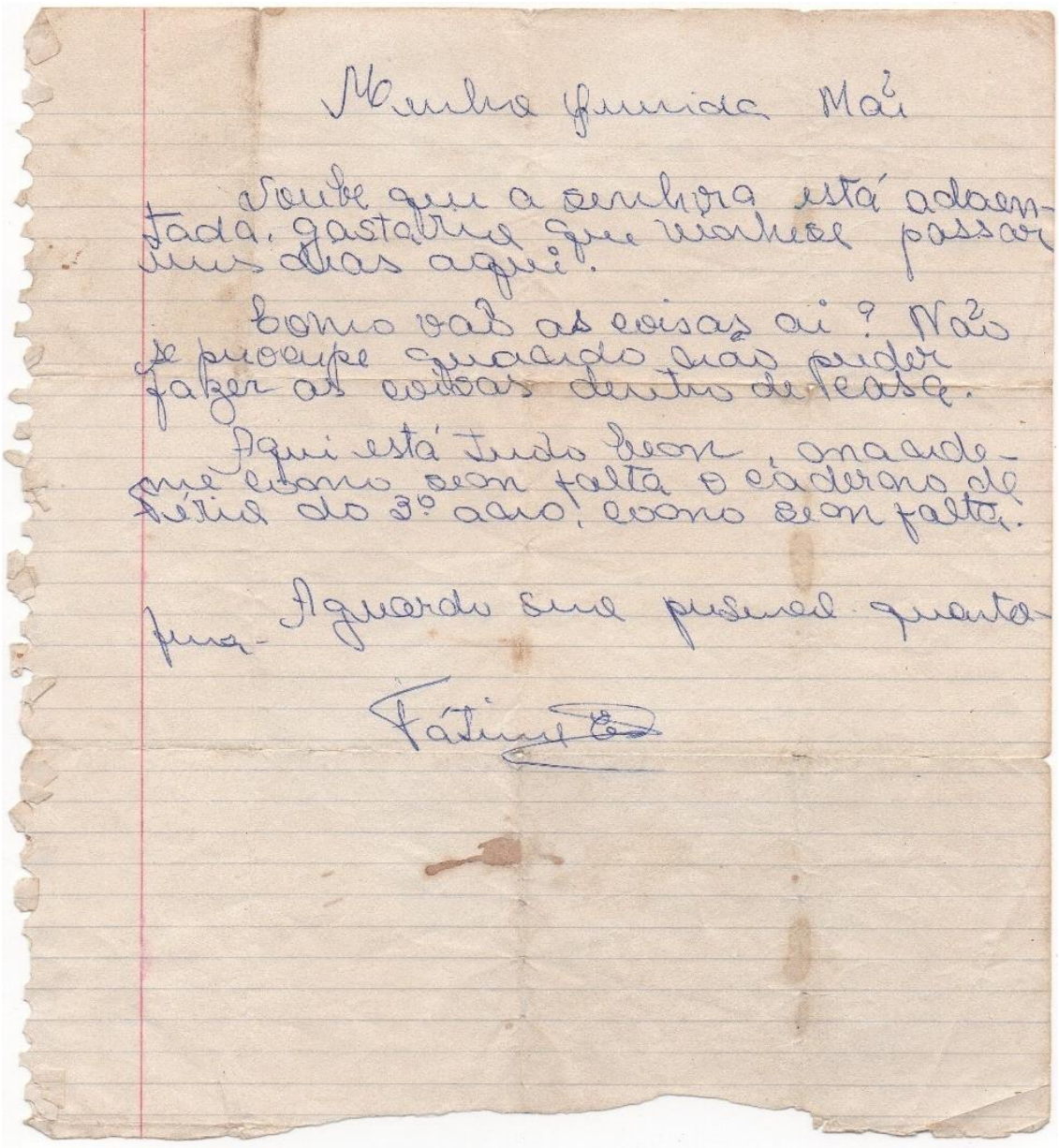
Com o coração cheio de saudades é que pego na pena| para escrever-te.|
Como tem passado minha boa amiguinha? como passastes| as festas brincou muito? Eu não brinqui porque não| quiz. aqui teve umas festinhas.|
Nenê, venho por meio desta comunicar-te que sou noiva| o meu noivo chama-se Eutimio, é alto é é mulatinho| mais eu quero muito bem. ..... Peça a Deus nas tuas| oraçãoes que me faça feliz: que eu também não me| esqueço de pedir por ti.|
Ainda não sei quando vou. porque estou fazendo umas| custuras.|
Como vai D*ona* Santinha e S*enho*r João? Joaquim, esta bom| nunca mais tive noticias dele. Mariá esta ahi na Fazenda| não é.? Licí e Merez devem estarem[403] bem engraçadinhos.|
Vou terminar enviando lembranças para S*enho*r João e D*ona*| Santinha.|

Aceita um forte abraço da tua amiguinha| que não te esquece Zezinha.|

PS Como vai João Carneiro e Rachel.? Esta carta| esta muito male escrita porque eu já escrevi[404] muito.|

A mesma. Em 22 de Julho de 1942.|

[403] Rasurado.
[404] Rasurado.



Minha querida Mãi

Soube que a senhora está adoentada. gostaria que viesse passar uns dias aqui.

Como vão as coisas aí? Não se preocupe quando não puder fazer as coisas dentro de casa.

Aqui está tudo bem, mas desde que estou sem falta o caderno de física do 3º ano! como sem falta.

Aguardo sua presença quanto

Fátima

Bilhete 1

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 205mm x 195mm. Há marcas de dobras e manchas. A margem inferior foi rasgada.

Minha Querida Mãe|

Soube que a senhora está adoen-|tada, gostaria que vinhese passar| uns dias aqui.|

Como vão as coisas ai? Não| se preocupe quando não puder| fazer as coisas dentro de casa.|

Aqui está tudo bem, mande-|me como sem falta o caderno de| Féria do 3º ano, como sem falta.|

Aguardo sua presenca quarta-|feira.|

Fátima E*strela*[405]

[405] Há traço sobre a palavra.



Jaya Brito

Tem a honra de apresentar a
distinta amiga e sua Exma. Fami-
lia sinceros votos de alegre Natal e
muitos felicidades no Ano Novo 1953.

Rua: Sr. Agenor de Freitas N.º 43
Serrinha.

Cartão 1

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, em cartão com desenho de flores, medindo 220mm x 53mm. Escurecido pela ação do tempo. Na linha de número 5, foi feita a inserção de "1953." com tinta azul, provavelmente, por Antonio Carneiro da Silva Tuy, um dos destinatários.

[fol. 1r]

<Cordiais Saudações!|>[406]

[fol. 2r]

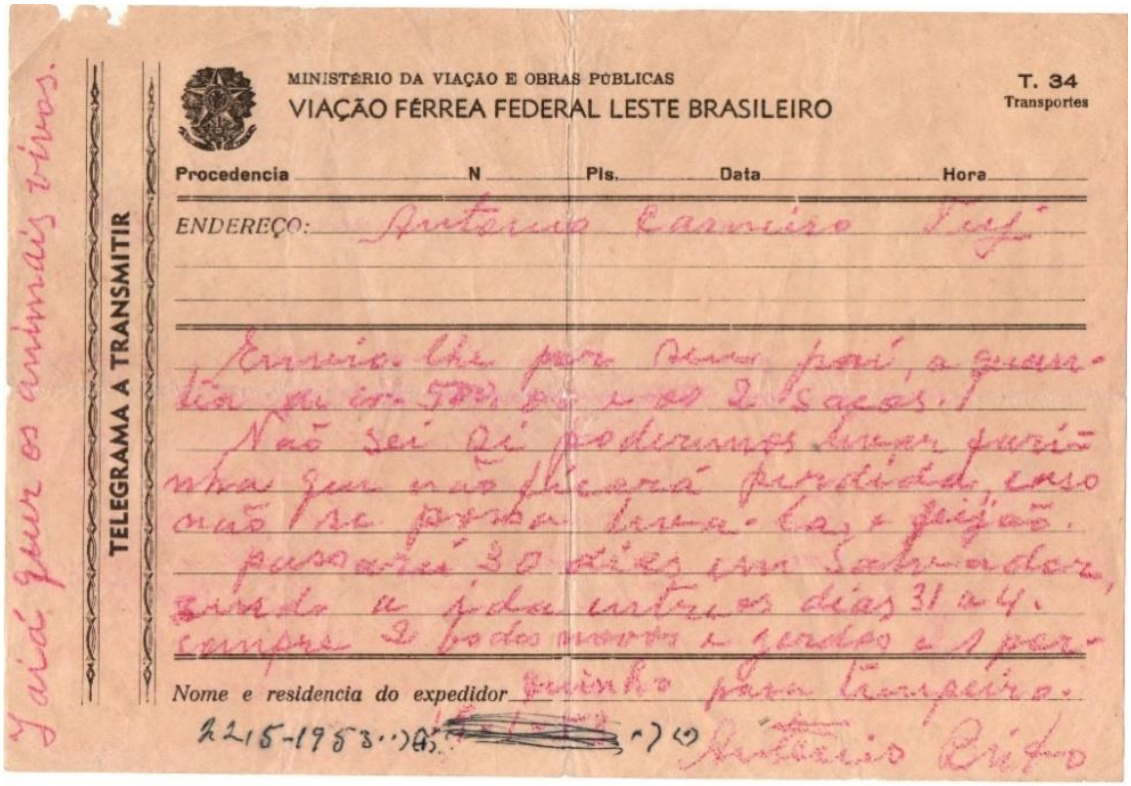
Iaya Brito|

Tem a honra de apresentar a| distinta amiga e sua Ex*celentíssi*ma Fami-|lia sinceros Votos de alegre Natal e| muitas felicidades no Ano Novo [1953.][407]|

Rua: Dr. Agenor de Freitas Nº43|
Serrinha.|

[406] Texto impresso apresentado no cartão.
[407] Inserção feita por terceiros.

4.3 CORRESPONDÊNCIAS PARA ANTONIO CARNEIRO DA SILVA TUY



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

T. 34
Transportes

TELEGRAMA A TRANSMITIR

Procedencia _____ N _____ Pls. _____ Data _____ Hora _____

ENDEREÇO: Antonio Ramiro Filho

Envio-lhe para Boa Vista, a guia de 50 kg de 2 sacas.
Não sei Qi podemos levar farinha que não chegará perdida caso não se possa levá-la, e feijão.
passarei 30 dias em Salvador, sendo 15 dias 31 a 4. sempre 2 todos meses e gordo e 1 para Juazeiro.

Nome e residencia do expedidor Quinho para Juazeiro.

2215-1953 [illegible] Antonio Brito

Yaiá quer os animais vivos.

Carta 52

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com lápis de cor vermelha, em papel timbrado com a inscrição "MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS| VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO", medindo 156mm x 227mm. Há a inserção de "22/5-1953", com tinta preta, feita por terceiros, provavelmente Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário. Apresenta rasgo na margem superior esquerda e rasgos no centro do recto devido à dobra.

Antonio Carneiro Tuý|

Envio-lhe por seu pai, a quan-|tia de cr. 500, 00[408] e os 2 sacos.|
Não sei si poderemos levar fari-|nha que não ficará perdida, caso| não se possa leva-la, e feijão.|
passarei 30 dias em Salvador,| [?] a ida entre os dias 31 a 4.|
compre 2 bodes novos e gordos e 1 por-|quinho para tempeiro.|
19 – 1 – 53[409]

Antonio Brito[410]|

<Iaiá quer os animais vivos.[411]|>

[408] Furo.
[409] Rasurado por terceiros. Há traços após a palavra.
[410] Escrito na margem inferior.
[411] Escrito verticalmente, de baixo para cima, na margem esquerda.

18-4-5ª Maxixe hoje é mato: Faria diz para você mandar mais 3ª feira.

Meu caro Antonio

Receiando negocio com Banco, resolvi dispor das farinhas ás pressas, o que causou-me, até agora, 4.000,00 de prejuizo, porque fechei contrato sabado a 240,00, quando houve uma baixa ligeira, e hoje ja vendiam-na a 280,00 Por outro lado, ao invés de 100 sacos, só arranjei 90 porque quebrou demasiado muito! Consta que ja ha oferta de 300,00 para amanhã. O seu amigo José Rodrigues, embora lhe notificasse a data do pagamento para amanhã, procurou receber desde sabado passado e conseguiu com Matias receber na 4ª feira 24:000,000, antes da entrega das farinhas que eu tive de entrar com mais outra despesa, porque não deram os 100 sacos.

Carta 53

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de carta, com pautas, medindo 203mm x 155mm. Há marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo. Há uma inserção tardia, feita com caneta azul, na margem superior, pelo próprio remetente. No verso, há um papel colado, com a seguinte anotação, feita por Antonio Carneiro da Silva Tuy, o remetente: "Nasceu Geor-|ge no dia 22-| outubro de 1957| Antes de 7 horas| 10 minutos.| Com 3/2 – e| 300 g*rama*s.| Terça-feira.|". A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

118-4-58-[412]|

<Maxixe hoje é mato: Iaia diz| para você mandar mais 3ª feira.[413]|>

Meu caro Antonio[414]|

Receiando negocio com| Banco, resolvi dispor das| farinhas, ás pressas, o que| causou-me, ate agora,| 4.000,00 de prejuízo, porque| fechei contrato Sabado a| 240,00, quando houve u-|ma baixa ligeira, e hoje| ja venderam-na a 280,00| Por outro lado, ao invéz de|100 sacos, só arranjei 90,| porque quebrou demasiada-|mente. consta que ja ha| oferta de 300,00 para amanhã|

O Seu amigo José Rodri-|gues, embora eu retificas-|se a data do pagamento pa-|ra amanhã, procurou receber| desde sabado passado e conse-|guiu com Moizes receber na| 4ª. feira 24,000,00, antes da| entrega das farinhas que| eu terei de entrar com ma-|is outra diferença, porque| não deram os 100 sacos.|

[412]Escrito na margem superior.
[413] Inserção feita pelo próprio autor, com tinta azul, na margem superior.
[414] Escrito na margem superior.

Faltam-me, portanto, entrar amanhã com 1.500,00 para o seu amigo e mais a diferença de 20.200,00 para 21.860,00 a Moysés. Não há de ser nada Tinho que me verar. Pior é na guerra.... Desejava saber da sua opinião se os 30 litros de feijão dão para a minha plantação

Rosario Oeste
2 de outubro de 1957
1 mês de 30 dias
10 minutos
Com 3 pés
Lucas Junior

[fol. 1v]

Faltam-me, portanto em-|trar amanhã com 1,500,00| para o seu amigo e mais| a diferença de 24. 000,00| para 21.860,00 a Moizes.|
Não ha de ser nada. Tenho| que me virar. Pior é na| guerra - - - - Desejava sa-|ber da sua opinião se| os 30 litros de feijão dão| para a minha plantação|[...][415]|
[...][416]
Seu am*ig*o <u>Brito</u>|

[415]No verso do manuscrito, há um pedaço de papel que está grudado ao suporte, impedindo a leitura do que está escrito embaixo.
[416] Há um trecho coberto por um papel, que, devido à ação do tempo, está grudado, impossibilitando a leitura do texto embaixo.

Meu caro Antonio.

Cheguei às 12,50, em paz. Fiz boa viagem, graças a Deus. Vendi a pelo preço 11,000 a Tatinho Pedrinho, maior preço: 4 quilos de cosmear (60,00), 1 quilo de sal (5,00); 4 quilo de pão (3,20) + 5,00 a Mario. Dispachei a Mario às 2 hrs, em ponto. Entreguei-lhe todos objetos que trouxe. O Reverendo ainda está aqui com a madame, até amanhã. Ainda não estive com Rui ou alguem para me dizer as novidades pois fui logo mesmo despachar Mario. O pior de tudo foi encontrar Maritana à doente com um tumor abaixo do ouvido esquerdo. Foi uma confusão, medico, remédio etc para ver-se até agora a pouco, o mais tudo aqui. Recomendações a Todos. Brito

Carta 54

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 224mm x 157mm. Há marcas de dobras. A margem esquerda está rasgada. A mancha escrita do verso é visível no recto.

Meu caro Antonio.[417]|

Cheguei ás 12,50, em paz.| Fiz bôa viagem, graças a Deus| Vendí a pele por 110,00 a| Totonho Peixinho, maior prêço.| 4 quilos de assucar (60,00); 1| quilo de sal (5,00); 1[418] quilo| de pão (32,00) e 5,00 a Mario|

Dispachei o Mario ás 2hs.| em ponto. Entreguei-lhe todo| objetos que trouxe. O Evandro[419]| ainda está aqui com a| madame, até amanhã. A-|inda não estive com seu| pai ou alguem para me| dizer as novidades pois fui| ligeiramente despachar Mario.|

O pior de tudo foi m-|contrar Maritania doen-|te com um tumôr[420] abaixo| do ouvido esquerdo. Foi uma| confusão; medico, remédio| etc para ver-se não vem| a furo.[421] O mais tudo azul.|

Recomendações a todos[422]. Brito[423]|

[417] Escrito na margem superior.
[418] Rasurado.
[419] Rasurado.
[420] Rasurado.
[421] Rasurado.
[422] Borrado.
[423] Escrito na margem inferior.

O dinheiro
que eu tinha
hoje na ma-
la dia 1,8,59.
S. 240,00

[fol. 1v]

O dinheiro|
que eu tenho|
hoje na ma-|la dia 1/8/59.|
S*ão* 240,00|

Meu caro Antônio

Grande abraço meu abraço.

Acabo de ser procurado por José Marcelino que pede a sua presença aqui com a urgência possível.

Diz êle que Jessé esteve aqui; que tem pressa na solução do inventário e propôs um acôrdo que vai depender de você.

Caso possível, veja se lhe será possível comprar uns sacos de milho na vendinha de intriga aqui. Consulte o preço e quantidade pois preciso, pelo menos, para dar às galinhas.

Nessa oportunidade, poderá ver com o resto do feijão e os três moreis.

Nesta ainda continuo a dieta.

Visite Nenem e os garotos, com lembranças dos daqui.

Esperto o cunhado.

3-11-62 Antônio Brito

Carta 55

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 222mm x 156mm. Há marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo.

Meu caro Antonio|
Junto aos seus – meu abraço.|
Acabo de ser procurado por José| Marcelino q[*ue*] pede a sua pre-|sença aqui com a[424] urgência possivel.|
Diz êle que [*o*] Jessé esteve aqui;| que tem pressa na solução do| inventario e propós um acôrdo| que vai depender de você.|
Caso possível, veja se lhe| será possível comprar uns[425]| sacos[426] de[427] milho na condição[428]| de entrega aqui. Consulte[429]| o prêço e quantidade pois| preciso, pelo menos, para dar| ás galinhas.|
Nessa oportunidade, poderá vi-|rem o resto feijão e os tais| morões.|
Nosso te[*rre*]no[430] ainda conti-|nua aberto.|
Visite Nenem e os garotos,| com lembranças dos daqui|
Disponha do cunhado.|
3-11-62 AntonioBrito Oli*veira*[431]|

[424] Borrado.
[425] Borrado.
[426] Borrado.
[427] Borrado.
[428] Borrado.
[429] Borrado.
[430] Borrado.
[431] A última linha do corpo do texto, a data e a assinatura foram escritas na margem inferior.

Serrinha 4 de dezembro de 1968

Prezado Pai

Estou contente em saber que o senhor estar passando bem.
Não se preocupe com nada que estão tudo certo; Deus lhe proteja, para que o senhor recupere sua saude para trabalharmos.
Escrito lembranças de Seu filho:

César

George a envia um beijo e um abraço, e deseja a sua saude.

George

Carta 56

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 148mm. Apresenta marcas de dobras. Há no verso anotações feitas por Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário, que não foram transcritas por não estarem relacionadas ao conteúdo da carta.

Serrinha 4 de dezembro de 1968|

Prezado Pai|

Estou contente em saber que o| senhor estar passando bem.|
Não se preocupe com nada| que está[.][432] tudo empaz[433]; Deus|
lhe proteja, para que o| senhor [.][434] recopere sua saude|
para trabalharmos.|
Aceite[435] lembramças de|
Seu filho:

César|

George[436] de envia um beijo| e um abraço, [.][437] e dezeja[438]| a sua saude.|
George|

[432] Rasura.
[433] Rasurado.
[434] Rasura.
[435] Rasurado.
[436] Rasurado.
[437] Rasura.
[438] Rasurado.

1965

Sobrado 6 de Novembro de

Amigo Antonio

Saude e paz.

O fim desta e para lhe dizer que ja não lhe apareci por
emquanto de não ter recibido um
dinheiro que tinha a receber - então
fui ontem em Serrinha a fim de
receber e ficou para dezembro se
não for de lhe pagar sem receber
este dinheiro pois do tal por tanto
em mão 12:000$000 doze mil
e não vou em Sia faze sem
dinheiro para fica no mesmo
e nem vou lhe dar uma bobage
desta para não fazer como o outro que
lhe pagou um boi com 1 ano
mais en quando ne ir lá e para
lhe pagar, não fique com
nada que o de receber

Sem mais

Cabo Quinto

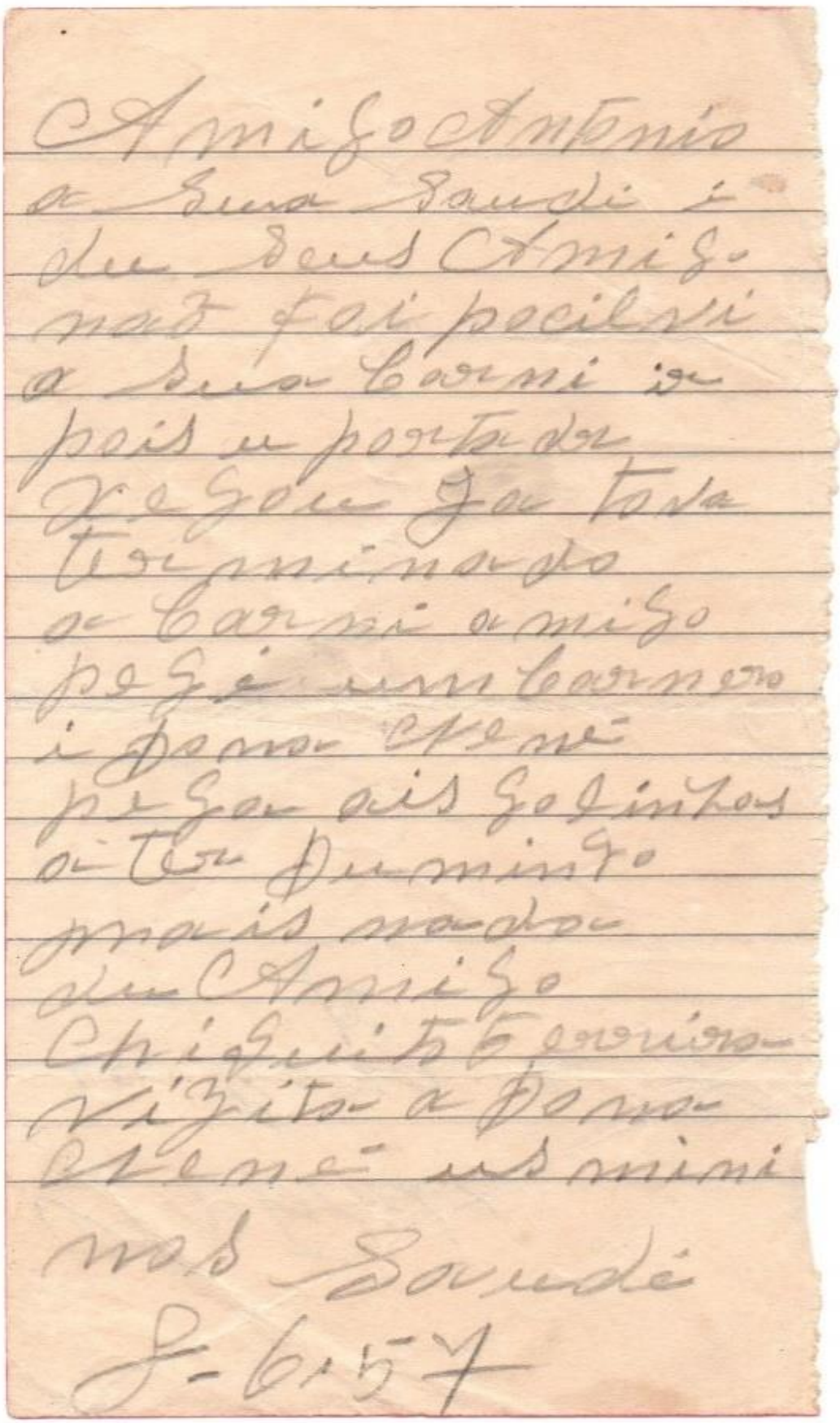
Carta 57

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 220mm x 148mm. Há marcas de dobras, pequenas manchas de tinta e um furo na linha número 23. A margem superior está rasgada.

Sobrado 6 de Novembro de <↑1965|>
Amigo Antonio|
Saude e paz.|
O fim desta e para lhi dizer| que ja não lhe aparici por| mutivo de não ter recibido um| dinheiro que tenho a reseber, então| fui ontem em Serrinha a fim de| reseber e ficou para Dezembro eu| não poso lhe pagar sem reseber| este dinheiro pois do tal Bar tenho[439]| em mão 17, <↑000> ~~mil~~[440] Dizesete mil| e não vou em sua caza sem| dinheiro para fica no mesmo| e nem vou lhi dar uma bobaje| desta para não fazer como o[441] outro que| lhe pagou um Boi com 1,000| mil cr*uzeiros* quando eu ir la e para| lhe pagar, não fique com| medo que o s*enho*r resebe|
sem mais|

Caboquinho|

[439] Rasurado.
[440] Rasura.
[441] Rasurado.



Amigo Antonio
a Sua Saude é
de Deus Amigo
mas foi pecilsi
a Sua Carne ie
pois e porta dor
de Sou Jo tra
tirpsinado
a Carne e migo
pe Jesu e um Carneiro
i Pasa Pra ne
pe Jesu cris Jo dinhos
de Deus Domingo
mais nada
de Amigo
Chiquito Oliveira
Visita a Pasa
Pra ne us mini
mos Saude
J-6-57

Carta 58

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 140mm x 75mm. Há marcas de dobras e pequenas. A margem direita está rasgada.

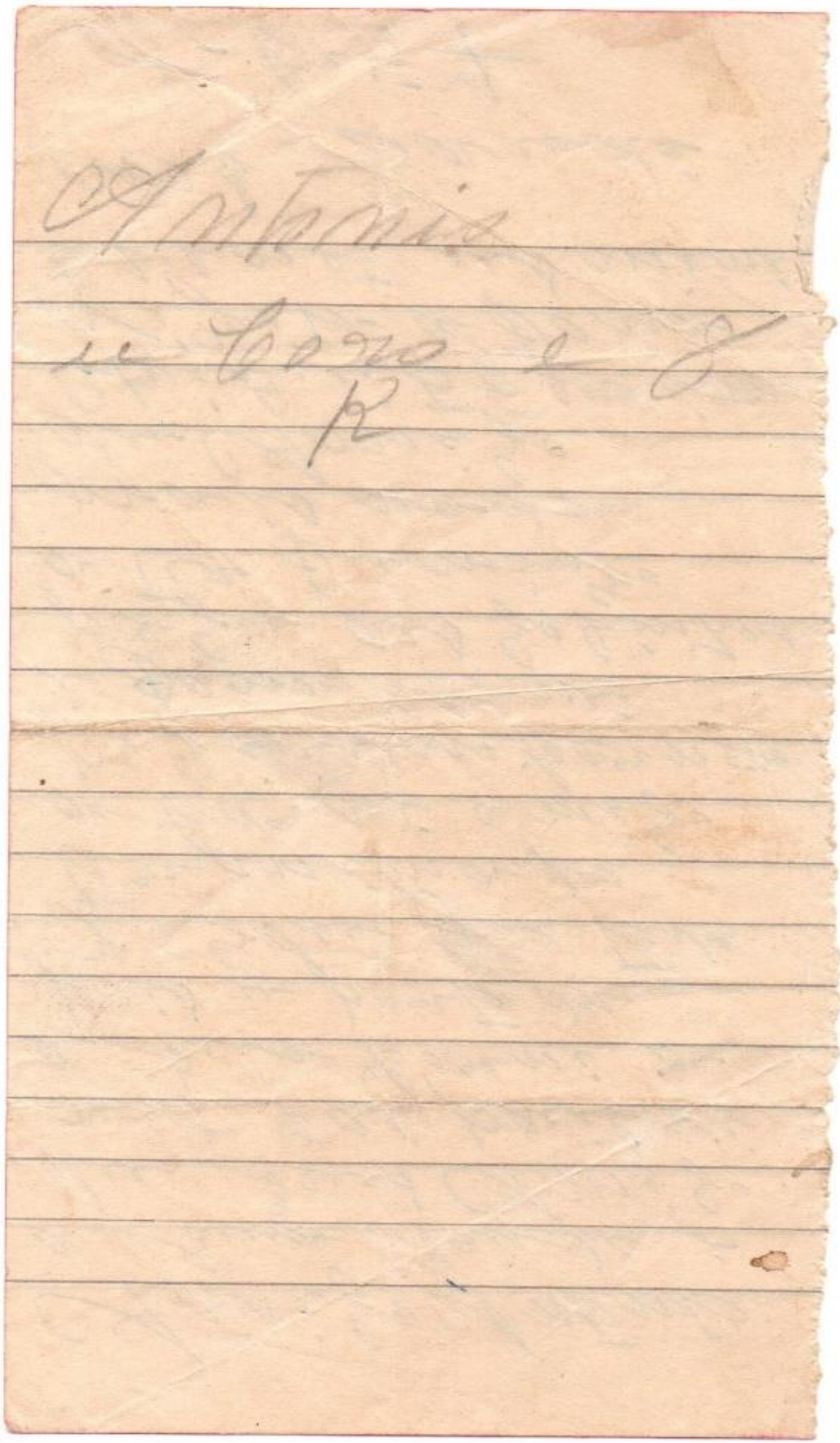
Amigo Antonio|
a sua saudi i| du seus Amigo| não foi pocilvi| a sua Carni ir| pois u portador| Xegou Ja tava| terminando| a Carni amigo| pegi um Carnero| i Dona Nené| pega ais galinhas| a ter Dumingo| mais nada| du Amigo|

Chiquito Ferreira|

Vizita a Dona| Nené us mini|nos saudi|

8-6-57[442]|

[442] A última linha do corpo do texto e a data foram escritas na margem inferior.



[fol. 1v]

Antonio |

u Coro e 8 | R[443] |

[443]Possivelmente, trata-se de "Responda".

Amigo Antonio Bom dia

O fim desta e para lhe dizer que eu não achei ninguem para pegar no pasto mais eu, por isso não posso pegar o pasto todo sozinho. Dati ontem a tarde toda e não achei nenhum companheiro porque eles dizem que esta ganhando lá em Valdite 5.000,00 por dia. Se voce resolver pagar por tarefa a 5.000,00 eu vou pegar uma linha altimdl de acordo posso aumentar mais de uma linha mais o pasto todo não e possivel.

Eu fui ao João e ele disse que tirou a madeira na pertencão do Sr. Paulo mais não me disse onde. Responda pelo mesmo portador.

Sem nada mais do amigo

Daozinho

Carta 59

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 170mm x 150mm. Há duas linhas horizontais feitas pelo redator, na margem superior. Há, também, pequenos rasgos na margem direita devido ao desgaste do papel. A margem inferior está rasgada.

Amigo Antonio Bom dia[444]|

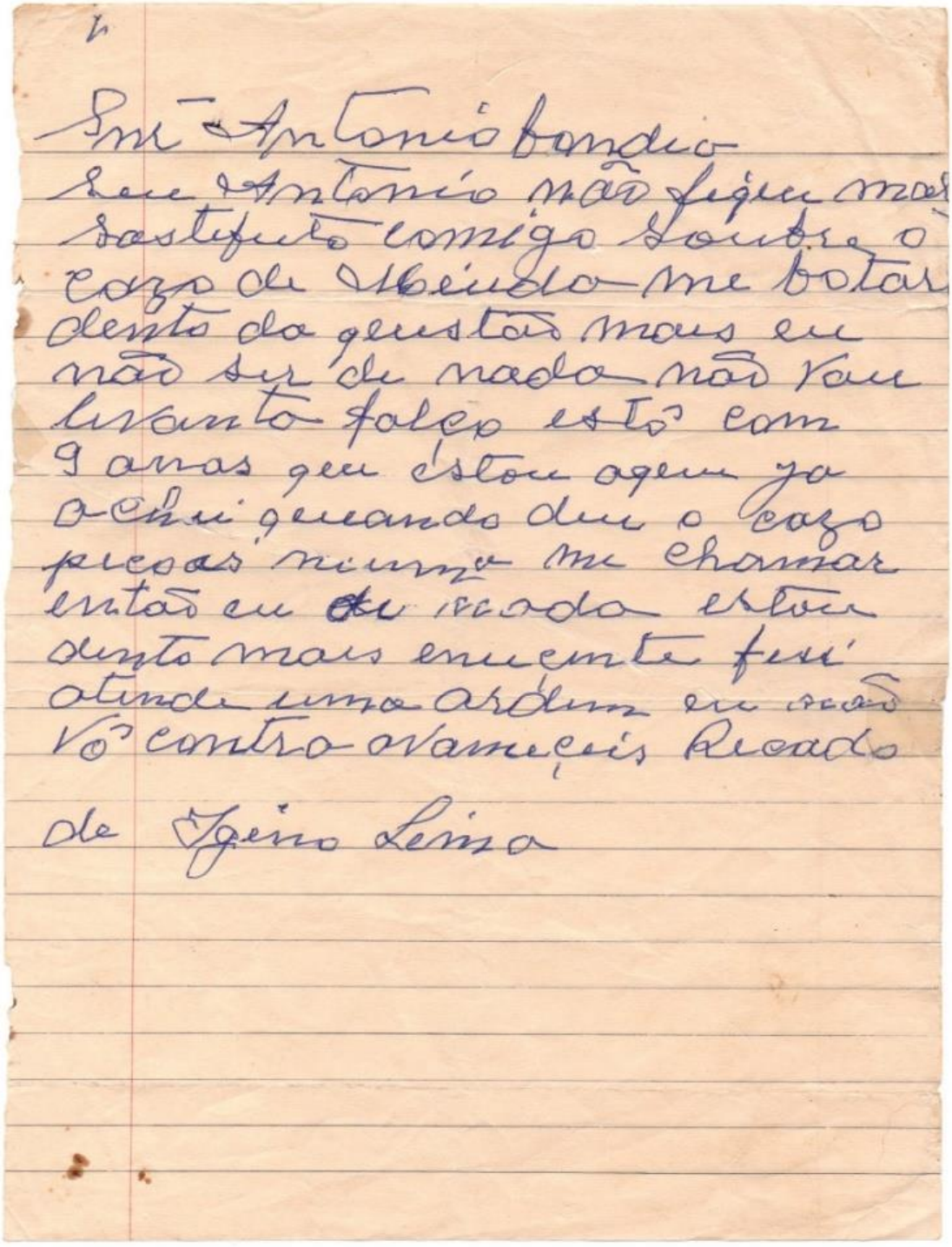
O fim desta e para lhe dizer que| eu não achei ninguém para pegar| no pasto mais eu, por isso não| posso pegar o pasto tôdo sozinho|

Bati ontem a tarde toda e não achei| nenhum companheiro porque eles di|zem que esta ganhando aí em Valdete| 5.000,00 por dia. Se voce resolver pa-|gar por tarefa a 5.000,00cr eu vou pe-|gar uma linha altimal[445] de acordo| posso aumentar mais de uma linha| mais o pasto todo não e possivel.|

Eu fui ao João e ele disse que| tirou a madeira na pertencão do| S*enho*r. Paulo mais não me disse on|de. Responda pelo mesmo portador.|

Sem nada mais do amigo|
Dãozinho|

[444] Escrito na margem superior, sobre duas linhas feitas com tinta azul pelo remetente.
[445] Leitura duvidosa.



4

Sr. Antonio bandio
Seu Antonio não fique mal
dastefato comigo Sobre o
caso de Heredo me botar
dento da gestão mais eu
não sy de nada não Vou
levanto falso estô com
9 anos qeu estou aqeu ja
achi qeuando deu o caso
pesoas nenhu me chamar
então eu de nada estou
dento mais enuente fesi
atende uma ordem eu não
Vô contra a vameçeis Recado

de Tgeino Lima

Carta 60

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 214mm x 158mm. Há rasgos na margem esquerda. Apresenta marcas de dobras e rasgo no centro do recto. Apresenta pequenas manchas. A carta é idiógrafa.

S*e*n*ho*r Antonio bondia|
Seu Antonio não fique mal-|sastifeito comigo soubre o| cazo de Miuda[446] me botar| dentro da questão mais eu| não ser de nada não vou| levanta falço estô com| 9 anos que estou aquii ja| achei[447] quando deu o cazo| pecoas nium<↑ a> me chamar| então eu di[448] nada[449] estou| dento mais enucente fui[450]| atende uma ordem eu não[451]| vô contra avomeçeis Recado|

de Igino Lima|

[446] Rasurado.
[447] Rasgado.
[448] Rasurado.
[449] Rasgado.
[450] Rasurado.
[451] Rasgado.

Baatinga 18 de julho de 58

Sr Antonio

Saudações

Peço saber por qual motivo você botou o seu gado ai no pasto, eu não quero aborrecimento, basta o que ha. Não ando lhe incomodando, acho que você deveria fazer o mesmo, você sabe que quando se precisa de uma coisa que não nos pertence se vai-se ao dono e pede-se você deveria fazer isto, pois ai não está boa.

João Apolinario.

Carta 61

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de caderno, medindo 214mm x 158mm. Há rasgos na margem esquerda e na margem inferior. Apresenta marcas de dobras e rasgo no centro do recto. A carta é idiógrafa.

Caatinga 18 de Julho de 58|

S*enho*r Antonio|
Saudaçãoes|

Peso saber por qual motivo| você botou o seu gado ai| no pasto, eu não quero abo-|rrecimento, basta[452] o que ha.|
Não ando lhe icomodando,| acho que você deveria fazer| o mesmo, você sabe que| quando se presisa[453] de uma| coisa que não nòs perten-|se vai-se ao dono e pede-se|
Você deveria fazer isto, pois| ai não está atoa.|

João[454] Ascendino.|

[452] Rasurado.
[453] Rasurado.
[454] Rasurado.

Caruaru 6 de Dezembro de 59

Antonio.

Saudações

O fim destas linhas é para lhe dizer que você procure um recurso para o seu gado que está no roçado de Zé o mais depressa possivel, pois o meu gado que vem do Taquaritinho eh não tenho aonde botar e você Tem pasto reservado.

Seu irmão do Agro

João Escudino Batista

Carta 62

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 170mm x 158mm. Há rasgos nas margens esquerda e inferior. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Catinga 5 de Desembro de 59|

Antonio|
Saudaçãoes[455]|

O fim destas linhas é para lhe| disez que você procure um recurso| para o seu gado que está no| roçado de João o mais dipressa| possivel, pois o meu gado que| vem do tabuleiro eu não tenho| aonde botar e você tem pasto| reservado,|
Sem mais do Sôgro|

João Ascendino. Estrêll[*a*][456]

[455]Rasurado.
[456] Possivelmente, o último nome é a rubrica do remetente.

Birituba 29 de junho de 1976
Sr Antonio Barreiro Jury
O motivo dessa é convidar-lhe à
comparecer aqui em Birituba Quarta-
feira ou seja dia 30 do corrente para
termos um entendimento.

Birituba 29/06/76
João Avelino de Souza
Juiz de Paz

Carta 63

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul em papel sulfite, medindo 295mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras. Acompanha envelope.

Biritinga 29 de Junho de 1976|

S*enho*r Antonio Carneiro Tuy|

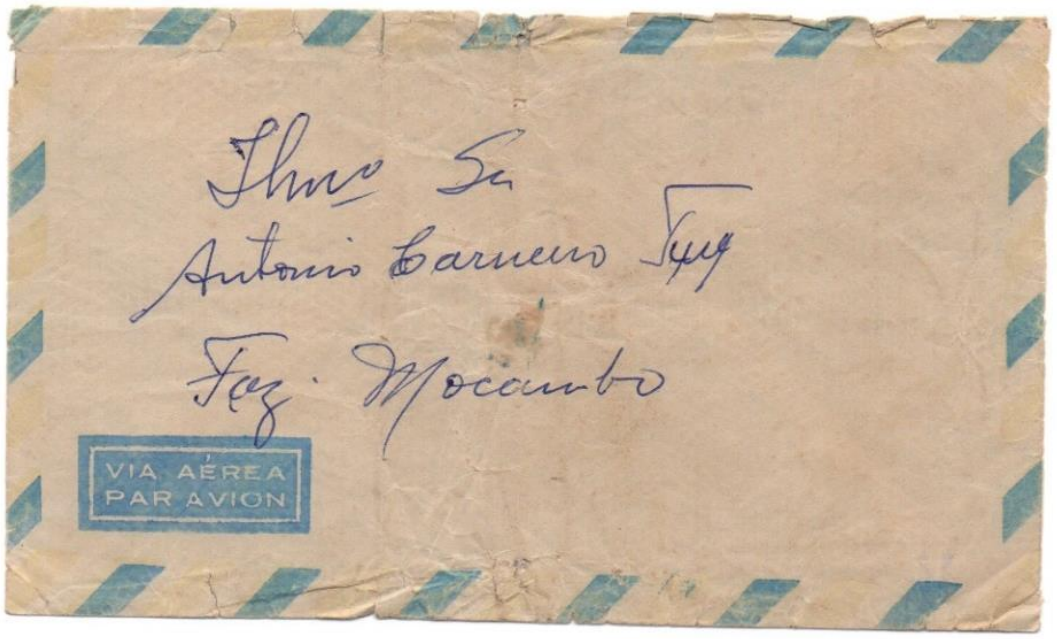
O motivo dessa é convidar-lhe á| comparicer aqui em Biritinga Quarta-|feira ou[457] Seije dia 30 do corrente para| termos um entendimento.|

Biritinga 29/06/76|

João Avelino de Souza|

Juiz de Paz|

[457] Rasurado.


Ilmo Sr
Antonio Carneiro Leão
Faz. Mocambo
VIA AÉREA
PAR AVION

[envelope - frente]

Il*ustríssi*mo S*enho*r |

Antonio Carneiro Tuy[458] |

Faz*enda* Mocambo |

[458] Rasurado.

Serrinha, 21-7-75.

Antônio Tuy:

A finalidade deste é participar-lhe que a vacinação do gado vai vencer quarta-feira no dia 23 desta semana, e eu Tive em Biritinga para buscar a ordem das compras das Vacinas; eles disseram-me que não podem passar do prazo determinado.

Antenciosamente Subscrevo.
João Ribeiro de Oliveira

Mande resposta que eu mandarei as Vacinas do nosso gado que eu não posso Vim.

Carta 64

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. No verso, há anotações feitas por Antonio Carneiro da Silva Tuy, visíveis no recto, que não estão relacionadas ao conteúdo da carta.

Serrinha, 21 – 7 – 75.|

Antônio Tuy:|

Afinalidade deste é participar-lhe| que a vacinação[459] do gado vae vencer| quarta-feira no[460] dia 23 desta| semana, e eu tive em Biritinga| para buscar a ordem das compras| das vacinas; Eles disseram-me que| não podem passar do prazo determinado.|

Antenciosamente subscrevo.|
João Ribeiro de Oliveira|

Mande resposta que eu|
mandarei as vacinas do|
nosso gado que eu não|
posso vim[461].|
JROliveira[462]|

[459] Rasurado.
[460] Rasurado.
[461] Rasurado.
[462] Rubrica.

Serrinha 5 de dezembro de 1968

Prezado pai Antônio Vel.

Estou muito satisfeito em receber suas notícias.
Mando-lhe dizer que vou bem com meus estudos.
Fiquei muito contente que o senhor chegue com a sua saúde.
Aceita o abraço de seu filho.

José Augusto Estrela

Estrela

Carta 65

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 221mm x 145mm. Apresenta marca de dobra e mancha na margem superior esquerda. A carta é idiógrafa, escrita pela irmã do remetente, Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, remetente também desta coleção documental. No verso, há anotações feitas por terceiros, sendo visíveis no recto, que não estão relacionadas ao conteúdo da carta.

Serrinha 5 de dezembro de 1968|

Prezado pai Antônio C*arneiro*T*uy*|

Estou muito satisfeito em| receber Suas noticias.|
Mando-lhe[463] dizer que vou| bem com meus estudos.|
Ficorei muito contente que| o Senhor chegue com a Sua| Saúde.|
Aceite[464] o abraço de Seu filho.|

José Augusto Estrêla|

Tuy[465]

[463] Rasurado.
[464] Rasurado.
[465] O nome "Tuy" está circulado.

Gabriela 20 - Maio - 1953

Prezado irmão Antônio, saudações e felicidades, com a paz de Deus.
Antônio, dê a cada as minhas condições presente, eu não sei se posso ir ao seu casamento; porque foi agora que vim saber os meus vencimentos, e estou que tomar balanço nos meus serviços, para ver se posso ir: olhe com urgencia peço que você me responda esta, dando a hora que vai ser o casamento, porque você não me deu, e assim não posso brasiar-me na viagem, e preciso saber quem vai me esperar na estação, porque é assim que fica bem?! E se de todo eu não for, peço ao bom Deus, que seja feliz-feis; com sentimento de as vezes de não poder assistir a Deus que seja feliz. diga a Maria Luiza que estou lembrado dela; e lembranças a todos que mando diga a Laura que tenho escrito para ela só se não entregam a ela não é ingratidão minha, papai, Brito não me escrevem porque? Assinado José Damião de Lima Dias

Endereço: Largo dos Mares Rua Imperador nº 40
Salvador Bahia
diga a D. A. que quando me escrever não é preciso

Carta 66

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 233mm x 192mm. Há marcas de dobras.

Bahia 20 – Maio – 1953|

Prezado irmão Antônio, saudaçõ-|es e felicidades, com a paz de Deus:|
Antônio, de a cordo as minhas condições presente, eu não| sei se posso ir ao teu casamento; porque foi ontem que vim| receber os meus vencimentos, e tenho que tomar balanço nos| meus sentidos, para ver se posso ir: olhe com úrgencia pes-|so que você me responda esta, dando a hora que vai ser o ca-|samento, porque você não me deu, e assim não posse basiar-me| na viagem, e pressiso saber quem vai me espera na estação,| porque é assim que fica bem?! e se de tudo[466] eu não for, pesso ao bo<↑m>| Deus, que seja feliz fis; com sentimento de as veses de não poder| pesso a Deus que seja feliz: diga[467] a Maria Alzira que estou lem-|brado dela; e lembrança a todos que mando diga a Laura que| tenho escrito para ela só se não entregam a ela não é| ingratidão minha, papai, Brito não me escreveram| porque? Assinado José Carneiro da Sil[*va*] Tuy|

Endereço Parque dos Mares Rua[468]Imperador nº 40|
Salvador Bahia|
Diga a M*aria* A*lzira* que quando me escrever não é preciso| remetente[469]|

[466] Rasurado.
[467] Rasurado.
[468] Rasurado.
[469] Escrito na margem inferior.

Salvador 23 de janeiro de 1957.

Saudações, prezado irmão e família

Antonio, a presente carta é prara lhe dá as minhas notícia e também saber das suas; como digo eu vivo pensativo com a minha situação nesta corporação por motivo que nunca pude tê um prazer, que me faça animar na mesma, e assim lhe dou as provas, eu estou com as férias de 55 e 56, que não me foram concedidos com eu pretendia agora pelas férias dos meus estudos, a fim de que eu fosse aí, e nos irmos na caraguanha, como devemos cuidar nisto, com interesse e lá nas fazendas, mesmo se que se compre as reanças dos dimais, mas isto é conversa entre ambos, mas como digo neste jeito só Deus pode me dá a jeito, há oras que tenho vontade de pedir o meu discenciamento, a fim de tira a minha regalia.

A lhe, Antonio você lembra de me que fiz Selmira, cision, eu tive a portunidade de vida aqui em Salvador e então estivemos conversando a respeito da situação dela, quando ela me disse que você, havia falado para ela ir para a sua companhia e família, e então eu disse que ira conviniente, desde quando ela se conformasse-se, e fizesse-se por onde viver com você, e então, é bom para Conceição, e assim, ela está esperando você resolver para ela ir, eu pretendia com vinha com vocês, mas como já vistes [illegible] e assim me [illegible] para eu dizer a ela [illegible]

Toda minha, de seu irmão José Camilo da Silva Filho.
Que está esperando, pressa em [illegible]

Carta 67

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta com pautas, medindo 273mm x 210mm. Há marcas de dobras e pequenas manchas.

Salvador 23 de janeiro de 1957.|

Saudações, prezado irmão e família|

Antonio, a presente carta é para lhe dá as mi-|nhas noticia e, também saber[470] das suas; como digo eu| vivo pensativo com a minha situação nesta corporação,| por motivo que nunca pude ter um prazer; que me faça| animar na mesma, e assim lhe dar as provas, eu estou| com as férias de 55 e 56, que não me foram consedidas como| eu pretendia agora pelas férias dos meus estudos, a fim de| que eu fosse aí, e nos irmos na caraquanha, como devemos| couidar nisto, com interesce e lá nas fazendas, mesmo [.][471]| que se compre as eransas dos dimais, mas isto é converça| entre ambos, mas como digo neste jeito só Deus pode me| dá o jeito, há oras que tenho vontade de pedir o meu| liscenciamento, a fim[472] de ter a minha regalia.|

Olhe, Antonio você lembra[473] da me*nina* que tia[474] Almira,| criou; eu tive a oportunidade de vê-la[475], aqui em Salvador,| e então estivemos convescando[476] a respeito da Situação| dela, quando ela me disse, que você, havia falado| para ela ir, para a sua companhia e familia, e en-|tão eu disse que éra conviniente, desde quando ela se| conforma~~sce-~~se[477], e fizes-se por aonde viver com vocêis| e emtão, é bom para Nenei; etc; e assim, ela está| esperando você resolver para ela ir, eu pretendia con-|verçar com voceis, mas como já cietei seguem estes dize-|res e assim me responda para eu dizer a ela que se apronte para| ir.[478]|

<Nada mais, do seu irmão <u>Josê Carneiro da Silva Tuy</u>.| ela está esperando, pense en apar~~eeer~~[479]|>[480]

---

[470] Rasurado.
[471] Rasura.
[472] Rasurado.
[473] Rasurado.
[474] Borrado.
[475] Rasurado.
[476] Rasurado.
[477] Rasurado.
[478] As três últimas linhas estão escritas na margem inferior.
[479] Rasurado.
[480] Escrito na margem esquerda, verticalmente, de baixo para cima.

Salvador 17 de setembro de 1960.

Bom irmão Antônio e família saudações para todos com apoio de Deus

Bom irmão eu e todos estamos, como merecemos a Deus recebi sua carta de 15-7-60, pela qual estou ciente dos vossos dizeres que realmente contem com meu ideial mas me está dependendo de nos encontrarmos, pessoalmente então me aguarde com Deus e hoje, palestras à minha referência certo é que estou bem ancioso a lhe ver, para uma palestra com grande brevidade Deus nos permita, que possa aparecer, ao mais breve possivel por aí salvo, se você podesse aparecer, aqui até novembro éra, melhor para nos até que possa aparecer sobre, que preciso aconselhar, minha situação sôbre varios assuntos que precisavelmente tenho consultado a mim mesmo olhe, sendo possivel cuidadosamente ao um sábado pegue o transporte para aqui ao meu encontro, que entre nos conversaremos, através de muitas coisas que nos são úteis; olhe sua presença aqui já é, início do que pensamos, principalmente agora que tudo mi requer, brevidade a que você podesse vir, sábado agora dia 17 dêste é que se ausente a sua vinda, para nos é que prazer e alegria. Entretanto velavelmente dê lembrança a todos que mando, do seu irmão

José Cabral Santos.

Carta 68

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 256mm x 194mm. Apresenta marcas de dobras.

Salvador 11 de setembro de 1960.|

Bom irmão Antônio e família sauda-|ções para todos com apaz de Deus.|

Bom irmão eu e todos estamos, como merecemos a| Deus recebir, sua carta de 15-7-60; pela qual estou siente| dos vossos dizeres que reatmente[481] confere, com meu ideial| mas me está, dependendo de nos encontrarmos, pessoalmen-|te então me aguarde, com Deus e haja, palestras à minha refe-|rência serto é, que estou bem ancioso a lhe ver, para uma longa| palestra com grande brevidade Deus nos permita, que poça apa-|ricer, ao mais breve possivel por aí salvo, se você podesse apare-|cer, aqui até novembro éra, melhor para nos até que poça, apa-|recer serto é, que preciso asertar, minha situação sôbre varios| assuntos que precisavelmente tenha, consultado[482] a mim mesmo| olhe, sendo[483] possivel coidadosamente ao um sábado pegue o transpor-|te para aquí[484] ao meu encontro, que nos convesçaremos, atra-|ves de muitas cousas que nos são úteis; olhe, sua presença aquí já| é, inicio do que pençamos, principatmente <↑?> agora que tudo mi re-|quer, brevidade a que você podesse vir, sábado agora dia 17 dêste é, qua-|se úrgente a sua vinda, para nos ó que prazer e alegria. Então re-|velavelmente dé lembrança a todos que mando, do seu irmão|

José C*arneiro* da S*ilva* Tuy

[481] Por "realmente". Rasurado.
[482] Rasurado.
[483] Borrado.
[484] Rasurado.

Encarnação 9-6-1958

Amigo Antonio Carneiro.

Saúde que desejo juntamente a
Nenem i os meninos.
Recebi sua carta não respondi esperando
ver si Liborio tirava a certidão, ele não
encontrando, acho que você deve tirar a
certidão do Casamento civil, mesmo que
a certidão, não serve, pois ela é casado.
no mais todos aqui vamos indo, Zabelinha
está andando um pouco doente de reumatismo
termino enviando lembranças.

Do Amigo
José Gomes Botelho

Carta 69

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 196mm x 132mm. Apresenta marcas de dobras.

Encarnaçã[*o*] 9 – 6 – 1958|

Amigo Antonio Carneiro.|

Saúde que desejo juntamente e| Nenem e os meninos.|
Recebi sua carta não respondi esperando| ver si Liborio tirava a certidão, ele não| encontrando, axo que vosé deve tirar a| certidao do cazamento civil, mesmo que| a certidão, não cerve, pois ela é cazada.|
no mais todos aqui vamos indo, Idali~~l~~na[485]| está andando um poco duente do reumatismo| termino enviando[486] lembranças.|

D*o* Amigo|
José Gomes Estrela|

[485] Rasurado.
[486] Rasurado.

Caro Amigo Antonio Carreira

Saudações fraternais
a todos
Hei vai o meu 2º pagamento
para trazer os 5 Bois de carro
ao reboclutor, pois preciso
para enteirar os 3 contos.
Sem mais Do Amigo
José Gomes Estrela

3-4-962

Carta 70

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 158mm x 109mm. Apresenta marcas de dobras.

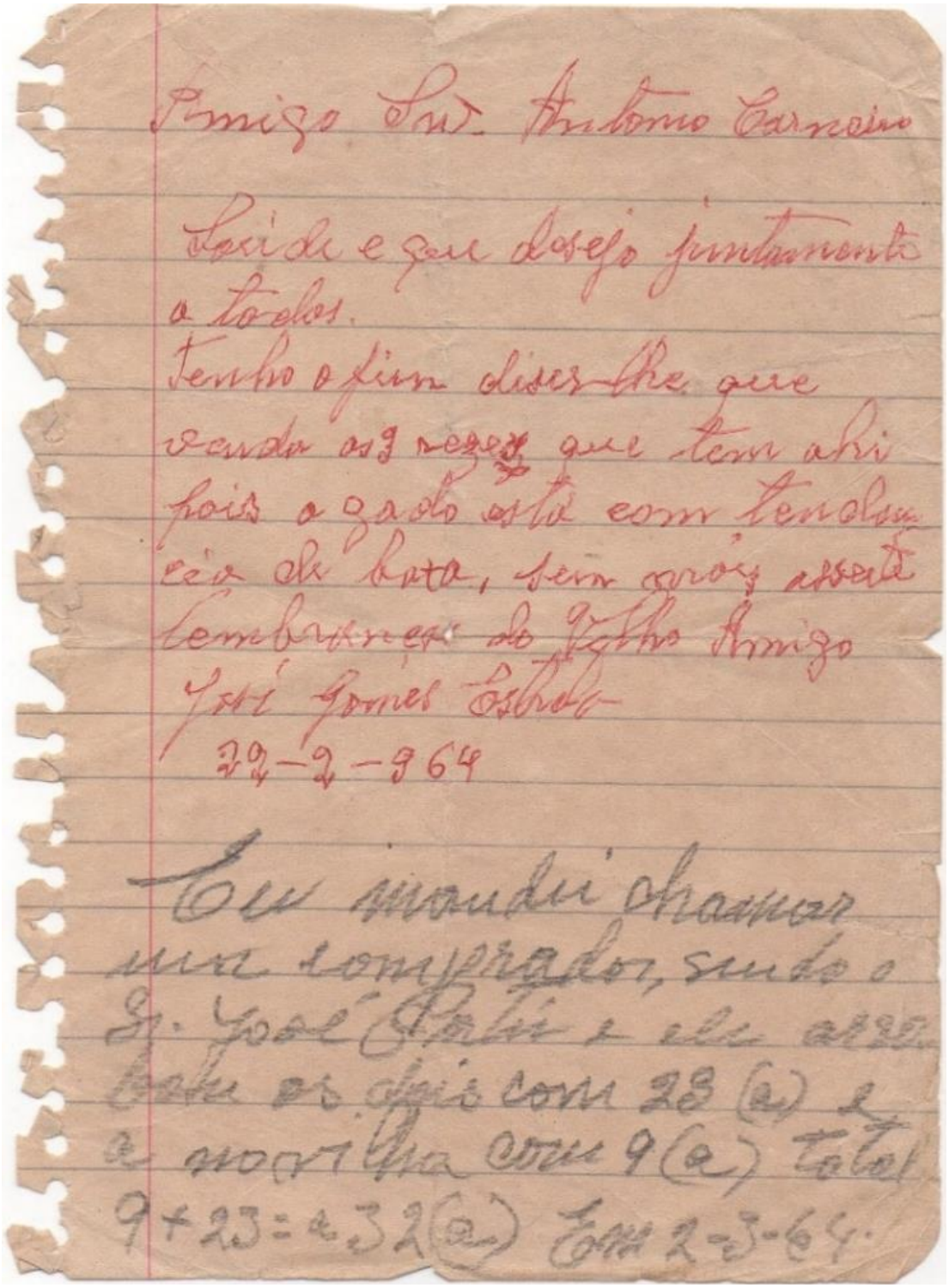
Caro Amigo Antonio Carneiro|

Saudações juntamente| a todos|
Ahi vai o meu Vaqueiro| para trazer os 5, Bois de carro| os reprodutor, pois precizo| para[487] enteirar os 3 congos.|

Sem mais D*o* Amigo|
José Gomes Estrela|

3 – 4 – 962|

[487] Rasurado.



Amigo Snr. Antonio Carneiro

Saúde e que desejo sinceramente a todos.
Tenho o fim dizer-lhe que vendo os seus que tem ahi pois o gado está com tendência de bota, sem mais ficou lembranças do Velho Amigo José Gomes Esteves
22-2-964

Eu mandei chamar um comprador, sendo o Sr. José Pinto e ele ficou de os ficar com 28 (a) e a novilha com 9 (a) Total 9+23=432 (a) Em 2-3-64.

Carta 71

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel pautado, de caderno, medindo 156mm x 109mm. Apresenta marcas de dobras e pequenos rasgo na margem inferior e na margem esquerda. Há inserção feita a lápis, por Antonio Carneiro da Silva Tuy, o destinatário: "Eu mandei| chamar um comprador, sendo o| S*enho*r José Patú e ele arro-|bou os dois com 23 (a) e| a novilha com 9 (a) total| 9+23= a 32 (a) Em 2 – 3 – 64.|[488]".

Amigo S*en*h*o*r Antonio Carneiro|

Saúde e que desejo juntamente| a todos.|
Tenho o fim diser-lhe que| venda as 3 rezes[489] que tem ahi| pois o gado está com tenden|cia de baxa[490], sem mais asseite| lembranças do Velho Amigo|
José Gomes Estrela|
22 – 2 -964|

[488] Inserção feita a lápis pelo destinatário Antonio Carneiro da Silva Tuy.
[489] Rasurado.
[490] Rasurado.

Bela Vista 25 de Abril de 1964

Prezado Amigo Sr. Antonio Carneiro Fiel

Sou de que desejo juntamente a todos.
De acordo de [illegible] que vosê mandou para, Barreiro
dizendo que tinha vendido as 8 vazes que tinha em seu poder
logo remetia a importancia, para o mesmo, Barreiro, descontando, o seu lucro.
No mais aceita recebe.
Do Amº José Gomes Botelho

Carta 72

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 157mm x 110mm. Apresenta marcas de dobras.

Bela Vista 25 de Abril de 1964|

Prezado Amigo *Senho*r Antonio Carneiro Tuí|

Saúde que desejo juntamente e todos.|
De acordo de 1 bilhete que vosí mando para, Ramiro[491]| dizendo que tinha vendido as 3 rezes que tenho em seu puder| peço remeter a importancia, para o mesmo. Ramiro, desconta-|ndo, o seu lucro.|

No mais asseite visita.|
D*o* Am*igo*José Gomes Estrela|

[491] Rasurado.

15-4-1967

Amigo Dr

Antonio Carneiro Fug
Saúde que desejo gozar
mantê a todos.
Peço fazer o favor de pro-
videnciar, meu advogado
o Dr. José Ferreira dos Santos
sobre minha questão.
em que ponto está, pois até
o momento não tive mais
noticias, desculpe o papel
pois fuy as pressas.

Sem mais Dr. Amigo
Pedro José Gomes Cabelo

Carta 73

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em folha de caderno, com pautas, medindo 110mm x 75mm. Apresenta marcas de dobras.

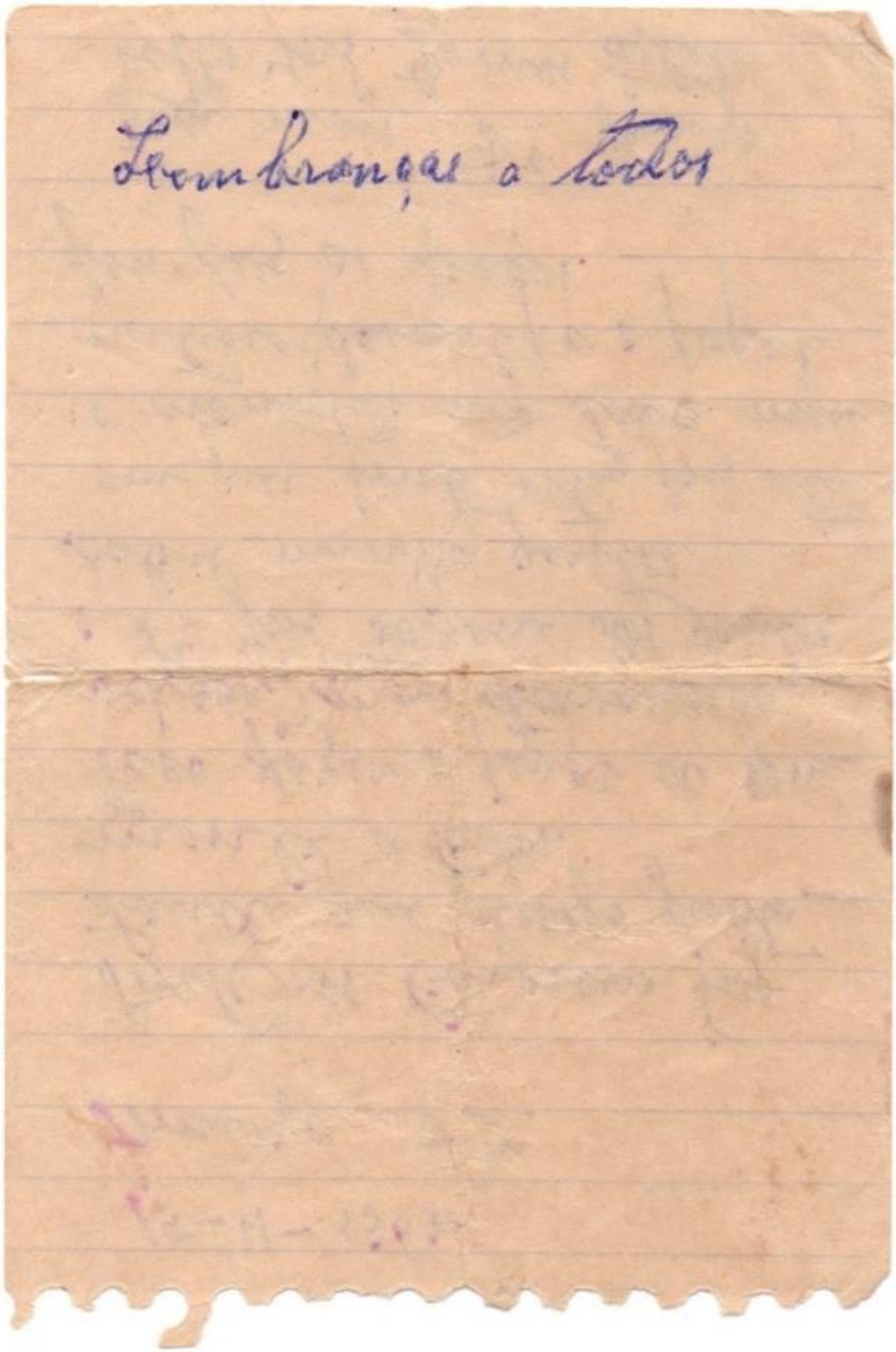
15 – 4 – 1967|

Amigo S*enho*r|

Antonio Carneiro Tuy| Saúde que desejo junta-|mente a todos.| Peço fazer o favor de com-|vocar <↑o>, meu advogado[492]| o S*enho*r José Ferreira dos Santos| sobre minha questão.|
em que ponto está pois até| o momento não tive[493] mais| nuticias.[494] desculpe o papel| pois fiz as preças.|

Sem mais D*o* Amigo|
Velho José Gomes Estrela|

[492] Rasurado.
[493] Rasurado.
[494] Há um traço após a palavra.


Lembranças a todos

[fol. 1v]

Lembranças a todos[495] |

[495] Escrito no sentido inverso do fólio.

Recebi agradeço os votos de Boas Festas.

Bela Vista 20 de dezembro de 1970

Prezado amº Antonio:

Saudações

Recebi sua carta, estou ciente de tudo que você mandou me dizer. É isso mesmo, a vida é sempre assim, cheia de ~~dificuldades~~ dificuldades; tenha passiência, e entregue tudo a Deus, pois. Ele sabe o que faz.

Eu tou indo mais ou menos; sempre um pouco adoentado, mas é isso mesmo, estou conformado.

Na próxima 3ª-feira (dia 22) estarei aí no Serrado, se Deus quiser.

Lembranças a Nenem e os meninos.

Sem mais do amº José Estrela

Carta 74

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 217mm x 158mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos nas margens superior, inferior e esquerda. A carta é idiógrafa.

<Retribuo| agradecido os[496] votos de Boas Festas.|>[497]

Bela Vista 20 de dezembro de 1970|

Prezado am*ig*o Antonio:|

Saudações|

Recebi sua carta, estou[498] cien-|tede tudo você mandou me| dizer. É isso mesmo, a vida é| cempre assim, cheia de [.][499] difi-|culdades; tenha passiência e entre-|gue tudo a Deus, pois. Êle sabe| o que faz.|

Eu vou indo mais ou me-|nos; Sempre um pouco adoenta-|do, mas é isso mesmo, estou| comformado.|

Na próxima 3ª-feira (dia 22)| estarei ai no Serrado, se Deus| quizer.|

Lembranças a Nenen[500] e| os meninos.|

Sem mais do am*ig*o José Estrela[501]|

496 Borrado.
497 Escrito na margem esquerda superior, em diagonal.
498 Rasurado.
499 Rasura.
500 Rasurado.
501 Escrito na margem inferior.

Bela Vista,15 de janeiro de 1976

Prezado amigo Antonio:

Recebi sua carta,fiquei contente com as notícias enviadas. Aqui tudo bem, graças a Deus.

Olha Antonio, você não imagina a alegria - que estou sentindo por Fatima está aqui conosco.Foi / um fim de ano maravilhoso este que passamos juntos , a alegria não foi completa porque você, Nenen e os meninos não poderam vir.

Fatima está satisfeita aqui, o que é um prazer para nós; só está sentindo saudade de vocês e também preocupada porque ainda não recebeu carta daí.Amanhã ela vai em Alagoinhas com Elenice,as duas se dão-muito bem.

Olha Antonio, não respondi sua carta imediatamente por falta de tempo,desculpe,sim?

Como foram de festas de Natal e Ano Bom?

Nós aqui passamos em paz, graças a Deus.

Termino enviando recomendações a Nenen e os meninos.

Desculpe os erros pois estou com muita / pressa.

Aceitem lembranças de Fatima e o abraço do amigo que jamais o esquecerá.

José Estrela

JOSE ESTRELA

Carta 75

AFET. Documento contendo um fólio. Datilografado com tinta preta, em papel sulfite, medindo 219mm x 156mm. Apresenta marcas de dobras e um rasgo à direita. Acompanha envelope.

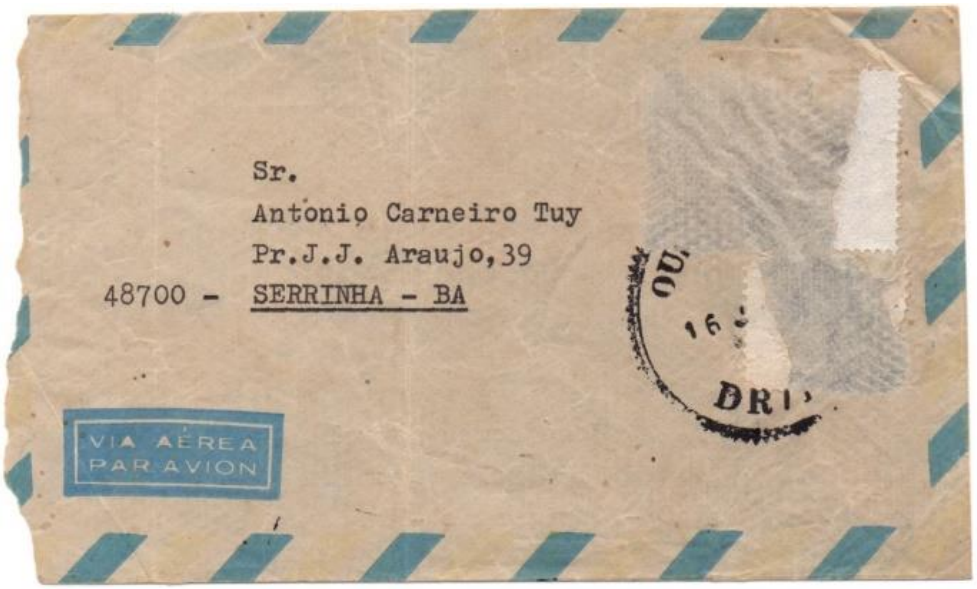
Bela Vista, 15 de janeiro de 1976|

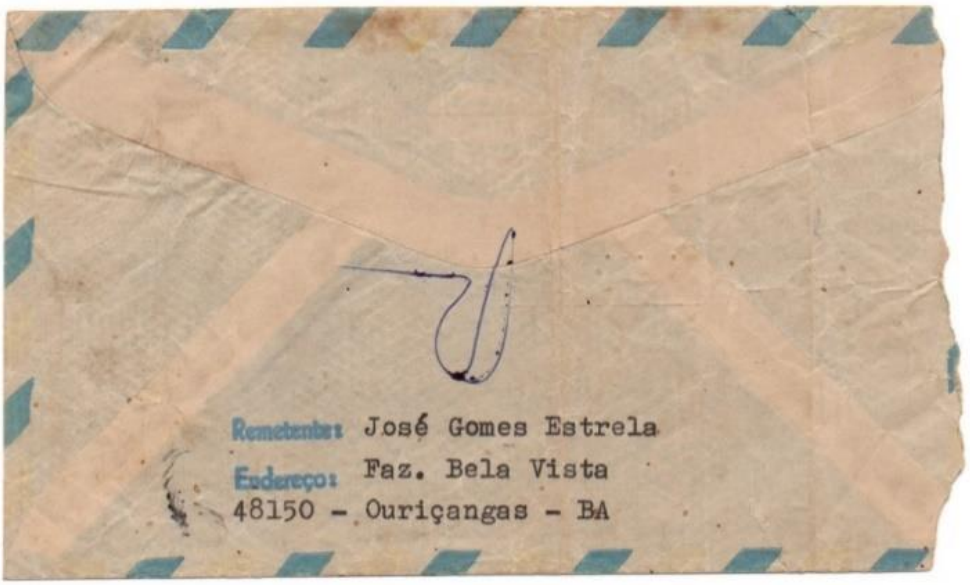
Prezado amigo Antonio:[502]|

Recebi sua carta, fiquei contente com as no-|tícias enviadas. Aqui tudo bem, graças a Deus.|
Olha Antonio, você não imagina a alegria -| que estou sentindo por Fátima está aqui conosco. Foi /| um fim de ano maravilhoso este que passamos juntos ,| a alegria não foi completa porque você, Nenen e os me-|ninos não poderam vir.|
Fatima está satisfeita aqui, o que é um pra-|zer para nós; só está sentindo saudade de vocês e tam-|bém preocupada porque ainda não recebeu carta daí. Ama-|nhã ela vai em Alagoinhas com Elenice, as duas se dão-| muito bem.|
Olha Antonio, não respondi sua carta imedi-|atamente por falta de tempo, desculpe, sim?|
Como foram de festas de Natal e[503] Ano Bom?|
Nós aqui passamos em paz, graças a Deus.|
Termino enviando recomendações a Nenen e| aos meninos.|
Desculpe os erros pois estou com muita /| pressa.|
Aceitem lembranças de Fatima e o abraço| do[504]| amigo que jamais o esquecerá.|

José Estrela[505]
José Estrela

[502] Rasurado.
[503] Rasurado.
[504] Inserção de um traço vertical feito à mão, com caneta azul, para separar as palavras 'abraço' e 'do'.
[505] Assinatura do remetente.


Sr.
Antonio Carneiro Tuy
Pr.J.J. Araujo,39
48700 - SERRINHA - BA
VIA AÉREA
PAR AVION


Remetente: José Gomes Estrela
Endereço: Faz. Bela Vista
48150 - Ouriçangas - BA

[envelope - frente]

S*enho*r |
Antonio Carneiro Tuy |
Pr*aça* J. J. Araújo, 39 |
48700 – SERRINHA – BA |

[envelope - verso]

Remetente: José Gome Estrela |
Endereço: Faz*enda* Bela Vista |
48150 – Oriçangas - BA |

Salvador, 6, de, Outubro de 1958.

Prezado irmão.,
Antônio, Nenen e filhos..
(+ Felicidades.)

Antônio como vai você de Saúde, Nenen e os meninos, bem?.
Antônio Recebi o seu recado pelo irmão de Dana sobre as aboboras, que manda me perguntar às condições por aqui.
Recorri às feiras, do Costume de S'Agua de Meninos, Isso estas as condições.
Fui hoje em S'Agua de meninos é dia da feira. De Sesta a Segunda. Eu encontrei muitas aboboras. Sendo preço de 20,00 á 40,00 e 60,00 Cruzeiros (medias) aboboras Grandes e bonitas, eu procurei Pessôa para tratar uma certa Quantidade mas encontrei muitos só me dizendo que agora estão baratas.
Antônio só se você pudesse tomar um carro para trazer, chegando um dia de Quarta para botar na Sesta feira no meio da Rua para pegar a feira de Sesta à Segunda que é o dia propria pode até com a vista dos elementos fazer bom negocio ai depende de você as condições são estas. Enquanto o preço é de 20 até 60,00 1$.

Vire.

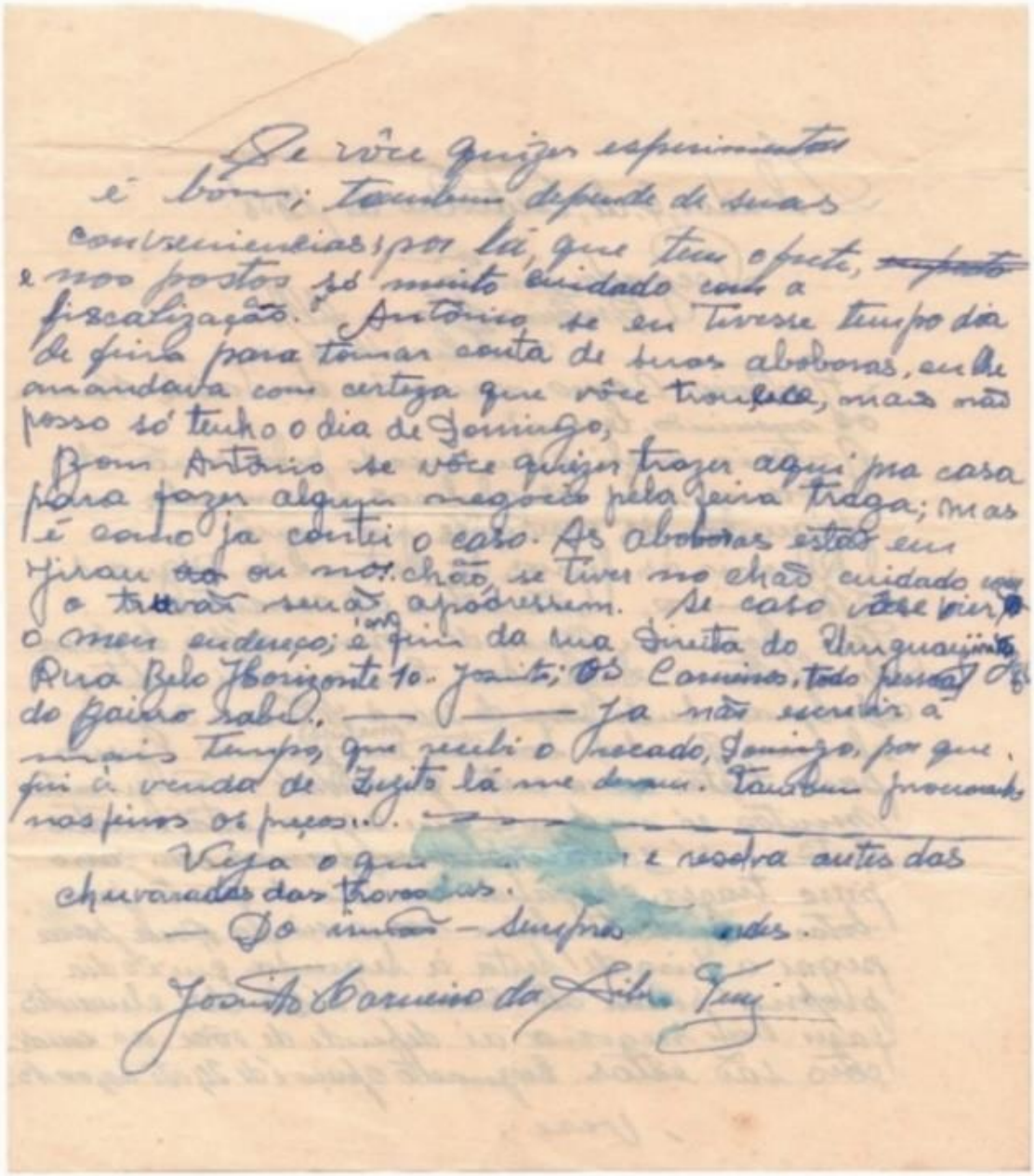
Carta 76

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas no recto, medindo 257mm x 202mm. Há marcas de dobras e um rasgo na margem superior. A mancha escrita do verso é visível no recto.

Salvador, 6, de, Outubro de 1958:|

Prezado irmão. ,|
Antônio, Nenen e filhos..|
"Felicidades."|
Antônio como vai você de saúde; Nenen e| os meninos, bem?.|
Antônio Recebi o seu recado pelo irmão de| Ozana sobre as aboboras, que manda me| perguntar às condições por aqui.|
Recorrir às feiras, do cortume de Água de| Meninos, são estas as condições.|
Fui hoje em Água de meninos édia da feira.| De Sesta a Segunda. Eu encontrei muitas| aboboras. Sendo preço[506] de 20,00 à 40,<↑00><↓médias> e 60,00 cruzeiros| aboboras Grandes, e bonitas, eu procurei 1 pessôa| para tratar uma certa quantidade não encontrei| muitos só me dizendo que agora estão baratas.|
Antonio só se você pudesse formar um[507] carro| para trazer, chegando um dia de Quarta para| botar na Sesta feira no meio da Rua para| pegar a feira de Sesta à Segunda que é o dia| proprio[508] pode[509] até com[510] a vista dos elementos| fazer bom negocio[511] aí depende de você as condi-|ções são estas. Enquanto o preço é de 20, ate 60,00 1ª.|
vire[512]|

[506] Rasurado.
[507] Rasurado.
[508] Rasurado.
[509] Rasurado.
[510] Rasurado.
[511] Rasurado.
[512] Escrito na margem inferior. Há dois traços e a palavra "Vire" escrita entre eles.



Se você quiser experimentar
é bom; também depende de suas
conveniencias; por lá, que tem o preço, ~~o preço~~
e nos postos só muito cuidado com a
fiscalização. Antonio se eu tivesse tempo dia
de feira para tomar conta de suas aboboras, eu lhe
aconselharia com certeza que você trouxesse, mas não
posso só tenho o dia de Domingo,
Bom Antonio se você quiser trazer aqui pra casa
para fazer algum negocio pela feira traga; mas
é como ja contei o caso. As abobaras estão em
Tijuca ~~na~~ ou no chão, se tiver no chão cuidado com
o trabalho senão apoderam. Se caso você vier
o meu endereço; é na Rua Direita do Uruguaiana
Rua Belo Horizonte 10. Jaiti; Os Caminos, todo pessoal
do bairro sabe. —— —— Ja não escrevi a
mais tempo, que recebi o bacalhau, Domingo, por que
fui à venda de Zezito lá me deram. Também procurei
nos pinos os preços. ——————————
Veja o que [illegible] e resolva antes das
chuvaradas das trovoadas.
— Do amigo — Serafim [illegible]des.

Josafá Caminho da Silva Jaiti

[fol. 1v]

Se você quizer esperimentar| é bom; tambem depende de suas| conveiniencias, por lá, que tem o frete, [.][513]| e nos postos só muito cuidado com a| fiscalização. Antônio se eu tivesse tempo dia| de feira para tomar conta de suas aboboras, eu lhe| mandava com certeza que vôce trouçece[514], mais não| posso só tenho o dia de Domingo,|

Bom Antônio se vôce quizer trazer aqui pra casa| para fazer algum negocio pela feira traga; mas| é como ja contei o caso. As aboboras estão em| Jirau [.][515] ou no[516] chão, se tiver no chão cuidado com| o truvão[517] senão apodressem. Se caso vôce[518] vier[519] [.][520]| o meu endereço; é <↑no> fim da rua Direita do Uruguay, [?][521]| Rua Belo Horizonte 10 .. Josuito; Os[522] Carneiros, todo pessoal| do Bairro sabe..[523] Ja não escrevir á| mais tempo, que recebi o recado, Domingo, por que| fui à venda de Zezito lá me deram[524]. Tambem procurando| nas feiras os preços...[525]|

Veja o que [...][526] e resolva antes das| chuvaradas das trovoadas[527].|

– Do irmão – sempres [...]des[528].|

Josuito Carneiro da Silv[*a*] Tuy.|

---

513 Rasura.
514 Rasurado.
515 Rasura.
516 Há rabiscos depois da palavra.
517 Rasurado.
518 Rasurado.
519 Rasurado.
520 Rasura.
521 Rasurado. Leitura duvidosa.
522 Rasurado.
523 Há traços horizontais após a palavra.
524 Borrado.
525 Há traço após a palavra, o qual se estende até a margem.
526 Borrado. Ilegível.
527 Borrado.
528 Borrado. Ilegível.

Salvador, 13 de Setembro de 1987. ou. 23-9-87

Prezado irmão Antônio e Família /
Saudações.

Recebi sua carta que para mim foi um sonho tido com você, e justamente chegou sua carta.
Antônio certo que foi hospitalisado / mas graças ao Divino pai Celeste - já me acho em recuperação bem / melhor.. Sim meu irmão, me congratulo pela tua lembrança me ter mandado o fujão por Táy de Mª Alzira. Te agradeço de coração pedindo à Deus muita saúde a tí com sua Família. Sin Edésio está com-nosco. o dia que quiser vir por vir a Salvador nossa casinha está as ordens, venha com Nenen. Sua mais todos aqui com novidades. Aceitem nossos abraços lembranças para todos; Nenen Vilma os meninos, Lourdes Tostão e demais conhecidos. Bréu abraço, Zelina com os meninos enviam as mesmas.

Do seu irmão A. S. Jacinto E Fmy

Carta 77

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de caderno, com pautas, medindo 202mm x 145mm. A margem esquerda está rasgada. Apresenta marcas de dobras.

Salvador, 13 de Setembro de 1987. ou 23-9-87|

Presado irmão Antônio e família/|
Saudações.|

Recebi sua carta que para mim| foi um sonho tido com voce, e justa-|mente chegou sua carta.| Antônio certo que fui hospitalisado[529]| mas graças ao Divino pai Celeste| ja me acho em recuperação bem| melhor.. Sim meu irmão, me| congratulo pela tua lembrança| me ter mandado o feijão por Tay| de M*ari*a Alzira. Te agradeço de coração| pedindo à Deus muita saúde a te com| sua família. Sim Edésio está com-nosco.| o dia que quiser vir por vir a Salvador| nossa casinha está as ordens, venha| com Nenen. Sem mais todos aqui| Sem[530] novidades. Aceitem nossos abraco| lembranças para todos; Nenen Vilma| os meninos, Loura Tontonio e demais conhe-|cidos[531]. Meu abraço, Zelina com os| meninos enviam as mesmas..|

Do seu irmão Ab*raço*s. Josuito C*arneiro* Tuy[532]|

[529] Há traço em diagonal após a palavra, sendo repetido nas linhas 8 e 9.
[530] Rasurado.
[531] Rasurado.
[532] Escrito na margem inferior.

Sempre lembrado irmão Antônio, Neneu, e filhos. Saúde.

Antônio recebi sua carta por comp/Antônio, e também seu recado.
Quanto a carta que me fez dando suas notícias, e ao mesmo tempo em atenção de me escrever, por tantos meses que não nos vemos, a tempos que tendo vontade de lhe escrever sem saber seu endereço. Antônio o inverno graças à Deus foi bom!. Todos aqui sem novidades, leve este abraço para você Neneu e os meninos, que todos nós mandamos.
Antônio me sinto alegre na oferta que você mandou dizer por c/ Antônio na ½ saca de feijão. Vou fazer todo jeito de uma pessôa ir buscar.
À virgem Santíssima, e o Divino Espírito Santo dê para todos vocês, à paz saúde e felicidades à todos, os familiares,. Aí em sua casa sabem que você me deu o feijão, que a pessôa chegando aí, já está sabendo. Deus que lhe pague pela sua lembrança. //
Sim Antônio p/ o inverno deste ano, você vai ter alguma semente de capim, que possa me vender? Se tiver mande-me falar, ou diga à João que quero, botar no pasto no inverno." Por tudo meu muito obrigado mais uma vez. Lembranças, e saúde à todos, sem mais nossas saudações. Salvador-2 de Novembro, 1988.
Abraço do irmão de sempre grato e fiel.
Jocinto Barreto dos Santos

Carta 78

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de caderno, com pautas, medindo 290mm x 205mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. No verso há apenas a indicação do destinatário. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Sempre lembrado irmão Antônio, Nenen, e| filhos. Saúde.|

Antônio recebi sua carta por comp*adre* Antônio, e[533]| tambem seu recado.|
Quanto[534] a carta que me fez dando suas noticias,| e ao mesmo tempo em atenção de me escre-|ver, por tantos mesês que não nos vemos, a[535]| tempos que tendo vontade de te escrever sem sa-|ber seu endereço. Antônio o inverno graças à Deus| foi bom! . Todos aqui sem novidades, meu forte abraço| para voce Nenen e os meninos, que todos nós man-|damos.|
Antônio me cinto alegre na oferta que voce| mandou dizer por c*ompadre* Antonio na ½ saca de feijão[536]| Vou fazer todo jeito de uma pessôa ir buscar.|
À virgem Santissima, e o Divino Espirito Santo| dê para todos vocees, à paz saúde e felicidades à[537]| todos, os familiares,. Aí em sua casa sabem que voce| me deu o feijão, que a pessoa chegando aí, já estejãosabendo[538].| Deus que te pague pela sua lembrança.[539]|
Sim Antônio p*ara* o inverno deste ano, voce vai ter| alguma semente de capim, que possa vender? Se| tiver mande-me falar, oudiga[540] à João que quero, bo-|tar no[541] pasto no inverno? Por tudo meu muito obriga-|do mais uma vez. Lembranças, e saúde à todos, sem mas| nossas saudações. Salvador – 2 de Novembro, 1988.|
Abraço do irmão de sempre e, inesquecível.|
Josuito Carneiro da S*ilva* Tuy|

[533] Há traço diagonal após a palavra.
[534] Rasurado.
[535] Há traço após a palavra.
[536] Há traço após a palavra.
[537] Há traço após a palavra.
[538] Rasurado.
[539] Há três traços verticais após a palavra.
[540] Há um traço abaixo das palavras "ou" e "diga", provavelmente para indicar que são separadas.
[541] Rasurado.

[fol. 1v]

Antônio Tuy[542] |

[542] Escrito no sentido inverso do fólio.

Meu filho Antonio Deus li abençoi
o fim desti é li pergontar o seu cilinco
cob. o dinhuro desti gado. um polre como eu
pagando oputro. desti dinhuro. tirando da minha
boca. um polre velho como eu. pelo que eu estou
vendo é capaz do juro desti dinhuro. vai para 80.
contos de juro. i eu tendo com que pagei. olhi
isto não é brincadeira. mande mi dizer si os
Boi esta ainda no pasto para eu tirar i para
eu pagar a Piquino. eu devia tir isto logo
que eu tomi o dinhuro a ele, é isto mesmo
minha familia não esta miligando, só tenho
por mim Deus i minha mulher todos queer que
eu morra logo. mais Deus esta no seu
Manica Tuy

Maria eu pensei que estava si tratando
disse raido para ter voz já perdemos
1 V Sab um embolso Maneca Tuy

Carta 79

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de carta, medindo 173mm x 200mm. Há marcas de dobras e manchas. A margem inferior foi rasgada. No verso, há apenas a indicação do destinatário. A mancha escrita no verso é visível no recto.

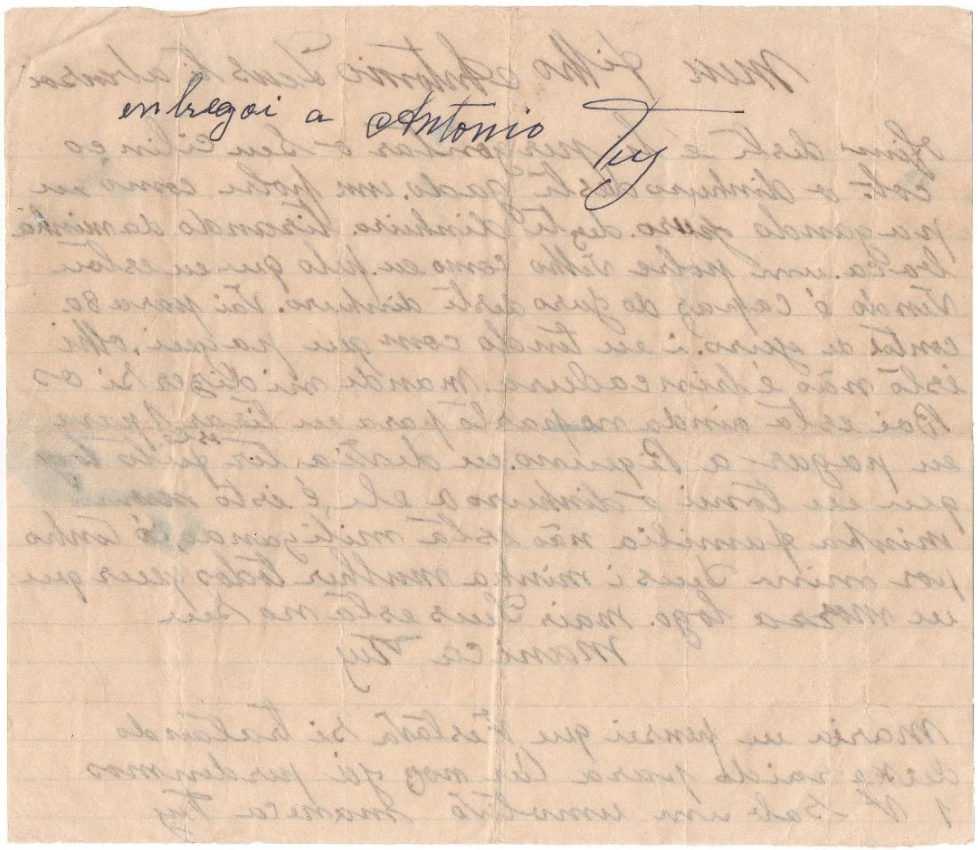
Meu filho Antonio Deus ti abensoi[543]|

ofim deste é li pergontar o seu cilinço| cob. o dinheiro deste gado. um pobre como eu| pagando juro. deste dinheiro. tirando da minha| boca. um pobre velho como eu. pelo que eu estou| vendo é capaz do juro deste dinheiro. vai para 80.| contos de juro. i eu tendo com que pagui, olhi| isto não é brincadeira. Mande mi dizer si os| Boi esta ainda no pasto para eu tirar 1 para| eu pagar a Piqueno. eu devia ter <↑isto> feito logo[544]| que eu tomei o dinheiro a ele, é isto mesmo[545]| minha familia não esta miligando[546], có[547] tenho| por mim Deus i minha mulher todos quer que| eu morra[548] logo. Mais Deus esta no Seu|

Manica Tuy

Maria eu pensei que ~~V~~[549]-estava si tratando| deixe vaido para lár noz já perdenmos| 1 ~~V~~ sab em um otivo Maneca Tuy|

[543] Escrito na margem superior.
[544] Borrado.
[545] Borrado.
[546] Borrado.
[547] Borrado.
[548] Rasurado.
[549] Possivelmente, é a abreviatura de *você*.



[fol. 1v]

entregoi[550] a Antonio Tuy|

[550]A haste do t não foi cortada. Por 'entregai'.

Antônio boa tarde.
Como vai Belém com os meninos? Todos aqui no costumado.
Ofereça aqui para acabar a cisma do povo.
Se resigne cada vez mais.
Antônio. Manuel Brito manda lhe dizer se você quizer alugar a casa a ele, ele paga Cr$ 2000, se ele fazendo reparo da casa.
Você não vem este ano botar os meninos na escola?
Segue por D. Júlia 9 litros de capim, já estava reservado para você.
Lembranças a Belém.
Papai Brito

Carta 80

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel cartão branco, medindo 170mm x 133mm. As margens estão recortadas. Apresenta marcas de dobras.

Antônio bôa tarde.|
Como vai Nenêm com os me|ninos? Todos aqui no costu-|mado.|
Apareça aqui para acabar| a cisma do pôvo.|
Se resigne cada vêz mais.|
Antônio. Manoel Brito man|da lhe dizer se você quizer| alugar a casa a êle, êle pa-|ga cr$ 2000, 00 êle fa-|zendo reparo da casa|
Você não vem[551] êste[552] ano bo-|tar os meninos na escola?|
Segue por D*ona* Júlia 34[553] litros| de capim, já estava reser-|vado para você.|
Lembrança a Nenem|
Yáyá Britto|

[551] Rasurado.
[552] Rasurado.
[553] Rasurado.

Serrinha 23/11/68

Querido papai

Estou mando esta carta porque sabe de boas notícias
Deus que lhe proteja em toda hora e todo instan-
te fiquei com muita saúdade do sinhor mandei
uma carta. Aceita meu beijo e meu abraço

Nada mais da sua querida (filha)
filha

Maria de Fátima Estrela Luiz.

Carta 81

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de carta, medindo 200mm x 139mm. Há marcas de dobras e anotações de terceiros no verso, que são visíveis no recto, que não estão relacionadas ao conteúdo da carta.

Serrinha 23 \11/68|

Querido papai|

PainhoMando está carta porque sabe de boas nuticias|
Deus que lhe proteja em toda hora e todo instan-|te fiqui com muinta saúdado do Sinhor mande| uma carta. Aceite meu beijo e meu abraço|

Nada mais da sua querida (~~Filha~~)[554]|
filha|

Maria de Fátima Estrêla Tuy.|

[554] Rasura.

Serrinha 4 de Dezembro de 1968

Querido papai

O meu beijinho

Lembranças de todos, eu estou muinto contente com as nu-
tícias e com a (escrita do sinhor) recordação do sinhor eu estou
(contente) com muinta saudade do sinhor e quero lhe falar não
se preocupe pois está tudo em pais. E estou aguardando a sua
chegada com a paz de Deus.
Terei a maior alegria e satisfação em receber o meu que-
rido papai, dandoas o meu beijo e com um abraço
com satisfação.
A paz de Deus que lhe ajude e lhe abençoe.

Nada mais da sua querida filha.

Maria de Fátima Estrela Luiz.

Carta 82

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 220mm. Apresenta marcas de dobras e decorações na saudação: desenho de flores depois das palavras "Querido" e "papai". A margem superior está rasgada.

Serrinha 4 de Desembro de 1968|

Querido ❁ papai ❁ |

O meu beijinho|

Lembranças de todos, eu estou muinto contente com as nu-|ticias e com a (~~escrita do sinhor~~)[555] recordação[556] do Sinhor eu estou| (~~contente~~)[557] com muinta saudade do Sinhor e quero lhe falar não| se preocupe pois está tudo em pais. Estou aguardando[558] a sua| chegada com a paz de Deus.|

Terei a maior alegria e satisfação em receber o meu que-|rido papai e dondaos o meu beijo e com um abraço| com satisfação.|

A paz de Deus que lhe ajude e lhe abencoi.|

Nada mais da sua querida filha.|

Maria de Fátima Estrêla Tuy.|

[555] Rasura.
[556] Rasurado.
[557] Rasura.
[558] Rasurado.

Amigo Antonio:

Estou fazendo este bilhete para lhe communicar, que Dr. Durval estive aqui, hontem a noite; mandou lhe dizer que que estar com voce segunda feira como tem sahido. Elle só veio aqui a isto, ele pedi para voce arrá duccar de ver; eu garantir a elle que voce virinha, e espero que o amigo garanta as suas dizeres: e arrá duccar de ver, pois só com uma presunga ~~de~~ que se pode acertar.
Segunda melhor lhe informarei: Deus fique com voce, até segunda se Deus quiza

Do amigo Nhonhô Reis

N. B. Nará duccar de ver.
6-4-70

Carta 83

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 160mm. Há marcas de dobras e manchas. As margens esquerda e direita estão resgadas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

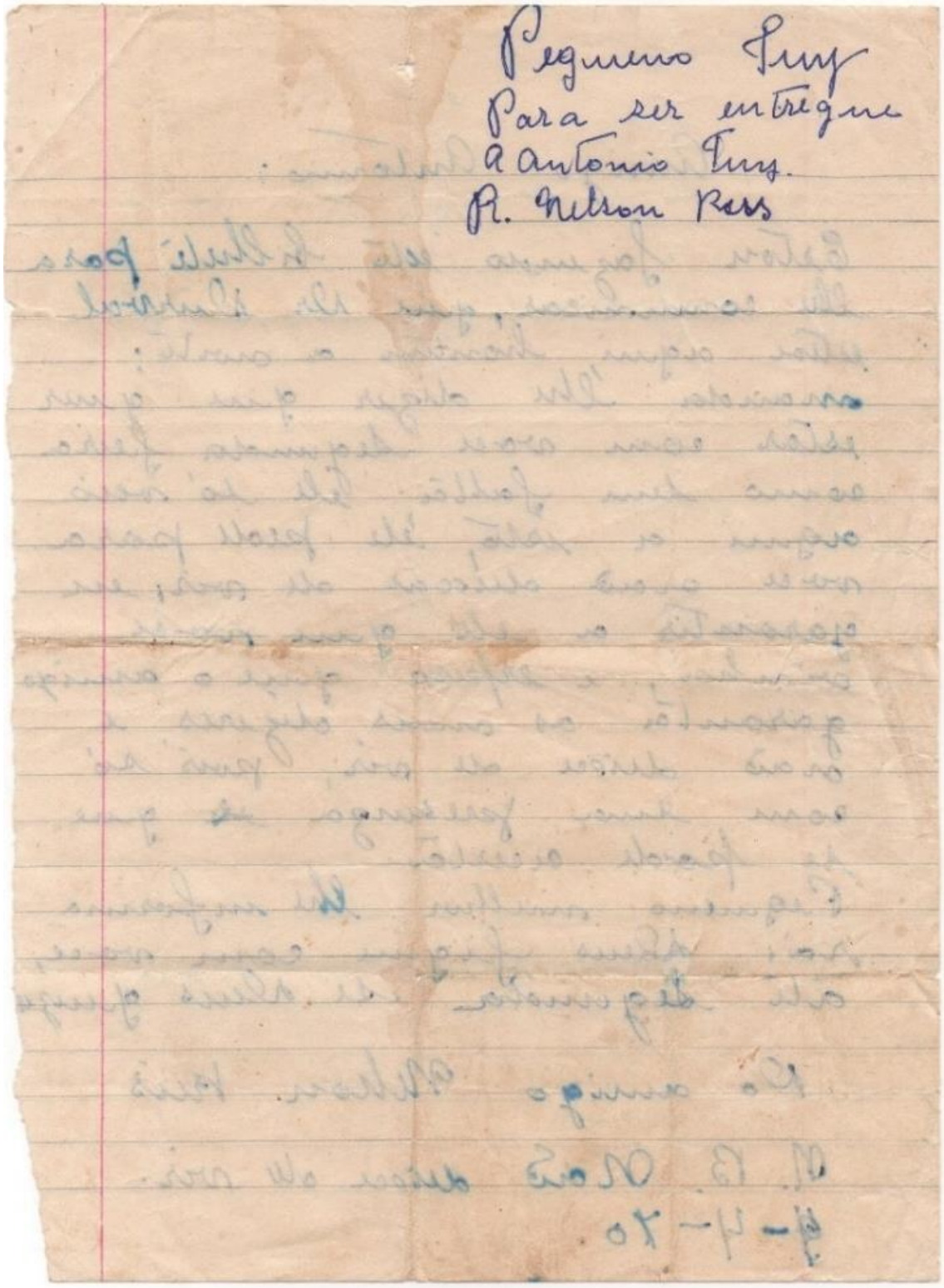
Amigo Antonio:|

Estou fazendo este bilhete para| lhe comunicar, que D*outo*r Durval| esteve aqui hontem a noite;| manda lhe dizer que quer| estar com voce Segunda feira| como sem falta. ele só veio| aqui a isto, ele pede para| voce não deixar de vir; eu| garantir a ele que voce| vinha, e espero que o amigo| garanta os meus dizeres; e| não deixe de vir, pois só| com sua presenza [.][559] que| se pode acerta.| Pequeno melhor lhe informa-|rá; Deus[560] fique com voce,| ate Segunda se Deus quizer|

Do amigo Nelson Reis|

N*ote* B*em* Não deixe de vir.|
4[561] - 4 - 70[562]|

[559] Rasura.
[560] Rasurado.
[561] Rasurado.
[562] Escrito na margem inferior.



Pequeno Luz
Para ser entregue
a Antonio Luz.
R. Nelson Reis

[fol. 1v]

Pequeno Tuy|
Para ser entregue|
a Antonio Tuy.|
R*emetente* Nelson Reis[563]|

[563] Rasurado.

Mui. Senhor

Estimo que Jaz de perfeita saúde
a Mulher e filho
Se quer estas duas vacas pretas
o Mui. deita em pasto que tenha
o que comer e, finda o prazo
devo para este fim de pagamento
em 30 dias.

Sem mais o Mui.
Pedro Alves de Carvalho
Parnaíba 28-5-71
Herdeiros de Mulher e filho

Carta 84

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel pautado, de caderno, medindo 122mm x 197mm. Há marcas de dobras e manchas. As margens inferior, esquerda e direita estão resgadas. No verso, há apenas a indicação do nome do destinatário.

Am*ig*o Antonio|

Estimo sua saúde juntamente| a Nenem e filhos|
Seguem estas duas vacas paridas| o am*ig*o deite em pasto que tenha| oque comer e, man deoquanto| devo para este fim de pagamento| e por 30 dias.|
Sem mais o am*ig*o|
Pedro Alves de Carvalho|
Paracatu 28-5-71|
Lembrancas a Nenem e filhos|

Alagoinhas 11 de Maio 1886

Amº Antonio
Veiga

Recebi sua Carta e a que a respondo, vi aqueles do momento aqui mais tem, estão esperando por estes dias, e o preço é de 900 centos, a dita duzia e cincoenta V.ce responde se pode esperar para eu guardar trinta, e se o preço tambem se contenta,
Outro assumto aqui fidos esse paz, Pai pede montada para o dia 16 do corrente
Seu Amº

Do Cadº Certo

Pedro Dantas

Carta 85

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 252mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras. No verso há, possivelmente, a resposta desta carta, transcrita como Carta 124, enviada por Antonio Carneiro da Silva Tuy, ao seu cunhado Pedro de Souza Estrela.

Alagoinhas 11 de Maio 1956|

Am*i*go Antonio|
Saúde|

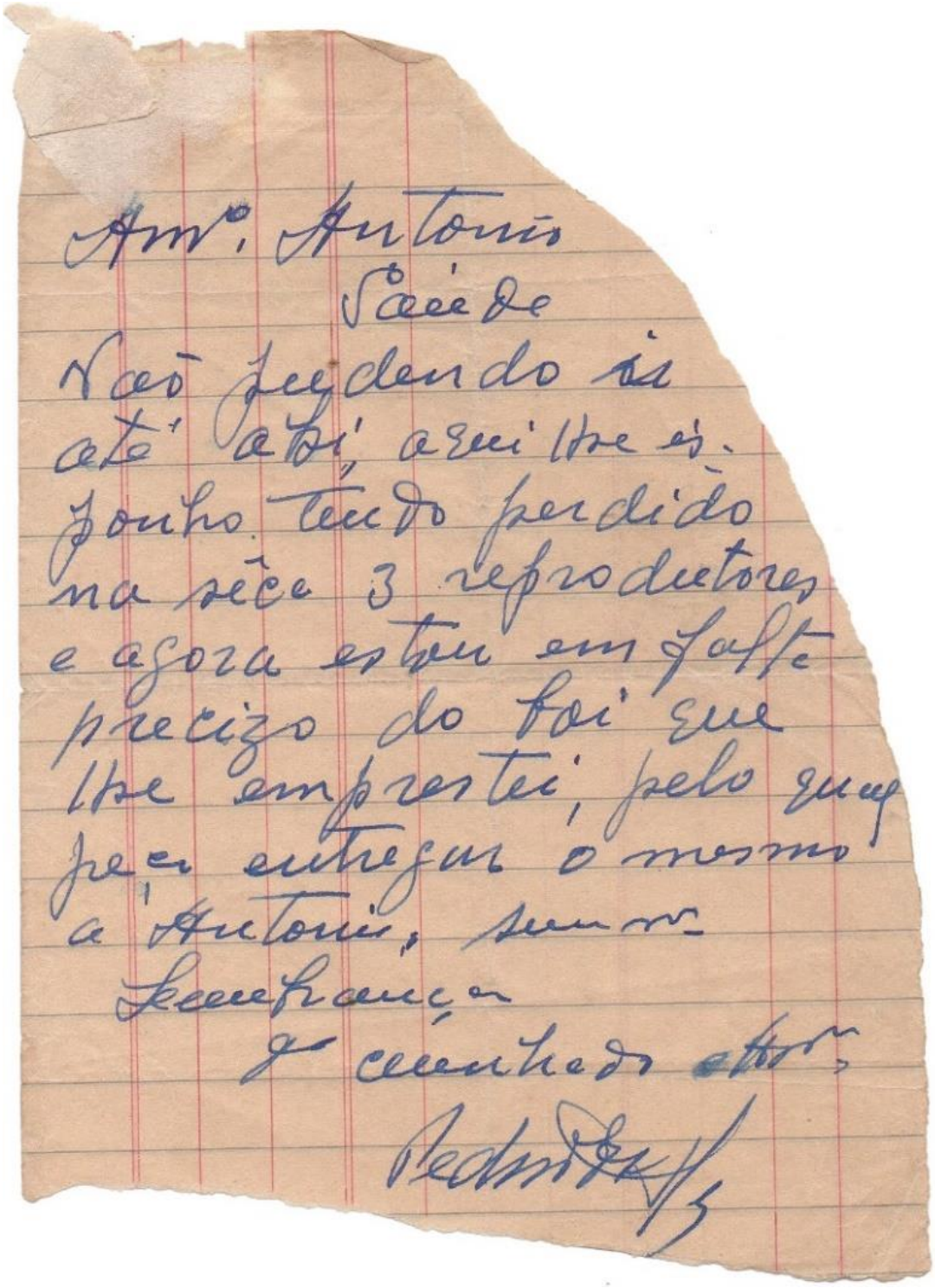
Recebi sua Carta e a qual res-|pondo, os arames no momento| aqui não tem, estão esperando| por estes dias, e o preço é de| 800 centos, a oito cento e cencoenta| V*o*cê responde se pode esperar| para quando vim, e se o pre-|ço tambem lhe convence,| outro assunto aqui todos em| paz; Pae pede[564] montada para| o dia 15 do corrente,|

Sem m*ais*|

Do Am*i*go Certo|

Pedro Estrela|

[564] Rasurado.



Amº. Antonio
Saúde
Vai lendo ai
até aqui, aqui lhe ei.
Falta tudo perdido
na peça 3 reprodutores
e agora estou em falta
precizo do foi que
lhe emprestei, pelo que
já me entregou o mesmo
a Antonio, sem mais
Lembranças
de todos aqui
Adeus

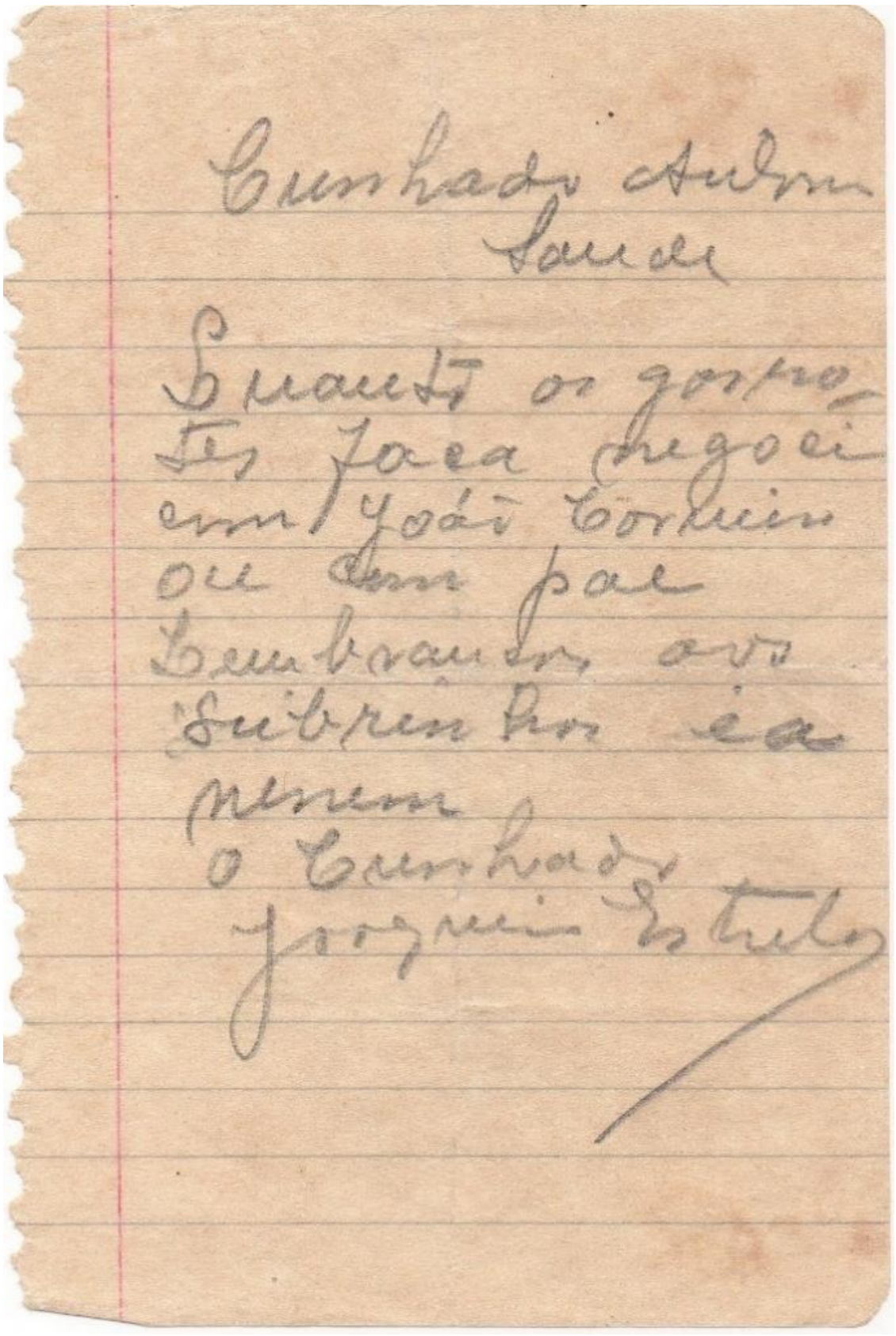
Carta 86

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 145mm x 107mm. Há marcas de dobras. As margens superior, inferior e direita estão rasgadas.

Am*i*go Antonio|
Saúde|
Não pudendo ir[565]| até ahí, aqui lhe is-|ponho. Tendo perdido| na sêca 3 reprodutores| e agora estou em falta| precizo do boi que| lhe emprestei, pelo qual| peço entregar o mesmo| a Antonio, sem ma*i*s|
Lembrança|
d*o* cunhado e Am*i*go|

Pedro Est*rela*|

[565] Rasurado.



Cunhado Adão
Saude

Saudy os gostos
Eu fasa negocio
em goiás Coruim
ou Sem par
Lembranças aos
Sobrinhos e a
menina
o Cunhado
Joaquim Estrela

Bilhete 2

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 158mm x 104mm. Apresenta marcas de dobras e manchas.

Cunhado Antonio|
Saude|

Quanto os garro-|tes faça negoci| com João Carneiro| ou com pae|
Lembranças aos| Subrinhos e a neném|

O Cunhado|
Joaquim Estrela[566]|

[566] Traço abaixo da palavra.

Dr. Antonio Carneiro

Bom Dia

O seu armazem, desabou o telhado as paredes cairam todas, e os arcades, grampos, madeiras, as portas novas e as janelas estão todos os materiais debaixo do lixo e das telhas quebradas.

Sem mais novidades

Atenção

A não ser que venha outra tormenta e leve tudo para o rio.

Gustavo

Bilhete 3

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 205mm x 145mm. Há marcas de dobras.

S*enhor* Antonio Carneiro|

Bom Dia|

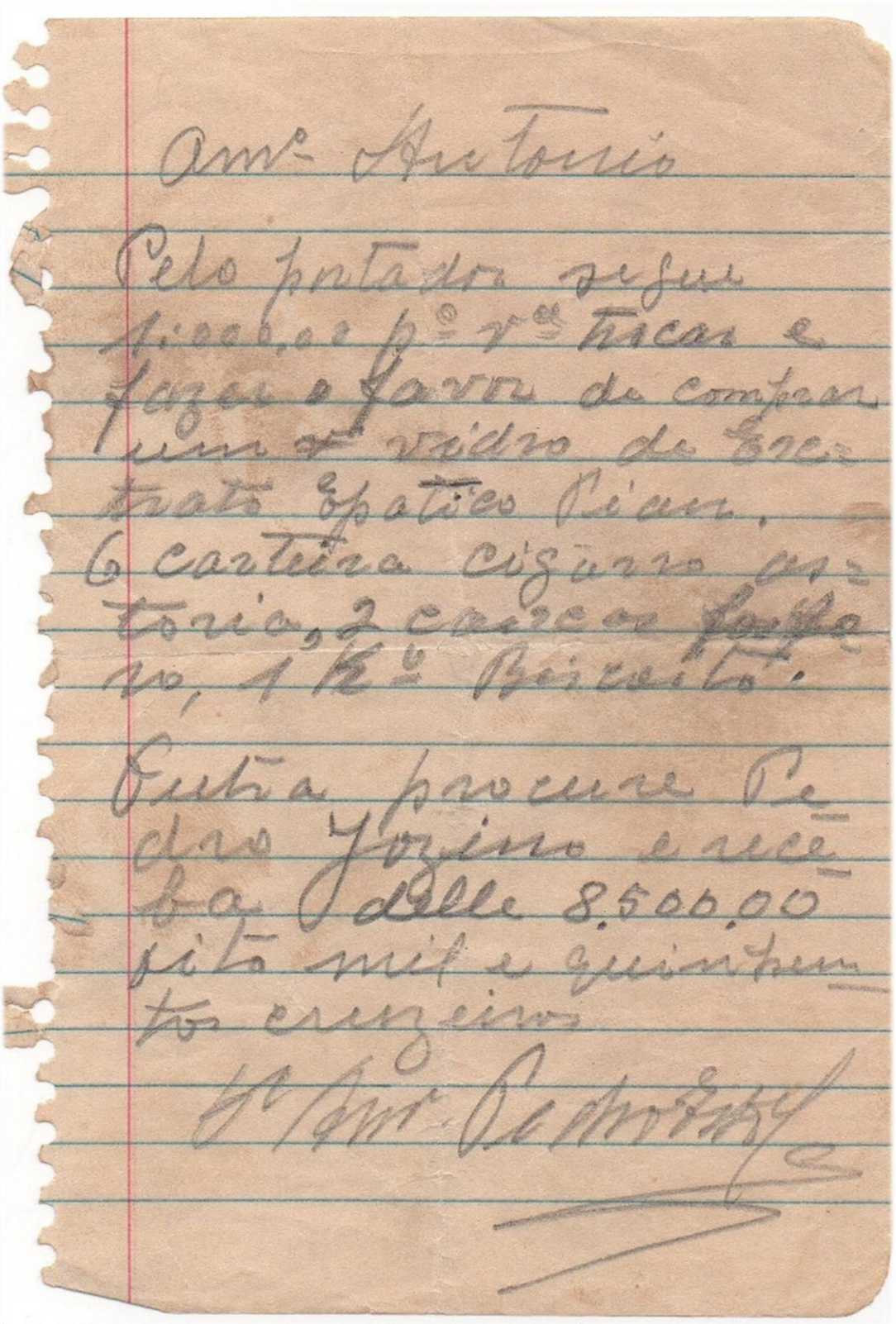
O seu armazem, desabou o te-|lhado as paredes cairam todas,| e os arames, grampos, madeiras,| as portas novas e as janelas| estão todos os materiais de-|baixo do barro e das telhas| quebradas.|

Sem mais novidades[567]|

Atenção|
A não ser que venha| outra trovuada e leve tudo para| o rio.|

J*oséAugusto*Estrela|[568]

[567] Rasurado.
[568] Rubrica.



Amº Autorio

Pelo portador desse
Acabo de pº vª Ficar e
fazer o favor de comprar
hum vidro de Esc-
tato Opatico Peixe,
6 carteira Cigarro Es-
trela, 2 caixa de Fosfo
ro, 1 kº Biscoito.

Esta pouco me Pe-
dio Jozino e rece-
ba Dele 8.500,00
oito mil e quinhen-
tos cruzeiros

Dr Ant. Ribeiro

Bilhete 4

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 160mm x 103mm. Há marcas de dobras e manchas.

Am*ig*o Antonio|

Pelo portador segue| 1:000,00 p*ara* V*o*ce trocar e| fazer o favor de comprar| um [.][569] vidro de Ex-|trato Epatico Pian,| 6 carteira cigarro as-|toria, 2 caixas fosfo-|ro[570], 1 k[g] Biscoito.|

Outra procure Pe-|dro Jozino e rece-|ba delle 8.500.00| oito mil e quinhen-|tos cruzeiros|

do Am*ig*o Pedro Estrela[571]|

[569] Rasura.
[570] Rasurado.
[571] Há traços abaixo da assinatura.

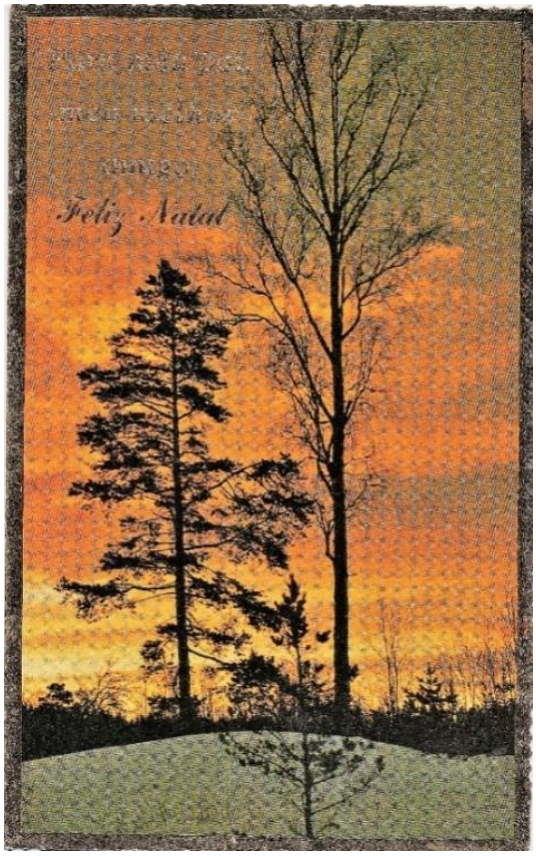
Sr Antonio Carneiro acho que
existe engano em nossa nota
pois o Senhor pidiu uma mesa
mexicana depois rezolveu a de 4 pes
e eu nao tenho os preços na minha
nota o Senhor mande sua nota
por Velsom nao estou duvidando
mais se fiz esta vai me da grande
prejuizo pois eu não posso fazer uma
mesa desta por menos de 6.000,00
mais se fiz por 4, nao tenho feito
do seu amigo Sequinha

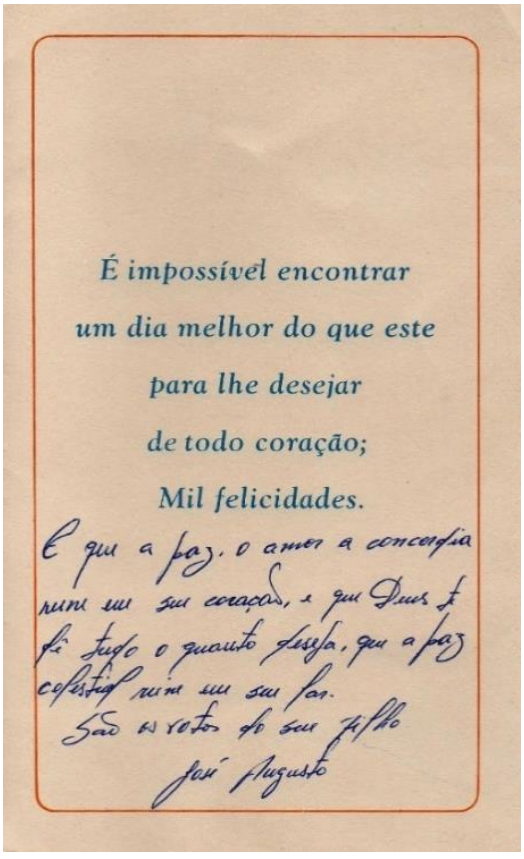
Bilhete 5

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 100mm x 140mm. Há marcas de dobras e manchas. As margens superior e direita estão rasgadas; e a margem inferior foi recortada. No verso, o destinatário Antonio Carneiro da Silva Tuy, transcreveu a nota enviada a pedido de Zequinha, o destinatário, além de inserir o ano do envio da correspondência, 1963.

S*enho*r Antonio Carneiro acho que| eziste engano em nossa nota| pois o Senhor pidio um mesa| mexicana[572] depois rezolveu a de 4 peis| e eu não tenho os precos na minha| nota o Senhor mande sua nota| por Nelsom não estou duvidando[573]| mais Se fiz esto vai me da grande| prejuizo pois eu não posso fazer uma| mesa desta por menos de 6.000.00| mais Se fiz por 4 não tenho jeito| do Seu amigo Zequinha|

[572] Rasurado.
[573] Rasurado.


Feliz Natal


É impossível encontrar
um dia melhor do que este
para lhe desejar
de todo coração;
Mil felicidades.
E que a paz, o amor e concordia
reine em seu coração, e que Deus
lhe dê tudo o quanto deseja, que a paz
celestial reine em seu lar.
São os votos do seu filho
José Augusto

Cartão 2

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta preta, medindo 181mm x 110mm.

[fol. 1r]

<Para meu pai,|
meu melhor|
amigo.|
Feliz Natal|>[574]

[fol. 2r]

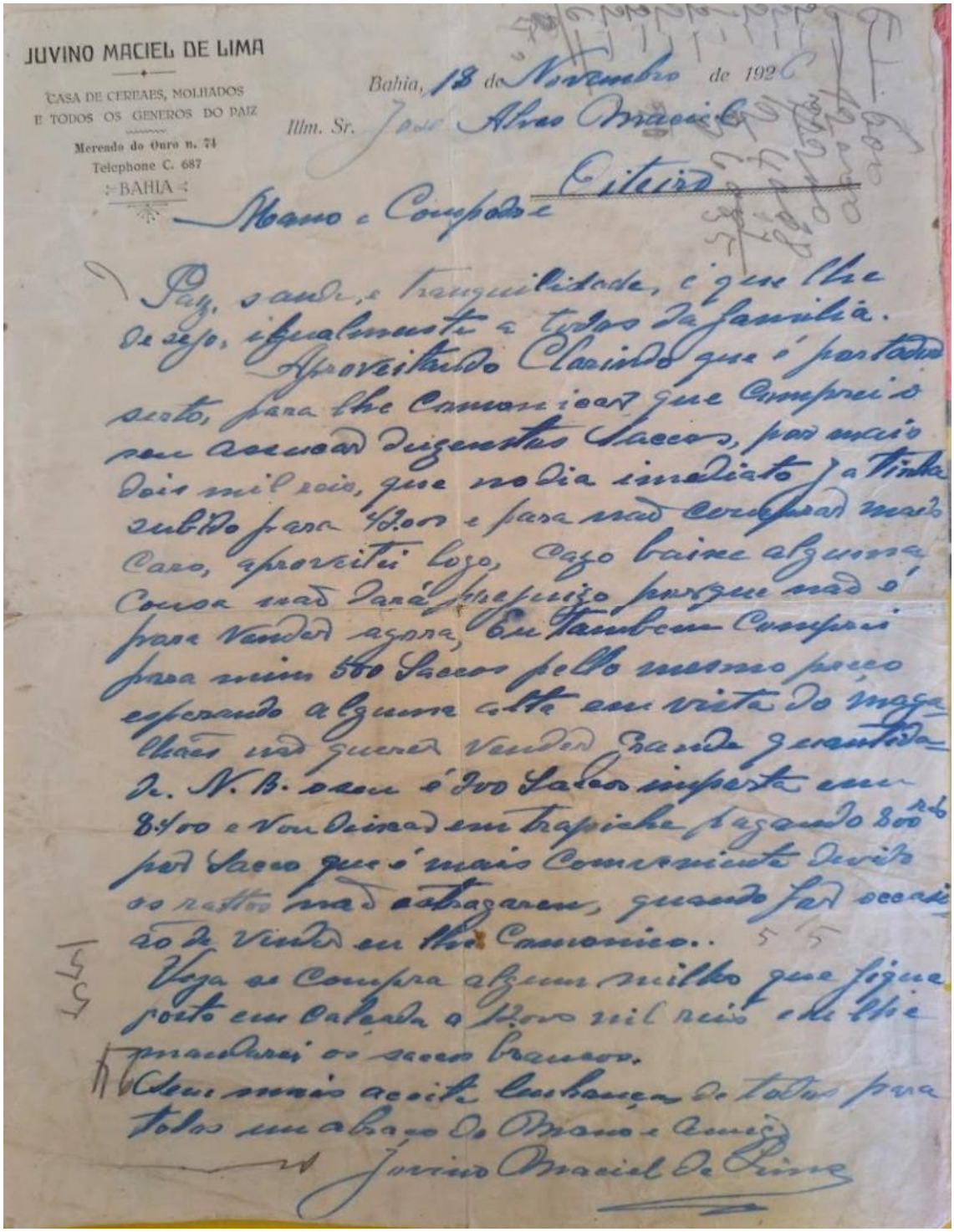
<É impossível encontrar|
um dia melhor do que este|
para lhe desejar|
de todo coração;|
Mil felicidades.|>[575]

E que a paz, o amor a concordia| reine em Seu coração, e que Deus te| dê tudo o quanto deseja, que a paz| celestial reine em seu lar.|

São os votos do seu filho|
José Augusto|

[574] Texto impresso apresentado no cartão.
[575] Texto impresso apresentado no cartão.

4.4 CORRESPONDÊNCIAS PARA JOSÉ ALVES MACIEL



JUVINO MACIEL DE LIMA

CASA DE CEREAES, MOLHADOS
E TODOS OS GENEROS DO PAIZ

Mercado do Ouro n. 74
Telephone C. 687
BAHIA

Bahia, 18 de Novembro de 1926

Illm. Sr. José Alves Macieira

Estimado Mano e Compadre

Paz, saude, e tranquilidade, é que lhe de seja, igualmente a todos da familia.

Aproveitando Ensejo que é portador deste, para lhe Communicar que Comprei ao Coronel duzentos Sacos, por mais dois mil reis, que no dia imediato ja tinha subido para 4$000 e para não correr mais Caro, aproveitei logo, caso haja alguma Coisa não fará prejuizo porque não é para Vender agora, Eu tambem Comprei para mim 500 Sacos pelo mesmo preço esperando alguma coisa este anno em vista do Magalhães não querer Vender Grande Quantidade de N. B. assim é 300 Sacos importa em 8:400 e Vou Dirigir em trapiche pagando 800 rs por Saco que é mais Conveniente devido ao rastro não abaixarem, quando for occasião de Vender eu lhe Communico..

Veja se Compra alguem milho que feique posto em Cahoeira a 1$000 mil reis eu lhe mandarei os sacos brancos.

Aceite minha Lembrança de todos para todos um abraço do Mano e Amigo

Juvino Maciel de Lima

Carta 87

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel timbrado, de carta, medindo 270mm x 226mm. Há a seguinte inscrição: JUVINO MACIEL DE LIMA| CASA DE CEREAES, MOLHADOS| E TODOS OS GENEROS DO PAIZ| Mercado do Ouro n. 74| Telephone C. 687| BAHIA|. Ao lado da dita inscrição, há um cabeçalho para o preenchimento com os seguintes campos: Bahia, ___ de _____ de 192__| Illm. Sr. _____| _____|. Na margem superior, à direita, e na margem esquerda, há anotações, a lápis, feitas por terceiros. Apresenta marcas de dobras.

Bahia, 18 de Novembro de 1926|
Ilu*stríssim*o S*enho*r José Alves Maciel|
Oiteiro|

Mano e Compadre|

Paz, saude, e tranquilidade, é que lhe| desejo, ilgualmente a todos da família.|

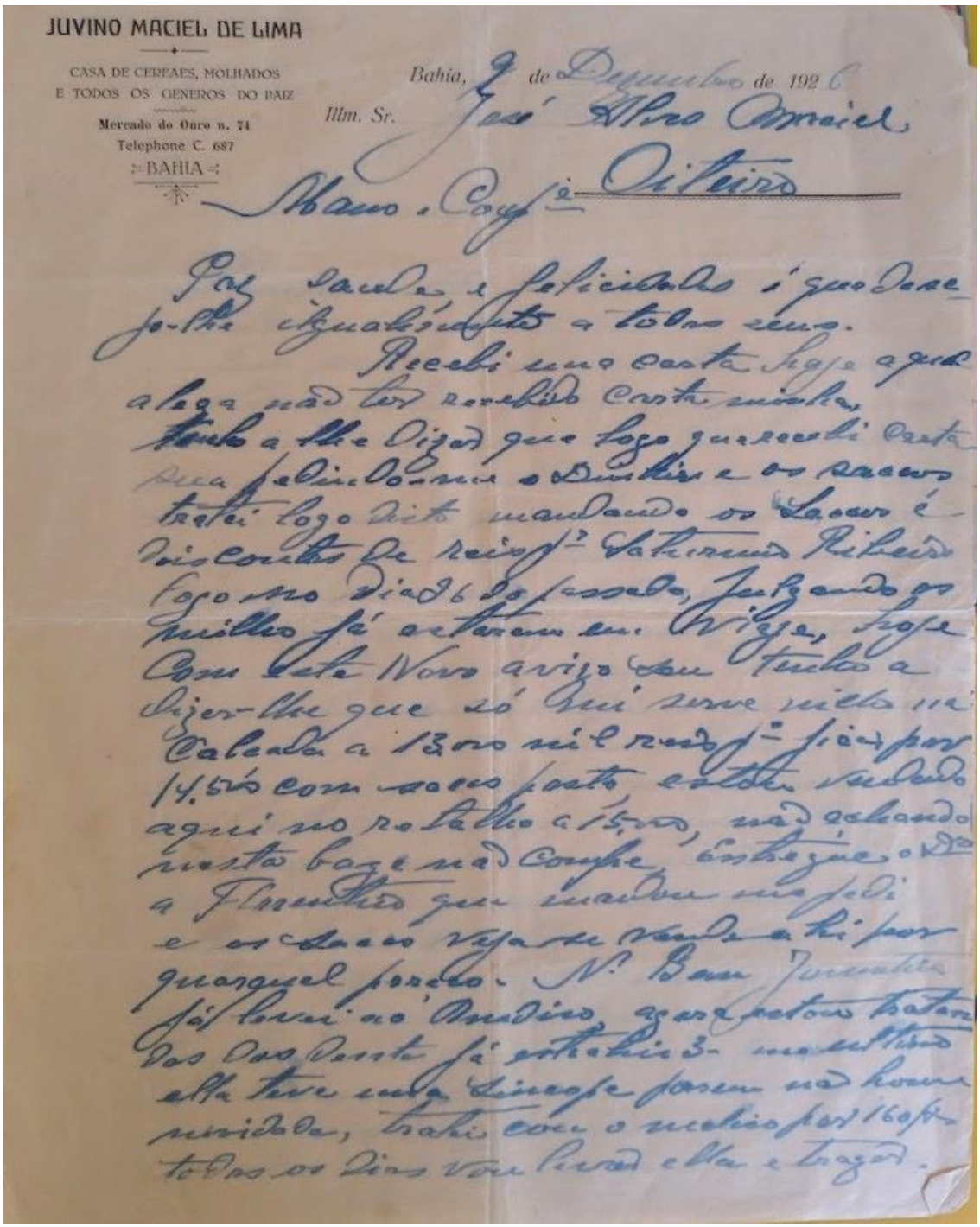
Aproveitando Clarindo que é portador| serto, para lhe comunicar que comprei o| seu assucar duzemtos saccos, por mais| dois mil reis, que no dia imediato ja tinha| subido para 42.000 e para não comprar mais| caro, aproveitei logo, cazo baixe alguma| cousa não dará prejuizo porque não é| para vender agora, Eu também comprei| para mim 500 Saccos pello mesmo preço| esperando alguma alta em vista do maga-|lhães não querer vender grande quantida-|de. N*ote* B*em* o seu é 200 Saccosimposta[?][576] em| 8.400 e vou deixar em trapiche pagando 800 reis[577]| por Sacco que é mais conveniente devido| os rattos não estragarem, quando for occasi-|ão de venda eu lhe comonico..[578]|

Veja se compra algum milho que fique| posto em calçada a 12.000 mil reis e eu lhe| mandarei os saccos brancos.|

Sem mais aceite lembranças de todos para| todos um abraço do Mano e Amigo|

Jovino Maciel de Lima|

[576] Leitura duvidosa.
[577] Sobrescrito.
[578]Inserção de "5/5" feita à lápis por terceiros.



JUVINO MACIEL DE LIMA

CASA DE CEREAES, MOLHADOS
E TODOS OS GENEROS DO PAIZ

Mercado do Ouro n. 74
Telephone C. 687
BAHIA

Bahia, 9 de Dezembro de 1926

Illm. Sr. José Alves Maciel

Mano. Coyé Oliveira

Pas saude e felicidades é que Deos
lhe dê igualmente a todos seus.
Recebi uma carta sua a qual
alega não ter recebido carta minha,
tendo a lhe dizer que logo que recebi carta
sua falei com o Durães e os sacos
trahi logo dito mandando os sacos é
hoje contado de reis Patrocinio Ribeiro
logo no dia 16 do passado, julgando os
meus já estarem em Oriço, hoje
com sua nova aviso sou tendo a
dizer-lhe que só aqui serve milho na
Calçada a 13$000 mil reis fica por
14$500 com os sacos junto estão vendido
aqui no retalho a 15$000, não achando
nesta praça não compre, entretanto o
a Francisco que mandou me falei
e os sacos veja se vende ahi por
qualquer preço. N. Sra Conceição
já foram ao Andaraí, os outros batem
dos dois ponto já entrarão 3- mas estou
alta tive uma linha se forem na hora
precisada, trahi com o milho por 160$
todos os dias vou pra ella e trago.

Carta 88

AFET. Documento contendo um fólio (incompleto). Escrito com tinta azul, em papel timbrado, de carta, medindo 270mm x 226mm. Há a seguinte inscrição: JUVINO MACIEL DE LIMA| CASA DE CEREAES, MOLHADOS| E TODOS OS GENEROS DO PAIZ| Mercado do Ouro n. 74| Telephone C. 687| BAHIA|. Ao lado da dita inscrição, há um cabeçalho para o preenchimento com os seguintes campos: Bahia, ___ de _____ de 192__| Illm. Sr. _____| _____|. Apresenta marcas de dobras.

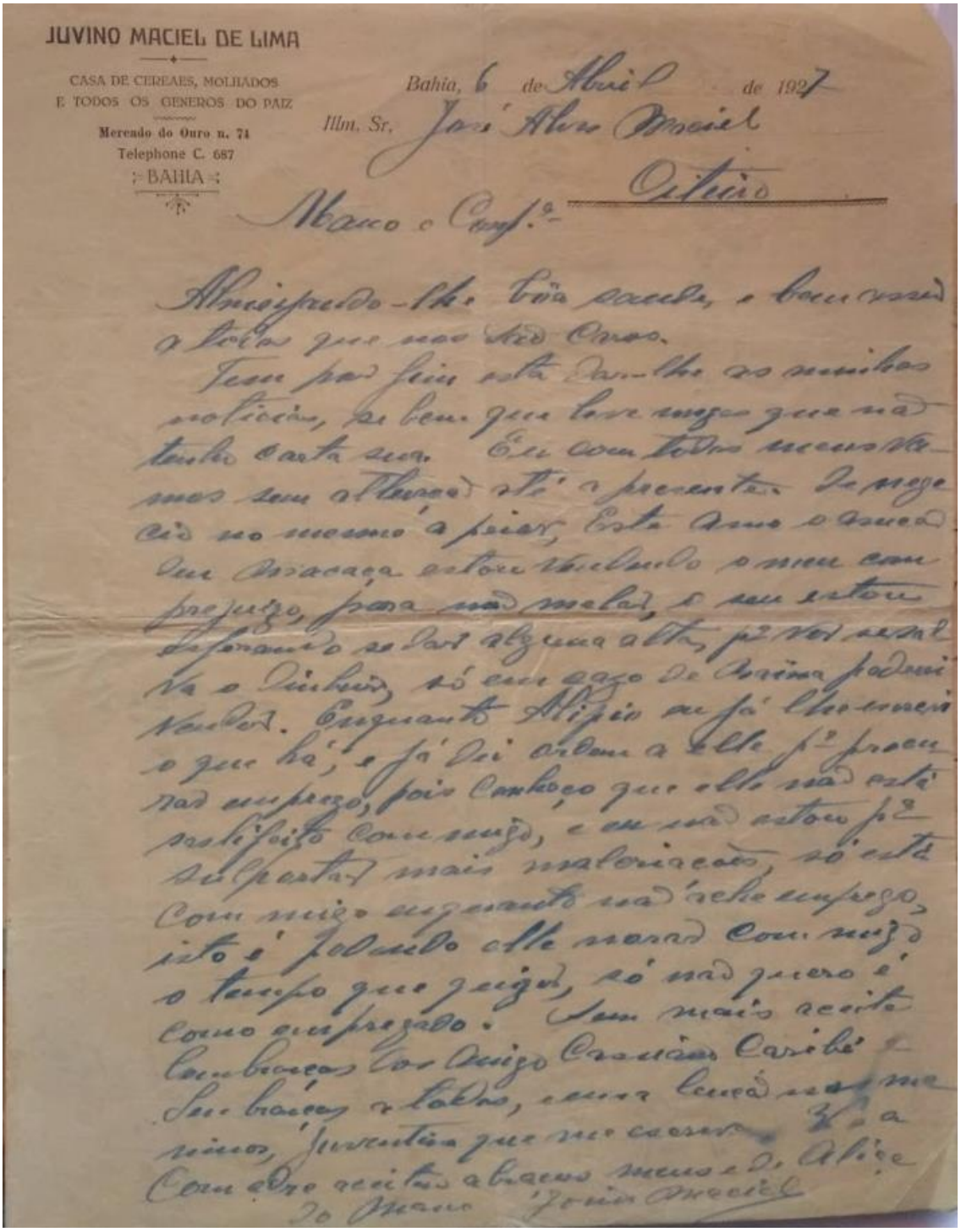
Bahia, 9 de Dezembro de 1926|
Il*ustríssi*m*o* S*enho*r José Alves Maciel|
Oiteiro|

Mano e Comp*adr*e|

Paz saude, e felicidades é que dese-|jo-lhe igualmente a todos seus.|

Recebi uma carta hoje a qual| alega não ter recebido carta minha,| tenho a lhe dizer que logo que recebi carta| sua pedindo-me o Dinheiro e os sacos| tratei logo disto mandando os Saccos é| dois contos de reis p*ar*a Saturnino Ribeiro| logo no dia 26 do passado, julgando os| milho já estarem em viaje, hoje| Com este Novo avizo seu tenho a| dizer-lhe que só mi serve milho na| Calçada a 13.000 nil reis p*ar*a ficar por| 14.500 com saccoposto, estou vendendo| aqui no retalho a 15,000, não achando| nesta baze não compre, Entregue o D*inhei*ro| a Florentinoque mandou me pedi| e os sacos veja se vende a hi por| quarquel perçco[?][579]. N*ote* Bem Juventina| já levei ao Medico agora estão tratan|dos dos dentes já estrahio 3 – mo ultimo| ella teve uma sincope porem não houve| novidade tratei com o medico por 160 R*eis*[580]| todos os dias vou levar ella e trazer.|

[579] Leitura duvidosa. Por "preço".
[580] Leitura duvidosa. Possivelmente abreviatura para *réis*, "Rs".



JUVINO MACIEL DE LIMA

CASA DE CEREAES, MOLHADOS
E TODOS OS GENEROS DO PAIZ

Mercado do Ouro n. 74
Telephone C. 687
BAHIA

Bahia, 6 de Abril de 1927

Illm. Sr. José Alves Maciel

Ostião

Marco e Conf.º

Almejando-lhe boa saude, e boa vontade
a todos que nos são caros.

Tenho por fim este dar-lhe as minhas
noticias, as bem que boas sempre que não
tenho carta sua. Eu com todos nossos
meus com abraços até a presente data mes-
mo no mesmo a pelar, Este Anno o Anno
Que Arracaça estou trabalho o meu com
prejuizo, para não melar, o seu estou
desgraçado se Deus alguma alta, pois não sabe
Na o Dinheiro, só com agoa de Arima podeis
Verdes. Enquanto Alipio se já lhe escrevi
o que há, e já Dei ordem a Elle p.ª procu-
rar emprego, pois Conheço que elle não está
satisfeito com migo, e eu não estou p.ª
soffrer mais maloriados, só este
Com migo enquanto não Arche emprego,
isto é Jobado elle morar Com migo
o tempo que Deijar, só não quero é
como empregado. Sem mais recebe
Com beijos Seu Amigo Cruzeiro Caribé e
Seu braço e Sobrinho, Cruz Lucia e Ma-
rinos, Juventina que me acom-
Com elles recebe abraços meus e de Alipio
do Amº José Maciel

Carta 89

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel timbrado, de carta, medindo 270mm x 226mm. Há a seguinte inscrição: JUVINO MACIEL DE LIMA| CASA DE CEREAES, MOLHADOS| E TODOS OS GENEROS DO PAIZ| Mercado do Ouro n. 74| Telephone C. 687| BAHIA|. Ao lado da dita inscrição, há um cabeçalho para o preenchimento com os seguintes campos: Bahia, ___ de _____ de 192__| Illm. Sr. _____| _____|. Apresenta marcas de dobras.

Bahia, 6 de Abril de 1927|
Il*ustríssi*m*o* S*enho*r José Alves Maciel|

Oiteiro|

Mano e Comp*adr*e|

Almeijando-lhe bôa saude, e [?][581]| a todos que nos são caros.|

Tem por fim esta dar-lhe as minhas| noticias, se bem que leve[582] mezes que não| tenho carta sua. Eu com todos meus va-|mos sem alteração até a presente. de nego-|cio no mesmo a peior, Este anno o asucar| deu [...][583]estou vendendo o meu com| prejuizo, para não melar, o seu estou| esferando[584] se dar alguma alta, p*ar*a ver se sal-|va o dinheiro, só em cazo de Baixapoderei| vender. Enquanto Alipio eu já lhe escrevi| o que há, e já dei ordem a elle p*ar*a procu-|rar emprego, pois conhoço que elle não está| sastifeito[585] commigo, e eu não estou p*ar*a| sulportar mais malcriação, só está| com migo enquanto não ache emprego,| isto é podendo elle morar com migo| o tempo que quizer, só não quero é| como empregado. Sem mais aceite| lembranças dos Amigo Cassiano Caribé e| Lem branças a todos, e uma bencão nos me-|ninos, Juventina que me escreva V. e a| Com adre acceitas a braços meus e de Aliçe do Mano Jovino Maciel[586]|

[581] Leitura duvidosa.
[582] Por "teve", provavelmente.
[583] Ilegível.
[584] Por "esperando".
[585] A haste da letra "t" não foi cortada.
[586] A última linha foi escrita na margem inferior do fólio.

4.5 CORRESPONDÊNCIAS PARA ANA RITA MACIEL DE LIMA E MARIA SALETTE MACIEL DE LIMA


No.448 © Made by Kunzer in Western Germany

Minha querida Sallete 4-7-62
-1º aninho-

Você hoje comemora o seu 1º aninho; gostaria imensamente de estar aí com vocês, porem ainda desta vez não é possivel. Queria que você me desse noticias de sua mamãe que há muito tempo não me dá sinal de vida. Você sabe que quero muito bem a ela e que fico muito triste com o seu silêncio. Diga pra ela que pra me escrever não precisa pensar e qualquer coisa me deixa contente mesmo somente poucas linhas. Seja bôazinha, diga a mamãe para escrever a sua titia, pois ela está muito triste. Será que você já vai ganhar mais uma irmãzinha? como vai o Pedro José, o Alberto Luiz e o Paulo Jorge? como vão os nossos vóvós? e o papai? trabalhando muito? envio muitos beijos e abraços à todos e muitas saudades também. Querida Sallete, agora quero desejar a você tambem e em especial hoje, muitas felicidades, uma infância muito alegre junto aos irmãozinhos e um futuro maravilhoso para felicidade dos seus papais e principalmente da sua querida maezinha de quem espero que você seja uma semelhança fisica e espiritual.

Um beijo especial para mamãe muito carinho a você e aos seus manos da titia Nize

Carta 90

CAFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, no interior do cartão, medindo 211mm x 140mm. Apresenta marca de dobra.

[fol. 1r]

[Imagem]

[fol. 1v]

Minha querida Sallete 4 – 7 – 62|
- 1º aninho -|
Você hoje comemora o seu 1º aninho; gostaria| imensamente de estar aí com vocês, porem| ainda desta vez não é possivel. Queria que| você me desse noticias de sua mamãe que| há muito tempo não me dá sinal de vida.| Você sabe que quero muito bem a ela e que| fico muito triste com o seu silêncio. Diga| pra ela que pra me escrever não precisa| pensar e qualquer coisa me deixa con-|tente mesmo somente poucas linhas.|
Seja boazinha, diga a mamãe para| escrever a sua titia, pois ela está muito| triste. Será que você já vai ganhar| mais uma irmãzinha? como vai| o Pedro José, o Alberto Luiz e o Paulo Jorge?| como vão os nossos vóvós? e o papai?| trabalhando muito? envio muitos beijos| e abraços à todos e muitas saudades também|
Querida Sallete, agora quero desejar a você| tambem e em especial hoje, muitas| felicidades , uma infância muito alegre| junto aos irmãozinhos e um futuro ma-|ravilhoso para felicidade dos teus[587] papais e| principalmente da sua querida mãezinha| de quem espero que você seja uma se-|melhança fisica e espiritual.|
Um beijo especial para mamãe| muito carinho a[.][588] você e aos seus ma-|nos da titia Nice|

[587] Rasurado.
[588] Rasura.

Irará, 11/12/78

Amigas Salete e
Ana Rita

Tudo bem? Aqui co-
migo tudo legal.
Desculpem por eu nun-
ca escrever para voces.
Mais hoje chegou o
dia.
Segue este cartão como
uma simples lembrança
e para que neste natal
se voces nao sirvem passar
em ouriçangas lembrar de
mim.
nos estudos estou fazendo
o último teste global hoje.
E os gatos dai? porque
os daqui nao miudam na-
da todos ridiculos.
Salete voce Tem aista
Agora ai em Alagoinhas?
Se o ae dê um beijinho
que eu mando.

Carta 91

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 215mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Irará, 11/12/78|

Amigas Salete e| Ana Rita|

Tudo bem? Aqui co-|migo tudo legal.|
Desculpem por eu nun-|ca escrever para voces.|
mais hoje chegou o| dia.|
Segue este cartão como| uma simples lembrança| e para que neste natal| se voces não vierem passar| em Ouriçangas lembrar de| mim.|
Nos estudos estou fazendo| o último teste global hoje.|
E os gatos dai [.][589] ? porque| os daqui não mudou na-|da todos ridiculos.|
Salete voce tem visto| Agenor ai em Alagoinhas?|
Se o vê dê um beijinho| que eu mando.|

[589] Rasura.

Olha eu vou terminar
porque vou entrar para
fazer teste.
Beijos aos meninos (par-
ticipantemente eu Alberto) e
um abraço e meu padri-
nho e minha madrinha

Um beijo para
vocês da amiga

Ieda

[fol. 1v]

Olhe eu vou terminar| porque vou entrar para| fazer teste.|
Beijos nos meninos (prin-|cipalmente em Alberto) e| um abraço e meu padri-|nho e minha Madrinha|

Um beijão para| voces da amiga|

Lêda|

Surianha 14-3-77

Vi Ana! Tudo legal?

Ana como vão vocês? Desejo muita paz. Nós aqui estamos bem. Olha já contei a Salette como aconteceu o dia de ir embora, os meninos estiveram no Pitiro, todos três, seus pais e irmãos viram eles, perguntaram: onde estão as amiguinhos? Falei já foram há uns 8 dias, eles falaram que Tabrq; e os paquerras, bai e etc? Quando escrever conte tudo tá?

Sian! Sabe da maior? Na vespera de ano levaram Deco ficou ano bulindo eu peguei leite e botei na bôca de Nêco, fale isto pra Salette, mais só foi a despedida, Deco pensou que eu não tinha coragem ele vio.

Diga a sua mãe que eu achei uma maleta e um gravatá

Carta 92

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 14 – 3 – 77[590] |

Oi Ana! Tudo legal?|

Ana como vão voceis? Desejo| muita paz. Nós aqui estamos bem.|

Olha já contei a Salette como| aconteceu o dia de ir embora, os| meninos estiveram no Oiteiro, to-|dos três. Seu pais e irmãos viram,| eles, perguntaram: onde estão os meni-|nos? Falei já foram há uns 8 dias,| eles falaram que Zebra; e os paque-|ras, Cau e etc? Quando escrever| conte tudo tá?|

Sim! Sabe da maior? Na ves-|pera de me levarem Deco ficou me| bulindo eu peguei leite e botei na| boca de Méco, fale isto pra Salette,| mais só foi a des pedida, Deco pens-|sou que eu não tinha coragem ele vio.|

Diga a sua mãe que eu achei| um mandacaru lindo e um gravatá|

[590] A redatora apresenta uma variação para o *s* minúsculo: uma forma cursiva (s) e outra com a forma de letra de imprensa (S). Na edição, optou-se por levar em consideração o tamanho do módulo; sendo assim, mesmo apresentando a forma distinta do cursivo, padronizaram-se tais ocorrências, transcrevendo-as como *s* minúsculo.

agora o xique, xique os anciãos garantiam proseiar.

Bonecas outra vaquejada aqui desde de sexta-feira.

Ah! já ia esquecendo, eu fui na loteria quando entrei encontrei um paqueru mesmo de festa, isto foi no primeiro dia em Serrinha, agora já vi todos é claro.

Ana vocês após responder esta carta enquanto eu após mandar outra, porque na casa que estou vão se mudar daqui a 30 dias mais ou menos, porque a correspondência daqui para lá é ruim.

A estúpida distância faz uma saudade horrorosa, tão acostumada com vocês, e agora tão separada que nem é bom pensar.

Não posso esquecer os belos dias que passei junto a vocês.

Lembranças a todos, tenham um abraço.

Maria de Fátima Estrela B. Luz.

Segue os endereços

[fol. 1v]

agora o xique, xique os meninos| garantiram procurar.|

Comecou outra vaquejada aqui| desde sexta-feira.|

A! já ia esquecendo, eu fui na| loteria quando entrei encontrei um| paquera mesmo de testa, isto foi| no primeiro dia em Serrinha, ago-|ra já ví todos é claro[591].|

Ana voceis não responda<↑m> esta| carnta enquanto eu não mandar| outra, porque na casa que estou| vão se mudar daqui 30 dias| mais ou menos, porque a correspon-|dência daqui para lá é ruim.|

A istúpida distância faz uma| saudade horrorosa, tão acostuma-|da com voceis, e agora tão separada| que nem é bom penssar.|

Não posso esquecer os belos dias| que passei junto a voceis.|

Lembrança a todos, tchau um abraço.|

Maria de Fátima Estrela C*arneiro* Tuy.|

<Segue os retratos|>[592]

[591] Rasurado.

[592] Escrito de baixo para cima, na margem esquerda.

Serrinha 14-3-77

Olá' Salette! Tudo bem?

Eu estou mais ou menos, como vão todos?

Salette depois que vim de sua casa passei uma poção de dias ruins, o pior foi quando estava no melhor do gosto chegou a turma, eu fiquei sem graça. Cheguei aqui em Serrinha Cesar disse: não posso ficar mais com você, tive que ficar na casa de um parente.

Como vai de paquera? Tem visto seu querido do beijo?

"Dê um beijo no meu querido".

Lembra-se dessa frase que você deixou no papel debaixo do meu travesseiro? Espero que se amem muito bem

Eu estou como antigamente, mas não ligo muito, são novos como lhe falei.

O melhor, lhe perguntar: aquela menina

Carta 93

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 142mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 14 – 3 – 77|

Olá Salette! Tudo bem?|

Eu estou mais ou menos| como vão todos?|
Salette depois que vim de sua| casa passei uma poção de dias no| Oiteiro, o pior foi quando estava no| melhor do gosto chegou a turma, eu| fiquei sem graça. Chegei aqui em| Serrinha Cesar disse: não posso| ficar mais com você, tive que ficar| na casa de um parente.|
Como vai de paquera? Tem| visto seu querido do beijo?|
"Dê um beijo no meu querido".|
Lembra-se dessa frase que| você deixou no papel debaixo do meu tra-|visseiro? Espero que se amem muito bem<↑.>|
Eu estou como antigamente, mais| não ligo muito, são novos como lhe falei.|
O melhor, 15 perguntou: aquela| menina[593]|

[593]Escrito na margem inferior.

ficam muitos dias com você? Respondi você está tão interessado como nós foi ver ela, ele respondeu. só nós pegui aquela menina porque nós fiqui lá, para brincar ele falei, ali é menina de família bacana, nós é suas chatas nós, e disso ficam.

Olha o papo está bom mais vou terminar.

Recomendações a todos, um forte abraço.

Jehan

Maria de Fátima Estrela B. Luz.

Passa um minuto.

A saudade nos

23

[fol. 1v]

ficou muitos dias com você? Respondi| você está tão interessado como não| foi ver ela, ele respondeu, só não| peguei aquela menina porque não| fiquei lá, para bulir ele falei, alí| é menina de família bacana, não| é suas chatas não, e nisso ficou.|

Olha o papo está bom mais| vou terminar.|

Recomendações[594] a todos, um| forte abraço.|

Tchau|

Maria de Fátima Estrela C*arneiro* Tuy.|

<A Saudade não passa um minuto.|>[595]

[594] Rasurado.

[595] Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

Serrinha 21 de março de 1977

Oi! primiachas

Como vão? Eu estou bem, recebieram minha carta? Olha vocês já podem escrever, fizemos a mudança ontem.

Estou tardando para receber carta de vocês, assim que vocês receberem esta carta me respondam logo, mandando dizer tudo que perguntei. Os papeis bai, Nuco e etc. A minha filha ontem na hora que foram para a casa a noite eu fiqui na outra volta, resultado arranjei três paqueras para minha coleção, interessante foi na colégio, eu sai para beber água, na porta do colégio tinha um cara numa carro e pergunta-você vai para cidade? Respondi não. e fui caminhando ele me seguio como o carro mesmo empazilhado comigo, eu de cara fechada batendo minha bunda, ele "você não liga pra ninguem eu fico um Tolo Fre bapiando ri", ai eu fui uma perturbação total, o pior quando vi que ele não ia deixar de me seguir dizendo tanta besteira eu dei as costas, e bom de papo, vocês sabem que a gente tem que bater charme também.

O papo este bom, mais vou terminar um forte abraço da prima.

Lembrança a todos

Tchau

Nº. de Fátima Estrela S. Fuj.

Tinha diga a sua mãe que a planta dela já foi achada, mas não tirou porque da um trabalho grande, e eles estavam sem tempo na hora. Mais eu garanto levar.

Carta 94

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado esverdeado, de caderno, medindo 298mm x 205mm. Apresenta marcas de dobras.

Serrinha 21 de março de 1977|

Oi! priminhas|

Como vão? Eu estou bem, receberam minha| carta? Olha voceis já podem escrever, fizemos a mudança| ontem.|

Estou torcendo para receber carta de voceis, assim| que vocêis receberem esta carta respondam logo, man-|dando dizer tudo que perguntei. Os paqueras Caú, Méco| e etc. A minha filha ontem na hora que foram| para a casa nova eu fiquei na outra velha, resultado| arranjei três paqueras para minha coleção; interessante| foi no colégio, eu saí para beber água, na frente| do colégio tinha um cara num carro e perguntou:| você vai para cidade? Respondi não, e fuie camin-|hando ele me seguio com o carro mesmo empa-|rilhado comigo, eu de cara fechada botando| minha banca, ele "você não liga pra mim em| boneca, você nem dá a minima importância| pra mim eu feito um tolo lhe bajulando né", eu| sei que foi uma perturbação total, o final quando| vi que ele não ia deixar de me seguir dizendo tan-|ta besteira eu dei as costas, e fim de papo, vocies,| sabem que a gente tem que botar charme também.|

O papo está bom, mais vou terminar um| forte abraço da prima.|

Lembrança a todos|

Tchau|

<u>Maria de Fátima Estrela *Carneiro* Tuy.</u>|

Sim diga a sua mãe que a planta dela já foi| achada, mas não tirou porque da um trabalho| grande, e eles estavam sem ferramenta na hora.| Mais eu garanto levar.|

Serrinha 22 de abril de 1977

Olá Solette! Tudo legal?

Fiquei muito satisfeita em receber notícias, desejo que todas as esperanças sejam realizadas.

Eu e meus familiares vão como antigamente você sabe, não tem nenhuma novidade para contar, tô continua no mesmo só querendo que a irmã de uma moto, você sabe quem é ele a "Graeinha" que falava, só que agora não são mais visitas, se mudei como você sabe.

Solette você achou graça das coisas que lhe falei, mas foi sério se você assistisse, pelo que não falei na outra carta que eu dei foi a Almir. "Bati na boca, agora sei que você vai ficar surpreendida de tanto dar razão, ela estava quieta e Deca provocando o tempo todo, dizendo que apostava isso e aquilo. Ele se aperreou viu o resultado, não é engraçado? Bonito se eu ficasse lá tirando um sarro da cara dele. Isto tudo aconteceu na véspera de viajar.

Não fiquei mais alegre por causa da doença de tio Zeca, Deus ajude que ele se recupere, quem tem fé em Deus não cai.

Sei que você está em uma boa, seu novo amor lhe traz muita alegria, desejo mil votos de felicidades. Cuidado para não dar passo errado viu? Você gostando dele e ele de você é o importante, faça como Graeinha dá uma alegadinha no bigode e toca o beijo. Seus pais já sabem que você está amando?

Cláudia como vai ela? Dê um forte abraço nela e diga que foi a inquietinha quem mandou.

Sei que continua fazendo charme para ele, isso significa amor, você gosta muito dele.

Minha despedida com ele foi normal, se quiser pergunte o problema é seu, eu não me importo.

Sim o porquê do carro foi o seguinte ele insistiu mas não deixei a pior, sumiu, na próxima vez que encontrar ele quero dar os cacos para uma reação dele, nunca encontrei um rapaz tão lindo como aquele dizem que "o que é bom dura pouco".

Carta 95

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras e mancha por contato com líquido. No verso, é possível observar marcações e rabiscos, feitos por terceiros. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 22 de abril de 1977|

Olá Salette! Tudo legal?|

Fiquei muito satisfeita em receber novas ntícias,| desejo que todas esperanças sejam relizadas.|

Eu e meus familiares vão como antigamente| você sabe, não tem nenhuma novidade para contar,| 15 continua no mesmo só querendo que airmã dê| uma moto, você sabe quem é ela a "Gracinha" que| falava, Só que agora não são meus visinhos[596], eu mu-|dei como você sabe.|

Salette você achou graça[597] das coisas que falei, melhor| seria se você asistisse, acho que não falei na outra carta que| eu dei leite a Almir. "botei na boca, agora sei que você| vai ficar sufocada de tarto[598] dar rizada, olha eu estava quieta| e Deco provocando o tempo todo, dizendo que apostava| isso e aquilo. Ele esperimentou viu o resultado, não[599] é| engraçado? Coisa era se eu ficasse lá tirando um sarro| da cara dele. Isto tudo aconteceu na vespera de viajar.|

Não fiquei mais alegre por causa da doença de Tia Iaià.| Deus ajude que ele Se recopere, quem tem fé em Deus não cai.|

Sei que você está em uma boa, seu novo amor lhe| traz muita alegria, desejo mil votos de felicidades: cuidado| para não dar passo errado vio? Você gostando dele e ele de| você é o importante, faça como Gracinha dá uma aliza-|dinha no bigode e taca o beijo. Seus Pais já sabem| que você está amando?|

Méco como vai ele? Dê um forte abraço nele e dig[*a*]| que foi a injuadinha quem mandou.|

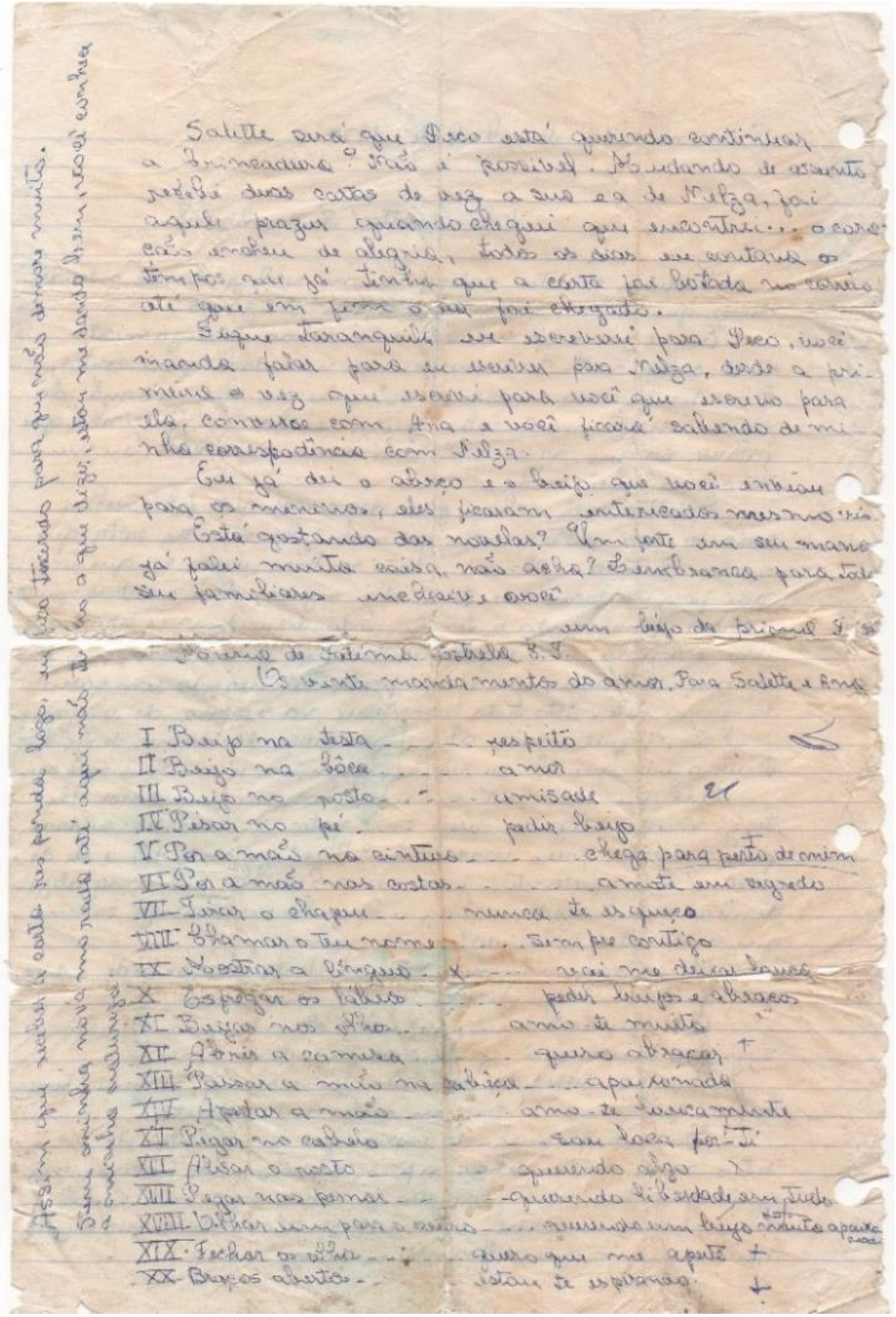
Sei que continua fazendo charme para ele, isso| Significa amor: você gasta muito dele.|

Minha despedida com ele foi normal, se quiser pergun|tar o problema é seu, eu não me importo.|

Sim o paquera do carro foi Seguinte: ele ins-|sitio mas não achou apoio, sumio, na proxima vez| que encontrar ele quero dar as caras para ver a reacão| dele, nunca encontrei um rapaz tão lindo como aquele| dizem que: "o que é bom dura pouco".|

---

596 Rasurado.
597 Rasurado.
598 Por "tanto".
599 Dano ao suporte.



Salette será que Deco está querendo continuar a brincadeira? Não é possível. Mesmo de acordo recebi duas cartas de vez a sua e a de Nilza, foi aquele prazer quando cheguei aqui encontrei... o correio cheio de alegria, todos os dias me contavam o tempo que já tinha que a carta foi botada no correio até que em fim o seu foi chegado.

Fique tranquila eu escrevi para Deco, você mande falar para eu escrever para Nilza, desde a primeira vez que escrevi para você que escrevo para ela, converse com Ana e você ficará sabendo de minha correspondência com Nilza.

Eu já dei o abraço e o beijo que você enviou para os meninos, eles ficaram entusiasmados mesmo viu.

Está gostando das novelas? Um forte em seu mano já falei muita coisa, não acha? Lembranças para todos seus familiares meu beijo e abraço para você.

um beijo do primo J. de Jesus

Jocivaldo de Fátima Carvalho S. J.

Os vinte mandamentos do amor. Para Salette e Ana

I Beijo na testa	respeito
II Beijo na bôca	amor
III Beijo no pescoço	amizade
IV Pisar no pé	pedir beijo
V Pôr a mão na cintura	chega para lá de onim
VI Pôr a mão nas costas	amante em segredo
VII Tirar o chapeu	nunca te esqueço
VIII Chamar o Teu nome	sempre contigo
IX Mostrar a língua	vai me dar beijo
X Espirrar os livros	pedir beijos e abraços
XI Beijar nos pés	amo te muito
XII Abrir a camisa	quero abraço
XIII Passar a mão na cabeça	apaixonado
XIV Apertar a mão	amo te loucamente
XV Pegar no cabelo	com todo jeito
XVI Olhar o peito	querendo beijo
XVII Pegar nas pernas	querendo liberdade em tudo
XVIII Olhar para o céu	querendo um beijo
XIX Fechar os olhos	quero que me aperte
XX Braços abertos	estou te esperando

Será que você não entende nas entrelinhas, eu estou mandando recado, mas não quer entender.

[fol. 1v]

Salette será que Deco está querendo continuar| a brincadeira? Não é possivel. Mudando de assunto| recebi duas cartas de vez a sua e a de Nelza, foi| aquele prazer quando cheguei que encontrei... o cora-|ção encheu de alegria, todos os dias eu contava os| tempos que já tinha que a carta foi botada no correio| até que em fim o dia foi chegado.|

Fique taranquila eu escreverei para Deco, você| manda falar para Nelza, desde a pri-|meira [.][600] vez que escrevi para você que escrevo para| ela, converse com Ana e você ficará sabendo de mi-|nha correspodência com Nelza.|

Eu já dei o abrço e o beijo que você enviou| para os meninos, eles ficaram interecados mesmo vio.|

Está gostando das novelas? Um forte em seu mano| Já falei muita coisa, não acha? Lembranca para todo[*s*]| seu familiares inclusive você[601].| um beijo da prima F[*a*]fá|

Maria de Fatima Estrela C*arneiro* T*uy*|

Os vinte mandamentos do amor. Para Salette e Ana|

I Beijo na testa . . . . . respeito|
II Beijo na bôca . . . . . amor|
III Beijo no rosto . . . . . amisade|
IV Pisar no pé . . . . . pedir beijo|
V Por a mão na cintura . . . . . chega para perto de mim|
VI Por a mão nas costas . . . . . amo-te em segredo|
VII Tirar o chapéu . . . . . nunca te esqueço[602]|
VIII Chamar o teu nome . . . . . sempre contigo|
IX Mostrar a língua . . . . . vai me deixar louca[603]|
X Esfregar os lábios . . . . . pedir beijos e abraços|
XI Beijar nos olhos . . . . . amo-te muito|
XII Abrir a camisa . . . . . quero abraçar|
XIII Passar a mão na cabêça . . . . . apaixonada|
XIV Apertar a mão . . . . . amo-te loucamente|
XV Pegar no cabelo . . . . . sou louca por-ti|
XVI Alisar o rosto . . . . . querendo algo|
XVII Pegar nas pernas . . . . . querendo liberdade em tudo|
XVIII Olhar um para o outro . . . . . querendo um beijo muito apoixo-<↓nada>|
XIX Fechar os olhos . . . . . quero que me aperte|
XX Braços abertos . . . . . estou te esperando.|

<Assim que receber a carta res ponda logo, eu fico torcendo para que não demore muito.| Sim minha nova morada, até aqui não te[*n*]ho o que dizer, estou me dando bem, você conhece| a minha natureza.| >[604]

---

[600] Rasura.
[601] Rasurado.
[602] Rasurado.
[603] Dano ao suporte.
[604] Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

Serrinha 22 de abril de 1997

Oi Aninha! Tudo bem?

Desejo muita paz alegria e tranquilidade para todos. Estou ótima, sempre com aquele aspecto de antigamente.

Ana foi a maior alegria para mim quando ontem quando cheguei do colégio, encontrei as duas cartas; interessante foi a coincidência recebi a carta sua + Solete e Nelza também na mesma hora. eu fiquei tão atrapalhada que não sabia qual abria.

Quando terminei de ler achei graça de tudo que aconteceu com vocês. Só não da do susto de tia Zaia.

Você fala que ficou chateada porque teve oportunidade para conhecer George e conversar com José Augusto; não faltará ocasião para um belo encontro, sendo assim vocês podem bater um papo com eles, garanto que você vai gostar, não fique pensando que eles não perguntaram por vocês, foi a primeira coisa que perguntaram: onde estão as meninas? Esse disse, foram para Alagoinhas há uns 8 dias, eles ficaram sentidos pelo desencontro, fique tranquila tudo tem o seu dia certo.

Só nós nos encontrando para conversarmos porque de carta só se fica uma 10 folhas.

Sim Zaia não apareceu será que lhe arranjou alguma namorada, ou não tem tempo para sair? Vão ficar ligada com seu só nós ocaso é brincar para gente.

Você perguntou por Josinho, ele é um amigo como nós não, aquilo só foi para dar uma impressão a Deco, sinto saudade de todos inclusive daqueles dias que passamos juntos falando e fazendo o que bem queria.

Logo nos primeiros dias que cheguei encontrando os paqueras foi um barato, ao mesmo tempo meio complicado, fazia que não via nada mas por dentro o coração pulava como pipoca no tacho, você deve saber como é. A! já ia esquecendo o rapaz do carro nunca mais apareceu porque que se interessou

Carta 96

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 22 de abril de 1977|

Oi Aninha! Tudo bem?|

Desejo muita paz alegria e tranquilidade para todos.|
Eu estou ótima, sempre com aquele aspético de| antigamente.|
Ana foi a maior alegria para mim ~~quando~~ ontem| quando cheguei do colégio, encontrei as duas cartas; in-|teressante foi a conicidência recebi a carta sua + Salette| e Nelza também na mesma hora, eu fiquei tão atra-|palhada que não sabia gal abria.|
Quando terminei de ler achei graça de tudo que| aconteceu com voceis. Só não da doença de tia Iaiá.|
Você fala que ficou chateada porque teve oportuni-|dade para conhecer George e conversar com José Augusto;| não faltará ocasião para um belo encontro, sendo| assim voceis podem bater um papo com eles, garanto| que você vai gostar, não fique pensando que eles não| perguntaram por voceis, foi a primeira coisa que per-|guntaram: onde estão as meninas? Eu disse, foram| para Alagoinhas há uns 8 dias, eles ficaram sentidos| pelo desencontro, fique tranquila tudo tem o seu dia certo.|
Só nós nos[605] encontrando para covesarmos porque| de carta só se fizer umas 10 folhas.|
Sim Caú não apariceu será que ele arranjou| alguna[606] namorada, ou não tem tempo para sair? Não| fique ligada em um só não o caso é botar para quebrar.|
Você pergunta por fofinho, ele é um amigo como| voceis são, aquilo só foi para dar uma impressão| a Deco, sinto saúdade de todos inclusive daqueles| dias que passamos juntas falando e fazendo o que| bem queria.|
Logo nos primeiros dias que chegei <↑fuie> encontrando| os paqueras foi um barato, e ao mesmo tempo meio[607]| complicado, fazia que não via nada mas por| dentro o coração pulava como pipoca no tacho, você| deve saber como é. A! Já ia esquecendo o rapaz| do carro nunca mais apariceu que se enterrou|

[605] Rasurado.
[606] Rasurado.
[607] Rasurado.

no mato ou em outro lugar, mas se eu
alguem dia encontrar não farei nada que
possa desanimar, um pão como aquele difícil
de se encontrar, estou pensando em deixar de ser
a gostosona se não no fim eu fico estraçada,
você deve entender, porque todo homem é conver-
sível, as vezes ele paquera uma menina e ela não
dar chance, mas ele fica com insistência no fim
ela resolve aceitar, depois que ela está gamada
nele ele tira com os pés e deixa na roupinha
você sabe disso: agora quero uma opinião, estou
pensando bem ou mal?

Sim no mesmo dia em que botei carta
para você botei também para Nelza, desde a pri-
meira carta, eu só boto as duas de vez, como
eu poderia esquecer de uma amiga como ela!?

Escrevi mandei retrato para ela e Jurandina.

Diga a sua mãe que já está em casa o Xique Xique
se Deus ajudar e eu for no aniversário de tia Zaíra
eu levarei, quero que esteja no Batista no dia 15
de maio, estou ancioso para encontrar com vocês.

Quais são as meninas que você disse que
ficaram aborrecidas porque não escrevi?

Diga Zabette que eu não me importo se ela mos-
trar a carta a Almir, penso que as coisas que mandei
não são impróprias, se ele ficar fazendo gozação
quando encontrar ele eu aperto.

Se você encontrar Fátima fale para ela que quan-
do foram me buscar já era umas 3 e meia, o
tempo era pouco e não dava voltar encima da
hora.

Diga aos meninos que a saudade aumenta
cada vez mais, dê um abraço forte neles tá?

Só fiquei tranquila depois que recebi as cartas, já
estava pensando que não ia receber nunca, entrava todo
dia, ficava pensando: "meu Deus já tem um mês e dias
será que houve alguem desviou. Era uma confusão total.

Lembrança aos amigos e parentes, um forte abraço e
um beijinho de sua prima.
Nbº de Fátima Estrela B. Ivo.

Já desculpando pormau português, eu sou trabalhadeira sem instrução e ia a faloneira

[fol. 1v]

no mato ou em outro lugar, mas se eu| algum dia encontrar não farei nada que| possa desanimar, um pão como aquele <↑é> dificil| de se encontrar, estou pensando em deixar de ser| a gostozona se não no fim eu fico estragada,| você deve~~u~~ entender, porque todo homem e conven-|cido, as veses ele paquera uma menina e ela não| dar chance, mas ele fica com insistência no fim| ela resolve aceitar, depois que ela está gamada| nele ele tira com os peis e deixa na requengela| você sabe disso: agora quero uma opinião, estou| pensando bem ou mal?|

Sim no mesmo dia em que botei carta| para você botei também para Nelza, desde a pri-|meira carta, eu só boto as duas de vez, como| eu poderia esquecer de uma amiga como ela!?|

Escrevi mandei retrato para ela e Juvintina.|

Diga a sua mãe que já está em casa o Xique Xique| se Deus ajudar e eu for no aniversário de tia Iaiá| eu levarei, quero que esteja no Oiteiro no dia 15| de maio, estou anciosa para encontrar com voceis.|

Quais são as meninas que [.] você que| ficaram aborrecidas porque não escrevi?|

Diga Salette que eu não me emporto se ela mos-|trar a carta a Almir, penso que as coisas que man-|dei <↑dizer> não são impróprias, se ele ficar fazendo gozação| quando encontrar ele eu acerto.|

Se você encontrar Vilma fale para ela que quan-|do foram me buscar[608] já era umas 3 e meia, o| tempo era pouco, e não dava voltar encima da| buxa.|

Diga aos meninos que a saúdade aumenta| cada vez mais, dê um abraço forte neles tá?|

Só fiquei tranquila depois que recebi as cartas; já| estava pensando que não iria receber nunca, contava todos| dias, ficava pensando: "meu Deus já tem um mês [.][609] e dias| será que houve algum desvio". Era uma confuzão total.|

Lembrança aos amigos e parentes, um forte abraço e| um beijinho de sua prima.|
<u>M*aria* de Fátima Estrela C*arneiro* Tuy</u>.[610]|

<Vá desculpando pormeu jornal. Se eu trabalhasse em uma imprença ela ia a falência|>[611]

---

608 Rasurado.
609 Rasura.
610 Escrito na margem inferior.
611 Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

Sorrinha 2 de Agosto de 1977

Ana, tudo joia?

Como foi o passeio? Foi animado? Sabe se eu perdesse o carro no sábado era uma boa, olha Ana fiquei mais de uma semana sem fazer nada, por causa da tal reprova no colégio. Tem alguma novidade? Por enquanto só tenho uma novela, desta que você vai saber.

Disse que tem feito? Me conta o que ele falou na noite em que foram me levar? Deve ter sido um barato, se você soubesse o que fiz no caminho eu chamava ele para passa pra garupa dele, quando ele para eu fazia que ia passando, depois voltava novamente, e nisso ele ia se inchando, eu sei que vai foi brinquedo.

O papo está ótimo mas vou terminando um abraço.

Fa Fá

Tem visto o Mauro da Farmácia? Mandei a carta Pedro foi dia 2 se eu esquecer de falar pra mandou

Carta 97

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras.

Serrinha 2 de Agosto de 1977|

Ana, tudo joia?|

Que tal o passeio? Foi animado?| Sabe se eu perdesse o carro no sábado era| uma boa, olha Ana fiqui mais de uma se-|mana sem fazer nada, por causa da tal refoma| no colégio. Tem alguma novidade? Por| enquanto só tenho uma novela, destá| que você vai saber.|

Deco que tem feito? Me conta o| que ele falou na noite em que foram| me levar? Deve ter sido um barato. se| você soubesse o que pintei no caminho, eu| chamava ele para passa pra garupa dele,| quando ele parava eu fazia[612] que ia pas-|sando, depois voltava novamente, e nisso| ele ia se inchando, eu sei que não foi| brinquedo.|

O papo está ótimo mas vou termi-|nando um abraço.|

Fafá|

<Tem visto o moreno da Farmácia. não mandei| a carta, Pedro José disse se eu escrevesse, ele falava quem mandou|>[613]

[612] Rasurado.
[613] Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

Sirinha 2 de Agosto de 1977

Olá Sallete

Gostou do passeio? Fizeram muita algazarra no ônibus, ou não? achou companhia?

Quase que eu ficava no domingo que estivemos em Alegoinhas, só não fiquei porque estava para decidir se terminavam de consertar o colégio ou não?

Como vão as coisas? Aqui tudo azul.

Eu queria mandar um retrato, só não posso porque cortei o cabelo estou parecendo uma nambuí depenada.

Olha tem uma novela aí deve que Pedro José lhe conta, ouça e viu, não fique fazendo charminho não o mesmo fale à Ana.

Tem ido no Ônibus? Quando for dê um abraço no pessoal.

Sabe dizer se tia Maricas ficou boa? Mande notícias.

Lembranças a todos com beijo

Mª de Fátima

não recebi para Natal ainda

Carta 98

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Serrinha 2 de Agosto de 1977|

Olá Salette|

Gostou do passeio? Fizeram muita au-|gazarra no Oiteiro, ou não achou[614] companhia?|

Quase que eu ficava no domingo que| estivemos em Alagoinhas, só não fiqui| porque estava para decidir se terminavam| de concertar o colégio ou não.|

Como vão as coisas? Aqui tudo azul.|

Eu queria mandar um retrato, só não| posso porque cortei o cabelo estou paricendo| uma nambú dispenada.|

Olha tem uma novela[615] aí dexe que Pedro| José lhe conta, ouca e pio, não fique fazendo| charminho não o mesmo fale à Ana.|

Tem ido no Oiteiro? Quando for dê| um abraço no pessoal.|

Sabe dizer se tia Maricas ficou boa?| Mande noticias.|

Lembrança a todos um beijo|

M*ari*a de Fátima|

<não escrevi para Nelza ainda|>[616]

[614] Rasurado.
[615] Rasurado.
[616] Escrito verticalmente, de baixo para cima, na margem esquerda.

Sobral 11/3/78

19ª aí ja ficha! Tudo joia?

Desejo que todos estejam em plena paz. Alberto já obteve melhoras nossas?

Em relação a mim, tudo bem, a viagem foi excelente, só que encontrei minha gripada, mas na 2ª noite ela teve uma crise que só Deus tendo pena, fiqui totalmente agoniada. foi o seguinte: Ela tomou um remédio para gripe, provavelmente não, se deu bem mais ou menos 2 e meia da manhã acordei ouvindo ela gemendo toda agoniada e, nem para me chamar, Ana foi uma batalha que só foi vencida por força dizendo ela queria uma agonia com uma sacadeira que, enchugava com uma toalha toda hora, parece até um sonho. Como dizem Deus só dá o frio conforme o cobito.

Como vão suas aulas? As minhas só vão ficar prontas lá para o dia 20 em diante.

Quando encontrar POMPEIA dê lembrança a ele, quanto meu ex-amor quando obtiver novidade me deixe, apesar de que não tenho nada com ele.

Nem quero me aprofundar nos assuntos porque me dar uma saúdade, chega até dá um nó na garganta, jamais esquecí dos momentos desde em que ficamos amigas.

Fiquei radiante em saber que seus (nossos) chegaram.

Sim deu foia a lavagem na quina, fiqui bem queimadinha, ainda estou descascando.

Vou encerrá com muita saudade, desejo tudo de bom para vocês, uma festa bem grande.

Lembrança aos seus familiares.

Diga a sua mãi que descobri um modelo de um pano de pisca, que por enquanto é exclusivo aqui.

Abº de Tatiana Estrela

Carta 99

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Serrinha 11/3/78|

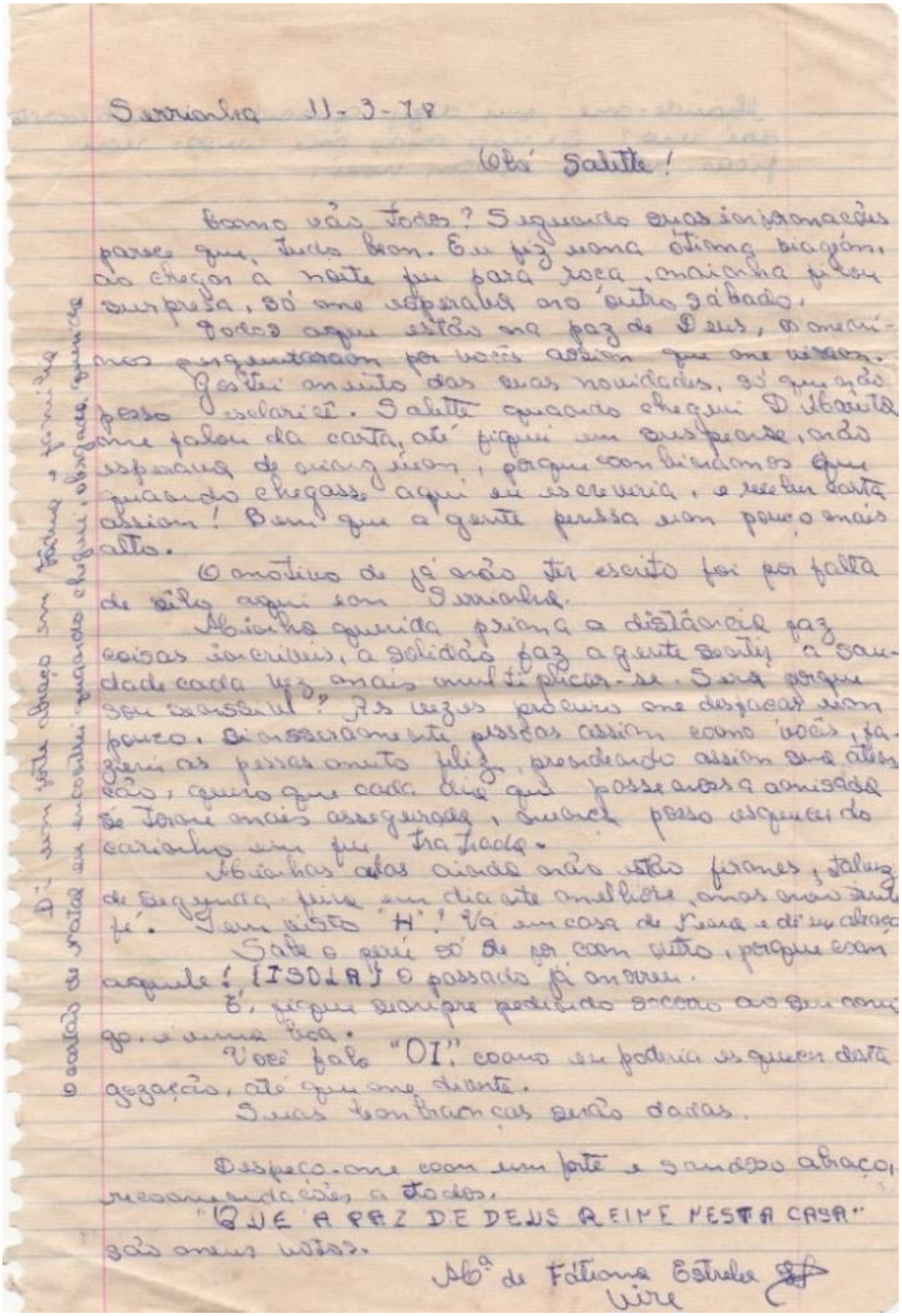
Oi fofinha| Tudo joia?|

Desejo que todos estejam em plena paz. Auberto| já obteve melhora mesmo?|
Em relação a mim, tudo bem, a viagem| foi excelente, só que encontrei mainha gripada.| mas na 2ª noite ela teve uma crise que só| Deus tendo pena, fiqui totalmente agoniada. foi| o seguinte: ela tomou um remédio para gripe,| provavelmente não se deu bem, mais ou menos| 2 e meia da manhã acordei ouvindo ela gemendo| toda agoniada e, nem para me chamar, Ana foi| uma batalha que só foi vencida por força divida| ela sentio uma agonia com uma suadeira que,| enchugava com uma toalha toda hora, parece| até um sonho. Como dizem Deus só dá o frio| conforme o coberto.|
Como vão Suas aulas? As minhas só vão| ficar firmes lá para o dia 20 em diante.|
Quando encontrar POMPEIA dê lembrança| a êle, quanto meu ex-amor quando obtiver| novidade me avise, apesar de que não tenho na-|da com ele.|
Nem quero me aprofundar nos assuntos| porque me dar uma saúdade, chega até me dá| um nó na garganta, jamais esqucí dos mo-|mentos desde em que ficamos amigas.|
Fiquei radiante em saber que seus (amí|gos) chegaram.|
Sim deu joia a lavagem na picina, fiqui| bem queimadida, ainda estou dispelando.|

Vou encerrá com muita saudade, desejo[617] tudo| de bom para voces, uma beijoca bem grande.|
Lembrança aos seus familiares.|
Diga a sua mãe que descobri um modelo| de um pneu de fusca, que por enquanto| é exclusivo aqui.|

Mar*i*a de Fátima Estrela C*arneiro* T*uy*[618]|

[617] Rasurado.
[618] Rubrica.



Serrinha 11-3-78

Oba Salette!

Como vão todos? Segundo suas informações parece que tudo bom. Eu fiz uma ótima viagem. Ao chegar a noite fui para roça, mainha ficou surpresa, só me esperava no outro sábado.

Todos aqui estão na paz de Deus, os meninos perguntaram por vocês assim que me viram.

Gostei muito das suas novidades, só que não posso visitar. Salette quando chegou D. Abadia me falou da carta, até fiquei um pouco suspeita, não esperava de viagem, porque combinamos que quando chegasse aqui eu escreveria, e receber carta assim! Bem que a gente pudesse ser um pouco mais alto.

O motivo de já não ter escrito foi por falta de tempo aqui em Serrinha.

Minha querida prima a distância faz coisas incríveis, a solidão faz a gente sentir a saudade cada vez mais multiplicar-se. Será porque sou sensível? Às vezes parece me desgraçar um pouco. Infelizmente estas pessoas assim como vocês, fazem as pessoas muito feliz, prendendo assim uma atenção; quero que cada dia que passe nossa amizade se torne mais assegurada, muito peço aceitar do carinho um pouco.

Minhas alas ainda não estão prontas, falta de segunda feira em um dia até melhorar, mas meu sutiã é "H"! Vá em casa de Nena e dê um abraço.

Sabe o que só de ir com vitro, porque com aquele! {ISOLA} o passado já morreu.

É, porque sempre pedindo socorro ao seu coração, é uma boa.

Você fala "OI", como eu poderia esquecer desta gozação, até que me diverte.

Suas brincadeiras serão dadas.

Despeço-me com um forte e sandoso abraço, recomendações a todos.

"QUE A PAZ DE DEUS REINE NESTA CASA"
saúdo meus vizinhos.

Abç de Fátima Estrela
Vire

O cartão de natal eu mandarei quando chegar, obrigada, aguarde.

Carta 100

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 11 – 3 – 78|

Olá Salette!|

Como vão todos? Segundo suas informações| parece que tudo bem. Eu fiz uma ótima viagem,| ao chegar à noite fui para a roça, mainha ficou| surpresa, só me esperava no outro sábado,|

Todos aqui estão na paz de Deus, os meni-|nos perguntaram por vocês assim que me viram.|

Gostei muito das suas novidades, só que não| posso esclaricê. Salette quando cheguei D*ona* Mariêta| me falou da carta, até fiquei em suspense, não| esperava de ninguém, porque combinamos que| quando chegasse aqui eu escreveria, e receber carta| assim! Bem que a gente penssa um pouco mais| alto.|

O motivo de já não ter escrito foi por falta| de sêlo aqui em Serrinha.|

Minha querida prima a distância faz| coisas incríveis, a solidão faz a gente sentir a sau-|dade cada vez mais multiplicar-se. Será porque| sou senssivel? As vezes procuro me desfaçar um| pouco, cinsseramente[619] pessoas assim como vocês, fa-|zem as pessas muto feliz, prendendo assim sua aten-|cão, quero que cada dia que passe nossa amisada| se torne mais assegurada, nunca posso esquecer do| carinho em fui tratada.|

Minhas aulas ainda não estão firmes, talvez| de Segunda-feira em diante melhore, mas não tenho| fé. Tem visto "H"? Vá em casa de Nena e dê um abraço|

Sabe o perú só se[620] for com outro, porque com| aquele! {ISOLA} o passado já morreu.|

É, fique sempre pedindo socorro ao seu ami-|go, é uma boa.|

Você falo "OI", como eu poderia esquecer desta| gozação, até que me diverte.|

Suas lembranças serão dadas.|

Despeço-me com um forte e saudoso abraço,| recomendações a todos.|

"QUE A PAZ DE DEUS REINE NESTA CASA"| São meus voto.|

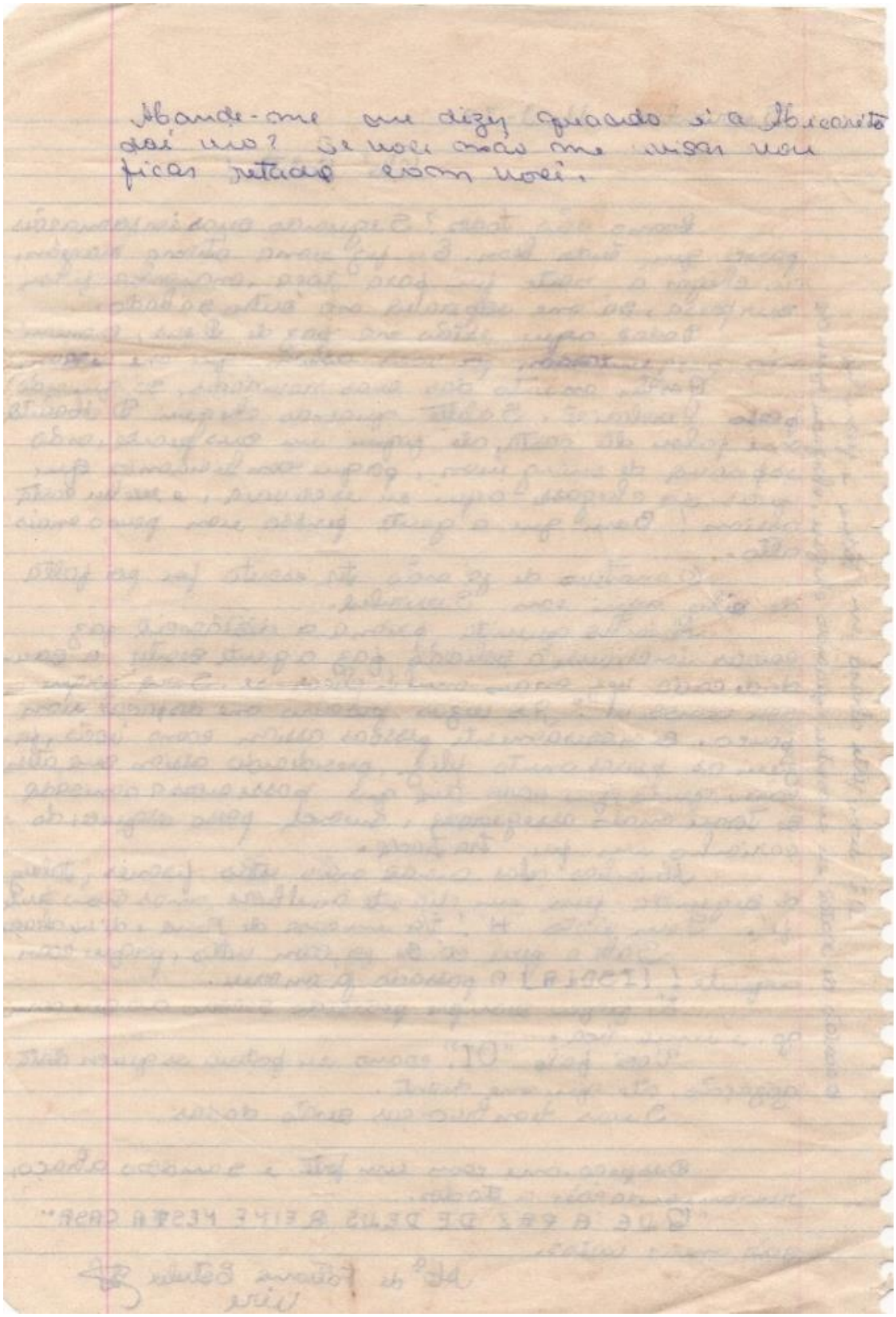
M*aria* de Fátima Estrela CT[621]|

Vire|

<Dê um forte abraço em Tânia[622] e família| Natal eu encontrarei quando cheguei, obrigada querida|>[623]

---

619 Rasurado.
620 Rasurado.
621 Escrito na margem inferior.
622 Rasurado.
623 Escrito na margem esquerda, de coma para baixo.



[fol. 1v]

Mande-me me dizer quando é a Micareta| daí vio? Se voce não me avisar vou| ficar retada com você.|

Serrinha 21 de agosto de 1978

Querida Salette

É com muito prazer que envio-lhe esta carta, pois tenho algo a lhes comunicar.

Aqui as coisas aqui estão um pouco tristes, sinto você não falou a respeito de sua família, por aqui?

Olhe eu passei uns coisas horríveis, uns dores aqui, seguindo as informações que jogou porcaria, e eu fiquei muito estado que para mim tanto fazia viver como não, pela noite eu não dormia mais o sono desaparecia totalmente, sentia arrepios direto, agoia e uma impressão de que eu ia morrer, mais agora Deus me ajudou que tudo já está um ordem. Eu descobri uma arma muito importante, é honrarmos pelo nosso vizinhos e todos aquele que pretendem nos fazer o mal.

Fiquei muito satisfeito com tudo que fiquei sabendo, mesmo a doença de tia, é claro, sei que as pessoas aí estão badalador, à fiquei com minha mãe arrumada até as vesperas das aulas, mas aconteceu o imprevisto como falei

Quanto a 15 cada vez que encontro bato um papinho.

Salette aconteceu uma coisa horrível com um primo meu, quando ela estava de volta para casa, que já vinha da roseira o carro que vinha dirigindo virou debaixo de uma Siscaia, ele morreu degolado, era uma pessoa amável e bondosa já estava faltando três meses para se formar em médico, foi um acontecimento lastimável, fui no Domingo para Salvador pra oferecer um pouco de conforto aos pais e irmãos dele, mas o clima estava o pior possível, era de comover qualquer pessoa mesmo sendo estranho, esperei a missa de sétimo dia que foi na quarta-feira e vim porque estava perdendo aula.

Carta 101

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e cor amarelada devido à ação do tempo. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 21 de agosto de 1978|

Querida Salette|

É com muito prazer que envio-lhe esta carta,| pois tenho algo a lhes comunicar.| Aqui as coisas aqui estão um pouco| tristes, sim você não falou a respeito de sua famí-|lia, por que?|

Olhe eu passei <↑por> umas coisas horríveis, uma| dona aqui, segundo as informações me| jogou porcaria, e eu fiqui num estado que| para mim tanto fazia viver como não, pela| noite eu não dormia mais o sono desapa-|recia totalmente, sentia arrepios direto, agoia| e uma impressão de que eu ia morrer, mais| agora Deus me ajudou que tudo já está em| ordem. Eu descobrí uma arma muito impor-|tante, é horarmos pelos nossos inimigos e| todos aqueles que pretendem nos fazer o mal.|

Fiqui muito satisfeita com tudo que| fiqui sabendo, menos a doença de tia, é claro,| sei que as fo focas aí estão badaladas, à fiqui| com minha mala arrumada até as vesperas| das aulas, mas aconteceu o imprevisto como falei|

Quanto a 15 cada vez que encontro bato| um papinho.| Salette aconteceu uma coisa horrível com| um primo meu, quando ela estava de volta| para casa, que já vinha da ronda o cara que vinha| dirigindo entrou dibaixo de uma Siscania,| ele morreu degolado, era uma pessoa amável e bom-|dosa já estava faltando três meses para se formar| em médico, foi um acontecimento lamentavel,| fuie no Domingo para Salvador pra oferecer um| pouco de conforto aos pais e irmãos dele, mas o| clima estava o pior possivel, era de comover qul-|quer pessoa mesmo sendo estranho, esperei a| missa de Setimo dia que foi na quarta-feira e| vim porque estava perdendo aula.|

Agor irei responder a pergunta que você fez, eu acho tenho ciumeira.

Eu fui em uma carlomante só por curiosidade ela falou uma pocaõ de coisas, eu acho acredito. só espero pelo destino que está traçado desde o dia em que nasci.

Ela falou que o filho da fila daqui procurava informaçoes minha, mas que as mulheres andavam atrás dele como formiga anda atrás de açucar, que você acha?

As minhas aulas começaram desde o dia 1º de agosto.

Eu estive outem na casa de tia Raquel, estão tudo bem, a Aninha também foi, digo pra Wilson que a barra aqui está pesada todos estão em paz

Minha querida eu sinto por você ter uma ausência mas agradável, se o destino quis assim, que se cumpra.

Eu lhe mando saudoso abraço de sua prima
Recomendaçoes aos seus familiares.

Maria de Fátima Estrela Tuyi.

[fol. 1v]

Agor irei responder a pergunta que você fez,| eu não tenho ninguem.|

Eu fuie em uma cartomante só por curio|sidade ela falou uma poção de coisas, eu não| acredito. Só espero pelo destino que está tra-|cado desde o dia em que nasci.|

Ela falou que o filho da fila daqui pro-|curava informações minha, mas que as| mulheres andavam atrás dele como formiga| anda atrás de açúcar, que você acha?|

Minhas aulas começaram desde o dia 1º de| agosto.|

Eu estive ontem na casa de tia Raquel, está| tudo bem, mainha também foi, diga pra Vil-|ma que a barra aqi está ótima todos estão| em paz|

Minha querida eu sinto por não ter| um assunto mas agradável, se o destino| quis assim, que se cumpra.|

Um forte e saudoso abraço de sua prima|
Recomendações aos seus familiares.|

Maria de Fátima Estrela Tuy.|

Serrinha 21 de agosto de 1978

Olá Ana

Parece que você está um pouco zangadinha comigo, porque Salette mãe de você e você não fez ainda uma linha, o que está acontecendo?

Eu estou aqui na Santa paz de Deus, espero que você esteja também.

Fiquei sabendo que o Mozinho foi um espetáculo, fico contente por você ter se divertido.

Estou confusa com tanta coisa que eu acontecendo é a morte de meu primo é uma anal caráter fazendo pacaiá pra mim, eu eu sei como faço, você vá me desculpando as mancadas que eu dei nesta carta.

Como vai Alberto? Um abraço bem apertado nos manos, Paulo está estudando? Diga pra ele preocupar fazer o futuro dele, porque papai e mamãe não vai ficar pra sempre, então enquanto ele estiver em que se apoiar deve aproveitar, porque quando Deus retirar a sombra dos pais ele deve se encontrar apoiado, olhe não é de mim não conta é só uma alerta.

Pergunte a sua mãe se aquela planta pegou, a que veio da casa de Nicinha.

Está gostando da novela Dancin Days?

Ana Inês a carta de Salette que você ficará sabendo o motivo de eu não ter ido passar as férias com vocês no Pituiu.

Vou terminando na ponta do nariz, todos aqui enviam lembranças, dê um abraço bem forte em sua mãe e os familiares.

TCHAU

Maria de Fátima Estrela Carneiro Luz.

Carta 102

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Serrinha 21 de agosto de 1978|

Olá Ana|

Parece que você está um pouco zangadinha| comigo, porque Salette não <↑ falou nada> de você e você[624]| não fez nem uma linha, o que está acontecendo?|

Eu estou aqui na santa paz de Deus, espero| que você esteja também.|

Fiqui sabendo que o Micâreta foi um es-|petaculo, fico contente por você ter Se divertido.|

Estou confusa com tanta coisa que vm[625]| acontecendo é a morte de meu primo é uma| mal caráter fazendo porcaria pra mim, nem| sei como fazer, você vá me desculpando as| mancadas que eu dei nesta carta.|

Como vai Alberto? Um abraço bem apertado| nos manos, Paulo está estudando? Diga pra ele| procurar fazer o futuro dele, porque papai e mamãe| não vai ficar pra semente, então enquanto| ele estiver em que se apoir deve aproveitar, porque| quando Deus retirar a sombra dos pais ele| deve se encontrar apoiado, olhe não é de minha| conta é só uma alerta.|

Pergunte a sua mãe se aquela planta| pegou, a que veio da casa de Nicinha.|

Está gostando da novela Dancis Deys?|

Ana leia a carta de Salette[626] que você ficará| sabendo o motivo de eu não ter ido passar| as férias com vocês no Oiteiro.|

Um beijinho na ponta do nariz, todos| aqui enviam lembrança, dê um abraço bem| forte em sua mãe e os familiares.|

TCHAU|

Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy.|

---

[624] Rasurado.
[625] Por "vem".
[626] Rasurado.

Serrinha 18 de novembro de 1978

Oi, Rosinha

Já não aguentava mais ficar tanto tempo sem se comunicar com vocês.

Como vão as coisas aí? Espero que esteja numa legal, aqui tudo azul.

Vc tem acontecido ultimamente? Aqui tem pagos pá burro e de política, colégio, rivais e assim por diante.

Vocês tem ido na casa de Marlene? Eu escrevi pra ela e disse pá faz dias e ainda obtive resposta, não sei o que aconteceu, pergunte a eles se receberam a carta.

Mô rainha querida, já está de férias! Eu pensei pensando que você pegou grilada pois nunca mais havia feito uma linha pá mim.

Eu queria que vc pedisse a amizade e simpatia que tenho a todos vocês, é uma coisa muito importante.

Desculpe minhas bestiras

Um apertado abraço de sua prima, meu amado carinho aos familiares.

beijos

Mª de Fátima Batista

FELIZ NATAL

Carta 103

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 293mm x 198mm. Apresenta marcas de dobras e uma mancha à direita.

Serrinha 18 de novembro de1978|

Oi, Aninha|

Já não aguentava mais tanto[627] tem-|po sem me comunicar com vocês.|
Como vão as coisas aí? Espero que es-|teja numa legal, aqui tudo azul.|
Que tem acontecido ultimamente?| Aqui tem fofoca[628] prá burro e de: política, colé-|gio, rivais e assim por diante.|
Vocês tem ido na casa de Marlene? Eu| escrevi pra ela e Sissi já faz dias e ainda| obtive resposta, não sei o que aconteceu, per-|gunte a elas se receberem a carta.|
Minha querida, já está de férias? Eu| fiqui pensando que você ficou grilada| pois nunca mais havia feito uma linha prá| mim.|
Eu nunca quero perder a amisade e| simpatia que tenho a todos voces, é um| dom muito importante.|

Desculpe minhas besteiras|

Um[629] apertado abraço da sua prima,| recomendação aos familiares.|

beijos|

Mar*i*a de Fátima Estrela|

FELIZ NATAL[630]|

[627] Borrado.
[628] Rasurado.
[629] Rasurado.
[630] Há ornamentos abaixo do "FELIZ NATAL", além de as próprias letras serem ornamentadas.

Sexinha 22 de março de 1979

Oi, Salette

Como vão todos aí? Espero que vocês estejam numa boa, todos aqui vão bem.

Fiz uma boa viagem, só quando cheguei aqui descobri o quanto eu estava desatualizada com o ambiente daí, até hoje estou meio perdida com o ambiente, aqui é tão maravilhoso que as vezes dá vontade de me esconder por trás dos momentos felizes em que vivi. E você como tem passado?

Salette tenho algumas novidades para contar, já levou o carro, mas está tudo bem. Depois da posse do governador, os regimes de coleção modificaram as salas estão vigiadas, quando o professor se atrasa vão chamar, assim sucessivamente. Eu saí no turno matutino, troquei para vespertino sai da sala 2, agora eu queria ficar na sala 3 onde se encontram minhas colegas três anos atrás, já viu que fofoca?!

Você sabe me informar se Neiza foi viajar? Quando tiver notícias entre-se de mim.

Como vai de paquera? Eu estou + ou - tenho um vizinho novato que é um barato, ele vive perdendo um lanche, sempre quando saio ele está na porta só pra puxar, até que é um cara legal, é um pão de coco, barbudinho estatura média, papeiro, agora o que não tem bem é as donas daqui; cada momento aparece uma candidata à pires mordida de raiva.

Não se chateie com o meu papo, reclame-o que está chato pois meu humor hoje não está muito bom.

Já colocou a chapa? Parou já: pois os dele, e já se matriculou? Diga que eu estou comunicada de que ele vai estudar. Só espero que estude de verdade.

Bjos

Carta 104

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras e algumas manchas provocadas por contato com líquido. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 22 de março de 1979|

Oi, Salette|

Como vão todos ai? Espero que voces| estejam numa boa, todos aqui vão bem.|

Fiz uma boa viagem, só quando cheguei| aqui descobrir o quanto eu estava acostuma-|da com o ambiente daí, até hoje estou mio| perdida com o ambiente, aqui é tão monótono| que as veses dar vontade de me esconder por trás| dos momentos felizes em que viví. E você como| tem passado?|

Salette tenho algumas novidades para| contar, 15 virou o carro, mas está tudo bem. Depois| da posse do Governador, os regimes do colégio mudaram| as salas estão vijiadas, quando o porfessor se atra-|sa vão chamar, assim sucessivamente. Eu| sair no turno matutino, troquei para Vespertino| sair na sala 2, agora eu queria ficar na Sala 3| onde se encontram meus coligas três anos| atrás, já viu que fofoca?!|

Você Sabe me informar se Nelza já vajou?| Quando tiver notícias lembre-se de mim.|

Como vai de paquera? Eu estou + ou -| tenho[631] um visinho novato que é um| barto[632], ele não perde um lance, sempre| quando saio ele está na porta só prá| pertubar, até que é um cara legal, é um pão| de côco, barbudinho estrutura média, fofinho,| agora o que não chera bem é as donas aqui;| cada minuto aparece uma candidata eu| fico mordida de raiva.|

Não se chatei com o meu papo, reconhe-|ço que está chato pois meu humor hoje não| está muito bom.|

Já colocou a chapa? Paulo já: pois os dele,| e [.][633] se matriculou? Diga que eu estou convenci-|da de que ele vai estuar. Só espere que estude| de verdade

vire[634]|

631 Rasurado.
632 Por "barato".
633 Rasura.
634 Escrito na margem inferior.

Se for possível mande-me as receitas dos sapatos de tiras.

Recomendações a todos, um forte abraço de sua prima e amiga

Fátima Estrela Barreiros Luz

[fol. 1v]

Se for possivel mande-me as receitas| dos sapatos de tricô.|

Recomendações a todos, um forte abraço| de sua prima e amiga|

Fátima Estrela Carneiro Tuy|

Serrinha 30/05/79

Querida prima Satti

Fiquei super-contente por saber das novidades. é isso aí querida.

Como vai sua família? Todos aqui estão bem. Você quer saber porque eu não fui ao aniversário de tio; olha eu queria muito ir, principalmente pra rever a gurizada que não via desde a última vez, confesso que estou arrependida, não foi pelo meu gosto, como você sabe eu dependo dos outros, isto tudo é a razão pela qual não compareci. Na terça-feira dia 15 o mano mais velho de seu Gentil veio em Salvador com a mulher para fazer exames, José Augusto disse que pediu trabalhado a noite inteira e não tinha condições para dirigir o carro, porque tinha ardido bem a noite anterior, eu aindei procurei uma colega para vim no carro do Paulo mas infelizmente ela faltou, fiquei arrasada, no domingo eu fiquei amando muito na esperança de encontrar com ele vinha: amigos esperanças foi se esgotando até o último segundo da manhã.

O bombardinho foi apenas uma atração que durou pouco, não sei se é culpa minha, eu gosto de apreciar as virtudes e não sei perdoar alguns deslizes que as pessoas praticam, ele é uma pessoa engraçadinha porém um pouco desligada, isto foi a causa pela qual eu fiquei dispensada, não posso citar os detalhes porque eu acabaria escrevendo uns quatro folhas, pessoalmente fiz melhor e mais econômico.

Estou fazendo curso de datilografia as 7 da noite o mais barato, tem inclusive uma colega que diz está ligada em mim, em conversa comigo disse: "gravo em seus olhos um amor platônico e não sou louca

→

Carta 105

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 30/05/79|

Querida prima Salette|

Fiquei super-contente por saber das novi-|dades, é isso aí querida.|

Como vai sua família? Todos aqui| estão bem. Você quer sabr porque eu não| fui[635] ao aniversário de tia; olha eu nuca| imaginava que iria decepicionar-las| pela segunda vez. confesso que estou envr-|gonhada, não foi pelo meu gosto, como você| sabe eu dependo dos outros, isto tudo é a| razão pela qual não comparici. Na ves-|pera do dia 13 o mano mais velho se em-|contrava em Salvador com a mulher para| fazer exames, José Augusto disse que tinha| trabalhado a noite intera e não tinha con-|dições para dirigir o carro, porque tinha| arado terra na noite anterior, eu ainda| procurei uma coléga para irmos no carro| de[636] Toinho mas infelismente ela já tinha| viajado; no domingo eu fiquei a manhã| inteira na esperanca de encontrar quem| me levasse: minha esperanca foi-se esgo-|tando até o ultimo segundo da manhã.|

O barbudinho foi apenas uma atração| que durou pouco, não sei se é culpa minha| mas, eu gosto de apreciar as virtudes e não| sei perduar alguns deslizes que as pessoas| praticam, ele é uma pessoa maravilhosa| porém um pouco desligada, isto foi a causa| pela qual eu resolvir dispersa-lo, não posso| citar os detalhes porque eu acabaria escre-|vendo umas quatro folhas, pessoalmente fica| melhor e mais emocionante.|

Estou tomando curso de datilografia| as 7 da noite é o maior barato, tem inclusi-| um coléga[637] que diz está ligadão em mim,| em conversa comigo disse: "quando eu| me ligo em uma garôta e não sou corres-|

→|

[635] Rasurado.
[636] Rasurado.
[637] Rasurado.

pondido em procurar me afastar. fiz uma "amiga" eu fiz que não entendi nada e aproveitei a oportunidade para dar conselho pois o modo dele agir era suspeito, eu que acho vai durar muito a nossa amizade porque eu acho quero ninguem.

Estou muito interessada, vou ganhar o primeiro sobrinho ja pensou? ja fiz dois pares de sapato de tricô e vou fazer mais e tambem o enxoval estou dando uma adiantada, esta sendo amarelinho tudo que pertence ao bebê, vai ser o mais barato eu acho em como eu fiz quando penso o meste sobrinho, sempre tive vontade e quando vi os dos outros filhos até inveja. Estou pensando que vai ser homem, olhe me desculpe essas besteiras, sabe, maluquices da primeira viagem é assim mesmo.

Diga a Paulo que pra ele me ver não é preciso dispresar a namorada. Já anda me evitando ficou todo popudo como cabelo cacheado.

Maninha pra finalizar aqui vai abraços cheio de saudades, desejo-lhe que você alcance a meta dos seus sonhos.

Recomendações a todos. Pois já esqueci os nomes.

Tem mais

beijos

Maria de Fátima Estrela

Não escrevi para ana porque ela está ficando muito ingrata, ate dispresando.

[fol. 1v]

pondido eu procuro me afastar, fico ini-|migo" eu fiz que não entendir nada e| apoveitei a oportunidade para dar conse-|lho pois o modo dele agir era brusco, sei| que não vai durar muito a nossa amisa-|de porque eu não quero ninguem.|

Estou muito intusiasmada! vou ganhar| o primero sobrinho já penssou? Já fiz dois| pares de sapato de tricô e vou fazer mais| e também o enxoval estou dando uma aju-|dinha, está sendo amarelinho tudo que pertence| ao bebê, vai ser o maior barato eu nem seii| como eu fico quando penss o neste sobrinho,| sempre tive vontade e quando via os dos| outros tinha até inveja. Estou penssando que| vai ser homem, olhe me descupe essas besteras,| sabe, marinheiro da primeira viagem é assim| mesmo.|

Diga a Paulo que pra ele me ver não é| priciso dispresar a namorada. 15 anda uma boa| ficou tão fofinho com o cabelo cara colado!|

Minha prima deixo aqui uma abraço| cheio de saudades, desejo-lhe que voce alcance| a me-|ta dos seus sonhos.|

Recomendações a todos, Rois já esqueceu os no-|mes ?|

Sem mais|

beijos|

Maria de Fátima Estrela|

Não escreví para ana porque ela está| ficando muito ingrata, me dispresando.|

①

Sorriso 06/12/79

Queridas primas
beijos

Fiquei felicitada por saber que vocês ainda lembram-se de mim, daria-lhes dizer quanto foi bom ter conhecido vocês, só em pensar em comunicar-me até parece que estamos juntas conversando, vezes que ouço falar alto como agora, estou vendo tudo aí, até que é um passatempo agradável mesmo!

Eu sem sei o que está acontecendo comigo, há umas três semanas que o sono desapareceu completamente, desde o início das provas, eu penso que foi a preocupação e o horário em que eu dormia, pois eu ficava até a madrugada estudando, porque quiz acostumada com o horário, mas esta noite eu fiquei um nervoso... hoje mesmo eu vou ao médico para ver realmente o significado da insônia.

Nilda está otimo, ele e Edelmar andam um brigão OK!

→

Carta 106

AFET. Documento contendo dois fólios, apenas o segundo fólio escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 246mm x 193mm. No canto direito da margem superior dos fólios, há a indicação do número das páginas feita pela remetente com "1" e "2". Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso, do segundo fólio, é visível no recto e vice-versa.

1[638]

Serrinha 06/12/79|

Queridas primas|
beijos|

Fiquei felicitada por saber que vocês ain-|da lembram-se de mim, devo-lhes dizer| quanto foi bom ter conhecido vocês, só| em pensar em comunicar-me até pare-|ce que estamos juntas conversando, vezes| que sonho tão alto como agora, estou vendo| tudo aí, até que é um passatempo agra-|dável mesmo!|

Eu nem sei o que está acontecendo comi-|go, há umas três semanas que o sono dessa-|pareceu completamente, desde o inicio das pro-|vas, eu penso que foi a preocupação e o ho-|rario em que eu dormia, pois eu ficava até| a madrugada estudando, parece que fique a-|costumada com o horario, mas esta noite eu| fiqui num nervoso... hoje mesmo eu vou| ao médico para ver realmente o significado| da insônia.|

Ninho está otimo, ele e Edilmar[639] mandam[640]| um beijão OK!|

→|

[638] Os números "1" e "2" no canto direito da margem superior, inserção feita pela redatora, estão circulados e indicam o número da página.
[639] Rasurado.
[640] Rasurado.

Saletti quanto a você desejo-lhes tudo de bom pela sua formatura é uma linda passagem, pena eu não poder presenciar, pois recibir o convite muito em cima da hora, mesmo assim não me incomodo, o importante é você ter alcançado seu, pelo q. Deus que cubra-lhe de graça e que você encontre êxito em sua vida, são meus votos.

Com relação ao seu pagueru ele é simplesmente um cachorro me desculpe, mas brincando com vocês é mesmo que eu dizer, pois uma atitude muito parecida a dele as pessoas mostram-se que são é assim um gato como este, eu não sei que homem alguem pode rezingar-se de vocês, só parece que este cara está acostumado a agarrar é gozeira, eu comparo isso como o velho Broderbio "gato que não tem costume de comer toicinho, quando come se ameia", foi o que aconteceu com ele ameiou em comer uma comida como você por isso ele tomou esta atitude arrogante.

Marinha estou muito grata pelo convite, não sei se vai ser possivel a minha presença aí pelo Natal. Mainha está querendo muito, mas há um problema, que dizer: nesse pagueru que vive, Se eu não for em Natal que sabe Ano Novo?

→

[fol. 2r]

2

↔ Salete quanto a você desejo-lhes tudo| de bom pela sua formatura é uma linda| passagem, pena eu não poder presenciar,| pois ricibir o convite muito em cima da hora,| mesmo assim não me incomodo, o| importante é você ter lembrado[641] de mim, peço a| Deus que cubra-lhe de graça e que você en-|contre exito em sua vida, são meus votos.|

Em relação ao seu paquera ele é simplesmen-|te um cahorro me desculpe, mas bolindo em| vocês é mesmo que em min, foi uma ati-|tude muito porca a dele as pessoas mostram-se| que são é em um hato como este, eu não <↑acho>| que homem algum pode recuzar-se de vocês,| só parece que este cara está acostumado namorar| é graxeira, eu comparo isso como o velho Provérbio| "gato que não tem costume de comer tocinho, quando| come se mela". Foi o que aconteceu com ele nunca en-|controu uma menina como você por isso ele to-|mou esta atitude arrogante.|

↔ Aninha estou muito grata pelo convite, não sei| se vai ser possível a minha presencia ai pelo Natal.| mainha está querendo muto, mas há ~~u~~uma[642]| problema, quer dizer: um paquera que vira,| se eu não for em Natal quem sabe Ano Novo?|

→|

[641] Rasurado.
[642] Rasurado.

Minhas queridas já estou de férias a duas semanas e dias, lutei muito pela média 7 e não fiz nenhuma prova.

Vocês me desculpem mas eu resolvi não colocar a carta mais do correio, pensando bem, cada qual resolve sua vida, sempre quem se dá de boa samaritana sai pelo cano, fico agradecida por vocês concordarem em me ajudar.

Soltei na rói falei nada de sua formatura a 15, quase não falo com ele porque... puxa você entende? Exclusive soube através da mãe que ele se formou este ano.

Não leve a mal eu colocar a carta nas costas do papel, fiz isto para não amontar o volume no envelope.

Sinto não estar perto vocês, um forte e saudoso abraço a vocês e família, todos aqui enviam o mesmo.

Fátima Estrela

[fol. 2v]

Minhas queridas já estou de férias à| duas semanas e dias, lutei pela mé-|dia 7 e não fiz nenhum provão.|

Vocês me desculpem mas eu resolvi não| colocar a carta mais no correio, pensando| bem, cada qual resolva sua vida, sempre| quem se dá de boa samaritana sai pelo| cano, fico agradecida por vocês concordarem| em me ajudar.|

Salette eu não falei nada de sua formatura| a 15, quase não falo com ele porque... puxa| M[643] você entende? Enclusive soube através da mãe| que ele se forma este ano.|

Não leva a mal eu concluir a carta nas| costas do[644] papel[645], fiz isto para não [?][646] o| volume no envelope.|

Sinto não estar perto do vocês, um forte| e saudoso abraco e vocês e família, todos| aqui enviam o mesmo.|

Fátima Estrela|

[643]A letra "M" está dentro de um quadrado.
[644] Rasurado.
[645] Rasurado.
[646]Não foi possível identificar, com precisão, todas as letras. Por "aumentar".



Sem o esforço da busca,
é impossível
a alegria do encontro.

Sorocaba, 20 de janeiro de 1983
Soletti e Ana

A paz do Senhor esteja com todos.

Faço questão que o interlocutor desta página leia tudo com bastante calma e atenção, pois quero esperar-me o máximo possível para que haja um encontro entre nós; fiz algo que os decepcionou? O trabalho tomou até o tempo de escrever: "Fátima recebi sua carta, está tudo bem!". Francamente não sei como pensar nesta mudança.

Como vão todos os seus? recebi outro um cartão enviado por Geraldina e Tia Zaia.

Na verdade estou meio assustado, diante de tanta frieza! Espero pelo menos tua resposta desta última que estou enviando. Depois disto tudo acho que lhe interessa dizer como estou, sei lá, realmente estou cansado, digo que nada fica como nasce, nossa amizade sofre mudanças as vezes para melhor ou "pior"

Despeço-me com um forte e <u>caloroso</u> abraço da paz:

recomendações a todos.

Não sei quando irei aí, mandem-me dizer quais as novidades: como estão de saúde, trabalho e amor.

Abraços;

Fátima Estela

Carta 107

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 224mm x 153mm. Há um ornamento no canto superior esquerdo, que traz duas mulheres, que parecem estar conversando, além de flores e uma borboleta, acompanhado com a seguinte inscrição: "Sem o esforço da busca,| é impossível| a alegria do encontro.|". Apresenta marcas de dobras.

Serrinha, 20 de janeiro de 1983|
Salette e Ana|

A paz do Senhor esteja com todos.|

Faço questão que o islogem deste papel seja lido com bas-|tante calma e atenção, sinto que devo esfoçar-me o máximo possivel| para que haja um reencontro entre nós; fiz algo que os decepcionou?| O trabalho tomou até o tempo de escrever: "Fátima recebi sua carta,| está tudo bem!? Francamente não sei como pensar nesta mudança.|

Como vão todos os seus? recebí ontem um cartão enviado por| Juventina e tia Iaiá.|

Na verdade estou sem assunto, diante de tanta frieza! Espero| pelo menos ter resposta desta ultima que estou enviando; Depois disto| tudo nem sei se lhes interessa dizer como estou, sei lá, realmente estou ca-|breira, digo que nada fica como nasce, nossa amisade sofre mudanças| as vezes para melhor ou "pior"|

Despeço-me com um forte e <u>saudoso</u> abraço da prima:| recomendações a todos.|

Não sei quando irei aí, mandem-me dizer quais as novidades:| como estão de saúde, trabalho e amor.|

Abraços;|
<u>Fátima Estrela</u>|

Sussuiba, 25 de janeiro de 1983

Inesquecível Salette

"Cativaste-me Senhor, e eu me deixei cativar. Seduziste-me e obtiveste triunfo."

Alegro-me por saber que essa amizade permanece estruturada por fortes vínculos! Como estás todos? Os meus vão como sempre com novidades; muito por tudo que está acontecendo com você, é muito chato quando isto acontece em nossas porque os laços familiares são fortes, assim muito sentimo-nos magoados; permanece firme aos desmentidos com comentários, o que importa é nossa "consciência". Quanto mais procuramos ajustar nossos interpretadores de modo contrário, feliz aquele que é perseguido pois o Senhor te guardará de todas as injustiças e difamações.



Quanto a mim, meu sei como falar aqui no grupo Tem dois amigos que estão gostando de mim, sei lá eu já entreguei nas mãos de Deus para que Ele resolva, pois é uma situação um tanto difícil, tenho a impressão que você conhece meu...

Como passou o Carnaval? Vai à Barreiras

A amizade é o perfume da vida.

Carta 108

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 220mm x 155mm. Há um ornamento no canto inferior esquerdo, que traz uma menina segurando um guarda-chuva, e na margem inferior a seguinte inscrição: "A amizade é o perfume da vida.". Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha, 25 de fevereiro de 1983|

Inesquesível Salette|

"Catevaste-me Senhor, e eu me deixei| cativar. Seduziste-me e obtiveste triunfo."|

Alegro-me por saber que nossa amisade per-|manece estruturada por fortes vínculos! Como estão todos?| Os meus vão como sempre sem novidades; sinto por| tudo que está acontecendo com você, é muito chato quando| isto acontece mesmo porque os laços familiares são fortes, as-|sim sendo sentimo-nos magoados; permaneça firme não| desanime com comentários, o que importa é sua "conciência".| Quanto mais procuramos ajudar somos interpretados de| modo contrário, feliz àquele que é perseguido pois o Senhor| te guardará de todas as injustiças e difamações.|
Quanto a mim, nem sei como falar| aqui no Grupo tem dois amigos que| estão gostando de mim, sei lá eu já| entreguei nas mãos de Deus para| que Ele resolva, pois é uma situação| um tanto difícil, tenho a impressão| que você conhece um...|
Como passou o Carnaval? eu <↑fui> à Barrocas|

→|

seu Retiro com o Grupo, foi uma maravilha não temos palavras para explicar. o quanto é bom sentirmos a presença do Senhor em nós! Deus está derramando suas bençãos em nosso meio, estive no nosso Grupo de Oração Carismática o Senhor operou maravilhas sua presença foi tão real que vimos um pedacinho do céu "Nossa até parecia!"

Solette, todos nós precisamos daquele que nos deu a vida, procure o Grupo de Oração Carismática, eu sei que aí Deus você irá compreender Tudo que estou falando, quero receber uma carta sua contando-me como foi a sua participar dele.

Sim, meu aniversário passei no Retiro que fizemos, foi uma surpresa e tanto que prepararam para mim, só quando nos encontramos para comer, ganhei muito livro e especialmente o carinho de cada irmãozinho.

Surpreendeu-me e alegrou-me ao mesmo tempo seu precioso, irresistível convite, como poderia recusar-me de tão honrosa passagem?! Para mim foi muito, pois eu meio de tantos parentes e amigos ser sorteada!...

Em relação ao tempo, está ótimo! já passou o pior Deus enviou sua misericórdia.

Mais apertado abraço aos seus pais tão maravilhosos e seu beijão nos manos, Rog...

Que Deus cubra-os com Suas divinas graças

Cristos Fátima

[fol. 1v]

em Retiro com o Grupo, foi uma maravilha não temos pa-|lavras para explicar o quanto é bom sentirmos a presença| do Senhor em nós! Deus está derramando suas bençãos| em nosso meio, ontem no nosso Grupo de Oração Carismática| o Senhor operou maravilhas sua presença foi tão real que| vivemos um pedacinho do céu "houve até profecia!"|

Salette, todos nós precisamos daquEle que nos deu a vida,| procure o Grupo de Oração Carismatica, eu sei que aí tem você| irá compreender tudo que estou falando, quero receber| uma carta sua contando-me como se sente ao participar| dele.|

Sim, meu aniversário passei no Retiro que fazemos, foi| uma surpresa e tanto que prepararam para mim, só| quando nos encontramos para cantar, ganhei muito li-|vro e especialmente o carinho de cada irmaozinho.|

Surpreende-me e alegree-me ao mesmo tempo seu precioso,| irresistível convite, como poderia escusar-me de tão honrosa| passagem?! Para mim foi inédito, pois no meio de tantos| parentes e amigos eu ser sorteada!...|

Em relação ao tempo, está ótimo! Já passou o pior Deus| enviou sua misericórdia.|

Meu afetuoso abraço aos seus pais tão maravilhosos| e um beijão nos manos, Roz...|

Que Deus cubra-os com Suas divinas graças.|

beijos Fátima|

Sussuinha, 05 de junho de 1984

Oi pessoal;

"Feliz o homem que põe sua esperança no Senhor, e não segue os idólatras nem os apóstatas". Sl. 39,5

A finalidade dessas linhas é saber notícias de vocês e dar as minhas, afinal já é Tempo!

Não escrevi a mais Tempo porque estava envolvida numa pequena construção, graças a Deus já estou no que é meu, embora não esteja Terminada, mesmo assim estou feliz.

Peço a Salette que me desculpe por não Ter correspondido o cartão de Páscoa, é lindo! peço a Deus a retribuição das felicitações que me foram dirigidas.

Tenho uma outra notícia, o colégio que eu lecionava foi convertido na primeira que passou; segundo informações as contratações serão a partir de fevereiro, espero que isso dê certo.

Bisnaga, Patrício, Roz, afinal a Turminha todo como está? Sempre que tiver um tempinho escrevam dando notícias.

O pessoal aqui está razoavelmente bem, mainha de vez em Tempos para cá não goza uma boa saúde; já foi hospitalizada duas vezes este ano. foi um verdadeiro sufoco.

Vocês têm notícias do pessoal do Vitório?

O meu endereço é este que vai na carta, quando acabar aqui em Sussuinha visite-me.

Um forte abraço da bela aparecida; feliz S. João.

Feliz São João!

Carta 109

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras.

Serrinha, 05 de junho de 1984|

Oi pessoal;|

"Feliz o homem que pôs sua esperança no Senhor, E não| segue os idólatras nem os apóstatas". S*almos* 39, 5|

A finalidade dessas linhas é saber noticias de| vocês e dar as minhas, afinal já é tempo!|

Não escrevi a mais tempo porque estava envol-|vida numa pequena construção, graças a Deus já es-|tou no que é meu, embora não esteja terminada, mes-|mo assim estou feliz.|

Peço a Salette que me desculpe por não ter correspon-|dido o cartão de Páscoa, é lindo! peço a Deus a retribuição| das felicitações que me foram desejadas.|

Tenho uma outra notícia, o colégio que eu lecio-|no foi conveniado na semana que passou; segundo| informações as contrações serão a partir de julho[647], es-|pero que tudo dê certo!|

Birusca, Pedrinho, Roz, afinal a turminha toda| como está? Sempre que tiver um um tempinho escreva| dando notícias.|

O pessoal aqui está razoavelmente bem, mainha| de uns tempos para cá não goza boa saúde; já| foi hospitalizada duas vezes este ano, foi um verdadeiro| sufôco.|

Vocês têm notícias do pessoal do Oiteiro?|

O meu endereço é este que vai na carta, quando| vierem aqui em Serrinha visite-me[648].|

Um forte abraço da bela aparecida; feliz S*ão* João.|

Feliz São João! Tuy[649]|

647 Rasurado.
648 Rasurado.
649 Rubrica.

Espero que você tenha passado um
Susto, eu já estou livre faz anos. Três se-
manas. Fui para o batizado de Jorge, assu-
sidos com a raquitada de serviço e o Ney
amor estava certo de ir hoje para a festa
já viu que contraste? É aquele conforme lhe
falei, tudo muito Ai que chegamos numa
conclusão espero que tudo se realize.
Olha domingo eu vou para o Jóia
de lá seguiremos para Euclides da Cunha
para um aniversário, provavelmente ela
irá também.
No mês de janeiro estarei aí em
Itagoianhas passando uns dias em casa
de minhas outras primas. Diz Reinaldo
que vai também, quem sabe você irá conhecer viu!
Vou para Serrinha 2ª feira agora
de lá eu escreverei contando tudo sobre
nós dois.

Dê um forte abraço em Odette e os
demais

Sem mais de sua prima
Fátima Estrela

Carta 110

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo, aproximadamente, 194mm x 191mm. Apresenta marcas de dobras e um rasgo na margem superior, que impede a leitura do local, data e saudação da carta.

[...][650]

Espero que você tenha passado em| tudo, eu já estou livre faz umas três se-|manas. Vim para o batizado de George, coni-|sidio ~~com~~<↑com> a Vaqueijada de Serrinha e o meu| amor estava certo de ir hoje para a porta| já vio que contraste? É aquele conforme lhe| falei, lutei muito até que chegamos uma| comclusão espero que tudo se realize.|

Olha domingo eu vôu para o Jôrro| de lá seguiremos para Euclides da Cunha| para um aniversário, provavelmente ele[651]| irá também.|

No mês de Jameiro estarei aí em| Alagoinhas passando uns dias em casa| de minhas outras primas. Diz Reinaldo| que vai também, quem sabe você irá con-|hecer vio?|

Vou para Serrinha 2ª feira agora| de lá eu escreverei contando tudo sobre| nós dois[652].

Dê um forte abraço em Salette e os| demais|

Sem mais de sua prima|

Fátima Estrela|

[650] Rasgado.
[651] Rasurado.
[652] Rasurado.

Itapitinga 11 de outubro de 1984

oi Letinha tudo bom?
Estou escrevendo para mandar as
minhas noticia, a saudade e muita
como está passando? você i mério
peço a Deus que o seu casamento -
estarei junto com você. Letinha não
sei ate condo será barra que Pegue
vai dura só e Deus que sabe v
sabe que não e tão facio sim
Lolette que e só você que sabe a
situação olha Lette fiquei mu
contente de tem recebido sua
cartinha. desculpe não ter respondi
antes será que você esta com
raiva di min não adimito. Lolette
si você for saubar que eu tem um amor
aqui so si for engana meu porque a
pessoa que e amo esta sempre ao
Letinha mando um beijão para todos
mil beizinho em minutos enquanto
para você um abração da amiga Nelza

Carta 111

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 141mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem direita, que impede a leitura completa das linhas 9 a 14. A carta é idiógrafa.

Itapetenga 11 de outubro de 1984|

Oi Letinha tudo bom?|
Estou escrevendo para mandar as| minhas noticia, a saudade e muita| Como está passando? você é [?][653]| peso a Deus que o seu casamento -| estarei junto com você. Letinha não| sei ate condo esá barra que- Pegue| vai dura só e Deus que sab v[...][654]| sabe que não e tão facio sent[...][655]| Salette que e só você que sabe m[*inha*][656]| setuacão olha Lette feguei mu[...][657]| contente[658] de tem recebido sua [...][659]| cartinha. descupe não ter respondi[*do*][660]| antes será que você esta com| raiva di min não[661] adinito. Lealette[662]| si voce [.][663] souber[664] que eu tem um amor| aqui so si for engano meu[665] porque a| pessoa[666] que e amo[667] esta sempre air| Letinha[668] mando um beijão para todos| mil beijinho em minutar em minutar| para você um abração da amiga Nelza|

[653]Leitura difícil.
[654] Dano ao suporte.
[655] Dano ao suporte.
[656] Dano ao suporte.
[657] Dano ao suporte.
[658] Rasurado.
[659] Dano ao suporte.
[660] Dano ao suporte.
[661] Rasurado.
[662] Rasurado.
[663] Rasura.
[664] Rasurado.
[665] Rasurado.
[666] Rasurado.
[667] Rasurado.
[668] Rasurado.

Acajutiba 31 de janeiro de 1977

Cara amiga

Salete:

Desejo-lhe saúde e felicidades juntamente com todos que a cercam.

Aqui tudo as mil maravilhas. Você mandou dizer que foi mal de festas. mas é isso mesmo. Pra mim o Natal foi otimo porque Pedro estava aqui, Ano foi a pior festa que já passei e pois foi mais ou menos pois passei em Salvador na festa da Lapinha.

Recebi sua carta Sexta-feira dia 28 e respondi o mais rapido que pude.

Quanto as paqueradas de Pedro não tem problema, se ele acha que está bom assim continue. Só espero que depois não se arrependa.

Olhe Salete não tenho tanta certeza que Pedro me ama não. Pois a gente vê a cara mais não vê o coração e alem disso os homens não são dignos de confiança.

Diga a Pedro para falar com seus pais, para você vim passar ~~otio dos~~ aqui. Passar ~~os~~ festas e o casamento pois minha prima disse que a presença de vocêis é indispensavel.

Olhe esta carta você vai responder quando eu estiver em Camacari, segunda no dia 12

Aqui eu lhe darei o en-

Carta 112

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 273mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto.

Acajutiba 31 de Janeiro de 1977|

Cara amiga|

Salete:|

Desejo-lhe saude e felicidades| juntamente com todos que a| cerçam.|
Aqui tudo as mil maravilhas|
Você mandou dizer que foi mal| de festas. mas é isso mesmo.|
Para mim o Natal foi otimo| porque Pedro estava aqui, Ano| foi a pior festa que já passei e| Reis foi mais ou menos pois| passei em Salvador na festa| da Lapinha.|
Recebi sua carta Sexta[669] - feira| dia 28 e repondi o mais rápido| que pude.|
Quanto as paqueradas de| Pedro não tem problema, se ele| acha que esta bom assim| continue. Só espero que depois| não se arrependa.|
Olhe Salete não tenha tanta| certeza que Pedro me ama não.| Pois agente vê a cara mais não| vê o coração e além disso eles| homens <não> são dignos de confiança|
Diga a Pedro para <ele> falar com| seus pais, para você vim passar| (~~oito dias aqui. Passar as~~)[670] <↑as> festas| e o casamento pois minha| prima disse que a presença| de vocêis[671] é indispensavel.|
Olhe esta carta você vai res-|ponder quando eu estiver em Camacari, seguirei[672] no dia 12[673]|
Aqui eu lhe darei o en-|

669 Rasurado.
670 Rasura.
671 Rasurado.
672 Rasurado.
673 Rasurado.

deixo certo!

Dê lembranças a Ana Rita, Alberto, seus pais e um beijo em Pedro.

Aceite lembrança de Lene

Sem mais da sua cunhadora que não lhe esquece

Nete

Faça possível para vir pois estou lhe esperando.

Vem no dia 04 e volta no dia 10.

[fol. 1v]

dereço certo!
Dê lembranças a Ana Rita,| Alberto, seus país e um beijo| em Pedro.|
Aceite lembrança de Lene|
Sem mais da sua cunha-|da que não lhe esquece|

Nete[674]|

Faça o possivel para vim pois| estou lhe esperando.|
Vem no dia 04 e volta no| dia 10.|

[674] Sublinhado pela remetente.

(Quarta mão nº)

Camaçari 07/01/78

Cara amiga

"Salete":

Desejo que esta vá encontra-la gozando saúde e felicidades e que este Ano Novo traga-lhe paz, amor e esperança.

Aqui até o momento tudo as mil maravilhas.

Recebi o seu cartão, Rontem dia 06 e agradeço-lhe de todo coração.

Salete como vai de estudo passou? e namoro vai bem? espero que vá tudo bem, Quanto a mim de estudo, saúde, trabalho e namoro, tudo as mil maravilhas.

Como vai Pedro já casou?, dê muitas lembranças a ele.

Olhe Salete um dia quando menos você esperar eu apareço por aí, para matar as saudades.

Olhe diga a Pedro que se ele for para festa de Acajutiba em fevereiro leve você, pois eu estou louca de vontade de bater um papo com voceis.

Aguardo resposta o mais rapido possivel.

Dê lembranças a Pedro, Alberto, Ana Rita seu pai e sua mãe.

Diga a Ana Rita que depois eu escrevo para ela.

Sem mais da amiga que jamais esquecerá de voceis.

Nete

Quando qualquer um de voceis quizerem aparecer a casa esta as ordens.

Carta 113

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 295mm x 202mm. Na margem superior há a inserção tardia de: "(~~Quael irmão meu~~)", realizada e rasurada pela remetente. Apresenta marcas de dobras.

Camacari 07/01/78|

Cara amiga|

"Salete":|

Desejo que esta vá encontra-la| gozando saude e felicidades e que es-|te Ano Novo traga-lhe paz, amor| e esperança.|

Aqui até o momento tudo as| mil maravilhas.|

Recebi o seu cartão, ~~h~~ontem[675] dia 06| e agradeço-lhe de todo coração.|

Salete como se foi de estudo passou?| e namoro vai bem? Espero que vá tudo| bem. Quanto a mim de estudo, sau-|de, trabalho e namoro, tudo as mil| maravilhas.|

Como vai Pedro já casou?, dê muitas| lembranças a ele.|

Olhe Salete um dia quando menos| você esperar eu apareço por ai, para| matar as saudades.|

Olhe diga a Pedro que se ele for| para festa de Acajutiba em fevereiro| leve você, pois eu estou louça de| vontade de bater um papo com| voceis.|

Aguardo resposta o mais rapido| possivel.|

Dê lembranças a Pedro, Alberto,| Ana Rita seu pai e sua mãe.|

Diga a Ana Rita que depois eu| escrevo para ela.|

Sem mais da amiga que| jamais esquecerá de voceis.|

Nete|

Quando qualquer um de voceis quizerem| aparecer a casa esta as ordens.[676]|

---

[675] Rasurado.

[676] Escrito na margem inferior.

Dias D'Avila, 21 de setembro de 1978.
22:30 hs.

Oi Primas!

Tudo bom?

Aqui vai tudo bem. Só não está melhor porque ainda não recebemos visita suas. Fiquei esperando vocês aqui, mas, pelo que me parece não foi possível, não é?

Bem, estou escrevendo para comunicar-lhes que logo que me for possível eu irei passar um fim de semana com vocês. Estou, esperando apenas uma folguinha. É que eu estou sem tempo para nada, pois como vocês já devem estar sabendo eu estou procurando emprego. Eu fiz um teste para o correio daqui, mas, infelizmente eu não consegui; pois, uma garota que estava concorrendo comigo entrou com proteção e se saiu melhor. Mas, não há de ser nada. Eu ainda tenho fé de em breve conseguir um bom emprego.

Bem, mudando de assunto. Como vão as coisas aí, hein? Seus pais? Seus irmãos? Tudo bom? Dê um beijo em todos.

Ah! Diga para o Pedro e Albertinho que eu estou muito chateada com eles, pois fiquei esperando a visita deles aqui em casa, mas, eles não vieram. Será que eles tem uma boa desculpa?

Bom, primas. Termino aqui deixando um beijão em todos e pedindo a breve resposta desta carta.

Em vocês um beijão da prima

Rosinha.

P.S: Diga para o Albertinho que eu ainda não esqueci da promessa dele.

"Quem escreve, quer resposta!!!"

Carta 114

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 295mm x 185mm. Apresenta marcas de dobras. A macha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Dias D'Avila, 21 de Setembro de 1978.|
22:30 hs.|
Oi Primas!|
Tudo bom?|
Aqui vai tudo bem. Só não está| melhor por que ainda não recebemos| visita suas. Fiquei esperando voces aqui,| mas, pelo que me pareceu não foi| possível, não é?|
Bem, estou escrevendo para comini-|car-lhes que logo que me for possível| eu irei passar um fim de semana| com voces. Estou esperando apenas| uma folginha. É que eu estou sem| tempo para nada, pois como voces já| devem estar sabendo eu estou procuran-|do emprego. Eu fiz um teste para o| correio daqui, mas, infelismente eu não| consegui; pois, uma garota que esta-|va concorrendo comigo entrou com| proteção e se saiu melhor. Mas, não há| de ser nada. Eu ainda tenho fé de| em breve conseguir um bom emprego.|
Bem, mudando de assunto. Como vão| as coisas ai, hein? Seus pais? Seus ir-|mãos?| Tudo bom? Dê um beijo em todos.|
Ah! Diga para o Pedro e Albertinho| que eu estou muito chateada com eles;| pois fiquei esperando a visita deles aqui| em casa, mas, eles não vieram. Será| que eles teem uma boa descupa?|
Bom, primas. Termino aqui deixando| um beijão em todos e pedindo a breve| resposta desta carta.|
Em voces um beijão da prima|

Rosinha.|

P.S: Diga para o Albertinho que eu| ainda não esqueci da promessa| dele.[677]|

"Quem escreve, quer resposta!!!"|[678]

[677] Há uma moldura retangular desenhada pela remetente.
[678] Escrito na margem inferior.

Maria Salete
e
Ana Rita.

[fol. 1v]

[.] |[679]
Maria Salete |

e |

Ana Rita |

[679] Rasura.

Noite pra. Boa Noite

8 h 32 m

Maringá 08.04.83

Oi Sa

Tudo bem com você? Aqui tudo bem.
Eu demorei de escrever porque além de eu não estar estudando muito ocupada. Só eu mandei uma carta para o Joel agora eu não sei se ele recebeu.
Me escreveram Dei, dizendo que o Joel mentiu a verdade? E o Sergio ele continua na Roca? Ele está estudando a noite né. E o Mário ele continua desenhando bem sempre? E os seus pais eles estão bem. Contem todos Dei. E você segundo é que vai casar? Sabes eu filho para agosto nos vamos voltar + para Salvador. Desculpe se a gente demora e não dispachamos I porque quando ia saindo com o Carinha de mudanças chegou, o Ari teve que chamar a gente, e foi tudo de pressa não deu tempo mesmo. Como é que você passou a páscoa comeu muito Choco late? Eu eu comi 3, dos grandes.
E a Rosa ele está dando aulas ainda no particular? Fale para ele que eu

Carta 115

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta preta, em papel pautado, de carta, medindo 244mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Noite fria Boa noite|

8 h*oras*32m*inutos*|

Maringa . 08 - 04 - 83|

Oi Sá|

Tudo bem com você? Aqui tudo bem.|

Eu demorei de escrever porquê alem de| eu não estar estudando eu sou muito| ocupada. Sá eu mandei uma carta para| o João agora eu não sei se ele recebeu.|

Me escreveram dai, dizendo que o| João sumiu e verdade? E Sergio ele| continua na Roça? Ele está estudando| a noite né. E o Mario ele continua| descarado como sem pre? E os seus pais| eles estão bons. Enfim todos dai. E você| quando é que vai casar? Talves em| julho para agosto nos vamos voltar +| para Salvador. Desculpe se a jente| saimos e não dispidimos e porquê quan-| do ia subindo com o Jair o caminhão| de mudanças chegou, o pai teve que| chamar a gente, e foi tudo de presa não| deu tempo mesmo. Como é que você| passou a páscoa[680] ganhou mutos choco-|lates? Eu só ganhei 3, dos grandes.|

E a Ana ela está dando aulas ainda| no santissimo? Fale para ela que eu|

[680] Rasurado.

mando um beijo pro ele. E você ainda
está dando banca? Só o Pedro José
ele vai lá casar Reis Saúde ele vai casar
no fim do ano, se Deus quiser. O Sergio
telefonou agora para pra lá. Ele
mulher dele está grávida de 2 meses.
E ai lia, você tem lá ele me escreveu
e disse que é para você aparecer por lá
você e o bebê. Você sabe onde ele
mora né? Se não souber o Sergio sabe.
Olha aqui é muito bom de lindo
eu vou comprar cartão postais para
mandar para vocês ta. Só para você ele
como é bonito aqui é limpo, bonito
não tem nem palavrões com baixo
nível. Me disseram que ai este cheio
de ladrão demais né? Pois aqui este frio
desde ontem (quarta feira).

Bom por hoje é só um beijo de você
Um beijo na sua mãe
Vou dormir
Com os anjos
e a minha
Nos beijos nos meninos e um especial
para você ta-

Felipe Dan 08-09-83
Obs 55m

[fol. 1v]

mando um beijão para ela. E você ainda| está dando banca? Sá [.][681] e o Pedro José| ele [?][682] já casou? Pois Salete ele vai casar| no fim do Ano, se Deus quiser. O Sergio| telefonou agora pouco [.][683] prá cá. a | mulher dele está gravida de 2 mesês.|

E a Lia, você teve lá, ela me escreveu| e disse que é para você aparecer por la[684]| você e a Ana. Você sabe aonde[685] ela| mora né? Se não souber o. Sergio. Sabe.|

Olhe aqui e muto bom e lindo| eu vou comprar cartões postais para| mandar para vocês tá só para você ver[686]| como a cidade aqui e limpa, bonita,| não tem nem parências com Alagoi-|nhas. Me disseram que ai está cho-|vendo demais né? Pois aqui está frio| desde ontem (Quarta feira).| Bom por Hoje e só um beijo em Voce|
Um beijo na sua Mãe| Vou dormi|
[*traços*][687] irmã| tou com|
uns beijos nos meninos, e um especial| sono[688]|
para Você tá|

Rutineia Carne[*iro*][689] 08 – 04 – 83|
8 hs 55m|

[681] Rasura.
[682] Leitura duvidosa. Pode ser um "N" indicando a abreviatura de "não" ou um traçado indiciando que a remetente desistiu de escrever a palavra.
[683] Rasura.
[684] Rasurado.
[685] Rasurado.
[686] Rasurado.
[687] Há traços indicativos de repetição do trecho "Um beijo na sua", escrito na linha superior.
[688] Há um círculo agrupando: "*Vou dormi*| *tou com*| *sono*".
[689] Assinatura seguida de rubrica.

São Paulo, 16-3-48

Oi tudo bom!

. Ao receber esta vai encontrar vocês com saúde quanto aqui vamos indo g. a Deus.

Sabete a mudança chegou domingo de manhã as 10 horas, a Baia chegou ~~do~~ segunda as 7 da noite e nós chegamos Terça feira uma da manhã.

Como vai aí todos seus irmãos e pais? Aqui vai tudo bem, só faz que sente muita saudade daí da chácara.

Olha nós vamos estudar a noite começaremos 2ª feira, e você como vai de estudos?

Aqui ~~está~~ faz pouco frio e aí?

Como vai de namoro? eu estou cheia de moços atrás de mim, mas eu não quero nada por enquanto.

Sabete eu queria que você falasse pla a irmã da Lirinha me escrever lá você me da o endereço dela.

E a Rita como está? fala pra ela me escrever.

O Sergio também menina está cheio de namorada e mais nada quer nada com a hora do Brasil; ele ainda anda naquele

Sabe?

Carta 116

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 195mm x 245mm. Apresenta marcas de dobras.

São Paulo, 16 – 3 . 78|

Oi tudo bom!|

. Ao receber está vá encontrar vocês com saúde| quanto aqui vamos indo g*raças* a Deus.|
[.][690] Salete a mudança chegou domingo de manhã| as 10 horas, a Lia chegou [.][691] segunda as 9 da noite| e nós chegamos terça feira uma da manhã.|
Como vai ai todos seus irmãos e seus[692] pais? Aqui| vai tudo bem, só Jao que sente muita sauda-|de daí da chácara.|
Olhe nós vamos estudar a noite começa-|remos 2ª feira, e você como vai de estudos?|
Aqui <↑está[693]>um[694]pouco frio e ai?|
Como vai de namoro? eu estou cheia de| moços atrás de mim, mas eu não quero nada| por enquanto.|
Salete eu queria que você falasse p*ar*a| a irmã da Dirinha me escrevar ta você| me da o endereço dela.|
E . a Rita como está? fala pra ela me| escrever.|
O Sergio também menina está cheio de| namorada [.][695] mais não quer nada com a| hora do Brasil; ele ainda anda naquela| Sabe?|

690 Rasura.
691 Rasura.
692 Escrito em diagonal.
693 Sobrescrito.
694 Rasurado.
695 Rasura.

Olha a Ilka mandou você escrever p/a ela tá
menina aqui em casa ainda estou toda
bagunçada nem da p/a botar as coisas
direito no lugar, porque a mãe do meu
pai está aqui em casa, mas logo ela
vai sair, vai no Paraná
Se você quiser telefonar p/a casa o
nº é: 427-2431.
Faça esse favor p/a mim, quero que
você vá na casa da D. Amélia e
mande nosso endereço e telefone, por-que
eu fa telefonei tantas vezes p/a lá e
ninguem atendeu, se você não
sabe quem é a Ana Rita Sabe por-que
um dia nós fomos telefonar na casa
dela, quero + um favor que você
de meu endereço p/a todas aí tá.

Olha vou Terminando está por-que não
tenho nada p/a contar só chatice.
me desculpe a letra por-que eu
estou escrevendo no colo.

Responda logo tá, logo mesmo viu
um beijo p/a todos aí tá.

[fol. 2r]

Olhe a Lia mandou você escrever p*ar*a ela tá|

menina aquí em casa ainda esta[696] toda| bagunçada nem da p*ar*a botar as coisas| direito no lugar, porque a mãe do [.][697] meu| pai está aqui em casa, mas logo ela| vai saír, vai no Paraná.|

Se você quiser telefonar p*ar*a casa o| nº é: 427 – ~~2331~~[698]2431.[699]|

Faça esse favor p*ar*a mim, quero que| você vá[700] na casa da D*ona* Amelia e| mande nosso endereço e telefone, por-que| eu ja telefoneí tantas vezes p*ar*a lá e| ninguém aitendeu, se vocêr não| saber quem é a Ana Rita sabe por-que| um dia nós fomos telefonar na casa| dela, quero + um favor que você~~smande~~| de meu endereço p*ar*a todos ai tá.|

Olhe vou terminando está por-que não| tenho nada p*ar*a contar só chatice.|
me desculpe a letra por-que eu ~~vou~~[701]| estou escrevendo [.][702] no colo.|

responda logo tá, logo mesmo ,viu| um beijo p*ar*a todos ai tá.|

---

696 Rasurado.
697 Rasura.
698 Rasura.
699 Há uma seta ligando os números "427" aos números "2431".
700 Rasurado.
701 Rasura.
702 Rasura.

Natal, 80

Ai Salete Tudo bem c/ vocês? Aqui nós estamos bem g. a Deus, só que estou com saudade todos.

Por-que você nos responde mais minhas cartas, viu. Tá logo brocha de mim, já faz quase um ano e meio que nós recebo sua carta por que? sempre eu te escrevi e nos obtive nenhuma resposta, bem espero que esta chegue em suas mãos.

Como é você já se formou, já casou? e a Ana também já se formou? olha eu desde que saí daí nós estudei mais, eu vou continuar no ano que vem se Deus quiser.

Como vai seus pais e mamãe?

Olha já faz três meses que eu estou aqui no Rio Grande do Norte. Natal, por-que meu pai foi transferido pla trabalho aqui e nós tivemos que vim também, estamos dando bem aqui, nós sei se você sabe que eu tenho uma irmã que se chama Ana Claudia, ela está com 2 anos e o Jorge c/3, e você não tem mais irmãos pequenos?

Os povo daqui são muito bom, a cidade também é muito boa, e tem praias boas e diversos lagos.

Você já esqueceu do Sergio? ele tá a mesma coisa cresceu e engordou muito. e você cresceu muito?

→

Carta 117

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de carta, medindo 195mm x 2455mm. Apresenta marcas de dobras. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Natal, 80|

Oi Salete tudo bem c*om* vocês? Aqui nós estamos| bem g*raças* a Deus, só que estou com saudade todos.|

Por-que você não responde mais minhas cartas, você| tá com bronca de mim, já faz quase um ano e meio| que não recebo sua carta por-que? [.][703] sempre eu te| escrevi e não obtive nenhuma resposta, bem espero| que está chegue em suas mãos.|

Como é você ja se formou, já casou? e a Ana| também ja se formou? olha eu desde que sai| dai não estudei mais, eu vou continuar no ano| que vem se Deus quiser.|

Como vai seus pais e manos?|

Olha ja faz três meses que eu estou aqui| no Rio grande do Norte – Natal, por-que meu pai foi| transferido p*ar*a trabalhar aqui e nós tivemos que| vim também, estamos dano bem aqui, não sei| se você sabe que eu tenho uma irmã que se chama| Ana Claudia, ela está com 2 anos e o Jorge c*om* 3,| e você não tem mais irmãos pequenos?|

Os povo daqui são muito bom, ea cidade| também e muito boa, e tem praias boas e| diverção[704] legais.|

Você ja esqueceu do Sergio? ele tá a| mesma coisa, cresceu e engordou muito. e você| cresceu muito?|

→|

[703] Rasura.
[704] Rasurado.

Você se lembra daquela menina que veio
p/a cá com nós, o nome dela é Edinalva,
aconteceu uma coisa muito chocante c/ ela
ela saiu de casa, pla ir morar c/ minha tia, e
lá, ela começou a namorar um rapaz, e de-
pois eles foram pla um motel, e chegou lá, ela
não era + virgem, daí você já viu que ti-
rando ela esta, ficou grávida e tem uma
menina que tem 11 meses, e o caso deu
no pé, e não quer saber mais dela, agora eu
penso se ela ficasse em casa, eu acho que to-
da dessa treta acontecia estou certa ou não?
Mandei uma foto sua e da Ana pra mim
Ter, pla mim recordar vocês.
Dona Otô ao meu namorado Maurício, aquele lá
de S. Paulo você se lembra, eu terminei com ele
pa-que nós dois ficar certo; agora estou c/ um cara
que se chama Marcelo, e ele um cara Super-
legal.
Como está Alagoinhas?
Vou encerrar esta e espero sua resposta
logo tá.
Meu endereço: R: Jaguarari nº 1904. A.
Dex- Sept- Possado-
Natal. R.N. 159000
Tchau! de beijos em todos
por mim tá de ana coloz Sabrina

[fol. 1v]

Você se lembra daquela menina que veio| p*ar*a cá com nós o nome dela é Ednalva,| aconteceu uma coisa muito chocada c*om* ela.| ela sai de casa, p*ar*a ir morar c*om* minha tia, e| lá, ela começou a namorar um rapaz, e de-|pois eles foram p*ar*a um motel, e chegou lá, ela| não era + virgem, dai você ja viu que si-|tuação ela esta, ficou grávida e tem uma| menina que tem 11 meses,[705] e o cara deu| no pé, e não quer saber mais dela, agora eu| penso se ela ficasse em casa, eu acho que na-|da disso teria acontecido [.][706] estou certa ou não?|

Mande uma foto sua e da Ana pra mim| tá, p*ar*a mim recordar vocês.|

Olha q*uan*to ao meu namorado Mauricio, aquele lá| de S*ão* Paulo você se lembra, eu terminei com ele| por-que não dava certo, agora estou c*om* um cara| que se chama Marcelo, e acho[707] ele um cara super-|legal.|

Como esta Alagoinhas?|

Vou encerrar esta e espero Sua resposta| logo tá.|

Meu endereço: R: Jaguarari nº 1904. A.|

Dix – Sept – Rosado -|

Natal. R*io* [*Grande do*] N*orte* 159000|

Tchau! de beijos em todos|

por mim tá de sua colega <u>Salete</u>|

[705] Rasurado.
[706] Rasura.
[707]Rasurado.

4.6 CORRESPONDÊNCIAS PARA VÁRIOS DESTINATÁRIOS

Minha Querida Irmã.

Bom sucesso 22 de Novembro de 187..

Recebi sua carta estimando saber que V.ce já acha na graça de Deus e Nossa Senhora restabelecida. Nós por aqui vamos na graça de Deus emfim. Papai é que vai assim mesmo com os soffrimentos delle. Recebi pelo portador dous queijos e um pire que me fico agradecido o mais acceito lembranças de todos nós daqui e uma benção que Papai manda. Na occasião que marcar o casamento me escreverá como sempre.

De Sua Irmã
Antonio de Lima Estr.

Carta 118

AFET. Documento contendo um fólio. escrito com tinta azul, em papel pautado, de cartas, medindo 229mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos na margem esquerda devido à ação de insetos.

Minha Querida Irmá.|

Bom cucesso 22 de Novembro de 1938..[?][708]|

Recebi sua carta estimando saber.| que V*o*ce ja se ache na graça de Deus| e Nossa Senhora restabelecida.|
Nos por aqui vamos na graça| de Deus empaz. Papai E[709] que vai| assim mesmo com[710] os soffrimento| delle. Recebi pelo portador duas| leitoas i um Piru que lhe fico agra|decida o mais accite lembranças| de todos nos da qui e uma benção| que Papai manda. Na occazião| que marcar o cazamento lhe es-|creverei[711] como sempre.|

De sua Irma|
Antonia de Lima Estre*l*a.|

[708] Leitura duvidosa do número indicativo da década. Entretanto, foi transcrito como "3" diante do comentário acerca do casamento a ser marcado. Mais detalhes estão disponíveis na ficha dessa remetente.
[709] Rasurado.
[710] Borrado.
[711]O pingo da letra "i" está na letra "e".

Gentil amiguinho Mariano.

Com toda longitude, e as
sensações dos meus desejos
Saudo-Te.

Com afeto de amor, e sinceridade executei nes-
te momento a minha rústica caligrafia:
para descantar os meus atrasos.
Fiquei muito grato em ter recebido a sua car-
tinha como prova dos nossos principios
e prova de muita gentileza do amigo que não
se distancia nas ações...
Estou satisfeito com o golpe de felicidade que
foi planejada para Ti; sendo êxito dos Teus assuntos
de vida material. "Tudo mais tem passagem."
- Estou passando, mais ou menos, muito embora
sentindo um principio menor elevado? ah-ah, enfim
tendo sempre a minha função de plantio este
ano, é muito diminuta: motivo de certos desacertos
você bem sabe... Estou conformado.
Completo pouco assunto, retornando-Te minhas reco-
mendações e felicidades. e A. C. Ltda. e A. C. P.

Estou com tua noiva; ela sempre
conformada esperando pôr Ti.

Meu endereço Praça Miguel Carneiro Nº 112.

S. Luzinha 3/6/1951

Carta 119

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 202mm. Apresenta marcas de dobras, rasgo no canto inferior esquerdo e na margem direita.

Gentil amiguinho Mariano.|

Com toda longitude, e as|
sensações dos meus desejos|
saudo-te.|

Com afeto de amor, e cinceridade executei[712] nes-|te momento a minha rústica caligrafia:| para descontar os meus atrasos.|
Fiquei muito grato em ter recebido a sua car-|tinha como reveladoura dos nossos princípios| e prova de muita gentilesa do amigo que não| se distancia nas acões...|
Estou satisfeito com o golpe de felicidade que| foi pleiteada para te; sende êxito dos teus[713] assertos| de vida material. "Tudo mais tem passagem."|
– Estou passando, mais ou menos! Muito embora| exercendo um principio menos elevado? Mas, enfren|tando sempre. A minha função de plantio este| ano, é muito diminuta: motivo de sertos desacerto.| você bem sabe... Estou conformado[714].|
Completo meu[715] assunto, retornando-te minhas reco-|mendações e felicidades. A.G.E. A.T.D.[716]A*ntonio Carneiro* T*uy*|
Estive com tua noiva; ela sempre|conformada esperando pôr ti.|
Meu endereço Praça Miguel Carneiro nº 12 B.|
S.errinha 3/6/1951.|[717]

[712]O pingo da letra "i" está na letra "e".
[713] Rasurado.
[714] Rasurado.
[715] Rasurado.
[716]Abreviaturas não foram desenvolvidas porque não foi possível identificar os nomes abreviados.
[717] Escrito na margem inferior.

Caro amigo Jaime,

Saudações.

O fim desta, é só para te dizer, que Paulo, me recomendou pedindo em recado. Que, eu te transmitisse o assunto da madeira, conforme já fiz o trato com seu: Alcencio.
Dizendo ele, que está precisando das madeiras. Já tem perdido muitos mayrion. É para você, resolver logo como te for conveniente.
Recomendações feita por Paulo e Alcencio.

Atenciosamente

Antonio Casuiro

Faz: Bom-Jardim

20-11-52.

Carta 120

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta, com pautas, medindo 255mm x 202mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgo na margem superior.

Caro amigo Jaime,|

Saudações:|

O fim desta, é só para te dizer:| que Paulo, me recomendou: pidindo| em recado. Que, eu te transmitisse o| assunto da madeira, conforme já fez| o trato com s*en*h*o*r: Alconcio.|
Dizendo ele, que está precisando das| madeiras. Já tem perdido muitos| megocios. É para você, resolver| logo como te for conveniente.|
Recomendacões feita por Paulo e| Alconcio.|

Atenciosamente|

Antonio Carneiro[718]|

Faz*enda*: Bom-Jardim|

20 – 11 – 52.|

[718] Há traços abaixo da palavra.

A sempre lembrada Raquel, pela sua
distinta cortezia, tenho o característico prazer,
de honrar com esta simples lembrança.
Juntamente com a nobre familia. Fazendo votos
de bôas festas e um feliz ano novo. Em o
findo nos prometa no ano de 1953, uma reforma
na vantajosa para nossas vidas.
E com uma xarca afetuosa e progressiva,
possam gosar paz de espirito, e vivendo
assim, eternamente. São meus desejos

Antonio Barreiro

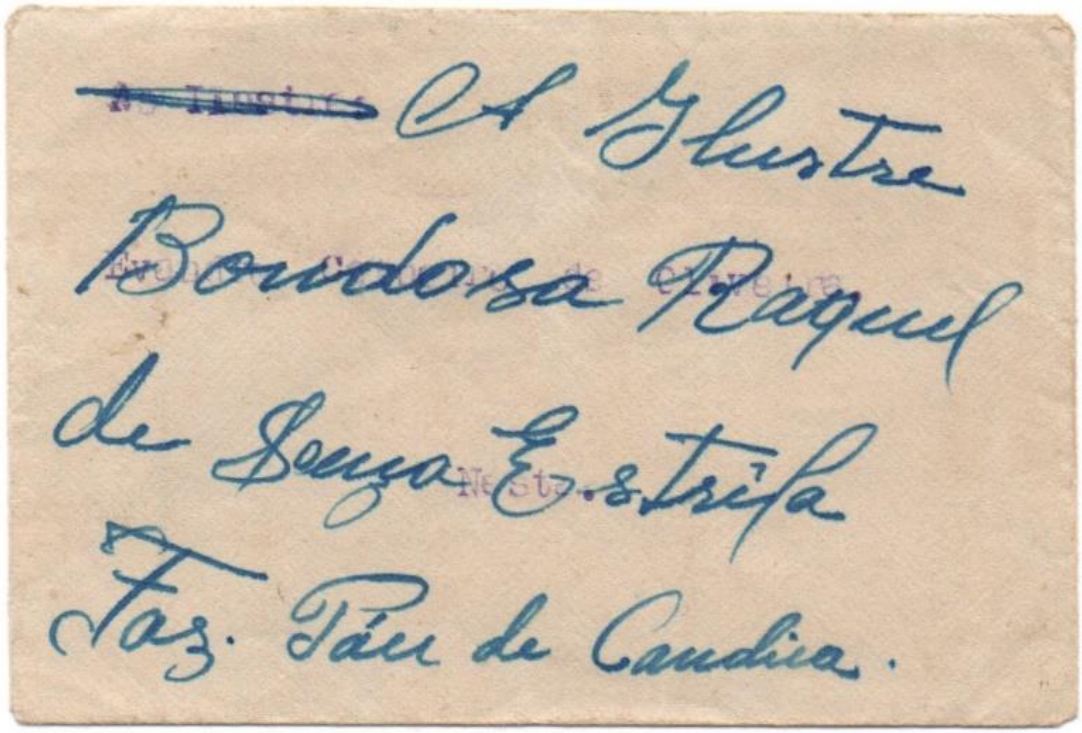
Carta 121

AFET. Documento contendo um fólio, escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 130mm x 178mm. Apresenta marcas de dobras. A margem inferior rasgada. Acompanha envelope.

A sempre lembrada Raquel, pela sua| distinta cortezia, tenho o característico[719] prazer,| de honrar com esta simples lembrança.|
Juntamente com[720] a nobre familia. Fazendo votos| de bôas festas e um feliz ano novo. Que o| findo nos prometa no ano de 1953, uma refor-|ma vantajosa para nossas vidas.|
E com uma xance afetuosa e progressiva,| possam gosar[721] paz de espírito, e vivendo| assim, eternamente. São meus dezejo|

Antonio Carneiro|

[719] Rasurado.
[720] Rasurado.
[721] Borrado.


Ao Illustre
Bondosa Raquel
de Souza Estrela
Faz. Pau de Candiba.

[envelope - frente]

A Ilustre|
Bondosa Raquel|
de Souza Estrêla|
Faz*enda* Pau de Candeia.|[722]

[722]O pingo da letra "i" está na letra "e". Há duas camadas de escrita, sendo a original datilografada: "Ao Ilustre:| Evandro Carneiro de Oliveira| Nesta.|".

Caro amigo Pedro Estrela

Saudações.

O fim desta é para vos dizer, que se for possivel chegar até aqui Sexta-feira no dia 16 deste, eu fiarei agoto.

Não é nada mais, é porque eu queria ter um entendimento com você; com relação a um negocio que eu vou fazer.

Caso possa vir a Tundir, Venha direto a Caatinga do Mendes; Pois com a sua presença é que podemos tratar de um assunto melhor.

Passo-me informações de todos ai, fazendo uma visita aos mesmos.

Aceite lembranças do mesmo amigo.

Antonio Casmiro Dias.

Sussuarana 13/9/55.

Carta 122

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de carta, com pautas, medindo 227mm x 157mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem esquerda e direita. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Caro amigo Pedro Estrêla|

Saudações.|

O fim desta é para vos di-|zer, que se fôr possivel che-|gar, até aqui Sesta-feira no| dia 16[723] deste, eu ficaria grato.|

Não é nada amais, é porque| eu quero têr um entendiment[*o*][724]| com você; com relação a um| negocio que eu vou fazer.|

Caso possa vim atender, ve-|nha direto a Caatinga do Mendes;| pois com a sua presencia é| que pudemos tratar de um as-|sunto melhor.|

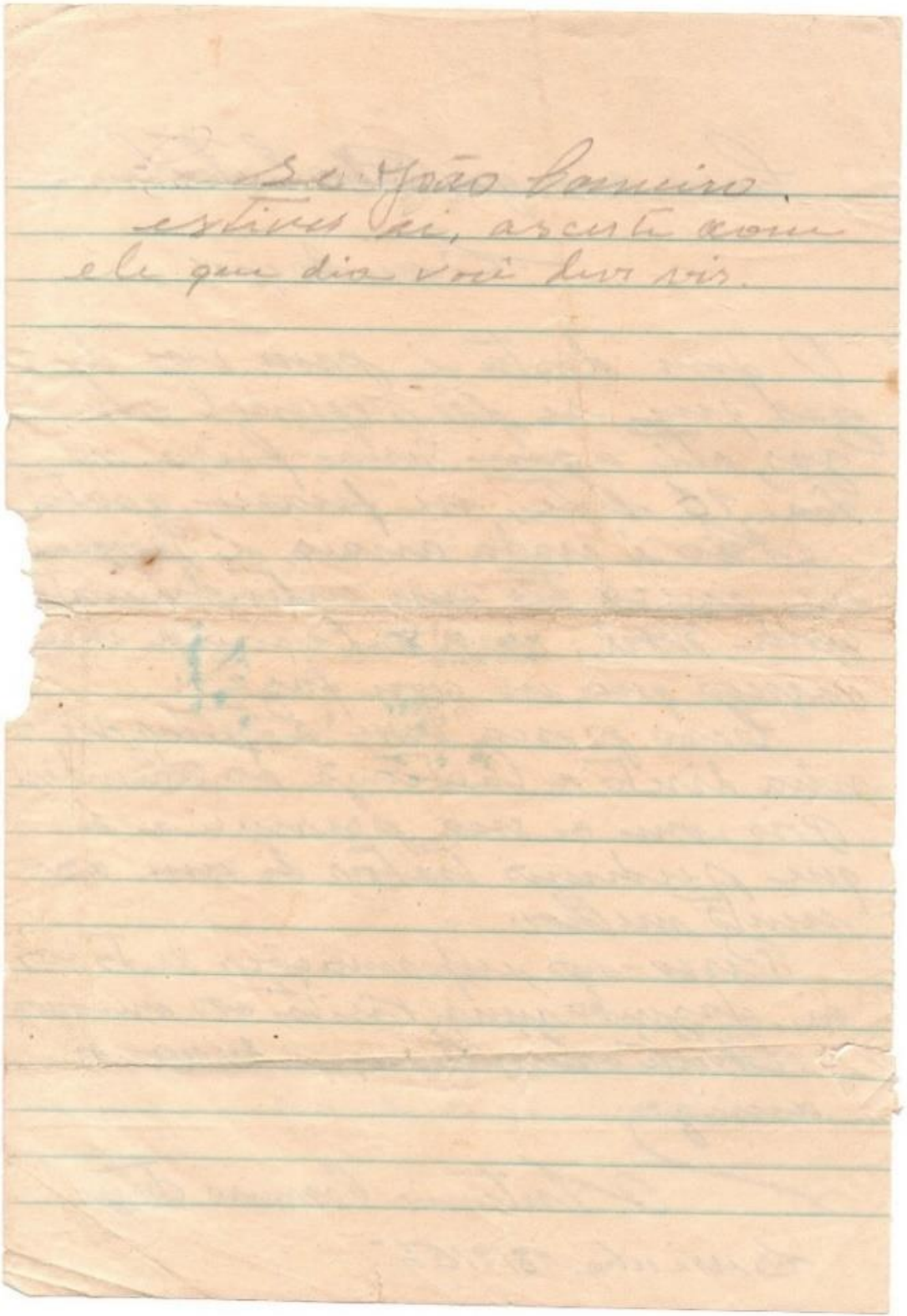
Pesso-nos informações de todos| ai, fazendo uma visita aos mesmos.|

Aceite lembranças do menor| amigo.|

Antonio Carneiro Tuy.|

Serrinha 13/9/55.[725]|

[723] Rasurado.
[724] Rasgado.
[725] Escrito na margem inferior.



S. e. João Ramiro,
estive lá, ascute como
ele que dia você luz vis.

[fol. 1v]

Se João Carneiro |
estiver ai, ascerte com[726] |
ele que dia você deve vir. |

[726] Rasurado.

Snrs: José e gamitria.

Saudações e Fé.

O António Casmiro, e Abasia Estêlo, participamos por meio deste, o nascimento do nosso filho José Augusto, que por vontade de nosso pai criador, veio aos nossos braços, no dia 11 ~~Fevereiro~~, do município mez, do ano de 93: as 10 horas - 42 minutos

Foi no Hospital D. Bião, aqui em Alegoinhas.

O nosso parto, foi melhor do que o outro; quis dizer, que me sofri menos. Isto inda de sós, Casiana foi natural, e só precisou a ajuda das Comadres.

Eu e todos aqui, estamos em paz graças ao nosso bom Deus.

Aqui Termino enviando lembranças.

Visite a todos nossos.

Nada mais, dos sobrinhos que muito estimam.

Antonio e Abasia.

(1

Carta 123

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel de carta pautado, medindo 244mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras. Há um traço acompanhado do número "1" no canto inferior esquerdo. Provavelmente, esta carta que foi escrita por Antonio Carneiro da Silva Tuy, em seu próprio nome e em nome da sua esposa Maria de Souza Estrela [Maria Estrela Tuy].

S*en*h*o*r: José e família,|

Saudações e Fe.|

Antonio Carneiro, e Maria Estrêla,| participamos por meio desta, o nas-|cimento do nosso filho José Augusto,| que por vontade do nosso pai criador,| veio[727] aos nossos braços, nos[728]-dia 11 [.][729]|<←as 10 ho-|ras e 43 minutos[730]>| [.][731], do mencionado mez, do ano de 55[732].|

Foi no Hospital D*antas* Bião, aqui em Ala-|goinhas.|

O meu parto, foi melhor do que| o outro; quer[733] - dizer, que eu sofri| menos. Ao invés de sêr, Cesariana| foi natural, e só precisou a pli-|car o fospe[734].|

Eu e todos aqui, estamos em| paz graças ao nosso bom Deus.|

Aqui termina<↑mos> enviando lembran-|ças.|

(Visite a todos nossos.)|

Nada mais, dos sobrinhos[735] que mui-|to estimam.|

[.][736] Antonio e, Maria.|[737]

---

[727] Rasurado.
[728] Rasurado.
[729] Rasura.
[730] Inserção feita na margem esquerda.
[731] Rasura.
[732] Há um pequeno traço após a palavra.
[733] Rasurado.
[734] Por "Fórceps".
[735] Rasurado.
[736] Parecer ser o número "1" acompanhado por um traço semelhante a um semicírculo.
[737] Escrito na margem inferior.

Fazenda Continuação do Abacate
15-5-56.

Meu caro Pedro, saudades
Paz
Tenho por fim a lhe dizer que no momento eu não quero arrumar, por motivo de não ser Tempo chuvoso.
se o tempo continuar assim eu vou fazer de madeira.
Agora, se o tempo comunicar com firmeza eu lhe aviso.
Adeus. Aguardo
P.S. Abraços do amigo e colega
Antonio

Carta 124

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, no em papel de carta, medindo 255mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. A carta foi redigida no verso da Carta 85. A mancha escrita do recto é visível no verso.

Fazenda Caatintinga[738] do Mendes|
15 – 5 – 56.|

Meu caro Pedro; saude| ee[?][739] Paz.|
Tenho por fim a lhe di-|zer que no momento eu| não quero o ararame, por mo-|tivo de não se têr chuva.|
Se o tempo continuar[740] assim,| eu vou fazer de madeira.|
Agora, se o[741] tempo com-|messar[742]com firmesa chu-<↓vendo>| eu the aviso[743].|
Aqui todos em[744]| Paz.|

N*ada* M*ais* do amigo e co-|nhado|
Antonio Tuy.|

[738] Rasurado.
[739]Leitura duvidosa.
[740] Rasurado.
[741] Rasurado.
[742] Rasurado.
[743] Rasurado.
[744] Rasurado.

Abraço caro amigo Firmino Pimentel e família

Saudações.

Snr: Firmino, eu hoje estou completando duas cartas, que lhe faço sem obter nenhuma resposta. Fazendo-lhes antecipadamente uma visita, para todos daí.

Eu estive muito doente; mas, já estou bem melhor, graças ao nosso bom Deus.

Aqui está bem chuvido, e o campo ficou bem simpático.

Na outra carta, como nesta, Tratei do assunto da nossa transação. E lhe faço, convite para o snr: chegar até a minha casa, me dá muito prazer, em passar dois dias commigo. E passa fazer-mos, os nossos ascertos pessoalmente. E como já lhe expliquei, mande dizer-me o dia que vem, não lhe prejudico em nada, eu tinha necessidade de que o snr: chegue até aqui.

Aceitem lembranças minha e de Maria

(Em 1-12-56.) Antonio C. da S. Luiz

Carta 125

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel de carta, com pautas, medindo 273mm x 206mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. Acompanha envelope.

Meu caro amigo Fermino Pimentel| e familia|

Saudações.|

S*enho*r Fermino[745], eu hoje estou com-|pletando duas cartas, que lhe faço sem| obter nenhuma resposta. Fazendo-lhes| antecipadamente uma visita, para todos| daí.|

Eu estive muito duente; mas, já estou| bem milhor, graças ao nosso bom Deus.|

Aqui está bem chuvido, e o campo ficou bem| simpático.|

Na outra carta, como nesta, tratei do assun-|to da nossa transação[746]. E lhe faço, convite para| o s*enho*r chegar até a minha casa, me dá mui-|to prazer, em passar dois dias commigo. E pa-|ra fazer-mos, os nossos ascertos pessoalmen-|te. É como já lhe expliquei[747], mande dizer-me| o dia que vem, não lhe prejudica em nada, eu| tenho nessesidade de que o s*enho*r chegue até aqui.|

Aceitem lembranças minha e de Maria.|[748]

(Em 1 – 12 – 56.) Antonio C*arneiro* da S*ilva* Tuý.|[749]

[745] Rasurado.
[746] Rasurado.
[747] Rasurado.
[748] Rasurado.
[749] Escrito na margem inferior.



Snr.

Fernando Pimentel

Rua do Cemiterio N:-

(Entrada do Bassiro)

Itagiba Bahia



Não Procurado

Declinatoria Desconhecido

21-1-57

Funcionario Antonio

Ramiro da Silva Fuj.

[envelope - frente]

Il*ustríssi*mo S*enho*r:|[750]
Fermino Pimentel|
Rua do Cemiterio nº -|
(Entrada do Bairro)|
Alagoinhas[751] Bahia|

[envelope - verso]

Remetente Antonio|[752]
Carneiro da Silva Tuý.|

[750] Há um selo no canto superior direito do envelope. É possível observar também dois carimbos do serviço postal da cidade de Serrinha-BA. Além disso, há, em vermelho, o nome "Serrinha" e, em azul, rabisco na palavra "Alagoinhas", acompanhado de "VV", o que parece indicar que o remetente estava corrigindo o endereço de envio.
[751] Borrado.
[752]Há anotações feitas, possivelmente pelo funcionário dos Correios: Não Procurado| Destinatario Desconhecido|21-1-57||[rubrica]. Há, também, três carimbos redondos do serviço postal de Alagoinhas-BA.

F. Abucambo.
29-5-57.

Meu caro amigo e
Snr. Feijoo

Saudações.

Eu faço-lhe esta, para lhe dizer que, já fazem três cartas com ésta, que lhe enviei, e não tive resposta de minguma até hoje.

Ainda não me foi possível chegar aí um dia porque tenho lutado muito com dinheiro. Mas, concidero que isso será dia por mesmo.

Eu quero lhe ver, para nós fazer-mos o nosso ~~negocio~~ negocio velho, que até hoje não liquidamos; o mais é que só depende do nosso encontro.

Sinto, mande notícias de todos daí. Muita lembrança da amigo que sempre. M.C. Fig

Carta 126

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel de carta, pautado, medindo 211mm x 155mm. Apresenta marcas de dobras e manchas. Acompanha envelope.

F*azenda* Mucambo.|
29 – 3 – 57.|[753]

Meu caro amigo e|
S*enho*r Fermino|

Saudações.|

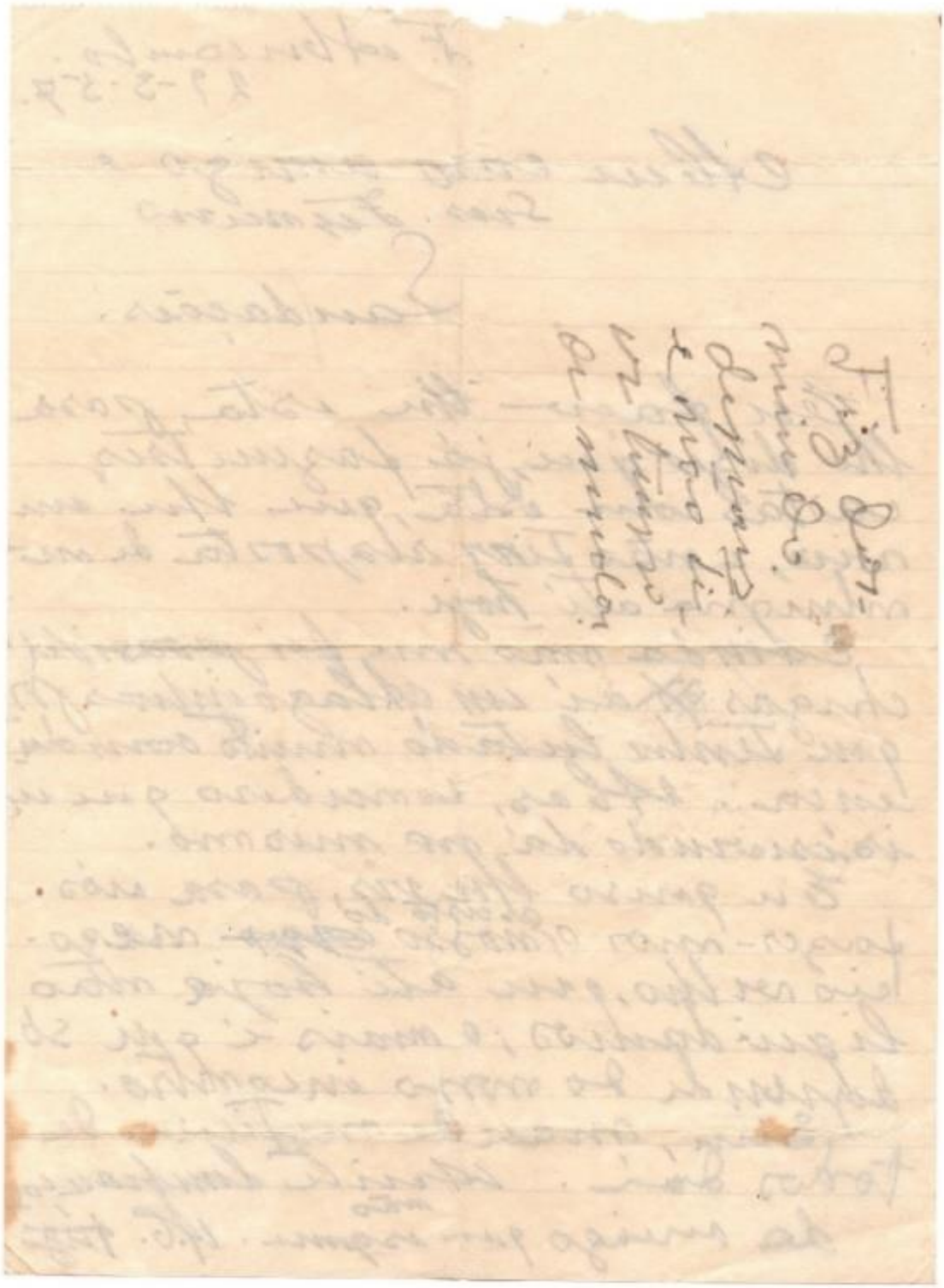
Eu faço lhe esta, para| lhe dizer que, já fazem três| cartas com esta, que lhe em-|vio, e não tive resposta de ne-|nhuma até hoje.|

Ainda não me foi possivel| chegar [.][754] aí em Alagoinhas por-|que tenho lutado muito com du-|ença. Mas, concidero que eu| iscrevendo dá no mesmo.|

Eu quero lhe vêr, para nós| fazer-mos o <↑ascerto do> nosso [.][755] nego-|cio[756] velho, que até hoje[757] não| liquidamos; o mais é que só| depende do nosso incontro.|

Sim, mande nuticias de| todos daí. Aceite lembranças| do amigo que <↑não> esquece.
A*ntonio Carneiro* Tuy.[758]|

[753] Escrito na margem superior.
[754] Rasura.
[755] Rasura.
[756] Rasurado.
[757] Rasurado.
[758] Escrita na margem inferior.



[fol. 1v]

Fiz dor-|mindo| demais| e não ti-|ve tempo| de mudar|[759]

[759] Escrito na vertical.


SÊLO
VIA AÉREA
PAR AVION

[envelope - frente]

Il*ustríssi*mo S*e*n*hor* |

Fermino Pimentel |
Alagoinhas |
Bahia |

Meu caro Sr. Otávio.

Que a paz de Deus esteja com todos os seus.

Eu e os meus vamos como Deus é servido.

O principal assunto da presente é comunicar ao amigo o nascimento de mais uma filhinha, cujo acontecimento verificou-se no dia 16 do mez p.findo.

Desta vez, foi uma previsão errada, inclusive do próprio Dr. Renato que o previu para este mez. Felizmente não houve maiores consequências, a não ser o susto que passei, verificando-se o caso haver se passado em fazenda. Contudo, graças a Deus, foi sem novidades, embora eu tivesse de chamar o médico, como um descarrego de consiência.

Recomende-me com todos os seus e aceite um abraço do seu amigo certo.

Antonio Carneiro Tuy.

Serrinha, 5 de março de 959.

Carta 127

AFET. Documento contendo um fólio. Datilografado com tinta preta, em papel sulfite, medindo 145mm x 210mm. Apresenta marcas de dobras e manchas de tinta. Há um corte na margem inferior direita.

Meu caro S*enhor*Otávio.|

Que a paz de D<↓e>us esteja com todos os seus.|
Eu e os meus vamos como Deus é servido.|
O principal assunto da presente é comunicar| ao amigo o nascimento de mais uma filinha, cujo aconte-|cimento verificou-se[760] no dia 16 do mez p*assado*findo.|
Desta vez, foi uma previsão errada, inclusive[761]| do próprio D*outo*r Renato que o previu para este mez.Felizmen-|te não houve maiores consequências, a não ser o susto que| passei, verificando-se o caso haver se passado em fazenda.| Contudo,graças a Deus,foi sem novidades, embora eu tivesse| de chamar o médico, como um descarrego de consciência.|
Recomende-me com todos os seus e aceite um a-|braço do seu amigo certo.|
Antonio Carneiro Tuy.|
Serrinha, 5 de março de 959.|

[760] Rasurado.
[761] Rasurado.

Meu caro amigo e Sr.
Caboclo

Saúde.

Eu respondo a sua carta
ultima, com explicação sobre
o trato que o senhor fez, para
o dia 20 de fevereiro proximo
passado; de me pagar os 110.000,
mil cruzeiros. E que ficava pa-
ra o meiado deste mez, a entrega
do meu dinheiro.
Como o senhor sabe, que eu já
esperei muito, o que não é possivel
ficar assim, eu aguardo este mes.
Caso, o senhor não passa me pa-
gar. Eu vou contar os juros, apar-
tir do dia 20 de fevereiro deste ano
de 1966.
Eu estou confiado, de que o Sr. me
pague neste mez conforme a escrita
que me fez.
Adomingo Antonio

Serrinha 15-3-66.

Carta 128

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 149mm. Apresenta marcas de dobras e manchas devido à ação do tempo.

Meu caro amigo S*enho*r|
Caboclo|

Saúde.|

Eu respondo a sua carta| ultima, com explicação sobre| o trato que o senhor fez, para| o dia 20 de Fevereiro proximo| passado; de me pagar os 110.000,| mil cruzeiros. E que ficava pa-|ra o mencionado mes, a entrega| do meu dinheiro.|

Como o senhor sabe, que eu já| esperei muito, o que <↑não> é possivel| ficar assim, eu aguardo este mes.| Caso, o senhor não possa me pa-|gar. Eu vou contar os juros, apar-|tir do dia 20 de Fevereiro deste ano| de 1966.|

Eu estou confiado, de que o S*enho*r me| pague neste mes conforme a escrita| que me fez.|

S*em*m*ais*doamigo<u>Antonio</u>|

[...][762] Serrinha 15 – 3 – 66.|

[762] Rubrica.

Sônia minha querida, sinto-me tão feliz, por te ver hoje formada, com capacidade de iluminar milhares de crianças, assim como estás iluminada; pelos seus professores; pessôas a quem você muito deve a honroso gratidão. Você se sente com certeza, a imensa satisfação da riqueza que adquiriste dada pelos seus pais; dando a prova do seu denôdo, do seu espirito de evolução, em galgar um mundo novo ~~to novo~~ que a ciência lhe oferecem: a intelectualidade e esperiencia, a boa formação.

Nos faz sentir, a abnegada embcão, de um caloroso reflexo de um sol que ~~iluminou~~ fez esparzir a luz incandecente

Carta 129

AFET. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 149mm. Apresenta marcas de dobras nos dois fólios e alguns borrões por contato com líquido, apenas no segundo fólio.

Sónia minha querida,| sinto-me tão feliz, por| te ver hoje formada, com| capacidade de iluminar| milhares de crianças, assim| como estás iluminada; pe-|los seus professores; pessô-|as a quem você muito de-|ve a honrosa gratidão. Vo-|cê se sente com certeza, a| imensa satisfação da ri-|queza que adquiriste da-|da pelos seus pais; dando| a prova do seu denôdo, do| seu espírito de evolução[763],| em galgar um mundo novo[764]| [.][765] [.][766] que a ciência[767] lhe| ofereceu a intelectualidade| e esperiencia, a bôa forma-|ção.|

Nos faz sentir, a abnega-|da emoção, de um caloroso| reflexo de um sol que [.][768]| [.][769] fez es-|pargir a luz incandecente|

[763] Rasurado.
[764] Rasurado.
[765] Rasura.
[766] Rasura.
[767] Rasurado.
[768] Rasura. Traço após a rasura.
[769] Rasura.

Para esta terra, para esta geração, e em todos os tempos; que foi braço forte da nossa cidade, do nosso estado, do nosso Brasil. O dinâmico Sr. Dr. Rubem Nogueira.

Sonia minha querida, eu sei, eu tenho certeza, de que serás uma virtude, ainda não conhecida na direção de uma sala como licenciánda ou profissional, do ensino escolar conforme juramento prestado.

Antecipo-lhe com as minhas humildes palavras, advertindo-te para que faça brilhar a tua luz diante da humanidade.

E credes na esperança dos jovens de amanhã, a certeza de que Serrinha está com o progresso feito, e seus filhos com a carta na mão.

Por mais uma vez,

[fol. 2r]

Para esta terra, para esta| geração, e em[770] todos os tempos;| que foi o braço forte da nossa| cidade[771], do nosso Estado, do nos-|so Brasil. O dinámico S*enhor* D*outor* Ru-|bem Nogueira.|

Sonia minha[772] querida, eu| sei, eu tenho certeza, de que| serás uma virtude, ainda| não conhecida na direção de| uma sala como licencianda| ou profissional, <↑do> encino[773] escolar| conforme juramento prestado[774].|

Antecipo-lhe com as mi-|nhas humildes palavras, ad-|vertindo-te para que faça| brilhar[775] a tua[776] luz diante| da humanidade[777].|

E credes na esperança| dos jovens de amanhã, a| certeza de que Serrinha está| com o progresso[778] feito, e se-|us filhos[779] com a carta[780] na| mão.|

Por mais uma vez,|

---

[770] Rasurado.
[771] Rasurado.
[772] Borrado.
[773] Rasurado.
[774] Borrado.
[775] Borrado.
[776] Borrado.
[777] Borrado.
[778] Borrado.
[779] Borrado.
[780] Borrado.

Cópia da carta mandada a Estrela e sua resposta

Faz: Alcantara 2 de novembro de 69.

Ao conhado Pedro de Souza Estrela

Saudações:

Escrevo-lhe com o interesse especial, de obter as explicações necessarios, no que vou citar abaixo. Sôbre o dano, que o fogo, que você botou, me causou em prejuisos. Eu espirava de que você, se aproximasse de mim para saber como havia de substituir as minhas cercas queimadas. O que você não fez, era o seu dever.

A cerca de seis fios de arame, duzeito tarefas tôda sapecada com parte das estacas queimadas, você está substituindo com estaca de caubia. A cerca de mato, tôda estacada de lingua, murici, quichaba escolhidos. Sendo estacado a mundo. Você está substituindo com estacas de caubia; alguns repuxchos diferentes. A cerca de frente a minha casa, sete tarefas tôda sapecada com algumas estacas queimadas. Cerca da Faz: Caatinga bor Mundo, sendo de cama de madeira, com dois fios de arame, ur medi dez tarefas tôda figueirado Você está substituindo com o mesmo arame queimado, e com madeira imprios. Esta cerca ur reformei tôda conforme você sabe. De mesma cerca, mais duas tarefas de cama inteira, ainda sem prazo substituir. Já está com duas vezes que você bota fogo e me dá prejuizos. Veja que você queimou mais de quatro tarefas de cerca de cama, onde Euzebio aplantara. Tudo isto aconteceu, o que você dirigiu mal. Eu quero que mande tirar a madeira do tabolmiro que o fogo queimou.

Sem mais do conhado C. Alves

Carta 130

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de cartas, medindo 258mm x 200mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem superior, à esquerda.

<Copia da carta| [...][781] mandei a P*edro*Estrêla e| [...][782] tive resposta.|>[783]

Faz*enda* Mucambo 2 de novembro de 69.[784]|

Ao conhado Pedro de Souza Estrêla|

Saudações.|

Escrevo-lhe com o interesse especial, de obter| as explicações nessessarias, no que vou citar abai-|xo; sôbre o dano, que o fogo, que você botou, me| casou em prejuisos. Eu esperava de que você,| se aproximasse de mim <↓,> para saber como havia de| subslituir[785] as minhas cercas queimadas. O que vo-|cê não fez, era o seu dever.|

A cêrca de seis fios de arame, dezoito tarefas tôda| sapecada com parte das estacas queimadas, você está| substituindo com estaca de candeia. A cerca de vento,| toda estacada de tinguir, miruê, quichaba escolhidas. Sendo| estacada a meúdo. Você está substituindo com estacas de can|dia; alguns repurchos diferentes. A cerca de frente a mi-|nha casa, sete tarefas tôda sapecada com algumas estacas quei-|madas. Cerca da Faz*enda* Caatinga dos Mendes, sendo de cama de| madeira, com dois fios de arame, eu medí dez tarefas tôda <↓quemada>.| Você está substituindo com o mesmo arame queimado, e com| madeira inferior. Esta cerca eu reformei tôda conforme vo-|cê sabe. Da mesma cerca, mais duas tarefas de cama in-|teira; ainda sem [.][786] substituir. Já está com duas ve-|zes que você bota fogo e me dá prejuisos. Veja que você quei-|mou mais de quatro tarefas de cerca de cama, onde Euzebio| aplantava. Tudo isto aconteceu[787], porque você dirigiu mal. Eu| quero que mande tirar a madeira do tabolheiro que o fogo queimou.|

Sem nada mais do conhado A*ntonio*Tuy|[788]

---

781 Rasgado.
782 Rasgado.
783 Escrito no canto superior da margem esquerda.
784 Escrito na margem superior.
785 Por "substituir".
786 Rasura.
787 Rasurado.
788 As duas últimas linhas estão escritas na margem superior.

Amigo Galvinez
Estrella
Saude e paz

Tenho a dizer-
lhe. Estou os seus a-
migos de sempre do
mesmo parte. Sempre a
mesma. Plantação
ha seguida e vendi-
da pelos seus amigos
os.
Seja comunicado pe-
lo lado da felicidade,
nao ao lado da infeli-
cidade.
Rio 1 agosto de 970
Recordando-me de
todos sempre
Abraço

Carta 131

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 213mm x 148mm. Apresenta rasgo na margem superior, à esquerda.

Amigo Jalmirez|
Estrêla|

Saude[789] e paz|

Faça-me a finesa| de retirar os seus a-|nimais de dentro do| meu pasto. Porque a| minha plantacão| está sujeita a[?][790] comi-|da pelos seus anima-|is.|
Seja convencido pe-|lo lado da felisidade e| não ao lado da infeli-|cidade.|

Em 1 junho de 1970|
Recomendo-me c*om*| dema[?][791] [?]ente[792]|
A*ntonio* Tuy.|

[789] Rasurado.
[790] Leitura duvidosa.
[791] Rasurado. Leitura duvidosa, possivelmente "demais".
[792] Leitura duvidosa.

Ao amigo Jozeito Carneiro Cruz

Saudações.

Eu eu e os que me pertencem vamos em paz, graças ao nosso bom Deus.

Que dia é que você vem para a fazenda de seu sogro? Eu preciso de lhe ver. Quanto mais breve possível. Que informação você tem para me dá sôbre a ocorrencia do advogado? Venha até aqui se possível, eu tenho pressa de lhe ver. Estou vaiolando do recibo do correio que se acha em meu poder. Porque me falta as estruções da carta. Aliás esto embora que me constitui o mesmo a cima, que é Denival Carneiro. Marque o dia que você vem.

Recomendo-me com você todos Sussé). Em 4,7,70.

Antonio Cabral Cruz

Carta 132

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 220mm x 153mm. A margem direita está rasgada.

Ao mano Jozoito Carneiro Tuy|

Saudações.|

Eu eu e os que me pertencem| vamos em paz, graças ao nosso| bom Deus.|
Que dia é que você vem para| a fazenda de seu sôgro? Eu pre|ciso de lhe vêr. Quanto mais bre-|ve possivel. Que informação| você tem para me dá sôbre| a ocorrencia do advogado? Ve-|nha ate aqui se possivel, eu tenho| preça de lhe vêr. Estou[793] vacilan-|do do recibo do correio[794] que se acha| em meu pudê. Porque me fal-|ta as estruções da carta. Mui-|to embora que eu constitui o mes-|mo a cima, que é Durval Carneiro.|
Merque o dia que <↑você> vem.|
Recomendo-me com você tôdos| seus). Em 4/7/70.|

Antonio C*arneiro*daS*ilva*Tuy[795]|

[793] Rasurado.
[794] Rasurado.
[795] Rasurado.

Meu caro amigo
e senhor, Simplício.
Saúde e paz.
Eu envio-lhe a importância de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). E, sem lhe consultar, fico restando-lhe, mil e trezentos e setenta e cinco cruzeiros. - Depois que eu receber uns dinheiros que estou aguardando, lhe mando o que corresponde ao meu débito.)
Peço-lhe que não se aborreça. Em 14-8-76.
Envio-lhe um abraço amigo. Antonio Tunes.

Carta 133

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 143mm. Apresenta marcas de dobras e furo no centro do fólio devido à dobra.

Meu caro amigo|
e Senhor, Simplicio.|
Saude e paz.|
Eu envio-lhe a impor-|tancia de Cr$4.000,00).| Quatro mil cruzeiros. E, sem| lhe concultar fico restan|do-lhe, mil e trezentos e| setenta e cinco cruzeiros.[796]|
Depois que eu receber um| dinheiro que estou aguardan-|do, mando-lhe o que corres-|ponde ao meu débito.)|
Pesso-lhe que não se a-|borresa. Em 14-8-76.|
Envio-lhe um abraço ami-|go. Antonio Tuy.|

[796] Há traço após a palavra.

Alem caro amigo e Sr.
Alexandrinho Leão
Saúde.

Eu recebi o seu bilhete e fiquei ciente do que disse-me sobre o gado. Sei, que a minha pessoa posta, não lhe agradam. Como um dia vê, que só servia, e só quer para as horas precisas e os mandados sendo contados por mim. Pois traz tudo de acesta.

Fazenda Olhos d'agua
26-9-92.

Saudades, do a-
migo Antonio Cruz

Carta 134

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel pautado, de caderno, medindo 210mm x 143mm. Apresenta um rasgo diagonal no centro da mancha escrita.

Meu caro amigo e S*enho*r|

Manoelzinho Lôbo|

Saúde.|

Eu recebi o seu bilhete, e| fiquei ciente do que disse-me| sobre o gado. Sei que a| minha pro posta, não lhe[797]| agradou. Como eu lhe ou|vi, que só servia, e só que-|ria para as vacas paridas[798]| e os mamotes sendo contados[799]| por mez. Pode trazer tudo[800] se| ascerta.|

Fazenda Mucambo|
26 – 9 – 77.|

Lembranças[801] do a-|migo Antonio Tuy|

[797] Rasgo.
[798] Rasgo.
[799] Rasgo.
[800] Rasgo.
[801] Rasgo.

Meu estimado Pai
João Arcadino
Em primeiro lugar deseja sua
Saude + paz e dar as minhas
noticias e dos que me pertence
e vamos passando na forma
do acustumado, quanto a
nossa Filha Luz boa Viagem
e vai passando milhor
Deca chegou com uma
grande intoxicação ficou
parecido com Saraiva, assim
que começou a tomar remedio
estar milhor, pai estas ai no
Vidade, estou lhe esperando
Sexta feira Como sem falta
Lembranças aquem perguntar
por mim e a quem me per-
tence

O Abraço do Filho
Joaquim Estrela

29.-10-959

Carta 135

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 218mm x 151mm. Apresenta marcas de dobras, manchas e rasgo na margem esquerda.

Meu[802] estimado Pae|
João Ascendino|
Em primeiro <↑lugar> desejo sua| saude ,[803] passo dar as minhas| noticias e dos que me perten|ce vamos passando na forma| do acustumado, quanto a| nossa velha fez[804] bôa viagem| e vai passando milhor|
Deca chegou com uma| grande entoxicação ficou| paricendo com Sarampo, assim| que começou a tomar remedio| estar milhor, são estas as no-|vidades, estou lhe esperando| Sesta feira como[805] sem falta|
lembranças aquem perguntar| por mim e a quem me per-|tence|
O abraço do filho|
Joaquim Estrela|
29.-10-959|

[802] Borrado.
[803] Rasurado.
[804] Rasurado.
[805] Rasurado.

Matas de São João 13-976

Sa Amigo José Augusto
eu Dêzijo quer esta Duas
linha vai lhe Encontra
com uma perfita Saude Sim
Amigo Sôbre aquele

Negosco é o Seguinte êle
eu Falei com mi napais Mais
ele dice quer for pode compra
si for a gado Jmper Sim
Amigo i o Seguinte ele quer
mud o Fregizia de 10 Boi pôr
Semana Si cauzo o Amigo não
quizer Ascim pesço a resposta
Nada Mais

de José Bispo da
Silva

Mata de São João Via a Bomfim Nº42

Viu

Carta 136

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 225mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras e rasgo na margem direita.

Matas de Sâo Joâo 13-976|

[.][806] Amigo José [.][807] Augusto| eu Dezijo quer esta Duas| linha var lhe Encontra[808]| com uma perfita Saude Sim| Amigo Sôbre aquele|

Negosço é o Seguinte [.][809]| eu Falei com um rapais Mais| ele diçe quer sor pode compra| si for o gado Imper Sim| Amigo é o Seguinte ele quer| uma [.][810] Fregizia de 10 Boi por| Semana si cauzo o Amigo não| quizer Ascim pesço a resposta|
Nada Mais|

de José Bispo da| Silva|

Mata de São João via a Bomfim Nº42|

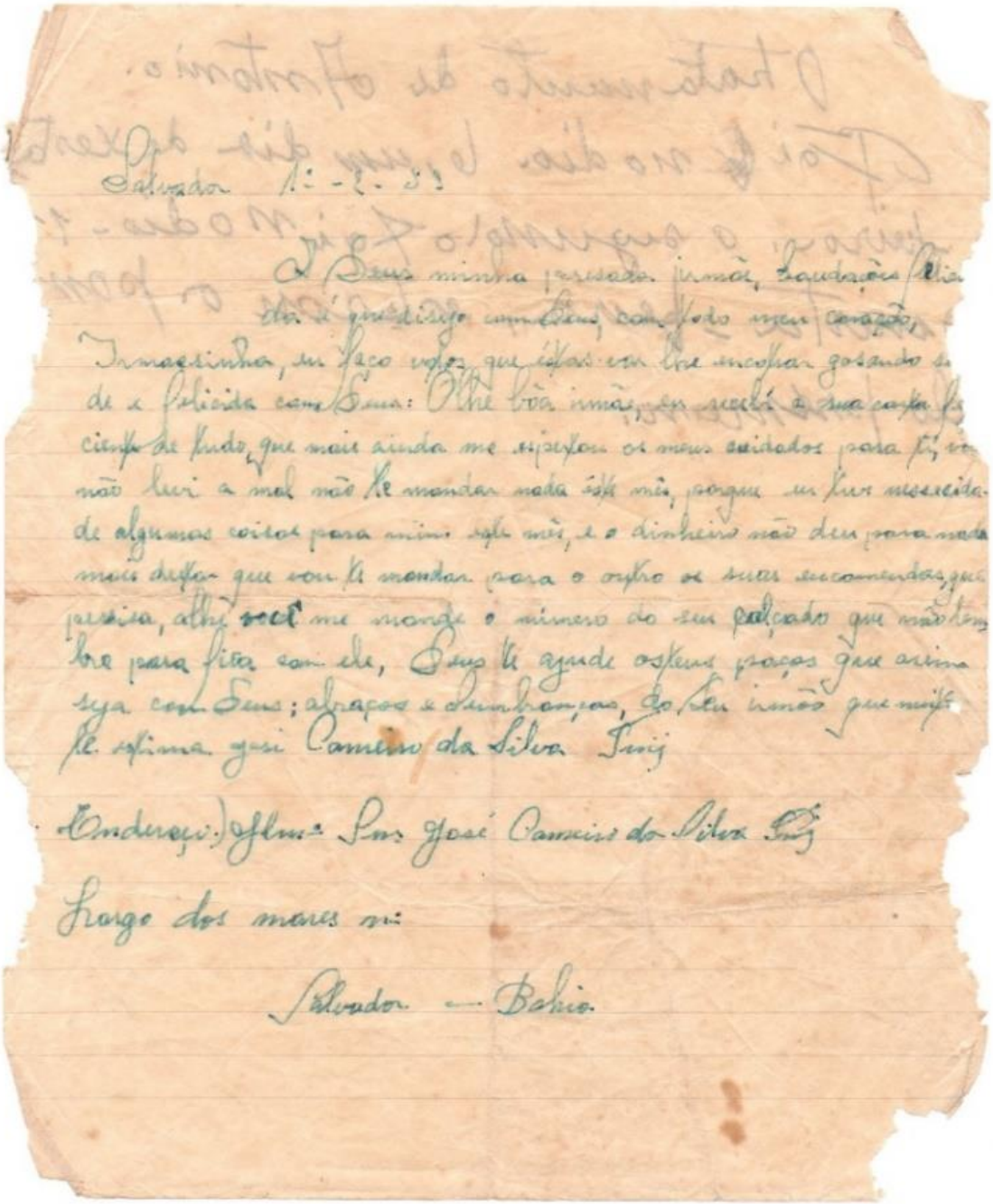
Vire|

[806] Rasura.
[807] Rasura.
[808] Rasura.
[809] Rasura.
[810] Rasurado.

Sim Mais o gado Sendo posto aqui por
Voscer

[fol. 1v]

Sim Mais o gado Sendo posto aquê por| Vosçer|



Salvador 1:-2-31

A Deus minha presada irmã, Saudações filiais é que dirijo a Deus, com todo meu coração, Imaginha, eu faço votos, que estas com boa saúde gozando de perfeita felicidade com Deus: Oh! boa irmã, em receber a sua carta fiquei de tudo, que mais ainda me inspirou os meus cuidados para ti, eu não levei a mal não te mandar nada este mês, porque eu tive necessidade de algumas coisas para mim este mês, e o dinheiro não deu para nada mais deixar que vou te mandar para o outro as suas encomendas que pedisse, alhi você me manda o número do seu calçado que não tem bre para fita com ele, Deus te ajude os seus passos que anima seja com Deus; abraços e lembranças, do teu irmão que muito te estima José Ramiro da Silva Luiz

Endereço) Ilmo Snr José Ramiro da Silva Luiz

Largo dos mares nº

Salvador — Bahia.

Carta 137

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de cartas, medindo 218mm x 158mm. Apresenta marcas de dobras e rasgos, provocados pela ação de insetos, nas margens esquerda e direita. No verso há anotações feita por terceiros, visíveis no recto, que não correspondem ao conteúdo da carta ou aos assuntos tratados.

Salvador 1º - 2 - 53|

A Deus minha presada irmãe, Saudações felici[...][811]| da é que desejo com Deus, com todo meu coração,| Irmaesinha, eu faço votos que éstas vai lhe encotrar gosando s[*aú*]| de[812] e felicida com Deus: Olhe bôa irmãe, eu recebí a sua carta fi[...][813] ciente de tudo, que mais ainda me espertou os meus cuidados[814] para ti, voc[*ê*][815]| não levi a mal não te mandar nada êste mês, porque eu tive nessecida-|de algumas coisas para mim este mês, e o dinheiro não deu para nada| mais destar que vou te mandar para o outro as suas encomendas, que| percisa, olhe você[816] me mande o número do seu calçado[817] que não lem-|bro para fica com ele, Deus te ajude osteus paços que assim| seja com Deus; abraços e lembranças, do teu irmão que muito[818]| te estima José Carneiro da Silva Tuy|

Endereço.) Il*ustríssi*mo S*enho*r José Carneiro da Silva Tuy|

Largo dos mares nº|

Salvador – Bahia|

[811]Dano ao suporte.
[812]Dano ao suporte.
[813] Por "fiquei". Dano ao suporte.
[814] Rasurado.
[815]Dano ao suporte.
[816] Rasurado.
[817] Rasurado.
[818] Furo.

Serrinha 2 de Agosto de 1977

Vó priminho, tudo bem?

Como vai a sua família? Eu e os meus vão bem.
Fiz uma ótima viagem no sábado e no (~~ga~~) domingo. Aquele ~~monte~~ que vocês me levaram quase não dormi, só pensando que iria perder o carro, resultado acordei faltando vinte para as três pronto, foi o fim o sono desapareceu totalmente e para terminar a história saí quatro e quarenta.

Aí! O melhor, como foi de comentários aí Vitória? Deco não quis engrossar no caminho não? Eu queria ficar invisível só para curtir com a cara de vocês, posso até fazer uma idéia das pinturas que vocês praticaram.

O que você tem feito? Se você tiver alguma novidade pode contar. Fiquei chateada a droga do colégio estava em reforma e eu fiquei de cara para cima mais de uma ~~semana, de casa pra cima~~, pombas eu queria dirar um pombinho e voar até o Aleixo. não gostei de perder tantos dias, se eu ficasse lá aumentaria o desinteresse da Turma.

Tem ido ao cinema? Faça gito de acostumar ir só, porque no fim do ano não precisa de companhia, garanto que estou craque da silva.

Você não sabe da maior, tenho uma novela, vou te contar, agora não é pra ficar fazendo onda.

Aqui tem um coroa de 38 a 40 anos que a à uns quatro anos fica enchendo a rua todo que está namorando comigo, eu só me aborreço mais é que tem umas pessoas que acreditam e, me fazem um monte de perguntas, pensam que é verdade.

Quando cheguei aqui os meninos me falaram que ele todo dia perguntava por mim.

Olha só os detalhes.

Alto meio corado, vermelho parecendo um camarão de água doce, as pernas parece umas câibras,

Vc se faz de sonso?

Carta 138

AFET. Documento contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 296mm x 197mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. A mancha escrita no verso é visível no recto e vice-versa.

Serrinha 2 de Agosto de 1977|

Oi priminho, tudo bem?|

Como vai a sua família? Eu e os meus vão bem.|
Fiz uma ótima viagem no sabado eno (~~go~~) domin-|go. Aquela noite em que voceis me levaram quase não| dormir, só penssando que iria perder o carro, resultado:| acordei faltando vinte paras três pronto, foi o fim o sono| desapariceu totalmente e para terminar a história saí| quatro e quarenta.|
A! O melhor, como foi de comentarios aí Oiteiro?| Deco não quis engrossar no caminho não? Eu que-|ria ficar ivisivel só para curtir com a cara de voceis,| posso até fazer uma idéia das pinturas que voceis| praticaram.|

O que você tem feito? Se você tiver alguma| novidade pode botar[819]. Fiqui chateada a droga do| colégio estava em reforma e eu fiquei de cara para| cima mais de uma semana[820], (~~de cara pra cima~~)[821], pombas| eu queria virar um pombinho e voar até o Oiteiro.| não gostei de perder tantos dias, se eu ficasse lá au-|mentaria o diveritimento da turma.|

Tem ido ao cinema? Faça jeito de acostumar| ir só, porque no fim do ano não precisa de companhia,| garanto que estou certinha da Silva.|

Você não sabe da maior, tenho uma novela,| vou te contar, agora não é pra ficar fazendo onda.|

Aqui têm um corôa de 38 a 40 anos que: a| à uns quatro anos fica enchendo a rua toda que| está namorando comigo, eu só me aborreço mais é| que tem umas pessoas que acreditam e, me fazem| um monte de perguntas, penssam que é verdade.|

Quando cheguei aqui os meninos me falaram| que ele todo dia perguntava por mim.|

Olha só os detalhes.|

Alto meio careca, vermelho paricendo um ca-|marão de água doce, as pernas parece umas câbitas,|

<Que tal do jornal?|>[822]

---

819 Por "botar". A haste do "t" não foi cortada.
820 Rasurado.
821 Rasura.
822 Escrito na margem esquerda, de baixo para cima.

amanhã só rá e mais alguma coisas só que não estou a fim de falar dele.

E Paulo, Gilberto e suas fans, como vão?

Se gosta de versos fa'vai

~~Eu queria ser um sapo~~ Hoje estou com banho de
Um sapo eu queria ser — Eu navego por mares sem luz
Para beija a sua bôca — Quem me dera eu agora o
Quando água for beber. — moreno dos olhos azuis.

" " " "

Bandinheiro de dois bicos — Oh! coração tem piedade
Eu almoço duas salas — Baiano tão forte assim...
A fumaça meu benzinho — Vai acabar à saudade
Que passa por mim não pode — Que dorme dentro de mim.

" " " "

No homem a malícia é tanta — Estou fim a descoberto
Que fiquei até mesma pia. — Ponta de cigarro atrai..
A mulher que mais o encanta — É como namorar agarrado
É sempre a mulher alheia. — Boi sem dia a casa cai!

" " " "

Procura a felicidade — A mulher que se casa
Nas franças asas da paz — Por causa do coração
Pratica sempre a bondade — Usa sempre no sapato
Mesmo com quem não merece. — Um pedaço de sabão

Gostou do espaço de tempo que se ausentou? Responda rapidinho.

Recomendações aos familiares, com abraços Tchau

Fá Fá

Desculpe o erros em português e as letras.

[fol. 1v]

amarela só rã e mais algumas coisas só que| não estou a fim de falar dele.|

E Paulo, Auberto e suas fans, como vão?|

Se gosta de versos lá vai|

Eu queria ser um sapo|
Um copo eu queria ser|
Para beija a sua bôca|
Quando água for beber.|

Minha vida é um barquinho|
Que navega por mares sem luz|
Quem me dera ver agora o|
moreno dos oslhos[823] azuis.|

Candinheiro de dois bicos|
Que alumeia duas salas|
Alumeia meu benzinho|
Que passa por mim e não fala|

Oh! Coração tem piedade|
Batendo tão forte assim...|
Vai acordar à saudade|
Que dorme dentro de mim.|

No homem a malícia é tanta|
Que, bonita ou mesma feia,|
A mulher que mais o encanta|
É sempre a mulher aleia.|

Estopim a descoberto|
Ponta de cigarro atrai...|
É como namoro agarrado|
Lá um dia a casa cai!

Porcura a felicidade|
Nas brancas asas da prece|
Pratica sempre a bondade|
Mesmo com quem não merece.|

A mulher escorregou|
Por causa do coração|
Terá sempre no sapato|
Um pedaço de sabão|

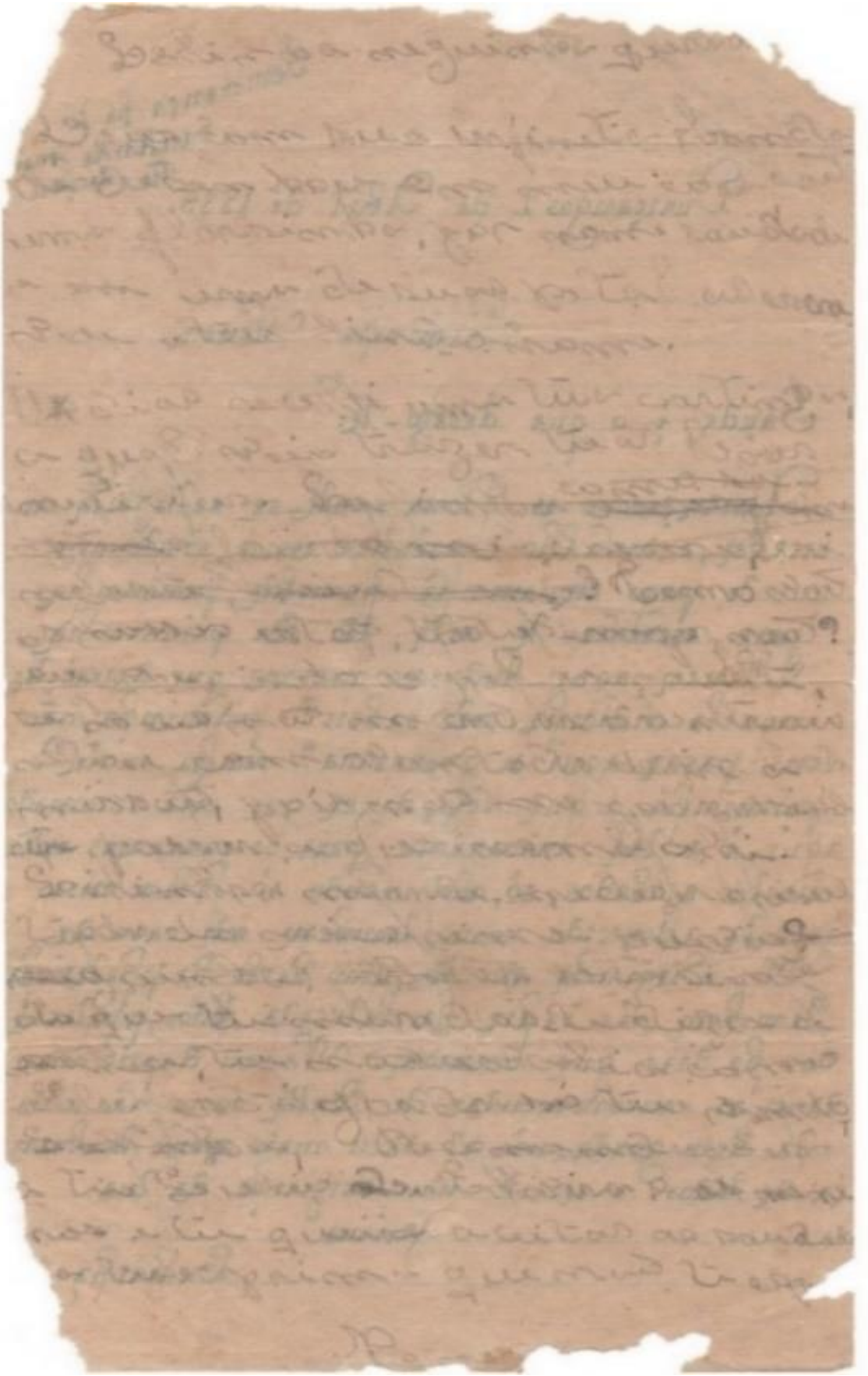
Gostou do espaço de tempo que as escrevi? Responda| rapidinho.|

Recomendações aos familiares, um abraço Tchau|

Fá Fá|

Desculpe o erros em português e as letras.|

[823]Rasurado.



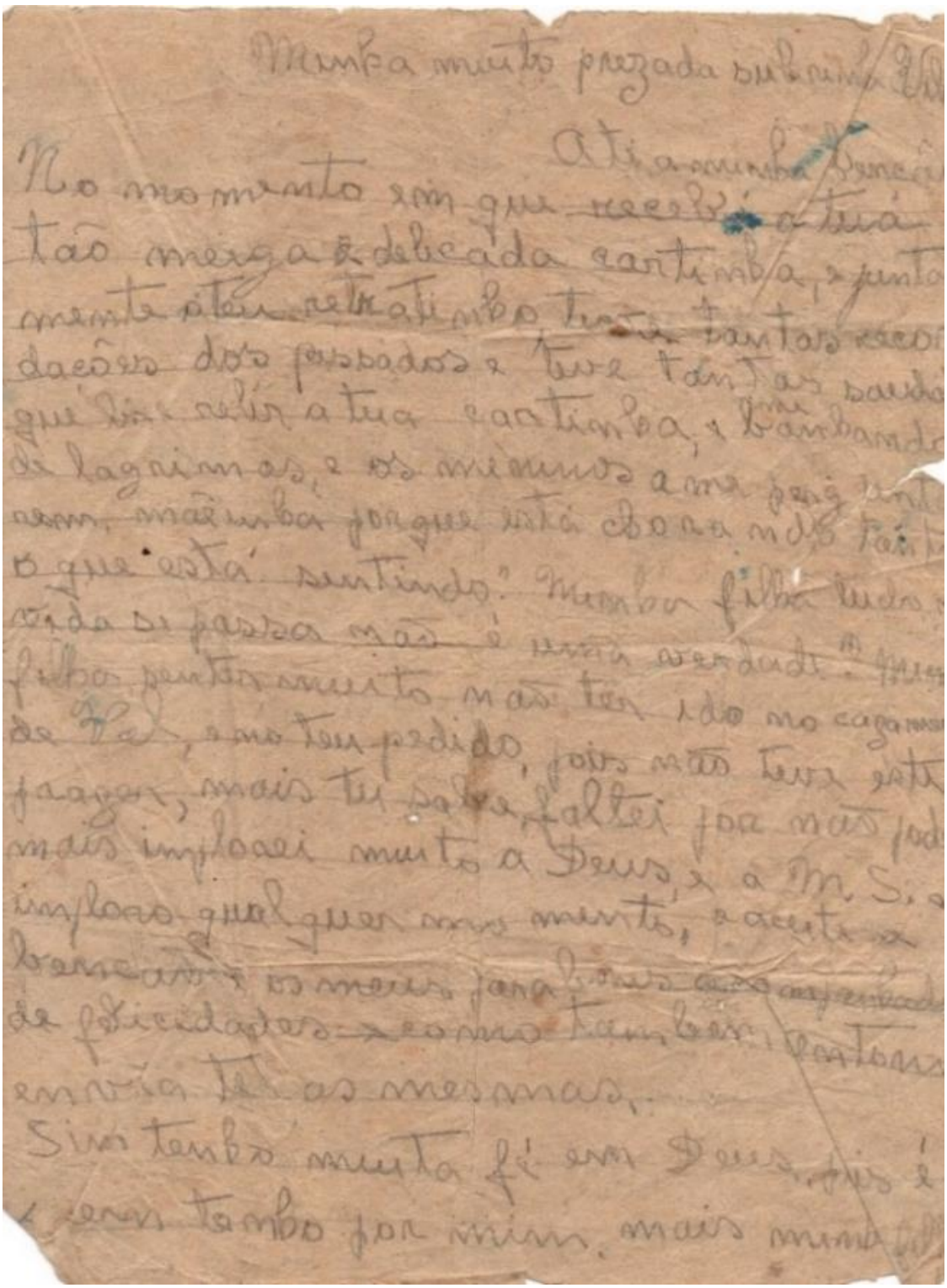
Carta 139

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito a lápis, em papel de carta, medindo 225mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras. A carta foi redigida no verso da Carta 31. A mancha escrita no recto é visível no verso.

Lelinha neguinha querid[...][824]|

Deus com sua infinita bonda-|de desenhou em meu coração| uma florsinha, por nome saudade| e em uma de suas pétalas escre-|veu o teu lindo nome.|
O~~s~~[825] dias recebi uma tua cartinha| a qual veio trazer tuas bôas| nuticias [.][826]| [.][827]|
[.][828] Como vão| os nossos estão todos em paz, não?| eu vou indo regularmente[829]| se Deus não mandar o contrario| estou com vontade de ir a| missão, pois não me foi possivel| ir passar a quaresma ahi.|
Lelinha mande-me dizer o resul-|tado da micareme ouvio?
Neguinha, Betta estar siente| do que tu mandaste dizer a| ella. tu não avalia como| ella está gorada só tu vendo,| Lelinha. Recomendacões| a tio[830] Lucio D*ona*[831] Elvira e os meni|nos[832] e tu querira aceitar as saudade| [*d*]a tua prima que não te esqu[*ece*][833]
Nene[*n*][834]

[824] Rasgado.
[825] Rasurado.
[826]Rasura.
[827] Rasura.
[828] Rasura.
[829] Leitura duvidosa.
[830] Rasgado.
[831] Rasurado.
[832] Rasgado.
[833] Rasgado.
[834] Rasgado.



Minha muito prezada [illegible]

Ati a minha benção

No momento em que recebi a tua tão merecida [illegible] santinha, e juntamente [illegible] tantas recordações dos passados e tive tantas saudades que [illegible] a tua santinha, e [illegible] de lagrimas, e os meninos a me [illegible] assim, mãezinha porque está chorando não [illegible] o que está sentindo. Minha filha tudo na vida se passa mas é uma verdade. Minha filha pensei muito mas tenho do cuidado de Deus, e no teu pedido, pois não tenho [illegible] fazer, mais tu [illegible] falhei foi mas pedi mais implorei muito a Deus, e a N. S. implorar qualquer coisa mesmo, e aceita a benção [illegible] os meus [illegible] de felicidades [illegible] tambem, [illegible] envia [illegible] as mesmas.

Sim tenho muita fé em Deus, [illegible] e [illegible] tambem por mim, mais minha

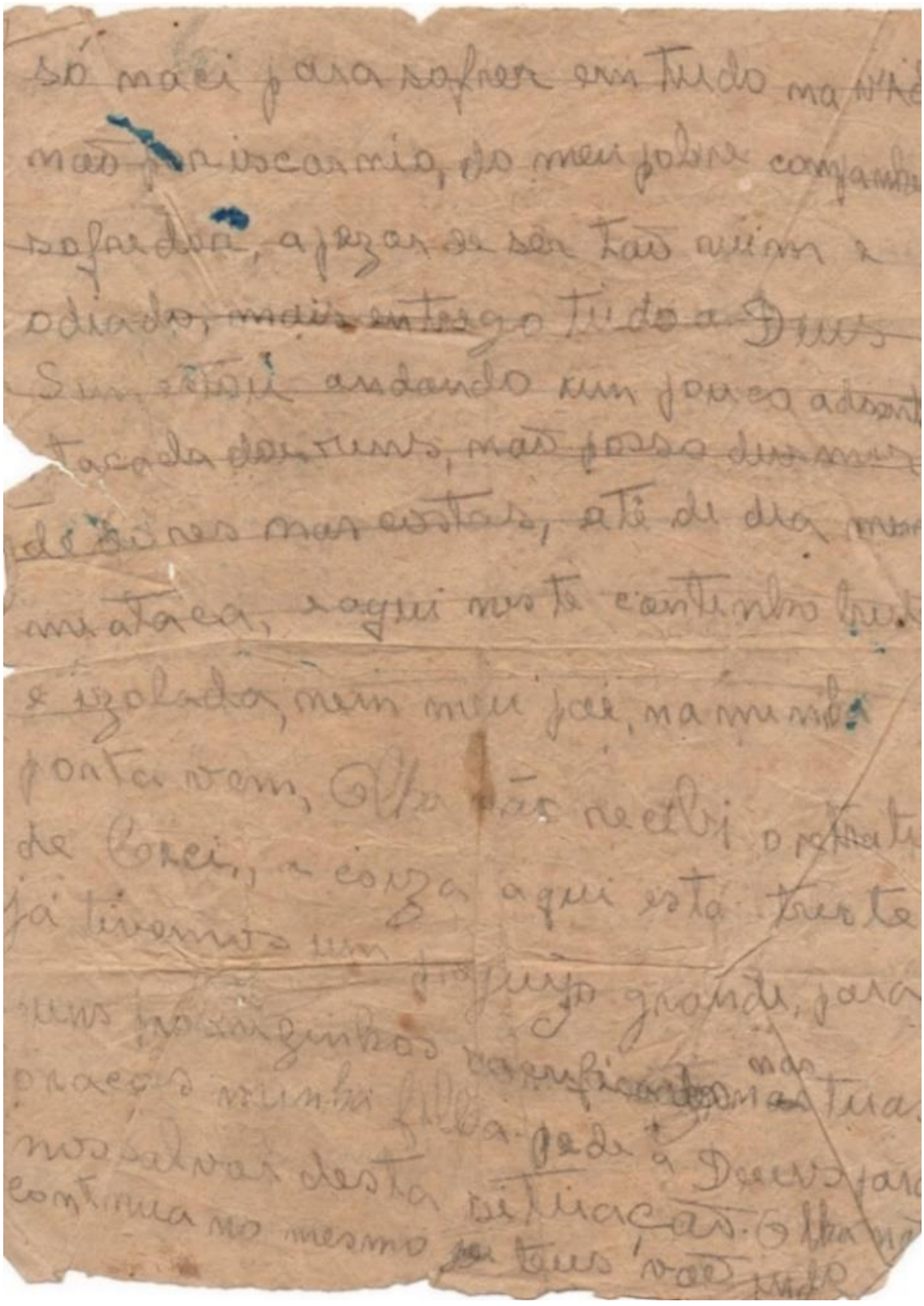
Carta 140

AFET. Documento incompleto contendo um fólio, escrito em ambos os lados. Escrito a lápis, em papel pardo, com linhas feitas à mão, medindo 233mm x 192mm. Apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e rasgos na margem esquerda e na direita.

Minha muito prezada subrinha Vilma|

A ti minha benção|
No momento em que recebi[835] a tua| tão meiga e[836] delicada cartinha e junta-|mente o teu retratinho[837], teve tantas recor-|dações dos passados e tive tantas saudades| que lir e relir a tua cartinha, e <↑ me> banhando| de lagrimas, e os meninos a me pergunta-[838]|rem, mãeinha porque está chorando[839] tanto| o que está sentindo? Minha filha tudo na| vida se passa não é uma verdade? Minha[840]| filha sentir muito não têr ido no cazamento| de Val, e no teu pedido, pois não teve este| prazer, mais tu sabe faltei por não poder| mais implorei muito a Deus, e a M*ãe* S*antíssima* e| imploro qualquer mo mento, e aceite a| bencão e os meus parabens acompanhado| de felicidades e como tambem Antonio| envia-te as mesmas,|
Sim tenho muita fé em Deus, pois é| quem tenho por mim, mais minha filha|

[835] Borrado.
[836] Rasurado.
[837] Rasurado.
[838] Rasgado.
[839] Rasgado.
[840] Rasgado.



[fol. 1v]

só naci para sofrer em tudo na vida| não por[841] iscarnio, do meu pobre companheiro| sofredor, apezar de sêr tão ruim e| odiado, mais entrego tudo a Deus|
Sim estou andando um pouco adoentada| atacada[842] dos rins, não posso durmir| de dores nas costas, atê de dia mesmo| me ataca, e aqui neste cantinho triste| e izolada, nem meu pai, na minha[843]| porta vem, Olha não recebi o retrato| de Ceci, a coiza aqui está triste| já tivemos um prejuízo grande, para| uns probrezinhos sacrificados[844] <↑ nas> ~~as~~ tuas| orações minha filha pede a Deus para| nos salvar desta situação. Olhe não| continua no mesmo [...][845] teus vão indo|

[841] Borrado.
[842] Rasgado.
[843] Borrado.
[844] Rasurado.
[845] Rasurado. Possivelmente, "os".

Governador Valadares 11 de março de 62

Querida D. Maria

Para a senhora escrevi por Evandro no entanto até o momento não recebi resposta

Eu com Evandro passamos bem graças a Deus.

Maria Eugenia vai bem mais continua com namorado dai Evandro pegou uma carta dêle e 4 de Anete que é a correspondente escreve o nome dêla nas cartas para não se desconfiar Evandro com sempre nem falou a êla as vêzes êla põe até 3 cartas por semana para êle registra de Cr$50,00

Sóvendo os conselhos que Anete

Carta 141

AFET. Documento contendo um fólio, escritos em ambos os lados. Escrito com tinta azul, em papel de carta, sem pautas, medindo 210mm x 150mm. Apresenta marcas de dobras e pequenas manchas. A mancha escrita do verso é visível no recto e vice-versa.

Governador Valadares 11 de março de <↓ 62>|

Querida D*ona* Maria|

Para a senhora escrevi por Evandro| no entanto até o momento não rece-|bi resposta|
Eu com Evandro passamos| bem graças a Deus.|
Maria Eugenia vai bem mais| continua com o namorado dai| Evandro pegou uma carta dêle| e 4 de Anete que é a corresponden-|te escreve o nome dela nas cartas| para não se desconfiar Evandro| com sempre nem falou a êla| as vezes êla põe até 3 cartas por| semana para êle registra de [?][846] 50,00|
Só vendo os conselhos que Anete|

[846] Leitura duvidosa.

Ela para Eugenia na última
êla mandou falar para êla
arranjar um namorado a qui
para passar tempo mais qe não
esquecesse o dai. Evandro esta
recebendo as cartas de Donete
e não entrega a Da Eugenia
pois achamos se não fosse esta
amiga êla já tinha esquecido.
Maria Alzira já ficou lôca?
Diga-lhe que logo escrevo
Abraços para Sr Manuel
Da nora
Terezinha

[fol. 1v]

Da[847] para Eugenia na última| êla mandou falar para êla| arranjar um namorado aqui| para passar tempo mais (q*ue*) não| esquecesse o dai. Evandro esta| recebendo as cartas de Anete| e não entrega a M*aria* Eugenia| pois achamos se não fosse esta| amiga êla já tinha esquecido.|

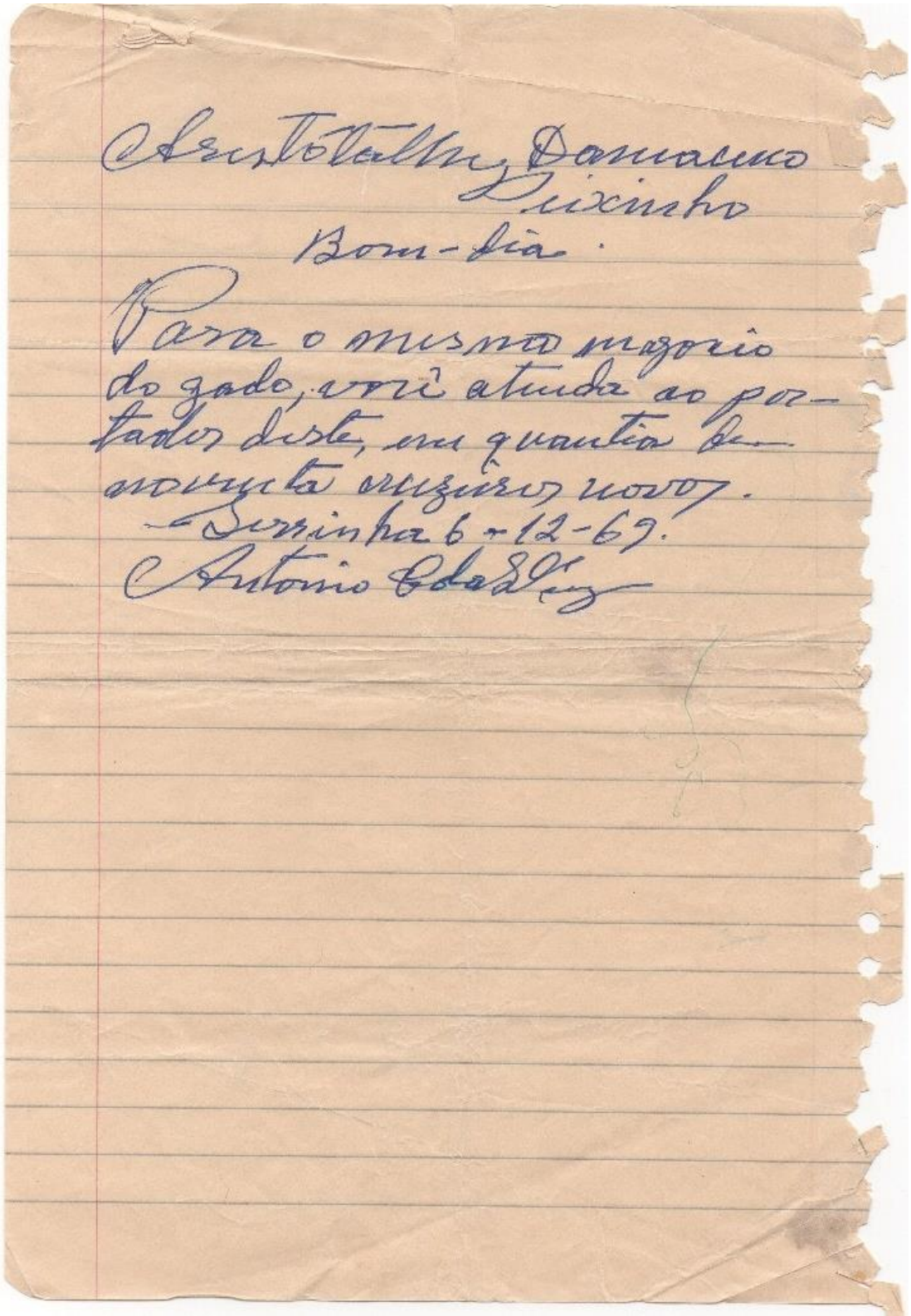
Maria Alzira já ficou bôa?| Diga-lhe que logo escrevo|

Abraços para S*e*n*ho*r Maneca|

Da nora|

Terezinha|

[847] Rasurado.



Escritório Damasco
Leixinho
Bom-dia.

Para o mesmo majorio
do gado, você atenda ao por-
tador deste, em quantia de
trinta mirreis (30$).
- Serrinha 6-12-69.
Antonio Cabral

Bilhete 6

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 219mm x 144mm. Apresenta marcas de dobras.

Aristotalhe[848] Damaceno|
Peixinho|
Bom-dia.|

Para o mesmo negocio| do gado, você atenda ao por-|tador deste, em quantia de| noventa cruzeiros novos.|

Serrinha 6 – 12 – 69.|
Antonio C*arneiro* da S*ilva* Tuy

[848] Por "Aristóteles".

Senhor Heminuebo bom
dia. Eu saludo de sua de-
jeicidade hoje pos causa da
geisa; me rezolvi a lhe mau-
dar; outra escrita; por esse
portador. Eu lhe fiz aviso de
nao mandar, porque cose pisi-
go de sobo. Se trabrede, de uma ori-
sicio. Saude e paz. D. Este
e 3 de junho de 1900.

J. Luz.

Bilhete 7

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 202mm x 130mm. Apresenta marcas de dobras e manchas.

Senhor Minininho bôm| dia.|

Eu sabendo de sua di-|ficuldade hoje por cauza da| feira; eu rezolvi a lhe man-|dar; outra escrita; por esse| portador. Eu lhe fiz avizo de| não mandar porque core piri-|go de robo. Se tralande[849], de [?][850] [?][851]| [?][852]. Saude e paz.). Em| 23 de junho de 2005.|

A*ntonio* Tuy.|

[849] Leitura duvidosa. Possivelmente, por "tratando".
[850] Leitura duvidosa.
[851] Leitura duvidosa.
[852] Ilegível.

Amiga José Augusto

Bom dia.

Peço desde poder dispor de este
período ubrevemente.

Sem mais de amigo

João Cardia

(Em 22.8.76)

Bilhete 8

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno, medindo 205mm x 145mm. Apresenta marcas de dobras.

Amigo José Augusto|

Bomdia.|

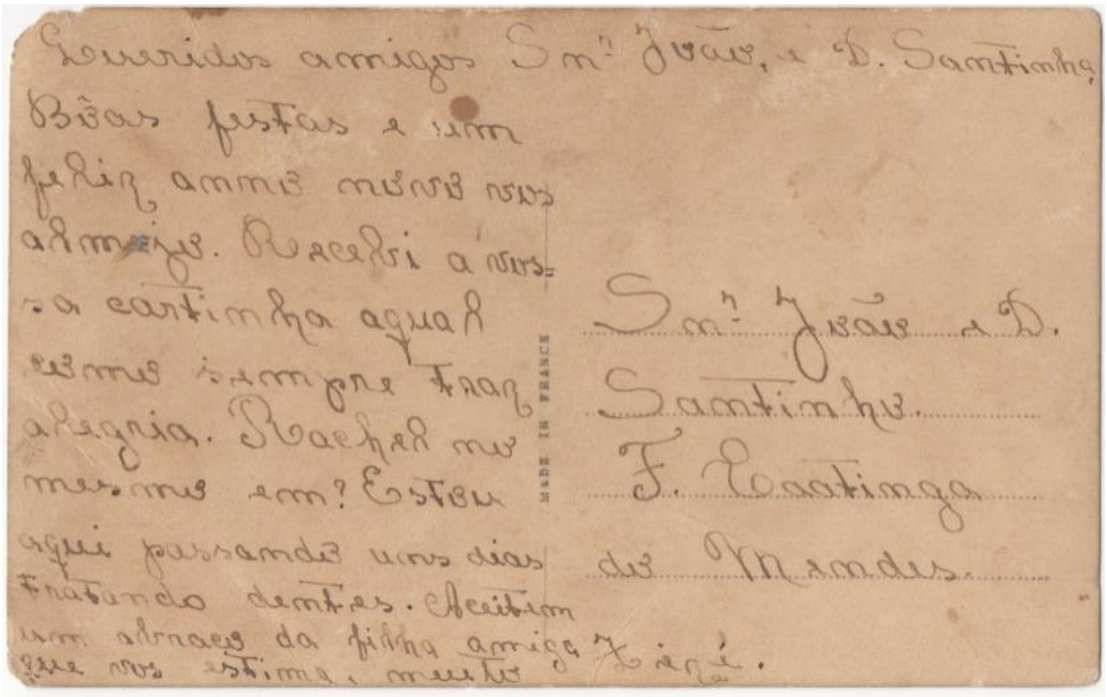
Peço sendo posevel disspaxar a estee| portador 4K^{s} carne.|

Sem mais Do amigo|

João Cardial|

(Em 22.8.76)|


Ela
3875



Queridos amigos Snr. João, e D. Santinha,
Bôas festas e um
feliz anno muito vos
almeja. Recebi a vos-
-a cartinha aguar
dava-me sempre tanta
alegria. Haverá de
mesmo em? Estou
aqui passando uns dias
tratando dentes. Aceitam
um abraço da filha amiga
que vos estima, muito

MADE IN FRANCE

Snr. João e D.
Santinha
F. Coatinga
do Amandes.

Boas festas.

Cartão 3

AFET. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em cartão postal, medindo 85mm x 138mm. Escurecido pela ação do tempo.

[fol. 1r]

[imagem]

[fol. 1v]

Queridos amigos S*enho*r João, e D*ona* Santinha|

Bôas festas e um|
feliz anno novo vos|
almejo[853]. Racebi a vos-|sa cartinha
aqual|
como sempre traz|
alegria. Rachel no|
mesmo em? Estou|
aqui passando uns dias|
tratando dentes. Aceitem|
um abraço da filha amiga|
que vos estima muito|

S*enho*r João e D*ona*|
Santinha.|
F*azenda* Caatinga|
do Mendes.|

Zezé.|

[853] Rasurado.

CRÉDITOS DAS ILUSTRAÇÕES

1. *Antonio Carneiro da Silva Tuy, década de 1950* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
2. Dilza Alves dos Santos – Arquivo pessoal de Dilza Alves.
3. *Elizete Campos Cerqueira, década de 1950* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
4. *João Ascendino de Souza Estrela* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
5. *Leonidia de Lima Estrela* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
6. *Joaquim de Souza Estrela* – Arquivo pessoal de Antonio César Estrela.
7. *José Augusto Estrela Tuy, década de 1980* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
8. *Unidade de Saúde da Família José Augusto Estrela Tuy, janeiro de 2019* – Foto de Josicélia Tuy.
9. *José Carneiro da Silva Tuy* – Arquivo pessoal de José Tuy.
10. *José Gomes Estrela* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
11. *Josuito Carneiro da Silva Tuy, junto com Josefa Lima da Silva (noiva) e Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy (irmã), década de 1950* – Arquivo pessoal de José Tuy.
12. *Jovino Maciel de Lima, o remetente* – Arquivo pessoal de José Tuy.
13. *José Alves Maciel (aos 47 anos), o destinatário, ao lado de suas filhas Juventina (aos 16 anos) e Georgina (aos 13 anos; mãe de Birusca*) – Arquivo pessoal de José Tuy.
14. *Manoel Carneiro da Silva Tuy* – Arquivo pessoal de José Tuy.
15. *Maria José Cerqueira* – Arquivo pessoal de Wilma Estrela.
16. *Maria de Fátima Estrela Carneiro Tuy, década de 1970*– Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
17. *Nelza de Jesus, amiga de Salette e família*– Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
18. Pedro de Souza Estrela, década de 1950 – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
19. *As irmãs Wilma Estrela Carneiro, Valdeci Estrela Carneiro [Sissi] e a prima Valnice* – Arquivo pessoal de Wilma Estrela.
20. *Casamento de Wilma Carneiro Aguiar e Edvaldo de Souza Aguiar, 26 de dezembro de 1970* – Arquivo pessoal de Wilma Estrela.
21. *Casamento de Maria de Souza Estrela e Antonio Carneiro da Silva Tuy, 22 de maio de 1953* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
22. *Maria de Souza Estrela, década de 1950* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
23. *Antonio Carneiro da Silva Tuy, década de 1970* – Arquivo pessoal de Maria de Fátima Estrela.
24. *José Alves Maciel e suas filhas, Juventina e Georgina, década de 1930* – Arquivo pessoal de Valquíria Maciel.

25. *Maria Salette Maciel, década de 1970* – Arquivo pessoal de Valquíria Maciel.

26. *Maria Alzira Carneiro da Silva Tuy, década de 1970* – Arquivo pessoal de José Tuy.